Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 161 — ANO 129 — DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Adiada para terça-feira a decisão do diretorio nacional da UDN

Cleofas defendeu, perante o partido, a legitimidade do seu procedimento

Vitoriosa a cabala de Dinarte Mariz — Nenhum aparte ao ex-ministro — Quer ser acusado de tudo, menos de covarde

O dep. João Cleofas

RIO, 24 (Meridional) — A reunião do diretorio nacional da UDN foi iniciada ás 11 horas e terminou ás 14 horas.

O sr. João Cleofas trabalhou para que a decisão da UDN não se desse hoje.

Antes da reunião, o sr. Dinarte Mariz, principal articulador do grupo cleofista, insistentemente cabalava com os membros do diretorio no sentido de que hoje somente fossem feitas exposições presente o ex-ministro e na proxima terça-feira fosse feita a votação.

Chegou um momento em que houve atrito entre o sr. Ernani Satiro, leader do partido na Camara, e o sr. Dinarte Mariz. O sr. Ernani, procurado por Mariz para concordar com a formula, revoltou-se, dizendo que não aceitava aquela decisão, pois tinha convicção firmada sobre o fato e estava pronto para votar em qualquer momento.

Mas, de qualquer forma, já havia preparação. Outrossim, podemos desde já antecipar que a propria decisão da UDN está parcialmente assentada. A formula do sr. Artur Santos, que está sendo discutida entre os membros do diretorio, prevê o caso do grupo que é pela punição seja vitorioso e que Cleofas seja advertido pelo partido publicamente. Cleofas concordaria com a decisão, sem maiores considerações.

Isto é o que está combinado desde já e deverá ser a solução, salvo se houver reviravolta, principalmente porque Minas e São Paulo não estavam na reunião de hoje nem participa, até o momento, de qualquer entendimento relativo ao assunto.

No meio da reunião, Cleofas já havia feito uma longa exposição e um membro do diretorio, saindo da sala, confidenciou com o reporter que da exposição do ex-ministro duas coisas podiam ser deduzidas: ou ele estava excessivamente cansado ou, então, estava tentando adiar o resultado, isto porque estava falando pausadamente, sem qualquer pressa, repetindo longamente fatos plenamente conhecidos.

Efetivamente, ás 14 horas, foi a sessão suspensa e convocada outra para terça-feira, quando o assunto, então, será concluido.

Dentro dos entendimentos que o sr. Dinarte Mariz patrocinava, Cleofas não compareceria a esta reunião, para que o diretorio agisse em plena liberdade. Ocorre que não foi obedecida a formula, pois nem Agripino, que foi o observador da UDN no Recife, falou agora, nem o sr. Adauto Lucio Cardoso, que fará a acusação em nome do diretorio carioca, tiveram oportunidade de falar.

Falando sobre a primeira parte da formula, que seria a exposição completa hoje e somente a votação terça-feira, não se pode prever se Cleofas comparecerá ou não á reunião. Isto porque ele estará sujeito a uma serie de interpelações que hoje não foram permitidas.

(Conclue na 12.ª página)

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

XXX

RAPALO — Sim, estamos em Rapalo, a linda cidadezinha de veraneio da Riviera Italiana, com o seu mar sempre azul e tranquilo; suas enseadas coalhadas de barcos pesqueiros e pequenos iates; suas montanhas que cáem abruptamente sobre o mar. E' uma terra de pescadores, mas cheia de hoteis, de bars, de restaurantes, devidamente urbanizada, com palmeiras e recantos cheios de hortensias e gerânios.

Pelas alamedas de Rapalo, tenho a impressão de encontrar Monsieur Aristides Briand, Presidente do Conselho de Ministros da Republica Francesa; aquele que imaginou os Estados Unidos da Europa e tão mal sucedido foi; o homem que tinha as mais belas mãos e a mais sedutora voz; e, como dizia Leon Daudet, não era capaz de escrever um bilhete á sua amiga, sem cometer varios erros de ortografia, inclusive botando dois "p"

(Conclue na 12.ª página)

NA EXPECTATIVA, O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O CHEFE UDENISTA NÃO QUIS ASSUMIR COMPROMISSOS COM O GEN. CORDEIRO

Na conferencia realizada na casa do dep. Neto Campelo — Esclarecimentos do candidato da Coligação

RIO, 24 (Meridional) — O general Cordeiro de Farias enviou ao «Diario de Noticias» a seguinte carta:

«A proposito das declarações do sr. João Cleofas prestadas a esse jornal, julgo do meu dever, a bem da verdade, opôr os seguintes esclarecimentos: realmente me avistei com o sr. Cleofas, na residencia do sr. Neto Campelo, que assistiu a todas as conversações; mas de nenhum modo houve da parte do sr. Cleofas a promessa de algum documento em que se comprometesse a dar-me o apoio da UDN ou a renunciar á vida pública na hipótese de que fôsse desatendendo pelo partido.

Limitou-se o sr. João Cleofas a pedir o adiamento da reunião do Teatro Santa Isabel para a leitura de minha plataforma, fórmula que não me era possivel aceitar em face não somente dos aspectos morais mas de dificuldades de ordem material. De fato o encontro com o sr. Cleofas teve lugar na véspera da reunião, quando tudo já estava programado, inclusive convites a diretórios do interior que haviam realizado viagens penosas para encontrar-se no Recife. Toda a população estava avisada do lançamento da data da assembléia no teatro.

Vale acrescentar que era premente a urgencia de iniciar-se a campanha, marcada de resto para 5 de julho e, diante de dificuldades supervenientes, acertada para o dia 12. De modo particular influia em nosso ânimo a circunstancia especialissima de não ter tido até á data do encontro nenhuma comunicação oficial a respeito do resultado da Convenção da UDN no dia 1.º o mais: provas concretas que eu possuia indicavam que amigos particulares do sr. Cleofas, ao mesmo tempo que ele mantinha contactos politicos comigo, andavam no interior, dizendo-se autorizados por ele, Cleofas preparando a orientação da nova Convenção para o desfecho que realmente se verificou.

Todos esses fatos foram comunicados naquele momento ao sr. Cleofas. Improcede totalmente a declaração de que houvesse eu afirmado que recusava apoio de certa parte da UDN. Acresce a circunstancia de que em minha entrevista aos jornais do Rio e do Recife, no dia 12 eu afirmava minha satisfação de poder contar com todos os elementos da UDN. Ao contrário de afirmações feitas a esse jornal, mandei dizer ao sr. Cleofas, quando ele se encontrava ainda no Rio, que o caso poderia ser contornado mediante proclamação aos udenistas por intermédio do deputado Aldo Sampaio, conclamando-os a cumprir os compromissos — proclamação que seria lida por ocasião da assembléia do Santa Isabel onde o deputado Aldo Sampaio se apresentaria como nosso convidado de honra.

(Conclue na 12.ª página)

2 candidatos ao govêrno cearense

FORTALEZA, 24 (Meridional) — Os partidos cearenses já se encontram em plena luta pela posse do poder, divididos em duas poderosas coligações, sendo uma governista e outra oposicionista. Na manhã de hoje, reuniu-se o diretorio da UDN escolhendo o sr. Paulo Sarasate candidato ao governo e o petebista Percival Barroso, candidato no Senado. O PSD e PSP resolveram lançar, oficialmente, a candidatura do senador Plinio Pompeu, aliados com os dissidentes udenistas. Os governistas dizem que a vitória do sr. Plinio Pompeu será esmagadora.

DISCRETO E SEM FAZER QUALQUER PRESSÃO SOBRE OS DIRETORIANOS

Provavel uma crise na U.D.N., se Cleofas não fôr punido — Os pernambucanos e sua palavra

RIO, 24 (Meridional) — A Noticia diz que a impunidade do sr. João Cleofas criará uma grave crise na UDN, inclusive com a renuncia do sr. Artur Santos.

ESPERADA UMA DECISÃO

RIO, 24 (Meridional) — Como que expressando o ponto de vista do brigadeiro Eduardo Gomes, publicou o orgão Tribuna da Imprensa a seguinte nota:

«O brigadeiro Eduardo Gomes espera que o diretorio nacional da UDN tome, hoje, uma decisão que satisfaça ao eleitorado udenista do país, revoltado com a traição que o sr. João Cleofas fez aos compromissos assumidos com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

O brigadeiro espera, mas não interfere. Manteve-se discreto, sem fazer pressão sobre nenhum dos membros do diretorio nacional.»

HONRA AOS COMPROMISSOS

RIO, 24 (Meridional) — O Jornal do Brasil publicou o seguinte editorial:

«Decide-se hoje a sorte de um homem no julgamento, não somente dos seus conterrâneos, mas do país inteiro, suspenso ao veredictum da convenção da UDN de Pernambuco. O sr. João Cleofas vai reafirmar a sua palavra ou submergir na degradação, a que o levará uma ambição insensata.

Nunca manifestamos nestas colunas o menor aplauso á candidatura do general Cordeiro de Farias ao governo do valoroso Estado do Norte. Não desconhecemos os predicados de civismo e de moral politica que tanto distinguem o brioso militar. Não olvidamos a sua aptidão administrativa demonstrada no go-

(Conclue na 12.ª página)

Deverá ser resolvido, esta semana, o problema do financiamento do agave

PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 24 (U. P.) — Fontes eclesiasticas informaram hoje que um dos mais altos prelados da igreja ortodoxa da Iugoslavia foi detido sob acusação de realizar «atividades» contra o Estado. Acrescentaram que essa personalidade é Arsenije Bradvarevic, metropolitano do Mon-

(Conclue na 12.ª página)

ESFORÇOS DE ASSIS CHATEAUBRIAND, RUI CARNEIRO E JOSÉ AMERICO

Conferencias com o titular da Fazenda — Cr$ 6,00 para o quilo da fibra

RIO, 24, (Meridional) — Coadjuvando os esforços da comissão de agavieiros que se encontra no Rio, estiveram em conferência com o ministro da Fazenda os senadores Rui Carneiro e Assis Chateaubriand. O ministro Osvaldo Aranha declarou que o assunto já vinha sendo estudado, caminhando tudo promissoramente.

Em São Paulo, o jornalista Assis Chateaubriand conversou com o técnico Garibaldi Dantas, trocando idéias sobre o assunto. Estão continuando os estudos. Espera-se que, na proxima semana, seja dada a solução definitiva. Devido ao empenho daqueles parlamentares, contam os agavieiros com a maxima boa vontade quanto à sua reivindicação. Informa-se, a proposito, que o ministro José Americo tambem conferenciou com o titular da Fazenda.

BASE DO FINANCIAMENTO

RIO, 24 (Meridional) — Acabamos de apurar que a Comissão de Financiamento da Produção opinou pela base de seis cruzeiros para o financiamento da agave. O processo foi entregue ao ministro Osvaldo Aranha.

VAI A' PARAIBA

RIO, 24 (Meridional) — O sr. João Arruda viaja no dia 27 para a Paraiba.

200 MILHÕES PARA O BANCO DO NORDESTE

RIO, 24 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou exposição de motivos do ministro da Fazenda, a respeito da entrega, do Banco do Nordeste, da parcela de 200 milhões de cruzeiros que cabe ao Tesouro depositar naquele estabelecimento de crédito, de acordo com o decreto 33.643, de 24 de setembro de 1953.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DE A. PASQUALINI

Concentração politica em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Os trabalhistas lançaram hoje a candidatura do senador Alberto Pasqualini á sucessão do governador Ernesto Dornelas, com uma grande concentração popular. A solenidade foi presidida pelo sr. Anibal di Primio Beck, presidente em exercicio do PTB gaucho e contará com a presença do sr. João Goulart e dos senadores Alencastro Guimarães e Carlos Gomes de Oliveira. O sr. Alberto Pasqualini leu a sua plataforma.

NÃO SERA' EXPULSO DO PTB

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O diretorio metropolitano do PTB decidiu não tomar conhecimento da atitude do deputado Brochado da Rocha, que aceitou disputar o pleito para o governo do Rio Grande

(Conclue na 12.ª página)

Acusados os vermelhos de "assassinato a sangue frio"

DEPOIMENTO DO PILOTO DO AVIÃO BRITANICO ATACADO EM HAINAN

Os agressores eram «Migs» e seus tripulantes eram russos — Desafiando ameaças

HONG KONG, 24 (UP) — O piloto e uma passageira ligeiramente ferida, que se encontravam a bordo do avião de passageiros britânico abatido por um aparelho a jato, nas proximidades de Hainan, acusaram hoje, os comunistas de «assassinato a sangue frio». O capitão Philip Blown, piloto do avião britânico, declarou que os dois «Migs» atacantes eram pilotados por russos.

Três norte-americanos encontram-se entre as 10 pessoas mortas ou desaparecidas que viajavam a bordo do avião de passageiros da «Cathay Pacific Airways», que foi derrubado enquanto realizava um vôo normal entre Singapura e Hong-Kong. Entre os oito sobreviventes encontram-se tambem três norte-americanos. O governo britânico ordenou ao seu encarregado de negócios, em Pequim, Humphrey Trevelyan que apresente um protesto ao governo comunista chinês.

Em circulos autorizados diz-se que os bolchevista chineses repeliram categoricamente, uma solicitação britânica para que autorizasse um avião inglês a baixar em aguas chinesas para recolher a pequena embarcação de boracha, onde se encontravam os sobreviventes. Informa-se que os comunistas advertiram de que qualquer aparelho que descesse em águas chinesas seria «metralhado». Todavia, a tripulação de um avião norte-americano, protegida por oito aparelhos de caça, desafiou as órdens comunistas descendo em aguas chinesas para recolher os oito sobreviventes.

FRIO ASSASSINIO

HONG KONG, 24 (U. P.) — Os sobreviventes de um avião britânico de passageiros desarmado, que foi derrubado a tiros por dois caças a jato sobre a ilha de Hainan, ocupada pelos chineses, disseram, hoje, que a agressão foi um «assassinio frio». Das 18 pessoas que iam a bordo, apenas se sabe, positivamente, que pereceram um passagei-

(Conclue na 12.ª página)

SOLIDARIEDADE DO BRASIL AOS PORTUGUESES

No incidente ocorrido em Gôa

RIO, 24 (Meridional) — Afim de dar conhecimento ao governo do Brasil da situação criada pelos recentes incidentes ocorridos na India Portuguesa, esteve sexta-feira no Itamarati o embaixador de Portugal, sr. Antonio Faria.

O sr. Vasco Leitão, que responde pelo expediente, reiterou ao embaixador os sentimentos de solidariedade do Brasil para com Portugal, e manifestou empenho do governo brasileiro em ver resolvida, por meios pacificos, a presente situação.

RIO, 24 (Meridional) — A embaixada de Portugal distribuiu um comunicado do governo português que anuncia: «Confirma-se, infelizmente, a agressão lançada contra Dadra, pequena região portuguesa em Damao, com limitado número de habitantes, onde só alguns agentes da policia defendem a soberania portuguesa. Contudo, houve resistencia — resistencia que se verificará em todas as parcelas do territorio nacional que forem atacadas. Há a deplorar os mortos e feridos sem que se saiba porém maiores pormenores.

A aldeia foi ocupada pelos agressores. Dar-se-ão ulteriormente as noticias que se receberem, sendo certo que não há contacto direto com o territorio usurpado. Com indignação pela perfidia do ataque, cuja natureza mal conhece ainda, o governo presta comovida homenagem às vitimas desta ação dos indús, mas sente-se orgulhoso por terem sabido bem cumprir o seu dever os portugueses».

Depois de criticar os indús termina o comunicado: «Para que não fiquem dúvidas o governo português, desde já, previne que reprimirá qualquer tentativa de incursão dos bandos «voluntários» que, na União Indiana, anunciam novas investidas em Gôa, em futuro próximo. O preço da tentativa será caro para os que a ela se balançarem».

O ESQUEMA "ZÉARAUJO"

apresenta pra seu govêrno:

CHAPA COLETIVA

3 candidatos á sucessão
3 candidatos á sua preferência

COLCHAS BRANCAS PARA SOLTEIRO

(1,40 x 1,90)

Uma das ofertas maisindicadas para a volta aos colegios, depois do fim das férias, tanto pela excelente qualidade como pelo preço:

Cr$ 49,50

LENÇOIS "NOITE FELIZ"

Connecidos e apreciados, tecido macio por um preço ainda mais macio:

Cr$ 64,50

BRINS DE LINHO

Tipo "Mister", artigo ultra, em abono da sua elegancia, custando apenas o metro

Cr$ 34,00

Casas José Araújo S/A.

Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246

ABAETE' Prop.

PARA NOIVAS E DONAS DE CAS
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20ms

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
Servindo-se do processo

BISPO CARDOSO AYRES, 208
— TELEFONE: 3442 —

ONB (648)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-8
(119)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

No próximo sábado, dia 31 do corrente, ENCERRA-SE o prazo para o pagamento dos impostos e taxas prediais, territoriais e comerciais das zonas do RECIFE, SANTO ANTONIO E SAO JOSÉ, relativos ao SEGUNDO SEMESTRE, deste exercicio.

O Departamento de Finanças, atendendo aos repetidos apelos de milhares de contribuintes que não puderam pagar seus impostos no PRIMEIRO SEMESTRE, do corrente exercicio, dentro dos prazos anteriormente fixados, resolveu permitir o recebimento dos aludidos impostos, SEM MULTA, tambem até o dia 31 do corrente, impreterivelmente.

Os contribuintes que tenham débitos de exercicios anteriores poderão liquidá-los em modicas prestações mensais desde que efetuem o pagamento da primeira prestação juntamente com o débito do exercicio em curso.

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Leiam "O NORTE", de João Pessôa

À venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper) e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)

(40)

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A

Matriz: Av. Dantas Barreto, 507 — Recife

FILIAIS: LIMOEIRO, CARUARO, GARANHUNS ARCOVERDE E JOÃO PESSOA (Pb.)

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO OFICIAL E LIVRE

Armazens e silos para cereais nas filiais de Garanhuns e Caruarú

COFRES DE ALUGUER — ADMINISTRAÇÃO DE BENS (215)

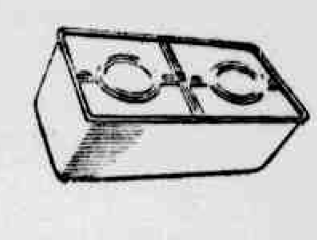
28 MIL HECTARES DE TERRAS PREPARADAS E 176 AÇUDES CONSTRUIDOS CONSTITUEM ATIVIDADE DO ÚLTIMO ANO DE ADMINISTRAÇÃO DE JOÃO CLEOFAS, NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA EM PERNAMBUCO. — (Divulgação do Comitê Pró-Candidatura João Cleofas). - - - - - - -

ILEGÍVEL

SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA

* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 26 SEGUNDA



CAIXAS PLASTICAS
Para doces, biscoitos, geléias, etc. Da famosa marca MESTRE, a melhor do ramo. Altas e fortes. Côr branca.
Preço normal ... .. Cr$ 35,00
Sòmente no dia 26 .. » 27,00

COPOS DE VIDRO
Altura de 8 centimetros. Fabricados no Sul. Proprios para aperitivos. Artigo de 1.ª qualidade.
Preço normal .. .. .. Cr$ 4,00
Botafora .. .. » 3,00

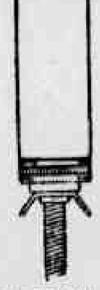
DIA 27 TERÇA

DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS
Artigo de louça, composto de 3 peças, nos tamanhos de 8, 11 e 13 centimetros de boca.
Preço normal .. .. Cr$ 135,00
Sòmente no dia 27 .. » 99,00

FACA PARA PAO
Marca MUNDIAL, tamanho grande e bastante amolada.
Preço normal .. ... Cr$ 25,00
Botafora .. .. » 19,00

DIA 28 QUARTA

BISCUITS
Da melhor fábrica nacional. Porcelana finissima! Ultimos modelos e novidades. Sòmente no dia 28, concedemos o desconto de 15% sôbre os preços normais.



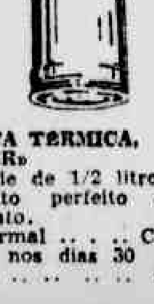
VELAS P/FILTROS
Aproveite para substituir as estragadas. Diversos tamanhos.
Preço normal .. .. Cr$ 30,00
Botafora .. .. » 25,00

DIA 29 QUINTA

BATERIA DE ALUMINIO
Composta de 27 peças, de aluminio de boa qualidade. Otima oportunidade para os noivos.
Preço normal .. .. Cr$ 550,00
Sòmente no dia 29 . » 449,00

GARRAFA DE VIDRO
Apropriada para geladeira. Artigo de primeirissima qualidade. Preço normal... Cr$ 18,00
Botafora. .. .. » 14,50

DIAS 30 e 31 SEXTA e SABADO



GARRAFA TERMICA, «CLIPPER»
Capacidade de 1/2 litro. Funcionamento perfeito e fino acabamento.
Preço normal .. .. .. Cr$ 75,00
Sòmente nos dias 30 e 31 .. .. » 65,00

QUEBRA-LUZ
Linda peça de adôrno e de grande utilidade para o seu quarto de dormir. Ricamente ornamentado. Côr bronzeada.
Preço normal .. .. Cr$ 205,00
Botafora .. .. .. » 155,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

MAIS UM FELIZARDO DA "TÔMBOLA ESPORTIVA"

6.400 Cruzeiros distribuidos em Casa Amarela

A foto acima, fixa o aspecto da entrega feita pelo sr. Osvaldo Muniz, um dos diretores da Sociedade de Moagens do Recife Ltda., firma distribuidora dos cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade, ao sr. Waldomiro Lemos, residente à rua Carolina, 284, em Casa Amarela, do prêmio de 6.400 cruzeiros, oferecido peloprograma «TÔMBOLA ESPORTIVA», que tem o alto patrocinio daquela firma e que vai ao ar, todas às sextas-feiras, às 21 horas, pela RADIO TAMANDARÉ, a emissora mais popular do Nordeste

Maior incidencia de casos de cancer pulmonar nas populações soviéticas

Revelações dos cientistas russos sobre os progressos da campanha anti-cancerosa da U.R.S.S.

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — Pouco antes da instalação do V Congresso Internacional do Cancer, que se reuniu nesta capital, dentro do plano de comemorações do IV Centenário de São Paulo, a delegação de cientistas russos aquele certame concedeu entrevista coletiva aos jornalistas locais.

Dando inicio a palestra, o chefe da representação soviética, professor Nicolay Bloksin, da Academia de Ciencias da URSS, historiou a situação do problema do cancer no seu Pais afirmando: «Os problemas de cancer que mais tem despertado nosso interesse, referem-se às causas patológicas e etiológicas ou seja, o processo por que se desenvolve a molestia».

Prosseguindo, acrescentou: «Fizemos estudos sobre o cigarro como sendo a possivel causa de cancer e chegamos à conclusão que não há relação entre um e outro. Extratos de tabaco foram aplicados ao lábios e pelos de ratos e não produziram cancer. E' possivel que o nosso tabaco giorgiano não contenha carcirogenes, mas não consideramos isto um problema de importancia».

AGENTE DO MAL

— «Muitos cientistas da União Soviética, aduziu, acreditam terem encontrado prova de que o virus um dos agentes da doença. E' sabido que este fato se dá em algumas qualidades de cancer da galinha com relação a tecido e sangue, pele de coelho e pelto de rato. Estudiosos soviéticos induziram o cancer aos poucos em poles de animais criados em estufas. Fazem isto adicionando produtos quimicos que produzem o cancer (carcinogenes) ou adicionando filtrados de celulas de animais cancerosos (os quais contêm o virus do cancer.) Os virus do cancer são espécies especificas — isto é, o virus do rato causará cancer em tecidos de rato, e assim por diante».

MAIOR INCIDENCIA

Em seguida disse: «Nos ultimos anos notamos um aumento do número de cancer no pulmão na União Soviética, apesar do aumento não ser muito pronunciado como nos outros paises. O cancer mais comum entre os soviéticos, tanto homens como mulheres, e o do estômago e do esófago isto se dá principalmente, nas regiões do Norte, onde são usadas comidas muito quentes. Pode ser que o grau de calor da comida cause o cancer. Nas regiões do Sul, o cancer da pele é o mais comum; e isto deve-se ao fato de exposições aos raios ultra-violetas do Sol. Entre os agentes quimicos estudados como possiveis causadores de cancer, estão as tintas de anilina, que causam o cancer da bexiga, corantes adicionados aos alimentos e algumas substancias quimicas do asfalto. Já fizemos recomentações ao Ministério da Saúde sobre certos compostos e o Ministério restringiu o seu uso. Alguns elementos perigosos do asfalto têm sido retirados».

PROGRAMA DE COMBATE

Concluindo a entrevista, o prof Blokhin, esclareceu que na URSS há 20 institutos oficiais de conbate ao cancer, cerca de 160 policlinicas e aproximadamente 1.500 postos oncológicos além das secções especializadas que existem em todos os Hospitais do pais. Essas instituições estão espalhadas pelos diversos centros nacionais do pais.

Esclarecendo o estudo de prevenção do mal, disse que nas Universidades locais o mal é estudado comumente, mas que há um curso especializado para os que desejam se aperfeiçoar nesse setor. A delegação que compareceu á entrevista é composta por 5 professores e um intérprete, a saber prof. Nicolay Blokhin, e prof. Alexander Savitisky, membros da Academia de Ciencias da URSS, professores Valerian Butrov, Ivan Chevtchenko, Eugeny Bazlov. Um antigo correspondente da Agencia Tassa para a América Latina que serve de intérprete, Georgi Kalougunl.

A V I S O

O BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS, S.A., tem a satisfação de participar aos seus clientes e amigos, a instalação de sua Carteira de Cambio nesta praça. Todas as operações do ramo, inclusive no mercado de taxa livre.

(22620)

MARCHA DO PROCESSO DO CRIME DO "CADILAC AZUL"

RIO 24 (Meridional) — O advogado Alfredo Travan, patrono do réu Silvio Coelho, matador do capitalista André Cateysson, declarou que muitas surpresas aparecerão no prosseguimento do processo, frizando: «Ninguem esqueça que um posto de gasolina em Copacabana, às 19 horas, é lugar movimentadissimo».

Acrescentou que está coliginado provas decisivas em favor do réu, mas não pretende voitar ao 3.º Distrito Policial, pois o inquérito policial nada resolve».

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 5.º — Fone 7197
(791)

NOSSA MÚSICA

De 26 a 31 de julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	PIXINGUINHA
TERÇA-FEIRA	—	DEO
QUARTA-FEIRA	—	RAUL DE BARROS
QUINTA-FEIRA	—	HEBE CAMARGO
SEXTA-FEIRA	—	NAMORADOS DA LUA
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º
sala 713
(22205)

RECEBEMOS
filme para RAIO X da afamada marca
"ANSCO"
nos tamanhos :
18x24
24x30
30x40

MESBLA

Rua da Palma, 251
RECIFE

A Chave Miraculosa

Josélio GONDIM
(Dos «Diarios Associados»)

BELO HORIZONTE, 29 (Retardado — (M) — As máquinas que rasgam as montanhas de Minas Gerais em todas as direções já abriram 2.000 quilômetros de boas estradas, dos 3.000 que foram prometidos pelo governador Juscelino Kubitschek, para o desenvolvimento econômico não só do Estado montanhês como, também, de todo o país. As novas estradas de Minas Gerais estão sendo abertas em acelerado ritmo. O govêrno tem desenvolvido o máximo dos seus esforços no sentido de espandir o seu grande plano rodoviário aos centros mais necessitados.

Juscelino, administrador esclarecido e entusiásta, inspeciona pessoalmente todos os trabalhos pelo Estado inteiro, daí resultando a confiança dos mineiros no famoso binômio: energia e transporte. Este homem que Minas inteira devota-lhe uma incalculável simpatia, ao assumir o govêrno, não se assustou diante das dificuldades que a grave situação financeira de Minas fazia prever. E pelos mêses a fora, até o dia de hoje, foi vencendo essas dificuldades da situação financeira encontrada, foi vencendo as resultantes da incompreensão ou da má vontade de alguns, em diurno combate a todos os tropeços que se lhes antepuzeram. Ele procura oferecer a Minas neste instante, concentrando esforços e recursos nos setores principais das obrigações de um govêrno moderno, algo de construtivo. Transportes e energia constituiam a primasia necessária para a industrialização do Estado. Enfrentando êsses problemas, o govêrno oferece à iniciativa progressista dos mineiros a oportunidade de criação de novas riquezas, abrindo um novo ciclo econômico para o Estado.

Boas estradas e energia elétrica — eis por conseguinte a chave miraculosa com que estão os mineiros saindo do simples estágio agro-pastoril e ingressando na fase da industrialização de que tanto carecem, aproveitando a excelência e a vastidão incalculável de suas riquezas e reservas de matérias primas, principalmente a mineral.

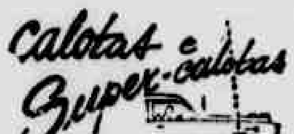
Eis porque faz o sr. Juscelino Kubitschek, do binômio a sua preocupação maior, não receiando as criticas, renunciando as glórias das obras de fachada e tratando tão somente de plantar esta semente prodigiosa de boas estradas e novas usinas — semente cuja presença já está alterando a fisionomia da vida mineira, conforme acabei de constatar.

Não se suponha, contudo, que esta politica base do governador Kubitschek, implique no esquecimento ou no desprezo pelas demais necessidades do povo de sua terra. Ele traçou um paralelismo, uma harmonia minima a conservar na administração, sob pena de desequilibrios futuros na vida da coletividade.

Repare-se, todavia, que em todos os demais setores, embora atendendo-se às necessidades do momento, o atual govêrno atingiu à soma de obras dignas de registros. A educação e saúde são setores que têm recebido o devido reparo do sr. Juscelino Kubitschek. A agricultura conforme já dissemos em notas anteriores, está em franco desenvolvimento, tendo no atual govêrno, ultrapassado todas as medias de empréstimos à lavoura e à pecuária.

Em suma: o que se observa em Minas, apesar da crise que ora atravessamos, é algo de espetacular. O seu progresso rivaliza-se com o do Paraná.

Calotas e Super-calotas



para todos os carros americanos ou europeus

SOMENTE NA

CASA DOS ACCESSORIOS

SUBSTITUIU O COMANDANTE DA 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Por motivo de férias regulamentares, deixou o comando da 3.ª Região Militar o general de Divisão Manoel Azambuja Brilhante, assumindo aquela função o cel. Nabor Augusto Ribeiro.

PROMOVIDO AO POSTO DE BRIGADEIRO DO AR

RIO, 24 (Meridional) — presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de brigadeiro do ar, o coronel aviador da reserva, Ubaldo Tavares de Farias.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 25 DE JULHO DE 1854

PUBLICAÇAO A PEDIDO

A UMA FLOR

Mensageiras do amor e da saudade
Melgas flores gentis, quem vos não ama?

Gonçalves Dias

Pobre florzinha esmolada,
Querida serás guardada,
Por haveres sido della;
Dela, sim, ou'embora occulta
Minha paixão cresce, avulta,
Ao ve-la sempre tão bella!...

Embora fosse outra mão,
Que talvez por irrizão,
Te me desse, pobre flor!
Como lembrança querida
Minha serás toda vida,
Murcho talismã d'amor!...

Serias idolatrada
De joelhos adorada
Se de sua mão viesse...
Não importa!... foste della
Serás florzinha singella
Sempre invocada com preces.

Eu que na terra vagando
Ando somente evocando
Uma sentelha d'amor;
Quanto minh'alma deseja
Quanto anhela, quanto almeja
Por ti venha, minha flor!

Pobre florzinha esmolada,
Por seu halito aspirada,
Tens para mim valor infindo
Serás suave lembrança
Um encanto, uma esperança,
Um sonho saudoso e lindo...

Serás florzinha singella
Para mim sempre a mais bella
Sempre a mais querida flor;
Sempre junto do meu peito
Sentirás todo o effeito
Deste meu occulto amor!

J. D. R. C.

PRACISTA

Grande e conceituada companhia de ambito nacional precisa de elemento inteligente, ativo e de bôa apresentação para o cargo de pracista, oferecendo ordenado inicial compensador.

Escrever informando idade, estado civil, empregos ocupados para Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal, 290 — Recife.

(274)

MOPAR
O NOME É O MESMO POR TODO O MUNDO

Qualquer que seja o lugar, MoPar significa segurança, economia e perfeição em peças de substituição para veiculos da Chrysler

Distribuidores exclusivos
SAEL
Sociedade Auto-Eletrico, Ltda.
Loja — Rua da Palma, 295
Posto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165

Qualquer coisa de notável no Brasil, a ação das bibliotecas populares iniciada no Recife

Fala a êste jornal o escritor Eduardo Frieiro, diretor da Biblioteca Pública de Minas — A conquista do leitor e o Congresso de Biblioteconomia

Encontra-se no Recife, como participante do I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, o escritor Eduardo Frieiro, diretor da Biblioteca Pública de Minas romancista, ensaista e crítico literário.

No Grande Hotel, onde se encontra hospedado, mostrou-nos duas fotografias da maquette da biblioteca que será construída em Belo Horizonte, dentro do prazo de um ano, obra de linhas ultra-modernas, projetada por Oscar Niemeyer, e de beleza realmente surpreendente. Disse-nos o ilustre ensaista que o governador Juscelino Kubitschek está empenhado em dotar Belo Horizonte de uma grande Biblioteca. Com êsse propósito, criou em janeiro deste ano a Biblioteca Pública de Minas Gerais, e tomou providências para o seu breve funcionamento.

— Como será a Biblioteca já criada? Poderia dizer algo sôbre o seu funcionamento?

— De tipo misto — respondeu. Biblioteca de estudos e biblioteca de leitura pública. Por uma parte, oferecerá a estudiosos, eruditos e pesquisadores a documentação necessária aos seus trabalhos. Por outra, manterá serviços de extensão bibliotecária e cultural, franqueados ao público e cooperará na criação e manutenção de bibliotecas e salas de leitura no interior do Estado. A divisão de extensão bibliotecária compreenderá, necessariamente, o serviço de empréstimo domiciliário, a biblioteca infantil, a biblioteca para cegos, o carro-biblioteca, os empréstimos a hospitais e prisões, aos bairros da cidade (notadamente os mais pobres) as localidades vizinhas, e finalmente a cooperação e a assistência técnica, para que se criem e multipliquem no interior bibliotecas e salas públicas de leitura. A divisão de extensão cultural abarcará salas de arte, discoteca, filmoteca, auditório, cinema e salão de exposições, mantendo ainda como parte de suas atividades, um serviço de publicações próprias, como o Boletim da Biblioteca e obras de interêsse para a cultura do Estado

O escritor Eduardo Frieiro, quando falava ao DIARIO

— Parece que a Biblioteca disporá de meios para atrair o povo aos seus salões de leitura

— Sem dúvida. Como tem de ser a biblioteca moderna. Além de sua finalidade educativa deve ser um animado centro social da comunidade. A par dos elementos de aprimoramento do espírito, entram no seu raio de ação as palestras instrutivas, a propaganda do livro, e da biblioca, a informação bibliográfica, mesas redondas, a leitura comentada de textos literários e de obras de interesse geral, audições musicais, representações de teatro e outros festivais artísticos, exibições de filmes, exposições de belas artes, artes industriais e aplicadas, folclore, etc. Tudo oferecido em ambiente aparelhado com recursos excepcionais para vencer em atrativos os passatempos comuns.

— Realmente, a conquista do leitor deve ser um dos objetivos da moderna biblioteca — aparteamos, enquanto falava o escritor montanhês.

— Conquista difícil. A biblioteca moderna está seriamente empenhada nessa conquista. E conta com elementos de vitória. Atrai para recrear, educar e instruir.

— E a biblioteca de Minas espera realizar breve esse interessante programa?

— O mais breve possível. O governador Juscelino Kubitschek quer inaugurá-la ainda em seu governo.

— E o dinheiro? — indagamos.

— Aparecerá. O edifício ficará em 30 milhões de cruzeiros, cálculo atual. Foi já votado o crédito de 26 milhões para a construção da séde e os restantes 6 milhões para o pagamento do pessoal, aquisição de livros e revistas e serviços extraordinários. Acrescente-se que a Biblioteca se instalará, provisoriamente, em local já escolhido, até que fique pronta a séde definitiva.

— Quais as suas impressões do Congresso, e da cidade do Recife?

— As melhores. O ilustre prefeito José do Rêgo Maciel, e os organizadores do Congresso estão de parabens pelo êxito do certame. Tudo foi previsto e realizado com admirável exatidão. Particularmente digna de louvores tem sido a atuação do sr. José Cêsio Regueira Costa, diretor do Departamento de Documentação e Cultura, motor de todo êste magnífico movimento. A campanha de bibliotecas populares, iniciada em boa hora no Recife, é qualquer coisa de notável no país; fiquei comovido quando vi uma estante de livros para o povo num canto de rua.

Quanto ao Recife, achei uma cidade linda e simpática. Gostei mais ainda da gente daqui Especialmente a gente simples: urbana, cordial e comunicativa.

O escritor Eduardo Frieiro, recusou-se a falar sôbre o movimento literário de Minas.

«Não gosto de falar sôbre escritores vivos» — disse num amplo sorriso, dando por encerrada sua entrevista.

GRADES Cromadas para automóveis
MATERIAL GENUINO
Importação direta da
CASA DOS ACCESSORIOS
Rua Duque Caxias, loja C-2 Tel. 3174

SÃO PAULO?

vôe pela
REAL

FOI ASSASSINADA VILMA MONTOSI

ROMA, 24 (U.P.) — Uma junta médica concluiu que Vilma Montesi, a chamada **vítima do escândalo do século**, morreu assassinada e não num acidente, segundo tinha anunciado a polícia. Como foi publicado anteriormente, as revelações do jornalista Silvano Muto, que acusou uma organização de contrabandistas de entorpecentes como responsável pela morte da jovem, causaram grande celeuma na Itália.

O próprio govêrno chegou a ficar abalado, pois as mais altas personalidades federais estariam implicadas no caso. Agora, segundo a imprensa, os médicos Attilio Ascarelli, Giorgio Canuto e Domenico Macaggi, que examinaram o cadaver, apresentaram o seu laudo ao juiz, confirmando a versão do crime.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POLÍTICA

NAO DARA' APOIO ÀS DECISÕES DA BANCADA UDENISTA

Do Rio, com a data de 17 do corrente, recebemos do deputado Lael Sampaio, com pedido de publicação, a seguinte carta dirigida ao líder da UDN, sr. Diocleciano Pereira Lima:

«Tendo defendido antes e durante a primeira convenção da UDN a indicação encaminhada pelo diretório do partido, do gal. Cordeiro de Farias como candidato extrapartidário ao govêrno de Pernambuco, e como a segunda convenção da UDN estadual, resolveu indicar o nome do deputado João Cleofas, sinto-me na obrigação de fixar minha atitude perante V. Excia., como líder da UDN na Assembléia Legislativa.

«Mantendo, como fiz desde o início, o meu ponto de vista, prefiro abster-me na Assembléia de pronunciamentos sobre a sucessão governamental do Estado, diante da nova orientação do partido. Aliás, já não compareci a segunda convenção, pois entendi, diante do desenrolar dos acontecimentos, não haver mais possibilidade de ser nela apoiada a indicação do general Cordeiro de Farias

«No desenvolvimento da campanha sucessória, a bancada da UDN há de tomar decisões ou manifestar pronunciamentos que podem ser inteiramente contrários a minha opinião.

«Quero pois, com a mesma lealdade, e o devotamento e entusiasmo com que lutei na UDN, desde o desfraldar de sua bandeira de redemocratização em 1945, com o nome cada vez mais aureolado do brigadeiro Eduardo Gomes, fazer sentir a V. Excia. a minha decisão de abandonar a política, para não entrar em luta aberta com a secção estadual do meu partido nem ingressar em outro. Aliás essa atitude já externei em declarações publicadas na imprensa do Recife.

«E, como decorrência dela, pretendo deixar claro que não terei responsabilidade, nem darei apoio ou concordância, às decisões tomadas pela bancada da UDN na Assembléia, referentes a sucessão governamental do Estado. Estou certo, e espero que V. Excia. ao transmiti-las, ressalvará a exclusão do meu nome entre os que participam dessas deliberações da bancada. Atenciosamente. (a) **Lael Sampaio**».

"New faces"

O sr. Miguelito Santos não vai disputar as eleições de três de outubro. Já as está disputando. Como é um rapaz que gosa de inumeras simpatias no Recife e tem o adjutorio do municipio de Lagedo, facil é prever que, ao lado do sr. Drayton Nejaim, figurará na ala moça dos futuros representantes do Legislativo estadual.

O sr. Santa Cruz Valadares chegou ao Legislativo com a idade que ali ingressarão Drayton e Miguelito. Se forem tão eficientes e independentes quanto tem sido Santa Cruz Valadares, vale a pena dar-lhes os votos.

O nosso Legislativo precisa de sangue novo, de gente que chegue ao Joaquim Nabuco dentro do programa de renovação dos nossos costumes politicos que é um dos «slogans» do general Cordeiro de Farias. De politicos profissionais, esnertos e exigentes — estamos fartos!

Miguelito Santos entra no pareo com essa disposição de trabalhar por uma reforma nos costumes politicos nacionais, que é o lema de Cordeiro de Farias, de Juarez Tavora, de Carlos Lacerda, de Odilon Braga e de tantos outros que se recusam navegar nas ondas de uma ordem de cousas que, de dia para dia, mais se afunda no descredito. — PAULO DO COUTO MALTA.

Ação

O deputado Tabosa de Almeida tem um nucleo eleitoral instalado na rua Três de Agosto em Afogados, onde vem desenvolvendo certa atuação politica há mais de dois mêses Agora mesmo conseguiu com o prefeito José do Rêgo Maciel que êle mandasse aterrar aquela arteria. O prefeito já deu ordens nesse sentido, atendendo a um pedido do parlamentar caruaruense, ora em plena irvasão dos suburbios da capital. Moradores de determinada rua vão conseguir iluminá-la por intermédio dele, depois de inumeras promessas que outros fizeram e não cumpriram. Isso é o que o povo quer. Ação e não palavras.

Hoje, ás 10 horas, centenas e centenas de habitantes da Ilha do Maruim, de Afogados, vão prestar-lhe uma homenagem pela sua atuação nesse sentido. O nome do deputado Tabosa de Almeida já anda nas paredes das casas e dos mocambos da ilha. O eleitorado de lá está desejoso de votar nele nas próximas eleições. A invasão continua...

Dos oficiais paulistas da FEB ao general Cordeiro

O general Cordeiro de Farias recebeu dos oficiais que tomaram parte na FEB, residentes em São Paulo, o seguinte telegrama:

"Os oficiais da reserva, combatentes da FEB, interpretando o sentimento da maioria dos veteranos da Italia, saúdam com especial satisfação o lançamento de sua candidatura ao govêrno de Pernambuco, fazendo calorosos votos pelo seu triunfo. Após-nos evocar aqui não só o chefe valoroso da campanha italiana, como tambem o soldado atuante de 29 de outubro, principalmente agora, quando a desordem se torna empresa organizada e estimulada pelos golpistas inveterados, quando uma onda de escândalos inominaveis estarrece o país e a palavra dos homens públicos é vilmente renegada apezar dos solenes compromissos assumidos. Levando-lhe a nossa solidariedade, esperamos que o povo pernambucano preste á nação mais êste serviço colocando á frente do seu governo, um soldado da liberdade e da lei. Cumprimentos cordiais. (ass.) Democrito Cavalcanti de Arruda, Francisco Gomes, Silva Varolli, Gustavo Stall, Hélio Barreto, Mateus José Gonçalves, Ubirajara Mendes e Mario Marcio Cunha".

Inaugura-se, amanhã, o Congresso de História comemorativo do Tricentenário da Restauração

Na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, a instalação do certame — Conferência do escritor F. A. de Oliveira Martins, Arquivo Público Estadual

Inaugurar-se-á, amanhã, na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, o Congresso de História Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, com a recepção aos convidados e, posteriormente, a instalação da secretaria. Em seguida no Arquivo Público Estadual, o sr. Oliveira Martins, professor da Universidade de Coimbra e diretor da Biblioteca da Casa Pia de Lisboa, fará uma conferência sobre Eça de Queiroz, Antero de Quental e Oliveira Martins.

Do programa do Congresso de História, que será encerrado no dia 3 de agosto, destacam-se a realização de uma mostra de escultura religiosa, no Teatro Santa Isabel; a conferência do sr. Manuel Lopes de Almeida, no Instituto Joaquim Nabuco, no próximo dia 30; excursões a monumentos e sitios históricos, no dia primeiro de agosto; a exposição histórica pernambucana, no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico; a aula do sr. José Antonio Gonsalves de Melo Neto, no Gabinete Português de Leitura, no dia 2 de agosto, ás 17 horas; a recepção no palácio do governo para entrega das insignias «Cruzeiro do Sul», no mesmo dia, ás 19.20 horas; a visita a Vitória de Santo Antão, a missa solene no monte das Tabocas, o almôço regional e a sessão solene de encerramento do Congresso, na Faculdade de Direito, tudo no dia 3 de agosto.

Entre as pessoas especialmente convidadas pela Sub-Comissão de História a participar do Congresso, encontram-se os srs. Guilherme Auler, Lourenço Lacombe, do Museu Imperial de Petrópolis; José Honorio Rodrigues, da Biblioteca Nacional; Hélio Viana, Olavo Correia Lima, Cássio Reis Costa, Leopoldo Campos, do Instituto Histórico de Ilheus, Bahia; cônego Manuel Barbosa, todos do Brasil; dra. Virginia Rau, de Lisboa; professor Charles R. Boxer, de Londres; e frei Francisco Leite de Faria, de Lisboa.

PROGRAMA DO CONGRESSO

Amanhã — Recepção aos convidados — Instalação da Secretaria (na Faculdade de Direito). 17 horas — Conferência do escritor F. A. de Oliveira Martins, no Arquivo Público Estadual.

Dia 27 — 9 horas — (Faculdade de Direito) — Inscrições e recebimento de credenciais. 10 horas: posse da mesa do Congresso — Constituição das comissões. 17 horas: abertura da exposição de escultura religiosa em homenagem ao Congresso (Teatro Santa Isabel). 20 horas: sessão solene de abertura na Faculdade Direito.

Dia 27 — 9 horas (Faculdade de Direito) — Reunião das comissões — 14 horas: (Faculdade de Direito) — Reunião das Comissões — Noite livre.

Dia 29 — (Faculdade de Direito) — 1.a reunião plenaria ás 9 horas. 14 horas: (Faculdade de Direito) 2.a reunião plenária — 20 horas: Conferencia do dr. F. A. de Oliveira Martins na Academia Pernambucana de Letras (Faculdade de Ciências Econômicas) — Rua do Hospicio.

Dia 30 — 9 horas: (Faculdade de Direito) Comissões — 14 horas: (Faculdade de Direito) 3.a Reunião Plenária — 20 horas: Conferência do prof. Manuel Lopes de Almeida no Instituto Joaquim Nabuco. 17.30 horas: No Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura (Edificio dos Bancarios, 9.o, av. Guararapes). Lançamento de «Efemérides Médicas Pernambucanas», do sr. Leduar de Assis Rocha, secretário geral do Congresso.

Dia 31 — 9 horas: (Faculdade de Direito) 4.a reunião plenária — 13 horas: almoço regional em Dois Irmãos — Homenagem da Comissão Organizadora e Executiva — Noite livre.

Dia 1.o — Excursões a monumentos e sitios historicos.

Dia 2 — 9 horas: (Faculdade de Direito) — Comissões — 14 horas: 5.a reunião plenária. 16 horas: Abertura da exposição histórica pernambucana. (Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano). 17 horas: Aula do dr. José Antônio Gonçalves de Melo Neto na Exposição Histórica Portuguesa (Gabinete Português de Leitura. Visita do Congresso á Exposição Portuguesa.

19.20 horas: Recepção no palácio do governo para entrega das insignias «Cruzeiro do Sul». Traje: «Smoking».

Dia 3 — 7.30: (frente ao Grande Hotel) Partida para Vitória de Santo Antão. 8.30 — Missa solene no monte das Tabocas (Vitória). 12.30 horas — almoço regional. 15.30 — Regresso ao Recife. 20 horas — Sessão solene de encerramento do Congresso na Faculdade de Direito.

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7% a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S A
Funciona das 9 às 17 hs
RUA DO IMPERADOR 382

LANÇAMENTO, AMANHA, DO LIVRO DE HAROLDO BRUNO

O Departamento de Documentação e Cultura está avisando ao público que amanha, ás 18 horas, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, realizar-se-á, com a presença do autor, o lançamento do livro **Anotações de Critica**, do ensaista pernambucano Haroldo Bruno.

Nesse livro, o autor reuniu uma conferencia e varios ensaios, divulgados em datas diferentes, sobre a obra e a personalidade de escritores brasileiros e estrangeiros.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

ONTEM NO AEROPORTO

Esperado, hoje, do Rio, o comandante da 2.ª Zona Aérea — Desembarcou nesta cidade o Grupo Coral de Camera, de Pamplona — A caminho da Europa a artista Vanja Orico — Será inaugurada, em dezembro dêste ano, a área de cabotagem da nova estação aeroviária dos Guararapes

Durante o dia de ontem chegaram quatro aviões comerciais internacionais ao aeroporto dos Guararapes: PANAIR, de Buenos Aires para Beirute; SAS, de Santiago para Estocolmo; SWISSAIR, de São Paulo para Zurique; e PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires.

REGRESSO DO COMANDANTE DA 2ª. ZONA AEREA

Regressará, hoje, a esta cidade, via aerea, o brigadeiro Reynaldo de Carvalho, comandante da 2ª. Zona Aerea, que se encontrava, ha varios dias, no Rio, tratando de assuntos ligados ás funções que desempenha.

GRUPO CORAL DE CAMERA DE PAMPLONA

Viajando a bordo do Constellation da PANAIR, da linha de Frankfurt, chegou ontem, a esta cidade, o Grupo Coral de Camera, de Pamplona, na Espanha, o qual realiza uma tournés artistica pela America do Sul, como o faz todos os anos.

Esse conjunto obedece á direção do maestro Luiz Morondo Orra, sendo constituido de 16 figuras.

Ao que estamos informados viajará o GCC para Maceió, onde dará uma audição, a 28 do corrente, seguindo dali para outras cidades brasileiras do nordeste.

O Grupo Coral de Camera, de Pamplona, já se exibiu nesta cidade, no Teatro Santa Isabel, ha tres anos.

VANJA ORICO VAI A' EUROPA

Transitou ontem, por esta cidade, pela madrugada, viajando a bordo do Constellation da PANAIR, da linha Buenos Aires, a conhecida artista de cinema Vanja Orico, que se popularizou com o seu aparecimento no filme de Lima Barreto O Cangaceiro.

Vanja Orico vai contratada, por duas companhias cinematograficas (uma italiana e outra alemã) devendo filmar na Italia e, depois, na Alemanha. Disse-nos que retorna á Europa satisfeita, de vez que assim pode divulgar melhor a nossa musica, fazendo propaganda do Brasil.

Acredita que, uma vez terminada a filmagem, venha a realizar uma nova tournée artistica pela Europa, visitando novos paizes. Leva para esse mister um repertorio dos mais modernos e variados, incluindo musicas brasileiras e sul-americanas.

EM DEZEMBRO DESTE ANO PARTE DA NOVA ESTAÇÃO AEROVIARIA

Em ligeira palestra, ontem, na agencia do LOIDE AEREO, com o engenheiro Raul Malheiros, que está ligado ás obras da nova estação aeroviaria dos Guararapes, fomos informados que, em dezembro deste ano, será inaugurada a area reservada aos serviços de cabotagem, podendo no decorrer de 1955 ser posta em funcionamento a outra area, reservada ao trafego internacional.

Todo o material a ser empregado no final das obras já se encontra a caminho do Recife.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHA

São esperados hoje: PANAIR, de Buenos Aires para Londres; SAS, de Estocolmo para Buenos Aires; KLM, de Buenos Aires para Amsterdam.

Amanhã, PANAIR, de Beirute para Buenos Aires; ALITALIA, de Roma para Buenos Aires; e KLM, de Amsterdam para Santiago.

RECORD ENTRE O RIO E CARACAS, NA VENEZUELA

Um novo record, de 9 horas e 53 minutos, foi estabelecido a 21 do corrente, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airway, para o vôo sem escala de 4.630 quilometros, entre o Rio de Janeiro e Caracas. O tempo de vôo previsto para a viagem entre as duas capitais é de onze horas.

O avião, pilotado pelo capitão John W. Adriance, transportava 43 passageiros na viagem feita em tempo record. A marca anterior de 10 horas e 5 minutos para esse percurso foi estabelecida por outro Clipper da PAA, a 29 de junho p. findo.

Com a nova marca agora estabelecida, os Clippers da PAA bateram tres records num periodo de tres semanas. A 12 de julho, o percurso sem escala de 4.200 quilometros entre o Rio e Port of Spain, Trinidad, foi coberto em 8 horas e 48 minutos.

SETENTA E CINCO PASSAGEIROS A BORDO DE UM DC-6B DA PAN AMERICAN

Setenta e cinco delegados dos Estados Unidos no Congresso Internacional do Cancer, presentemente reunido em São Paulo, estavam sendo esperados na capital paulista, a 22 do corrente, viajando num Clipper Super-6 (DC-6B) da Pan American World Airways, especialmente fretado para esse fim. Os delegados embarcaram em Miami, Florida, no dia 21.

A delegação, que constitue uma das maiores comitivas a viajar em conjunto, por via aerea, é chefiada pelos drs. Henry T. Randall, O. M. Ray e J. Ernest Ayre.

O Congresso, que conta com a presença de eminentes cancerologistas de todo o mundo, foi inaugurado quarta-feira ultima, no Parque Ibirapuera, como parte das comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados ontem, nesta cidade, pelos aviões da PANAIR:

para Maceió — Jules Muller:

(Conclue na 11.ª Pag.)

Pesquisa da CAPES nas faculdades de filosofia

Encontra-se em sua fase final as pesquisas promovidas pela CAPES nas faculdades de filosofia do Recife.

A CAPES, como já é do conhecimento público, através de uma equipe de professores, realiza um levantamento geral das condições de funcionamento dessas escolas, especialmente no que se relaciona com a administração e organização, visando, em última análise, á sua melhoria.

Os professores Fábio Mello Frexieiro e Leodogário de Azevedo Filho realizam no Recife êsse trabalho, cujo término está se aproximando. Já foram realizadas entrevistas com mais da metade do corpo docente, sendo obtidas parcialmente informações realitvas às instalações, bibliotecas, patrimônio e movimento financeiro, zona de influência da escola, laboratórios, etc.

APELO AOS PROFESSORES

Um dos responsaveis pela pesquisa aqui no Recife, o prof. Fábio Mello Frexieiro, está dirigindo um apêlo aos titulares de cadeiras na Faculdade de Filosofia de Pernambuco e na Faculdade de Filosofia do Recife, ainda não entrevistados, especialmente aos que não possuem telefone, no sentido de que se comuniquem com o Recife Hotel onde ele se encontra hospedado, afim de marcar, quanto antes, um encontro, dada a exiguidade de tempo de que dispõe para ultimar o trabalho. De antemão agradece a quantos colaborem neste sentido, para que a cada cadeira corresponda uma entrevista com seu titular, não se omitindo nenhuma delas.

Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia

Sessão extraordinária realizada, ontem, no Grande Hotel — Visita à Cerâmica São João da Varzea — Recepção no Clube Português

Realizou-se, ontem, no salão azul do Grande Hotel, a ultima sessão extraordinária do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia. A sessão foi presidida pelo senhor Reguera Costa, da Comissão Organizadora e Executiva do mesmo congresso, e constou da discussão final de vários assuntos que haviam ficado dependentes de estudo, tendo sido votadas, no decorrer da mesma, moções de agradecimento e de louvor ao Professor Roberto Bandeira Acioli, secretario de educação e cultura da Prefeitura do Distrito Federal, e ao doutor Hélio Machado, do Instituto Nacional do Livro, pela brilhante cooperação que desenvolveram em favor da realização do mesmo Congresso. Outros votos foram aprovados pelo plenário á Comissão Organizadora, ao doutor Pelágio Silveira e demais componentes da secretaria do Congresso, ao senhor Alfredo de Oliveira, ao doutor Augusto Mayer, ao professor Maciel Pinheiro, a dona Adelfa Figueiredo, aos antigos professores do curso de biblioteconomia, etc.

Pelo presidente da comissão foi divulgada a resolução do prefeito José do Rêgo Maciel, determinando ao Departamento de Documentação e Cultura a publicação de uma revista especializada em assuntos de biblioteconomia. A comunicação foi longamente aplaudida pelo plenário.

Pela manhã, os congressistas visitaram demoradamente a Cerâmica São João da Varzea, onde foram recebidos pelos irmãos Francisco e Jorge Brennand. Cinzeiros com inscrição alusiva ao 1.º Congresso foram distribuidos aos visitantes.

A' noite os congressistas foram recepcionados no Clube Português pela Associação Pernambucana de Bibliotecários.

Hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, realizar-se-á a sessão solene de encerramento com o comparecimento do governador Etelvino Lins, prefeito José do Rêgo Maciel, Magnifico Reitor Joaquim Amazonas, autoridades civis e militares, imprensa, etc. Haverá discurso do governador do Estado e do congressista Edson Neri da Fonseca, que falará em nome das diversas delegações.

O prefeito José do Rêgo Maciel, encerrando o programa do 1.º Congresso, recepcionará os visitantes e congressistas locais no Clube Internacional ás 21 horas.

FÁBRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA.
MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUÊS E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.
Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566

Favorável o eleitorado paulista à candidatura Prestes Maia

Apoiada pela maioria dos partidos — Janio Quadros: duas legendas politicas — Tolêdo Pizza e Borghi, o aventureiro do algodão — Fala ao DIARIO o advogado Manoel Olimpio Romeiro, procurador judicial do Estado de São Paulo

— Prestes Maia é, dos candidatos apresentados a sucessão governamental de São Paulo, o mais indicado, sobretudo pelas suas qualidades de administrador e estadista — disse, ontem, á reportagem, o advogado Manoel Olimpio Romeiro, pernambucano residente há anos em São Paulo, onde exerce o cargo de procurador judicial do Estado.

A maioria dos partidos politicos apoiam Prestes Maia. PSD, UDN, PDC, PR e PST além de grande maioria do PTB, chefiada pelo prof. Ataliba Lionel e cuja area eleitoral é em Piraju.

Prestes Maia apresenta-se candidato, disse mais adiante o advogado Manoel Olimpio Romeiro, com uma administração caracterizada pelo trabalho. Como prefeito, Prestes Maia não fez siquer uma nomeação. E ao entregar a Prefeitura ao prof. Abraão Ribeiro, no govêrno de Macedo Soares, deixava um saldo dos cofres públicos de mais de 100 mil contos.

JANIO QUADROS

Jânio Quadros, Valdemar Toledo Piza, Hugo Borghi e Ademar são os outros candidatos apresentados ou pelas convenções dos partidos ou simplesmente tidos até agora como prováveis.

— «Em Jânio Quadros reconhecem-se, evidentemente, qualidades de administrador frizou o sr. Manoel Olimpio Romeiro. A ambição é o que fez candidatar-se ao govêrno de São Paulo. Era contra Getulio Vargas. Entretanto, com a aproximação das eleições, sua politica orientou-se no sentido de obter uma aproximação com o Catete, desviando-se do PDC que o havia eleito. Sua legenda atual é o PSB. Pode-se afirmar mesmo que Jânio Quadros é o exemplo do candidato que não esquenta lugar. O Jânio Quadros de hoje é completamente diferente do candidato ao govêrno da Capital do Estado. Sua linguagem, nos comicios eleitorais é a mais baixa possivel, resvalando, frequentemente, para a demagogia».

O advogado Manoel Olimpio Romeiro, entre a sua genitora, sra. Claudina Romeiro, e o nosso representante

BORGHI — AVENTUREIRO DO ALGODÃO

— «A atitude de Borghi na sucessão paulista é singular Como candidato não consegue, inicialmente — e como aliás pretendia — a legenda do PTB. O PST ofereceu-lhe apôio. Borghi tem, realmente, algum prestigio na colonia italiana do Estado. Entretanto, seu antigo prestigio (prestigio conseguido nas últimas eleições) está reduzido a 30%.

Borghi é o aventureiro do algodão; hoje, porém, sua situação financeira não é a mesma de antigamente. Só no Banco do Brasil, (isto para não falar em outros estabelecimentos de crédito) deve 360 mil contos. Fala-se, insistentemente, na retirada de sua candidatura; e, ao que tudo indica, êle anda a negociar a senatória.

TOLEDO PIZA

— Toledo Piza, disse o advogado Manoel Olimpio Romeiro, é o candidato da Comissão de reestruturação do PTB. Jovem, médico, inteligente, não tem porém, firmeza na orientação politica. Sua inconstancia nos partidos é surpreendente: pertenceu ao PRP e, como jornalista, a essa época, atacava fortemente Getulio no Correio Paulistano, foi presidente do Clube de Piratininga (após 1932) de tendências nitidamente separatistas; passou-se para o PST com Ademar para ingressar, pouco tempo depois, nas fileiras petebistas. E' o único membro da familia Piza a apoiar Getulio Vargas».

ADEMAR DE BARROS

Continuou o advogado Manoel Olimpio Romeiro em suas declarações á reportagem:

— «Ademar de Barros não tem o prestigio que muitos pensam, que êle próprio afirma possuir. Talvez a repercussão de seu nome seja maior nos Estados que em São Paulo Paulo Duarte vem publicando no Estado de São Paulo a história das negociatas que Ademar concluiu como interventor e governador: e descrevendo-a baseado em documentos retirados de cartórios, secretárias e Caixa Econômica. Paulo Duarte teve idéia ainda de publicar cópia da certidão de imposto de renda de Ademar de Barros quando foi nomeado interventor: pagava 268 cruzeiros. Conhecida é também a transação efetuada com a aquisição de terras: o Jardim Leonor pertencente á familia Matarazzo que custou cêrca de 54 mil contos.

Pelas últimas publicações, Ademar teve apôio de apenas 51 prefeitos pessepistas. Prestes Maia está sustentando, entretanto, por 330 prefeitos municipais.

— O sr. Manoel Olimpio Romeiro regressa hoje a São Paulo, pelo «Constellation» da cacreira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954

Viagens de estudos

O Diário do Poder Legislativo de ontem publica algumas leis promulgadas pelo presidente da Assembléia do Estado autorizando o governador a conceder auxilios a viagens de estudantes pernambucanos. 20 mil cruzeiros para o grupo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, que irá a São Paulo; 50 mil para a embaixada de agronomandos da Universidade Rural, que se destina ao México, e 25 mil ás concluintes do curso clássico noturno do Instituto de Educação, afim de aperfeiçoarem seus conhecimentos culturais em São Paulo».

Nada temos contra essas modestas concessões e até as louvamos, na certeza de que serão dignamente aplicadas.

Aos seus beneficiários compete — e isso farão sem qualquer dúvida — contribuir para eliminar o descrédito a que chegou no país a maioria das embaixadas estudantis, descrédito não quanto aos méritos individuais dos seus componentes, mas aos trabalhos de equipe, que prometem fazer e não fazem, mesmo quando, para êsse fim determinado, recebem a ajuda do poder público.

Certas embaixadas ditas universitárias percorrem o país, de norte a sul e leste a oeste, mais como simples turistas do que como itinerantes de outra espécie. A's vezes, nem entram em contacto com os colegas e professores dos Estados percorridos, pois o interêsse limita-se ao trânsito nas paisagens e á convivência nos convescotes.

A missão inicial é atirada pela janela do primeiro trem ou automóvel ainda a caminho do aeroporto. E nêsse caso o chamado «intercâmbio cultural», subsiste apenas para efeito do registro nas folhas.

Na verdade, semelhante conduta significa a subversão de um programa que, bem realizado, é de tanta influência na amplitude dos conhecimentos e na socialização dos estudantes. Pois não é mais possivel deixa-los permanecer isolados em seus núcleos de origem, sem estabelecer relações diretas com entidades, pessoas e lugares que possam oferecer sugestões ao aperfeiçoamento dos vários cursos.

E' uma exigência do ensino moderno, no âmbito secundário ou superior, a libertação das aulas em recinto fechado e da receptividade cientifica somente através dos livros e gráficos. Levadas a serio, as excursões dos alunos significam medidas práticas contra aquele inconveniente. E o ideal seria que os alunos, de volta ás suas cidades, apresentassem sempre relatórios sôbre o que viram e aprenderam, mostrando assim a necessidade de novas iniciativas no plano das viagens.

O CONGRESSO DO CANCER

Com a presença de representantes de 49 nações, os maiores especialistas do mundo no combate á terrivel enfermidade, inaugurou-se ôntem, em São Paulo, o VI Congresso Internacional do Cancer.

Só os Estados-Unidos comparecem com 180 cancerologistas. Presentes se acham também os de países que jamais haviam mandado delegações ás conferências anteriores, entre êles a Indonésia, a India, Israel, a Nova-Zelândia, a Turquia, a Russia.

Positiva-se dessa forma vivo interesse mundial em tôrno das pesquisas sobre a origem do flagelo e da aquisição das terapeuticas que, um dia, possam extermíná-lo de vez.

Mas, enquanto não se chega a conclusões definitivas nêsse caso, não é justo esperá-las de braços cruzados, mas sim adotando os recursos de auto-defesa e defesa das comunidades já indicadas pelos cientistas.

O câncer não respeita climas nem condições individuais. O sensato, por isso mesmo, é que se forme um espírito geral de vigilância sobretudo nas cidades mais povoadas e que possam organizar as suas clínicas especializadas.

No Recife uma clínica dessa categoria foi criada e anexada ao Hospital de Santo-Amaro.

Devemô-la á Sociedade Pernambucana do Combate ao Câncer que reune senhoras numa cruzada de fraternidade humana e espirito de abnegação e sacrificio diante dos sofrimentos alheios. Parece que a sociedade humana fica redimida, em grande parte, dos seus êrros e do seu egoismo quando assistimos a êsse espetaculo: heroicas mulheres que, podendo viver para si mesmas, conduzem a mais generosa campanha de recuperação de enfermos de que há noticia aqui, nos ultimos tempos.

Antes delas, os tumores malignos não possuiam no Nordeste um centro especifico de resistência. As vitimas, quando dispondo de meios, poderiam recorrer á assitência privada, poderiam inigrar para o sul ou mesmo para o exterior. Quando não, teriam de ser presa dócil da implacável doença, de assistir a degenerescência celular, acabando na mais longa e dolorosa das agonias.

O que foi realizado no plano de extinguir essa clamorosa situação não foi grande cousa pela amplitude. Os jornais referem-se mesmo ao micro-hospital, mas nisso é que está o seu mérito se levarmos em conta a subversão que impôs na conduta popular em face do flagelo canceroso e na quantidade de recuperações já conseguida.

EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA

Sob certo aspecto, talvez seja uma das mais interessantes comemorações ao Tricentenário da Restauração Pernambucana a exposição que Abelardo Rodrigues vai inaugurar, depois de amanhã, no salão nobre do Téatro Santa Izabel.

A exposição é religiosa e inclui 225 imagens de santos e 25 ex-votos e constitui a mais rica demonstração das crenças e da arte populares brasileiras desde os primeiros tempos da colonisação. Existem peças do século XVI nos nossos dias, documentando todos os processos de expressão artistica de nossa gente mais simples durante longo periodo, que tem praticamente o marco inicial na chegada dos povoadores.

Não sendo um curioso nem um diletante, mas um artista de excelente formação, o colecionador dedicou-se, durante longos anos, a tôda uma série de pesquisas e aquisições que lhe permitiram afinal reunir um patrimônio que, no gênero, é o mais completo existente em qualquer parte, em poder de particulares ou instituições oficiais.

Consciente desse privilegio, não o utiliza apenas para seu prazer individual ou dos intimos, mas em desinteressado beneficio de todos quantos manifestem qualquer interêsse a respeito.

Conhecida já de muitos pernambucanos, a coleção passou a atrair a atenção de numerosas pessoas de bom gosto que visitam o Recife. Vamos tê-la agora no seu conjunto, ás vistas de tôda a população, as imagens classificadas de acôrdo com as caracteristicas da feitura e da época.

Muitas, diante do modo com que foram esculpidas, revelam a extraordinária fôrça artistica de autores anônimos que, utilizando apenas os recursos da intuição e da sensibilidade, realizaram trabalhos á altura de surpreender os criticos mais exigentes e eruditos.

Neo-liberalismo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — O mundo só se salvara quando voltar ao liberalismo, em economia como em politica.

Dizem que isso é incompativel com a organização da vida moderna que obriga o Estado a intervir em assuntos dos quais no seculo XIX viveu alheiado.

Não há nenhuma incompatibilidade real mas puramente imaginária. A vida moderna não impede que os controles exercidos pelo Estado sejam proveitosamente transferidos para mãos particulares.

• • •

Ora sucede que o Estado intervencionista constitui quase sempre um elemento de perturbação da economia, porque levados por motivos de interesse politico, os governos ferem as leis economicas e o povo sofre as consequencias do erro.

Não temos nós mesmos a experiencia de todos os organismos que, faz mais de quinze anos, o governo criou para tabelar generos, marcar preços e deter a alta do custo da vida?

Sob nomes diversos, produziram os mesmos resultados negativos.

• • •

O exemplo do governo conservador da Inglaterra bem poderia ser invocado mais frequentemente.

Restabelecendo o livre empreendimento, restaurando a liberdade de ação no campo da economia, ajudando as iniciativas particulares honestas, em pouco tempo, os conservadores, hoje colocados na posição dos liberais, libertaram o país do racionamento, fortaleceram a libra, asseguraram novos mercados para a exportação.

E' o milagre do neo-liberalismo.

Tese insustentável

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 22 — Nossos respeitaveis colegas d'"O Estado de São Paulo" escreveram ante-ontem um editorial que contraria a verdade dos fatos e, ao mesmo tempo, encerra uma clamorosa injustiça para com dois espectadores da alta do café, que são o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. Quando digo espectadores da alta, emprego a expressão adequada á atitude de um e outro, em face da atual situação do mercado cafeeiro.

O protagonista da alta do café não é nenhum ser humano, mas a geada. Logo, uma força da natureza. Por que tirar assim da fatalidade aquilo que é dela, e só dela para jogá-lo na responsabilidade dos homens?

Pode-se dizer que o Brasil assistiu de braços cruzados a marcha ascendente das cotações. A geada surgiu em julho de 1953. E surgiu dentro de um quadro de baixa de cotações Ou fossem, operadores vendidos. Verificada a existencia da catastrofe, os preços foram se elevando mais e mais. Toda gente queria cobrir-se dos riscos do futuro. E foi essa viravolta, tanto na posição estatistica como naquela dos operadores, que determinou o movimento ascensional dos preços.

Seria o governo federal censuravel se, aparecendo forças lá fora, tentando contrariar um movimento desse modo espontaneo e natural de melhoria de preços, procurasse com o mesmo compor-se para trazer o café para baixo?

Que é o que irrompeu quando a geada provocou o ano findo com o café, o movimento de reparação e de justiça, que já tardava para ele desde 1929?

Uma inqualificavel e mesquinha reação de certos meios americanos. O senador Gillette repontou com as suas velhas áreas, sobejamente de nós conhecidas. Na Sub-Comissão de Agricultura do Senado americano se abriam inqueritos, para derrubar os preços — inqueritos que jamais apareceram, quando aqui se queimaram 80 milhões de sacas para vender café abaixo do custo, nos mercados externos.

Não houve sombra de especulação de governo, no caso concreto da alta. Ela se professou em virtude de um justo temor dos interessados, que procuravam cobrir-se de uma mercadoria, cuja falta se descontava como provavel ou mesmo inevitavel.

A historia está aí para mostrar que, pela vertigem da alta, nenhuma, mas nenhuma culpa cabe a qualquer dos nossos governos, seja o federal, seja o de São Paulo.

Tambem subiram, ultimamente, o cacau e o chá a cotações astronômicas. A alta do cacau (mercadoria da qual os ingleses têm o controle dos preços, pela situação de quase monopolio da produção na Costa do Ouro) foi apenas espetacular, e, de certo modo, maior que a do café. Entretanto, não houve nos Estados Unidos, que é o maior mercado consumidor de cacau quem levantasse a voz contra o governo inglês, responsabilizando-o pelas cotações drasticas do nosso hoje, segundo produto da pauta de exportação. O mesmo aconteceu com o chá, que é quase todo de Ceylão, e cujos preços tambem são controlados pelas autoridades britanicas. A Inglaterra é um mercado consumidor de cacau e bebedor de chá. Felizmente, ali não ocorreu a grita de nenhum jornal contra as cotações escorchantes de um e outro produto.

Entende "O Estado de São Paulo" que a politica de alta dos proprios importadores americanos de café irritou os consumidores domesticos. Xinga, em

(Conclue na 11.ª pag.)

Sobre agua e outras coisas

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

De parabens estão Serra Talhada, Salgueiro e Afogados da Ingazeira pelo convenio realizado entre eles e a Comissão do Vale do São Francisco, através do qual terão, dentro de pouco tempo, agua encanada.

Os que viajam pelo interior podem avaliar o significado de tal melhoramento. Não desconhecendo o valor do turismo como fonte de renda, achamos que na situação em que se encontra a maioria das cidades do «hinterland» pernambucano, só poderá ele ser praticado com muita limitação e, assim mesmo, por aqueles que muita questão não fazem do «confortable».

Após viagem de quatrocentos quilometros de automovel, numa estrada empoeirada, o que se deseja em primeiro lugar? Agua; mas o diabo é que esta falta a quase todos os hoteis do interior: restando ao freguez pegar uma caneca e contentar-se com um miseravel «banho de cuia».

Felizes, portanto, Serra Talhada, Salgueiro e Afogados da Ingazeira, que a esta hora ensaiam um adeus de mão fechada a banhos de cuia. Jarras, potes e canecas; a todo objeto enfim que se utiliza para carregar o indispensavel liquido. E só terão de abrir uma torneira e o passado acabou-se e são «favas contadas».

Infeliz da Varzea, que não sendo municipio distante nem a centenas de leguas de «beiços» mas situada ali, quase na volta de Caxangá, ainda por este tempo não tem um serviço de abastecimento dagua completo. Só a praça e casas em volta gosam deste incomensuravel privilegio. O resto é no processo dos marginais do S. Francisco — a bomba manual. Pitoresco instrumento, não há dúvida, mas não para os que o manejam quatro e cinco vezes ao dia. Antigo morador da Varzea, morador de quase cinquenta anos diz-me com pezar que a Varzea continua «naquela lezeira» e não

(Conclue na 11.ª pag.)

A morte de um velho mestre

Gilberto FREYRE

Já velhinho mas até os ultimos meses de vida, cheio do empenho que desde a mocidade o animou — o de professor universitário — acaba de falecer nos Estados Unidos o mestre de literatura comparada A. Joseph Armstrong. Foi meu professor na Universidade de Baylor. Era, talvez, em qualquer país de lingua inglesa, o maior intérprete da filosofia e da poética de Robert Browning; e seus cursos sobre os Brownings — Robert e Elizabeth Barrett — tornaram-se tão famosos como as reliquias, os Mss. os livros especializados que reuniu sobre os dois poêtas inglêses do século XIX. Revistas como «Life» chegaram a publicar reportagens ilustradas sobre esse browningista ilustre e sua browningiana famosa tanto na Europa como nos Estados Unidos.

Um tanto por causa dos Brownings e outro tanto pelo seu sentido não só dinâmico como universalista do que fôsse literatura e o ensino de literatura comparada, viveu esse humanista em constantes viagens. Pela França, pela Alemanha, pela Espanha, mas principalmente pela Inglaterra — a pátria dos seus amados Browning — e pela Itália: a dôce terra do Sul da Europa escolhida pelos dois poêtas inglêses sempre em idílio, para sua residência. Mas não se limitavam á Europa as viagens de estudo de Mestre Armstrong, só ou acompanhado de estudantes: mais de uma vez foi ao Oriente Médio, visitou a Terra Santa, percorrendo-a com olhos de estudioso de literaturas antigas, e uma vez chegou até a Buenos Aires e parou no Rio onde, por intermédio do meu irmão Ulisses — eu estava ausente na Europa — conseguiu que o conhecesse Manoel Bandeira. O Manoel Bandeira a quem eu, como discípulo de Armstrong, revelara os Brownings, persuadindo o poêta brasileiro — tão esquivo a persuasões e encomendas — a traduzir para a lingua portuguêsa alguns dos sonetos de amôr que Elizabeth publicara em inglês como se fossem traduções do português: «Sonnets from the Portuguese». Essas traduções foram feitas de modo magistral por Bandeira; e Armstrong ficou maravilhado com o valioso acréscimo brasileiro á sua browningiana.

De Armstrong recebi os maiores estimulos que um estudante de universidade pode receber de um mestre. Os maiores, os mais generosos, os mais exagerados, os mais imerecidos. Não se conformou nunca com a minha volta ao Brasil: achava que o meu justo destino era viver na Europa ou nos Estados Unidos como escritor em lingua inglêsa. Quiz que eu me naturalizasse americano dos Estados Unidos, para ser, ainda estudante, «Rhodes Scholar» em Oxford, na Inglaterra. E para excitar-me a vaidade e a ambição trazia-me sempre o exemplo de Joseph Conrad que, polonês, tornara-se grande escritor em lingua inglesa». Ora dizia-me ele com seus exagêros e num modo muito seu de exprimir-se: você parece ter ainda mais que Conrad o sentido do ritmo da lingua inglêsa. Você nasceu para escritor na lingua inglêsa. Largue tudo o mais. Visite apenas o Brasil. Una-se de modo completo á lingua inglesa. Fique em Nova York ou em Londres». E chegou ao ponto de fazer-me estudar o anglo-saxão («creio que sou um dos raros — talvez o unico brasileiro que estudaram anglo saxão).

A verdade é que meu primeiro contacto de estudante com o então vulcânico e até terrivel Armstrong fôra violento. Quase um terremoto na vida de um menino de dezoito anos que apenas começava a engatinhar no inglês literário: tão diferente do outro — prático, comercial, esportivo. Tendo por determinação sua desenvolvido em inglês um tema já não me lembra em quantas mil palavras — tudo era determinado — sua reação á estréia do quase menino sul-americano foi um escândalo. Expressou-o de modo exagerado e talvez antipedagógico da classe inteira e aos berros: «Ou você é um plagiário ou é um gênio. E não me consta que seja um gênio». Quase rompeu, irado, o que eu escrevera: devia ser plágio e plágio era crime. Anunciou que eu ficaria sob observação não sei se clinica ou policial.

Tornou-se um dos meus maiores amigos. Considerava-me um traidor da minha vocação mas mesmo assim merecedor de sua melhor amizade. Por seu intermédio, conheci Amy Lowell William Butler Yeats, Vachel Lindsay — este seu amigo fraterno.

E já disse que me fez estudar anglo-saxão com um professor recém-chegado de Oxford.

Dava-me a impressão de eterno. Parecia-me impossivel que chegasse um dia em que deixasse de existir um homem espantosamente dinâmico como A. Joseph Armstrong. Esse dia chegou. Mas apenas em parte. Armstrong ao morrer já era uma instituição.

SERVICOS PUBLICOS

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

De Recife — «Regressando Rio apresento sinceras congratulações oferecendo préstimos esperando poder breve ter honra cumprimentá-lo pessoalmente. Abraços. Saudações. a) Júlio Cesar Tavares».

De Barreiros — «Os abaixo assinados funcionários associados da A. P. S. E. sucursal Barreiros congratulam-se vossencia pela mensagem enviada Assembléia Legislativa projeto lei salário familia. Saudações. aa) Antonio Assunção, José Severino dos Santos, Adra Tenório Cavalcanti, José Batista do Nascimento, João Francisco Silva Sobrinho, José Noronha, Aroldo Acioly, Isaias Alves Araújo, Higino José dos Santos, Manoel Felix da Silva, Ivan da Rocha Vanderlei, Maria José Belo, Amaro Portela, Nancy Miranda de Farias, Maria Emilia Cammara, Adelino Ramos do Nascimento, Eurico Afonso de Melo, Maria Engracia Passos, José Oliveira de Melo, João Pereira da Silva, Rodolfo Viana, Amaro Albino da Silva, José Bezerra do Nascimento, Manoel Ferreira, José Carvalho, Francisca de Miranda Santos, Clovis F. Amorim, Joel de Alencar, Luiz Nilo de Souza, João Batista Barros, Manoel Paixão, Amaro Oliveira, Ricardo Valença, Antonio de Lima, João Clarindo dos Santos, Augusto Rodrigues, Valfredo Holanda Souza, Heitor Marinho de Andrade, Leonidas Pampolhos».

De Santa Cruz do Capibaribe — «Comunico vossencia realizou-se hoje sob presidencia Juiz Direito dr. Carlos Marinho solenidade instalações comarca Santa Cruz Capibaribe ambiente intensa vibração civica tendo falado diversos oradores inclusive signatário presente qualidade prefeito. Nome vossencia foi vivamente aclamado população entusiasmada emancipação municipio tendo deputado Tabosa de Almeida como representante vossencia agradecidos aclamações esclarecendo esta foi primeira das novas comarcas instaladas graças compreensão e boa vontade ilustre governador. Povo santacruzense sente-se incapaz conter júbilo grande data. Respeitosas saudações. a) Tenente Teofanes Ferraz Tôrres Filho — Prefeito».

De Jaboatão — «Luiz Gonzaga Araújo Santos e João de Morais Cabral funcionários lotados no Instituto de Educação e no Colégio Estadual, pais de numerosas familias vimos por meio dêste agradecer a V. Excia. pela ação justa e humana pela concessão do abono familiar que veio nos favorecer e a numerosas familias vinham passando necessidades. aa) Luiz Gonzaga Araújo Santos e João de Morais Cabral».

De Vitoria — «Congratulamos V. Excia. justa e social humanitária solução beneficio funcionários chefes numerosas familias momento custo vida atinge nivel tão elevado. Saudações. aa) Capitão Joaquim Jorge, tenente Lira Guedes, sargento Arquelau Lira, dr. Cruz Gouveia, presidente Câmara Vereadores, Américo V. da Silva, Ruth de Deus Albuquerque professora, João Pereira Quintas, João Calixto Alves».

De Recife — «Dirigentes seis núcleos eleitorais saudoso deputado Torres Galvão, apresentamos irrestrita solidariedade candidatura eminente general Cordeiro Farias. Respeitosas saudações. aa) Dirigentes Alfredo Lacerda — Geny Tôrres Galvão».

De Recife — «Reafirmo minha solidariedade ao general Cordeiro de Farias e aceite meus parabens pelas suas atitudes na luta contra a traição.

(Conclue na 11.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Ao chegar a Londres, depois de haver contribuido mais do que ninguem para assinatura do acordo que poz termo á luta na Indochina, o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, declarou á imprensa: «Obtivemos uma paz duradoura.»

Essas palavras soaram como outras proferidas ha dezesseis anos, depois do famoso acordo de Munich, pelo primeiro ministro britanico Chamberlain: «Assentamos uma paz que durará um seculo.»

Se é sempre um motivo de regozijo uma ordem de cessação de fogo, sobretudo numa guerra que durava ha oito anos e foi sempre conduzida de maneira desastrosa pelos defensores do Viet Nam, não é menos certo de que não se pode ocultar a realidade da situação politica e militar criada com o armisticio que entregou aos comunistas doze milhões de indochineses, quatro provincias, a cidade de Hanoi e mais tarde o porto de Haiphong.

O presidente do Conselho da França, sr. Mendès-France, anunciando á Assembleia Nacional os termos do acordo, teve esta sincera expressão: «Assinei documentos crueis». Foi uma paz realista, isto é, uma paz que levou em conta a realidade da situação da França e do Viet Nam, em face do poderio e da crescente agressividade dos vermelhos.

A China Comunista saiu de Genebra mais prestigiada do que saira de Pan Mum Jom, quando assinou a tregua da Coreia. Na verdade obteve quanto quis e se cedeu alguma coisa, foi na certeza de que dentro de algum tempo, o resto lhe cairá nas mãos como um fruto amadurecido.

A essencia de Munich é o espirito de renuncia á luta. Caracteriza-se por um raciocinio que coloca a paz acima de quaisquer outras considerações que justifiquem a continuação da guerra ou a sua aceitação.

Os americanos não quizeram associar-se ao armisticio de Genebra. Não assinaram ali nenhum documento. Limitaram-se a declarar que tomavam a devida nota dos acordos celebrados.

O armisticio da Indochina não resolveu o problema da segurança do sudeste da Asia. Pelo contrario, agravou-o. Expandiram-se as forças comunistas, ocupando pontos estrategicos de primeira ordem para o prosseguimento do seu plano.

Amanhã será a Birmania a nova vitima da agressão. Ora, é evidente que os Estados Unidos não estão dispostos a abandonar os seus deveres e compromissos na Asia, apenas porque em Genebra, foi celebrado um novo Munich, sob certos aspectos mais perigoso ainda do que o de 1938.

Dramatização

Nilo PEREIRA

Assisti ao ensaio da peça com que o escritor José Carlos Cavalcanti Borges pôs em cena, em boa linguagem teatral, a obra monumental de Gilberto Freyre — «Casa Grande & Senzala».

Não é fácil tarefa dramatizar ensaio sociológico de tal porte, o livro realmente mais completo que se escreveu em todos os tempos sôbre a nossa formação patriarcal. Nem Gilberto Freyre pensou em teatro ao escrever obra como essa, que talvez não se prestasse mesmo a essa maneira de interpretação, embora o assunto estivesse a reclamar comunicação maior e mais viva com o chamado grande público. Parece que José Carlos pretendeu realizar êsse trabalho de um mérito incontestável: levar á cena para conhecimento mais propriamente dito do povo o que Gilberto Freyre escreveu para eruditos, para sociólogos, para estudiosos do nosso «complexo» histórico-sociológico. Que foi uma excelente lembrança, não resta a menor dúvida. Mas, nisso não estaria inteiramente o valor da iniciativa se ela não tivesse sido realizada com uma técnica teatral — uma técnica de comunicação popular — que põe mais uma vez em relêvo a arte em que se vem esmerando o escritor José Carlos Cavalcanti Borges, autor de peças que o recomendaram já como um realizador de gênero tão difícil; embora parecendo fácil a quantos julgam tão apressadamente o teatro, esquecendo ou menosprezando forma expressional de literatura tão especifica no seu gênero.

José Carlos tinha que urdir uma história para dramatizar a obra sociológica de Gilberto Freyre. História que pode parecer repetida na sua motivação inclusive sentimental, mas que, com efeito, não haveria de ser diferente daquela que êle expõe com rendimento dramático incontestável. «Casa Grande & Senzala» não é propriamente uma luta entre o patriarcalismo nordestino e a condição servil. Isso seria do dominio do drama ou do romance. Mas, é a mais perfeita visão que se pode obter dêsse mundo tão intensamente humano, que sempre há de oferecer o interêsse mais apaixonante. Livro sem contextura dramática, não perde por isso o sentido de um drama que foi, afinal de contas, a nossa formação social sob o signo de uma disparidade tão gritante: a casa grande escravocrata e a senzala, que dominam á nossa vida por tempo bastante largo para que não nos tenhamos libertado ainda da tradição que êsse binômio representa e das raizes emocionais que êle deixou na nossa alma.

A peça de José Carlos tem todo o conteúdo social do livro de Gilberto Freyre, as linhas mestras dessa interpretação por todos os títulos incomparável da formação nordestina. E' muito interessante o conflito que o autor, por isso mesmo que está fazendo teatro e não ensaio, cria entre o senhor de engenho, amacindo em docilidades patriarcais, e a senhora de engenho rudemente áspera no tratamento com os escravos. De certo modo, a peça encontra nêsse conflito esplendidamente dramático seu ponto de apôio mais forte e vem mostrar, com isso, que a nossa posição diante da escravidão foi sempre assim: ora amena em senhores de escravos sensualmente dóceis, ora terrivelmente dura pelo sistema anti-humano e anti-cristão que envolvia a autoridade despótica. A senhora de engenho que exerce essa autoridade é um grande talento teatral que José Carlos nos revela, demonstrando, assim, que não é apenas um escritor, mas um autor que sabe procurar as suas personagens e encarná-las em técnica perfeita, que depende, decerto, dos temperamentos feitos — e habilmente aproveitados — para certos papéis. Excelentes são outras figuras, de um rendimento cênico a tôda prova: o padre, magnífico no seu tom canônico; a escrava Felicidade, de um desembaraço e de uma naturalidade — e mesmo de um talento — que faz lembrar outras tantas aptidões esquecidas ou perdidas em humildade social que as asfixia, segundo a velha palavra do poeta, na palhoça em que nasceram; e o senhor de engenho, que tem o seu bom tom patriarcal no dirimir controvérsias domésticas arrebitadas, vez por outra, em ciúmes violentos, rematados em tragédia. Tragédia que deixa no espectador uma emoção realmente dramática: a senhora de engenho — magnificamente arrogante — vitima do escravo como que possuido de ira santa de vingança.

José Carlos realizou uma peça de teatro autêntico. Peça em que motivos sociológicos se representam em linguagem comunicativa de raças que se misturam para nos dar uma visão do nosso patriarcalismo de casas grandes, que Gilberto Freyre deve ter visto com agrado — agrado de sociólogo traduzido no teatro — encarnar-se em história que, não estando propriamente no seu livro, dêle surge com naturalidade.

COUSAS da CIDADE

SINAIS DE TRANSITO

Não ha duvida que os sinais de transito contribuiram decisivamente para reduzir os desastres nos cruzamentos das ruas do Recife.

Todavia, se no centro da cidade atendem bem á livre circulação dos veiculos, deles ha falta nos cruzamentos dos suburbios, como o da rua Conde de Irajá com Real da Torre, onde ha perigo permanente de choques. Perigo que um sinal luminoso, ou um inspetor de veiculos afastariam.

Isso, porem, se fará por etapas á medida que os desastres forem sucedendo. Então se cuidará da instalação de um sinal luminoso.

Em Parnamirim, sucedeu mais ou menos isto: automoveis que vinham de Gois Cavalcanti costumavam bater em automoveis que vinham do Encanamento. Quem os guiava, numa ou noutra rua, tinha a ideia fixa de que estava na via principal. Quando em ruas que se cruzam não se estabelece qual é a principal, o direito á preferencia é reciproco.

O resultado é que por causa dessa ideia os carros se chocam, ocasionando danos aos carros e ás pessoas que neles viajam.

Em tempo se poz, no cruzamento de Parnamirim, um sinal luminoso como uma advertencia de que a via é preferencial para quem chega com a luz verde aberta.

O ideal para essas duvidas quanto a vias preferenciais e secundarias, seria que se colocasse nelas a advertencia de um sinal. Muitas vidas seriam poupadas. Bastam as roubadas pela embriaguez e a alta velocidade. — P. C. M.

Uma exposição de pintura

Olivio MONTENEGRO

II

A propósito da exposição dos irmãos Rego Monteiro falamos á ultima vez do mais jovem deles e cujo nome, Joaquim do Rego Monteiro, nenhum leitor, penso, deixará de gravar bem na memória se olhar detidamente os seus quadros.

Os dois outros pintores da exposição chamam-se Vicente do Rego Monteiro e Fedora do Rego Monteiro Fernandes. A pintura de Vicente, figurativa como pareça, com as suas imagens de um forte e perfeito colorido, impõe-se antes pelo seu carater abstrato. Porque a arte abstrata não é somente aquela que não tem nenhum compromisso com a natureza e que se exprima em formas de uma invenção absolutamente livre e absolutamente impessoal. Nem é uma arte tão pouco que se ligue unicamente ao cubismo e aos seus derivados, que se faça de um fundamento totalmente geométrico e nada emocional. Não é a arte abstrata um fato desse absolutismo mental.

Semelhante interpretação seria de um razão psicologica magrissima, e acabaria fazendo de toda pintura menos realista uma bem livida e descarnada coisa. A verdade porém é que ha pinturas de uma tendencia francamente abstrata em que não se vêem elementos cubistas, e nem se invertem nelas as formas da realidade natural. A pintura de Vicente do Rego Monteiro é uma delas. O assunto dos seus quadros até parece o mais realista possivel; e contudo ninguem ousaria negar dessa pintura a sua irresistivel tendencia á abstração, quer em presença de quadros como «O Duelo», «Musicos», «Arlequim e Bandolim», quer diante das suas naturezas mortas. Bem observado, os seus duelistas, os seus musicos, os seus arlequins não se confundem com os individuos reais; exprimem antes poses admiraveis e um desenho soberbo. São uns fantasmas divinos. Aliás, Vicente, por muitos dos seus desenhos, é um «virtuose» sublime, de um esquisito refinamento no seu traço, na linha melódica das suas figuras.

Um observador qualquer olhando os quadros de Vicente dificilmente não se deixa surpreender por uma não sei que estranha e fria beleza que emana deles como um valor transcendente. Chega-se mesmo a desejar que as suas figuras inserissem algumas pelo menos dessas imperfeições que dão uma vida mais palpavel á realidade, uma vida menos esteticamente perfeita e menos orgulhosamente pura. De uma humanidade mais simples e mais doce.

O seu quadro «O Atirador de Arco», de uma minuciosa construção e um colorido unido e denso, ganha, pelo vigor das suas linhas, um relêvo quase de escultura. Mas o que é sobretudo mais admiravel em Vicente vem do seu sentimento alerta e preciso dos valores não só geometricos mas cromaticos da pintura, como tambem do seu amor á concisão e do que sabe tirar efeitos não apenas deliciosamente plasticos, mas efeitos deliciosamente musicais. Quase todas as suas telas impressionam logo pelo ritmo das figuras, um ritmo longamente onduloso, abstrato e lento como o de certas musicas de camera. Este ritmo não raro estende-se ás suas proprias naturezas mortas.

Foi Cezanne quem valorizou as naturezas mortas, quem as reabilitou do papel secundário que tinham antigamente, quando o artista servia-se delas para repousar tão somente a sua inspiração. A natureza morta era a sua consoladora preguiça de artista. O esforço de Cesanne foi bem compreendido pelos mestres da arte moderna que a elevaram á categoria de obras primas. A transformação de frutas, flores, objetos inanimados em luz e sombra, volume e côr foi tão radical que as naturezas mortas deixaram de ser uma pintura limitada para ficar tão extensa, tão infinitamente extensa quanto a das telas de assunto mais complexo e vivo. Neste particular, aliás, existe entre nós um jovem pintor de quem pouco se fala e que, em qualquer outra parte, bastariam as suas admiraveis naturezas mortas para consagrá-lo um mestre. E' Francisco Brennand.

As naturezas mortas de Vicente, embora de um outro tipo, não são de sugestões menos intensas. E é aqui onde muitas vezes o seu abstracionismo refina-se em formas de uma pureza inexcedivel, e onde tambem, nele, a sensibilidade do poeta mais reforça a sensibilidade do pintor. E' ainda onde Vicente parece mais encontrar-se, na sua pintura, com Carlo Carra ou Chirico.

Ao lado desses dois clérigos da pintura, Joaquim e Vicente, Joaquim mais asceta do que Vicente, ao lado deles vem Fedora do Rego Monteiro Fernandes, esta mulher admiravel e que ainda muito jovem já a malhor critica do Brasil a consagrava uma vocação artistica de surpreendentes impulsos. E bem experimentada vocação. Ela, desde que começou a pintar, nunca desertou da sua arte, nunca traiu o fogo sagrado. Foi sempre, como bem disse Gilberto Freyre na sua magnifica apresentação dos três pintores, «heroicamente fiel á sua vocação».

Em Fedora do Rego Monteiro, ao contrário do que se viu com os seus dois irmãos, a pintura faz-se antes impressionista, desse impressionismo que um sentimento romantico exalta a cada passo em côres de uma luz magnifica.

Na exposição do Santa Isabel figuram poucos quadros dessa pintora pernambucana, e de preferencia retratos mais do que paisagens. Mas por esses quadros, por alguns dos retratos que aí figuram, é facil ao observador menos adestrado identificar os dons notaveis dessa artista.

Gostaria que nessa exposição tivessem igualmente aparecido os seus quadros onde se vêem deliciosos trechos de paisagem pernambucana, e tambem recantos do Recife, cheios de uma doce sombra e ao lado dessa sombra doce uma luz carinhosa.

Fedora mostra-se bem fiel ao gosto dos impressionistas quando prefere para a sua pintura temas da vida quotidiana em que primeiro se reflete a gente mais simples do campo ou da cidade. E' pena que tambem na exposição não vissemos o quadro das lavadeiras de Apipucos e aqueles quadros com ruas do Recife parecendo abrir-se ao sol com um sorriso de mel. E em toda essa pintura o que mais admiramos é a força graciosa e facil que a harmoniza de todos os lados.

ILEGÍVEL

No mais privilegiado local da praia de Boa Viagem!
Condições excepcionalmente vantajosas!

RESERVE JA' O SEU APARTAMENTO NO IMPONENTE

Edificio
GILKA

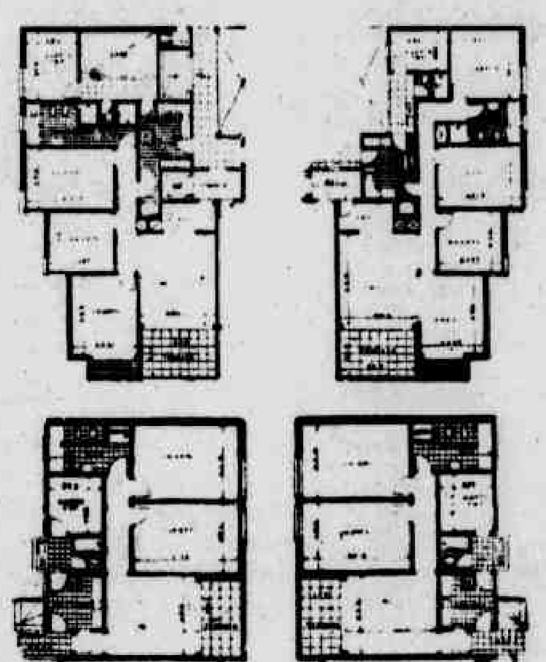
Em construção á Av. Conselheiro Aguiar, junto ao n.º 2152
3.º jardim da avenida Boa Viagem!

Tecnicamente traçado e já em construção adiantada, o modernissimo EDIFICIO GILKA, situado no 3.º jardim de Boa Viagem, de ótima localização para o mar, espaçoso e ventilado, lhe possibilita a vantagem de aquisição de seu apartamento próprio na praia aristocrática do Recife, em condições excepcionais:

Construção já no TERCEIRO PIZO, para entrega muito breve.

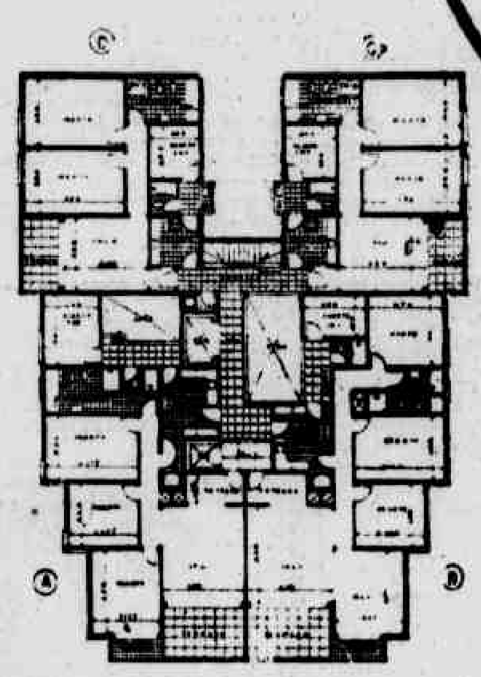
★

Apartamentos com 2 — 3 — 4 e até 5 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, etc. e áreas destinadas a terrace e serviço!

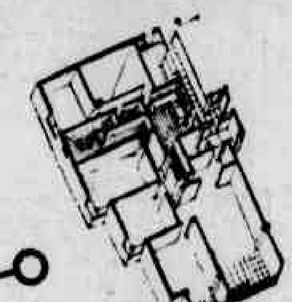


Aqui ao lado (pela ordem) as plantas dos aptos. A-B-C e D

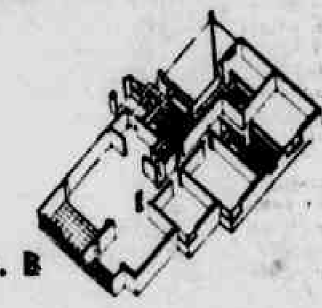
PARTE A VISTA,
PARTE EM 24 MESES
E O RESTANTE EM 15 ANOS
FINANCIAMENTO PELO I.A.P.C.



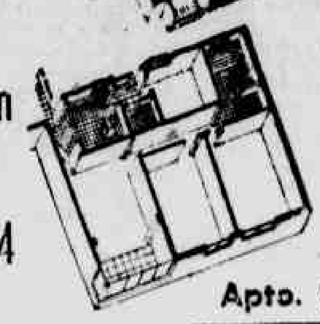
Aprecie a disposição magnifica dos apartamentos A-B-C-D no bloco do edificio GILKA E como são espaçosos e confortaveis em suas instalações internas!



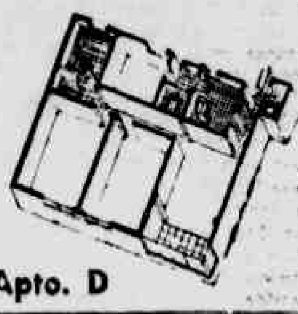
Apto. A



Apto. B



Apto. C



Apto. D

Observe aqui, em perspectiva os apartamentos A-B-C-D em sua esplendida planta.

Melhores informações e reserva de apartamentos com
ARISTIDES MEDEIROS
na mesma AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR, 2034
TELEFONE, 7347

Org. Norte-Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Manhã sangrenta no "Córrego do Cotó"

Ébrio, após violenta alteração com a amásia, vibrou-lhe diversos golpes de faca — Foi reconciliar-se com a esposa e recebeu várias cacetadas na cabêça — Desastre de veiculos na Bôa Vista — Pacientes atendidos pelo S.A.M.D.U. — Outras ocorrencias policiais

Minutos antes do meio-dia de ontem, no córrego do Cotó, n. 55, Agua-Fria domicilio da mulher Luzinete Eudárica da Silva, ocorreu brutal cena de sangue.

O individuo Augusto Oliveira da Silva, trabalhador em transporte, companheiro de Luzinete, chegou em casa bastante alcoolisado e começou logo a discutir com a amásia por questões domésticas. Em dado momento bastante enraivecido, armado de faca peixeira, Augusto atirou-se sobre a doméstica para aplicar-lhe varios golpes nas regiões toráicica e abdominal, deixando-a prostrada ao sólo em estado grave.

Consumado o crime o delinquente tratou de evadir-se. As providencias sobre a remoção da vitima para o Hospital de Fernandes Vieira foram tomadas pelos guardas-civis do destacamento policial do sub-comissariado do Alto José do Pinho, onde o fato ficou notificado.

Luzinete Eudárica, depois de submetida aos curativos necessarios ficou internada no HPS.

— A's 14 horas, em condução policial que procedeu da Secretaria da Segurança, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro o popular José Albino Inácio de Santana, de residencia ignorada, que apresentava vários ferimentos contusos, produzidos por cacête na região frontal, além de escoriações generalisadas.

O permanente policial do HPS., investigador Luiz Justino da Silva, soube que José Albino, afastado da sua esposa ha vários anos, ontem á tarde depois das 13 horas, foi tentar uma reconciliação.

Deu-se mal, pois se afobou e quiz invadir o domicilio da sua mulher, que se defendeu como pôde. Bateu mão de um cacête e entrou a distribuir pancadas na cabeça de José Albino, que foi atingido gravemente no frontal, caindo ao sólo.

O caso foi parar na delegacia de plantão, onde a autoridade de serviço tomou as necessarias providencias, determinando providencias, determinando a instauração do inquérito regular.

Desastre de veiculos na Bôa Vista

Um ônibus da empresa «Auto Viação Progresso», com placa de «Especial» dirigido em velocidade pelo mecânico dessa empresa, de nome Valdemar Ferreira da Silva, ás 7 horas de ontem, quando ia passar pelo cruzamento Praça 13 de Maio-Avenida Visconde de Suassuna, cortou o sinal e colidiu violentamente, com a caminhonete, de placa n. 21318, que foi jogada sobre uma árvore do passeio, onde ficou engavetada. Não houve, felizmente, vitimas a lamentar, pois o «chauffeur» da caminhonete saiu sem um ferimento, apesar da violencia do desastre.

O mecânico Valdemar Ferreira da Silva não se encontrava habilitado a dirigir veiculos, uma vez que não é motorista profissional. Quando foi preso em flagrante pelo guarda-municipal José Gomes Meireles outro insurgiu-se contra a prisão, tornando-se necessário que os policiais Manoel Celestino Pereira e Severino Pacifico de Albuquerque corressem em auxilio de seu companheiro de farda.

Finalmente depois das 7 horas, o infrator foi levado á presença do delegado Coelho Machado, [illegible] na Secretaria de Segurança, que mandou autoá-lo em flagrante e recolhê-lo á disposição do sr. Augusto Lucena, delegado de Trânsito.

Ladrões em atividade na Tamarineira

Pela madrugada de ontem, os malfeitores estiveram em grande atividade na Tamarineira, pois conseguiram arrombar duas residencias ali localizadas.

Estiveram no domicilio do comerciário Aloisio Fernandes de Souza, de onde roubaram dois ternos de brim de linho branco, diversos vidros de perfumes, além da importancia de Cr$.. 600,00.

Posteriormente foram á casa da familia Pereira de Lima e ali penetraram por meio de chaves falsas roubando vestidos de sêda, roupas de homem, gêneros alimenticios e a quantia de 900 cruzeiros.

Os prejudicados estiveram, pela manhã, na permanencia da Delegacia de Investigações, onde suas queixas ficaram notificadas e lhes prometeram que os casos seriam resolvidos, com a prisão dos gatunos.

Acusado de apropriação indébita

Contra Oscar Meira da Silva, morador á rua Bituri n. 209, na Cabanga foram notificadas, ontem á tarde, pelo investigador Murilo Luiz de Freitas permanente policial da «DIC», duas queixas por motivos de abuso de confiança e apropriação indébita.

O comerciante José Domingos de Figueiredo, estabelecido com escritório de representações e conta propria á rua Siqueira Campos, n. 178 1.º andar, declarou que Oscar Meira se apropriou indebitamente, de uma máquina de costura e de um aparelho receptor de rádio «Sempre», modêlo AC-131, mercadorias estas que o acusado recebeu para vendê-las, conforme disse no estabelecimento do prejudicado.

Foi segundo queixoso o sr. Severino Carneiro Alves, com residencia á rua Padre Carlos Barros, n. 143 na Cabanga, que declarou haver dado a Oscar Meira seu aparelho receptor de rádio tambem do fabricante «Sempre», tipo pequeno, para trocar por um aparelho maior, e isso há varios dias não tendo até ontem dado satisfação alguma ao queixoso, em cuja residencia não mais voltou.

Contra esse elemento, conforme o permanente Murilo Luiz de Freitas declarou ao reporter do DIARIO, vão ser apresentadas queixas de outras pessoas, a quem lesou em sua bôa fé, usando dos mesmos expedientes escusos.

Os "lanceiros" em ação

Ao investigador Murilo Luiz de Freitas, permanente da delegacia de Investigações e Capturas, foram apresentadas, ontem á tarde duas queixas contra os «punguistas».

Os prejudicados foram o sargento da reserva da Marinha de Guerra, Luiz Macêdo de Gusmão, morador á rua S. Benedito, n. 60, em Beberibe e o comerciário Manoel Luiz dos Santos, residente á 3.ª rua da Vila São Miguel, em Afogados.

Contou o primeiro que se encontrava na feira do Arruda quando o «malandro» conseguiu «surrupiar-lhe», com habilidade, uma carteira para cédulas contendo a importancia de Cr$ .... 1.000,00, além de todos os seus documentos.

O auxiliar do comércio disse que viajava em um ônibus de Tejipió, com destino á sua residencia, e ao saltar do veiculo sentiu falta da sua carteira para cédulas, que continha, além de vários documentos, a importancia de Cr$ 700,00

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas

— ESCRITORIO TÉCNICO —
Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7º andar — sala 707

(214)

TUDO PARA
Valorizar
o seu CARRO!
CASA DOS ACCESSORIOS

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

25 DE JULHO — No dia de hoje se comemora São Tiago Maior.

EVANGELHO (S. Mateus, 10, 34-42) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não julgueis que vim trazer a paz á terra; não vim trazer a paz, mas a espada. Porque vim separar o filho de seu pai, a filha de sua mãe, e a nora de sua sogra. E os inimigos do homem serão os seus proprios domesticos. Quem ama o pai e a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Aquele que não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. O que se prende á sua vida (temporal), perdê-la-á (a eterna); e o que perder a sua vida (temporal) por amor de mim, achá-la-á (a eterna). Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou. Quem recebe um profeta por ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ser justo, receberá a recompensa do justo. Quem der de beber a um destes pequeninos um simples copo de agua fresca, porque é meu discipulo, em verdade vos digo, não ficará sem sua recompensa.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE SANTANA, NA IGREJA DO LIVRAMENTO

Será celebrada, amanhã, na igreja de N. Sra. do Livramento desta capital, a tradicional missa em honra da gloriosa Sant'ana, mãe da Santissima Virgem.

A missa será celebrada ás 6 e 30 horas, com canticos sacros, sermão ao evangelho pelo padre Antonio Teles, comunhão dos devotos, terminando com a benção do SS. Sacramento.

— No dia 28 ás 7 e 30 horas haverá, tambem naquele templo a habitual missa dos devotos do glorioso apostolo São Judas Tadeu, com canticos sacros, sermão e benção do SS. Sacramento.

(Conclue na 9.ª pagina)

DE OLINDA

Serviços públicos — Festa do Carmo — Mercado do Sitio Novo

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: — "Há quase um ano ou mais do que isto, com discursos e presença de autoridades, foi inaugurado um chafariz na localidade denominada de Guadalupe, onde mora uma grande população humilde e que na verdade, está a carecer de amparo, não somente dos poderes publicos, mas tambem dos particulares.

Esse chafariz deveria substituir um outro que está localizado á rua do Guadalupe, de construção de madeira, a mais precaria e que, de maneira alguma, atende ás necessidades daquela população. Tivemos oportunidade de fazer o elogio do sr. Prefeito do Municipio, que tomava iniciativa tão importante e util para os moradores daquele morro olindense. Louvamos a sua decisão de mandar construir um em um dos lugares que mais precisavam desse melhoramento.

Tal não foi entretanto, a nossa surpresa, quando visitando, há alguns meses passados aquela localidade, vimos os seus moradores, formando "fila" durante á noite, esperando que a agua chegasse, e ainda assim, não no chafariz novo, mas no antigo. Dezenas de latas espalhadas pelo chão e vigiadas por meninos, senhoras, homens, velhos e moços que aguardavam a vez de conseguirem um pouco dagua, como se estivessem num oasis. Apelamos, então, para o Serviço de Agua e Luz do Municipio, afim de que fosse tomada imediata providencia. Mas apelamos inutilmente. Pois, ainda hoje, a situação é a mesma. Fomos encontrar, novamente, o povo de Guadalupe procurando encher latas dagua, á noite, porque o novo chafariz construido e inaugurado em ambiente festivo é apenas adorno e nada mais.

Daí insistirmos nessa solicitação aos poderes publicos municipais afim de que solucionem esse problema que tantos prejuizos tem causado a uma população humilde como é a do Guadalupe."

Melhoramentos em Sitio Novo

Ainda em comemoração ao Tricentenario da Restauração Pernambucana, a Prefeitura Municipal de Olinda programou para hoje, a inauguração de varios serviços publicos realizados em Sitio Novo, na gestão do atual prefeito, dr. Alfredo Lopes Ferreira.

Assim é que, ás 10 horas, terá lugar a inauguração do Mercado daquele distrito, com 30 compartimentos azulejados e dotados de portas de ferro, agua encanada e esgotos, dos quais 26 destinados á venda de carne, 5 para bar e 8 para cereais. Este melhoramento in

(Conclue na 8.ª pagina)

Olindenses: para deputado estadual votai em BARRETO GUIMARÃES.

(257)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Boa Vista; Boa Vista — Boa Vista; São José — Pinho; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Independencia; Varzea — N. S. do Carmo, Madalena — Torre; C. Amarela — Arraial; Tejipió — Lima; Boa Viagem — Pina; Santo Amaro — Esperança; Campo Grande — Brasil; Agua Fria — São Pedro; Tamarineira — Monteiro; L. da Paz — Remedios; Arruda — Arruda; Estancia — Estancia.

AMANHA:

Santo Antonio — Araujo; Boa Vista — Internacional; São José — Primor; Encruzilhada — Espinheiro; Beberibe — Protetora; Varzea — Tupan; Madalena — Capunga; C. Amarela — N. S. da Saude; Tejipió — N. S. do Pilar; Boa Viagem — Avenida; Santo Amaro — Santo Amaro.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:

1.º — CARLOS GARDEL — Nelson Gonçalves — (R.C.A.)

2.º — SACARROLHA — Aloisio e seu conjunto — (Copacabana)

3.º — BOI BRABO — Jackson do Pandeiro — (Copacabana)

4.º — LASCANDO O CANO — Luiz Gonzaga — (R.C.A.)

5.º — LILI — Nedie Fraga — (Odeon)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS

Oradores

No funge, discursou, ontem, o sr. Alberto Iria, agradecendo as homenagens que aqui vem recebendo dos nativos. O confrade ameno Andrade Lima já se acha de vesicula conformada — não foi ao funge em consequencia da inconformidade dessa vesicula. Nilo Pereira voôu para Natal, depois de dissertar sobre Racine e a Restauração, no Recife. Não foi ao funge é óbvio porque se acha, como hospede do governador Pedrosa, comandando uma caravana de historiadores lusos. O prof. Gilberto Osorio é que ninguem sabe por onde se meteu. Se fosse candidato a cargo eletivo estaria cortando o interior, conversando com os coroneis e cabos eleitorais. Mas não é. Provavelmente foi a Itamaracá, gozar o salso elemento. Jordão Emerenciano anda atarefado com o Congresso de Biblioteconomia.

Dos oradores historicos do funge só compareceu o cel. Salm Miranda, que ontem, vencendo uma promessa de não fazer mais discursos e apenas brindes, fez um, dentro do melhor dominio de bom humor. E disse que aqui a "inteligencia" estava tão impregnada de luso-tropicalismo por causa do funge que um letrado de seu conhecimento, depois de conviver com os nativos e lusos, nos sodalicios e nos clubes, ficara com a impressão de que ele, brasileiro de quatrocentos anos, era que fazia parte da colonia.

O consul da Alemanha, sr. Baulman, aclamado para falar levantou-se com essa disposição, mas como não lhe deram um tema, sentou-se. Um ilustre norueguês que chega aqui numa viagem maritima inaugural falou num inglês tão "slowly" que o Vitorino Maia admitiu ser muito mais facil falar inglês com um norueguês do que com o sr. Jack Ayres. Os oradores do funge não estiveram, ontem, para deglutir o rabalo, mas oradores, estes não faltaram. — P

PROFESSORA VIRGINIA RAU

Pelo avião da carreira, chega hoje ao Recife a profª. Virginia Rau, da Universidade de Lisboa. Vem participar do Congresso de Historia, Comemorativo do Tricentenario da Restauração.

PROF. HOEL SETTE

Chegou, ontem, de São Paulo pelo "Constellation", o prof. Hoel Sette, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Foi tomar parte no IV Congresso Pan Americano de gastroenterologia.

CONGRESSISTA MINEIRO

A fim de participar do Congresso de Biblioteconomia que ora se realiza, encontra-se, no Recife, o sr. Helio Gravatá, bibliotecario integrante da delegação mineira e figura de destaque nos circulos intelectuais e sociais de Belo Horizonte. Ontem, o sr. Hélio Gravatá esteve em visita á redação deste jornal.

CONGRESSO DA JUVENTUDE MUSICAL

Viaja hoje, para São Paulo, a fim de participar do Congresso da Juventude Musical Brasileira, o estudante Jarbas Maciel, colaborador do suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO. Em São Paulo, o estudante pernambucano entrará em contacto com sociedades musicais e elementos de destaque dos meios artisticos paulistas.

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 6837
(237)

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Delores Frazão Pimentel, esposa do sr. Inacio Azevedo Pimentel; Auzelina Nunes da Silva, viuva do sr. Nunes da Silva.

As senhoritas: Walderez, filha do sr. Edwaldo Teixeira Coimbra e de sua esposa, sra. Hilda Barreto Coimbra; Dinorá, filha do sr. Oscar Rodrigues Barbosa e de sua esposa, sra. Maria Benedita da Silva Barbosa.

Os senhores: Severino Antonio Moura; Joaquim F. Ferreira; Walfrido de Oliveira Lima; Jonquim Gomes Ferreira Filho.

A menina: Maurece, filha do sr. José Pedro Galdino Mota e de sua esposa, sra. Maria das Lourdes Ferreira da Mota.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Valerio Vanderlei e de sua esposa, sra. Angelina

(Conclue na 12.ª página)

O menino Gracivaldo, que fez anos ontem. E' filho do casal Graciete-Evaldo Santos e neto do banqueiro Jaime Ferreira dos Santos e esposa, sra. Dalila Santos

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neurosexuais. Medicina Psicóssomatica

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

O RETRATO DO DIA

Maria da Conceição, cujo aniversario transcorre hoje. E' filha do engenheiro Hermano Pontes de Miranda e de sua esposa, sra. Maria Luiza Pontes de Miranda. O casal oferece recepção em sua residencia no Cordeiro

Exaltação à dignidade humana

Homenageado o banqueiro Aristides Medeiros — Um fato inédito na vida bancária nacinal — Referência especial ao sr. Ibrahim Nejaim — Os discursos proferidos

Flagrante colhido por ocasião do banquete oferecido ao sr. Aristides Medeiros, vendo-se o homenageado ladeado (á esquerda) pelo deputado Helio Coutinho, e banqueiros Dalmar Faria Neto e Artur Napoleão Goulart, respectivamente, gerente do Banco Comercio e Industria de São Paulo S.A., e diretor-gerente do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., e (á direita) o sr. Ibrahim Nejaim, presidente do Banco Central, deputado Jarbas Maranhão, dr. Hersilio Canto, presidente do Sindicato dos Bancos, srs. Mário Pena, chefe da firma Pinto Alves e Antonio Aguiar, representante do Banco do Povo S.A.

Realizou-se na quinta-feira ultima o jantar congratulatorio e de testemunho oferecido, nos salões do Aéreo Clube de Pernambuco, ao sr. Aristides Medeiros.

A essa homenagem associaram-se as mais expressivas figuras dos nossos meios financeiros e sociais.

Em nome dos manifestantes falou o banqueiro Hersilio Canto, presidente do Sindicato dos Bancos, que pronunciou brilhante discurso cujo texto damos a seguir:

DISCURSA O SR. HERSILIO CANTO

"Poucas vezes uma reunião tem tanto de espiritualidade, no melhor sentido da vida humana, como esta em que nos encontramos.

A forma fisica e social cedem lugar à infinita virtuosidade do espirito.

A dignidade humana sendo exaltada como simbolo eterno e intangivel, que a todos cumpre zelar e defender. Felizmente, ainda podemos cultuá-la e, mercê de Deus, a sua grandeza e invulnerabilidade sempre vitoriam diante das forças do mal, forças que em regra, se esboroam e em pó se desfazem.

Enquanto os que não a possuem na maioria das vezes, agem de tocaia e isoladamente, nós outros batalhamos de modo inverso.

Não devemos esquecer essa inegavel condição; irrefutavel é o episodio que fomos testemunhas.

A difamação destruida sem a presença do atingido, mas, pelo invencivel exercito da compreensão e da solidariedade humanas, cujos créditos públicos, ninguem ousa contestar e diante delas, todos sucumbem e se vergam.

E' para nós uma grande satisfação a desincumbencia da honra que nos cabe neste jantar congratulatorio e de testemunho. Nossa sensibilidade face ao colega da mesma categoria economica e ao diretor do mesmo orgão de classe que, com tanto favor, tambem pertencemos.

Sentimo-nos a vontade para render as homenagens ao banqueiro vitorioso, ao exemplar chefe de familia, ao homem de sociedade e ao honrado gerente desse tradicional estabelecimento de crédito que é o Banco Central de Pernambuco.

Banqueiro também é sinonimo de orientador, de conselheiro, de normas austeras e de comedimento.

30 anos ininterruptos dessa profissão formam uma personalidade que tudo expressa como valor do público patrimônio da moderna sociedade.

Iludem-se os que, no montante dos balanços bancários, vêem na mesma proporção, os proventos dos seus administradores.

Iludem-se do mesmo modo os que admitem privilegio lucrativo da atividade bancaria em relação aos demais setores economicos ou profissionais.

O certo, naqueles montantes, é a paridade dos riscos e encargos que pesam sobre os hombros dos seus dirigentes.

O nosso querido homenageado já completou 30 anos de serviço bancario ininterruptos.

Só no Banco Central de Pernambuco, Aristides Medeiros presta, há mais de 26 anos, o entusiasmo da sua vocação, da sua cultura e da sua fidelidade. Toda uma vida de trabalho, de parcimonia, embora pelas suas mãos haje no labor cotidiano, transitado somas incontaveis.

Meu caro Aristides Medeiros:

Faltariamos a nós mesmos se omitissemos nessa vossa festa a presença do Sindicato dos Bancos de Pernambuco. Felizmente, a ocasional condição de seu presidente, nos permite a honra da alusão.

O SINDICATO DOS BANCOS

Este orgão de classe de que sois um dos seus fundadores e, no qual, desde aquele remoto ano de 1940 até hoje, exerceis o cargo de diretor tesoureiro, tambem se associa aos vossos amigos nesta justissima congratulação.

O alto prestigio do Sindicato dos Bancos de Pernambuco, esteve ao vosso serviço. Ainda hoje recebemos das mais altas autoridades administrativas, calorosas felicitações pela oportunidade das providencias e pelo pronunciamento através da imprensa com uma nota oficial deste Sindicato no vosso interesse.

Esta entidade que honra os bancos estabelecidos no Estado e aos seus homens da produção, aqui está, jubilosamente, vos aplaudindo.

Tanto maior é a nossa satisfação porque, em si mesma, esta vossa festa, ficará registrada na historia da economia bancaria de Pernambuco como um acontecimento de grande relêvo.

Orgulhamo-nos, como banqueiros, em poder solenizá-la.

UM FATO INEDITO

Pela primeira vez, no Brasil, um estabelecimento de crédito resistiu com os seus proprios recursos as danosas consequencias decorrentes de uma noticia difamatoria contra o seu gerente efetivo.

O Banco Central de Pernambuco saiu ileso, e aí está merecendo a mesma confiança dos seus depositantes, do comercio, da industria e dos seus congeneres.

SR. IBRAHIM NEJAIM

Permitam-nos, entretanto, a referencia especial ao exmo. sr Ibrahim Nejaim, seu presidente, pela magnifica conduta assumida logo que sabedor da divulgação da noticia.

A sua decisão renunciando a licença em que se achava, reassumindo incontinenti a presidência do Banco e com os demais diretores permanecendo na séde do estabelecimento honrou até a nós mesmos responsaveis pela rêde bancaria de Pernambuco. Foi a prova maxima que uma praça poderia publicamente dar, da lisura dos negocios e da conduta dos estabelecimentos de crédito, suas gerencias e diretorias.

Estancou-se o risco de uma "corrida bancaria" de imprevisiveis consequências.

V. Excia., sr. Ibrahim Nejaim, com o vosso gesto de homem de bem, prestasteis inestimavel serviço á economia de Pernambuco.

Aos vossos dignos companheiros de diretoria e ao gerente interino sr. Amadeu Robalinho, testemunhamos tambem a nossa admiração pela elevação com que se conduziram na defesa de um patrimonio de tão alto valor.

Meu caro Aristides Medeiros:

E' com esse enlêvo, traduzindo, tambem, a nossa satisfação e a dos vossos amigos aqui presentes, que iremos beber pela felicidade de vossa Exma. Familia e de vós mesmo, no oferecimento deste jantar congratulatorio e de testemunho, ante tão feliz e esplendida vitoria que obtivesteis.

Em nome da Diretoria e dos funcionarios do Banco Central de Pernambuco, falou o sr. Walfrido Advincula, advogado daquela instituição.

Entre outras cousas disse s. s.: "A homenagem que se objetiva com esta festa de pura espiritualidade foge, indiscutivelmente, ao sentido banal e simplista das manifestações comuns". Demorou-se, ainda, o orador na análise dos conturbados dias atuais, e, de inestimaveis serviços prestados á economia pernambucana, pelo tradicional Banco Central de Pernambuco, a cujo frente como seu gerente e servidor há mais de 26 anos se acha o homenageado. Referiu-se, por fim á conduta da rêde bancaria de Pernambuco, afirmando: "Os homens da politica; os homens da administração e todos aqueles que nos escutam, busquem no exemplo deixado pela classe bancaria, a orientação e sadios propositos que devem nortear todos os atos da vida publica e privada afim de que se consubstancie os principios da fraternidade pregados por Cristo a milênios a que o tempo não conseguiu, nem conseguirá destruir pelo seu sentido humanitario e divino". As ultimas palavras desse conceituado advogado dos nossos auditorios foram recebidas sob calorosa salva de palmas.

Tambem discursou o homenageado, em agradecimento.

As estações locais, Radio Tamandaré e Radio Clube de Pernambuco gravaram os discursos tendo a Radio Olinda, feito a transmissão.

Rádio

HOJE, NO AUDITORIO "B"

Miscelânea Sonora pela manhã com José Edson — Domingo Alegre, à tarde, com Hermes de Melo — Suzzy Mora e Otávio Braga, pela manhã — Zé Lustoza e Luiz de França com a Reportagem da Semana, á tarde — Notas

O domingo é sempre um dia de intensa movimentação na Radio Clube de Pernambuco, particularmente no que se refere a programas de auditorio. Dois queridos programas de auditorio são apresentados aos domingos na PRA-8: MISCELANEA SONORA e DOMINGO ALEGRE.

A' partir das 10 horas da manhã estará no ar MISCELANEA SONORA sob o comando de José Edson com farta distribuição de brindes entre as pessoas que estiverem presentes no auditorio B do Palacio do Radio. José Edson vem empolgando o ambiente radiofônico de Pernambuco com o lançamento do seu original concurso para escolha da Rainha das Mulatas, através do seu aplaudido programa MISCELANEA SONORA, o mais antigo cartaz domingueiro do radio pernambucano. Além do concurso da Rainha das Mulatas e dos cantores das associadas que estão presentes as eleições sempre festivas de MISCELANEA SONORA, vale destacar duas atrações que estão sendo anunciadas para hoje. Uma delas é o cantor Otavio Braga, a voz romantica da terra dos marechais que encerrará a sua temporada entre nós hoje na Radio Clube de Pernambuco, após sucesso espetacular obtido em suas apresentações nas emissoras associadas e ainda em shows e boites desta capital. Otavio Braga hoje estará entre os seus já inumeros fans, interpretando com a segurança que lhe é peculiar, as mais belas melodias do cancioneiro popular brasileiro. Além de Otavio Braga estará mais uma vez no palco-auditorio B do Palacio do Radio, a rumbeira sensação SUZZY MORA, a mulher que eletriza as platéias, fazendo espetacular exibição para os fans de MISCELANEA SONORA.

Vale ainda destacar que o programa do aplaudido radialista José Edson não se compõe apenas do que anunciamos; tem ainda uma serie infinda de brindes que são distribuidos numa sequencia impressionante.

A' tarde, a começar das 13 horas, Hermes de Melo estará apresentando o seu DOMINGO ALEGRE. Novos premios, muitas brincadeiras, atrações inumeras. José Lustoza, o notavel declamador de poesias matutas e compositor de musica regional estará presente a audição de DOMINGO ALEGRE no palco-auditorio B do Palacio do Radio. Zé Lustoza conseguiu agradar em cheio aos recifenses e o seu repertorio é pleno de folclore.

Mas Hermes de Melo tem, para hoje uma nova atração do radio nordestino. E essa atração é a volta da Reportagem da Semana a cargo de Luiz de França que versejando de improviso será o porta-voz das queixas dos ouvintes da Radio Clube de Pernambuco. Luiz de França é um poeta simples, um homem que através do radio é bastante conhecido e o seu valor ninguem pode negar. Ele é uma especie de «poeta-jornalista», principalmente quando apresenta a sua Reportagem da Semana que muitas vezes dá dor de cabeça em muita gente que não anda certa.

Eis portanto, caros leitores, o que a PRA-8 oferecerá hoje. Um bom passeio para divertir-se e ganhar brindes, será, sem dúvida, ao Palacio do Radio Oscar Moreira Pinto, pela manhã ou á tarde de hoje.

RAINHA DAS VARIEDADES
RADIO TAMANDARÉ

voto em.....
nome.....
end.....

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S/A.

AGRADECIMENTO

A diretoria do Banco Central de Pernambuco S/A., na impossibilidade de pessoalmente levar os seus agradecimentos à honrada rêde bancária de Pernambuco, às autoridades administrativas do Estado, à frente o Exmo. Sr. Governador do Estado, aos seus clientes e amigos, pelas constantes e inequivocas manifestações de confiança, amisade e solidariedade recebidas quando da recente agressão moral sofrida por um dos seus colaboradores, o faz por êste meio, expressando de publico o seu mais vivo reconhecimento.

(283)

EMULSAN X-9
O MAIS PODEROSO FORMICIDA

Sugerimos a todos os agricultores comprovarem os testes oficiais a que foi submetido êste novo formicida, que se revelou, no combate á saúva e ao cupim do campo.

O maior indice de exterminio
- O mais econômico
- O mais prático na aplicação

Dispensa o emprego de foles, ventoinhas, bombas ou qualquer equipamento especial.

Representantes exclusivos:
Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DO APOLO, 153
TELEFONE: 9 5 3 2
Aceitamos revendedores
(279)

Flashes

Hoje ás 19 horas a Radio Clube de Pernambuco apresentará mais uma audição de Rapsodia

(Conclue na 11.ª pagina)

RIO — A bordo do «Santa Maria», seguiu, para o Recife, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno Dé Carli. Ouvido pela reportagem o presidente do IAA, a respeito de sua viagem a Pernambuco, declarou que a mesma não tem qualquer finalidade politica. Vai ao seu Estado como presidente da autarquia açucareira inaugurar um ambulatorio construido para as familias dos plantadores de cana e lançar as pedras fundamentais de três outros ambulatorios. Aproveitará a oportunidade para entrar em contacto com a familia açucareira pernambucana e com os órgãos regionais do IAA. O embarque do sr. Gileno Dé Carli foi bastante concorrido, devendo o «Santa Maria» chegar domingo, 25, ao Recife. No «clichê», o presidente do IAA em companhia de pessoas de sua familia quando embarcava. (Foto Meridional)

Difinição da U. D. N. na Assembléia

Discurso do deputado Diocleciano Pereira Lima — Incisivos apartes de solidariedade do lider do P. T. B.

O dep. Diocleciano Pereira Lima, leader da UDN, pronunciou no dia 2 do corrente, na Assembleia Legislativa, o seguinte discurso:

Sr. presidente, srs. deputados: Na qualidade de leader da bancada da UDN, sinto-me no dever de vir á tribuna, neste começo de luta politico-partidaria, cujo epilogo será a eleição — que todos desejamos realmente livre, realmente escoimada de fraudes e realmente pacifica — do futuro governador, dos futuros componentes do Poder Legislativo e dos representantes de Pernambuco, na Camara e no Senado Federais.

E venho á tribuna, de inicio, por força de dois motivos imperiosos, ou melhor dizendo, por força de dois esclarecimentos devidos á Assembleia, aos meus correligionarios e á propria opinião publica do Estado.

O primeiro é relativo á conduta que nós, da bancada udenista, manteremos nesta Casa, como parte nos debates a se travarem aqui em torno do problema sucessorio; e o segundo diz respeito aos rumos fundamentais de nossa atuação, como componentes da Frente Parlamentar de Oposição, da qual são forças integrantes as bancadas da UDN, do PTB, dissidentes do PSD e outros senhores representantes.

O sr. Adalberto Guerra — Nesta hora em que v. excia. traz a esta Casa a definição da UDN para salientar a necessidade de termos um pleito sem fraude; nesta hora, acreditamos que uma das maiores seguranças para isso reside em podermos contar, na oposição, com a UDN em condições, portanto, de vigiar o pleito nas eleições de 3 de outubro.

O sr. José Mixto — Deus permita que o pleito decorra, de acordo com o que v. excia. acaba de dizer, destituido de fraude, de perseguições, de violencia; mas, senhores deputados, a esta altura já penso eu que o pleito não decorrerá nessas condições, exatamente porque temos á frente do governo de Pernambuco um cidadão nas condições do sr. Etelvino Lins, que está fazendo demissões de autoridades e nomeações alfabilarias, em quase todo o territorio pernambucano.

O SR. DIOCLECIANO PEREIRA LIMA — Registro o aparte de v. excia.

Sr. presidente, dizia eu, vim á tribuna por força de dois esclarecimentos devidos á Assembleia, aos meus correligionarios e á propria opinião publica.

E', na verdade, nosso pensamento contribuir para que o Poder Legislativo, que mais de perto reflete o pensamento, as aspirações, anseios e necessidades do povo, dê exemplos frequentes de dignidade e de elevação, na luta por ventura a ser ferida tambem neste plenario, paralelamente á já iniciada em todos os recantos do Estado.

Mas, sr. presidente, não só dignidade e elevação, mas sobretudo serenidade, de modo a não cair lá fora o respeito do povo pelo Legislativo Estadual. Isto, porem, não quer dizer que recuemos quando motivos justos e compreensiveis, ligados de preferencia á defesa dos nossos correligionarios, nos mostraram o caminho desta tribuna. E o faremos, com energia e sem desfalecimento.

O sr. Adalberto Guerra — E nessa defesa não podemos ter duvida, conosco estará o povo livre de Pernambuco.

O SR. DIOCLECIANO PEREIRA LIMA — Obrigado pelo aparte de v. excia.

Quanto á participação da bancada udenista na Frente Parlamentar de Oposição, longe de ser nosso proposito combater, apaixonada ou mesquinhamente, o sr. governador, conforme, procurando atribuir-nos falta de ética, chegou a insinuar um dos cronistas parlamentares, nossa maneira de agir terá sentido e objtivo diferentes.

Na oposição, a que retornamos, com especial agrado, pois esta sempre foi o nosso clima, depois de dois anos de tregua ocasional, não nos interessa a pessoa do sr. governador, do primeiro magistrado, do chefe do Poder Executivo; mas, isto sim, sua conduta, sua posição, os seus atos administrativos e os de natureza politica, em face da campanha eleitoral em que está empenhado, antes de tudo, como presidente, em pleno exercicio, de um dos Partido sem luta, o Partido Social Democratico.

O sr. Adalberto Guerra — V. excia. diz muito bem, o que nós assistimos nesta hora, o que Pernambuco assiste, é a UDN voltar a poder usar o seu slogan de Partido da Eterna Vigilancia.

O SR. DIOCLECIANO PEREIRA LIMA — Obrigado pelo novo aparte de v. excia.

Aliás, sr. presidente, de 1945 a esta parte, é a primeira vez que tal coincidencia se dá, que ocorre tal acumulo de prerrogativas, tal convergencia de funções, ou seja: juntar o chefe do Poder Executivo, que na sua qualidade de primeiro magistrado, é o fiador supremo no acautelar o pronunciamento soberano do povo nas urnas, aos poderes de chefe do governo as franquias e interesses — direi tambem — de presidente de um dos Partidos em choque com outras correntes.

Como chefe do Poder Executivo, em 1945, presidiu eleições em Pernambuco o sr. desembargador José Neves; em 1947, o sr. general Dermeval Peixoto; e finalmente, em 1950, o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Com relação ao desembargador José Neves, grande figura de magistrado que todos reconhecemos, nada se articulou contra sua conduta no pleito, que se realizou livre em todos os setores do Estado. E no que tange aos srs. Dermeval Peixoto e Barbosa Lima, se é que, se erros cometeram — e cometeram realmente — não se pode dizer que tivessem sobre os ombros, conjugados, as franquias e poderes governamentais e responsabilidades e empenhos partidarios, ligados á chefia politica de uma das fações em litigio. O primeiro não pertencia a Partido algum, e o segundo, antes das eleições, se desligou do Partido que o elegera.

O sr. Adalberto Guerra — V. excia., que vê com tanta oportunidade, traz um relato dos pleitos anteriores, pelo menos daquelas duas ultimas eleições, v. excia., como qualquer homem de oposição, não pode ter duvida, nem pode alimentar esperanças de que o proximo pleito será um pleito com sangue até o joelho.

O SR. DIOCLECIANO PEREIRA LIMA — Não estou tão pessimista quanto v. excia.; mas tambem alimento, meus receios.

Sr. presidente, não faço esta observação para insinuar ao sr. governador, nem por sonho, que se despoje, nesta hora, do posto que lhe confiaram os seus companheiros do Diretorio do PSD. Não. E seria até estultícia fazê-lo, visto como, tambem nem por sonho, seria possivel admitir-se que tais funções fossem pairar, a esta altura da questão sucessoria, nas mãos do deputado Jarbas Maranhão, de ha muito decaido das graças ou confiança politica do seu ilustre companheiro de Partido.

Saliento o fato, de passagem, srs. deputados, para dizer que um dos pontos a respeito dos quais nós outros, deputados oposicionistas, comprometemo-nos a debater inflexivelmente, é o que interfere com o não cumprimento das medidas constitucionais preservadoras da verdade eleitoral — passivel de ser comprometida, se acaso preponderar, alem do compreensivel, na pessoa do chefe do governo, a condição de presidente e chefe incontrastavel do Partido Social Democratico.

E para que não se diga que, nesse particular, estou sob a influencia de uma presunção descabida ou dando curso a uma leviandade, declaro com o testemunho dos srs. deputados presentes que as colunas do Diario Oficial, de ha muito, se vêm enchendo de nomeações, notadamente de autoridades policiais, feitas com o evidente proposito de armar de persuasivos recursos chefes militantes da corrente pessedista.

O Sr. Adalberto Guerra: — V. Excia. tem receio; em mim, porém, já há a convicção de que teremos um pleito sangrento, porque a preparação é precisamente esta; sómente uma coisa nos livrará da catástrofe: o milagre de Deus.

O Sr. José Mixto: — A verdade, deputado Diocleciano Pereira Lima, o Partido Social Democrático se habituou a fazer eleições em Pernambuco através de Delegados de Policia e de Comissários, em todo o interior pernambucano. Esta, a dura realidade, embora seja realmente comprometedora.

O Sr. Luiz de França: — O nobre colega José Mixto deveria dizer é que êsse é o hábito dos nossos partidos politicos, hábito despresivel, mas hábito, porquanto o lider da UDN quando se referiu ao govêrno do ilustre general Dermeval Peixoto, chegou mesmo a admitir que se fizesse graves acusações a sua conduta como juiz no pleito que presidiu. E V. Excia. bem sabe que a norma seguida, então, também foi a de demitir autoridades do P. S. P. e nomear autoridades da oposição coligada. Esses êrros bem brasileiros e que só o tempo, a educação politica poderão corrigi-los.

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Em parte concordo com V. Excia.; mas o que desejo, com o meu discurso, é chamar a atenção do sr. governador do Estado, a fim de que S. Excia. não incida nos êrros do passado, não imite, na presente conjuntura, eleitoral, aquilo que por ventura fez em Pernambuco o sr. Dermeval Peixoto e o que fêz também o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O Sr. José Mixto: — A propósito do aparte do deputado Luiz de França S. Excia. não tem razão, porque àquela época como agora não me consta que o sr. Dermeval Peixoto pertencesse a qualquer partido politico, sobretudo à U.D.N. Quem vem fazendo eleições através da politica, e não o pode negar o ilustre colega Luiz de França, valoroso companheiro desta Casa, tem sido sempre o P.S.D., e S. Excia. tem sido vitima tambem das tropelias, das violências, dos comissários do P. S.D. nos municipios onde S. Excia. fazia politica.

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Aliás, devo dizer que assinalei que o sr. Dermeval Peixoto não pertencia a nenhum partido politico de Pernambuco.

O Sr. Wilson Pimentel — Se formos atrás da opinião do deputado Luiz de França nessa questão de educação politica, dentro em pouco, até à nona geração, os nossos descendentes continuarão a sofrer violências...

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Registro o aparte de V. Excia.

O Sr. Aluisio Pais — Esses que não tem a coragem de dizer que são politicos e fazem como Dermeval Peixoto; êsses é que são mais perigosos. São os elementos que devem ser expurgados definitivamente da politica, porque não tem nem a coragem de dizer que são politicos.

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Nesse caso, V. Excia., já esta fazendo gravissima acusação ao sr. general Cordeiro de Farias, citando o caso do sr. Dermeval Peixoto, que, como antigo interventor, e tambem general e diz não ser politico.

Mas, sr. presidente, prosseguindo, para completar meu pensamento, direi que as recentes e numerosas nomeações de autoridades policiais de Garanhuns, municipio de que é chefe o professor Antonio Figueira, presidente em exercicio da UDN, são mais do que comprovantes, com relação ao que acabo de afirmar.

Outra razão, sr. presidente, de minha presença na tribuna é desejar que, através do meu discurso, se incorpore aos Anais da Assembléia, em homenagem à honestidade — honestidade tradicional — dos homens públicos de Pernambuco, o telegrama dirigido pelo deputado João Cleofas ao jornalista Carlos Lacerda.

Não comentarei os termos do despacho telegráfico em causa. Apenas lembrarei que a grave acusação feita pelo diretor de Tribuna de Imprensa ao deputado João Cleofas, antes de ser veiculada por aquele jornalista, já corria aqui em Pernambuco de boca em boca, por vezes em tom de mistério no começo, sob a forma de falso sigilo, de capcioso segredo cochichado que é a maneira pertinaz e insidiosa de se espalharem aleivosias e maledicencias, ferindo a honra alheia. Os adversários politicos do sr. João Cleofas, muitos dos quais devedores seus de atenções, de finezas e favores, velhos e assiduos frequentadores do Ministério da Agricultura, deram-se, de má fé e gostosamente, a essa tarefa mesquinha, muito embora no intimo fizessem justiça ao seu conterrâneo.

Passo a ler, sr. Presidente, o telegrama de ex-ministro ao conhecido jornalista:

«Face sua nota de hoje antes analisar minha conduta politica, você tem dever honra e dignidade de provar quando e como obtive qualquer favoritismo financeiro ou de crédito qualquer Banco durante minha gestão Ministério. Com trinta anos de vida pública, é a primeira vez que minha probidade pessoal é posta em dúvida. Não surpreende ninguem que o seja você. Prestando uma homenagem á calunia, dou a você a mais integral autorização para dirigir-se aos presidentes de institutos especializados em contabilidade, tais como sindicato dos contabilistas e outros a fim de que designem três peritos contadores que procedam ao mais rigoroso levantamento balanço e devassa de todos os meus bens e haveres e, bem assim, de toda e qualquer operação financeira em que eu tenha figurado. Para isso sem nenhuma reserva ou sigilo, porei disposição mesmos peritos todos elementos que solicitarem e custearei quaisquer despesas. Você e todos irão verificar que, longe de me locupletar com favores e facilidades oficiais, saí do Ministério tendo aumentado o valor hipotecário da minha propria casa moradia. Adiante que a divida contraida inicialmente em 1949 que empresa de que sou principal acionista tem na Carteira Agricola do Banco do Brasil garantia como hipoteca e feita rigorosamente dentro das praxes e exigências regulamentares, sem o menor favor ou exceção, não excede de vinte por cento do valor do patrimonio hipotecado. Depois do resultado do inquérito que proponho espontânea e voluntariamente, tenho direito de esperar que ainda lhe reste algum respeito pela honra alheia para verificar que mais uma vez me caluniou a) João Cleofas».

O Sr. José Mixto — O telegrama do ex-ministro João Cleofas ao jornalista Carlos Lacerda, deputado Diocleciano Pereira Lima, é um documento que passará à história politica de Pernambuco. Só os homens de bem e de dignidade poderiam mandar uma mensagem telegráfica nas condições que mandou o sr. João Cleofas; e o povo de Pernambuco, através de tôdas as suas classes sociais, aplaudiu aquêle despacho, porque reconhece em João Cleofas um homem de bem a toda prova, que não poderá jamais receber acusação como fêz o sr. Carlos Lacerda, tão desacreditado hoje no cenário politico nacional.

O Sr. Adalberto Guerra: — Tenho para mim que o telegrama do sr. João Cleofas, já a estas horas, é uma resposta do Pernambuco livre às insinuações, a êsses atos anti-democráticos e a explorações levianas de quem não tem autorização para fazê-lo.

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Outro assunto ainda, sr. presidente, que desejava debater ainda com relação ao sr. Carlos Lacerda era uma carta que recebi, há poucos dias, desse jornalista, carta bastante longa e datada de 12 do corrente mês, a qual está sendo objeto de comentários de um programa radiofônico, de propaganda da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Tratarei, porém, do assunto em outra oportunidade, e espero fazê-lo com o intuito apenas de desfazer equivocos e injustiças em tôrno do nome do deputado João Cleofas, bastante conhecido em nossa terra, por sua conduta decente e digna de homem público, por sua honestidade, por seu caráter e pelos serviços prestados ao seu Estado, no curso de três decênios de atividade na vida politica do Estado e do país.

E são estes titulos que o credenciam, para dirigir os destinos de Pernambuco, em qualquer época e em qualquer circunstância, com probidade, com proficiência, com o seu grande amor e dedicação de pernambucano a Pernambuco.

O Sr. José Mixto: — A vida privada e pública do deputado João Cleofas é uma vida limpa, por todos conhecida. V. Excia vê mesmo, na agitação politica de Pernambuco no momento atual, que ninguem levanta a voz em Pernambuco para pôr em dúvida a probidade, a dignidade pessoal do deputado João Cleofas. A fim de fazê-lo é preciso, deputado Diocleciano Pereira Lima, que se aluguem jornalistas mercenários, fora do Estado, para vir a Pernambuco atacar a dignidade do deputado João Cleofas. Em Pernambuco, ninguem se presta a uma misária dessa ordem.

O Sr. Diocleciano Pereira Lima: — Sr. Presidente, com o aparte oportuno e incisivo do nobre colega José Mixto, dou por encerradas as considerações em tôrno de assuntos a respeito dos quais procurei ocupar, por algum tempo, a atenção dos meus colegas da Assembléia, na presente sessão do Legislativo Estadual.

(Divulgação do Comité Pró-Candidatura João Cleofas).

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes, Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717|718 — HORA MARCADA

ATENÇÃO

Fica transferida para o dia 28 de agosto p. vindouro, a rifa que deveria correr no dia 28 do corrente, pela Loteria Federal de um automovel marca «Renault».

Jaboatão, 23 de julho de 1954.

O responsavel — Bernardino Arruda.

(22512)

CONVITE AO DEP. JOSE' BONIFACIO

RIO, 24 (Meridional) — Os universitários de Campina Grande visitaram o sr. Flávio Ribeiro, no Hospital dos Servidores do Estado. Convidaram também o deputado José Bonifácio para proferir uma conferência, em Campina Grande. Hoje, os universitários campinenses almoçaram numa churrascaria, em companhia do sr. Rui Carneiro.

DR. MEDEIROS DE BRITO
DO HOSPITAL PORTUGUES
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica.
Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18.
FONE 7103 — Res.: Av. Norte, 8063

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnóstico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER - sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

JOÃO PINHEIRO LINS
E
JOSÉ URBANO DA COSTA CARVALHO
ADVOGADOS
das 16 ás 19 horas
Edificio Antonio Barbosa, s/309 — Fone 6598
Avenida Dantas Barreto, 507
(22517)

Prof. FRAGA ROCHA, comunica aos seus clientes, que o Dr. Arnaldo Maranhão está o substituindo em sua clinica particular no 9.º andar do Edificio Santo Albino, durante o seu afastamento.

Rêde Ferroviária do Nordeste

Aviso ao Público

A Lei n. 2.250, de 30 de junho de 1954, que concede abono de emergencia aos aposentados e pensionistas dos Instituto e Caixas de Aposentadoria e Pensões, estatue na letra «c» do seu artigo 3.º que «As taxas de previdencia cobradas ao público sobre tarifas, cheques, notas de serviços públicos e outras fontes ficam acrescidas de 2% (dois por cento)».

Em face do exposto a Rêde Ferroviaria do Nordeste torna público que a partir do proximo dia 1.º de agosto fará cobrar o aludido acrescimo, em obediencia á referida lei.

Recife, 24 de julho de 1954.

A Administração
(264)

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DA SINFONICA

O Departamento de Documentação e Cultura está avisando aos interessados que já começou a distribuição de ingressos para o Quinto Concerto Oficial da Orquestra Sinfonica do Recife, a realizar-se ás 17 horas e 30 minutos de hoje, no Teatro Santa Isabel.

O referido concerto conta com a participação da cantora portuguesa Idalina Fragata Leite Pinto, sendo o regente da orquestra o maestro Felipe Caparrós.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Um grande momento de emoção musical foi o concerto de ontem no qual a «Cultura» apresentou aos seus socios o notavel violinista Szigeti, virtuosi dos mais famosos dos nossos dias.

Para os socios do grupo B, Szigeti tocará amanhã, á noite, esplendido programa, tendo tambem como acompanhador o pianista Carlo Bussotti, que viajou até o Recife especialmente para este fim.

Szigeti, no seu concerto de amanhã, interpretará o seguinte programa:

1.ª parte — Tartini — Sonata em sol maior (n. III); Bach — Partita em ré menor (violino solo).

2.ª parte — Beethoven — Sonata op. 47, em lá maior (Kreutzer).

3.ª parte — Mompou Szigeti — Crianças no jardim; Ravel — Sonata (1923-1927).

EDITAL

A Agência do BANCO DO BRASIL S. A., sita á Avenida João Pessoa, nº 418, nesta cidade de Arcoverde, do Estado de Pernambuco, avisa a quem interessar possa que se acha exposto a venda o imóvel «ALDEIA VELHA», de sua propriedade, medindo 20 (vinte) hectares, aproximadamente, confrontando-se ao Norte, com terras de Elias de Carvalho; ao Sul, com terras de Adélia Duca, ao Leste, com terras de Jordão Freire da Silva e ao Oeste, com terras de José Pacheco Luna. O imóvel, situado na chapada da Serra do mesmo nome, dista 5 (cinco) quilometros do centro desta cidade.

Os interessados devem dirigir-se á Agencia do Banco do Brasil S/A., em Arcoverde, apresentando suas propostas, por carta, no prazo de 30 (trinta) dias.

Arcoverde (Pe.), 14 de julho de 1954.

Pelo Banco do Brasil S/A. — Arcoverde (Pe.)

Oscar Olímpio de Araujo
Gerente

Mauricio Ferraz
Contador Int.º

(248)

CREDIARIO
Rádios Mullard, Telespark, Philips; Joias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogis «Midos». Tecidos para homens e senhoras, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA, Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680.
(760)

NAO FUNCIONARA' NO PROCESSO CONTRA WAINER

RIO, 24 (Meridional) — O juiz Bandeira Stele oficiou ao Tribunal de Justiça revelando-se suspeito para julgar o processo do crime que corre na 8.ª Vara, contra Samuel Wainer, porque juntos trabalharam, outros, ora, em duas revistas de vida efêmera. Além, disso, o juiz Bandeira Stele foi padrinho do casamento civil do acusado com a sra. Bluma Chafir já falecida.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SITUAÇAO DO DEBITO DOS CRIADORES

RIO, 24 (Meridional) — O Senado votou ôntem, rapidamente, em regime de urgência, o projeto da Câmara que dispõe sôbre a nova forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino. As dividas até dois milhões e meio de cruzeiros serão perdoadas, isto é, o govêrno assumirá a responsabilidade das mesmas, pagando-as integralmente de uma só vez.

Nas dividas superiores àquela importância, os devedores terão os correspondentes descontos à quantia perdoada e só pagarão a diferença. O Correio da Manhã, em suelto, manifestou o seu espanto diante de tanta liberalidade, em face da grave situação que o país atravessa. Registra que, por uma lei anterior, já os pecuaristas interessados haviam tido uma doação correspondente a quatro bilhões de cruzeiros e agora tiveram outros quatro bilhões, tudo saindo das costas do povo, através dos impostos. Enquanto isso, continuamos sem carne.

ADQUIRA

SEU APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE, E GOZE DAS VANTAGENS DAS PROXIMIDADES DO MAIS BÉLO PARQUE DO RECIFE — O JARDIM 13 DE MAIO.

EDIFÍCIO UNIÃO

Frentes para Rua da Saudade (Jardim 13 de Maio) e Rua da União. Lado da sombra com a ventilação de Olinda.

ACOMODAÇÕES: Sala única de estar e jantar com 7,15 x 4,20. Três dormitórios, sanitário completo, cozinha (5,72 x 3,00) quarto e banheiro para empregadas e lavandaria.

FINANCIAMENTO DE 70%

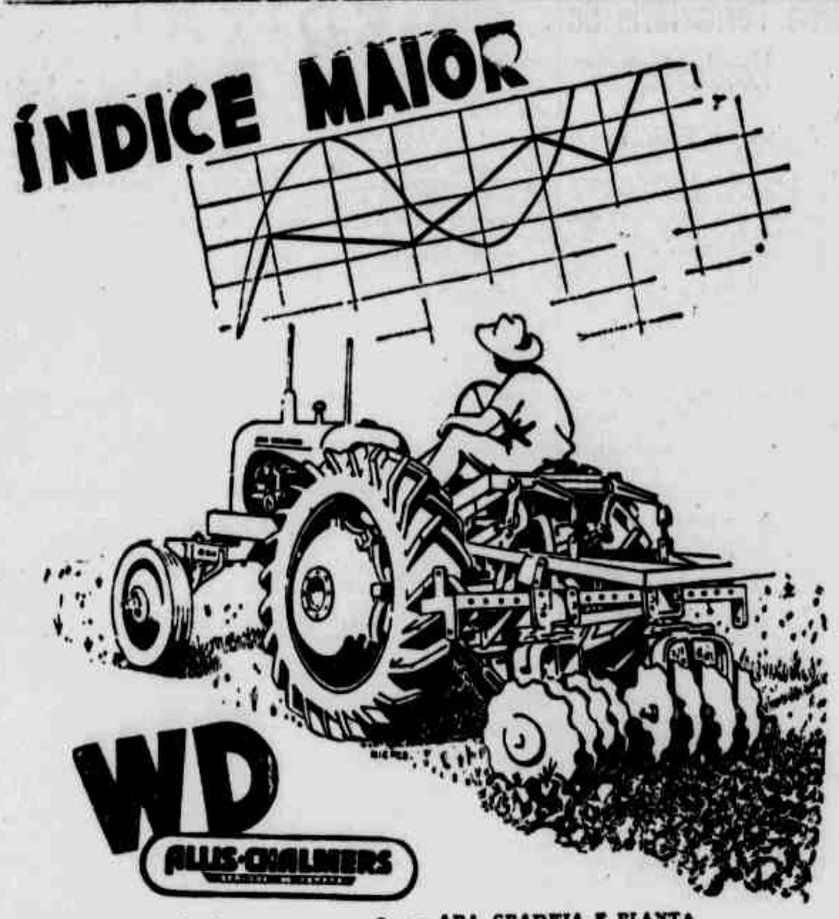
RESTAM POUCAS UNIDADES

Informações: Av. Guararapes 86
Loja 7. Edf. Santo Albino
Fone 7352 — Recife

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A

E.P.R. (269)

UMA INICIATIVA **ADOLPHO DE FIGUEIREDO S/A**
No Mês dos Rádios - 20% DE DESCONTO No rádio de sua preferencia!
RUA NOVA, 171 - FONE 7224 - RECIFE



Nas culturas do fumo, da cana de açúcar e dos cereais etc., é o trator indicado.

COM IMPLEMENTOS ALLIS-CHALMERS E THOMSON:

- — ARA, GRADEIA E PLANTA
- — LIMPA OS LEIRÕES DA PLANTAÇÃO DE FUMO
- — CULTIVA E FERTILIZA A CANA DE AÇUCAR
- — PLANTA E COLHE MILHO, FEIJÃO, ARROZ, ETC.
- — TRANSPORTA EM CARRETÕES OS PRODUTOS DAS CULTURAS
- — COM A FORÇA DA POLIA ACIONA BOMBAS DE IRRIGAÇÃO, GERADORES, DESFIBRADEIRAS, MOINHOS, ETC.

Distribuidores exclusivos:

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS

CONSULTEM A

SECÇÃO DE FOMENTO AGRICOLA

do

MINISTERIO DA AGRICULTURA

MAGNUS (282)

Só uruguaios, brasileiros e argentinos participarão da "Copa Montevidéu" de 55

RIO, 24 (Meridional) — Após conversarmos ontem com Carlos Dias, dirigente do **Nacional**, de Montevidéu, sobre o caso Veludo, entra tambem em assuntos sobre o futebol uruguaio e os planos em vista para as temporadas internacionais.

Como se sabe, anualmente, os orientais promovem a «Copa Montevidéu», tendo, alias, sido iniciada a disputa do «troféu» no ano de 1953 com o **Botafogo** e **Fluminense**. Em 54, foram **Fluminense** e **America** representando o futebol brasileiro.

UM TORNEIO MAIS EXPRESSIVO

Para 55, sabe-se de antemão que dois clubes cariocas seriam convidados. Para os uruguaios o torneio se torna sempre interessante com a presença de clubes brasileiros. Mas, Carlos Dias, revelando um assunto sensacional, disse:

— «Este ano, nosso clube, o **Nacional**, justamente com o **Peñarol**, pensa em promover um torneio muito mais expressivo que a «Copa Montevidéu». Aliás, poderá ser mantido o nome do torneio, mas os competidores serão diferentes. Não mais convidaremos europeus. Será um torneio de seis concorrentes: **Peñarol** e **Nacional**, de Montevidéu; **Fluminense** e **Flamengo**, do Rio; **Racing** e **Boca Juniors**, de Buenos Aires. Estamos tratando com os argentinos. Iniciamos os entendimentos antes, pois se estuda o meio de pacificação entre os dois paises no setor esportivo.

Acentuou ainda o dirigente do **Nacional** que na impossibilidade de levar os argentinos, só três paises entrariam em cogitações: **Hungria, Austria e Alemanha**, sendo que os clubes deveriam possuir o maior numero de jogadores **scratchmen** possiveis.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Gazolina e querozene TEXACO, em latas

RENDA, PRIORI & CIA., avisam ao comercio e ao publico em geral, que acabam de ser nomeados como distribuidores dos produtos acima, para os Estados de Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, e Territorios, Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé, da The Texas Company South America Ltd., Rua Padre Muniz ns. 127/159, Recife, Fones: 6025 e 6977.

AS VENDAS E ENTREGAS SAO FEITAS NOS TANQUES. (TERMINAL)

(271)

Noticiario esportivo, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

peonato cearense de futebol, a colocação dos clubes é a seguinte: 1.º lugar — America, com 1 p.p.; 2.º — Nacional, Ferroviario e Gentilandia, com 2 p. p.; 3.º — Calouros do Ar, Ceará e Usina Ceará, com 3 p. p.; 4.º — Fortaleza, com 4 p.p.

Até agora o certame futebolistico rendeu a importancia de Cr$ 79.690,00.

A artilharia mais positiva é a do Usina Ceará, com sete tentos, enquanto que a do Esporte Clube Ceará conseguiu apenas três tentos.

O artilheiro do campeonato é o jogador Liminha, do Nacional, com 4 goals, seguido de Moesio, do Fortaleza: Geraldino, do Usina, com 3 goals cada um.

Até agora os jogadores Luiz (Gentilandia) e Cachimbo (pertencente ao Usina) foram os que assinalaram goals contra, sendo assim considerados como os artilheiros negativos.

A defesa mais vasada foi a do Fortaleza, com 8 goals, e a menos vencida é a do America, com 1 goal.

O goleiro mais vasado é Adir (do Usina) e Chico Martins (do Calouros do Ar), com 6 goals, cada um.

PARA'

BELEM, 24 (Meridional) — Já está resolvida em definitivo a conquista do arqueiro Dodo pelo Paissandu. O referido jogador teve o seu perdão dado pelo Tuna. Com isso, a sua transferencia foi concedida e o referido pebolista pode integrar a equipe do «Papão do Curuzu».

Na sexta-feira, Dodo foi submetido a delicada intervenção cirurgica no rosto, de onde extraiu um velho quisto que o incomodava.

BAHIA

SALVADOR, 24 (Meridional) — Um emissario do Fluminense, da Capital da Republica, procurou o dr. Mario Gomes, presidente do Galicia, e solicitou do mentor azulino o preço do passe do jogador João do Vale.

O dirigente dos «granadeiros» em principio declarou que o Galicia não deseja negociar qualquer dos seus valores, pois o clube está em fase de reajustamento. Contudo, consultará os demais dirigentes dando a resposta em definitivo, mais tarde.

Como peleja chave do primeiro turno, será realizado no proximo domingo o encontro entre Ipiranga e Bahia.

O resultado desse embate poderá causar alteração nas primeiras colocações, isto porque os dois clubes estão em situação privilegiada.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo dr Antonio Galvão, realizou-se na ultima sexta-feira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, com a presença dos diretores Fernando Fiuza, Murilo Guimarães Martins, J. A. Rufino de Oliveira, Domingos Romeira Sá Ferreira, Luiz Rio, Antonio Campozana e Sigismundo Rocha. Estiveram ainda presentes á reunião os srs. Adhemar Pires Travassos, presidente da Federação do Comercio Atacadista de Pernambuco, Jarbas Honorio Martins e Joaquim Alves Afonso e um representante da firma Joaquim M. Coelho & Cia. Ltda.

O presidente assinalou a presença dos associados Jarbas Honorio Martins e Joaquim Alves Afonso que representaram essa Associação na comissão enviada pelas classes produtoras do Estado para tratar junto ao presidente da Republica sobre o salario minimo fixado para Pernambuco.

O sr. Jarbas Honorio Martins fez um relato das atividades da referida comissão na capital do país, tendo o presidente apresentado os agradecimentos dessa Associação ao orador e ao seu companheiro de delegação.

O sr. Murilo Guimarães Martins declarou que, em nome da CODEPE, desejava encaminhar á A. C. P. um ante-projeto de lei concedendo ampla isenção de impostos ás industrias novas, sendo resolvido dar vista do assunto aos assessores Costa Porto e João Domingos da Fonseca.

O diretor Antonio Galvão referiu-se á falta de transporte maritimo para o norte do país. Informou que ainda existe grande quantidade de carga aguardando praça e não há navios. Enquanto isto, o navio do Lloyd Brasileiro **Alegrete** esperado em nosso porto no dia 27, daqui deverá regressar ao sul completamente descarregado. Foi resolvido telegrafar a administração daquela empresa solicitando que o **Alegrete** daqui siga para o extremo norte do país, afim de possibilitar o escoamento do grande volume de carga aqui retido por falta de transporte, e bem assim, dar ciencia do aludido telegrama ao agente local da empresa.

Em seguida, os presentes discutiram os diversos itens do projeto de lei n. 220 que altera dispositivos do Codigo Tributario do Estado.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Realizou-se no dia 21 do corrente, a sessão extraordinaria da diretoria do Sindicato dos Contabilistas deste Estado, sob a presidencia do prof. Antonio Maranhão e com a presença de todos os diretores, tendo sido tratados assuntos administrativos, inclusive a proxima reforma dos Estatutos sociais, para atender ás novas normas traçadas pelo Ministerio do Trabalho.

— A diretoria está pedindo aos associados que pretendem participar do proximo Congresso Interamericano de Contabilidade a realizar-se em São Paulo para entender-se, com urgencia, com o presidente para acertar medidas de interesse de todos, especialmente quanto á condução e hospedagem naquele Estado.

Já reservaram passagens pelo **Paolo Toscanelli** os convencionais Antonio Falcão de Albuquerque Maranhão e Alberto Teofilo Braga.

O presidente do Sindicato pode ser procurado, na sede social, diariamente, ás 9 e 30 horas.

MAÇONARIA

O presidente da Poderosa Assembléia Estadual está convidando todos os representantes, no goso de seus direitos, para a sessão extraordinaria, no dia 28 do corrente, ás 20 horas, no templo da Loja Conciliação.

SOC. DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

A Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, comemorará na proxima quarta-feira, com varias solenidades a passagem do 32.º aniversario de sua fundação.

Para esse dia foi organizado o seguinte programa: ás 8 horas, será celebrada missa em ação de graças na matriz de Santo Antonio; 12,30, no Restaurante Suiço, em Boa Viagem, a classe odontologica do Estado reunir-se-á num almoço de confraternização; 16 horas, na sede provisoria á rua da Imperatriz, 251, 1.º andar, haverá uma homenagem aos dentistas do interior e dos Estados vizinhos, presentes ás comemorações. Após a homenagem haverá uma reunião, durante a qual serão debatidos importantes reivindicações da classe odontologica; 20 horas, sessão solene comemorativa da efeméride, sob a presidencia do governador do Estado. Durante a solenidade, discursarão o prof. Nelson de Albuquerque Melo, orador da Sociedade, representantes das secções da S. C. D. P. recentemente fundadas no interior do Estado e representantes das entidades odontologicas; 22 horas, será levado a efeito na Radio Clube de Pernambuco a radiofonização da vida e da obra da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, desde a sua fundação em 1922 até os nossos dias. O referido programa terá o nome de **32 anos de luta em prol da odontologia** e será assistido por toda classe odontologica pernambucana que após a sessão solene seguirá incorporada para o Palacio Oscar Moreira Pinto.

Dentre os convidados especiais que estarão em nosso Estado, para tomar parte nas comemorações, teremos o prof. Artur Prado Dantas, da Universidade de São Paulo e o prof. Pericles Gouveia, diretor da Faculdade de Odontologia da Paraiba e presidente da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas.

Para maior brilhantismo das comemorações, a Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, numa de suas reuniões, deliberou sob aplausos de toda a classe considerar o dia 28 de julho, feriado odontologico pernambucano.

A diretoria da S. C. D. P., oficiou a todos os diretores de repartições onde trabalham dentistas, solicitando a dispensa do ponto dos referidos profissionais na proxima quarta-feira, afim de que possam tomar parte nas grandes solenidades que assinalarão a passagem do 32.º aniversario do seu orgão de classe.

ASS. DOS PROFISSIONAIS INATIVOS

Em comemoração ao 7.º aniversario de sua fundação, a diretoria da «Associação dos Profissionais Inativos de Pernambuco» realizará hoje uma sessão solene ás 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, com o comparecimento de filhados, familias, autoridades federais, estaduais e municipais, bem como associações de classe pelos seus representantes. Nessa ocasião serão lidos o relatorio do ano social e financeiro e balancete em geral. Em seguida pelo orador será feito o discurso oficial.

Haverá distribuição de refrigerantes aos presentes.

A's 18 horas, no palco, será apresentado um **show** e uma peça teatral sob a direção do sr. Sizenando Pavão.

FUTEBOL PELOS SUBURBIOS

Prosseguirá esta tarde, o campeonato suburbano de futebol apresentando nas zonas Norte e Sul dois bons e equilibrados cotêjos.

Assim, teremos, na primeira, o encontro entre as equipes do Agua Fria x Tacaruna, enquanto no outro setor, na zona Sul, estarão preliando as representações do Odeon e Atlantico.

Como se vê, será bem animada a tarde futebolistica de amanhã, pelo campeonato suburbano de futebol.

Jogarão tambem, esta tarde, no campo do Chevrolet, em Santo Amaro, as representações do Cruzeiro e do Boa Vista.

Para esse jogo, o diretor de esportes do Boa Vista pede o comparecimento de todos os atletas inscritos pelo clube.

Estarão preliando mais uma vez amanhã, as equipes amadoristas do "Derbi Esporte Clube" e do "Anita Esporte Clube" agremiações que desfrutam de grande prestigio nas lides arrabaldinas.

Hoje, a Festa do Carmo

Realiza-se, hoje, nesta cidade, a festa de Nossa Senhora do Carmo. A solenidade constará dos seguintes atos:

7 horas — missa na intenção de todos que contribuiram para o brilhantismo da festa.

9,30 horas — missa solene com sermão ao Evangelho por frei Inacio Maria Costa, O. Carm.

16,30 horas — procissão solene, com acompanhamento das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, irmandades e confrarias de Olinda e do Recife. Sermão ao recolher por frei Pio Maria de Albuquerque Moreira. Em seguida, "Te-Deum" e benção Sacramental.

E' juiz da festa o dr. Benedito Marques Vieira, juiz de Direito; juiza da festa, sra. Osminda Marques Vieira; juiza perpetua, srs. Amalia Gonçalves e Laura G. Dias; e Juiza da Bandeira srta Georgina Nigro.

Impostos municipais

A Prefeitura de Olinda, está tornando publico que a partir de amanhã, os contribuintes em atrazo de pagamento de impostos em geral, terão os mesmos enviados á cobrança judicial.

Os proprietarios de predios que gozam tambem de isenção de imposto predial, que não satisfizerem o pagamento até amanhã, perderão a mesma isenção.

Exposição de vestidos

Vem de ser transferida para o dia 7 de agosto proximo a abertura da exposição de vestidos confeccionados pelas alunas do curso de córte e costura mantido pelo Instituto Santa Isabel e dirigido pela srta. Maria Luiza Amorim Silva.

O Instituto Santa Isabel funciona á avenida Rio Doce, 578 no Bairro Novo.

Plantão de farmacias

Estarão de plantão hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol; São Sebastião, no Varadouro; e do Povo, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A lagoa dos mortos".

EUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A bala perdida".

E OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

troduzido naquele proprio municipal virá proporcionar aos habitantes de Sitio Novo mais conforto e higiene á antiga feira que ali funcionava. Logo em seguida será inaugurada a pavimentação da rua Benjamin Constant numa extensão de 1350 metros quadrados, e respectiva iluminação publica, e bem assim a instalação dagua do pavilhão sanitario de Sitio Novo.

As cerimonias a serem realizadas terão o comparecimento de altas autoridades federais, estaduais e municipais e pessoas outras convidadas.

FREVO Caboclinhos BUMBA-MEU-BOI SEBASTIÃO LOPES LUPERCE MIRANDA E SUA GENTE

3º Aniversário de

GRANDES ATRAÇÕES REGIONAIS SOB O COMANDO DE ALMEIDA CASTRO

PELAS ONDAS DA Radio Tamandaré

UM PRÊMIO PARA O AUDITORIO CADA 5 MINUTOS!

2.000 CRUZEIROS EM UTILIDADES PARA O MELHOR PAR QUE DANSAR A "VALSA DO ANIVERSARIO"

PRIMEIROS SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 55

Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE e de EDGAR CAMPELO & CIA., Exportadores de Medalhas Religiosas de Ouro — Cambôa do Carmo, 60 — 1.º — Sala 105.

ESTREARAM OS CEARENSES

Vitória espetacular da seleção local, por 58 x 30, frente á do Amapá

O selecionado amazonense lutou com entusiasmo — Evitado o «capote» — Formação das equipes — Detalhes gerais — Arbitragem

FORTALEZA, 22 (De Miguel Sales, para os «Associados») — Os mineiros e cariocas eram, não restam dúvidas, grandes atrações. Os mineiros estrearam contra os pernambucanos e levaram a melhor. Os cariocas deveriam ter jogado contra os capichabas. Acontece que não chegaram, ontem, e, por isto mesmo, foram considerados derrotados.

Em que pesasse a classe dos cariocas e mineiros, a maior atração da rodada basquetista, para o público aficionado local, era o prelio Ceará x Amapá.

A torcida que lotava todas as dependencias da praça de esportes da Fenix Caixeiral indicava o interesse que despertavam os jogos da rodada de ontem, nos quais estrearam os selecionados representativos do Ceará e de Minas.

Os resultados dos cotêjos confirmaram os nossos prognosticos: venceram Minas e Ceará.

ESPERAVAMOS MAIS DA EQUIPE ALENCARINA

Depois do embate Minas x Pernambuco, vencido pela seleção montanhesa, mediram forças os conjuntos representativos do Ceará e de Minas Gerais. O jogo não correspondeu ás expectativas. Esperavamos melhor performance dos pupilos de Luiz Gonzaga. Entretanto, como jogamos contra um antagonista que ainda não conquistou uma só vitoria, conseguimos levar a melhor.

Iniciada a peleja, o Ceará foi para o ataque e logrou marcar nada menos de 10 pontos contra nenhum. O quadro alencarino estava bem armado. Mas os amapaenses reagiram e os nossos atletas não pudearm manter o seu ritmo de jogo. Não deixaram de mandar na quadra, é verdade. Entretanto, não mais se infiltravam com facilidade.

O conjunto amazônico fazia força e realizava perigosos contra-ataques. O prelio se desenvolveu sem agradar ao publico esportivo e a primeira fase terminou com o **placard** acusando a contagem de 28x12, favoravel ao quadro alencarino.

LIVRARAM-SE DO «CAPOTE» NO SEGUNDO TEMPO

Na etapa complementar decaiu um pouco a atuação do selecionado alencarino. Os amapaenses reagiram e, em alguns momentos, chegaram a lutar de igual para igual. No final da pugna, o marcador registrava o triunfo dos cearenses por 58x30.

Venceu o conjunto que teve mais presença na quadra. O Ceará jogou melhor e mereceu arrebatar os louros do triunfo.

SUMULA DA PELEJA

Local — Quadra da Fenix.

Vencedor — Ceará por 58x31.

Juizes — Osvaldo Valente, de São Paulo, e Etienne Filho, de Minas Gerais, com um bom trabalho.

Apontador — Nilton Agra.

Cronometrista — Nolly Coutinho.

Equipes e cestinhas — CEARA' — Tony (12), Aristeu, Nelber (3), Djacir Vidal (1), Cleto (2), Newton (2), Antonio (14), Braga, Fernando Luiz (17), Claudio (3) e Max (4). AMAPA' — Leandro (11), Zémaria (8), Braga (2), Tavernad (6), Almeida (2), Aristeu (2), Uriel, Monteiro, Venicius e Almoré.

O «azar» dominou os pernambucanos

(Conclusão da 14.ª página)

— Gildo (4) — Rui (15) — Zeudo (2) — Salazar (2) — Adalberto. Total: 31.

OS MELHORES

Nas duas equipes destacamos os seguintes atletas. Na seleção mineira vimos Moisés, o melhor dos 10 em campo; Leo Russo e Leonardo. Entre os pernambucanos: Rui, o melhor, seguido de Zeudo, Gildo e Giovani, até ser machucado.

OS MINEIROS, VIOLENTOS

Devemos acentuar que, embora o sr. Randal Miranda tivesse uma atuação destacada, marcando com precisão lances de importancia, cochilou nas entradas violentas dos mineiros. Estes primaram, por quase todo o tempo, em jogadas violentas com o intuito preconcebido de tirar da cancha o nosso melhor jogador — Giovani — machucado no inicio do cotêjo. Outro visado foi o «cestinha» Rui, levado ao chão varias vezes e teve necessidade de socorro medico. Tambem Zeudo não escapou á «sanha» dos juvenis das Alterosas.

ARBITRAGEM

Podemos situar a arbitragem de ontem como das melhores, pois Randal Miranda, do Estado do Rio, e Nolly Coutinho, da Federação Metropolitana de Basquetebol, souberam cumprir um desempenho dificil, em vista da importância do jogo e do ardor do mesmo.

Como apontador e cronometrista estiveram os srs. Chico Cunha e Silvio Leite, respectivamente.

CONSELHO ARBITRAL

O Presidente da Federação Pernambucana de Desportos resolveu convocar o Conselho Arbitral da Federação, para uma reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 26 do corrente, na sede da Entidade, pelas 20 horas, afim de serem tratados assuntos de grande importancia e maximo interesse dos filiados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVO

Reunir-se-á na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, no lugar de costume, extraordinariamente o Tribunal de Justiça em Camaras Reunidas, afim de apreciar os feitos constantes da pauta abaixo:

Dos atletas — José Felix Moreira, pertencente ao America F. C.; José Gomes dos Santos, pertencente ao Iolanda F. Clube.

CERCADO PELOS SOLDADOS DA AERONAUTICA O DISTRITO POLICIAL

RIO, 24 (Meridional) — Na noite de ôntem, numerosos militares da Aeronáutica tentaram depredar o 26.º Distrito Policial, o que não ocorreu em virtude da reação do comissário Newton do Espirito Santo que, sacando a arma, gritou: «O primeiro que entrar será varado a bala», preparando, em seguida, os demais policiais para a defesa da delegacia. Ao mesmo tempo, o comissário pediu, pelo telefone, ás autoridades da Aeronáutica as providências, comparecendo imediatamente uma escolta dispersando os soldados.

O fato não passou, finalmente, dum susto e foi motivado pela prisão, ante-ontem, do soldado numero 116, destacado na Base de Santa Cruz, coisa, aliás da jurisdição do 26.º distrito policial.

ILEGÍVEL

NESTA ÚLTIMA SEMANA DE JULHO

PREÇOS CADA VEZ MAIS BAIXOS!

NOVOS ARTIGOS E NOVOS SALDOS COM ABATIMENTOS SENSACIONAIS!

isto sim É LIQUIDAÇÃO!

A ULTIMA GRANDE OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO EM 1954!

A PRIMAVERA, cada vez mais empolgante o maior espetáculo do ano, oferecendo á sua economia sensações como estas:

PERFUMARIA

Brilhantina Reuter a 16,80
Agua de Colonia Agnus desde 17,80
Tricoféro de Barry a 13,20
Talco Gessy a 8,80
Sabonete Regina, caixa a 13,80
Loção Madeiras do Oriente a 67,50

PARA CAVALHEIROS

Meias a partir de 9,50
Pijamas Lemo e Epsom desde 148,50
Camisas Lemo, Epsom e Tanhauser desde 97,20
Cuecas desde 15,00 e gravatas desde 18,00
Cintos e carteiras desde 38,00
Capas das melhores marcas a partir de 550,00

PARA SENHORAS

Capas Shantung, "double-face", 540,00
Saias de tropical a 266,00
Calças 3/4 a 144,00
Blusas Valisére a 67,00
Meias de Nylon americano a 38,00
Casacos e sueteres (do Sul) desde 159,00
Especial lingérie desde 119,00

PARA O LAR

Tecidos de algodão, lisos e estampados, desde 1º,00
Lençóis, desde 81,50
Toalhas de banho e de rosto desde 16,20
Cobertores: criança, desde 45,00; adulto, desde 130,50
Panos para copa 14,40 cada
Colcha Colegial desde 81,20

Baixa em todos os artigos de tôdas as secções, a mais extraordinária baixa de preços de que há noticia!

E note bem que coisa nunca vista:
SE VOCÊ QUISER COMPRAR A PRAZO, OS PREÇOS SÃO OS MESMOS, SEM UM TOSTÃO DE AUMENTO PELO CRÉDITO A. F. C.!

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

ABAETÉ-Prop.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante Empresa oferece trabalho a organizadores capazes, entre 25 e 35 anos, exigindo se Carta de Fiança e referências. Boa remuneração. Cartas dirigidas a S. M. na Posta Restante deste Jornal.

(239)

ATENÇÃO

Casas a prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro compreendendo 93 residenciais, com 63m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: Cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavandaria, estão à venda com minimo de 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais.

Continúa ainda, à venda sem entrada inicial e em sessenta prestações, os terrenos e Cajueiro — Restam poucos lotes — procurem no Cajueiro: Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ ..... 140.000,00.

(21462)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelanea Sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Ritmos modernos
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Nautico x Ibis
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Domingueira dansante
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Domingueira dansante (cont.)
24.00 — Despedida.

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sob a direção do prof. Julio de Oliveira e do dr. Mauro Pamplona, tendo como redatores efetivos o dr. Nestor Cezar e o farmaceutico Lindolfo Mascarenhas, está em circulação o n. 8 desse periodico, orgão de defesa da classe farmaceutica e que circula trimestralmente nesta capital.

Trás o seguinte sumario: Ciencia no Recife — Redação: Dispositivo para dosagem gravimetrica de produtos de leite — dr. Mauro Pamplona; Novo ministro da Educação — Redação: Em plena varzea do Capibaribe, a obra mais arroiada do Brasil — Redação; Antes de tudo — prof. Julio de Oliveira: Mais dois anos de lutas — Redação: Efemérides medicas pernambucanas — Redação; Abreviaturas corretas do sistema metrico-decimal — farmaceutico Fernando Montenegro; Sociedade Brasileira de Historia da Farmacia — Redação; Mais concursos — Redação: O farmaceutico na evolução da quimica moderna — farmaceutico Lindolfo Mascarennas; Merecida vitoria do farmaceutico Geraldo Mariz — Redação; As comemorações do Tri-centenario da Restauração Pernambucana do Dominio Holandês — Redação; A fosforita de Olinda — prof. Julio de Oliveira: Dulce de Melo Pontes (Nova docente-livre de Farmacia Quimica) — Redação; trazendo em sua primeira pagina o retrato do prof. Ernesto Silva como uma homenagem áquele cientista, destaca-se entre os trabalhos divulgados o da autoria do prof. Julio de Oliveira, cujo subtitulo: **Fosforo assimilavel para a agricultura de Pernambuco**, tem despertado a atenção dos estudiosos que se preocupam de assuntos desta natureza.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5.ª página)

to. Pede-se aos devotos do glorioso santo que enviem rosas ou cravos para o altar, as quais após a missa serão bentas e distribuidas aos presentes.

FESTA DE SANTANA, NA MADRE DE DEUS

Realiza-se, hoje, na Concatedral da Madre de Deus, a festa em honra de Senhora Santana, promovida pela Confraria de sua invocação.

Será observado o seguinte programa: ás 7 horas, missa resada, no altar da padroeira e comunhão geral das pessoas devidamente preparadas; ás 10 horas, missa resada, oficiada pelo paroco, padre Manel Gonçalves, terminando o ato com a benção solene sacramental.

O altar de Santana apresentará bonita ornamentação de flores naturais.

Todos os atos terão a assistencia da Confraria que os promove, cujos titulares são os seguintes: provedor, sr. Alberto Teofilo Braga; procurador geral, sr. Euclides Marcos Gonçalves; tesoureiro, sr. Roberto da Silva Pereira e escrivão, Bernardo Augusto Braga Filho.

MISSA GRATULATORIA

Por motivo do aniversario natalicio do sr. Olimpio Agapito de Sá, funcionario do escritorio da Usina Pedrosa, será celebrada, amanhã, na igreja do convento dos religiosos franciscanos, á rua do Imperador, ás 6 e 30, missa em ação de graças, havendo comunhão.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Com a presença de 14 irmãos, sob a presidencia do padre Landelino Lins, vigario substituto da Boa Vista e presidente da Comissão Administrativa desta Confraria, realizou-se domingo ultimo uma grande reunião para programar a festa da padroeira, a qual constará de:

Triduo preparatorio nos dias 11, 12 e 13 de agosto, com missa ás 7.30 horas e ás 20 horas, pregação e ladainha;

Festa de N. Sra. da Boa Morte — no dia 14, missa ás 7.30 e ás 19.30 razoura, seguindo-se pregação, ladainha e benção;

Festa da Assunção — no dia 15, missa ás 7.30 com comunhão geral; ás 9.30 horas, missa cantada, solene com pregação ao Evangelho; ás 16 horas, solene procissão, seguindo-se sermão, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

No dia 16 ás 7.30 horas, missa pelos irmãos falecidos.

A Comissão Administrativa está esperando a cooperação de todos os irmãos para que a festa tenha o brilhantismo que é de desejar.

ASSASSINADO O DIRETOR DA FERROVIA GOIAS

BELO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Foi misteriosamente assassinado o major Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, vice-diretor da Ferrovia de Goiás. O assassinio ocorreu ás 22 horas de ante-ôntem, quando aquele oficial estava em colóquio amoroso com uma jovem, no interior do seu automovel, nos fundos do Joquei Clube local. A moça foi detida, achando-se incomunicavel, sendo mantida em sigilo a sua identidade.

O major Cunha Nóbrega residiu em Araguari, até recentemente, indo, em seguida, para Goiania, por força da transferência dos escritórios daquela Ferrovia. Dizem as informações que, não obstante ser casado, o oficial recolheu a funcionária no carro, levando-a para o local do crime, onde surgiu um automovel, com três homens no seu interior. O carro fez curta parada e um dos individuos disparou contra o vice-diretor da Ferrovia, matando-o.

Circulam versões desencontradas sôbre o movel do crime. Acreditam uns que o militer teria sido morto por antigos ferroviários, dispensados recentemente por sua imposição. O homicidio foi perpetrado por parentes ou mesmo o namorado da jovem que estaria acompanhando o militar, afirmam outros. Finalmente, os meios militares de Goiania adiantam que os criminosos seriam comunistas. O major Alberto da Cunha Nóbrega era genro do general Teixeira Loti e veterano da FEB.

ESPIRITISMO

ASS. ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á av. Rosa e Silva, 1393, nos Aflitos, mais uma aula de moral cristã que será ministrada ás crianças e aos jovens.

Na proxima sexta-feira realizar-se-á mais uma sessão de estudo e propaganda da doutrina espirita, devendo ser comentado um trecho do livro o Evangelho, segundo o Espiritismo.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, no Grupo Espirita Regeneração á rua Vidal de Negreiros, 66, 1.º andar, depois da leitura e estudo de uma mensagem de Evangelho, segundo o espiritismo, o sr. Amadeu Catão falará sobre uma sintese evangelico-doutrinaria.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Esse Centro realiza hoje, ás 19.30 horas, em sua sede social, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELÃO (266)

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

GENTIL TIRANO — O filme de far-west, que tem o seu maior pioneiro na figura de Thomas Ince, apresenta como pontos fundamentais a plástica e o movimento, a emotividade e o "suspense". Se dos primitivos filmes de Thomas Ince até os mais recentes, como "No Tempo das Diligencias", de Ford, "Consciencias Mortas" de Wellmann, duas obras primas no gênero, assinalamos uma extraordinaria evolução em sua parte formal, o mesmo não poderemos afirmar em relação aos temas.

Os tipos do heroi, da mocinha e do vilão, formando o "eterno triangulo", foram standardisados. O final feliz, sobretudo, com a liberta ção da mocinha, nos ultimos instantes, prisioneira dos bandidos e com a vitoria do bem sobre o mal, permaneceu até os nossos dias.

Em peliculas como "O Preço de um Homem", por exemplo, onde verificamos um perfeito nivel técnico revelado na sua excelente fotografia em cores, no trabalho de montagem e no emprego funcional do som, temos em sua parte argumental os lugares comuns e chavões de sempre.

De modo algum poderemos justificar a re-apresentação deste "Gentil Tirano", pelicula com ridiculas pretensões biograficas, que o Parque exibiu recentemente.

A historia de Billy the Kid, tal como foi apresentada neste velho filme da Metro depois de submetida ás formulas e tópicos do cinema tanque, tornou-se insuportavel, banalissima.

Somente com muito esforço, lutando contra o desconforto das poltronas do, igualmente antigo, Cine Parque, conseguimos assistir a fita.

A lentidão das tomadas, a presença de um Robert Taylor, embora moço, mas o medíocre ator de sempre, foram os principais fatores que contribuiram para tornar o filme enfadonho, cansativo. Para um "western" o que mais se exige é um bom ritmo e, isso, não se encontrará nesta realização. O seu descorolar é arrastado, faltando-lhe a movimentação exterior, indispensavel aos filmes do gênero.

A sequancia do estouro da boiada mereceu de certo cronista o adjetivo "maravilhosa", o que não deixa de ser uma extravagancia. Assim mesmo, é a melhor do filme.

Presenciando-se a esta pelicula, ninguem poderia prever que o seu diretor, David Miller, chegasse a nos oferecer, mais tarde, aquele excelente "Precipicios d'Alma". Em "Gentil Tirano", Miller não introduziu nada de novo ao cenario (argumento na forma cinematografica), nenhuma caracteristica pessoal.

A maneira como conduziu os interpretes foi, também fraca, demonstrando a sua pouca experiencia na época. — JOMARD MUNIZ DE BRITTO.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «A borrasca», com James Stewart.
ART — Hoje — «Messalina e o bombeiro», com Silvana Pampanini.
Amanhã — «Singari», com Fernando Lamas.
TRIANON — Hoje — «Encruzilhada», com Raf Valone.
Amanhã — «A voz da carne», com Rossi Drago.
COLISEU — «Vitimas do destino», com Julieta Greco.
PATHE' — «A Fornarina», com Paola Barbara.
BOA VISTA — «Minha espada, minha lei», com Errol Flynn.
TORRE — «Feitiço branco», com Susan Hayward.
IDEAL — «O porteiro».
ELDORADO — «Carnaval em Caxias», com José Lewgoy.
REAL — «Voando para Marte».
ESPINHEIRENSE — «Abbott e Castello no Planeta Marte».
POPULAR — «Tubarões de terra».
ENCRUZILHADA — «A canção do sheik».
S. JOSE' — «Marujos do amor».
IMPERIO — «Sentinelas do deserto».
RIVOLI — «A estrada dos homens sem lei», com Lizabeth Scott e Robert Ryan.
GLORIA — «Bela e bandida».
CAJUEIRO — «O melhor dos homens máus».
SOLEDADE — «Robin Hood, o principe dos ladrões», com Jon Hall.
LUAN — «Matar ou morrer», com Gary Cooper.
S. JORGE — «Carmem».
GUARARAPES — «Capitão Blood».
CENTRAL — «O comprador de fazendas», filme nacional.
CAXANGA' — «Tambores distantes».
ATLANTICO — «Flechas incendiarias».
CASA AMARELA — «O tesouro dos bandoleiros».
GUARANI — «Ouro da discordia».

GRANDE BINGO

PRO-REVISTA "FLOS CARMELI"

A Comissão organizadora do Bingo em beneficio da revista "Flos Carmeli" que está sob o patrocinio das Exmas. Sras. Ana Malta da Costa Azevedo e Antonieta Magalhães, avisa que o mesmo não se realizará no proximo dia 31, mas fica transferido para outro dia a ser oportunamente anunciado.

Recife, 24 de julho de 1954.

Pela Comissão: Maria Lobo Silva.

(22332)

faça uma bôa campanha politica, por meio de gravações!

Sirvam-se de nosso completo studio de gravação
IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
Rua da Aurora, 77-79
Recife

Org. Norte Brasileiro (277)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Em contacto com a maior plantação de tomate do mundo os alunos da Escola Superior de Guerra

Impressões dos visitantes — Quatro generais, dois brigadeiros do Ar e dois ministros entre os visitantes — Exalta o general Juarez Távora o trabalho científico desenvolvido em Pesqueira pelo técnico Moacir de Freitas

O general Juarez Tavora entrega ao sr. Moacir de Freitas a flamula da Escola Superior de Guerra

O secretario da Agricultura de Pernambuco Eudes de Souza Leão Pinto, o sr. Moacir de Freitas e o general Juarez Tavora encaminham-se para um campo de experimentação. Estão ainda no flagrante o general Oscar de Barros Falcão, os brigadeiros Castro Lima e Carlos Rodrigues Coelho, o procurador da República Nery Kurtz, o sr. Eurico Britto, o industrial Alvaro Azevedo, o banqueiro José Calazans, a senhora Helio Loreto e o deputado Osvaldo Lima Filho

APURADA TECNICA AGRONOMICA

Dom Avelar, bispo de Petrolina, escreveu as seguintes impressões:

"A impressão que se tem de uma visita aos campos de cultura do tomate da Fabrica Peixe de Pesqueira, é a de um trabalho que se desenvolve dentro da mais apurada tecnica agronomica, a serviço da grandeza economica de uma grande faixa do Nordeste!

"Quando esses mesmos principios forem praticados a serviço de outras culturas, se renovará a fisionomia dessas regiões de tanto sofrimento e de tamanha nobreza."

Esta é a primeira viagem de estudos, no ano corrente, que realiza a Escola Superior de Guerra, abrangendo o vale do **São Francisco e os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia.**

O objetivo da viagem é colher informações «in loco» sobre as condições geograficas do Vale do São Francisco, as realizações e os projetos no campo das atividades socio-economicas de sua Comissão, bem como sobre o andamento das obras da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco; alguns aspectos do desenvolvimento economico dos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia notadamente sobre a cultura do arroz, recursos tecnologicos e assistenciais em geral (Sergipe); cultura do arroz, transporte em geral e industrialização do côco (Alagoas) e sobre sistema de cultura racional conservadorista e sobre um grande empreendimento agro-industrial (Pernambuco).

Esse grande empreendimento agro-industrial estava em Pesqueira, na sua cultura do tomate. E para Pesqueira, na segunda-feira ultima, em três aviões da FAB, se encaminhou a seguinte comitiva integrada por alunos da Escola Superior de Guerra, sob a direção do general Juarez Tavora, diretor da Escola:

General de Brigada Emilio Rodrigues Ribas, general de Brigada Oscar de Barros Falcão, general de Brigada João Batista Rangel; senador Antonio Alexandre Bayma; brigadeiro do Ar Antonio Azevedo de Castro Lima, brigadeiro do Ar Carlos Rodrigues Coelho; min. 2.ª Cl. Mario da Costa Guimarães (Ministerio das Relações Exteriores), min. 2.ª Cl. Jorge Emilio de Souza Freitas (Ministerio das Relações Exteriores); dr. Nery Kurtz, da magistratura federal; coronel norte-americano George Hobart Chapman Junior; o cel. Armando Dubois Ferreira; eng. Antonio Garcia de Miranda Neto, do Ministerio do Trabalho; cel. José Luiz Bettamo Guimarães; eng. Plinio Catanhede, do Conselho Nacional do Petroleo; cel. Joaquim Soares d'Ascenção; eng. Urbano Setembrino de Carvalho, do Ministerio da Viação; cel. Aureliano Luiz de Farias, cel. Elias Americano Freire; prof. José de Faria Goes Sobrinho, do Ministerio da Educação; cel. Frederico Augusto Rondon; CMG Eurico Magno de Carvalho; sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, da Confederação Nacional do Comercio; cel. aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, cel. aviador Martinho Candido dos Santos; dr. Otacilio Gualberto de Oliveira, da Presidencia da Republica; cel. Alberto Ribeiro Paz, cel. Francisco Damasceno Ferreira Portugal; prof. Fabio Macedo Soares Guimarães, do IBGE; cel. Heitor de Paiva; eng. Walter Ribeiro de Quadros, da Cia. Nacional de Navegação Costeira; cel. Anibal Andrade; sec. Carlos Sette Gomes Pereira, do Ministerio das Relações Exteriores; CMG José Moreira Maia; eng. Albino Manoel Regalo de Souza, do Conselho Nacional do Petroleo; CMG Luiz Teixeira Martini; prof. Hernano Tavares Nunes de Sá, da Universidade Catolica; CMG Helio de Almeida Azambuja; CMG Luiz Otavio Brasil; bel. Olavo de Lima Rangel, do Ministerio da Justiça; cel. Augusto Fragoso, cel. Arold Ramos de Castro; jornalista Carlos Lacerda; cel. Rodrigo Otavio Jordão Ramos; prof. Ney Coe de Oliveira, da Fundação Getulio Vargas; CMG Sylvio Monteiro Moutinho; dr. Alceu Wightman Carvalho do IBGE; ten. cel. Amir Borges Fortes; prof. Lucio de Castro Soares; ten. cel. Virginio da Gama Lobo; eng. Mauro Ribeiro Viegas; ten. cel. Golbory do Couto e Silva; sr. Atila Carvalhaes Pinheiro, da Confederação Nacional das Industrias; ten. cel. Geraldo de Menezes Côtos; maj. med. José Almeida Neves, maj. aviador Carlos Moreira de Oliveira Lima; capitão aviador Geraldo de Queiroz Almeida; cap. Juércio Osorio de Paula; capitão Augusto Canongia

CONVIDADOS

As boas vindas aos visitantes foram dadas á chegada pelo sr. Moacir de Freitas, diretor das Fabricas Peixe, de Pesqueira, industrial Alvaro Azevedo diretor-gerente da Central Barreiros, prof. Teodorico de Freitas e Eurico de Britto de Oliveira Andrade, diretor das Industrias Alimenticias Carlos de Britto.

Entre os convidados a reportagem anotou a presença do banqueiro Valdemar Luz, do Banco Hipotecario de Minas Gerais; banqueiro José Calazans de Moura, do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais; do prefeito de Pesqueira, Laercio Valença; do sr. Enedino de Freitas, presidente da Camara de Vereadores de Pesqueira; do sr. Oscar Araujo, gerente do Banco do Brasil, em Arcoverde; dos industriais José Pita e Luiz Rocha, diretores, respectivamente das Fabricas Rosa e Tigre; do sr. Carlito Didier, chefe do Pôsto de Puericultura de Pesqueira; do sr. Rui de Barros Correia; do sr. Felicissimo Leita, inspetor de rendas do Estado; do tenente João Bezerra da Silva, delegado de policia local; do dr. Lidio Paraiba e dos jornalistas Paulo Oliveira, diretor da «Folha de Pesqueira»; Eugenio Chacon, diretor da «Voz de Pesqueira» e Valdemir Oliveira, do semanario «Itinerario».

O governador do Estado se fez representar na visita pelo sr. Arruda Marinho, secretario do governo. Tambem esteve em Pesqueira o sr. Eudes de Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura e Helio Loreto, secretario da Viação.

O jornalista Paulo do Couto Malta representou o DIARIO DE PERNAMBUCO.

TRANSPORTE

O serviço de transporte do pessoal da Escoda Superior de Guerra e dos convidados nas varias fazendas visitadas foi feito em três onibus, dezoito automoveis, três caminhonetes e três caminhões.

PROPRIEDADES

Foram visitadas as propriedades **Roçadinho**, com uma área cultivada de 190 Ha.; **Esmero**, com uma área cultivada de 120 Ha.; **Caldeirão**, com uma área cultivada de 140 Ha.; **Mutuca**, com uma área cultivada de 130 Ha. e **Campo Alegre** com uma área cultivada de 130 Ha.

O sr. Moacir de Freitas fez uma explanação de todas essas áreas cultivadas, facilitado nessas tarefas por uma plaquete ilustrativa, o que sobremodo facilitou a elucidação dos assuntos tratados.

ALMOÇO

Ao meio-dia realizou-se numa casa da fazenda **Campo Alegre** um almoço oferecido á comitiva, predominando pratos regionais. Frutas nativas e sobremesa na base do milho completaram o excelente ágape.

HOMENAGEM DO POVO DE PESQUEIRA

Na principal praça de Pesqueira foi prestada uma homenagem do povo ao general Juarez Tavora e comitiva que da sacada da «União Peixe Esporte Clube» foi saudado pelo prof. Ivo de Assis, tendo agradecido o general em seu nome e no dos demais alunos da Escola Superior de Guerra.

NADA DE COMPARAVEL NO BRASIL

Palavras do eng. Fabio de Macedo Guimarães, do I.B.G.E.:

"Minha impressão é de que este empreendimento tem um valor extraordinario no setor da experimentação, porque dos estudos realizados pelo dr. Moacir de Freitas podem ser tiradas conclusões importantes sobre a agricultura em toda a região.

"Talvez o maior problema do Brasil seja este, da erosão do solo; mas, de experimentações semelhantes aos dos campos de cultivo de Pesqueira, nada ha que aperfeiçoar. Não conheço no genero nada que se lhe compare no Brasil, no angulo da produção particular."

VISITA A' FABRICA PEIXE

Em seguida foi realizada uma visita á Fabrica Peixe, percorrida em todas as suas dependencias pelos caravaneiros da Escola Superior de Guerra. E mais uma vez o sr. Moacir de Freitas deu os necessarios esclarecimentos sobre as diferentes maquinas e suas funções na confecção do suco, do extrato e da massa do tomate.

DESPEDIDA

Perante grande multidão, a comitiva ás 16 horas rumou para Natal. Antes da partida o prof. Teodorico de Freitas pronunciou um discurso de agradecimento á visita dos alunos da Escola Superior de Guerra, que vai publicado á parte. O general Juarez Tavora agradecendo fez referencias aos trabalhos realizados pelo sr. Moacir de Freitas, a quem fez os maiores encomios.

UM TECNICO IMPRESSIONANTE

O general Oscar de Barros Falcão disse a reportagem que sua observação dos campos plantados de Pesqueira fôra simplesmente magnifica. E acrescentou:

— «Observei a adoção do processo cientifico e meticuloso de conservação do solo. Orientados eu e meus colegas da Escola pelo agronomo Moacir de Freitas, tivemos ocasião de apreciar objetivamente o resultado de seus estudos colhidos e realizados em Pesqueira nos campos de cultivo dos tomates.

«Na Escola Superior de Guerra temos ouvido diversos conferencistas especializados em assunto de conservação do solo, que sabeis é um dos problemas mais importantes do nosso país. Nenhum desses conferencistas, todavia, focalizou de uma maneira tão impressionante o problema como o dr. Moacir de Freitas, que além de tudo, deu a esse mesmo problema uma solução racional adequada á região de Pesqueira.

«Por todos esses motivos a minha impressão como a de todos os estagiarios da Escola Superior de Guerra foi a melhor possivel. Tanto que o nosso diretor, o general Juarez Tavora fez um convite áquele tecnico para, em conferencia na Escola, dar a conhecer ao país os frutos de sua experiencia nos campos de Pesqueira. A esse ilustre tecnico como aos demais diretores das Industrias Alimenticias Carlos de Britto os nossos agradecimentos pela recepção».

EXTRAORDINARIA IMPRESSÃO

O general Emilio Rodrigues Ribas que ouvia atentamente ás palavras do seu colega, gene-

(Conclue na 11.ª pagina)

O general Juarez Tavora agradece a saudação de boas vindas do prof. Teodorico de Freitas. São vistos na foto o ten. cel. Geraldo de Menezes Côrtes, o cel. Elias Americano Freire e o secretario da Agricultura de Pernambuco, Eudes de Souza Leão Pinto

DISCURSO DO PROFESSOR TEODORICO DE FREITAS

No Aero Clube de Pesqueira, o prof. Teodorico de Freitas agradeceu, com o discurso abaixo, a visita dos alunos da Escola Superior de Guerra:

«Profundamente emocionado como pesqueirense e membro da familia Britto, dirijo a palavra em nome de Manoel de Britto, Moacyr Britto, de Freitas e Indústrias Alimenticias Carlos de Britto S/A., para saudar e agradecer a honrosa visita que faz a Escola Superior de Guerra, aos nossos campos de cultura, nesta primeira viagem de estudos ao Nordeste Brasileiro.

Somente o fato da inclusão de nossos campos experimentais no programa de estudos da atual visita, diz bem, da importancia da conservação do sólo e da cultura cientificamente orientada e estamos certos de que, a observação dos experimentos e do controle dos seus resultados mostram o sentido nacional da obra que aqui se realiza.

Representa, as Indústrias «Peixe» um patrimônio de vários anos carinhosamente cuidado pelos componentes da familia Britto, mesmo por aqueles que, como eu, exercem outras atividades, mas com o pensamento voltado para a grandiosa obra de Carlos Frederico Xavier de Britto e Maria da Conceição Cavalcanti de Britto.

Há cinquenta e seis anos iniciava Maria Britto a indústria doméstica da goiabada e quatro anos depois, Carlos de Britto, animado pelo lucro de QUATRO CONTOS E OITOCENTOS e com a visão de bandeirante da goiabada, como já foi chamado, a ela se uniu, tendo por divisa, o PEIXE, simbolo dos cristãos, no tempo da perseguição da antiga Roma.

Iniciava-se assim, modesta mas firmemente, a Fábrica Peixe.

Filhos e gênros a eles se vieram juntar, num trabalho de equipe, sem o que nada poderia ser feito. Aí vamos encontrar Cândido Cavalcanti de Britto, Agostinho de Barros e Silva, Adalberto Cavalcanti de Freitas, Carlos Cavalcanti de Britto, Joaquim Cavalcanti de Britto, Manoel Caetano de Britto, Eurico Britto de Oliveira Andrade e Antonio de Castro, a segunda geração, uns infelizmente já ausentes, outros ainda dando todo o seu esforço e carinho, sob a direção magnifica de Manoel de Britto, guia seguro da terceira geração, a eles associados com o pensamento sempre atual e firme de promover o constante progresso das Fábricas Peixe.

A negativa de Carlos Frederico Xavier de Britto a Nilo Peçanha, ao convite feito para transportar para o sul do Pais demonstra claramente o seu grande amôr a esta terra e o desejo de que, a sua indústria fôsse Pesqueirense e Pernambucana.

Nada poderia ser feito nesse sentido, antes que a sua fábrica estivesse completa.

Consolidada a obra de Carlos e Maria Britto, seus continuadores, sentiram a necessidade de transformar as Indústrias Peixe, numa Indústria Nacional, e as várias unidades hoje distribuida em vários Estados da Federação, indicam esta diretiva.

Tendo chegado a parte industrial a um alto nivel, restava garantir a existencia permanente da matéria prima e esta necessidade mais se acentuou com o advento do Extrato de Tomate, feliz inspiração de Joaquim de Britto.

Recuperação e conservação do sólo, cultura racional e sob bases técnicas e de acôrdo com as condições regionais, tinha de ser conseguido. Tudo estava por fazer.

O futuro da cultura do tomate era uma interrogação, a pesar sobre a estabilidade da indústria, e, sómente com o descortinio de Manoel de Britto, com o apôio integral da equipa que com ele coopera, foi possivel o inicio e desenvolvimento das experimentações orientadas, ainda aqui, por um membro da familia Britto, o agrônomo Moacyr Britto de Freitas e os resultados animadores, já poderá perfeitamente ser apreciados.

O roteiro foi perfeitamente traçado: «Criar um parque agro-industrial de caracteristicas permanentes e conservatorias, numa zona pastoril de terras pobres e exploração agricola deficitária» e já agora podemos quase ter a certeza de atingirmos o que foi proposto alcançar.

Ensaios de perda por erosão, ensaios de rotação (visando a produção), ensaios de conservação do sólo e tantos outros em seguimento, foram feitos e continuarão a ser feitos, até alcançar uma garantia de uma cultura estável, neste agreste inhospito de Pernambuco.

Os gráficos deste folheto roteiro e a observação «in locum» dos campos experimentais dão a esperança de um feliz resultado e vale aqui lembrar o que disse um técnico francês professor Guru que por aqui passou, de que o que estava feito representava uma esperança.

Observa-se hoje o resultado de dezesseis anos de experiencias sendo que cinco sob moldes internacionais, visando a recuperação do sólo e a garantia segura da cultura apesar das adversidades do sólo e dos fatores climatéricos da nossa região.

Terminando, desejo mais uma vez agradecer a honrosa visita da Escola Superior de Guerra, visita que vale como um prêmio ao que vem fazendo as Indústrias Alimenticias Carlos de Britto S/A., e um incentivo na continuação, sempre com mais ardor, na obra da Familia Britto em Pesqueira, que tem como ideal trabalhar por Pernambuco e pelo Brasil».

Em contacto com a maior plantação de tomate do mundo os alunos da Escola Superior de Guerra

Impressões dos visitantes — Quatro generais, dois brigadeiros do Ar e dois ministros entre os visitantes — Exalta o general Juarez Távora o trabalho científico desenvolvido em Pesqueira pelo técnico Moacir de Freitas

O bispo de Petrolina, dom Avelar, o general Oscar de Barros Falcão, o cel. Elias Americano Freire, o industrial Alvaro Azevedo, o banqueiro Valdemar Luz, o general Juarez Tavora e o sr. Eurico de Britto numa das plantações

(Conclusão da 10.ª pagina)

ral Falcão, afirmou que assinava as declarações deste, acrescentando:

— «Causaram-me extraordinaria impressão as palavras do dr. Moacir de Freitas na exposição dos resultados de suas pesquisas, permitindo que todos os estagiários da Escola acompanhassem com a maior facilidade, os diversos canteiros de provas organizados pelo mesmo; lamento apenas que homens dessa mentalidade e desse valor não estejam em maior numero servindo ao Brasil nos seus diferentes setores de produção».

«CRIADORES DE RIQUEZAS»

O jornalista Carlos de Lacerda, diretor da «Tribuna de Imprensa» deu a seguinte impressão:

«Nesta rapida estadia em Pesqueira, como estagiario da Escola Superior de Guerra para visitar a sua tradicional industria de alimentação, desejo em primeiro lugar agradecer a hospitalidade de seu povo e prestar uma homenagem aos fundadores dessa industria.

«Do desenvolvimento de industrias como estas, diretamente relacionadas às atividades agrarias nas zonas em que, assim, por via delas se desenvolvem, depende o levantamento do nivel da vida do povo, o bem-estar das familias brasileiras, o fortalecimento da verdadeira segurança nacional.

«Bem hajam, pois, os que aqui criam riquezas e realizam um trabalho digno da admiração dos seus compatriotas».

«TRABALHO FECUNDO»

O brigadeiro do Ar Antonio Azevedo de Castro Lima resumiu suas impressões com as seguintes palavras:

— «Sou um velho fazendeiro que vim aprender o que já tinha começado a um mês atraz Isso mostra o interesse que neste instante me possui ao entrar em contacto com o trabalho fecundo dos campos de cultura de tomate das Industrias Alimenticias Carlos de Britto. Um trabalho que honra o nosso desenvolvimento agro-industrial».

«UM TRABALHO A IMITAR»

O brigadeiro do Ar Carlos Rodrigues Coelho manifestou:

«A minha impressão, como a de todos os estagiarios da Escola Superior de Guerra que aqui se encontram é de que em Pesqueira se realiza um trabalho agro-industrial de suma importancia. Um trabalho a imitar por quantos tentem tirar da rotina os nossos metodos rotineiros de lavrar a terra.

«Foi com a maior ventura que apreciei essa obra de brasileiros dignos que, no solo de Pesqueira, abrem caminho para o magnifico futuro da nação».

Numa das fazendas. O sr. Moacir de Freitas dá explicações aos caravaneiros da Escola Superior de Guerra sobre a técnica de produção do tomate

Tese, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

tão, ele o governo federal porque não preveniu o publico americano bebedor de café da alta que ia acontecer nas cotações.

Mas, Santo Deus! Se há um episodio de que a administração do sr. Getulio Vargas sai Branca de Neve, é este do esclarecimento da opinião norte-americana quanto ás razões da alta dos preços do café. Convidou o Instituto Brasileiro do Café, ao desencadear-se a alta, membros do Congresso dos Estados Unidos, orientadores das suas grandes associações de classe, delegações de donas-de-casa, jornalistas diretores de radio e de televisão, que aqui vieram constatar a existencia das regiões devastadas do café no Paraná e em São Paulo. E com que correção se portaram todos os membros das entidades de classe e do jornalismo, do radio e da televisão que nos visitaram e, depois, deram tão expressivos e desinteressados depoimentos das realidades que eles viram!

Como, diante de precedente dessa ordem, acusar-se o governo porque não esclareceu os consumidores, lá fora, dos motivos da alta do produto aqui dentro?

Não entendemos a afirmativa da nota do "O Estado", de que a permanencia das cotações atuais do café, desequilibra o mercado de cambio. A ser verdadeira essa tese a solução para o Brasil seria lutar hoje, para amanhã baixar o preço. Mas uma tal experiencia já foi feita, a partir de setembro de 1929. A queda das cotações não importou, porém, em nenhuma venda maior do produto. E a prova é que tivemos de queimá-lo para salvar da ruina total os cafezais de São Paulo.

Não há país organizado do mundo que esteja disposto a aviltar os preços da sua produção. Hoje, uma campanha de aviltamento dos preços do café, levaria todos ao suicidio, em lugar da sobrevivencia do temerario que a tal se atrevesse.

A super-produção mundial que aí vem, o que deverá provocar é a crinção de um "pool", como já se fez com a borracha, e que existe no açucar e no trigo. Fora daí qualquer sugestão que se fizer deverá correr por conta de espiritos primarios. Carece o Brasil de firmes e boas cotações do seu café para viver, e não de baixos niveis de preços que anulem o esforço honesto do trabalho de sua gente.

ESTER DE ABREU APRESSARA' O DIVORCIO

RIO, 24 (Meridional) — A atriz Ester de Abreu, em companhia do prefeito Dulcidio Cardoso, despediu-se dos jornalistas credenciados junto á Prefeitura do Distrito Federal, pois viajará, hoje, á noite, para Portugal, afim de apressar, ali, o seu divórcio.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está chamando a atenção dos concluintes do 2.º ano do Curso de Doutorado, da turma de 1953, para os dispositivos do Regimento Interno, em vigor, que vão abaixo transcritos, sobre apresentação e defesa de tese para a conquista do titulo de doutor em direito do referido curso:

«Artigo 14 — Aprovado no segundo ano do curso, o candidato apresentará dentro de um ano, salvo caso fortuito ou de força maior, a juizo da Congregação, uma tese, submetendo-a, previamente, a apreciação do professor da cadeira sobre que versar a dissertação.

§ 1.º — Obtendo parecer favoravel por escrito, poderá imprimi-la a fim de em momento oportuno, fazer a defesa perante uma comissão examinadora composta dos professores da secção.

§ 2.º — O candidato entregará á secretaria, antes de marcada a data para a defesa de tese, 100 exemplares, impressos, ou mimeografados de seu trabalho.

§ 3.º — Far-se-á a arguição por três membros da comissão por esta previamente escolhidos, sendo que, cada um dos examinadores poderá arguir o candidato pelo prazo de vinte minutos, tendo este igual tempo para responder a cada um dos arguidores.

§ 4.º — Terminada a arguição a comissão procederá, a portas fechadas, se entender conveniente, ao julgamento, emitindo cada um dos arguidores seu parecer, que constara da ata.

§ 5.º — Se a tese merecer aprovação, com media não inferior a sete, conferir-se-á ao candidato o grau de doutor em direito, em sessão da Congregação especialmente convocada para esse fim, expedindo-lhe em seguida, o respectivo diploma.

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco solicita o comparecimento no expediente de 8 ás 11 horas, das seguintes pessoas: Aldo Medeiros Carvalho, Amaro Pedrosa de Almeida, Alba Menezes Bezerra, Celia Maria da Silva Melo, Delvia dos Guimarães Peixoto, Elieth Macedo Silva, Geraldo Amadeu Martins, Guilherme Kniserverin, Hortencia de Albuquerque, Ivanite Ferreira da Silva, Ivaldo de Melo Medeiros, Ivaldo José Gonçalves, Isabel Aurea Monteiro Torres, José von grap Marinho, Jackson Ferreira Lima, José Emilio Vinhas Neto, Josebias Monteiro Pessoa, Lajavene de Miranda Silveira, Luci de Carvalho Galindo, Luiz Marques de Oliveira, Luiz Gonzaga Alves de Lima, Luiza Cavalcanti de Melo, Miguel Pires de Souza, Mariza Camara Azevedo, Maria de Jesus Araujo, Ridete de Barros Melo, Odálio Xavier da Silva, Nicolau da Rocha Pascoal, Otoniel Vitorino dos Santos, Paulo Fernandes da Cunha, Severino Agapito Correia, Violeta Elsa Freyer e Zelia Correia Rocha.

Com o chefe do expediente devem entender-se: Haziel Cavalcanti de Araujo, Marcelo Walter Moreira, Maria da Gloria Tavares, Maria Carmen Costa Oliveira, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes e Mario Cente.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, no expediente de 14 ás 17 horas, á secretaria da Escola Tecnica de Comercio do Recife: Ivan Mendes de Azevedo, Edna Costa Barbosa, Zoroastro Soares, Severino de Andrade Lira, Lena Santos da Silva, José Carneiro Moreira, José Monte Serrat dos Santos, Laercio Cavalcanti de Albuquerque, José Estevam Carrilho do Rego Barros, Riselda Chaves de Figueiredo, Sergio Maia de Farias, Americo Costa Lima Almeida e Valdemar Moura Lira.

— A secretaria está recebendo as petições de 2.ª chamada da 1.ª prova parcial até 14 de agosto vindouro.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA

O presidente do Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia da Universidade do Recife está convocando todos os representantes para uma reunião extraordinaria a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na sede do Diretorio, para tratar de assuntos de interesse da classe.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA ENCRUZILHADA

Foram registrados na Diretoria do Ensino Comercial, os diplomas de Ilza Rodrigues Machado e Rostan Silvestre da Silva.

A' secretaria deve comparecer Sebastião de Carvalho Mergulhão, concluinte da turma de 1953.

INSTITUTO DO PRADO

Iniciando o seu 2.º periodo escolar, o Instituto do Prado reiniciou, ante-ontem, as suas atividades com a matricula efetiva de 124 crianças de ambos os sexos no curso primario gratuito.

As aulas estão sendo ministradas na sede do Jockey Club de Pernambuco, devendo em agosto voltar a funcionar no predio da Associação do Nucleo Residencial do Prado, cujo edificio se encontra em fase de reforma geral.

Por esse motivo, a diretoria do Instituto do Prado avisa aos srs. pais dos alunos, que a reunião deste mês, terá lugar no proximo sabado, ás 16 horas, na sede do Jockey Club, devendo todos os alunos comparecer para realização do programa elaborado.

Sobre agua, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

há geito de tomar impulso. Coisas indispensaveis que estão faltando naquele suburbio, de acôrdo com sua experiencia: «Primeiro, um bom «mictorio» público, confessa-me. Com as devidas repartições para os dois sexos, e toda a conveniencia. Porque muitos rapazes, moças e velhos não vêm aos domingos e feriados, passear aqui; andar pela praça ensombrada, caminhar nas caiçadas? Principalmente porque falta um lugar para «desapertar». Balançamos a cabeça em sinal de aprovação. Fortissimo argumento este, convenhamos.

Segundo, um telefone público. Em toda a Varzea, há apenas três. Quando «seu» Nicolino tranca a loja, restam dois. Quando fecha a padaria, mergulha a Varzea no silencio, desligada do resto do mundo, pois que o terceiro telefone está instalado no Asilo Magalhães, distante da praça e que tambem cerra suas portas á noitinha, logo depois das seis, num costume bem varzeano de aconchegar-se ao ninho mal declina o sol no horizonte.

Um mercado, um salão de barba «de primeira», uma farmacia ipsepiana, uma proteção para os que esperam ônibus na chuva, um bom bilhar e uma «música» aos domingos para alegrar — eis aí outros motivos bem caros aos silenciosos e simpaticos moradores da Varzea.

Estamos na hora das eleições; o suburbio conta com alguns milhares de votos. Onde anda o vereador que troca sufragios por calçamento, chafarizes e mercados?

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.ª página)

Do amigo. a) Ermirio Fonseca».

De Flores — «Representando Fátima êste municipio afirmamos vossencia nossos propósitos trabalhar vitoria eminente general Cordeiro de Farias acaba ser indicado candidato nosso invicto partido alto cargo Governador pleito outubro próximo. Atenciosas saudações. a) Joaquim Pereira da Silva, vereador PSD».

De Bonito — «Diretório Municipal PSP Bonito que obedece orientação politica Dr. José Portela de Macêdo apresenta irrestrita solidariedade candidatura eminente general Cordeiro de Farias Governador Estado. a) Antonio Pedrosa Machado, José Rodrigues de Lima, João Tiburcio da Silva, Leonardo Barros Coelho, José Ferreira Pascoal, José Antonio de Almeida, José Guilhermino da Silva, Jorge Portela de Macêdo».

De Petrolandia — «Coerentes atitude patriótica prol candidatura eminente general Cordeiro Farias ao govêrno nosso Estado, apresentamos testemunhos nossa solidariedade obedecendo inteligente vigorosa orientação vossencia, dr. Nilo Coelho, dr. Otávio Corrêa. Saudações. a) Iolanda Gomes — Luiz Jonatas — José Jonatas — José Joaquim — José Maria — Raimundo Lima — Pedro Cavalcanti — Antonio Rodrigues — Augusto Papis — Manoel Rufino — Antonio Correia — Auspicio Salgueiro — Joaquim Moura e Antonio Moura».

Do Cabo — «Comunico ilustre Governador iniciamos propaganda candidatura General Cordeiro de Farias através serviço alto-falantes instalados diversos pontos êste municipio, observando melhor receptividade entusiasmo parte população. Abraços. a) Edmar Fernandes».

De Recife — «Virtude recentes acontecimentos politicos culminaram apresentação candidatura udenista govêrno Pernambuco com afastamento nome deputado Jarbas Maranhão, com quem me havia comprometido, sinto-me a vontade dentro principios lealdade e coerência partidária hipotecar ao ilustre governador e presidente PSD integral apoio e de todos quantos seguem minha orientação a candidatura do ilustre brasileiro general Cordeiro de Farias. a) Manoel Regueira».

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saúde Pública, amanhã, até ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes seguintes:

Maximiano Rodrigues da Silva, Hildebrando Gentil de Oliveira, Nair Bione de Freitas, Maria José Bandeira do Nascimento, Severina Maria dos Santos, Walmyr Guimarães Maranhão, Francisco Albertino da Silva, Otacilio Severino de Araújo Machado, Severino Gomes Pereira, Manoel Luiz do Nascimento, Maria José Bandeira de Gouveia, Paulo Loureiro e Firmo Fortunato Cardoso.

Convida, ainda, pessôa da familia do sr. Antonio Vieira de Melo Neto, a fim de tratar do assunto de seu interêsse e o comparecimento do sr. José de Souza Silva, no Hospital Oswaldo Cruz, onde deverá concluir seus exames.

ONTEM NO AEROPORTO

(Conclusão da 3.ª página)

para Aracajú — Arnaldo Prieto, Flavio Freitas, Franz Reimer, Raul Brenner, Enio Bock, Leão Maitz, Kalil Zachia;

para Salvador — Osvaldo Imbasai, Luiz Benevolo, Alzira Luz, Marina Oliveira, Mario Nigro, Mario João Nigro Filho, Maria Regina Nigro, Ana Maria Franca, Yale Brozen;

para o Rio — Aldo Botti, Antonio Caniato, Norma Maria Palmeirá, Cicero Siqueira;

para João Pessoa — João B. T. Melo, Generica Vieira;

para Natal — Luiz Bezerra, Celio Albuquerque;

para Mossoró — Otacilio Silva, José Maria Silva;

para Fortaleza — Armando Cabral, Domingos Martins Junior, Carl Rahm, Corin Rahm, José Ribeiro, Nelson Roxo, Geraldo Dias de Castro

Pela CRUZEIRO:

para Maceió — Antonio Albuquerque, Angelo José Costa, Lizanel de Melo Mota, Ester de Barros, Luiz Oiticica;

para Aracajú — Eraldo Silveira de Mendonça e Francisco Pombo Vera Filho;

para Salvador — João Lima;

para o Rio — José Hipolito Souza Junior, Agripino de Almeida, Luiz Siqueira, Rosita Guimarães, Olindina Guimarães, Mauro Guimarães, Gabriel Duarte Ribeiro, Castorino Rodrigues, Americo Brasil Filho, Gunther Mauelshagen;

para Natal — Luiz Campos Correia;

para Fortaleza — Nathan Rosenthal;

para Parnaiba — Raimundo Vaz Aguiar;

para Terezina — Gil Castelo Branco, Auristela Castelo Branco e Maria Castelo Branco.

Pelo LOIDE:

para Maceió — Rubens Cavalcanti, José Felix da Silva, Estacio Lourenço de Medeiros;

para Salvador — Ivan Correia;

para o Rio — Luiz Gonzaga de Lima, José Augusto Soares, Geraldo de Magela Costa, Carmen de Farias Costa, Manoel Bezerra Lima, Reginaldo Rocha, Antonio de Oliveira Lopes, Antonio José Ribeiro Lemos, Fernando Rodrigues, Valter Luiz Maroja, Joaquim José Fernandes Costa, Emanuel Lias, Normando Gianca Pimentel, Antonio José Domado, Carlos Otavio Pontual, José Carlos Moura, Luiz Galão Alves;

Filho, Rui Mainhardt e Miguel

para Natal — Francisco Oliveira Martins, Manoel Lopes de Almeida, Maria de Sá Cerqueira, Manoel de Sá Cerqueira, Gastão Faria de Bittencourt, Maria T. Gomes, José Manoel da Costa e Nilo Pereira.

Pela REAL:

para Maceió — Regina Silva, Amalia Veiga, Maria Veiga, Laura Veiga, Rizoleta Litrento, Edmilson Santana Moura, Filogonio Tavares Filho, Hamilton Oliveira;

para Aracajú — Marli Fluza, Cleide Santana Moura, José Esmeraldo Moura;

para Salvador — Eloi Moreira Soriano, Sergio Lima, Carlos Alberto de Lima, Alcina Gomes, Maria Lima;

para o Rio — Paulo Terencio Ribeiro, Geraldo Lima, Enildo Galvão Carneiro, José Sobrinho, Solon Soares da Silva, Ulisses Leite, Aurora Coelho Fontes, Maria Edna Fraga, Maria Siria Alves, David Assoubel Neto, Irene Battella, Laurita Pereira, José Adolfo Pereira Neves.

pela VARIG:

para Salvador — Edna Winters, Juliette Redington, James Redington;

para o Rio — Conchita Coriolano, Irwin Whipple, Sanaão Shinckar, Aluisio Araujo, Ismael Pereira, Evaldo Lima, Ivanildo Rocha;

para São Paulo — John Wedhgelaar, Sandra Wadhegelaar, Jeronimo de Souza, Maria de Souza;

para Natal — Francisco Carvalho, Zoraide Feijó de Lima, Nair Correia Lima, Inez Medeiros, Lucia Medeiros, José Medeiros Rocha, Zita Marinho, Romildo Dantas, Durval Amorim, Taiz Vieira Knabb, Dennis Knabb e Anamaria Libbitter.

Pela AEROVIAS:

para Maceió — Climerio Sarmento, Odilon Cupertino, Antonio Bastos, Manoel Durand, Maria Durand, Rui Bulhões, Afranio M. Pontes, Antonio Peres, Aristoteles de Oliveira;

para Aracatú — Josias Nascimento, Joaquim Rodovalho;

para Salvador — Eulalia Lima;

para o Rio — Adauto Dourado, Irene Berenger, Fatima Aparecida, Tarcisio Carnauba, Euclides Coelho, Rodrigo Rodrigues, Nev Benjamin, Hans Sirerlat, Vasco de Sá, Lenine Soares, Euclides Feitosa Filho, Jorio Valença, Silvio Barreto, Neftali Vieira;

para São Paulo — Maria Roesler e Ivo Roesler.

RADIO

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

Familiar Chiclets, numa cortezia dos Chiclets Adams.

* *

A partir das 13.05 a «emissora que fala melhor em esportes» estará transmitindo diretamente da Ilha do Retiro na palavra de Cléo e Laudenor Pereira, todos os detalhes do prelio NAUTICO x IBIS. Os comentarios estarão a cargo de Itamar Pereira e Ivan Fernandes.

* *

Finalmente será no dia 8 de agosto o lançamento do EXPRESSO DA MAURICEA no auditorio B do Palacio do Radio. E todas as terças-feiras a partir das 16 horas, Pinto Lopes estará animando o novo programa de auditorio da PRA-8.

* *

Aldemar Paiva esteve em Maceió entre os seus familiares passando o seu aniversario ocorrido na terça-feira ultima. Já ontem Aldemar estava no Palacio do Radio e já disposto a preparar OPERETA AO MOLHO PARDO e ROMANCE MATUTO.

Grande Concurso Mensal "Arrozina"

No proximo dia 31, ás 21 horas, terá lugar mais uma apuração do GRANDE CONCURSO MENSAL «ARROZINA», criação do INSTITUTO DIETETICO INFANTIL de São Paulo, através da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Uma vez mais serão distribuidos 6 premios no valor de .. Cr$ 3.000,00, como uma homenagem dos fabricantes de ARROZINA aos milhões de consumidores desse afamado produto que, há mais de 30 anos, vem alimentando a infancia brasileira com a aprovação da classe medica pelos seus elementos mais representativos.

Continuam chegando aos escritorios da Radio Clube de Pernambuco, diariamente, numerosas cartas de pessoas concorrentes á apuração deste mês.

Está, pois, de parabens o INSTITUTO DIETETICO INFANTIL pelo êxito de sua iniciativa, patrocinando os JORNAIS FALADOS da emissora de Cruz Cabugá e por meio dos quais foi lançado o grande concurso, significativo de uma das mais felizes campanhas publicitarias lançadas ultimamente ao Nordeste, através de um veiculo de propaganda de marcante penetração em toda esta imensa região brasileira.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 27 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Distinta sala de copa, americana; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Imponente Bureau, com tampo de vidro; — Otima Estante; — Cadeira de Rodizio; — Geladeira; — Fogões; — Camas «Patentes»; — Receptores de Rádio; — «Pick-up»; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(250)

OUÇAM HOJE, das 13,30 às 15 horas na RADIO TAMANDARÉ o espetaculo sensação da temporada, com

ITALO CURCIO

apresentando o monovox de Meira Pires

"A MULHER DE PRETO"

Italo Cúrcio, notavel interprete de «A mulher de preto»

INEDITO! SENSUAL! ESTRANHO!

Um espetaculo diferente para ser ouvido com prazer e lembrado com saudade!

Sob o patrocinio da «A NOVA AURORA» e «S/A COMERCIO E INDUSTRIA REBELO LOURENÇO»

Não deixem de ouvir pelas ondas da Rádio Tamandaré, a maior criação artistica de ITALO CURCIO.

"A MULHER DE PRETO"

SATANICA! TENTADORA! MULHER... ACENTUADAMENTE MULHER!...

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

Vanderlei; Osvaldo, filho do sr. Paulo Braga de Souza e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Braga; João, filho do sr. Mario Gonçalves de Oliveira e de sua esposa, sra. Marieta Angela de Oliveira.

AMANHA:

As senhoras: Ana Vitor Santana, esposa do sr Tertuliano Silva; Anta Freitas Medeiros, esposa do sr. Jurandir Medeiros; Olga Fernandes Golvin, esposa do sr. Valdemar Golvin.

A senhorita: Marlene, filha do sr. Reinaldo do Rego Vieira e de sua esposa, sra. Maria Rita S. Vieira.

Os senhores: Nelson Oliveira Almeida; Lourival Guimarães; Lenilson Cavalcanti; Odemar José Bezerra; Jorge Viana de Melo.

A menina: Uyara, filha do sr. Manoel de Albuquerque Fernandes e de sua esposa, sra. Josefina Carneiro Fernandes.

Os meninos: João Augusto, filho do sr. José Tavares Alves de Souza e de sua esposa, sra. Emilia Hilda Mendonça de Souza; Renato, filho do sr Renato A. de Holanda Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria do Socorro Cavalcanti; Altino, filho do sr. Manoel Filizola e de sua esposa, sra. Alva Guimarães Filizola.

NOIVADOS

Ajustou casamento com a srta. Dalia Pinto de Araujo, professora do grupo escolar «Historiador Pereira da Costa», o prof. Edson Angelo de Sales e Silva, do corpo docente do Ginasio da Varzea

O noivo tambem foi muito felicitado por motivo do seu aniversario que ontem transcorreu.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2º oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça, sala 34, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Guedes da Silva e Antonieta Francisca da Silva; João Monteiro de Lima e Angelita Barbosa Lima; Manoel Martiniano Figueiredo e Maria Rita de Oliveira; Flavio Cavalcanti Fluza e Rejane Maria de Miranda; Ivaldo Dario da Silva Pontes e Tereza Cavalcanti Pinto Fornelos; João Arnaldo da Silva e Regina Soares Bispo.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 23 do corrente, na Maternidade da Encruzilhada, a menina Regina Celi, filha do sr. Luiz Gonzaga de Azevedo visitante da firma Helio Cardoso & Cia., e de sua esposa, sra. Lenira Barros de Azevedo, residentes á Estrada de Belem, 429, Encruzilhada.

— Nasceu em Lisboa, a 13 do corrente, o menino Gil Afonso, filho do casal Leticia Gonçalves-Afonso Gonçalves.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25.º aniversario de casamento, o casal João Batista Castelo Branco-Guiomar de Albuquerque Castelo Branco, manda rezar missa em ação de graças, ás 8 horas do dia 27 do corrente, na igreja da Penha.

A' noite, em sua residencia, á rua Dom Bosco, 895, oferecerá recepção aos seus parentes e amigos.

VIAJANTES

Regressará, hoje, do Rio de Janeiro, viajando pelo transatlantico português **Santa Maria**, o industrial Almar Dalia Correia de Andrade, socio das firmas comerciais desta praça, Francisco Andrade & Filhos e Irmãos Dalia de Andrade Lida.

— Passageiro do **Constellation**, da Panair, chegará amanhã a esta cidade, procedente de São Paulo, onde foi representar Pernambuco no 1.º Congresso de Saúde Mental, o psiquiatra pernambucano, Dr. Andrade Lima Neto.

DIVERSAS

Companheiros e amigos de dr. Manoel Ferreira, por motivo do seu afastamento expontaneo da Rêde Ferroviaria do Nordeste, onde durante 15 anos prestou serviços, vão prestar-lhe, ás 20 horas da proxima quarta-feira, uma homenagem no Restaurante Leite.

Lista de adesão com o sr. Aristides Nogueira, na Inspetoria de Combustiveis (Estação de Cinco Pontas) ou na rua de São João, 504, com o sr. Lessa.

— O casal José Carneiro de Melo-Isabel Monteiro de Melo receberá os seus parentes e amigos em sua residencia, á rua Olga, na Encruzilhada, 109, por motivo do aniversario do seu filho, o menino Lucas Tadeu.

— Por motivo do aniversario do seu casamento, o dr. Severino Tolentino de Freitas, professor em varios estabelecimentos de ensino desta cidade e funcionario da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, e sua esposa, sra. Guiomar Dias de Freitas, oferecem recepção, hoje, ás pessoas de sua familia.

— Por motivo do aniversario do seu filho Edson e sua esposa sra. Alice do Carmo Melo oferecem, hoje, recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Imperial, 605.

— Faz anos, amanhã, o menino Adelmar, filho do nosso companheiro de redação Adech Leite e de sua esposa, sra. Maria das Graças Santos Leite. Pelo motivo, o casal oferecerá recepção aos parentes e amigos.

— Deverá receber hoje muitas felicitações, por motivo da passagem do seu aniversario, o sr. José G. Falabella, alto comerciante nesta cidade.

— Por motivo de seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, o sr. Mario Cristovão dos Santos, socio da firma J. J. Ferreira Filho, desta praça.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, amanhã, será muito cumprimentada a srta Diva Andrade, residente em Bom Jardim, neste Estado. A aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

FALECIMENTOS

Engenheiro Figueiredo Junior — No Hospital Português, onde se achava internado, faleceu, outem, o engenheiro civil Antonio Maria de Figueiredo Junior, antigo construtor neste Estado.

O extinto era casado em segundas nupcias com a sra. Marluce Guerra de Figueiredo, não deixando filhos. Do seu primeiro casamento deixou um filho, o sr. Newton Luiz de Figueiredo, comerciante em Paulista, e uma filha, a srta. Antonieta de Figueiredo. Deixou ainda duas netas.

O seu enterramento teve lugar ontem mesmo, no cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Faleceu, ontem, ás 20.30, em sua residencia, á av. Rui Barbosa, 806, a sra. Niomizia Pereira do Carmo Morais, esposa do sr. José Alcides Morais, do alto comercio desta cidade. Deixa a extinta 9 filhos.

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES
PERFEIÇÃO DE SERVIÇO
Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO
AURORA, 295
ABAETE — Prop.

Adiada, etc.

(Conclusão da 13ª. página)

O sr. Artur Santos presidiu a reunião e alguns membros do diretorio acreditam que, na reunião de terça-feira, o assunto ainda não ficará solucionado.

A reunião foi secreta. Aliás, nem precisaria ter sido, já que Cleofas apenas duas revelações de maior importancia fez.

Estavam presentes numerosos membros do diretorio, embora faltassem representantes de São Paulo, Minas e Bahia. Estavam presentes, ainda, os srs. Prado Kelly, Odilon Braga, ex-presidente da UDN, leaders na Camara e Senado, Ernani Satiro, Ferreira de Souza, o primeiro contra e o segundo a favor de Cleofas.

OS TRABALHOS

RIO, 24 (Meridional) — A primeira batalha vencida hoje foi conseguir número suficiente para a reunião. Dificilmente a UDN começa uma reunião a hora marcada. A's 9 horas, além de reporteres, estavam na séde do partido apenas três membros do diretorio. Cêrca das 10 e trinta, havia maioria para deliberar.

Chegou o sr. João Cleofas; pouco depois, o sr. Aldo Sampaio. O ex-titular da pasta da Agricultura conversou ligeiramente com alguns membros do diretório, mostrando-se pouco satisfeito. Seguiu-se uma conversa ligeira com o sr. Artur Santos, depois mais prolongada e a portas trancadas, com os srs. Pereira Lima, Ferreira de Souza e João Agripino.

A's onze horas, foi iniciada a reunião, sendo dada a palavra ao sr. João Cleofas que fez então, duas revelações importantes. Explicou que não tivera interferência no empate da convenção, pois lutara honestamente pela homologação da candidatura do general Cordeiro de Farias, não podendo ter previsto o empate que foi a reação do próprio partido, e não trabalho seu. Esteve com o brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia do sr. Prado Kelly, pedindo a confirmação ou o desmentido deste. Afirmou que, no seu encontro com o brigadeiro, pediu, que êste conseguisse, do general Cordeiro de Farias, o adiamento da leitura de sua plataforma. Teria, assim, tempo para trabalhar os convencionais e garantiria a homologação da candidatura daquele general.

O brigadeiro ficou de tratar do assunto. Efetivamente, adiantou uma viagem de rotina que teria de fazer ao Recife na da conseguindo do general Cordeiro de Farias, desobrigando-se, então de qualquer compromisso. O sr. Prado Kelly confirmou as declarações do sr João Cleofas, dizendo que tinha sido êsse realmente o único compromisso assumido. Em seguida, declarou que não estava procurando o apoio do PTB para o seu nome, mas isto não poderia ser objeto de condenação. Em todos os Estados, acôrdos desta ordem tem sido feitos e a própria UDN, com permissão do brigadeiro, estava autorizada a fazer êsses acôrdos, acrescentando que compreendia que as dificuldades eram menores do que fazê-los com o PSD.

Disse o sr. João Cleofas, justificando o possivel acôrdo com o PTB, que o próprio sr. Artur Santos tinha acôrdo com os trabalhistas, do Paraná. No final de sua exposição, o ex-ministro da Agricultura defendeu a legitimidade do seu procedimento. Afirmou que, fora das paixões que estão dominando o ambiente, se fôr julgado por homens isentos, verão que a sua posição nada tem de indigna, mas foi o esforço para manter a unidade do partido, que era o seu principal objetivo.

Afirmou que os seus correligionários estavam sofrendo perseguições de toda sorte, no interior. Ele, pessoalmente foi agredido pelo governador Etelvino Lins, em entrevistas Pode ser acusado de tudo, menos de covarde. Assim sendo, não podia deixar seus correligionários num momento dificil como êste O sr. João Cleofas alegou que poderia estar em posição cômoda, pois havia-lhe sido oferecida a cadeira de senador, em troca de seus votos para o general Cordeiro de Farias

A simples aceitação garantiria a sua carreira politica, por oito anos. Mas preferiu enfrentar a luta e uma campanha da imprensa que contra si vem sendo desenvolvida, apenas para garantir que o seu partido não se dividisse. Não tendo tido atitude indigna, os homens de honra saberão compreender o seu procedimento, que foi o mais honesto possivel, e não visou satisfação de vaidades pessoais.

Citou as palavras que lhe haviam sido ditas pelo sr. João Agripino, ontem, á noite, relativas ao êrro de sua atitude. Revelou, então, que podia ter errado ao assumi-la, e nunca poderia ter sido indignidade. Alegou que em toda a sua atuação no Ministério da Agricultura procurou sempre engrandecer e prestigiar o partido O sr. Pereira de Lima propôs, então, tendo em vista que os representantes de outros Estados não se encontravam presentes, o adiamento da reunião para terça-feira, sendo a proposta aceita.

O sr. João Cleofas falará na Câmara, segunda-feira, repetindo a exposição hoje feita.

FUNEBRES

NIOMISIA PEREIRA DO CARMO MORAIS

(NINI)

José Alcides de Morais, filhos e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e pessoas amigas, o falecimento de sua extremada esposa, mãe e avó, NIOMISIA PEREIRA DO CARMO MORAIS (NINI) ocorrido ontem às 20:30 em sua residencia á Avenida Rui Barbosa 806 e convidam para o seu enterramento que será efetuado às 16:00 horas no Cemitério de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito. **Carros à disposição na Casa Agra, até às 15:30.**

(22149)

INEDITORIAIS

Verberando uma imoralidade administrativa

Integra da petição de protesto e notificação judicial do Doutor Mario Neves Baptista ao bacharel José do Rêgo Maciel, prefeito do Municipio do Recife

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel da Capital.

O DOUTOR MARIO NEVES BAPTISTA, brasileiro, casado, advogado, Livre-docente e Professor Catedratico interino da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, residente nesta cidade, advogando em causa propria, vem requerer a v. excia. que se digne de mandar notificar o prefeito da Capital, bacharel José do Rego Maciel, pelos motivos e para os fins que abaixo se seguem:

O Suplicante, juntamente com varios outros colegas, inscreveu-se no concurso de titulos para preenchimento de dois cargos iniciais da carreira de Procurador da Prefeitura Municipal do Recife, de acordo com o respectivo edital, datado de 19 de janeiro de 1954 (doc. n. 1), anexando ao seu requerimento as provas de todos os titulos que o recomendavam, como o recomendam, ao cargo em apreço e a qualquer outro cargo que possa ser exercido neste paiz por um bacharel e doutor em Direito, em numero, os titulos citados, de noventa e quatro (94), abrangendo 108 documentos (doc. n. 2).

Aguardava o peticionario que esse concurso, como lhe fôra assegurado, se processasse em obediencia ás leis vigentes e dentro das normas da honestidade, da decencia e da moralidade, que devem presidir e instruir a realização de todos os atos e processos administrativos.

Doutor em Direito, o unico com esse titulo, na inscrição ao concurso aludido; Livre-docente da Faculdade de Direito do Recife, em virtude de concurso de titulos e provas realizado na mesma Faculdade, onde exerce, ha mais de quinze (15) anos, interinamente, o cargo de professor catedratico de Direito Romano; aluno laureado desse tradicional instituto de ensino juridico, pela classificação que obteve no respectivo curso; autor de numerosos trabalhos doutrinarios de direito e de escritos forenses, tambem em grande numero, impressos e não impressos; membro de associações cientificas, com o seu conceito de jurista firmado em todo o paiz, e assim reconhecido e proclamado por jurisconsultos publicistas e escritores, do porte de Lacerda de Almeida, Levy Carneiro, Eduardo Espinola, Alexandre Corrêa, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Guilherme Estelita, Rui Cirne de Lima, Ebert Chamoun, Wandick Londres da Nobrega, Trajano de Miranda Valverde, Dirceu Borges, Pinto Ferreira, Hermano Vidal, Luiz Nobrega, Amaro Pedrosa, Luiz Cedro, Aderbal Jurema, Tabosa de Almeida e muitos outros; com sugestões suas aceitas na elaboração do projeto do novo Codigo Comercial, alem de sobejamente conhecido no fôro desta Capital, como profissional competente, dedicado e operoso, — aguardava o Suplicante, muito legitimamente, a sua classificação em 1º. lugar, porquanto, á toda evidencia, nenhum dos demais candidatos inscritos o poderia sobrepujar, no exame honesto, real e verdadeiro dos titulos em apreço.

Qual não foi, porem, a sua surpresa, ao saber que o bacharel prefeito do Recife não olhara com simpatia a sua inscrição para o cargo, a que diga-se de passagem e sem nenhum favor, somente relevo e eficiencia poderia trazer, na defesa dos interesses do Municipio em juizo, dada a sua inquestionavel capacidade e proficiencia, no trato das controversias judiciarias que lhe são confiadas?

Efetivamente, demonstrando o seu proposito de fazer **tabula rasa** do concurso de titulos, como processo de apuração do real merecimento dos candidatos ao cargo, e transformando-o assim em mero expediente de nomeação ao seu talante, por sua livre e arbitraria escolha, com violação expressa do texto constitucional (art. 187 da Constituição Federal e 103 da Constituição do Estado), designa o bacharel prefeito, para examinar os referidos titulos uma comissão composta de um digno e ilustrado professor universitario (o prof. Lauro de Oliveira), e de duas inexpressivas figuras de funcionarios publicos, um deles auxiliar de sua imediata confiança, escrevinhador de cronicas de futebol nos jornais desta cidade, sob o pseudonimo de «Agatê», bacharels em direito por acaso, um e outro, que até hoje não disseram para que lhes servia o titulo, e em relação aos quais a qualificação de **juristas** representaria verdadeira irrisão: — os bacharels Helio Rosado Tavares de Lima e Cleofas de Oliveira.

Esqueceu o prefeito bacharel que em Pernambuco existiam a Faculdade de Direito do Recife, o Tribunal de Justiça do Estado, a Ordem dos Advogados, o Instituto dos Advogados, a Procuradoria Geral do Estado e sua Procuradoria da Fazenda, o Procurador Geral do Municipio, o Ministerio Publico do Estado, corporações, entidades publicas e individualidades, ás quais poderia recorrer para indicação de profissionais efetivamente capazes da comissão em evidencia, preferindo nomear os dois funcionarios acima referidos, que sabia perfeitamente prestarem-se aos seus ignominiosos propositos de arbitraria postergação dos direitos do candidato ora requerente.

Poderia o peticionario, imediatamente após semelhante nomeação, impugna-la, em face da completa ausencia, nos dois citados membros, dos menores requisitos de idoneidade cultural e cientifica, para mister de tamanha significação e responsabilidade, qual o de julgar titulos de profissionais em direito, inclusive os de um **Doutor em Direito, Livre-docente e Professor Catedratico** do nosso veneravel instituto de ensino juridico, mas se absteve de qualquer reclamação, com o objetivo unico de evitar as necessarias apreciações, que seria obrigado de fazer, forçosamente desfavoraveis á idoneidade cultural e aos nulos conhecimentos juridicos dos dois mencionados membros da comissão.

Assim, como era de esperar, **essas juristas por decreto municipal** julgaram, do alto da sua sapiencia juridica, até o presente inaudada e inedita, que ao Suplicante, **DOUTOR EM DIREITO e LIVRE DOCENTE e PROFESSOR CATEDRATICO INTERINO** da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, não cabia o primeiro lugar, na sua classificação, mas, por muito favor, em 4º. lugar (!!!) que, em decorrencia da atitude digna e criteriosa do terceiro componente da comissão, foi elevado para um 2º. lugar, juntamente com outros dois candidatos, o que, sem nenhuma duvida, significava violenta e inqualificavel preterição do Suplicante, por tres candidatos sem titulos que se pudessem comparar aos seus, e ofensa aos inegaveis merecimentos do Suplicante, como profissional reconhecidamente competente, e assim acatado em toda parte.

Basta dizer, que o candidato classificado em 1º. lugar, bel. Manoel Marcos Chagas Aroucha, cujo titulo maximo para essas dois membros da comissão é o de ser primo ou concunhado do prefeito, uma vez que os trabalhos juridicos com que se apresentou se acham abaixo da mais benevolente critica, — já fôra reprovado por tres (3) vezes em concurso na Faculdade de Direito do Recife, não tendo sido, portanto, considerado, até hoje, pela douta Congregação dessa insigne instituição de ensino superior, á altura do titulo de Doutor em direito ou de ingresso no magisterio superior, como docente livre.

O candidato Frutuoso Cesario de Melo, equiparado nos titulos ao Suplicante (!!!), pelos dois membros citados da comissão, é mais conhecido nos meios intelectuais desta Capital como autor de poesias ligeiras, quase ignorados sendo os seus agora proclamados pendores juridicos.

Com referencia á classificação do candidato bacharel Georges Latache Pimentel, em segundo lugar, nada teria a dizer o Suplicante, colocado que fosse ele requerente no primeiro lugar, como de fato merecia.

Esse deploravel arremedo de julgamento, com o ser injurioso ao Suplicante, representa visivel e direto atentado ás normas juridicas vigorantes, em materia de concurso, para cargos publicos, alem de constituir deponente amostra da emoralidade administrativa, que impera nas altas esferas do poder municipal, pois que visou positivamente beneficiar, com a primeira classificação, e aquinhoar com a futura nomeação, pessoa ligada pelos mais proximos vinculos de domestica afinidade ao prefeito da Capital, o candidato colocado em primeiro lugar, no vezgo e indecente criterio daqueles dois turistas do direito.

Entretanto, é principio comezinho de direito que os atos e processos administrativos devem ser norteados e motivados, não pelo interesse privado da pessoa do administrador, mas, por uma finalidade de interesse publico. Essa constitui a norma fundamental, a que se deverão ater os administradores realmente conscios do seu relevante papel, como exercentes de funções publicas. Quando eles se desviam dessa norma fundamental, e elegem como finalidade dos atos e processos da administração o seu proprio interesse privado, ocorre aquele vicio fundamental do abuso do poder, que nulifica todo e qualquer ato ou processo administrativo, e a que os juristas franceses denominam com muita propriedade de **detournement de pouvoir**, susceptivel de imediata rescisão por parte dos tribunais.

O julgamento do processo de concurso de titulos, sem o efetivo exame desses titulos, por parte de dois membros da comissão julgadora, pois de fato, nenhum exame houve, invertendo-se clamorosamente os valores visiveis e objetivos dos titulos apresentados, como se tal processo não passasse de simples e enganosa aparencia, para mascarar futuro ato ilicito (dispositivos constitucionais citados) de nomeação por livre escolha da autoridade administrativa, constitui manifesto abuso ou excesso de poder sujeito á anulação por parte do Judiciario, como doutrinam todos os tratadistas e tem sido decidido pela jurisprudencia de todos os tribunais.

Da mesma forma que são nulos e de nenhum efeito os atos de demissão de funcionarios com estabilidade, baseados em conclusões em desacordo com a prova do processo administrativo instaurado, assim tambem nenhum valor terá o julgamento de titulos e a nomeação de funcionarios nele baseada, quando em contrario ao que realmente consta e avulta dos titulos apresentados!

Mas, não é somente isso. Outra ilegalidade sobressai, e de não menor importancia, no irrisorio «julgamento» em tela. Afastaram-se, os dois autores do ato incriminado, de norma especial, prescrita pelo Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado e dos Municipios (Lei estadual n. 1.691, de 16 de outubro de 1953, art. 18) para a hipotese de concurso a cargo accessivel apenas aos portadores de diplomas de curso especializado, como na especie vertente, em que a inscrição ao concurso para os cargos vagos na Procuradoria Geral do Municipio dependia, como depende, da prova essencial da conclusão do curso especializado de bacharel em direito, consoante com todas as letras se lê na alinea b do edital do concurso em apreço. Nesse caso, determina a lei, deve-se levar em conta, no julgamento dos titulos, **COMO TITULO PREPONDERANTE**, a classificação obtida pelo candidato no curso exigido para o provimento do cargo.

Merece transcrito na integra, para escarmento dos autores da farsa municipal, o dispositivo da lei em apreço, que, como tudo o mais acima arguido, destroi fragorosamente a ignobil tentativa de esbulho dos direitos e meritos do requerente, porquanto, alem da sua superioridade em todos os mais titulos, posui ele os titulos **que preponderam sobre todos eles**, na hipotese em foco, da **melhor classificação** no curso de bacharel em direito, a que se submeteu, e **dos graus mais elevados**, no seu curriculo universitario e profissional!

O dispositivo em evidencia é o seguinte:

«Quando o concurso fôr exclusivamente de titulos e o provimento do cargo depender de conclusão de curso especializado, a prova desse requisito será considerada condição essencial, **levando-se em conta como titulo preponderante, a classificação obtida no curso pelo candidato.**»

O Suplicante foi classificado, como demonstrou com os titulos apresentados, **no segundo lugar do Curso de Bacharelado**, com a diferença apenas de meio ponto, em relação ao primeiro colocado, e nenhum candidato aos cargos em foco apresentou semelhante classificação.

Mas, o requerente não possui, apenas, esse titulo preponderante legalmente sobre os demais. Outros titulos, **ainda mais preponderantes, exibiu, como os de Doutor em Direito, de Livre-docente da Faculdade de Direito do Recife e o de Professor catedratico interino** na mesma Faculdade, que, evidentemente, ultrapassam, por consideração legal, a todos os mais titulos, que possam ser anexados por bachareis em direito, e que, no entanto, da mesma maneira que a superior classificação obtida pelo candidato no seu curso juridico, **NÃO PREPONDERARAM** (!!!) no parecer dos dois julgadores municipais sobre os titulos apresentados pelos demais candidatos!!!

Se a classificação obtida pelo candidato no seu curso especializado prepondera **legalmente** sobre outros titulos a serem porventura exibidos, que se dirá dos graus mais elevados que possa obter o candidato na carreira especializada que abraçou, como o titulo de Doutor em Direito, o de livre-docente e o de Professor Catedratico, os quais na escala universitaria e para todos os efeitos legais, onde entram em consideração esses titulos, são reputados por si só, titulos superiores ao de simples bacharel em direito?!

E' de pasmar o juizo secundario e ofensivo a todas as instituições e dignidades universitarias, como a do doutorado em Direito, a da livre-docencia e até á propria Faculdade de Direito do Recife, que fazem esse prefeito e esses dois bachareis, que, por cumulo dos cumulos, pertenceram ao mesmo instituto de ensino juridico, que hoje procuram amesquinhar, opinando nada valerem os titulos universitarios de seus professores, nem sequer para o preenchimento de um cargo inicial da carreira de Procurador da Prefeitura!!!

Destarte, não havendo os dois membros da comissão considerado esse valor **legalmente superior e preponderante** dos titulos apresentados pelos peticionarios, atentaram claramente contra os preceitos legais vigentes, somando mais essa indignidade ás demais perpetradas no processo em tela.

Em face de todo o exposto, não se conformando o Suplicante com o resultado, supinamente indecoroso e manifestamente lesivo a seus direitos, do concurso em apreço, onde, como acima se demonstrou, não foram observadas as prescrições legais, não só no tocante á organisação da comissão julgadora, mas tambem com referencia ao proprio exame, classificação e computo dos titulos apresentados, — quer desde logo, protestar, como protestado tem, contra a classificação que lhe foi atribuida no pseudo julgamento impugnado — segundo lugar, — e contra qualquer nomeação que porventura fôr feita, baseada no mesmo ilegal e caricato processo de concurso, para, em seguida, promover perante a instancia judiciaria, a anulação do suposto julgamento e de qualquer ato de nomeação nele baseado, e assim requer a v. excia. que se digne de mandar intimar ao prefeito da Capital, o já referido bacharel José do Rego Maciel, do seu protesto, e afim de que se abstenha de qualquer ato de homologação do resultado de semelhante concurso, e de nomeação de qualquer candidato, como classificado em primeiro lugar, — pois essa classificação pertence ao Suplicante e por pessoa alguma lhe pode ser subtraida, — anulando o ilusorio e ilicito julgamento, e nomeando nova comissão de verdadeiros juristas, e portanto sem os dois membros incompetentes e ineptos, para tal anteriormente nomeados, afim de que procedam ao real e efetivo exame dos titulos, com obediencia ás leis vigentes, sob pena de lhe ser proposta a necessaria ação anulatoria do ato ilicito, ressarcidos os respectivos prejuizos, na forma de direito.

Requer, outrossim, que após a interpelação e notificação efetuadas, com fundamento e na forma dos arts. 720 e seguintes do Cód. do Proc. Civil, se digne v. excia. de mandar entregar-lhe o processado, independentemente de traslado, como de lei.

Nestes termos
Pede deferimento

Recife, 23 de julho de 1954.

DR. MARIO NEVES BAPTISTA

Perseguições, etc.

(Continuação da 1.ª página)

tenegro e vice-presidente do Sinodo Nacional da Igreja Ortodoxa Sérvia. Foi detido a 6 deste mês, em Setinje, Montenegro, e provavelmente será conduzido a Belgrado, para julgamento. Segundo a acusação oficial, baseada no Código Penal, o metropolitano Arsenije é culpado de «conspiração destinada a derrubar, pela força, o atual governo e de difundir odios raciais e religiosos, alem de difamar altos funcionarios do Estado.

Lançamento, etc.

(Continuação da 1.ª página)

do Sul, na legenda do PSP. Não tem fundamento a versão de que o referido diretório iria expulsar o sr. Brochado da Rocha.

NAO QUIZ COMENTAR

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Abordado pela reportagem, o sr. Alberto Pasqualini não quiz comentar a atitude do sr. Brochado da Rocha, do PSP gaucho. Pasqualini limitou-se a dizer: «E' incompreensivel a atitude de Brochado». Perguntado sobre sua opinião em relação a seus competidores, Pasqualini referiu-se apenas aos nomes dos srs. Ildo Meneghetti e Alfram Metzler, omitindo o nome do sr. Brochado.

Os membros do diretório metropolitano do PTB, aos gritos de traidor, enforcaram e queimaram, na praça pública, um boneco representando a figura do sr Brochado. Após o diretório municipal do PTB distribuiu uma nota, verberando a atitude do sr. Brochado.

Motores de pôpa
JOHNSON
SEA-HORSE
Mudança de velocidade em ponto morto, marcha avante e á re: tanque independente para gasolina, novo controle de velocidade por punho de torção
MESBLA
Rua da Palma, 251

Org. Norte-Brasileiro

Voltando à Europa

(Conclusão da 4.ª página)

na palavra "chapeau". Apezar disso, falava como um encantador; e só em ouvi-lo ficavam todos deslumbrados. Saber mesmo as cousas, não, isso ele não sabia. O que sabia era falar; falava como um homem que estivesse hipnotisando serventes.

Sim, foi aqui em Rapalo que o grande homem desenvolveu o seu maravilhoso e fracassado plano.

Há muita gente nas ruas, muita velhota inglesa, caminhando de bengala, muito americano, espalhando dolar por toda parte, muita mocinha de calças de zuarte e chapéu de palha. No meio da praça, há pescadores bebericando cerveja, bem nutridos, corados e vendendo saúde. Ao lado deles, os nossos pobres jangadeiros são um fantasma e um mulambo de gente. Pobre gente nossa! Para que o Brasil mandar tantos doutores à FAO, falar da fome, quando todo o seu esforço e empenho deveriam ser por ajudar e soerguer o nosso povo?

Que fazem os doutores da FAO? Não me consta que tenham feito grande cousa pela nossa gente. A Fome para eles é apenas um motivo de especulações literarias. Onde devemos matar a fome do povo é em nossa propria casa e não no suntuoso palacio, que se ergue bem proximo do Coliseu de Roma.

Menos missões diplomaticas e mais interesse pelos necessitados, — eis um programa salutar, que deveria ser posto em pratica pelo nosso governo, mas não o será, pois é preciso distribuir bons empregos aos protegidos; goas legações; boas embaixadas, com muitos adidos, inclusive os tais culturais, que vivem aqui na Europa em boas mamatas, ganhando verdadeiras fortunas. São os aristocratas da Republica, os privilegiados, os senhores feudais do Brasil, gastadores vasios inoperantes e muitos deles, ridiculos.

O chefe, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

De todos esses fatos foi testemunha o deputado Neto Campelo, que pode depôr autorizadamente, restabelecendo a verdade de fatos premeditadamente fantasiados na entrevista do sr. João Cleofas. (as.) general **Osvaldo Cordeiro de Farias».**

NOTICIAS DO PORTO

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Raul Soares**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.

— **Paolo Toscanelli**, italiano dos portos da Itália, para o armazem 5.

— **Santa Maria**, português dos portos do sul, para o armazem 3.

— **Tercia**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Guarani**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 8.

— **Axeldyk**, holandês, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 2.

Amanhã:

— **Rio São Francisco**, nacional, dos portos do norte.

— **Joazeiro**, nacional, dos portos do sul.

— **Chui**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do norte.

Acusados, etc.

(Continuação da 1.ª página)

ro e um dos tripulantes, este morto instantaneamente pelo fogo dos vermelhos.

Presume-se que tambem morreram outros oito tripulantes e passageiros que, até agora, estão desaparecidos. Os oito sobreviventes encontram-se no hospital da ilha de Howlson Fontes britânicas disseram que os caças «Migs», de fabricação russa, que a perpetraram, só podiam proceder da ilha de Hainan, uma das principais bases aereas e submarinas comunistas.

O capitão Philip Blown, piloto do avião sinistrado, e a sra. P. M. Thorburn, esposa de um alto funcionario britânico, relataram a agressão, que ocorreu na manhã de sexta-feira. No hospital, onde está sendo tratado de um ferimento na orelha, a sra. Thorburn disse que os aviões agressores dispararam por trás de sua vitima com projeteis que, segundo presume com toda a certeza, «eram incendiarios».

Ao verificar que se fazia fogo contra o avião, todos os ocupantes deste se lançaram ao piso da aeronave. Disse que viu claramente um avião e sentiu segura de que havia dois». Manifestou que tinham a parte anterior vermelha, porém não observou a marca ou tipo dos mesmos. Os disparos entraram pela cauda e seguiram uma trajetoria ao longo da fuselagem, alcançando varias pessoas, algumas das quais viu sangrar, ouvindo-se. Ao chocar com a superficie do mar, o trem da cauda do avião desprendeu-se. Rapidamente, encontrei-me nadando no mar no sul da China — disse a sra. Thorburn. Elogiou a «magnifica serenidade da tripulação e recordou que um dos tripulantes, antes mesmo que o avião chegasse á superficie do mar, tratou de distribuir balsas e salva-vidas, até que uma rajada de metralhadora comunista rapidamente o matou. Os projeteis incendiarios atearam fogo á parte posterior do aparelho e ás demais partes do mesmo. Disse ter certeza de que varias pessoas foram alcançadas pelas balas e talvez não tenham chegado a sair do avião.

O piloto Blown afirmou que os atacantes eram dois «Migs» e pilotados por russos

Na expectativa, etc.

(Continuação da 1.ª página)

verno do Rio Grande do Sul, em época conturbada. Mas o nosso pensamento constante é o de que candidaturas apartidarias só se justificam em momentos excepcionais, em que a coletividade pode ficar exposta aos perigos de conflitos fatais. Quando não ocorrem essas circunstancias, o regimen representativo é o regimen da competição pelo sufragio livre e os postos eleitivos são o premio dos que vivem a vida politica, por ela se batem e não raro se sacrificam.

O sr. João Cleofas, porem, não seguiu essa orientação. Coube-lhe a iniciativa de levantar uma candidatura militar. Em relação á candidatura do general Cordeiro de Farias, adotou uma atitude pressurosa, que não encontrava explicação senão no proposito de dar arras entusiasticas á precedencia no alvitre. Empenhou reiteradamente a sua palavra.

Pernambuco é terra em que a palavra dada é compromisso sagrado. Não falando no antigo regimen, o periodo republicano está cheio de exemplos da fidelidade da gente pernambucana, representada nos seus chefes de partido. A palavra de Rosa e Silva imponha-se até no cenario da politica federal. Sabia-se que ele a respeitava com galhardia e por isto poude dirigir durante quinze anos a politica de uma terra veronil e independente. Dantas Barreto seguiu essa linha de firmeza nas decisões. Manoel Borba imortalizou-se na defesa dos seus deveres de chefe democrata, justamente para honrar a sua palavra dada em favor da candidatura do saudoso senador José Henrique — coincidencia a assinalar — sogro de sr. João Cleofas. De Estacio Coimbra não se aponta o menor ato de compromisso contraido. Agamenon Magalhães honrou as tradições pernambucanas e todos sabiam que o encontrariam em qualquer emergencia, a respeitar o que houvesse acertado.

Os que amam Pernambuco, os que lhe veneram a aureola de altivez e heroicidade, voltam-se para Recife, na esperança de que a UDN não se avilte no repudio da palavra empenhada.»

Bombas — para todos os fins
entrega imediata
SOC. MECÂNICA DO NORDESTE Ltda
PALMA 469 - FONE 6360 - FILIAL: PALMA 417 - FONE 7342

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais do dia, consoante o rito evangelico terão inicio, no salão de reuniões da comunidade supra (cais José Mariano, 186) às 9.30, seguindo-se à predica o estudo biblico em classes.

Haverá sessão da União de Moços Presbiterianos, às 18.15, tendo o grupo responsavel organizado um atraente programa.

Antecedido de canticos harmonizado haverá, à hora costumeira, culto com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O culto matutino, no templo dessa igreja, à rua Conde da Boa Vista, 521, será precedido de numeros de musica vocal e instrumental.

Após a exortação pastoral, será iniciada a meditação biblica, dirigida pelo presbitero Natanael Ramalho.

O Conselho eclesiastico, para os fins convenientes, reunir-se-á às 19.30, sob a presidencia do pastor Diniz Arambuja Neto.

A' hora regulamentar haverá culto e proclamação do Evangelho.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 24 de julho de 1954:

15028 Uberlandia	3.000.000,00
24696 São Paulo	1.000.000,00
12297 São Paulo	400.000,00
25776 São Paulo	200.000,00
31938 Guaratinguetá	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8, estão premiados com Cr$ 500,00.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO

Em sessão realizada no dia 23 de julho de 1954, o Conselho de Delegacia do Trabalho Maritimo em Pernambuco, tomando conhecimento do requerimento da Cia. Agro-Industrial de Goiana e João Pereira dos Santos, no qual solicitava reconsideração da decisão proferida por este Conselho, na sessão de 23 de abril do corrente, resolveu, por maioria de votos, que «todas as operações de estiva e desestiva de mercadorias, tanto nas embarcações principais, como nas auxiliares, de qualquer tonelagem, cuja primeira inscrição tenha sido efetivada até a data da promulgação do Decreto-lei n. 2032, de 23 de fevereiro de 1940, que eram executadas pelas proprias tripulações ou pessoal extranho ao Sindicato dos Estivadores, continuarão a ser feitos livremente, conforme preceitua o Decreto-lei n. 6.353, de 20 de março de 1944, que dá nova redação ao artigo 260, § 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho e de acôrdo com a jurisprudencia já firmada pelo Tribunal Federal de Recursos.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

A secretaria do Conselho Regional de Contabilidade deste Estado está avisando que as sessões ordinarias do plenario serão realizadas nas 1.ª e 3.ª terça-feiras de cada mês.

— No dia 27 do corrente, terça-feira, reunir-se-á, em sessão extraordinaria, o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

A "PANAIR DO BRASIL S/A" comunica aos seus clientes que, em virtude das obras de reforma por que está passando a loja de sua agência local, o setor de vendas de passagens está funcionando, provisoriamente, na loja sul do Grande Hotel, proximo ao edificio I.A.P.I.. Telefones: 9121 - 9783 - 7816.

(152)

PROPAGANDISTA-VENDEDOR-VIAJANTE

Laboratorio estrangeiro de produtos farmaceuticos cientificos, querendo aumentar o seu quadro de propagandistas — oferece uma vaga para um vendedor com longa experiencia, especialmente junto às Autarquias, Hospitais, Casas de Saúde e Farmacias desta Capital e Interior do Estado.

Paga-se um excelente ordenado, comissões para um candidato que tem ambições de progredir.

Inutil candidatar-se novatos ou sem grande experiencia nas grades casas do ramo. Ofertas, indicando dados pessoais, laboratorios onde já trabalhou — para «VENDEDOR EXPERIENTE».

(22469)

PRAÇA DE SÃO PAULO

A firma REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO «CONFINANCIMAR» LTDA., estabelecida à rua Quintino Bocaiuva, 191 — 8.º andar — Conjunto 82, na cidade de SÃO PAULO, aceita representações de produtos para colocação na citada praça. Dá-se amplas garantias no seu representado. Melhores esclarecimentos com M. Nogueira & Cia Ltda. à rua da Concordia, 798 — Recife — Pernambuco.

(2245.)

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Conforme prometi no meu ultimo artigo, prosseguindo no tema que venho expondo, vou ocupar-me hoje com as notaveis experiencias do coronel A. de Rochas, bem mais completas, extensas e decisivas, que as já expostas.

O coronel de engenharia Albert de Rochas, foi antigo administrador da Escola Politecnica de Paris, tendo feito muitas e prolongadas experiencias deste genero.

Antes de tudo, vamos encontrar nas experimentações deste notavel magnetisador, no conjunto dos fatos da mesma ordem por ele provocados, a correlação do fisico e mental, já observada nas experiencias dos anteriores experimentadores, agindo como uma lei.

Verifica-se que as reminiscencias anteriores ao nascimento do paciente, produzem neste quando adormecido, efeitos materiais que são observados por todos os assistentes, em grande maioria medicos.

Observa Leon Denis, na sua obra a que venho citando, o seguinte:

«Ainda que se leve em conta o papel que, nestas experiencias, pode representar a imaginação dos sujeis; ainda que se leve em conta os arabescos que ela borda em roda do fato principal, é tanto mais dificil atribuir estes efeitos á simples fantasia dos sujets quanto, segundo as proprias expressões do coronel, «tem-se plena certeza da sua boa fé e de que as suas revelações são acompanhadas de caracteristicos somaticos que parecem provar, de maneira absoluta, a sua realidade.»

Mas, passemos a transcrever a palavra do coronel A. de Rochas, na Revue Spirite, de janeiro de 1907, reproduzida no livro citado, O Problema do Ser, do Destino e da Dor:

«Ha muito tempo que se sabia que, em certas circunstancias, notadamente quando se está para morrer, recordações ha muito tempo em olvido sucedem-se com extrema rapidez no Espirito de algumas pessoas como se diante de sua vista se desenrolassem os quadros de toda sua vida.»

«Determinei um fenomeno analogo em sujeitos magnetisados com a diferença de que em vez de revocar simples recordações, faço tomar aos pacientes os estados de alma correspondentes ás idades que os reconduzo, com esquecimento de tudo que é posterior a essas épocas. Estas transformações operam-se por meio de passes longitudinais, que têm, de ordinario, por efeito tornar mais profundo o sono magnetico. As mudanças de personalidade, se assim se pode chamar os diferentes estados de um mesmo individuo, sucedem-se invariavelmente segundo a ordem dos tempos, fazendo-o voltar ao passado quando se empregam passes longitudinais, para tornar na mesma ordem, ao presente, quando se recorre aos passes transversais ou despertadores. Enquanto o paciente não volta ao estado normal, apresenta insensibilidade cutanea. Podem-se precipitar as transformações com o auxilio da sugestão, mas é preciso percorrer sempre as mesmas fazes e não proceder com muita pressa. Não se observando esta condição, provocam-se os gemidos do sujet, que se queixa de que o torturam e de que não pode seguir-vos.»

. . . . . .

«Quando fiz os primeiros ensaios, continua o sr. de Rochas, parava logo que o paciente, transportado á primeira infancia, já não me podia responder; pensava eu não ser possivel ir mais longe. Entretanto, tentei um dia tornar mais profundo o sono, continuando os passes, e grande foi a minha admiração quando, interrogando o dormente, achei-me na presença de outra personalidade, que dizia ser a alma de um morto que usara tal nome e vivera em tal paiz. Parecia assim abrir-se novo caminho. Continuando os passes no mesmo sentido, fiz reviver o morto e esse ressuscitado percorreu toda sua vida precedente, remontando o curso do tempo. Aqui não eram simples recordações que eu despertava, mas sucessivos estados de alma que eu fazia reaparecer.»

A' medida que repetia as experiencias, essa viagem pelo passado efetuava-se cada vez com mais rapidez, passando sempre exatamente pelas mesmas fases, de maneira que pude assim remontar a muitas existencias anteriores sem haver demasiada fadiga para o paciente e para mim. Todos os sujets, quaisquer que fossem as suas opiniões no estado de vigilia, apresentavam o espetaculo de uma serie de individualidades cada vez mais adiantadas moralmente, á medida que se remontava o curso das idades. Em cada existencia expiava-se por uma especie de pena de Talião, as faltas da existencia precedente e o tempo que separava duas encarnações passava-se num meio mais ou menos luminoso, segundo o estado de adiantamento do individuo.»

Passes despertadores faziam o sujet voltar ao estado normal percorrendo as mesmas etapas exatamente na ordem inversa.»

«Quando verifiquei por mim mesmo e por outros experimentadores, operando em outras cidades com outros sujets que não se tratava de simples sonhos que pudessem provir de causas fortuitas, mas de uma serie de fenomenos, apresentado-se de maneira regular com todos os canomenos, apresentando-se de maviso no passado ou no futuro, puz todos os meus cuidados em investigar se essa visão correspondia á realidade.»

Procedidas as investigações necessarias pelo coronel de Rochas, concluiu com as seguintes expressões:

— «E' certo que por meio de operações magneticas, pode-se progressivamente, trazer a maior parte dos sensitivos a épocas anteriores á sua vida atual, com as particularidades intelectuais e fisiologicas caracteristicas dessas épocas, e isso até o momento de seu nascimento. Não são lembranças que se acordam: são estados sucessivos da personalidade que são invocados; essas evocações se produzem sempre na mesma ordem e através de uma sucessão de letargias e estados sonambulicos.»

«E' certo que continuando essas operações magneticas, alem do nascimento, e sem haver necessidade de recorrer-se ás sugestões, faz-se passar o sujet por estados analogos correspondentes ás incarnações precedentes e aos intervalos que separam essas incarnações. O processo é o mesmo, através das sucessões de letargia e estados sonambulicos.»

E' conveniente repetir-se, que os mesmos fatos foram tambem verificados por sabios materialistas, inteiramente hostis á lei da reencarnação, como sejam, Pierre Janet, dr. Pitre, dr. Burot, etc., pelo que essas concordancias demonstram, não se tratar de sonhos ou romances «subliminais»; ao contrario, ha uma lei de correlação que reclama estudo apurado e meticuloso, para a proclamação da verdade.

E' exatamente o que estamos a fazer, levando ao conhecimento dos doutos e os de boa vontade, afim de despertar seus interesses para a investigação de tão surpreendentes experiencias.

Continuarei no mesmo assunto.

VENDEDORES -- 15.000,00

Eis quanto pode ganhar mensalmente qualquer pessoa que queira se dedicar ao ramo de livros. Os candidatos receberão as instruções necessárias para desempenho de sua função. Procurar o Sr. Teixeira, á Rua da Concordia, 143 — Loja, diariamente das 8,30 ás 9,30 horas até o dia 26 do corrente.

(178)

TEATRO

Um apêlo

Recebemos, ontem, uma carta que, embora fugindo aos assuntos desta coluna, passamos a transcrever na integra:

«Recife, 22 de julho de 1954. Prezado Senhor Isaac Gondim Filho, secção de Teatro do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Gosto de teatro e é por isso que leio tudo quanto o Senhor escreve. Mas gosto mais de cinema, e também leio tudo quanto possa acerca do mesmo. Sou «fan» como o Senhor mesmo pode ver. Mas há certos fatos que estão contrariando-me bastante. A mim e a todo o mundo que vai ao Art-Palacio, ao Trianon ou ao Coliseu. O que eu vou falar todo o mundo sabe e já viu, mas até agora ninguem falou. Os criticos cinematográficos não escreveram nada, mas eles também já devem ter notado esses defeitos que irritam aos «fans» dos citados cinemas acima. Mas si os criticos de Recife não falaram é por que andam muito ocupados com os diretores, os artistas e outras coisas assim. E porisso não repararam o que todo o mundo já reparou e ficou zangado.

O Art-Palacio no começo do ano inaugurou com espalhafato uma tal de «tela panoramica» que é muito maior que a outra antiga, mas que tinha uma mancha amarela que era um horror. Desde as exibições do «Maior espetáculo da terra» miraram a tal tela. Mas o que fizeram foi botar outra que tem muito visivel as costuras e fazendo notar-se depressões e saliencias. Um horror! Será que a gente já está tendo a famosa «3-D», embora só hoje estejam anunciando um filme desse processo? O Trianon está mais ou menos nas mesmas condições. A tela é emendada de tal maneira que aborrece e causa como a do Art. E o cheirinho de oleo ou graxa, ou não sei lá, que sente-se cada vez que se vai ao Trianon é enjoativo. Outro cinema que está com irregularidade é o Coliseu na Tamarineira. O som lá é tão alto que parece que o povo é surdo ou não sei o quê. Eu que ouço bem fico com os ouvidos que não aguento e os nervos também.

Eram estas coisas que eu queria dizer ao Senhor, para o Senhor mesmo verificar e fazer um artigo para endireitarem o que está errado. Já que os de cinema não escrevem, o Senhor talvez possa-o fazer. Obrigada e fique sabendo que vou esperar o seu artigo porque leio tudo quanto o Senhor escreve. (ass.) Elvira Maria da Rocha Silva.»

— A nossa resposta a Sra. ou Srta. Elvira Maria da Rocha Silva deve começar com uma sugestão, pois a sua carta nos leva a ponderar que um estudo da língua portugueza seria aconselhável. Apesar de tudo, como os defeitos que aponta são justos — e já foram por nós mesmo observados — fazemos com a sua carta, o nosso apêlo aos proprietarios ou gerentes dos referidos cinemas. E o fazemos certos de que estaremos funcionando como porta-voz de todos os frequentadores destas salas de exibições cinematográfica, como também, seguros de que as necessárias providências serão tomadas com urgencia, visto que as emprêsas destes cinemas tem dado inegas mostras de oferecer o maior confôrto ao seu público, como atestam as reformas e as inovações do Art e do Trianon, e a escôlha de peliculas de alto padrão artistico como o Coliseu tem programado.

Quanto ao resto, D. Elvira Maria, agradecemos as suas palavras a nosso respeito e vamos todos — a senhora, os frequentadores dêstes cinemas e nós também — esperar que as nossas palavras não sejam em vão e que os nossos desejos (que são bem razoáveis) sejam atendidos. — ISAAC GONDIM FILHO.

BENDIX
a máquina de lavar 100% automática
AGORA à sua disposição!
EM EXPOSIÇÃO
Campello & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 123
Adolfo de Figueiredo S/A
Rua Nova, 171
VENDAS: Irmãos Rozemblit Ltda.
Aurora, 77
EM DEMONSTRAÇÃO
albino silva
COMÉRCIO S.A.
FILIAL: RUA DA PALMA, 334
Distribuidores

ABAETÉ-Prop.

NOSSA MÚSICA

De 26 a 31 de julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	PIXINGUINHA
TERÇA-FEIRA	—	DEO
QUARTA-FEIRA	—	RAUL DE BARROS
QUINTA-FEIRA	—	HEBE CAMARGO
SEXTA-FEIRA	—	NAMORADOS DA LUA
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

VENDE-SE

FERRAGEM COMPLETA SEMI-NOVA PARA ENGENHO E MOENDAS, COM CASTELOS E ARMAÇÃO DE FERRO — Edf. S. Gabriel — salas 14 e 15 — Caixa Postal 609 — fone 9491 — Recife — Pe.

(22469)

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar
apresenta:
HOJE — ÁS 19 HORAS
"RAPSODIA FAMILIAR CHICLETES"
UM PROGRAMA QUE VALE POR QUE TEM A ASSINATURA DE ALDEMAR PAIVA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A PARTIR DE HOJE - ART-PALACIO

O FILME QUE FOI CONSIDERADO PELA CRÍTICA MUNDIAL O MAIS PERFEITO EM 3ª DIMENSÃO
O PRIMEIRO FILME EM 3ª DIMENSÃO ESPECIALMENTE FILMADO PARA A TELA PANORÂMICA
SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHA
3ª DIMENSÃO
SANGARI TECHNICOLOR
NENHUMA EMOÇÃO PODE SER MAIOR DO QUE QUANDO VOCÊ MESMO É PARTE DO ESPETÁCULO QUE ASSISTE!!!
COM
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
HORARIO A PARTIR DE 10 HS. MANHÃ
NÃO PERCAM!!! NÃO DEIXE DE LEVAR ÁS CRIANÇAS!!!
(CENSURA LIVRE)

(297)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Carlos Pena Filho, Carlos Moreira.
D — Dario de Almeida Magalhães.
E — Educandario.
H — Hercio Oliveira (dr.)
J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila, José Lucas Alves.
L — Lary.
O — Oliveiros Litrento, Otavio Morais.
P — Propagandista-Viajante.
R — Rivoli
S — S. M.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FUNCIONARIOS PÚBLICOS MILIONARIOS NO AMAZONAS

RIO, 24 (Meridional) — Não apenas no Rio ha milionários no serviço público. O Amazonas, que é um Estado pobre, lutando com tremendos deficits nos seus orçamentos e que se avolumam de ano para ano, tem também o seu primo rico, que é, no caso, o sr. Alvaro Maia, até bem pouco tempo governador do Estado e que agora vai candidatar-se ao cargo de senador. O sr. Alvaro Maia como professor do Ginasio Estadual, está aposentado desde 1934. Percebe então, os proventos num total de .... 21.932 cruzeiros e 60 centavos, enquanto os miseros funcionários estão com os seus vencimentos atrazados ha cerca de cinco meses. Esta revelação foi feita pelo jornal O Globo, que acentua fato mais curioso ainda: «Apesar de não exercer o magistério, o sr. Alvaro Maia recebe os proventos como dirigente de turmas suplementares».

E' espantoso, que nem no Amazonas, onde as condições econômicas são as mais dificeis, exista também funcionários milionários.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
★ EMPRÉSTIMOS
★ DEPÓSITOS
★ CÂMBIO
★ COBRANÇAS
AGENCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

ÁGIOS E SOBRETAXAS DE CAMBIO DO IMPORTADOR

RIO, 24 (Meridional) — O presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP em que é examinada, sob vários aspectos, a legalidade da circular 19, da Diretoria de Rendas Internas, mandando computar no preço das mercadorias importadas, para efeito de cálculo do imposto de consumo, ad valorem, os ágios e sobretaxas de câmbio pagos pelo importador.

O parecer do DASP sugere, ainda, o reexame da matéria, pela Diretoria de Rendas Aduaneiras, em face da necessidade de ser adotada uma orientação uniforme em todas as repartições federais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MINÉRIOS
ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua das Ninfas 278 — Telefone n. 3352
End. Teleg.: «URANITA»

(279)

BANCO DO POVO S. A.

DIVIDENDO 67

Ficam convidados os acionistas dêste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 494, o dividendo n. 67, relativo ao 1.º semestre do corrente ano, na base de 10% ao ano, sôbre o nosso capital realizado de Cr$ 50.000.000,00.

Recife, 14 de julho de 1954.

a) Antonio Martins do Eirado
Diretor - Secretário.

Cr$ 985,00, MEIA DUZIA DE CADEIRAS MENICANA MACIÇA ESTILO FUNCIONAL — MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25.

(22621)

REPRESENTANTE
PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Metalúrgica de São Paulo, com fabrico de grampeadores, perfuradores, lapiseiras, canetas esferográficas etc., procura para a praça do Recife, representante introduzido no ramo.

Oferta detalhada para CAIXA POSTAL 2425 — São Paulo.

(256)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS

1 — Guilhotina, fabricação Tchecoslováquia, marca MAXIMUS-SKODA, c/80 cms. de largura, semi-automática, nova;
1 — Impressora plana, manual, Suiça, marca WINCLER FALLER BERNE, tamanho AA, recondicionada, com motor e chave elétrica de comando, etc.

UMA CLICHERIE COMPLETA, NOVA, CONSTANTE DE:

1 — Máquina para chanfrar clichês, manual, de fabricação inglesa, HUNTER-PENROSE LTDA., nova, tipo bancada, com faca p/chanfrar e cortar, etc.;
1 — Máquina para cortar chapas de zinco, cobre e latão, fabricação inglesa, de HUNTER PENROSE LTDA., para clichês até 61 cms., a pedal, com facas de aço, 2 esquadros, guarda-mão, chaves, etc.;
1 — Lampada de arco voltaico, para copiar, tipo MAC BETH, inglesa, HUNTER PENROSE, de 40/45 amperes, com tripé sobre rodas, ligação monofásica 220 volts;
1 — Tourneta para sensibilizar clichês, chapas de zinco «CIGAS», com motor eletrico e resistencia para aquecimento eletrico, tamanho 65 x 65;
1 — Banheira de aço inoxidavel, para revelar, tamanho 69 x 76 x 9;
1 — Banheira para balancear, tamanho 60 x 70;
1 — Plaina manual EMPIRE, da HUNTER PENROSE, largura útil de 55 cms., mêsa 60 x 25;
1 — Reticula original para gravura de vidro, gravada, com beira metálica, marca KEHINNEER, fabricação alemã, formato 30 x 40 cms., com 20 linhas p/cm., igual a 50 linhas;
1 — Maquina fotográfica para clicherie, completa, com objetiva e lâmpadas, retificador de voltagem e accessórios;
1 — Freza, usada, para rebaixar clichês;
1 — Rama pneumática, tamanho 59 x 49 cms., com motor eletrico e compressor.

MATERIAL GRAFICO, NOVO, CONSTANTE DE:

1 — Tira-provas, tamanho 40 x 75 cts.
1 — Cortador entrelinhas;
1 — Máquina para grampear talões;
1 — Máquina para grampear revistas;
Fontes completas, vinhetas, etc.
Chumbo para Linotypos (cerca de uma tonelada).
DUAS LIINOTYPOS, sendo uma modêlo 31-4/90 e uma modêlo COMETA, completa, nova.

TRATAR COM S. B. CABRAL & COMP.
RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 161
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954
1.º Prêmio Cr$ 20.000.000,00
EXTRAÇÃO NO DIA 1.º DE AGOSTO
DISTRIBUIDORES EM PERNAMBUCO
CASA FORTUNA
Rua 1.º de Março, 99 — Fone: 6298

(235)

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
R. da Concordia, 228/38
ABAETÉ Prop.

(280)

MESMO L ::FALCADOS

Os alvi-rubros esperam vencer os ibienses com facilidade

O "passaro preto" tudo fará para garantir a sua bôa colocação

Desfalcado o Nautico de Lula e Ivson — O Ibis com todos os seus titulares — Sherlock auxiliado por Batista da Conceição e Morgado — Os quadros — Preliminar

Apos a sensacional semana do encontro entre tricolores e alvi-rubros, que monopolizou a atenção do mundo desportivo desta cidade, surge a partida **Nautico x Ibis**, sem grande interesse.

Apesar da situação em que se encontra o gremio dos Aflitos, no presente certame, com quatro pontos perdidos, ainda poderão os «timbús» rehaver o seu verdadeiro posto na tabela, numa justa aproximação do **Santa Cruz** e **Esporte**, que lideram o campeonato de profissionais do Tricentenario. Essa possibilidade dependerá das reviravoltas possiveis trazidas pelo ilogico jogo de futebol.

Os atletas alvi-rubros, rememorando os fatos que se verificaram no campeonato do Ano Santo, ou seja 1950, poderão, numa segura rehabilitação, garantir para o resto do turno uma serie de vitorias. Então poderá o turno ter um epilogo mais animador para o clube da fidalguia.

O **Ibis**, a esta altura, ocupa na tabela uma posição privilegiada, porque ao iniciar a rodada eliminatoria teve como adversarios os mais fracos conjuntos entre os filiados. Por isso, está ocupando um lugar superior ao seu adversario desta tarde. Colocando á margem essa circunstancia, tem o «passaro preto» um conjunto de atletas voluntariosos, trabalhadores e capazes de surpreender um grande contendor.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO ALVI-RUBRO

Diante do precario estado de saude do zagueiro Lula e do centro-atacante Ivson, o tecnico Palmeira lançará mão de outros elementos do plantel alvi-rubro.

Presume-se que o zagueiro Kleber será o substituto de Lula, e Wilton aparecerá na dianteira, ao lado de Ivanildo, que atuará na ponta de lança. O tecnico ainda dispõe de Cuica para a defensiva e Arêdo e Marcos para o ataque.

Mesmo sendo o **Ibis** um adversario disposto e cambativo, poderá o preparador alvi-rubro fazer as experiencias que há muito deseja.

O quadro do **Nautico** é composto de valores de muita expressão tecnica, mas na hora presente necessita de jogadores capacitados para atravessar essa fase de tratamento, em que se acham empenhados alguns dos seus melhores **cracks**.

OS QUADROS

Provavel constituição dos quadros:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Kleber— Gilberto — Gago — Jaminho — Wilton — Ivanildo — Hamilton — Rubinho — Zeca.

IBIS: Durval — Bel — Biu — Indio — Nego — Totinha — Guido — Ronaldo — Amaro — Ivaldir — Carlito.

ARBITROS

Caberá a Sherlock dirigir o encontro desta tarde, contando para isso com a ajuda de Anisio Morgado e Batista da Conceição. Se essa «trinca» não é cem por cento tecnica, merece dos desportistas o maior respeito.

PRELIMINAR

Na preliminar, a equipe do **Nautico** aparece como favorita, devendo proporcionar ao público um bom passa-tempo. Três nomes entrarão no sorteio para dirigir o encontro: José Miguel, Armenio de Brito e Antonio Ferreira.

DESPEDIU-SE JORGE COSTA

O desportista alvi-rubro dr. Jorge Costa compareceu á nossa redação, afim de apresentar suas despedidas, visto ter sido transferido para o Rio Grande do Sul, onde passará a exercer as funções de fiscal do consumo. Jorge Costa, que ocupava no **Nautico** o cargo de diretor de Patrimonio, destacou-se pela sua dedicação á causa dos desportos pernambucanos.

Alem de apresentar suas despedidas ao Departamento Esportivo do DIARIO, solicitou-nos que estendesse o seu adeus a todos os «timbus» e mais ainda a todos os desportistas da sua terra, sobretudo aos que pessoalmente não teve oportunidade de fazê-lo.

Ao amigo Jorge Costa, que deixará esta manhã o convivio dos pernambucanos, os nossos sinceros votos de felicidades.

AMERICA FUTEBOL CLUBE

O America F. Clube está convidando todos os seus conselheiros para uma reunião extraordinaria a realizar-se no proximo dia 27 do corrente, ás 19 horas, em primeira convocação e uma hora após, em segunda convocação, com qualquer numero, com a seguinte ordem do dia:

Tomar conhecimento da proposta apresentada pela firma "Burrione, Cia. Construtora" para execução dos serviços do novo dancing.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reunir-se-á na proxima terça feira, no lugar de costume, o Tribunal de Justiça em Camaras reunidas, afim de apreciar feitos que já constam em pauta e ainda apreciar o seguinte:

Recurso interposto pelo Santa Cruz F. Clube, da decisão da Primeira Camara do T.J.D. que em reunião de 23-7-954 negou provimento ao protesto intentado pelo mesmo clube contra o Clube Nautico Capibaribe, por têr este incluido no dia dezoito do corrente, quando realizavam uma partida de aspirantes, o seu atleta Djalma Lira.

Marcado o dia 8 de agosto proximo, para o inicio das obras de construção da futura séde do Esporte Clube do Recife

Acertada a data com a visita, ontem, do sr. Adelmar da Costa Carvalho ao local destinado na Ilha do Retiro á grandiosa obra — Não há mais a palavra «impossivel» para os rubro-negros — Um patrocinador entusiasta que promete: «Começo, faço e termino!»

CAMPEONATO DOS TEXTEIS

Providencias para o jogo de hoje:

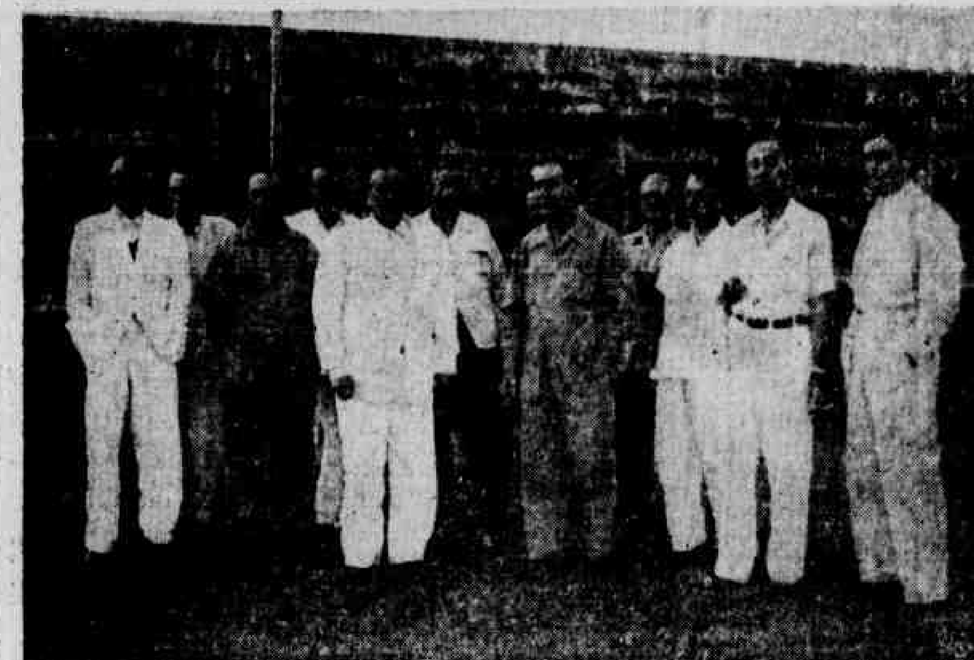
FABRICA DE ESTOPA x FABRICA DA TORRE

Campo do Tacaruna.

Juiz e delegado da Fabrica Tacaruna.

Horario — 8.30 horas.

— Somente poderão participar dos jogos desse certame atletas operarios texteis, identificados com a carteira profissional.



Dois aspectos da visita, ontem, do sr. Adelmar da Costa Carvalho a Ilha do Retiro. Na primeira foto, apreciando a maquete da futura séde do Esporte, em companhia de numerosos proceres rubro-negros. Na outra foto, no local onde será erguido o imponente edificio, é feito um novo grupo

Está definitivamente marcado o dia 8 de agosto próximo para terem inicio as obras de construção da futura e imponente séde do Esporte Clube do Recife.

Diretores e colaboradores rubro-negros acertaram esta data após a visita, ontem realizada ao estadio da Ilha do Retiro, pelo sr. Adelmar da Costa Carvalho, que, tão simpaticamente ofereceu o seu patrocinio para a efetivação do grande sonho dos rubro-negros. O ilustre comerciante pernambucano, rubro-negro da velha guarda foi ver de perto, na tarde de ontem, o que já se tem programado para a grande obra estudando os projetos apresentados e trocando idéias a respeito com os próceres do Esporte, com a sua grande experiencia e o seu elevado senso construtivo.

Recebido carinhosamente, pela diretoria do Esporte e por um numeroso grupo de conselheiros e amigos do campeão de 1953, o sr. Adelmar da Costa Carvalho apreciou, demoradamente, os planos já estudados pelo departamento de engenharia do clube, percorrendo, em seguida, a grande área destinada á construção que é, aliás, uma das maiores do Estado.

Em contacto mais intimo com o seu time, revendo, nessa oportunidade, os troféus e as velhas fotos dos campeões rubro-negros de várias épocas e, naturalmente, fazendo voltar á lembrança os dias de 1921, quando envergou a camisa rubro-negra como um dos seus mais ardorosos atletas, o sr. Adelmar da Costa Carvalho, deu azas ao seu entusiasmo, contagiando logo prontamente a todos com a sua confiança no pleno êxito da iniciativa.

Quando a espectativa geral era de que a obra fosse realizada por partes, Adelmar da Costa Carvalho sugeriu, confiante e definitivo: — «Temos de tentar fazer tudo com vontade de concluir de uma só vez». E como não podia deixar de ser, os aplausos estrugiram espontaneos, de ponta a ponta.

Era a confirmação de que para empreendimento de tamanho pôrte, ali estava o lider, um timoneiro entusiasta e empreendedor, e a Adelmar da Costa Carvalho sobram essas qualidades indiscutiveis de um perfeito homem de negócios e de sociedade: é um realizador intimerato.

Todos os planos foram acertados para o inicio das obras no dia 8, quando a terra começará a ser revolvida para os operarios plantarem os primeiros esteios da grande séde rubro-negra, orçada em mais de quinze milhões de cruzeiros, atraindo para a sua consecução todos os rubro-negros, sejam de Pernambuco, do nordeste e de todo o Brasil, chamados todos a colaborar e a prestigiar a iniciativa de tão profunda repercussão no prestigio dos desportos pernambucanos.

Quem assistiu a reunião de ontem no estadio da Ilha do Retiro, não saiu dela sem um seguro otimismo quanto ao êxito dessa grande iniciativa rubro-negra. Os esforços de um Renato Silveira, de um João Della Santa, de um Milton Bivar, de um Marcelino Lopes, de tantos outros rubro-negros tambem de coração e alma, (cujos nomes escaparam ao reporter), e que durante horas trocaram idéias e agitaram com o sr. Adelmar da Costa Carvalho o problema da construção da séde do Esporte. — não há dúvida de que não serão inuteis, tornando não muito distante o dia de graças rubro-negro, com a sua séde imponente e luxuosa, sem favor alguma das mais belas do país.

Não se fala mais em impossivel. «O possivel será feito, e necessário é começar» — era a palavra do patrocinador entusiasta, que deixou claro o seu desejo de levar adiante a bandeira do Esporte com essa frase simples: «Começo, faço e termino!»

NO MUNDO DAS REDEAS

O "Clássico Eugenio Osorio de Cerqueira", a grande atração

Hoje á tarde, no hipodromo da rua Carlos Gomes — Com a dotação de sete mil cruzeiros e o percurso de 1.400 metros decorrerá a prova basica da reunião

No hipódromo da Madalena, a principal atração turfistica desta tade será o Classico **Eugenio Osorio de Cerqueira**. O programa organizado é constituido de seis carreiras que se prenunciam das mais animadas.

Na prova básica, o público turfistico terá a oportunidade de assistir ao confronto dos pareiheiros **Puerrydon, Turbina, Tehuacan, Volta Alegre e Vandremiaire**, numa porfia de 1.400 metros.

Nas carreiras da tarde, 31 parelheiros estão inscritos, destacando-se entre eles **Nagô, Quem Te Vê e Boemia.**

O PROGRAMA

O programa para as carreiras de amanhã, no hipódromo da Madalena, está assim organizado:

1.o PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Encanta Moça».

	ks.
1—Diacui	54
2—Lex	48
3—Curriola	44
4—Mauriti	44
5—Nagô	52
6—Quem Te Vê	44

2.o PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000.00 e Cr$ 400,00 — Premio «Volta Alegre».

	ks.
1—Fidalgo	48
2—Barroso	48
3—Volta Alegre	52
4—Anai	56

3.o PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000.00 e Cr$ 400,00 — Premio «Barroso».

	ks.
1—Rincon de Avila	54
2—Fuxico	56
3—Boemia	50
4—Fagulha	54
5—Tirolesa	48
6—Kanela	50

4.o PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Phillidor».

	ks.
1—Brown Boy	56
2—Rebelde	50
3—Granadeiro	50
4—Risete	48
5—Minerva	48

5.o PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — **Classico Eugenio Osorio de Cerqueira.**

	ks.
1—Puerrydon	52
2—Turbina	46
3—Tahuacan	48
4—Volta Alegre	46
5—Vandremiaire	56

6.o PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio Arandu».

	ks.
1—Queremista	50
2—Incendio	52
3—Primo Feliz	56
4—Huytanahá	54
5—Castigo	50

TUNA x INDUSTRIARIOS

O Tuna Esporte Clube jogará hoje, á tarde, contra o famoso quadro do Industriarios em seus proprios dominios.

Para esse encontro a direção tecnica do Tuna está convidando todos os seus atletas do 1.° e 2.° quadros, a comparecer em sua sede social precisamente ás 12.30.

AMPLIFICADORES DE ALTA FIDELIDADE

Para CORRENTE e BATERIA
GRADUAÇÃO de 6 até 220 VOLTS.
Com ou sem toca-discos
PROCURE
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS - RUA DO HOSPICIO, 171

O «AZAR» DOMINOU OS PERNAMBUCANOS

Depois de um primeiro tempo de igual para igual, os mineiros adotaram uma "tática" de destruição

O nervosismo atuou contra a F.P.D. A. — O quadro das «Alterosas» mais experiente — As duas etapas — Detalhes da peleja — jogo violento dos mineiros — Placar final: 42 x 31 — A arbitragem

FORTALEZA, 22 (De Virlato Rodrigues, para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os pernambucanos cairam, ontem, á noite, frente á equipe mineira pela contagem de 42x31, no **match** de «bola ao cesto», pelo campeonato brasileiro, depois de uma luta dramatica que crescia de interesse a cada instante.

O favoritismo dos mineiros ficou confirmado no **placard**, mas não confirmado na soberba categoria de que se fazia alarde. No cotêjo da quadra da «Fenix Caixeiral», de ontem, verificamos esta verdade, embora seja justo frisar que os montanheses são habeis, meticulosos e experientes, mas nunca melhores do que os nossos selecionados.

Perdemos a «parada» pela falta de sorte, em primeiro plano; e, depois, porque os atletas dirigidos por Lenck pisaram na quadra nervosos, errando em lances para cestar incriveis, faceis e tolos. E muitas «cestas» foram perdidas quando, tecnicamente, ofereciamos melhor espetaculo, dada a marcação e o deslocamento que faziamos sob o adversario.

O TEMPO INICIAL

A sorte foi o fator principal, já dissemos. A primeira etapa foi movimentadissima. Lutamos como bravos para conter as arrancadas dos filhos das «alterosas», comandados, quase sempre, com exito, pelo extraordinario Moisés, o «cestinha» da noite que, alem de ser impetuoso, sabe livrar-se do adversario com incrivel facilidade e marcar pontos de qualquer ângulo.

Nesse periodo, jogamos com muito nervosismo, perdendo oportunidades de passar á vantagem no marcador, o que não foi possivel uma só vêz. Apenas estivemos separados por uma «cesta». Permanecendo sempre na frente do «placard», os mineiros sabiam, matreiramente, contornar as situações de pânico originadas por Giovani que esteve numa noite sem inspiração, falhando muito nos arremates finais e mesmo nos lances livres.

O resultado desse tempo foi de 21x19, para os mineiros, incontestavelmente injusto para o nosso selecionado, que fez maior pressão e entrosou melhores jogadas que a assistencia, desta vez a nosso favor, aplaudia intensamente. E, na realidade, foi um duelo de grandes proporções, desmanchando, em pouco tempo, o «tabu» de que os montanheses eram os «maiores».

A ETAPA COMPLEMENTAR

Nos primeiros instantes da etapa complementar, os pernambucanos marcharam resolutos para o empate e o conseguiram, espetacularmente: 21x21. Durou pouco, no entanto, o sabor desse feito e, consequentemente, as esperanças ficaram reduzidas quando os mineiros fizeram três «cestas» seguidas e rapidamente. Com o **placard** de 28x21, a produção do quadro pernambucano caiu, de modo incrivel, perdendo muito tempo nos passes e nos avanços.

Por outro lado, a marcação dos mineiros foi o ponto alto do jogo. O «bloqueio» era feito com absoluta exatidão, demonstrando senso de oportunidade quando a bola estava nas suas mãos para encaminhar á cesta. Num sentido geral, o **match** agradou plenamente. Muita luta, bons lances tecnicos e movimentação do principio ao fim. Um espetaculo no qual o publico desportivo de Fortaleza vibrou, pedindo, a cada instante, a vitoria dos pernambucanos.

A MARCHA DO «PLACARD»

O cotêjo apresentou o seguinte marcador no seu transcurso:

1.º TEMPO: Minas Gerais — 21x19 — 1x0 — 1x1 — 3x1 — 5x3 — 7x3 — 9x3 — 10x3 — 10x5 — 12x5 — 12x7 — 12x9 — 14x9 — 14x11 — 16x11 — 16x13 — 18x13 — 19x13 — 19x14 — 21x14 — 21x15 — 21x17 e 21x19.

2.º TEMPO: Minas Gerais — 42x31 — Pernambuco 2x1x21 — Minas Gerais 22x21 — 24x21 — 26x21 — 28x21 — 28x22 — 28x24 — 30x24 — 32x24 — 32x25 — 34x24 — 34x27 — 35x27 — 37x27 — 37x29 — 37x31 — 39x31 — 40x31 e 42x31.

AS DUAS EQUIPES

Os dois «fives» disputaram a noitada com a seguinte constituição:

M. GERAIS — Leo Russo (6) — Gastão (7) — Mario (1) — Leonardo (6) — Fernando (4) — Pinheiro (6) — Moisés (12). Total: 42.

PERNAMBUCO: Giovani (8)

(Conclue na 8.ª pagina)

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Recebemos reclamações dos leitores, sempre que deixamos o assunto futebol e derivamos para outras coisas não relacionadas com o chamado «esporte das multidões». Isso, entretanto, na maioria das vezes, é necessario.

Agora mesmo, o confrade Helio Polito Lopes, cronista especializado de «Folha da Manhã» e incansavel batalhador da cinofilia pernambucana, dá-nos conta da próxima exposição a ser realizada no dia 15 do mês vindouro, na terra do cel. Chico Heraclio.

Lá estarão, naquele dia, os mais destacados astros do Clube de Pastor Alemão e Boxer do Recife, desfilando numa competição que promete alcançar o mesmo exito assinalado nas anteriores.

Lembramo-nos então do último certame canino efetuado na cidade de Arcoverde. E vêm á nossa mente dois famosos cães que desta vez não competirão: Piloto, o paraquedista, e Rei, o campeão dos campeões.

Desapareceram os dois ases da cinofilia brasileira, conhecidos dos nossos desportistas, mesmo pelos que somente apreciam o futebol. Os Pastores Alemães comparecerão, assim, á próxima exposição, de luto, numa homenagem póstuma áqueles que tanto se destacaram em competições anteriores.

A morte de Rei, como a de Piloto, foi sentida entre os cinofilos de todo o Brasil. Fazia gosto ver desfilar o mais belo Pastor de Pernambuco, ostentando as suas fitas de campeão.

Por outro lado, emocionavam os saltos espetaculares do cão paraquedista.

Piloto já foi substituido, em suas funções, no Exercito. E Rei? Quem tomará o seu lugar de campeão? No dia 15, em Limoeiro, saberemos.

Será uma competição sensacional que, certamente, como dissemos, alcançará o mesmo exito das exposições já realizadas pelo Clube de Pastor Alemão e Boxer do Recife.

Os nossos agradecimentos ao desportista Abelardo Pinto, diretor do Departamento de Esportes do Clube Internacional, pelo convite feito ao comentarista para acompanhar a delegação do gremio da Benfica que rumará a Natal, onde inaugurará as quadras de tenis do ginasium do Instituto de Educação, da capital potiguar.

VIDROS PLÁSTICOS
PARA LANTERNAS
TRAZEIRAS
E
DIANTEIRAS
DE TODAS AS MARCAS DE AUTOMOVEIS
Somente na
CASA DOS ACCESSORIOS

Noticiário esportivo dos Estados

S. PAULO, 24 (Meridional) — «Sempre nutri o desejo de ingressar no futebol bandeirante» — declarou Ipojucan, a mais nova aquisição da Portuguesa de Desportos.

Continuando sua palestra, disse:

— «E' claro, portanto, que recebi com satisfação o meu ingresso na Portuguesa. Tenho aqui grandes amigos, como Julinho, Santos e Brandãozinho, meus companheiros do Sul-Americano de Lima. Por falar nesses grandes craques, não há dúvida que o plantel luso é formidavel. Trata-se de um conjunto que poderá perfeitamente ser campeão paulista do Quarto Centenario».

E depois de uma pequena pausa, o atacante acrescentou:

— «No momento tenho dois grandes sonhos dentro do futebol: ser campeão paulista pela Portuguesa e integrar a seleção bandeirante. E, para seu controle, os meus sonhos nunca falham» — profetizou Ipojucan.

Por direito, como entidade mais antiga e que maior numero de vezes participou de campeonatos sul-americanos, cabia á Bolivia patrocinar o VI Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Mas atendendo ao desejo do Equador, a Bolivia concordou em ceder a sua vez, ficando, porém, assegurado que ela será patrocinadora do VII certame continental, como assim o deseja.

Foram as seguintes as rendas verificadas até a terceira rodada do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol: Primeira rodada: Cr$ 58.000,00; segunda rodada, Cr$ 69.300,00; e terceira rodada, apenas Cr$ 9.953,00. Como se vê, uma arrecadação diminuta para um certame de tão grande vulto.

Necessitando de alguns elementos para completar sua equipe, para os próximos compromissos, a Portuguesa de Desportos recorreu ao Guarani, da cidade de Campinas. Assim, foram cedidos os jogadores Dido e Clovis, os quais aprovaram nos treinos e jogos realizados pelo gremio da Cruz de Aviz. Agora, a Portuguesa jogará em Campinas, contra o Guarani, no próximo dia 31, afim de pagar os passes dos referidos jogadores.

CEARA'

FORTALEZA, 24 (Meridional) — Após a ultima rodada do cam-

(Conclue na ... pagina)

Seguiu esta manhã, para a cidade de Catende, a equipe do DIARBUCO que deverá disputar, na cancha do "Leão XIII", uma partida amistosa, com uma equipe de amadores locais. A delegação "Pelopidas Soares" será alvo de expressivas recepções nas plagas catendenses.

ILEGÍVEL

A nossa seleção, pelo que jogou na Suíça, é inferior á húngara

O depoimento de Almeida Castro sôbre o V Campeonato Mundial de Futebol

Repetiu-se no estadio de Wandkorf, em Berna, o 16 de julho do Maracanã — Os melhores jogadores -- Mr. Ellis tem classe para furtar — A historia dos «cartolas»

O regresso de Almeida Castro, de sua missão jornalistica ao Velho Mundo, foi motivo de contentamento para todos os seus companheiros "associados" que sempre procuram, na profissão, um meio acurado de transmitir, de informar.

Apegando-se a esse principio, teve ele atuação destacada na Europa, mandando para o Brasil e principalmente para o nordeste, minuciosos detalhes das disputas da Copa Jules Rimet.

Como enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e das emissoras associadas do Recife, fez excelente serviço de cobertura na Suiça, tendo estendido as suas vistas de reporter a França, Espanha e Portugal.

Almeida Castro, após as primeiras palavras sobre o panorama geral dos paises que visitou, atendeu á pergunta sobre o V Campeonato do Mundo, dizendo:

"Considero, com a maioria da cronica esportiva da Europa, esta V Copa do Mundo, como uma das mais movimentadas e interessantes. E' verdade que o criterio de seleção da FIFA permite o absurdo do comparecimento de uma seleção coreana, quase humoristica diante dos verdadeiros azes do futebol internacional. Abstraindo-se, na sua parte mais importante, a disputa da Taça Jules Rimet serviu como um passo a mais, na evolução do futebol. Vimos equipes realmente maravilhosas, como os hungaros, introduzindo uma nova formula nos velhos principios pebolisticos, enquanto tradicionais escolas se deixavam liquidar".

OS CAMPEÕES

O reporter desvia Almeida Castro para uma apreciação sobre a final da Copa do Mundo. O enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO afirma, então, que a vitoria alemã na partida decisiva foi justa, mas o resultado final do certame, não fez justiça á equipe que é realmente a melhor do mundo no momento: a da Hungria.

"Efetivamente — diz o observador dos "associados" de Pernambuco — os alemães souberam se impor pelo seu futebol objetivo e bem armado, á poderosa equipe magiar, que não esperava encontrar aquela resistencia. Mas temos certeza de que, em outra oportunidade, dificilmente os alemães serão tão felizes frente aos hungaros".

E continua Almeida Castro:

"O que vimos no estadio do Wandkorf, em Berna, foi a repetição do 16 de julho no Maracanã. Os hungaros entrando na cancha com ares de vencedores absolutos, o publico esperando a goleada e os rapazes alemães aparentemente derrotados, mas revelando a serenidade daqueles que não conhecem "super-homens". Uma equipe que faz 49 jogos e obtem igual numero de vitorias tem o direito de ter a sua "mascara". Especialmente, quando toda a cronica mundial a ajudar a cria-la.

Os hungaros estavam assim. Daí a sua surpresa com os dois tentos do empate. Os alemães que obedeciam a um plano tatico, evitando prender a bola e buscando atacar sempre forçando a retaguarda adversaria com os deslocamentos rapidos, enquanto homens se encarregavam especialmente de anular Kocsis e Puskas, tiveram a seu favor a sorte de ver resultarem bem as suas tramas, com os jogadores em dia inspirado.

Animados pelos dois tentos iniciais, os hungaros viam a repetição do escore elastico da primeira partida com os germanicos e passaram a atuar como autenticos campeões, brindando o publico com passes matematicos e jogadas brilhantes. Quando sentiram o empate, a reação vinha um pouco tarde, especialmente porque os alemães eram moralmente superiores na cancha. A maior prova do abatimento magiar foi a atitude quase passiva de Puskas, quando o juiz anulou o seu terceiro tento. O famoso atacante apenas esboçou um protesto, que não encontrou ressonancia".

OS MELHORES JOGADORES

O reporter deseja saber quais os jogadores que mais impressionaram o nosso observador na Copa do Mundo. Almeida Castro não vacilou em afirmar que Kocsis merece as honras de craque numero um da Taça Jules Rimet. E aponta ainda Schiafino — "uma verdadeira preciosidade". Rodrigues Andrade, de Czibor, Boszik e Zacarias, estes três ultimos hungaros. Ressalta Horvat e Tchaikowski entre os iugoslavos, onde Beara tambem aparece como valor destacado. Fala de um turco — o goleiro Turgay, elegante e preciso; de Stanley Mathews, o veterano extrema inglês; de Ockwirk, Stojaspal, Probst e Hanapi, entre os austriacos; de Parlier, Neury e Hugi, entre os suiços; de Morloch, Rahn e Fritz Walter, os maiores entre os campeões do mundo.

Estranhamos a ausencia de Puskas o maior cartaz do futebol europeu. Almeida Castro diz não poder ajuizar do verdadeiro valor do craque, porque o viu jogar contra equipes fracas e apenas na final, quando vinha de uma contusão ainda o atormentando. Segundo nosso enviado, Puskas controla bem a bola e chuta com muita precisão. Mas isso fazem todos os jogadores da seleção hungara. Ademais Puskas torna-se o mais antipatico dos preliantes pela "mascara" e pelo dominio que quer demonstrar sobre os companheiros. Saliente-se que é ele a "maior patente da equipe" e, como tenente coronel, ás vezes pensa que está no Exercito dirigindo seus soldados.

E os brasileiros ? — perguntamos. Nenhum merece as honras de um destaque no plano internacional ?

Sobre os nossos jogadores — diz Almeida Castro — é preciso frizar que os consideramos pelo que eles fizeram na Europa e não pelo que deles conhecemos. Só assim se justificaria a inclusão de Didi entre os piores jogadores da Copa. Djalma, Nilton Santos e Julinho mereceram as honras de mais positivos jogadores nacionais. O ponteiro Julinho pode mesmo ser considerado como o melhor ponteiro direito do mundo, opinião que não é somente nossa mas de quase toda a imprensa especializada européia.

E O BRASIL ?

Depois do que declarou Pinheiro á revista "O Cruzeiro" sobre o penalti no jogo com a Hungria cresceram as duvidas sobre os verdadeiros motivos da derrota do Brasil nas quartas de finais. Por isso pedimos a Almeida Castro que nos dissesse, sem rodeios o que realmente ocorreu em Berna, para que o publico esportivo ficasse perfeitamente esclarecido.

"Fomos furtados em Berna — afirma Almeida Castro. Mas a nossa seleção, pelo que jogou na Suiça, é inferior á hungara. O segundo tento dos "magiares" foi feito em clamoroso impedimento, apontado pelo bandeirinha e reconhecido pelos proprios hungaros, que pararam esperando o apito do juiz, que acabou não vindo. Igualmente o quarto goal foi marcado em impedimento, outra vez apontado pelo auxiliar de arbitragem e não confirmado por Mr. Ellis.

Quanto ao "penalty" posso dizer que estarreceu todo o estadio, pois ninguem viu, nem os hungaros que, ao trilar do apito, marcharam de volta ao centro da cancha pensando que fosse alta contra eles. Mas se Pinheiro diz que tocou a mão na bola, somos forçados a dizer que Mr. Ellis no lance foi apenas rigoroso. O arbitro inglês tem classe para furtar. Valendo-se das jogadas corpo-a-corpo, muito procuradas pela defesa hungara impediu todos os ataques brasileiros, assinalando faltas que não existiam quando eram favoraveis aos hungaros. A arbitragem truncou o prelio, principalmente porque irritou os jogadores e criou um clima de insegurança altamente prejudicial.

Num jogo normal o Brasil venceria ? — insiste o reporter.

— "Creio que não — responde-nos o conhecido locutor. Enquanto os jogadores brasileiros se acreditarem os maiores do mundo e não tiverem coragem de demonstrar tal coisa perderemos todos os compromissos internacionais. E' muito duro afirmar, mas a verdade é que a nossa seleção já entrou em campo vencida. Vencida pelo medo, pela covardia pela falta de espirito de luta que fizeram os jogadores pedirem para não jogar, outros entrarem tremulos e vacilantes como se o adversario fosse um "bicho" pré-historico. Os dois goals em 8 minutos na defesa que era considerada a melhor do mundo mostraram que os nossos tremiam e se julgavam derrotados.

O CONFLITO APÓS O JOGO

Um dos pontos mais controvertidos do noticiario se refere ao conflito após o jogo, onde jogadores e jornalistas brasileiros se empenharam em luta com craques e dirigentes hungaros.

Almeida Castro diz ter chegado ao local do conflito, no tunel que conduz aos vestiarios, instantes depois de iniciada a briga. Soube, então, que tendo descido na frente dos demais, Pinheiro foi pegado de surpresa por uma garrafada, dada á traição por Puskas. Zezé Moreira que vinha logo atrás, vendo Pinheiro caido avançou para o local e com as chuteiras de Didi — que trazia na mão — atingiu o rosto de Cebes, treinador e ministro hungaro. Houve reação e no fim brigavam todos sendo necessaria a convocação pelos alto-falantes do estadio de todos os policiais.

Nessa altura, os hungaros se viram entre jogadores e jornalistas brasileiros e nesta batalha levaram a pior, havendo varios dirigentes magiares sangrado no rosto dos murros e golpes recebidos. A policia suiça praticamente nada fez, terminando o conflito com a retirada dos hungaros para o seu vestiario, cuja porta ainda chegou a ser forçada por dois torcedores brasileiros, que aproveitando a confusão haviam penetrado no tunel.

Ao terminar suas declarações, o enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO reafirma que, tecnicamente, a Copa do Mundo foi um sucesso, não obstante a organização nitidamente favoravel aos europeus e o quase desinteresse do suiço pelo futebol.

"Infelizmente — conclue Almeida Castro — o futebol brasileiro ainda não conseguiu adquirir a sua maioridade com a qual teria categoria internacional nos certames que disputam. E não o conseguirá enquanto os "cartolas" da CBD continuarem fazendo do nosso esporte preferido, o meio ideal para viver e gozar, em farras turisticas das delegações nababescamente organizadas, mas pessimamente orientadas".

Almeida Castro, em palestra com a reportagem

EFEITOS DA COPA

Prossegue Humberto a «via crucis»

Vaiado o meia no Pacaembú — Quando se sobe muito erradamente

Luiz AMARAL

RIO, 24 (Meridional) — Mais uma decepção teve Humberto, na tarde de domingo. O atacante palmeirense foi recebido com vaias pela torcida paulista, deixando o gramado no jogo Palmeiras x São Paulo, triste e cabisbaixo, depois de haver apresentado pálida produção, durante os 90 minutos da peleja. Tudo isso por não haver o jovem «insider» correspondido, plenamente, aos desejos dos aficcionados bandeirantes, como era capaz de fazer, alguns tempos antes, assim que deixou o São Cristovão. Naquela epoca, era Humberto a coqueluche, o jogador festejado, o homem-«goals», talvez, o maior representante do «association» da Paulicéia. Chegou a São Paulo, tornou-se o «artilheiro» do campeonato, ganhou um posto no futebol brasileiro. Subiu, repentinamente, e foi considerado o novo Ademir, o titular do comando das seleções nacionais por muitos e muitos anos. Os clubes cariocas — em particular, o Fluminense — lamentavam a perda de tão bom jogador, mas era tarde e a conversa, agora, para transferencia, seria de milhões.

* * *

Humberto projetou-se instantaneamente. Galgou posições invejaveis e, como não poderia deixar de ser, vindo a convocação para o «scratch», era um dos primeiros da lista, seu nome. Nos ensaios em São Januario, antes do embarque para as eliminatorias, foi dos mais positivos do sistema defensivo, ganhou o lugar. Mas, dentro do plantel dirigido por Zezé Moreira, não póde sustentar por muito tempo o enorme «cartaz». Ele, o homem-goal, deixava de assinalar tentos certos em encontros de importancia e o fato passou a ser desculpado como falta de sorte.

Mas logo quem? Humberto, que com tanta sorte iniciou-se na profissão, conseguindo, em pouco tempo, o que muitos outros não conseguem em toda a vida, com lutas e sacrificios. Até certo ponto foi aceita a falta de sorte, mas, com o treinar diario, o publico ficou convencido de que o jogador não era mesmo tudo que diziam ou, então, havia modificado, totalmente. Não era possivel um elemento daquelas condições haver brilhado tanto num centro esportivo que pode ser considerado, na atualidade, maior do país.

* * *

Subindo tanto, assim, e sofrendo, igualmente, queda tão brusca, em questão de dias, o «crack», realmente, bom, foi obrigado a ceder, baixando de produção, mesmo envergando a camiseta que conseguiu projetá-lo, no ano passado. Foi ele alvo de criticas severas, e por mais firme que seja sua personalidade, não era possivel suportar tamanha carga. Cabia, então, aos torcedores palmeirenses reconhecer tal estado de coisas e com aquela mesma boa vontade de outros tempos, estimular o rapaz, salvando-o de um provavel desaparecimento. Outros jogadores, com a figura pouco convincente que fez o selecionado em gramados da Suiça padecem do mesmo mal, não têm sido os mesmos depois da Copa. Resta-lhes mais algumas semanas para a recuperação e muito cuidado por parte dos dirigentes. Não é vaia o remedio: é estimulo, muito estimulo.

LA CARUNA — EQUIPE DE MEDALHÕES

A ETERNA LUTA PARA SE MANTER NA PRIMEIRA DIVISÃO ESPANHOLA

— Velhos jogadores que atuam com a experiencia — Adversario igual para o Madureira — «Garra» e W. M.

Luiz AMARAL

RIO, 24 (Meridional) — Hoje, teremos no Maracanã a primeira apresentação do Clube Desportivo La Coruna, no Torneio Triangular Internacional, com o Fluminense e Flamengo. Tratando-se de um quadro quase que completamente desconhecido, do torcedor brasileiro, achamos de bom alvitre dar, aqui, algumas informações a seu respeito. O La Coruna, apesar de figurar na primeira divisão espanhola, não é o que se pode chamar de «team» de primeira linha, o que dificultou, um pouco, o trabalho do reporter. Os dados, conseguimos com um velho amigo, amante do foot-ball, que, por motivos facilmente compreensiveis não nos autorizou a publicar seu nome.

QUADRO DE MEDALHÕES

Possui, a primeira divisão de profissionais da Espanha, cerca 17 quadros, dos quais é o Real Madrid o campeão. Tomando como de muitas outras partes do país, e o Club Deportivo de La Coruna é bem um exemplo disso. Conta La Coruna (Capital da Galicia) dois clubes e um bom Estádio, de propriedade da Prefeitura. Um relvado de qualidade, onde, anos atrás, teve oportunidade de atuar o Vasco da Gama, quando em temporada pela Europa.

E' uma equipe de medalhões. Jogadores de cartaz, que não encontram mais lugares nos grandes clubes espanhóis para lá se dirigem, a fim de aproveitar o que lhe resta de foot-ball. Jogam mais com a experiencia como diriamos aqui, deixando a tarefa de correr a cargo de três ou quatro jovens de conjunto, que desejam projeção. Pelo La Coruna têm passado astros de seleções nacionais, encostados pelas associações que ostentam sempre os melhores postos na tabela. Para o clube grande utilidade têm esses elementos, que não o deixam ser transferidos para a segunda divisão.

PERDERIA PARA O MADUREIRA

Em condições normais, em gramados bons, perde o La Coruna para qualquer grande clube espanhol, como seja o Real Madrid, o Barcelona e outros, e isso prova o lugar que quase sempre consegue no campeonato: setimo, oitavo, etc.

Jogando em seu gramado, porém, já é um adversario mais dificil, sobretudo porque, ao contrário do que se pode pensar, é uma equipe que luta muito, com «garra» e boas surpresas tem pregado a muitos favoritos. Quanto á tática, aplica o W M, com três zagueiros, dois médios volantes e dois meias construtores, ajudando, tambem a defesa, e três atacantes (dois pontas e o centro) avançado. Defende-se com sete homens e ataca com cinco. São os «meias» os pontos altos do «onze», os homens sobre os quais giram todas as jogadas.

Comparando-se a grosso modo diriamos ser o La Coruna um adversario igual para o Madureira. Acontece, porém, que nesta temporada que ora empreende pela America do Sul tem colhido algumas vitorias significativas, ao lado de derrotas e empates que em nada o recomendam. Usa calções azuis e camisas azuis e brancas, com listas verticais, quase iguais à do Canto do Rio.

Depois de Genuino nenhuma aquisição

Completo o plantel do Flamengo para a campanha de 54

RIO, 24 (Meridional) — O Flamengo não está mais tratando de novas aquisições. Para os rubro-negros, de acôrdo com os entendimentos entre o dirigente Fadel Fadel e o técnico Fleitas Solich, o plantel já está pronto para o campeonato. Agora, é só treinar e se preparar para a campanha em busca do bi-campeonato.

O mais recente jogador contratado foi Genuino. Há muito tempo afastado do foot-ball carioca, após travar uma luta contra os clubes onde esteve (Vasco e Madureira), pelo «passe» livre, o discutido jogador apareceu na Gavea. Fadel Fadel, quando indagamos a razão da aquisição de Genuino, disse que há muito ele estava nas cogitações do clube. Mas Genuino foi a unica e a ultima aquisição para 54, pois Zezinho, que deveria ser o elemento para o posto, foi cedido ao São Paulo. Motivo de ordem técnica e, disciplinar principalmente, que o vice-presidente rubro-negro não quis revelar.

Perguntamos ainda se não haveria mesmo possibilidade nenhuma de se contratar outro qualquer jogador. O diretor acentuou que, no momento não se pode pensar nisso, pois o plantel está completo. Uma nova aquisição, só mesmo em caso de grande necessidade.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

Sem contrato, os "cracks" do Olaria

RIO, 24 (Meridional) — Não há um só jogador profissional que tenha contrato com o Olaria. Todos os defensores do gremio leopoldinense tiveram terminados seus compromissos. Anunciava-se que, apenas Maxwell e Annanias ainda tinham contrato. Ontem, conversando com Délio Neves, que está encarregado de resolver o problema, tivemos as seguintes expressões do conhecido técnico:

— «Creio mesmo, que eu sou o unico que ainda tem contrato com o clube. Assim mesmo, vou ver para me certificar. Os outros todos estão sem compromisso».

— Quais as providencias?

— «Uma só: renovar os contratos. Aliás, não há problemas nem sustos. Todos se entendem perfeitamente comigo e resolverei a situação de cada um, sem prejuizo para eles nem para o clube. Estão presos ao clube, legalmente, pois foram feitas as devidas comunicações a FMF».

— Quando encerrará o assunto?

— «Com o tempo, devagar e sempre. Estão todos licenciados depois que regressaram da excursão. A medida que forem voltando, irão sendo chamados para renovar contrato. Aliás, já na Europa todos estavam livres e nem por isso deixaram de jogar. Continuaram atuando, sem menor sinal de revolta. Portanto, isso é assunto sem importancia, porque os conheço bem e sei como resolver tudo satisfatoriamente. No campeonato podem estar certos teremos time para jogar».

Declínio Técnico Do Futebol Nacional

Fase perigosa dentro de uma ditadura tatica — Djalma Santos e Julinho, os homens simbolicos — Espantado Ieso

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — Para Yeso Amalfi o ex-integrante do São Paulo e Palmeiras, e ora prestando os seus serviços ao Racing de Paris, o futebol brasileiro atravessa um periodo de declinio tecnico dos mais perigosos. Afirma ainda o jogador brasileiro que tudo isto se deve a intransigencia das taticas e sistemas postos em pratica no futebol nacional, sob uma rigidez incomum, matando todo aquele virtuosismo e mesmo o senso pratico comum aos jogadores nacionais. Faz ainda uma serie de apreciações, não escondendo a sua profunda decepção pelo que acontece no momento dentro do association do Brasil, afirmando mesmo que, o "scratch" de 38 superou a tudo o que até agora se tem mandado para a Jules Rimet quer em 50 como este ano na Suiça.

Deixemos então Yeso com a palavra, a fim de que possam os leitores tirar as suas conclusões, em mais uma opinião bastante abalizada.

— Quizera ter esta felicidade de poder trazer aos meus patricios, principalmente a aqueles que amam o futebol, palavras de confiança e mesmo de certeza quanto a alta classe do futebol brasileiro nos dias que correm. Entretanto tal não me é possivel fazer já que o pedido do reporter baseia-se num esclarecimento sincero e honesto. Atravessa o futebol de minha terra um periodo negro e de perigoso declinio tecnico, destacando-se principalmente, a estafa moral nos instantes mais decisivos de sua missão.

Qual a razão deste declinio ?

— Para mim duas são as razões basicas: em primeiro lugar o futebol brasileiro está preso a uma autentica loucura de taticas e sistemas, matando todo o sentido pratico daquilo que sempre nos foi peculiar: a desenvoltura, rapidez e raciocinio nos momentos precisos das jogadas. Estamos como que submissos a uma ditadura tatica, cuja rigidez acabou por imbutir as possibilidades do nosso padrão tatico antes tão exaltado no exterior. Por outro lado, o excesso de incentivo as conquistas de vulto em favor do nosso futebol, é outro ponto que tem de ser banido, com muito mais necessidade que as proprias taticas e sistemas.

O que se vem observando ultimamente no nosso futesbol, é dessas coisas que não tem perdão, dando mesmo uma prova clara e indiscutivel da ignorancia total do malefico que provoca (mais de uma vez atestado) o exagerismo de responsabilidade a que são submetidos os jogadores brasileiros. Tanto o otimismo como o pessimismo têm somado desastrosamente em todas as nossas ambições internacionais.

Então qual o caminho ?

— Embora a mim não esteja afeto apresentar soluções, mas como jogador brasileiro militando em outras terras, tenho o direito de emitir uma opinião simples e sem maiores pretensões.

E adianta então Yeso:

— Antes de mais nada devemos extinguir de vez o excesso de responsabilidade aos jogadores nas pelejas internacionais. Para mim nada mais pernicioso e nada mais destruidor. La pelo exterior não temos nada disso. Tudo é feito sem maiores preocupações. Acompanhei de perto o preparo do selecionado francês, por mais de uma vez e mesmo combinados, e tudo é dirigido no campo estritamente esportivo. As patriotadas ficam de lado porque ninguem concebe a confusão de "alhos com bugalhos". Embora ainda não tenha atingido o seu nivel internacional ideal, o futebol gaulês vem tirando grande proveito de sua orientação precisa. Sobe cronometricamente e esta ascensão metodica trará frutos no futuro.

E passa Yeso ao campo tecnico.

Outro fator que deve ser olhado com o devido cuidado é a rigidez tatica a que vem sendo submetido o futebol brasileiro. Não vejo razão para tanto descontrole, para com um futebol que já teve a sua escola propria. Não vou dizer que devemos abandonar tudo o que até agora foi feito. Acho que o que se realizou até aqui é bastante benefico, desde que não tire as virtudes natas do "crack" brasileiro. Força-lo a caminhar contra o seu principio de jogador livre, pratico e lepido é tirar-lhe todas as mais amplas possibilidades.

Trabalhar dentro de um plano tatico e mesmo dentro dos sistemas, não implica e a realizar tudo de acordo com o ponto de vista do tecnico. As suas instruções devem e precisam ser respeitadas, mas tambem a ele compete para o integral sucesso respeitar o jogador na sua mobilidade dentro dos planos traçados.

O que está faltando no trabalho tecnico do futebol brasileiro, é aquela sinceridade entre o responsavel pelo preparo e os jogadores. Não existe nenhum desmerecimento ao tecnico quando se procura sondar o seu comandado, quanto a sua possibilidade maior ou menor dentro do plano tatico pré-estabelecido. Para mim o que foi realizado em 38 pelo nosso selecionado, supera tudo o que já foi feito até agora em 50 e 54. Aquele foi deveras um "scratch" a moda brasileira onde os planos taticos estiveram dentro das possibilidades dos jogadores brasileiros. Não ganhamos é bem verdade, mas projetamos naquela ocasião, decisivamente o poder do nosso futebol no cenario internacional.

Esclarecidos estes setores, perguntamos sobre os valores da nossa ultima seleção.

— Não vou apontar um a um. Apenas citarei dois nomes que para mim, encarnam o virtuosismo dos futebolistas brasileiros. Um "scratch" contando com elementos da qualidade tecnica e fibra de Djalma Santos e Julinho, será imbativel em qualquer disputa internacional. Estes dois homens simbolizam para mim e para toda a Europa, o verdadeiro valor do "crack" do Brasil. Penso que disse tudo neste ponto e não tecerei mais comentarios neste setor.

Como recebeu a vitoria alemã ?

— Um acontecimento possivel dentro do proprio futebol. O que houve em 50 no Maracanã, passou-se agora na Suiça. Os alemães possuem um futebol aceitavel, rigido dentro das caracteristicas do jogador germanico mas não ao ponto de se tornarem campeões do mundo. No entanto aconteceu, como ainda outras surpresas no futuro poderão acontecer. Para mim se houvesse logica, deveria o titulo estar com os hungaros que são de fato no momento os maiores futebolistas do mundo. Possuem um futebol assombroso e maravilhoso, e eu acompanhei toda a campanha dos magiares muito antes da Copa do Mundo. São simplesmente fantasticos, e não mereciam perder um titulo que lhe pertencia por antecipação.

E os franceses ?

— Como atrás disse estão progredindo. Vão aos poucos se libertando da pratica tipicamente provinciana. Melhorou muito e hoje é um pouco do futebol sul-americano e europeu. Para 58 irão com possibilidades bem mais acentuadas que este ano, isto porque o preparo e cuidadoso dentro de um calendario respeitado integralmente.

Voltará a França ?

— Perfeitamente. Dentro de mais 30 dias estarei retornando. Tenho ainda um ano de contrato com o Racing de Paris, e quero cumpri-lo fielmente. Estou satisfeito no futebol gaulês onde todos me querem e estimam. Depois então irei pensar se continuarei por lá até terminar a minha carreira, ou voltarei para termina-la aqui. Por ora devo regressar, e o faço com grande alegria.

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para os jogos de hoje, com os quadros juvenis e de amadores do Esporte, foram escalados os atletas abaixo que devem estar no Estadio da Praça da Bandeira, ás 13 horas:

JUVENIS — Placido — Couceiro — Joel — Adelino — Nilson — Carmelio — Rui — Humberto — Falcão — Dinaldo — Laercio — Nadinho — Ricardo — Washington — Campos — Irineu — Normando — Jaime — Paulo e Roberto.

AMADORES, ás 15 horas — Reginaldo — Odilon — Tarzan — Bernardo — Borges Fortunato — Santos — Armando — Os marino — Carlos — Santiago — Viana — Simone — Jaime — Medeiros — Alcides — Betinho.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TRIBUNAL DE REVISAO

Recebemos:

"De ordem do sr. Presidente, ficam convocados os srs juizes componentes deste Tribunal, para uma importante reunião, a realizar-se na proxima terça-feira, 27 do corrente, pelas 20 horas, na sede da F.P.D devendo servir de apreciação os seguintes feitos:

Balancetes da F.P.D., referente aos meses de fevereiro março, abril e maio do corrente ano.

Oficio do filiado Auto Esporte Clube.

Fenômeno interessante ocorre com os 'scratchmen' brasileiros

Condenam a marcação de Zezé Moreira, mas não conseguem reencontrar a facilima tática da diagonal — O vício é mais dificil de esquecer que o bom hábito

Mario VALLE

Acontecem coisas engraçadas, no futebol brasileiro.

Jogadores atuam num sistema durante anos, sempre fazendo a mesma coisa, executando os mesmos movimentos na cancha; carregando a bola de cá para lá, obedecendo, religiosamente, o que o técnico lhe ordena.

De repente, é convocado o selecionado da C.B.D.

Passa a atuar dentro de outro sistema, levando a bola pela direita ou esquerda, ao contrário do que costumava, correndo um pouco menos ou um pouco mais.

Cinco meses segue obedecendo a orientação nova.

Apenas nos treinos, pois nem todos chegaram a jogar.

E' o quanto basta para esquecerem como procediam no outro modo, quando defendendo a camisa do clube, antes de serem «scratchmen».

Amnésia coletiva que muito alarme deve provocar entre os dirigentes clubisticos, já predispostos a julgarem um mal enorme a longa fase de preparação, de cinco meses a que são submetidos os seus jogadores (?)...

Parece mentira mas é verdade. O fato é que a quase totalidade dos jogadores que estiveram sob orientação de Zezé esqueceram da diagonal e não há meio de esquecerem a «marcação por zona».

Parece perseguição. Quanto mais debateram, apontando os inconvenientes do sistema tanto mais se prendem a ele, em prova evidente de que o automatismo determinado pela inovação de Zezé, no futebol brasileiro é mais forte que a tendencia inata para o jogo livre, com o qual atravessaram toda a carreira, atingindo o nivel técnico justificativo de suas ascensões ao plantel maximo do país.

A disciplinação a um determinado sistema durante cinco meses anulou os ensinamentos de muitos anos de pratica seguida em outros.

Não foi tão dificil esquecer a diagonal a nenhum deles.

Adaptaram-se, rapidamente ao movimento tático ordenado por Zezé.

O método dificilimo de aprender foi rapidamente assimilado e o fácil se torna dificilimo de ser reencontrado.

Fatos contraditando palavras.

Condenam, os jogadores, a forma de atuar que não conseguem olvidar.

Elogiam áquela que não conseguem lembrar.

Confusa situação, esta.

Se a diagonal é mais fácil porque esta frustação total e generalizada para reencontrá-la depois de curto periodo de paralisação de sua execução?...

Quer-nos parecer haver divergencia entre fatos e atos reflexos dos jogadores.

O habito adquirido em tão pouco tempo prova ao contrário do que tentam afirmar os «cracks».

E' bem verdade que o máu é bem mais dificil de esquecer que o bom.

Mas será que a marcação por zona é um máu hábito? ..

Com a palavra os entendidos.

TUBOS DE AÇO

COM PAREDES GROSSAS, FORJADOS SEM COSTURA.

O material ideal para fabricação de peças mecânicas tubulares

RECEBEMOS NOVAS PARTIDAS DE NOSSA REPRESENTADA:

SKF - HOFORS BRUCK - SUÉCIA

AÇOS VILLARES S. A.

Rua Pescadores, 75 Fones: 36-5839 - 34-1740 - 35-1499
Caixa Postal, 3589 - SÃO PAULO

VILLARES V

Ceará

(Conclusão da 19.ª pagina)

Na missiva em apreço, o dirigente do Sport condena a atitude do seu enviado especial que veio a Fortaleza e tentou levar Damasceno de qualquer maneira, propondo-lhe uma fuga. Nessa carta o Sport se oferece a fazer duas exibições em Fortaleza cuja renda total será toda revertida em benefício do gremio cearense ou então, dois jogos do alvi-negro na capital mauricia, nas mesmas condições.

Segundo conseguimos apurar a diretoria do «Ceará Sporting Clube» deverá tomar conhecimento oficialmente da nova proposta feita pelo Sport do Recife. Contudo, podemos adiantar de ante-mão, que o «Vovô» não pretende no momento se desfazer do seu centro-médio, que vem atuando com tanto acerto na atual temporada futebolistica.

PREÇO DO ARROZ

O comercio de arroz em Fortaleza, que estava em crise, vem sendo novamente abastecido.

Nesses ultimos dias aqui chegaram grandes carregamentos procedentes do vizinho Estado do Piauí consignados a varias firmas importadoras de nossa Capital.

O produto que havia sofrido uma alta em sua cotação, motivada pela escassez voltou agora ao seu antigo preço.

Desse modo a saca de 60 quilos, que vinha sendo vendida a 470 cruzeiros baixou para 420, acreditando-se que nova queda venha a se registar tão logo a produção do Estado comece a ser colhida.

INICIO DA COLHEITA DO ALGODÃO

Os agricultores deste municipio estão se preparando para iniciar a colheita de algodão, cuja safra, no corrente ano, promete ser uma das mais abundantes.

Os algodoais se desenvolveram limpos de qualquer praga, agarta especialmente, fato que não se registrava aqui ha varios anos.

O produto vem tendo cotação compensadora no comercio local, sendo de lamentar que a maioria dos agricultores tenha realizado vendas adiantadamente

Exodo, etc.

(Conclusão da 19.ª pagina)

decorrerá da abstenção que será minima, mas em virtude do exodo que levou para longe da Paraiba consideravel percentagem de votantes.

O aumento do corpo de votantes, verificado desde 1950, no total de 19.470, novos eleitores, não compensa o desgaste sofrido em consequencia da emigração.

Se em 1950 contavamos .... 346.141 eleitores inscritos nos registros da Justiça Eleitoral e atualmente esse numero ascende a 365.611, devia se esperar que o comparecimento se conservasse no mesmo nivel.

Mas o exodo continua em progressão e evidentemente influirá na eleição reduzindo a soma dos sufragios a serem apurados, porque a abstenção será normal, uma vez que o paraibano, nunca foge ao cumprimento de um dever e, assim sendo, concorrerá com o entusiasmo tradicional ao pleito de três de outubro.

(Transcrito de "O Norte", de João Pessoa).

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

com o sacrificio de sua propria produção. Isso em virtude da falta de emprestimos agricolas por parte do Banco do Brasil, cuja Carteira ainda não está funcionando nesta região em condições de atender ás necessidades dos nossos agricultores.

IGUATU FONTE DE AGUA MINERAL

Dentro de poucos meses, deverá ser explorada industrialmente uma fonte de agua mineral no municipio de Iguatú.

A mesma tomou a denominação de «Santa Luzia», sendo de propriedade do sr. Antonio Rodavalho Alencar.

A maquinaria destinado ao beneficiamento da agua mineral aliás, a primeira fonte a ser explorada no interior do Estado, já foi encomendada encontrando-se a caminho daquela cidade.

As lições do General

(Conclusão da 21.ª página)

tifica e a racional divisão do trabalho: técnica para os técnicos; ciência para os cientistas; especialidade para os especialistas... Racionalização no serviço público, que deve dar bom exemplo para a generalização, em nosso meio, da ciencia de Taylor e de Fayol.

A divisão do trabalho, segundo o «Esquema Juarez», também se estenderia aos ministérios, com a criação de secretarias de Estado, para melhor contacto com a realidade objetiva dos órgãos do sistema administrativo.

A Administração Pública deveria conduzir a bandeira do racionalismo, aplicando os principios cientificos em todos os setores funcionais, onde a palavra «burocracia» já não tem mais o seu sentido etimológico. De fato, quando se diz que numa repartição publica se pratica larga burocracia, entende-se logo tratar-se de atraso de processo. Daí julgar-se que funcionario público não trabalha. E' uma inverdade. Os servidores públicos trabalham até demasiadamente. Os meios é que são precarios, resultando produzir o minimo com o maximo de esforço, contrariamente ao hedonismo ou ao principio preconizado pela Ciência da Administração.

Situação econômica, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

III — OUTRAS INDUSTRIAS

A industria de construções continua sendo um dos principais esteios da economia norte-americana. Avalia-se que as despesas em maio, para todos os tipos de construções, aumentaram de maneira invulgar. Mesmo tomando em consideração certas alterações nos custos, o volume fisico das construções em curso presentemente parece ser de cêrca do total de há um ano. As atuais concessões de contratos são as maiores na historia do país, exceto em alguns meses recentes, quando as cifras apresentaram uma percentagem extraordinaria para projetos ligados á energia atômica. Todavia, o número de casas para agricultores iniciadas em maio declinou, o que se atribue ao mau tempo em muitas partes do país. Sua influencia, portanto, no nivel de atividade dos meses futuros poderá não ser de real importância.

Os fabricantes de automoveis têm passado por periodos de otimismo e pessimismo, em face das flutuações de vendas. Por exemplo, em maio, o volume de vendas costuma ser superior ao de abril, mas este ano assim não aconteceu. Em principios de junho, porém, as vendas foram muito melhores. Daí resulta que as estimativas feitas anteriormente terão de ser submetidas a uma revisão. Os estoques de automoveis em mãos dos vendedores ainda eram grandes, e é importante que a industria os reduza antes das mudanças nos modêlos, o que geralmente ocorre perto do fim do ano.

Os fabricantes de maquinas esperam que haja, no quarto trimestre de 1954, um aumento de 2% na manufatura de seus produtos, em comparação ao terceiro, e de 1% nos dois primeiros de 1955. Os fabricantes de maquinaria elétrica são os mais otimistas e estão contando com um incremento de 7% na sua produção. Em seguida, vêm os de maquinaria agricola, maquinas para construções e maquinas para mineração.

IV — EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Até agora, as exportações dos Estados Unidos têm se processado mais ou menos no mesmo nivel observado em 1953, devido simplesmente a um aumento repentino no segundo trimestre, depois de um decrescimo no primeiro. As importações, por sua vez, mostram uma tendencia para serem inferiores em 1 bilião de dolares ao total de 1953. Isso significa que o mundo está acumulando menos dolares do que ha um ano. Não obstante a recuperação comercial nos Estados Unidos, que deverá contribuir para melhores exportações, não há, por ora, quaisquer indicios de mais vultosas exportações, exceto no que concerne a certos produtos especificos, como o algodão.

As exportações de automoveis e de metais têm se mantido em bom nivel, mas tem havido declinios em maquinas-ferramentas, maquinaria para construções e tratores. Isso reflete as economias cada vez mais sólidas de outras nações do mundo livre, principalmente a Inglaterra e a Alemanha Ocidental.

V — O MERCADO FINANCEIRO

Prosseguindo na sua politica flexivel de crédito, o Federal Reserve Board anunciou, em 21 de junho último, uma redução nas reservas que os bancos registrados como seus membros deverão manter em deposito. Segundo a referida Junta explicou, essa decisão foi tomada em face da antevista procura de reservas, durante o segundo semestre de 1954, para atender a possiveis exigencias de financiamentos particulares, bem como ás necessidades do Tesouro Federal. Essa redução proporcionará um total de cêrca de $1.555.000.000 em reservas, montante suficiente para garantir aproximadamente $9 biliões de novos depositos. Embora algumas das alterações já se tenham processado, a maioria das reservas será liberada em fins de julho e principios de agosto.

As transações do Tesouro, relativas aos pagamentos do imposto sobre a renda até meados de junho, causaram grandes flutuações nas posições dos bancos filiados ao Federal Reserve System. Embora o Federal Reserve tivesse continuado sua politica flexivel de crédito, efetuando, de vez em quando, transações no mercado geral, afim de manter seus suprimentos de reservas em amplos niveis, as reservas livres dos bancos filiados foram de . . . . . . $987.000.000, em principios de junho, tendo descido para . . . $432.000.000 ao aproximar-se o fim do mesmo.

VI — SUBSIDIOS AGRICOLAS

O público norte-americano segue com interesse os debates sobre os novos niveis de paridade dos subsidios agricolas. A lei agora em vigor torna obrigatorios os subsidios, a 90% da paridade, para seis produtos considerados básicos: algodão, trigo, milho, fumo, amendoim e arroz. O secretario da Agricultura tem autoridade para conceder subsidios e estabelecer seus niveis para outros produtos considerados não básicos, inclusive alguns de natureza perecivel como a manteiga.

Há muito que se procura dar a essa paridade mais flexibilidade e o presidente Eisenhower, de acôrdo com o secretario da Agricultura, sr. Ezra T. Benson, propôs que fossem enquadrados na base percentual de 75 a 90%, em vez dos inflexiveis 90%. Embora se preveja que os subsidios se encaminharão para o principio da flexibilidade, não se espera que as percentagens sejam aprovadas tal qual como desejaria o presidente e o sr. Benson.

O fumo não figura nos atuais debates, porque a Administração Eisenhower já concordara em adotar medidas especiais para com esse produto, em virtude de seus complicados problemas.

Seja como fôr, os subsidios aos produtos agricolas terão um papel de relêvo nas próximas eleições para o Congresso, em novembro próximo.

VII — RELAÇÕES COM O BRASIL

Causou excelente impressão nos Estados Unidos a notícia, de que o Brasil iria pagar a última prestação de $5.000.000 ao Governo Norte-Americano, relativa aos materiais recebidos durante a guerra, sob a Lei de Emprestimo e Arrendamento. O fato de o Brasil ainda atravessar uma situação difícil no que concerne á disponibilidade de dolares e, no entanto, cumprir os seus compromissos com pontualidade contribui para que o seu prestigio mais se afirme.

Os Estados Unidos seguem tambem com muito interesse o desenvolvimento industrial do Brasil. Não lhes passa despercebida a atenção que a industria européia vêm devotando ao Brasil como campo excelente para suas atividades. E assim, como é sabido, a Chrysler Corporation planeja dedicar-se á fabricação de peças para automoveis no Brasil, com a intenção de, mais tarde, manufaturar os veículos completos. Este é apenas um exemplo, pois não pretendemos fazer aqui uma resenha de todos os fabricantes norte-americanos que estudam presentemente as possibilidades de se estabelecerem em nosso país. Estamos, porém, certos de que o campo dessas iniciativas tende a alargar-se, á medida que forem sendo melhor compreendidas as leis favoraveis que o Brasil oferece aos capitalistas estrangeiros. Os norte-americanos compreendem tambem que a melhor maneira de enfrentar a concorrencia de outros paises será a de fabricarem no Brasil e não procurarem superá-los em exportações. Se insistissem no incremento das exportações, ficariam em situação desvantajosa, visto seus custos de produção serem, de maneira geral, mais elevados do que os de alguns paises com alto grau de industrialização.

VIII — CONCLUSÕES

Sujeitas a uma serie de contingencias, poderemos apresentar as seguintes conclusões:

a) A economia norte-americana continúa em situação de prosperidade;

b) Os proximos meses demonstrarão até que ponto os aumentos nos preços do aço influenciarão as industrias que mais consomem esse produto;

c) Sendo a industria de automoveis uma das melhores bases para se avaliar da prosperidade da economia nos Estados Unidos, é interessante observar se os vendedores serão capazes de se desfazer com rapidez dos estoques em mão. Disso dependerá, em grande parte, os planos dos fabricantes para a produção de 1955;

d) Embora os Estados Unidos se esforcem por exportar mais, terão de estudar com muita atenção o estabelecimento de varias de suas industrias em paises estrangeiros, antes que outras nações se antecipem e lhes reduzam as vantagens da primazia;

e) O Federal Reserve System continuará sua politica flexivel de crédito;

f) A nova paridade a ser estabelecida aos produtos agricolas subsidiados terá profunda repercussão não só na vida economica, mas tambem politica dos Estados Unidos, acrescida ainda do reflexo nas economias agricolas dos demais paises americanos com relação aos custos de produção.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr Matheos de Lima
Laboratorio de Analises Rua Nova 462 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 8078
Exames de Laboratorio exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ 44 — 1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14086)

DR WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz Garganta
Edif Seguradora 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DR SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
Cons: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(214)

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica (Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico) Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco

PROF EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada.
(7857)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Paraiso
Consultas diárias
Edif. Sto Albino — 4.º and.
Salas, 407, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

DENTISTAS

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot. Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica
Consultas diariamente das 8 ás 11,30 — Edificio Antonio Barbosa — Sala 409

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar — Horario: diariamente das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

Dra Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc Albuquerque, 951 — Torre

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião Dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias — Raios X — infra vermelho e Ultra Violeta. Protese. Consult. — Av. Guararapes n. 86 — Ed. Sto. Albino — 9.º andar — Salas 911/912. Diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Fone 6498 (161)

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J. CONSTANTINO JR
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos. Doenças das senhoras. Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 ás 18 horas
Consultorio: Edificio Sto. Albino 8.º andar. Sala 818
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto. 4 — 1.º andar.
(165)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

DR DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS. HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenario e Santo Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4435. De 15 ás 18 horas, aos sabados das 10 ás 12.

Dr. Agenor Bomfim
Clinica das doenças dos orgãos toracicos, especialmente dos Pulmões, Bronquios e Pleuras, do adulto e da criança. Cura da Asma. Raios X, no consultorio e domicilio.
Imperatriz, 140 — 1.º andar Fone 2284
Residencia — Avenida Ruy Barbosa, 1087 — Fone 28593
(786)

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 703 Telef. 7906
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(280)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras, Partos, Ondas curtas, Eletro-Coagulação, Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar. Salas 510, 511.
Das 14 as 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario Diariamente das 14 as 16 horas. Segundas e sextas ate 18.30 horas. Sabados das 10 as 12 horas. Consultorio Edif. Sto Albino 7.º andar, sala 727. Residência Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgia Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia Prótese - Raios intra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — intestinos e figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletro cardiografia
Drs. E Granvile Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 as 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO SANTO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone. 28597. TAMARINEIRA

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM, 3350
FONE: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor (ciatica, nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis). Paralisias — Cons. Ed. Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as., de 16 as 18 horas. Resid. Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos, Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras, Sinais, Cicatrizes, Elefantiase, Ulceras, Rugas, Deformidades mamarias, Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

ADVOGADO

DR. ALDO LOPES
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais — Cobrança amigavel ou judicial na Capital ou interior ou qualquer Estado do País. Escritorio — Rua Tobias Barreto, 342 — 1.º andar — Fone 6631, 3793 e Res. 2292
(214)

Seja Detetive -- Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo
Instituto de Cultura Ginasal - Cx. Postal, 6553 - S. Paulo
Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives
Nome ....
Rua .... N.º ....
Bairro .... Caixa Postal ....
Cidade .... Estado ....
(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP
(31)

DR. JOSÉ RENDA -- Câncer da pele Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma. Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano 1.º andar — Av. Guararapes — Recife
Res.: Manuel Arão 128 — Espinheiro (764)

DR. WALDEMIR ANTUNES
ALERGIA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC
Consultorio e Laboratorio
Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 716 a 719 — Fone: 6733 — Recife
(606)

Rádios "Philips" - Últimos Modêlos!
REVENDEDOR AUTORIZADO «PHILIPS»
Consêrto de RADIOS, com Garantia!
(De Todas as Marcas)
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
Peças e Accessórios Legitimos
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS: - RUA DO HOSPICIO, 171

ATENÇÃO ! ATENÇÃO ! ! !
Acordeons SCANDALLI, PAOLO SOPRANI, HOHNER e outras marcas, saxofones, clarinetes SEIMER, gaitas de boca HOHNER todos os tipos. Importação direta. Preços mais baratos no Brasil. Venda só atacado para comerciantes. Peça lista gratis ao maior deposito na AMERICA DO SUL — Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro.
(582)

TIJOLOS REFRATÁRIOS
PRONTA ENTREGA
TUBOS PARA SANEAMENTO
Ceramica Industrial — Cabo - Pe.
FONE. 2625
(21165)

COMO O RECIFE GUARDA O DIA DO SENHOR

Domingos e dias-santos de ontem e de agora — «Já foi à missa, hoje?» — Ruas silenciosas e cadeiras de balanço nas calçadas

Antonio Bezerra de CARVALHO

«Trabalharás seis dias e no sétimo descansarás» é o divino preceito, de que nos dá conta a Bíblia. Vêm os povos procurando seguir o mandamento, ou com o rigor da austera Inglaterra, onde hoje ainda o «Lord's Day» é qualquer coisa de muito solene, cessando, até em Londres, todo o festejo ruidoso ao fim do sabado, ou de um modo nem sempre recomendavel de certas partes do continente.

Entre nós, com o culto catolico tão belo e humano, a observância dominical suavizou-se nas missas solenes, nas reuniões de familia e no sossêgo em geral da cidade.

Nas igrejas de Santa Cruz, São Gonçalo, nos conventos, na Matriz, era um desfilar constante de festas e cerimonias, a missa cantada da nove com sermão de oradores as vezes famosos, como aquele a quem se referia o Retrospecto do «Diario» «pregador insigne que os presentes comoveu até as lagrimas e a todos encheu de mui grande devoção...», o Têrço da tarde e á noitinha, nos dias de calor, iam os homens cavaquear nos bancos á beira do rio, no cais, debaixo de frondosas árvores, falar do preço do açucar, criticar o governo, comentar os atrativos da prima-dona da temporada do Santa Izabel ou contar algum romance iniciado...

NAS IGREJAS E CONVENTOS

Hoje em dia, com toda a sofisticação que se pretende abastardar a vida e o sistema cultural e social brasileiro, a guarda do dia santificado, felizmente, ainda conserva muito da sua tradicional fisionomia. Justo salientar, neste ponto, a ação vigilante da Igreja e da fé catolica a nós transmitida, que vem impedindo a cocacolização do que ainda resta de sério neste pobre pais. E' verdade que é aos domingos o bretudo que o «copacabanismo» granfino invade as nossas praias e as casas suspeitas recebem melhor clientela, mas que resta aos ricos, senão comprarem, nesta terra, o prazer? E em todo o caso, no meio dos outros ainda se podem encontrar «os dez justos» de que falam as Santas Escrituras...

As missas das cinco horas da manhã e as das seis do São Francisco e da Penha têm uma caracteristica toda sua, com seus comungantes apressados, casais ocupados que dividem a familia e vai um primeiro para ter quem fique em casa com os meninos, velhas cheirando a cravo, cânfora e até dentes-de-alho, — o que é bom para «passamento» — e, até mesmo um ou outro retardatário sonolento e de boca amarga, que prolongou um tanto o sabado. A' saida, um ou outro pedinte mais ativo quebra o silencio das ruas, seguido do homem que varre e do gazeteiro que aqui e ali anuncia flagelos e crimes sensacionais do dia.

As de 7 e de 8, do Nobrega, da Soledade e da Matriz, têm aquele aspecto de especial recolhimento de primeira comunhão, com seus cantos sacros quase sentimentais, ás vezes por vozes conhecidas de parentes e amigos que se entreolham com satisfação ou de velhotas despeitadas que mal disfarçam um muchoco de desagrado. Não raro o água-de-colônia de um lenço perto combina perfeitamente com o incenso da «benção», dando ao ambiente um perfume seu, intraduzivel.

Já as missas de dez e onze horas do Carmo e de Santo Antônio têm a aparencia, digamos, mais festeira. Irmãos encorporados envergam vistosas opas, carregam coloridos estandartes; o sacristão passa apressado e os ajudantes completam preparativos, enquanto carros espalhafatosos escancaram portas barulhentas para deixarem sair gordas senhoras de maridos importantes, com cara de donos do lugar; cavalheiros de roupa escura limpam o suor, ao tempo em que outros passam um olhar furtivo no jornal comprado á entrada, ou exploram os arredores apreciativamente examinando as representantes do belo sexo. Os coros puxados a grande orquestra executam partituras dificeis, talvez mesmo nem lá tão conformes ao «Motu proprio», com um tenor ou soprano a atrair o olhar de um ou outro assistente mais curioso.

A PERENIDADE DO CULTO E AS MISSAS A' NOITE

Mesmo com as deficiencias da natureza humana, todos procuram cumprir a obrigação. Os mais pobres indo mais cedo e os abastados, como de costume, mais tarde para serem mais vistos, mostrarem suas custosas toilettes, e ultimos modelos em automoveis. Quanto á figura que fazem junto ao Altissimo... só depois saberemos.

Com as dificuldades da vida atual, as autoridades eclesiasticas permitiram, mostrando a compreensão perfeita que as norteia, as missas á noite. E, diga-se em verdade, parecem respirar um ar de cristianismo heroico de tempo de perseguição, o que a Igreja vive, no momento. Na Penha, sobretudo, tem-se a impressão de estar há alguns seculos atrás e os seus santos frades de longas barbas, no mesmo tempo, a nos recordarem que o fim dos tempos poderá chegar ao fim daquela mesma noite, como nas primitivas comunidades das catacumbas de Roma.

E há muitas outras missas, em muitas outras igrejas dos bairros do Recife, com o seu tom catolico, é natural, mas com muito de local e colorido proprio, os sous coros, os coroinhas filhos das familias tradicionais, os encontros habituais dos conhecidos, dois-dedos-de-prosa á saida da igreja, os comentários sobre o comportamento de fulana «que olhava para traz o tempo todo», o «tamanho» do sermão do padre, naquele dia, ou o mau humor da organista e a voz desentoada que apareceu, etc.

Numa época em que tudo parece perder o sentido humano, ainda conforta a existencia do culto perene do nosso domingo.

LISIEUX (FRANÇA) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro participa das solenidades de sagração da nova basilica de Sta. Terezinha do Menino Jesus nesta cidade. Vemos D. Jaime de Barros Câmara (á direita) em companhia do bispo de Lisbôa, do reitôr da Universidade Americana em Roma mons. Martin O'Connor e do bispo de Zipaquira na Colômbia mons. Salazar. (Foto United Press)

Três testemunhas ouviram as ameaças de Silvio

Mostrou o revólver poucas horas antes do assasinato — Mais três depoimentos a respeito do assassinio de Cateysson

RIO 23 (Meridional) — Escondido dos jornalistas e sem a presença do delegado do 3.º Distrito, foi ouvido, ontem, ás 13 horas, o sr. Carin Nadruz, escrevente do cartorio do 10.º Oficio de Notas, estabelecido na rua do Rosario, 113.

Trata-se de uma testemunha trazida ao processo pelo auxiliar de acusação, sr. Romeiro Neto e que intercedeu junto ao sr. André Jules Cateysson, no sentido de que este não protestasse titulos do criminoso.

Carin foi citado no depoimento do criminoso, como uma testemunha de que André Jules Cateysson desejava arruina-lo economicamente, motivo pelo qual seu depoimento passou a ter grande interesse para a completa elucidação dos antecedentes do assassinio.

"VOU MATA-LO"

Iniciando seu depoimento, disse Carin que, de fato, intercedeu em favor de Silvio, solicitando a Cateysson que esperasse até o dia seguinte, antes de protestar os titulos já que o criminoso estava tentando vender um imovel. Logo que recebesse o sinal, saldaria a divida imediatamente.

André Jules se mostrou disposto a concordar, desde que o criminoso aceitasse certas condições. Silvio, entretanto, não concordou, voltando Carin a intercender junto á vitima para que adiasse o protesto dos titulos. André Jules mostrou-se irredutivel sobre suas condições.

A' vista disso Carin, cerca das 7 horas da noite do crime telefonou para o criminoso, dando-lhe ciencia dos resultados de seus entendimentos com André Jules.

Silvio ficou furioso e exclamou:

— "Vou matá-lo nesse instante!"

Explicou Carin que não deu maior importancia ao fato, visto ter ouvido anteriormente ameaças de Silvio acreditando que ele nunca fosse capaz de consumá-las.

"BACANAL DA CORCOVADO"

O segundo a depor foi o capitalista Rolan Fracalanza, um dos diretores da Construtora Canadá, que ouviu, tambem, e em varias ocasiões, ameaças do assassinio contra a vitima.

Segundo se apurou (o depoimento foi sigiloso) Fracalanza revelou que Silvio gozava de pessima reputação nos meios comerciais, pelo fato de ter organizado no fim do ano passado na sede da extinta "Boite do Jequiti" um baile de nome impublicavel, além de anunciar as cenas imoraes que ali poderiam ocorrer.

Disse mais que com esse baile, Silvio comprometeu seriamente a reputação da firma onde trabalhava já que as rodas comerciais passaram a chamar a festa de "Bacanal da Corcovado".

ULTIMO ENCONTRO

Segundo o depoente, seu ultimo encontro com o criminoso foi ás 18,10 horas da noite do crime. Silvio estava em seu automovel, acompanhado do sr. Fuad Maruz, quando, ao chegar a Praia do Flamengo, encontrou-se com ele, que tambem estava de automovel.

Nessa ocasião, Silvio lhe mostrou um objeto que lhe parecia um revolver, gritando: "Isto aqui é para matar André". Roland fez ainda referencia a uma palestra que teve com Silvio, quando este lhe reclamou da campanha que vinha sofrendo por parte da vitima.

TAMBEM OUVIU AMEAÇAS

O ultimo a depor foi o sr. Fuad Maruz, irmão de Carin, e que tambem trabalhava como despachante da Prefeitura. Disse ele que varias vezes soubera que o criminoso ameaçava o sr. André Jules de morte, mas somente teve oportunidade de ouvir essas ameaças uma vez, assim mesmo na tarde do dia do crime.

Disse que ia de "taxi" para Copacabana, quando Silvio, que viajava em seu automovel o convidou para entrar no carro, o que fez. Nessa ocasião, o criminoso mostrou-lhe um revolver no porta-luvas do carro, dizendo que ia matar o presidente da "Corcovado".

Tentou dissuadi-lo de sua idéia, mas nada conseguiu. Nessa ocasião, o carro passou pelo de Fracalanza, tendo Silvio exibido o revolver e dito que ia matar André Jules Cateysson.

OUTROS DEPOIMENTOS

Prosseguirá, na tarde de hoje, o inquerito sobre a morte do capitalista devendo ser ouvidas novas testemunhas.

Como de praxe, as autoridades do 3.o Distrito negam-se a revelar os nomes dos depoentes.

Elogiam os deputados uma edição dos "Associados"

Repercussão do numero sobre o café

RIO, 24 (Meridional) — O general Lima Figueiredo, em discurso ontem pronunciado na Câmara dos Deputados, elogiou a edição especial dos «Diarios Associados», dedicada ao café, publicação que encerra um conjunto de monografias sobre os mais variados aspectos da cultura cafeeira, constituindo uma valiosa contribuição desta organização jornalistica ao patrimonio brasileiro e universal. Por esse motivo, congratulou-se com o senador Assis Crateaubriand e os «Diarios Associados».

Passando a outra ordem de considerações, examinou, em largos traços, o discurso do ministro Oswaldo Aranha na posse da nova diretoria do Instituto Brasileiro do Café. Disse que esse discurso constituia um «choro» que não adianta nada em face da conjuntura economica. Examinou as transações de café com os Estados Unidos, dizendo que eles estão «comercialmente certos, mas politicamente errados» ao se desinteressarem pela nossa produção. Comercialmente certos, explicou o orador, porque só temos café para as classes pobres dos Estados Unidos, que se abastecem de cafés finos em outros centros produtores. No seu entender, o café que vendemos é «ruim e caro» e naturalmente os norte-americanos encontram maiores vantagens comerciais em outros paises produtores, em face do descaso verificado em nossa produção. Politicamente, entretanto, condena o general Lima Figueiredo a atitude dos Estados Unidos, a cujo lado sempre temos estado nos momentos mais dificeis da conjuntura mundial. Por isso mesmo, pondo de lado as questões meramente mercantis, deviam os Estados Unidos cuidar de suas relações comerciais com o Brasil em bases que não refletissem reservas e restrições contrarias aos nossos interesses economicos fundamentais, pois o café contribue com 72 por cento no volume das nossas exportações.

AUMENTO DO CONSUMO DO CAFE' NO CANADA'

MONTREAL, 24 (U.P.) — Os canadenses estão tomando café em quantidades cada vez maiores. Não ha a menor perspectiva de diminuição do consumo dessa rubiácea, no Canadá.

Tal informação foi dada a conhecer nos circulos latino-americanos produtores de café. Essas fontes anunciaram que a importação de café pelo Canadá, nos primeiros quatro meses deste ano, foi de 9,5% maior do que em identico periodo do ano passado.

SALVA A TRIPULAÇAO DO "GUARATINGA"

RIO, 24 (Meridional) — Foi salva a tripulação do vapor Guaratinga, que encalhou na praia próxima ao cabo de Sta. Marta, em Santa Catarina. A tripulação é composta de 30 homens. A informação foi prestada pelo sr. Nelson Guimarães, diretor da Companhia Internacional de Transporte.

CONDECORADOS VARIOS OFICIAIS NO CATETE

RIO, 24 (Meridional) — Em solenidade realizada no palácio do Catete, o ministro da Guerra condecorou todos os oficiais da Casa Militar da Presidência da República, com medalhas de Maria Quitéria e do Pacificador. Também foi condecorado o tenente Gregório.

DANUBIO TRAGICO — As aguas do Danubio continuam a subir assustadoramente, de vez que as chuvas não param de cair em todo o vale, e as neves alpinas derretendo-se, contribuem, para dar ao flagelo proporções gigantescas. Já se contam mais de duzentos mortos, além de milhares e milhares de pessôas sem teto, com os seus lares destruidos, em nada menos de quatro nações: Alemanha, Austria, Tchecoslovaquia e Hungria. Os helicopteros dos Estados Unidos têm prestado inestimaveis serviços, socorrendo as zonas mais atingidas. Na foto, um barco norte-americano, tendo a seu bordo inumeros refugiados.

Hidrazida: mais eficiente do que a estreptomicina

Conclusões do VII Congresso de Tuberculose

RIO, (Meridional) — Com a presença do vice-presidente da República, do ministro da Educação e outras altas autoridades, realizou-se a solenidade de instalação do VII Congresso Nacional de Tuberculose e do II Congresso Brasileiro de Doenças do Torax. A sessão foi presidida pelo sr. Café Filho, que pronunciou um discurso salientando a importancia do conclave, tendo falado, em seguinda, o prof. Reginaldo Fernandes, presidente do Congresso de Tuberculose.

Salientou o orador, entre outras coisas, que é confortador verificar-se a redução espetacular de cerca de 80% dos coeficentes de mortalidade tuberculosa no Brasil. Em todas as capitais brasileiras a tuberculose bate em retirada. Em quase todos a tuberculose está deslocada para o 4º. e 5º. lugares entre as causas principais da morte».

Declarou porém, que era necessaria a ampliação da luta contra a moléstia através da ampliação da sua rede dispensarial de forma a torná-la mais eficiente na descoberta e controle dos focos contagiantes».

Falaram, em seguida, os professores Hugo Pinheiro Guimarães e José Silveira, da Bahia, e ainda Gumercindo Sayago, da Argentina, o unico tisiologista estrangeiro especialmente convidado ao Congresso.

Ontem pela manhã, realizou-se a primeira reunião cientifica do VII Congresso de Tuberculose, com a apresentação do 1º. tema: Modificações bacteriologicas das lesões tuberculosas sob a influencia dos tuberculostaticos», de autoria do professor A. Ibiapina.

A EFICIENCIA DA HIDRAZIDA

Os relatores, Mauricio Teichholz e Ninison Carvalho da Silva, estudaram a ação dos modernos medicamentos antituberculosos na doença experimental dos cobaios.

A' vista dos seus minuciosos estudos experimentais, os srs. Mauricio Teichholz e Nilson Carvalho da Silva concluem que, á luz dos metodos atuais de laboratorio, esses bacilos devem ser considerados mortos havendo perdido tanto sua virulencia como viabilidade e que tal influencia deve ser atribuida aos modernos tuberculostatico: isoniazida (ou hidrazida do ácido isonicotinico) e estreptomicina. Os autores propõem ainda a continuação de pesquisas tendentes a encontrar novos métodos culturais de laboratorios e de inoculação em cobaia capazes da confirmar que os germes são realmente inviaveis e não apenas de virulencia atenuada.

Tambem os srs. Flavio Poppe de Figueiredo e Domingos de Paula estudaram o tema sob os aspectos hispatologicos da tuberculose, chegando às seguintes conclusões:

ALTERAÇÕES

As drogas bacteriostaticas determinam alterações sensiveis dos quadros histopatologicos da tuberculose.

Tais alterações decorrem, fundamentalmente, do aceleramento dos processos naturais da cura, ligado á disseminação progressiva do número de bacilos infectantes, impedidos de multiplicar-se sob a ação direta das droga.

Até aqui, os métodos usados no tratamento da tuberculose não influiam diretamente sobre os fatores número e virulencia dos bacilos, antes, pois indiretamente, melhorando os mecanismos de defesa dos tecidos atacados, que se tornavam menos propicios á multiplicação dos germes.

O advento das drogas bacteriostaticas (estreptomicina e hidrazida do ácido isonicotinico) representou, portanto, uma legitima revolução terapeutica, pois, associando o tratamento higieno-dietetico e os metodos cirurgicos ao emprego de bacteriostaticos os tisiologos estão agora em condições de influir sobre os dois termos da antibiose germe-terreno.

As modificações histopatologi-

(Conclue na 18.ª pagina)

UM BAIRRO POR SEMANA

O bairro do Recife visto de perto

O primeiro que o visitante encontra e o mais sujo que aparece — Comércio ambulante e falta de transporte — Deficiência e problemas insolúveis

Um estrangeiro conhecido nosso, chegado da Europa há cerca de dois meses, em carta a um seu amigo, diz — em sua lingua, é claro: — «além da deficiencia de transporte coletivo, aqui praticamente inexistente, o lugar onde trabalho muito deixa a desejar. Fica na zona portuária, onde existe a confusão comum a tais ambientes em qualquer parte do mundo, acrescida da sujice reluante nos predios e ruas e da vida «alegre» que assume proporções inconcebiveis»...

Alonga-se o escrevente em descrições do que todos bem sabemos, sem omitir, todavia, a sua satisfação em vista das muitas coisas boas que tem aqui encontrado, em especial o nosso hospitaleiro e generoso povo.

Tambem os problemas sociais e outros desta terra, saltam aos olhos do observador mais displicente e não é exagero dizer que o Recife ostenta o mais deploravel conjunto deles, sendo, como é, a «capital» de um norte e nordeste cheio de miseria, desemprego, doenças, insuficiencia, erros acumulados, a começar pelo tratamento tradicional de descaso concedido pela federação brasileira.

O PRIMEIRO CONTACTO COM A CIDADE

A começar pela «sala de visitas» da cidade o porto exibe um aspecto que só um comentario merece: é de estarrecer!

— E por falar em porto, o aéreo, a outra «sala», dá ao viajante a impressão de que fez aterrissagem forçada, ou por engano, pois aquilo pode ser tudo menos aeroporto. Dizem que estão fazendo um, mas, pelo visto ficará pronto ao tempo das viagens ao planeta Marte....

Mas, voltando ao bairro do Recife, êle retrata em verdade a chaga social que parece. Sórdido, sujo material e moralmente, a sua fedentina se escancara pelas avenidas, acolhe-se nas vielas e becos e refugia-se nos andares de cima. O mau gôsto do começo do século apossou-se das «reformas» dos sobrados que, hoje em dia, mais parecem mulher velha pintada, sem qualquer sentimento de dignidade.

Os seus dez bares maiores e cerca de trinta menores, incluindo restaurantes e cafés — para só ficar no andar terreo — notabilizam-se por esta coisa que na cidade inteira é regra geral: absoluta falta de higiene, especialmente no capitulo referente a cozinha, toalhas, veste dos garções e sanitarios que, segundo a tradição da terra, só lavam pela manhã e, ás vezes, ao fim do dia.

Os poucos elevadores — também segundo a norma comum — mesmo os dos predios mais novos, são ronceiros, sem ventilação e acompanham a sujeira do meio.

FLAGRANTES POUCO RÉCOMENDAVEIS

E que dizer das ruas?

Do mercado ambulante a ocupar dois terços das calçadas, os tabeleiros, fogareiros, balaios, grades de peixe frito, costas de dito crú, latas de gelada, carrocinhas de bolo, gaiolas de passarinho, paus com bicho vivo ou morto e muitas e muitas outras variedades á venda? E a população descalça, rasgada, cuspindo, bebendo cachaça nos pés-de-cada e contando palpites?

E' preciso muita paciencia para acostumar-se a ver e, mais ainda, para trabalhar nos escritorios que ficam nesta parte da cidade. Com o transporte, pessimo — pior ainda, se é possivel, do que no centro —, as filas quilometricas, sem abrigo e sempre variando com os caprichos dos ventos e da moda, aliás da Delegacia, a atividade se torna quase um pesadelo.

Mas não é um artigo, nem palavras, nem «Bem-Estar» que transformarão um pouco sequer, esse estado de coisas. Só muita cooperação dos poderes e o evoluir dos tempos, dos costumes e melhoria dos problemas sociais.

E quem despercebidamente chega de navio, sobretudo, á noite, se vê diante de uma paisagem diferente que não dará uma idéia muito boa da terra. Pelo menos enquanto não atravessar a ponte...

OS AMORES DE INGRID BERGMAN

— «ROMA, CIDADE ABERTA» NOS EE. UNIDOS

A verdade e a beleza do filme perturbam Ingrid Bergman — Sonhos — Sua adolescencia numa pequena cidade da Suecia — O primeiro sucesso

(Capítulo 2.º)

A originalidade de Burstyn era a de topar só negocios arriscados e duvidosos que ninguem queria.

Não lhe levassem negocios seguros, cem por cento garantidos. Tinha a paixão do risco e tinha, tambem, o pavor do avião. Certo dia, faz poucos mezes, procurara vencer o medo do avião e embarcara sabe Deus como num Constellation. A viagem fez-se normalmente, sem qualquer incidente, aterrisando o aparelho sem maiores novidades. Mas Burstyn não desembarcou. Desembarcaram seu cadaver, fulminado em pleno céu por uma sincope.

Levado por Geiger, assistira á projeção de «Roma, cidade aberta». Com o faro de financiador de filmes recusados, sentira a obra de Rosselini. Arrastou Geiger ao escritorio e lançou-lhe a proposta:

— Vinte e cinco mil dolares pelos direitos de exibição!

Geiger aceitou e «Roma, cidade aberta» foi posta nas nuvens pela critica norte-americana. Rosselini um genio, o filme inaugurava ruidosamente a nova escola italiana do néo-realismo.

A VERDADE E A BELEZA

Ingrid Bergman estava em Hollywood trabalhando tranquilamente ao lado do esposo, o dr. Lindstrom, e de sua filha Pia.

Parecia perfeitamente tranquila e feliz, seu nome na admiração do mundo inteiro. Foi ver «Roma, cidade aberta», então fazendo furor nos grandes circuitos americanos de exibição. Saiu profundamente emocionada. O marido falava-lhe ao lado e não o ouvia. Acabara de ter, através do cinema, a revelação da verdade e da beleza. Desejava ardentemente ver, ouvir falar o homem criador das emoções intraduziveis e misteriosas que o filme lhe despertara. Procurou-lhe nas revistas e jornais uma fotografia. Inutil. Uma das quesilias de Rosselini é não deixar-se fotografar.

Permaneceu nesse estado de espirito durante muito tempo, enquanto «Roma, cidade aberta» corria mundo. O nome de Rosselini glorificado, glorificava tambem sua escola néo-realista.

Ingrid sonhava. Certa manhã leu num jornal a noticia de que iria trabalhar num filme dirigido por Rosselini. A noticia era falsa, mas ainda assim pegou imediatamente da pena e escreveu-lhe a seguinte carta:

«Caro senhor. Lamentavelmente esta noticia não é verdadeira, porque muito me agradaria trabalhar sob suas ordens. Se algum dia, num de seus filmes, houver uma vaga, peço-lhe lembrar-se de mim. Sei falar o sueco e o inglês, falo o francês com ligeiro acento, aprendi o alemão. Em italiano sei dizer «Te amo».

Acompanhava a carta um recorte a noticia. Não se conhece a resposta de Rosselini. Os destinos de ambos eram porem muito diferentes. Dificilmente poderiam cruzar-se algum dia.

Mas, quem era realmente Ingrid Bergman? De onde viera, como vivera? Sabia-se apenas ser sueca. Sua infancia, sua adolescencia, seu primeiro amor? Já havia realmente amado? Por que o filme de Rosselini, narrando o heroismo de dois sacerdotes fuzilados, a perturbara tanto? Que mensagem trazia e por que a fizera sonhar, despertando-lhe o desejo irresistivel de conhecer aquele diretor italiano, inteiramente desconhecido da America, á vespera da exibição de seu filme?

Talvez encontremos a resposta a todas essas perguntas na propria vida de Ingrid.

Ingrid não conhecera sua mãe. Fôra criada pelo pai, um homem bom e sonhador, amante da natureza, que pintava quadros recusados por todos os compradores e colecionadores. Para viver, vendia cartões postais num quiosque que adquirira graças á pequena herança. Vivia, no entanto, sempre alegre, bem humorado, revelando ser proprietario de uma dessas almas tranquilas e felizes, conformadas com a vida. Adorava a musica e desejava fosse Ingrid uma grande cantora.

Aos sete anos de idade, vestiu-a luxuosamente e levou-a á Opera.

O teatro ela já o conhecia através das descrições entusiastas e ingenuas do pai. Mas, onde os olhos do pintor enamorado da vida encontravam ouro e purpura, belezas indescritiveis, a menina de sete anos não vira senão cenarios velhos, gastos e desbotados, de horrivel mau gosto. As princezas encantadas e misteriosas das «Mil e uma noites», a peça que representavam, não passavam de mulheres gordas, um pouco envelhecidas, sem beleza e graça, extravagantemente trajadas.

Voltou para casa desesperada e decepcionada. Chorou muito e disse ao pai que jamais queria ser atriz ou cantora.

Pouco tempo levava-a o pai a novo teatro. Representava-se uma peça de Ibsen. O cenario não era extravagante e de mau gosto. A cena passava-se numa sala comum, os autores não estavam vestidos de tafularias, mas de roupas comuns e corretas. Falavam, algumas vezes em voz baixa. Ingrid não compreendia tudo o que diziam, mas seus semblantes eram ás vezes tão tristes, exprimiam tanta dor, que a fizeram chorar.

(Conclue na 18.ª pagina)

Isolamento do virus do cancer pela "Colorimetria"

De passagem pelo Rio a famosa cancerologista italiana Clara Fonti — Chegou o diretor do Instituto do Petroleo da França

RIO, 24 (Meridional) — Clara Fonti, a cancerologista italiana que ganhou notoriedade internacional, ao inocular secreções de um canceroso em seu proprio organismo, para provar suas teorias sobre a transmissão da molestia, chegou ao Rio, ontem, em transito para S. Paulo, onde vai participar do Congresso Mundial do Cancer.

A pesquisadora, senhora rotunda e corada e que dá a impressão de autentica «madona» dos quadros italianos, tem teorias pessoais e revolucionarias em materia de cancer, abandonando os processos tradicionais de investigação, para criar os seus proprios. E são esses processos que ela vem defender com convicção no conclave de S. Paulo, senhora outros cientistas, seus patricios se recusem, sequer, a comentá-los.

Clara Fonti foi bastante reservada para com a nossa reportagem, afirmando que as suas teses não podiam ser explanadas numa ligeira entrevista, sob o risco de serem mal interpretadas pelo público leigo, com efeitos contraproducentes para a ciencia, que se empenha a fundo para descobrir as causas e o processo eficiente da cura do terrivel mal. Solicitou mesmo ao reporter que a procurasse, depois do Congresso, após ter defendido os seus pontos de vista, perante os maiores cientistas mundiais. Mas acedeu em dizer que conseguiu não só o isolamento como tambem a cultura do «virus» do cancer e que o seu método «colorimetrico» permite fazer um seguro diagnóstico precoce do cancer. E de acordo com as suas pesquisas, julga poder afirmar que o cancer se manifesta primeiro no sangue, para depois assumir a forma de tumor. E a sua famosa experiencia, que foi noticiada em todo o mundo, teve o objetivo de provar que o cancer não poderia ser contraido dessa maneira, muito embora o contágio seja um dos pontos importantes de sua teoria sobre a transmissão da molestia.

No mesmo navio em que viajou a sra. Clara Fonti, chegou tambem o professor Francesco Pentimalli, diretor do Instituto do Cancer de Roma, e chefe da delegação de seu país ao Congresso Mundial.

Declarou-nos êle que a contribuição de seus colegas vai ser apreciavel e entre as teses apresentadas destaca-se a intitulada «Produção experimental da leucemia». Revelou o professor Pentimalli que ainda não é conhecida a causa da leucemia, muito embora, nos animais, ela seja produzida por um «virús», o que não é fato novo. Contudo todas as experiencias falharam para provar que nos seres humanos a leucemia seja tambem produzida por «virus».

Experiencias recentes demonstraram, porém, que se injetando na veia de uma cobaia proteinas estranhas á composição normal do organismo, obtem-se uma leucemia identica á que se manifesta nos seres humanos. Tal descoberta revela-se de importancia, porque, em alguns estados patologicos, podem se

(Conclue na 18.ª pagina)

O Problema De Migrações De Nordestinos

O problema das migrações de nordestinos, em consequência ou não das sêcas periódicas, passa a merecer a atenção dos estudiosos com vistas agora á sua análise cientifica e indicação de sugestões para solucioná-lo

Lopes de ANDRADE

RIO, 24 (Meridional) — Em depoimento recente na Camara dos Deputados o ministro José Américo, um dos estudiosos mais autorizados do fenomeno das estiagens do Nordeste, considerava as migrações, presentemente, inevitaveis, cumprindo, salientava ele, encontrar soluções adequadas para os deslocamentos cada vez mais numerosos, racionalizando-os, e organizando-os para que os migrantes não continuem submetidos aos padecimentos atuais.

O Departamento de Sêcas, fiel a essa orientação do Ministro, prepara-se, inclusive, para completar as soluções de caráter tecnologico, como a açudagem, a irrigação e perfuração de poços, que há anos vem atacando, com outras de caráter sociologico que visem, especificamente, os problemas humanos e sociais do Nordeste, entre os quais os do êxodo e da fixação.

A tendencia se pronuncia á medida que a realidade pressiona a inteligencia dos homens. O diretor do Instituto de Colonização, recem-nomeado, fez de suas declarações á imprensa ao tomar posse do cargo uma espécie de plataforma anunciando medidas destinadas, antes de tudo, á solução dos problemas criados pelos deslocamentos internos, o que revela que começamos a pensar mais nas questões de casa do que nos da casa dos outros.

Outro fato dos mais significativos dessa tendencia é um livro que o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura acaba de editar — livro corajoso, que ataca de frente o problema do êxodo nordestino, não se arreceando de oferecer soluções para resolvê-lo. Trata-se de «Exodo e Fixação», do professor Souza Barros, membro da Comissão Nacional de Politica Agraria e Inspetor de Estatistica em Pernambuco.

Encarando o problema migratorio em relação á economia regional e ás necessidades do povoamento sistematico, a que a migração viola e perturba, o professor Souza Barros faz a primeira tentativa séria de apontar rumos seguros, apoiados por evidencias estatisticas e sociológicas, em face da controvertida questão de amparo ás «displaced persons» do Nordeste.

A maior mobilidade nordestina, salienta o autor de «Exodo e Fixação», é dentro do proprio Nordeste, evidencia que logo a seguir trata de comprovar estatisticamente, o que é feito, aliás, com mão de mestre. O problema não tem, pois, só a gravidade dos deslocamentos para o Rio e São Paulo, mas é muito mais grave ainda na propria região matriz. Chamando, assim, a atenção para o aspecto regional, o mais importante para a sua solução, o professor pernambucano parte dessa premissa implicita cuja importancia é inegavel: não há nenhuma nação forte quando o seu todo se constitui de partes fracas ou enfraquecidas por falta de cuidados adequados.

Uma terceira ordem de considerações poderia ainda ser aduzida: as migrações de nordestinos tanto se exercem no sentido de partida quanto no de regresso, o que lhes duplica o dinamismo, tornando cada vez mais trágicos os efeitos que são suscetiveis de produzir na raça, na cultura e na personalidade dos individuos migrantes.

Fixei em livro a ser editado ainda este ano a configuração das migrações do Nordeste, presentes e pretéritas, esboçando uma classificação dos principais tipos de movimento migratorio da região, conforme a amplitude e o volume que apresentam e a natureza dos impulsos por que tem sido determinados. Assim seriam movimentos migratorios determinados pelo impulso da fome, normalmente de pequena amplitude e grande volume:

a) o nomadismo primitivo dos povos indigenas;

b) as «retiradas» periodicamente executadas, a partir da época do descobrimento, dos sertões para o litoral ou para outras zonas da região, sob a pressão das sêcas;

c) as «arribadas» (do verbo arribar: dirigir-se ou chegar o navio a um pôrto, fugir, desertar — «Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa», São Paulo, 1939), que não são mais que uma forma extensiva das «retiradas», surgidas á medida que a amplitude destas passa de intra e extra-regional.

Esses tipos de movimento migratório, enquanto a análise das migrações recua no tempo, encontram incidencia cada vez maior na região, sucedendo o contrario com os impulsionados pelo desejo ou a competição pela posse de riquezas cuja maior incidencia começa a ocorrer justamente nos nossos dias. De amplitude praticamente ilimitada e volume sempre reduzido, estes ultimos podem assim ser resumidos:

a) movimentos expansionistas dos povos europeus colonizadores;

b) as «bandeiras» e «entradas» aos sertões;

c) movimentos de «descobertas» auriferas;

d) as peregrinações;

e) movimentos migratorios para a Amazonia, São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados.

A classificação acima resumida é a adotada pelo autor de «Exodo e Fixação», distinção que muito nos desvanece. Foi há pouco não contestada, o que seria levar o alienismo na sociologia brasileira, como diria o prof. Guerreiro Ramos, a extremos impossiveis, mas acusada de ter sido bebida em tais ou quais autores estrangeiros e até em velhas enciclopédias. Nenhum desdouro ha em apoiar-se uma classificação qualquer na autoridade de estudiosos categorizados ou numa enciclopedia. Acontece, porém, que a que proponho para o Nordeste, induzida de fatos por mim estudados, fatos aos quais fui o primeiro a analizar a luz do método sociologico, não pode ser deturpada pelo julgamento dedutivista, visando apresentá-la como mais um produto do irrealismo tradicional dos nossos estudos sociologicos, quando representa precisamente o contrário.

Ser sempre autentico, aplicando seu claro raciocinio a uma realidade prosaica — a do Nordeste brasileiro — com o proposito, talvez não de todo consciente, mas sempre firme e penetrante, de criar uma base capaz de assegurar autonomia ao pensamento cientifico brasileiro, eis uma das muitas virtudes reveladas neste livro pelo prof. Souza Barros e daí por certo a preferencia pela classificação que esbocei, inspirada na mesma preocupação e objetivo que animam «Exodo e Fixação» e praticamente toda a nossa moderna sociologia: a auto-determinação da sociedade brasileira, uma consciencia integral dessa sociedade pela definição de seus problemas fundamentais.

O essencial nas migrações de nordestinos é que elas são seletivas. Guiado pelos estudos do prof. Lynn Smith sobre a comunidade rural e apoiado na direta observação dos fatos o autor de «Exodo e Fixação» sustenta que os primeiros a emigrarem do Nordeste são «os mais moços, os mais capazes, os pequenos leaders de comunidade os sitiantes». Sustenta-o e prova-o com analises exaustivas concluindo pelo reconhecimento desta verdade melancolica: o campo no Nordeste está ficando povoado apenas de velhos, crianças, mulheres e dos incapazes em geral.

O livro do professor Souza Barros levanta diante dos brasileiros o veu da tragédia nordestina que já se aproxima de seu final: cada dia que passa, mais aumenta para o Governo a necessidade potencial de se preparar para o pior no Nordeste a começar por não poder jamais deixar de manter permanentemente abertos serviços publicos de emergencia com o fim de socorrer os nordestinos famintos, mesmo a despeito de cessados os efeitos da sêca.

Tomando por base o dispêndio do Governo Federal em 1953 para combate ao efeitos da sêca e estimulando-se os gastos dos Governos Estaduais e dos particulares, não é exagerado afirmar que os ultimos três anos de estiagem geral no Nordeste custaram á economia brasileira mais de 2 biliões de cruzeiros.

Compreende-se que é impossivel continuar socorrendo os nordestinos, que já vão desenvolvendo, como o brasileiro em geral, um padrão de vida nos moldes da burguezia ou do proletariado ocidental, unicamente com esmolas publicas ou privadas. Uma classe de estudiosos, entre os quais ora se inclui o prof. Souza Barros, convencida que está da necessidade de mudar de rumos e de métodos com relação ao tratamento dos problemas inerentes as migrações humanas, precisa ser, urgentemente, convocada e ouvida pelas autoridades responsaveis pela resolução de tais problemas, se realmente desejam sair do empirismo e encontrar as soluções adequadas que até hoje têm faltado.

Surge agora o Instituto de Colonização, que se propõe enfrentar desde já essa realidade. Num país de extensão continental e com tão multiplos fatores de deslocamento de sua população assumem proporções gigantescas as tarefas que o novo orgão governamental tem pela frente. Seu diretor presidente é paulista, um Toledo Pizza, homem de um Estado cuja prosperidade é em grande parte obra do migrante estrangeiro; mas seu diretor tecnico é um homem do Nordeste, o cearense João Gonçalves de Souza, ele mesmo um produto da mobilidade incoercivel de sua região. Desde a publicação da monografia «Goiás — uma nova fronteira humana», em 1949, João Gonçalves revelou-se-nos um estudioso do problema das nossas migrações internas, e tem agora uma oportunidade rara na vida: equacionar esses problemas encaminhando-lhes as soluções mais adequadas.

Faço aos dirigentes do novo Instituto uma sugestão que reputo valiosa: não deixem de lado o trabalho dos novos autores brasileiros especializados como é o caso do autor de «Exodo e Fixação», há anos consagrados á investigação e ao estudo das migrações brasileiras. Torna-se necessario encarar os problemas criados pelos efeitos dessas migrações sobre a estrutura politica, economica e social da nação e até sobre a psicologia dos individuos humanos que a constituem, com um espirito cientifico novo, com a consciencia de que a sociedade brasileira tende cada vez mais a se definir segundo o nosso proprio conhecimento diretamente induzido de sua realidade especifica.

E' esta uma evidencia a que já chegou a moderna sociologia do Brasil destinando-se a exercer a mais poderosa influencia sobre as novas gerações. Libertas dos complexos colonialistas pelo exame da realidade brasileira sob o angulo proprio, breve estarão em condições de corrigir as deformações da visão simetrista e sincretista (para continuarmos nos utilizando da linguagem revisionista do prof. Guerreiro Ramos em interessante Seminario ora promovido pela IBESP no Auditorio do Ministerio da Educação) é evitar os prejuizos de uma attitude alienista e sub-europeuíde diante do contexto social brasileiro.

Sob esse prisma um livro como «Exodo e Fixação», não só se torna muito mais atraente e util a sua leitura, como nos infunde confiança no futuro da sociologia e na sua capacidade de ajudar a resolver problemas tão cruciais como o do ajustamento racial, cultural (no sentido mais amplo, inclusive o economico e o politico) e psicologico do nosso povo, ainda agora considerado implicitamente pelos europeus, ante a atuação de jogadores brasileiros em memoravel certame esportivo mundial, como inicialmente prejudicado pela instabilidade e o nervosismo, estigmas que toda meia ciencia, a unica aliás largamente difundida entre as gerações atuais, admite como umbilicamente ligados a nossa condição de mestiços, descendentes de raças inferiores.

Os amores de Ingrid Bergman

(Conclusão da 17ª. página)

A EMOÇÃO DO TEATRO

O drama de Ibsen decidiu-lhe o destino de artista. Na noite seguinte não conseguiu dormir. Teve febre. Chamaram um medico que diagnosticou escarlatina. Era a emoção do teatro, a vocação que despontava.

Seu pai não escondia sua alegria, quando o medico revelou que a doença provinha do trauma emocional provocado pela peça. Mal se restabeleceu, Ingrid repetia frases inteiras da peça de Ibsen.

Essa felicidade, porém, não durou muito. Quando completou doze anos, morreu-lhe o pai. Um tio a recolheu. Era um homem azedo, pobre, varias filhas para casar. No primeiro jantar de familia, perguntou a Ingrid:

— Que pretendes ser na vida.

— Atriz.

As primas, com uma expressão de desprezo, voltaram-se para o pai, esperando vê-lo explodir. O homem contentou-se a sorrir e maldosamente observou:

— Atriz? Mas nunca te olhaste num espelho? Tu és muito feia.

Quando o jantar acabou e subiram aos quartos de dormir, deixando-a no desvão da escada onde morava, as primas disseram-lhe:

— Teu pai nunca te disse? Tú és uma gigante. Mais tarde vão te exibir nas feiras.

Ingrid chorou amargamente sozinha, no seu refugio. Mas não se deixou abater. Continuou a decorar pedaços de dramas e comedias, repetindo-os agora sem espectadores, no quarto da empregada. Para cobrir sua voz punha a funcionar velho gramofone com a Valsa Triste de Sibelius.

O PRIMEIRO SUCESSO

Não tardou muito o primeiro sucesso.

Um dia na escola, declamou Shakespeare. Algumas colegas choraram de emoção e os professores a aplaudiram. Foi imediatamente admitida no teatro escolar. Mais tarde, entrou para o Conservatorio Dramatico de Copenhague, submetendo-se a um concurso no qual desenpenhara o papel de "L'Aiglon" da peça de Rostand, traduzida para o suéco. Um diretor de cinema começou a abservá-la como uma das alunas mais distintas do Conservatorio e, pouco depois, trabalhava no cinema suéco transferindo-se para os estudios alemães.

Seu nome ganhara popularidade européia, quando surgiu David Selznick e resolveu trazê-la para os Estados Unidos, onde rapidamente alcançou o estrelato mundial. Conquistaria gloria igual á sua compatriota Greta Garbo, se Rosselini não aparecesse.

UM HOMEM DE OUTRA EPOCA

Roberto Rosselini não é um homem do nosso tempo.

Nele existem simultaneamente vinte criaturas diferentes, todas contraditorias entre si, todas porém com o forte granito da mesma vigorosa personalidade.

E' um anarquista, mas acredita em Deus. A's vezes é cinico, cética e supersticioso. Tem medo de "mau olhado" e aprendeu esconjuros com o evitar. Pode ser duro, cruel, mas é um sentimental. A morte de uma criança o impressionou profundamente. Ainda hoje se alguem lhe falar do filhinho de sete anos de idade que perdeu numa crise de apendicite, seus olhos ficam rasos dagua. Todos os anos, no dia do aniversario dessa morte, onde quer que se encontre, vem a Roma para recolher-se alguns instantes ao pé da sepultura do filhinho.

Sofre de necessidades loucas de dinheiro. As más linguas dizem que gasta um milhão por dia. No entanto já viveu sem um niquel no bolso, dormindo dentro de um elevador, cujo aluguel pagava ao porteiro do edificio, apesar de ter vivido uma juventude feliz e rica.

Preguiçoso, distraido, negligente, não abre as cartas que recebe. Quando é preciso, torna-se infatigavel trabalhador, capaz de atravessar noite e dias sem repouso. Nos trabalhos de "Roma, cidade aberta", demonstrou resistencia fisica excepcional. Como homem de negocios é incomparavel. Ana Magnani havia escrito umas memorias nas quais lhe fazia duras criticas. Constituiam verdadeiro libelo contra um diretor cujo nome se projetava mundialmente. Quando Robertinho nasceu, os fotografos o assediaram na clinica em que estava Ingrid por uma fotografia do pimpôlho. Rosselini propôs-lhe um negocio —trocaria a fotografia de Robertinho pelo manuscrito das catilinarias de Nagnani.

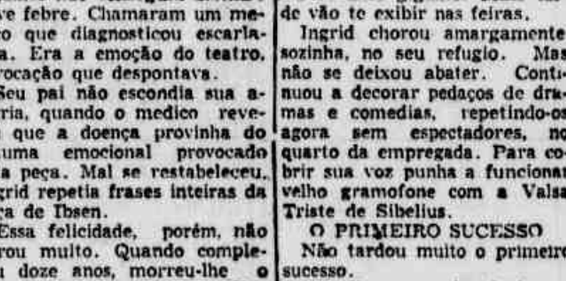
MOÇAS DE CABELOS LONGOS

Vejam a idéia que lhe ocorreu quando fez seu primeiro filme, simples documentario de peixes.

Encheu de peixes um aquário da vila que seus pais possuiam em San Marinella. A coisa mais dificil do mundo é fazer peixe evoluir conforme os nossos desejos. O peixe sempre vai para a direção que não queremos.

Rosselini imaginou então amarrar os peixes com fios de cabelo humano bem longos e os obrigar a evoluir conforme seus desejos, para fotografá-los convenientemente. Mas onde achar fios de cabelos longos, sedosos, finos, quase invisiveis? O rapaz não teve duvidas . . . . . Saiu pelas ruas de Roma a procurar moças de tranças compridas. A primeira que lhe dispensou atenção, levou-a com jeito ao cais do Tibre e lá fez-lhe uma declaração de amor em regra, quente e arrebatada. A pobre, embevecida de felicidade, reclinou-lhe acabeça ao ombro. Rosselini de um puxão arrancou-lhe varios fios e saiu correndo.

A moça, literalmente perplexa, julgando ter se metido com um doido, ficou a vê-lo correr, até desaparecer.



Por causa de uma reportagem AMEAÇADO DE MORTE O REPÓRTER DE "O CRUZEIRO"!

Falando das atrizes italianas TUDO SÔBRE LOLLOBRIGIDA E SILVANA MANGANO

Hidrazida:, etc.

(Conclusão da 17ª. página)

cas determinadas pela isoniazida são mais profundas que as produzidas pela «streptomicina e pelo PAS, e é possivel que isso se deva ao fato dela agir diretamente não só sobre o numero, como sobre a virulencia dos bacilos infectantes.

Isolamento, etc.

(Conclusão da 17ª. página)

proteinas estranhas do intestino penetrar no sangue. Isso em trazer um raio de luz nos estudos e pesquisas sobre o cancer.

CONFERENCIA DE ENERGIA

Ainda no «Provence» chegou tambem parte da delegação francesa á Conferencia Mundial de Energia, em Quitandinha. Pôde a nossa reportagem avistar-se com um dos seus membros o sr. René Navarre, diretor do Instituto de Petroleo da França, que informou ser de oito teses a contribuição do seu país ao conclave.

Ele proprio fará uma comunicação ao plenário, sobre a possibilidade de se desenvolver, na industria petrolifera, os processos quimicos, de maneira relativamente simples e barata, com vantagem sobre os processos atuais, que são interessantes somente nas grandes industriais.

Relativamente ao petroleo, disse ele que a França, no momento, produz cerca de 2 milhões de toneladas anuais, para o mercado interno, exclusivamente, mas que, dentro de dez anos, estará em condições de exportar o ouro negro. Quando ao carvão outra fonte de energia termica, disse ele que as reservas mundiais conhecidas são superiores ás de petroleo e que, na base do consumo atual, ainda darão para abastecer o mundo pelo menos durante uns cinco seculos. Finalmente sobre energia nuclear, informou que os cientistas franceses estão empenhados na construção de pilhas atomicas em beneficio da industria e que as reservas uraniferas estão sendo exploradas em larga escala.

JOGATINA DESENFREADA DO RIO

NITEROI, 24 (Meridional) — Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, os deputados Alberto Torres, Adolfo de Oliveira, Mário Fonseca e Simão Mansur declararam que o candidato oficial ao govêrno manomunou-se com os contraventores das cidades de Petrópolis, Teresópolis, Magé e outros municipios, transformando-se no maior beneficiário das propinas dos contraventores. Assim, o sr. Miguel Couto Filho pretende chegar ao Palácio do Ingá. Acres centaram também que são inúmeros os cassinos e espeluncas de jogatina, espalhados em todo o Estado do Rio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NORDESTE

Alagoas

O MAMÃO ÀS "BATATAS"

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — Jornais do Sul dão noticia de que São Paulo se prepara para exportar mamões para a Argentina. E' possivel que isso até possa parecer insuscetivel de interesse. Exportar mamões não há de ser mister digno de sensacionalismo, ainda mais porque dessa fruta haveremos de pensar que São Paulo não se poderia gabar de produzir com maior facilidade e abundância que alguns dos Estados do Nordeste.

No entanto, convém insistir, os paulistas vão vender mamão para o Prata.

E' mais uma fonte de renda com que poderiamos contar, nós de Alagôas, se pudessemos proceder da mesma maneira que o Estado sulino. Na verdade não é possivel que nenhuma região do país possua terras tão indicadas para o cultivo desse gênero de fruta, do que nós. E em que pese essa vantagem, desconhece-se qualquer iniciativa no sentido de explorar-se a cultura do mamão.

Essa uma condição das mais lamentaveis em que nos encontramos. E' claro que para se levar a efeito negócios como esse de São Paulo, não bastaria somente plantar-se em grande escala o mamoeiro — todo o mundo sabe disso. Far-se-ia preciso a existencia de armazens frigorificos — coisa de que não dispomos, — além do frete de navios com idênticas caracteristicas de conservação para a mercadoria a ser transportada, esta última uma condição tambem dificil, dada a carência de barcos em nossa frota mercante.

Mas, de qualquer forma e apesar disso, não seria de todo inutil que os circulos financeiros do Estado se voltassem para esse novo setor de atividade agricola a que São Paulo vem de emprestar papel de tanto destaque e importancia para a sua própria economia.

Deviamos aproveitar estas caracteristicas da terra com relação ás facilidades com que frutifica o mamão entre nós. E senão pretender-se de uma hora para outra levar a cabo a idéia de suplantar os paulistas neste terreno, ao menos começarmos de agora a preocupar-nos com essa nova fonte apreciavel de riqueza.

Era procurar plantá-lo, portanto.

Melhor plantar mamão do que esse tipo de «batatas» a que nos entregamos — a «batata» do nada fazer além da rotina e do estabelecido.

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Demorou-se domingo em Maceió a Escola Superior de Guerra que visita o Norte do país em viagem de estudo. Tendo á frente o General Juarez Távora, mais de setenta alunos da referida Escola, civis e militares, percorreram algumas obras de pavimentação de estradas em andamento nas proximidades da capital. A's 12 horas teve lugar na Fenix Alagoana um almoço oferecido pelo Governo do Estado aos ilustres visitantes.

Ao brinde falaram o Governador Arnon de Melo, e o general Juarez Távora, agradecendo.

VIRA' A ALAGOAS O MIN. DA AGRICULTURA

A convite do Prefeito de Arapiraca, sr. Coaracy Fonseca, o ministro Apolonio Sales visitará aquele municipio dentro de poucas semanas, por ocasião da colheita do fumo. A iniciativa da visita prende-se ao interesse de contar Arapiraca com o apôio do Governo Federal no sentido de que seja melhor assistida a lavoura desse produto, base da riqueza do sertão alagoano.

INSTALAÇÃO DE COMARCA

Realizou-se sabado a instalação solene da Comarca de Piassabussú, bem assim a posse do respectivo Juiz dr. Ernani Quintiliano, há poucos dias transferido da Comarca de Piranhas.

O ato foi presidido pelo Juiz de Direito da Comarca de Porto de Pedras, devidamente autorizado por portaria do sr. des. Domingos Paes Barreto Cardoso para, como delegado do Tribunal de Justiça do Estado, instalar a referida Comarca de Piassabussú.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios que durante a semana atracaram em Jaraguá: — «Araranguá», procedente de portos do Sul. Descarregou em Maceió 1.400 sacos de farinha de trigo; 20 fardos de tecidos; 63 bobinas de papel; 3 caixões com charutos; 5 tubos com óleo de mamona; 2 caixas com azeite de dendê; 4 caixotes conduzindo numerário para o Banco do Brasil; 22 caixas com material eletrico; 1.026 fardos de xarque; 1.083 caixas de sabão; 35 caixas com moveis Gerdau; 1.125 caixas de vinho; 50 caixas com produtos farmaceuticos; e mais 273 volumes de mercadorias diversas.

O «Itatinga», tambem procedente do Sul, descarregou neste pôrto: 714 volumes, sendo 342 fardos de xarque e o restante de carga diversa.

Exodo e o comparecimento á eleição

A justiça eleitoral reclamou ao Congresso Nacional a votação de uma lei que lhe permitisse escoimar o processo eleitoral de certas imperfeições afim de poder garantir ao país a realização de pleitos extreme dos vicios verificados das ultimas eleições, que atentam contra a pureza do voto secreto.

Essa providencia, no entanto, chegará tardiamente, de modo que não poderá ser aplicada nas proximas eleições, as quais correrão nas mesmas condições das anteriores.

As condições, na verdade, não serão as mesmas porque este ano não assistiremos ás manifestações do faciosismo e da parcialidade do governo, que em prestaram ao pleito de 1950, o carater belicoso de que revestiu e isto se deve ao clima de segurança e de liberdade que se respira na Paraiba, onde o governo age imparcialmente, sem tentar movimentar a maquina do Estado em favor deste ou daquele candidato.

O clima de perseguições e suborno instaurado pela situação dominante no quinquenio passado, desapareceu dos nossos horizontes politicos substituindo pelo de respeito ás convicções dos adversarios e de garantias á liberdade para desenvolver a sua campanha de aliciamento ou sedução do eleitorado.

Um paralelo entre aquele e o ano presente precisa ser feito como resposta esmagadora ás insinuações injuriosas dos demagogos caçadores de votos, pelo qual ressaltaria no panorama paraibano, um momento em que todas as franquias democraticas se encontram em plena validade.

Esse ambiente se reflete na situação que nos encontramos, os candidatos e lideres politicos trabalhando e alistando eleitores e mobilizando as forças para o proximo embate, livres da preocupação com a segurança pessoal, isento do temor das perseguições, que foram as armas preferidas dos adversarios da Coligação Democratica Paraibana, na fase preparatoria do prelio eleitoral daquele ano.

Sem duvida registrar-se-á a ausencia de muitos eleitores nas urnas, mas tal ausencia não

(Conclue na 16.ª pág.)

Os trabalhos da ANCAR, no Nordeste

Apreciações à margem do problema de habitação Rural — Quadros realisticos

Antonio Germano RODRIGUES

Anunciados há algum tempo já estão em andamento os trabalhos do Programa de Habitação Rural que a Fundação da Casa Popular, a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) e o Banco do Nordeste do Brasil S. A. pretendem levar a efeito no Nordeste. As noticias até hoje publicadas, entrevistas ou notas, não têm revelado um conhecimento cientifico do problema em foco e apresentam um entusiasmo infantil em relação aos meios disponiveis e á magnitude do mesmo. Iniciando um programa de habitação rural sem estudo prévio, condenando-o, de inicio, a um fracasso certo, estamos vendo a demonstração mais clara do pouco caso que, mesmo os responsáveis e **presumivelmente** entendidos, dão ás cousas sérias em nossa terra. E o resultado é que tratamos superficialmente, com vista de criança, assuntos para os quais se necessita espirito de pesquisa, de seriedade, de gente grande. Até hoje continuámos, no Brasil, sem uma politica habitacional e improvisamos, neste setor, como em tudo o mais. O engenheiro Augusto Luis Duprat estimou, estudando os resultados do recenseamento de 1940 que o Nordeste necessitava, na época, de 1 milhão e 18 mil novos dormitorios, na zona rural. Admitindo-se 3 dormitorios por habitação teriámos então um deficit de 340 mil habitações. O programa de habitação rural anunciado dispõe de 120 milhões de cruzeiros para aplicação em 5 anos, tomando-se como custo unitário a quantia de 30 mil cruzeiros para cada nova habitação seriam construidas 4 mil habitações durante a vigência do programa, ou seja uma fração correspondente a 11 milêssimos do número que seria necessário em 1940. Estas considerações são válidas em relação á realização do programa sem um planejamento e com a orientação de financiamento semelhante ao utilizado em áreas urbanas. Porém o número de casas a construir não é o único elemento a considerar num programa de tal natureza, há uma infinidade de outros a se distribuirem nos vários campos da economia, técnica e sociologia. Em estimativa de técnicos da União Panamericana o problema da habitação afeta a 80 por cento da população da América Latina («El problema de la Vivienda de Interés Social, «pg. 30, «setembro de 1953»). Estamos objetivando apenas a falta numérica de novas habitações sem entrar-mos em outros detalhes como, por exemplo, a qualidade das habitações existentes. O Quadro I resume a situação da zona rural do Nordeste em 1940, foi construido á base dos estudos do Engenheiro Augusto Luis Duprat e dados do recenseamento de 1940. Chama-se atenção para o conceito adotado de se considerar normal a utilização de um dormitório por duas pessoas.

Quadro I

DEFICIT DE DORMITORIOS NA ZONA RURAL DO NORDESTE EM 1940. (Em milhares)

Ano	População Rural	Dormitorios		
		Necessarios	Construidos	Deficit
1940	7.700	3.850	2.840	1.010

Para uma população rural de 7 milhões e 700 mil habitantes eram necessários, em 1940, 3 milhões e 850 mil dormitorios dos quais só existiam 2 milhões e 840 mil resultando um deficit de 1 milhão e 10 mil dormitorios. Com estes dados construimos o Quadro II onde se converte o deficit de dormiterios em deficit de habitações de 2 e de 3 dormitorios para efeito de comparação.

Quadro II

DEFICIT DE HABITAÇÕES NA ZONA RURAL DO NORDESTE EM 1940, DE 2 OU DE 3 DORMITORIOS

Dormitorios	Habitações (milhares)
2	505
3	336

Pelo Quadro II verificamos que para cobrir o deficit de dormitorios existente em 1940 necessitariamos de 505 mil casas de 2 dormitorios ou 336 mil de 3 dormitorios. Voltamos a chamar atenção que estamos considerando normal a utilização de um dormitório por duas pessoas, o assunto permite estudo detalhado e exaustivo uma vez que se poderia considerar área e não comodo, bem como, poderia-se utilizar a «unidade de ocupação» de uma habitação a familia censal, ou seja, o número que representasse a média dos ocupantes de uma habitação.

Tomando-se em consideração os dados da população do recenseamento de 1950 foi construido o Quadro III, admitindo-se ainda que:

a) — A população do Nordeste teria seu incremento de 1950 a 1958 segundo uma progressão geométrica de mesma razão da progressão formada pelo incremento de 1940 a 1950;

b) — A População rural do Nordeste se manteria 73 por cento do total, conservando a mesma relação encontrada em ... 1950;

c) — De 1940 a 1958 o número de casas que deveriam ser construidas e não foram ou não serão conservaram ou conservarão a mesma relação determinada com os dados do recenseamento de 1940, ou seja, do número necessário de novas habitações 27 por cento não foi construido.

Quadro III

DEFICIT DE DORMITORIOS NA ZONA RURAL DO NORDESTE EM 1950, 1954 e 1958. (Em milhares).

Ano	População Rural	Dormitorios		
		Necessarios	Construidos	Deficit
1950	9.200	4.600	3.350	1.250
1954	10.100	5.050	3.650	1.400
1958	11.112	5.556	4.056	1.500

A' base dos números dos Quadros II e III construimos o Quadro IV que nos dá uma estimativa do deficit de habitações na zona rural do Nordeste nos anos de 1940, 1950, 1954 e 1958.

Quadro IV

DEFICIT DE DORMITORIOS E HABITAÇÕES NA ZONA RURAL DO NORDESTE EM 1940, 1950, 1954 e 1958, PARA HABITAÇÕES DE 2 OU DE 3 DORMITORIOS. (Em milhares)

Ano	Dormitorios	Habitações	
		2 dormt.	3 dormt.
1940	1.010	505	336
1950	1.250	625	416
1954	1.400	700	466
1958	1.500	750	500

Se foram e forem mantidas as condições de 1940 com a construção na zona rural de 73 por cento do número de habitações necessarias 18 anos depois, ou seja em 1958, ano do término do programa de habitação rural que se está executando o deficit a vencer, no periodo mencionado, será de aproximadamente 1 milhão e 500 mil dormitorios.

Considerando-se habitações de 2 dormitorios serão 750 mil e se considerarmos de 3 serão 500 mil habitações. No primeiro caso, ao custo unitário de 30 mil cruzeiros seria necessária a inversão de 22 biliões e 500 mil cruzeiros e no segundo caso 15 biliões.

Mesmo considerando as cifras com certa e natural reserva nao se pode ter dúvida que qualquer programa de habitação rural no Nordeste é uma tarefa de excepcional grandeza exigindo um planejamento realizado com objetividade e em que se leve em conta a utilização, no máximo, dos recursos locais, medida sem a qual o programa será um completo fracasso. Seria de todo recomendavel que os responsáveis pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A., Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural e Fundação da Casa Popular tomassem conhecimento do relatório que o sr. Olen Leonard, Assistente do Departamento de Sociologia do Michigan State College, dos Estados Unidos, apresentou como técnico das Nações Unidas ao Governo brasileiro sobre as condições de habitação rural no leste de Pernambuco. Esse relatório foi publicado no Boletim N.º 1, de 1952, do Instituto Joaquim Nabuco, além de o ter sido pelas Nações Unidas em portugues, inglês e francês, tem o titulo «Problemas de habitação rural no leste de Pernambuco (Brasil)». Há no relatório em apreço ensinamentos de caráter geral e inteiramente aplicáveis á zona rural do Nordeste. Assim á pagina 103 do boletim acima referido diz o relatório: «Experiências recentes, em várias partes do mundo, demonstram claramente que os meios e recursos de que dispõem os governos, nunca são suficientes para prover ás massas utilidades e benfeitorias tais, como casas em conformidade com os principios de construção aceitos e higiene adequada». Na pagina seguinte, preceitua como técnico, para a zona rural: «O papel do governo, no que diz respeito ao auxilio que pode dar, num tal plano, não é de produzir e de construir mas sim de estimular e fornecer a assistência técnica...». «O governo auxilia, encorajando padrões mais altos, fornecendo informação sôbre materiais de construção e métodos, estimulando e supervisionando a ação do grupo, fornecendo auxilio técnico e administrativo e pondo á disposição das populações ferramentas básicas simples quando necessárias, mediante aluguel módico ou por empréstimo». Além da verba de 120 milhões de cruzeiros, para emprego em 5 anos, em que outros elementos se fundamenta o programa de habitação rural que as 3 entidades referidas pretendem realizar? Para um programa de construção necessitariam, na melhor das hipoteses, de 15 biliões de cruzeiros quantia de muito superior ao capital disponivel mesmo se a ele fosse agregado o capital social do Banco do Nordeste do Brasil S. A. que é de 100 milhões de cruzeiros. Com o emprego, em construção, do capital anunciado terão as 3 entidades realizado 8 milésimos do total da tarefa de construção, e somente de construção. Poderia-se denominar isso de programa de habitação rural? Continuaremos com o assunto.

Ceará

A COLÔNIA DE FÉRIAS DO S.E.S.C.

Mais de cem inscrições já foram encaminhadas ao SESC pedindo reserva de cômodos na Colônia de Férias de Iparana.

Esse fato revela, por si mesmo, o acerto da iniciativa, em boa hora levada a efeito pelo sr. Clovis Arrais Maia, Presidente daquela entidade.

Realmente não será possivel a um homem que emprega sua atividade como empregado do comercio, diante do salário que percebe, arcar com as despesas de umas ferias fora da capital. Mas se isso não era possivel sob o ponto de vista economico, a vida estava a solicitar-lhe um alegre e demorado repouso, a fim de que lhe fosse possivel refazer-se das canseiras da profissão.

Não conhecemos ainda, porque não foram divulgadas, as condições de pagamento para os associados que deverão utilizar-se da «Colonia». Mas, pelo número de inscrição podemos concluir, facilmente, que elas se mostram acessiveis até mesmo aos modestos empregados.

Sabemos, no entanto, que cada uma das casas que compõem a Colonia é provida de roupas de cama e de mesa, de moveis e de utensilios de cozinha, não precisando, o ocupante levar coisa nenhuma para uso da casa.

Acreditamos que tambem o pagamento deve obedecer a uma ordem decrescente, de acordo com o ordenado de cada comerciário, pois, do contrário, seria beneficiar apenas aos mais aquinhoados. E os mais aquinhoados, via de regra, são tambem os menos necessitados.

De qualquer maneira, a iniciativa da criação da Colonia de Ferias de Iparana chegou em boa hora e começa a mostrar os seus esplendidos resultados, em face do apôio que lhe vem oferecendo o proprio comerciário.

Deve por isso mesmo, a entidade por ela responsavel informar amplamente das condições exigidas para a inscrição, bem como das modalidades de preços e de pagamento, a fim de que maior seja ainda o numero dos que a procurarão para gozo de ferias.

O homem que trabalha anseia por um repouso. E já que se criou uma instituição dos mais uteis e dignas devemos proporcionar, imediatamente os seus beneficios a quantos têm o direito de gozá-los.

E naturalmente o sr. Clovis Arrais já estará, a esta altura, dando as ultimas providencias no sentido de que a Cólonia de Iparana venha a se tornar a esplendida realidade que êle sonhou.

NÃO DESISTIU O «SPORT CLUBE» DE RECIFE DE CONTRATAR DAMASCENO

O Sport Clube do Recife insiste na contratação de Damasceno. Depois de ter enviado um emissario á capital alencarina com a incumbencia de conseguir o concurso do eficiente centro-médio do «Ceará», o gremio pernambucano volta agora atraves de uma carta endereçada a um diretor do alvi-negro.

(Conclue na 16.ª pág.)

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto. Albino — 2.º andar — Fone 6498 — Recife

R. G. do Norte

O BANCO DO NORDESTE

Edilson VARELA

Afora esse curso da ANCAR, que ora se realiza nesta capital, sob os auspicios do Banco do Nordeste, as atividades desse orgão que viria redimir uma imensa região de nosso territorio estão praticamente na estaca zero.

Agora, noticiam os jornais do Rio a chegada de dois tecnicos norte-americanos contratados pelo Banco para examinar a situação do Nordeste e traçarem os planos necessarios ao seu desenvolvimento. Não resta a menor duvida que a idéia foi interessante e é bem possivel que á base de um planejamento bem orientado o Banco do Nordeste possa realizar obra util, duradoura e dos mais beneficos efeitos para a região.

O que causa, porém, estranheza é a demora com que o Banco se prepara para cumprir o papel importantissimo que lhe foi conferido. Sabe-se que as despezas de manutenção dos serviços desses estabelecimentos de credito já estão num crescendo constante e pena é que infelizmente os resultados da ação do Banco não se tenham feito sentir. Aqui mesmo, alugado o predio para funcionamento da filial do Banco, até agora as obras foram apenas iniciadas e é bem possivel que nem nos proximos sessenta dias a agencia esteja funcionando. Essa demora é prejudicial ao nordeste que há tanto tempo espera pela ação dos poderes publicos no tocante á organização de um plano sistematico para o seu soerguimento economico afim de que possa afinal sair da incomoda situação permanente de "primo pobre" da Nação, vivendo pelo menos no caso dos Estados pequenos como o nosso, das migalhas que nos vêm do sul e dependendo unicamente de regiões melhor favorecidas por força do auxilio sistematico da proteção e dos cuidados do governo federal.

Organizemo-nos, economica e politicamente, e certamente com força suficiente para decidir nos grandes pareos da Nação, não nos hão de faltar a compreensão e o estimulo dos que não podem mais compreender a coexistencia de um Brasil opulento industrial e comercialmente, e um Brasil pauperrimo que nada mais faz senão fornecer elementos humanos para as necessidades do sul do país.

Saudemos a nova decisão dos dirigentes do Banco do Nordeste ao importar dois tecnicos de nomeada para planejamento das necessidades desta região, mas sobretudo insistamos para que os seus trabalhos sejam iniciados o quanto antes e que esses tecnicos venham ao nordeste para um maior conhecimento do trabalho a realizar e planejar.

Condenado Airton Viana

O Tribunal do Juri condenou a trinta anos de prisão o maritimo Airton Viana, matador de sua noiva com um tiro na bôca, fato ocorrido em dias do ano passado.

Airton Viana continua a protestar inocencia alegando que o ferimento que vitimou sua noiva foi casual e chora na prisão alegando que o tribunal foi impiedoso.

Virá a Natal a Escola Superior de Guerra

Continuam os preparativos do governo do Estado para hospedar em Natal, nos dias vinte e vinte e um a Escola Superior de Guerra. Setenta oficiais generais da Marinha, Aeronautica e do Exercito afora alguns civis compõem a turma que visitará o Estado. Além de Natal os aludidos oficiais pernoitarão na cidade de Mossoró afi visitando as salinas de Macau e Areia Branca.

Alguns oficiais ficarão hospedados na Base Aérea de Natal gentilmente cedida pelo seu comandante.

Funcionamento do Moinho de Natal

Deverá iniciar as suas atividades no dia vinte e três do corrente, o Moinho de Natal que ao iniciar terá capacidade para fornecer diariamente vinte toneladas de farinha para o abastecimento potiguar.

Pretende a direção do moinho até o principio do ano vindouro estar moendo cem toneladas diariamente para o que já encomendou outras unidades moageiras. O moinho pertence a um grupo italiano e já dispõe de estoque suficiente de trigo para o primeiros dias de trabalho. Os trabalhos finais de montagem estão adiantados.

Proxima a inauguração da filial do Banco do Nordeste

Já foram iniciados os trabalhos de remodelação do predio onde funcionará nesta capital, a filial do Banco do Nordeste. A filial será localizada em ponto central do bairro da Ribeira junto aos demais estabelecimentos bancarios aqui existentes.

Foi designado o sr. Itamar Bolshaw Gomes para gerente da filial do Banco do Nordeste.

Em setembro a inauguração da agua de Mossoró

Deverá ser inaugurada no proximo mês de setembro, o serviço de abastecimento dagua á cidade de Mossoró projetado e executado por determinação do governo do Estado, pela firma Saturnino de Brito. Idéia do saudoso governador Dix-sept Rosado, o novo serviço foi continuado pelo atual chefe do Executivo estadual que obteve novos fundos para a sua conclusão.

Com a inauguração do serviço de abastecimento dagua á cidade de Mossoró fica solucionado um velho problema da importante cidade da zona oeste.

Inauguração do Gynasium do Instituto

No proximo dia vinte e sete será inaugurado nesta capital o Gynasium do Instituto de Educação, obra que pode ser comparada ás melhores existentes no país e que pode acomodar três mil estudantes confortavelmente sentados.

O Gynasium será inaugurado com uma competição esportiva interestadual com "teams" de basquete e voleibol dos Estados da Paraiba, Pernambuco e do Ceará, além de representações locais. A solenidade de inauguração contará com a presença de convidados especiais e está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

Na construção do novo gynasium o governo do Estado inverteu importancia superior a três milhões de cruzeiros.

Terceiro aniversario da morte de Dix.sept Rosado

Por iniciativa do governo do Estado foram celebradas missas nas igrejas desta capital pelo transcurso do terceiro aniversario de falecimento do governador Dix-sept Rosado e seus infortunados companheiros, todos vitimados no desastre do rio do Sal.

Afim de assistir aos oficios religiosos, chegou de Mossoró a sra. Adalgisa Rosado, viuva do saudoso homem publico desaparecido.

Paraíba

Uma igreja para a "santa que chora"

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 23.

Continua chegando a esta Capital, procedentes dos mais longinquos recantos do país, peregrinos em busca dos milagres de Nossa Senhora das Lagrimas. A casa do ex-pracinha Luiz Gonzaga, diante das visitas constantes dos fieis e curiosos, transformou-se num centro de aglomeração permanente.

ROMARIAS E ORAÇÕES

Noite e dia, quer seja sob as recentes chuvas caidas ou ao sol, as longas filas continuam ás portas da residência do sr. Luiz Gonzaga, desfilando os crentes ante a imagem depositada num nicho, sôbre a janela. Estatuetas e ramos de diversas plantas são trazidas por aqueles que crêem e são benzidos um após outro, durante as longas horas.

PRESENTES A' IMAGEM

Surgem já os presentes ofertados á imagem que chora, dados por aqueles que naturalmente obtiveram graças. Uma corôa de ouro adorna a cabeça da santa, salientando-se igualmente as humildes dádivas depositadas no nicho, com o mesmo sinal de gratidão e fé.

A PALAVRA DA IGREJA

A Igreja Católica ainda permanece silenciosa quanto á realização dos milagres. A palavra oficial da entidade cristã ainda não foi dada, estando a mesma em constante observação, tendo sido, como é de conhecimento objeto de estudos minuciosos a estatueta pertencente ao sr. Luiz Gonzaga, desde os dias que passou no Palácio Episcopal, quando o sr. Arcebispo Metropolitano, D. Moisés Coêlho, quando analizou cuidadosamente o fenômeno das lágrimas. Apesar de vê-la chorar, assistido por outras autoridades, o sr. Arcebispo usando de suas precauções e bom senso não alardou, como se esperava, a veracidade do milagre. Tanto assim, que continua a vigilância constante da Igreja aos acontecimentos da rua Vasco da Gama.

A IMPRENSA E O RADIO

Levando a noticia a todo o território nacional, fieis de todos os Estados estão afluindo diariamente a João Pessoa, em transportes coletivos e particulares, afim de conseguirem graças. Tanto assim, que a familia proprietária da imagem transformou, diante dos acontecimentos, sua residência num verdadeiro templo de orações e visitas.

TALVEZ UMA IGREJA

A cidade comenta da importância, no futuro, da construção de um templo á Nossa Senhora das Lágrimas. E' a vontade que cresce cada dia na alma dos católicos pessoenses, não sendo dificil o inicio, para breve, do erguimento de uma casa de orações áquela venerada por milhares e que, naturalmente, emprestarão apôio material para concretizar um ideal á semelhança do que se fez em Fátima e Lourdes.

A SAFRA DE AGAVE ATINGIU A 45 MILHÕES DE QUILOS

O sr. Alberto de Miranda Henriques, diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, deste Estado, ouvido ontem pela reportagem deste jornal, assegurou que a safra de agave, de junho de 1953 a julho de 1954, atingiu a produção de 45 milhões e 400 mil quilos, na Paraiba e que a estimativa daquele departamento fôra de 45 milhões de quilos.

O algodão produzido pelo Estado, em igual periodo, soma aproximadamente a 21 milhões de quilos.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O INSTITUTO DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, na Paraiba, entrou ontem em juizo com um mandado de segurança contra o delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários que mandou dar cumprimento á lei numero 35.448, de 1 de maio de 1954, que regulou as providencias sociais, aumentando a taxa de contribuições dos associados.

AGAVE: UM BILHAO E MEIO DE CRUZEIROS

Valor da exportação

Conforme dados estatisticos do D.C.P.A.P. da Paraiba, a exportação de cabotagem para o exterior de fibras de agave de 1943 a 1954 (dez mêses deste ano) somou a 256.890.618 quilos, cujo valor comercial foi calculado em Cr$ 1.575.081.407,18. A produção total nesse periodo — 43-54 ascendeu a 277.772.723 quilos.

CRONICA DO INTERIOR

Leis de Previdência

Samuel SOARES

II

Aludimos, em comentário anterior, à sorte ingrata dos associados dos Institutos de Previdência, no tocante á má ou precária dispensação dos beneficios a que têm direito e para cuja efetivação contribuem financeiramente.

Agora, queremos particularizar mais uma vez, porque sôbre o assunto nos temos ocupado em diversas ocasiões, o que se passa com o Instituto dos Servidores Publicos do Estado de Pernambuco quanto aos funcionarios de vários municipios que estão em atrazo no recolhimento das quotas arrecadadas.

Porque algumas prefeituras retêm, indevidamente, as contribuições dos seus funcionarios dos quais descontam, em folha, o pagamento exigido, são estes condenados, por uma medida absurda e iniqua, a não receber do IPSEP os beneficios a que fazem jus. Nega-se-lhes assistência médica, ainda nos casos de maior gravidade, e até o pagamento de pensões, no caso de aposentadoria e noutros tambem lhes é negado.

E o resultado desta medida infeliz e absurda é que funcionários aposentados desses municipios em atrazo, além de terem suspensos os serviços de assistencia médica a que têm direito, são condenados a receber a pensão das respectivas prefeituras, algumas das quais efetuam o pagamento com atrazo de meses durante os quais os pobres diabos experimentam os maiores revezes e as mais duras provações.

Há necessidade, no caso do IPSEP, de uma intervenção imediata do Estado, afim de tornar válida e praticada a lei que o criou e que o rege. O Estado não pode nem deve permitir que as coisas continuem no pé em que estão, endossando, assim, uma pratica abusiva e até comprometedora da dignidade administrativa.

Se o Instituto tem o direito de reclamar contra o sistema adotado na cobrança das contribuições que lhe são devidas, faça-o sugerindo outras normas arrecadadoras.

O que não se concebe, porque é esdrúxula e imoral, é que os funcionários municipais dessas comunas retardatárias sofram o efeito direto de um descalabro que avulta com caraterísticas de deshumanidade e de crime.

GOIANA

Centenário da morte do Visconde de Goiana

A 3 de agosto próximo — Festa no Tenis Clube — Sociais

José de Souza MENDONÇA

Sempre temos procurado levar aos diversos pontos onde circula este jornal tudo quanto ocorre em Goiana e que mereça publicação. Para isso não nos tem faltado a cooperação dos colegas da imprensa e a ajuda de muita gente da nossa terra, que tem o mesmo desejo nosso: lembrar o nome da historica Goiana. Um fato, porém, bem significativo ia-nos passando despercebido: a realização de uma festa, em dias do mês passado, no Tenis Clube, a pedido da familia Pimentel, com o patrocinio do "Clube das Mães", dirigido pelo Departamento da Criança do Estado.

Goiana, como outras cidades de Pernambuco, tem a honra de possuir o seu clube, sediando-o no Posto de Puericultura.

Foi fundado em novembro de 1953 e já muitos serviços tem prestado á mãe goianense. E' sua presidente dona Rosa Pimentel, secretaria, Maria Augusta; tesoureira, Ninfa Silva, e coadjuvantes Waldecy Machado, Ana Pimentel e Lucia Tavares.

Na festa no ultimo mês, pronunciou brilhante discurso o paroco conego Fernando Passos. Houve distribuição de fazenda, açucar, fornecido pela Usina Santa Tereza, milho verde, oferecimento da Usina Nossa Senhora das Maravilhas, ás vinte e sete mães, socias do clube; o "show", organizado cuidadosamente por dona Julinda, tendo o SESI e o Grupo Escolar João Alfredo emprestado o seu reforço.

Uma homenagem foi prestada á sociedade goianense, com um jantar no qual tomaram parte o prefeito do municipio, sr. Benigno Pessoa de Araujo, senhores de engenho, representantes do Colegio da Sagrada Familia, frades da Ordem de Nossa Senhora do Carmo e autoridades civis e militares.

UM CENTENARIO — No proximo dia 3 de agosto, precisamente cem anos serão passados da morte do Visconde de Goiana. E' um fato que não podiamos esquecer, mas que pouca gente, mesmo daqui, está lembrada. A proposito, queremos apresentar uma rapida biografia que nos foi fornecida pelo sr. Luiz G. Corrêa.

Chama-se Bernardo José da Gama foi Visconde de Goiana, Magistrado, Ministro do Imperio e presidente da Provincia do Pará, em 1831; nasceu no Recife, em 1782. O lugar do seu nascimento é ponto de controversia, porquanto muita gente o tem como filho de Goiana. Porém, de fonte fidedigna, soubemos que é engano. O Visconde de Goiana é realmente recifense. Morreu pobre, muito pobre.

SOCIAIS — O dia 29 do fluente marcará a data natalicia do estudante Clovis Mendonça Rodrigues filho do sr. Antonio Alves Rodrigues e de sua esposa, dona Berenice Mendonça Rodrigues.

—Com grande animação têm-se realizado os treinos de voleibol dos atletas que representarão Goiana no III Campeonato Matuto de Voleibol. A quadra do SESI tem recebido os rapazes que vão aperfeiçoar-se para buscar o primeiro lugar do certame a ser levado a efeito.

FERRO ELÉTRICO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A

RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES

PARA GALVANOPLASTIA

De 50 até 10.000 ampères, imersos em óleo.
De 25 a 100 ampères, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de relés, etc.

CARREGADORES DE BATERIAS

Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 80 Amp Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertório 92 1.º - Tel 36-2745

IMPRENSA DE TRIUNFO

Luiz do NASCIMENTO

Ergue o busto, alça a luz de teu alampadario
E mata a escuridão que nos vela o horizonte.
E' preciso que a luz de uma outra éra desponte
Para seguirmos, firme, em novo itinerario.

Assim começou Liberalino de Almeida o excelente soneto "Imprensa", publicado na primeira pagina do primeiro numero do primeiro jornal já aparecido na cidade de Triunfo.

Teve bom inicio, portanto, o "Correio do Centro", um periodico de titulares: o promotor, o juiz e o medico da localidade, respectivamente, Liberalino de Almeida, Ulisses Vanderlei e Fulinto Vanderlei. Este, o corpo redacional do semanario, que se dispunha a matar a escuridão, a seguir um novo itinerario, saindo do regime de trevas em que se encontrava a bela cidade.

Ergueu-se o "quarto poder", através das paginas bem escritas do "Correio do Centro", folha independente, destinada a defender os interesses do povo sertanejo. Uma folha que não se imiscuia em politica partidaria, mas não deixava de dar seus palpites opinativos sobre "a politica local, regional ou nacional e até internacional".

Não viveu muito, entretanto. Nascido em março de 1913, o jornal durou pouco mais de um ano. Contingencias, talvez, das dificuldades tão notorias em que se cose a imprensa matuta.

Ficou, porém, o marco luminoso. O filho de Guttenberg ergueu-se do pó, como bem disse o poeta. Fez-se claridade. Triunfo reagia. E veio, depois "A Patria", visando "a luz da literatura e da noticia", um jornal pequenino, de bolso, mas uma tentativa, fruto do esforço de jovens de idéias mais elevadas, rapazes que falavam, jactanciosamente, da "gloriosa senda do dever da retidão e do criterio".

Infelizmente, só tenho noticia da primeira edição do interessante orgão, fundado por Dioclecio Barreto, que saiu a lume em março de 1915.

Quase dois anos depois, apareceu, em Triunfo, a "Folha do Sertão", pertencente á Diocese de Floresta. Teve vida mais longa.

Ainda de formato pequeno, mas com pagina de três colunas, como o anterior, surgiu, algum tempo após, "O Sertão", de Deodato Monteiro, poeta e coronel da Guarda Nacional. Era um jornal que se dispunha, entre outros objetivos do seu vasto programa, a bater-se pela "eliminação total do crime e da calunia" e pela "unificação do Bem". Publicar-se-ia mensalmente, mas só existe, na Biblioteca Pública do Estado, o primeiro numero, datado de fevereiro de 1919.

O tempo correu. Que sei mais do que se publicou, em letras de fôrma, na terra dos meus amigos Eliezer Xavier e Sigismundo Pinto?!

....

Em maio de 1925, o medico Cordeiro Lima e o promotor publico João Capistrano de Morais e Silva, precisando de ocupação nas horas vagas, meteram mãos á obra e fizeram circular, com dois outros intelectuais, o "Triunpho-Jornal", que estabeleceu um programa alto de atividades como orientador desapatronado da gente sertaneja, sem politica facciosa nem paixão religiosa, combatendo o analfabetismo e mostrando "o modo de se higienizar a alma e o corpo na vida social".

Foi-me dado manusear a coleção, creio que completa, desse semanario de três colunas, que o atual juiz Morais e Silva guarda, a sete chaves, com o maior zelo deste mundo, em modesta encadernação. Circulou até maio de 1926. Não fôra a peste bubônica que assolou, áquela época, no municipio, decerto que mais longa vida teria tido o "Triunpho-Jornal".

Até então não quizeram os periodicos triunfenses ter mais de um ano de existencia. Fugiu da regra, todavia, "O Imparcial", cuja circulação se estendeu de março de 1927 a março, pelo menos, de 1930. Era o jornal do Carolino Campos, sendo Djalma Moura redator-chefe, o qual apresentava, no lado do titulo como cartão de visita ao leitor, a sentença: "Queixa-te das injustiças que contigo se cometem... Consola-te, meu filho; em materia de injustiça, o pior não é sofrê-las, é cometê-las".

Napoleão Xavier imprimiu, em 1930, "O Momento", orgão de livre opinião, do qual me faltam pormenores. Não os tenho, igualmente, d'"O Triunfense", citado por Clovis Melo, em seus "Anais da Imprensa do Interior de Pernambuco".

Depois de tudo isto veio á liça, em 1934, um jornal, não muito grande nem muito pequeno, que se dispôs a desafiar o tempo, um jornal que realmente triunfou na gleba triunfense — é "A Voz do Sertão", que, a 22 do corrente, completou vinte anos de lutas no cenario da imprensa. Seu diretor, o infatigavel e dinamico Sigismundo Pinto, é um verdadeiro heroi do jornalismo interiorano, um desses homens para quem as dificuldades, os obstaculos constituem premios, para quem as horas amargas da vida não existem, uma vez que "A Voz" não enrudeça, não baqueie.

Esse periodico tem sabido impor-se á opinião publica, desde seu primeiro numero, pugnando sempre pelos interesses coletivos da "região sertaneja, sem servir de apanagio dos partidos politicos nem dos poderosos de quaisquer especies".

Outros orgãos de imprensa têm vindo á luz, com certeza, na cidade de clima privilegiado. Sigismundo Pinto ofereceu-me, de passagem, dois exemplares d'"A Tesoura", jornalzinho tipo "mignon", suplemento humoristico d'"A Voz do Sertão", que circulou em 1952 e 1953, nas épocas festivas do padroeiro e do carnaval.

Quantos, ainda? ! Espero que os colecionadores me esclareçam melhor, para que Triunfo jornalistico tenha lugar de destaque na "Bibliografia da Imprensa Pernambucana".

FOLKLORE EM PAUDALHO

Rildo Siqueira TENÓRIO

Há em Paudalho, como nas cidades vizinhas, uma especie de dansa popular cujo estilo se destaca das demais. Quer pelo seu ar pitoresco ou pela sua singularidade tradicional, essa dansa apresenta algo de atrativo e interessante.

Ao anoitecer, retinem toadas de tambores feridos pelos caboclos que, arrebatados pela inspiração, improvisam cantigas rudes. Assim, eles participam aos outros convidados os seus dias festivos.

Reunem-se no terreiro de uma de suas casas, escolhida com antecedencia para esse fim e, sob a ação excitante de seus instrumentos, dão inicio ás suas façanhas.

Começam, geralmente, com duas ou mais pessoas e terminam em circulo numeroso, tendo no centro deste, formado pelos cirandeiros, alguns homens batendo aos tambores e tamborins; acompanhando tambem, outros instrumentos: réco-réco, triangulos, ganzás etc.

Os que tocam estes ultimos instrumentos improvisam trovas que são respondidas pelos cirandeiros em côro. De mãos dadas, dansando em vai-e-vem, descrevendo circulos em torno dos tocadores, fazendo pequenas pausas.

A noite passa-se-lhes despercebida.

Quem nunca viu essa dansa não imagina a impressão que despertam os acordes de seus instrumentos, lembrando as dansas dos selvicolas. Mas, qual a sua origem?

Não sei dizer com exatidão. Talvez herdados dos escravos negros vindo da Africa, ou, talvez dos selvicolas. Mas trata-se de uma dansa popular folclorica, cujos reflexos podem ser ainda hoje observados.

Casadol
LE SPECIALISTE DU TRICOT ET DU JERSEY
LE COUTURIER DU SPORT
NOVIDADES - EXCLUSIVIDADES
129, RUA DO OUVIDOR — RIO

CORTÊS

NECESSIDADE DE CORREIO PARA A CIDADE

O trem diario poderia facilitar o serviço — Eleições — Notas

José Roberto de MELO

Disse a agente do correio de uma das estações do ramal que não adiantaria reclamar e que as notas do correspondente não iriam fazer com que tivessemos malas postais diariamente para o municipio. Em parte, achamos que ela tivesse razão pois, não seria esta a primeira vez que se reclamam coisas dos correios sem que providencias sejam tomadas.

Mas, que precisamos de correio diariamente, isso precisamos. Há muito tempo que sofremos esta necessidade. Agora existe o trem diariamente e no trem uma secção que, segundo o proprio condutor de malas, é uma repartição publica, pertencente ao Departamento de Correios e Telegrafos, com funcionario do referido Departamento e destinado, unicamente, **a conduzir os sacos contendo correspondencia. Mas por** falta de uma determinação de quem de direito, **esta repartição não tem viajado aberta todos os dias, como era de esperar. E o povo vai ficando no mesmo: recebendo cartas atrazadas e jornais que já perderem a oportunidade. Não seria** possivel contornar **a situação?**

Nosso **serviço postal, que é dos** primeiros do mundo **em antiguidade,** poderia primar **para sê-lo** tambem em eficiencia.

CONTRATA PAU-DE-ARARA — As terras **rurais do nosso** município, **vêm sendo, ultimamente visitadas por um individuo** desconhecido **em nosso** meio e que procura **arrebanhar** trabalhadores, **induzindo-os** a viajar de **caminhão para o** sul, após fazer **as mais brilhantes** promessas. **Muitos trabalhadores já se prontificaram a** partir, desconhecendo, **certamente, o que lhes está reservado** por lá.

CONGRATULAÇÕES COM O POVO DE CORTÊS — **O deputado Diocleciano Pereira Lima** apresentou **á Assembléia Legislativa** do Estado, **um requerimento** solicitando **que a Casa se** congratulasse **com o povo do Cortês na pessoa do seu prefeito, pelo fato de ter o municipio conseguido transporte ferroviario diariamente. O requerimento** impressionou **bem nesta cidade.**

ELEIÇÕES — **Prossegue o** serviço eleitoral **e há esperanças de 600 novos eleitores, podendo o eleitorado no novo municipio** ultrapassar **de muito a** casa dos mil.

PAUDALHO

CHEGOU AO RECIFE O NOVO MOTOR PARA A CIDADE

No dia 19 — Politica — Sociais

Oscar SIQUEIRA

Com o lançamento da candidatura do dr. João Cleofas, a UDN paudalhense, com exceção dos seus elementos, tambem, que dispõe de apreciavel conceito no municipio drs. Mario Tavares Vanderlei e irmãos; José Coelho Pereira Borba e Herculano Tavares, que telegrafaram ao general hipotecando solidariedade, bem como ao governador Etelvino Lins, os demais membros chefiados pelo sr. José Desiderio Pinheiro Ramos, estão com o ex-ministro. Quanto ao PSD, mantem-se coêso tendo as principais figuras constituidas dos srs. Severino Mauricio Carneiro, Joaquim Corrêa de Oliveira, Manoel Rosa e outros já anteriormente dado o seu integral apoio ao candidato do partido.

No proximo dia 25 do corrente, o general Cordeiro de Farias irá a Lagoa de Itaenga, a convite de um amigo, se hospedando na residencia do vereador Cipriano de Queiroz. Caso venha apresentar-se um "tertius" e como foi anunciado recai a indicação no sr. Osorio Borba, o municipio, com os seus quatro mil e poucos eleitores se subdividirá em beneficio dos três candidatos.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES — Fundada há apenas poucos meses essa obra de grande alcance social que tem como presidente a sra. Virginia Corrêa de Oliveira, conta com mais de vinte associados, e ali são ministradas aulas de corte não só para confecção de roupas para crianças, como para adultos, possuindo sua maquina. Sem nenhuma interferencia politica, apenas constroie-se algo de meritorio para o bem social de tantas mulheres que recebem instrução, aprendem a arte do coser e, são alimentadas.

NOVO MOTOR PARA ILUMINAÇÃO PUBLICA — Na proxima segunda-feira, 19 do corrente deverá ser desembarcado das docas o motor adquirido pelo municipio, com a valiosa ajuda do Estado, bem como do ex-titular da Secretaria de Obras Publicas, dr. Armando Monteiro, deputado Oscar Carneiro e pelo prefeito, sr. Rubens Antunes.

Será trazido em dois caminhões e aqui, a população, nessa ocasião realizará uma demonstração de vivo regosijo sendo queimadas varias girandolas de fogos, tocando a 22 de Novembro. O vereador Ludovico de Ataide falará na ocasião.

PELAS ESCOLAS — No proximo dia 20 do corrente, serão reabertas as aulas, após as ferias sanjoanescas.

ANIVERSARIO — No dia 12 do corrente aniversariou a menina Cacilda, filha do sr. Elpidio Soares de Albuquerque, comerciante e de sua esposa, sra. Cremilda Capozzoli de Albuquerque.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 82

São convidados os Srs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social á rua 1.º de Março n. 25, o 82.º dividendo, á razão de 12% ao ano sobre o capital de **Cr$** ... ... **20.000.000,00** e referente ao semestre findo em 30 de junho de 1954.

Recife, 17 de julho de 1954.

Benedito Nunes da Silva
Director-Secretario

(95)

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

RESPONDA AGORA!
Quantos anos tem seu rádio
PHILIPS?

Lembre-se!
O Concurso do Jubileu termina no próximo dia 31 de julho.
A apuração, com valiosos prêmios, será feita dia 25 de agôsto.
PREENCHA HOJE ÊSTE COUPON E ENVIE-O
CAIXA POSTAL, 8681 - SÃO PAULO
Podem concorrer todos os possuidores de rádios Philips de mais de 10 anos!

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos? .... Quantos anos? ....
Qual é o número do tipo? .... N.º de chassis ....
(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxilio de um Revendedor PHILIPS).
Nome do concorrente ....
Rua .... Cidade ....
Estado ....
Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?
Nome .... Localidade ....

ECONOMIA-FINANÇAS

O Nordeste e a produção de fibras longas

Christovam DANTAS

Oferece o mundo algodoeiro contemporaneo aspectos que interessam de perto á economia do produto numero um dos Estados nordestinos.

Enquanto sobe e se avoluma, no momento, a produção de variedades de comprimento curto, e se mantêm estacionarios os indices relativos ás de comprimento medio verifica-se fenomeno oposto, no setor da produção de tipos considerados longos e aristocraticos.

Disponho de dados recentemente divulgados pelo "International Cotton Advisory Committee", entidade reputada idonea por todas as nações que fundamentam grande parte de sua riqueza na exploração dessa malvacea.

No bienio 1952-53 e 1953-54, a produção de linhagens, oscilando de 30 a 38 milimetros, manifestou-se desta maneira:

	1952-53		1953-54
	Fardos		Fardos
Brasil	295.000	—	195.000
Egito	1.125.000	—	960.000
Perú	340.000	—	390.000
Sudão	50.000	—	55.000
Uganda	240.000	—	320.000
Estados Unidos	360.000	—	450.000
Outros	170.000	—	180.000
Total	2.580.000	—	2.550.000

Recuo, portanto, nessa classe de algodões.

O retrocesso, no entanto, positivou-se mais ainda nos tipos acima de 38 milimetros. Atentemos a este outro depoimento:

	1952-53		1953-54
	Fardos		Fardos
Egito	931.000	—	507.000
Perú	55.000	—	40.000
Sudão	335.000	—	335.000
Estados Unidos	60.000	—	45.000
Outros	15.000	—	22.000
Total	1.369.000	—	969.000

Diminuição de nada menos de 427.000 fardos, nos algodões considerados de fibra extra-longa, isto é, dos que comandam cotações mais altas e animadoras no comercio externo dessa materia prima, basica ás necessidades da humanidade moderna.

* * *

O Brasil, pelo menos até á safra de 1953-54, não fôra incluido pelo fonte mencionada no rol dos produtores de fibra superior a 38 milimetros de comprimento.

O nosso esforço, acredito tem de convergir exatamente nessa direção.

Quando se efetuou no ano passado, a Reunião Algodoeira de Campina Grande, uma das conclusões aprovadas nesse certame dizia respeito á necessidade de o Nordeste empenhar todos os seus esforços para atingir, dentro do menor prazo possivel, um volume de cerca de 3.000.000 de quilos de pluma, indispensaveis ao abastecimento das industrias nacionais, especializadas em artigos extra finos, e ao atendimento da procura exterior.

Depois de anos de esforços a Estação Experimental de Cruzeta brindou-nos com uma nova e promissora linhagem que, além de um comprimento medio de fibra de 40 milimetros, confere igualmente um rendimento de pluma superior a 30 por cento. Segundo os conceitos exarados pelo seu atual diretor, a sua produtividade animadora está fadada a representar para o Seridó "um grito de aleluia de renovação e de progresso".

* * *

Em virtude de condições mesologicas peculiares, o Nordeste pode e deve criar um grande centro produtor de fibras dessa categoria. O *momentum* internacional se alia a essa esperança, uma vez que, como não se ignora, o Perú e os Estados Unidos dificilmente lograrão elevar a sua participação nos algodões acima de 38 milimetros e que os dois outros grandes nucleos de produção africana — o Egito e o Sudão — encontram-se dominados por fortes ondas de nacionalismo, não se sabendo se continuarão a gravitar os seus interesses algodoeiros em torno do "Lancashire".

A oportunidade se me afigura excepcional para o "Poligono das Sêcas". As nações que não sabem tirar o indispensavel partido das "horas de ouro" que a historia lhes entreabre, vez por outra, arriscam-se a permanecer atoladas no pantanal da miseria e no lôdo da pobreza.

Merecemos esse destino?

VIDA FISCAL

Impôsto de renda — Multa de apenas 10 e não de 30 a 300 % ao contribuinte que pede exame de sua escrita antes da ação fiscal

No corrente exercicio, tive oportunidade de proceder a diversas diligencias fiscais e notei que muitos contribuintes, desconhecendo, talvez, o beneficio preceituado no art. 144, alinea «b», do decreto 23.239, de 22-12-1947 (Regulamento do Imposto de Renda), não pediram inclusão de diferenças tributaveis encontradas pela fiscalização estadual em seus livros fiscais, quando poderiam pagar o imposto complementar de renda com a multa de mora apenas de 10%.

Assim não procederam, porém. Aguardaram a «bomba atômica» do lançamento «ex-oficio» que, de acôrdo com a lei, obriga a Repartição lançadora aplicar a multa de 30 a 300%.

Vejamos a resolução abaixo, do 1º Conselho de Contribuintes que, baseado na espontaneidade da firma, deu provimento ao recurso:

«Marcilio Ellchirigoity, pessoa juridica, no exercicio de 1950, apresentou declaração pelo movimento bruto, pagando o imposto lançado.

Em julho de 1951, pela petição de fls. 7, requereu exame em sua escrita para apuração de rendimentos cuja omissão constatara.

Procedeu, então a Delegacia Seccional, ao lançamento ex-oficio aplicando a multa de 30%.

Quer na reclamação, indeferida, quer no recurso, pleiteia o contribuinte que a multa aplicada seja reduzida a 10%.

E' o relatório: — Damos provimento ao recurso para reduzir a multa a 10%.

O caso dos autos não é, evidentemente, de lançamento ex-oficio e multa da alinea b, do art. 144.

Isto posto, e

Considerando que, antes de qualquer procedimento fiscal, pediu a contribuinte exame de sua escrita fiscal e, assim em face do que dispõe a alinea b, do art. 144, a diferença apurada é cobrada com a multa de mora de 10%.

Acordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento em parte, ao recurso, para reduzir a multa a 10%». Ac. 37.020, de 8.10.52 — D.O. de 11.3.53».

Isso, porém, se o contribuinte, em seu pedido de exame, declarar ou precisar o total omitido ou, pelo menos, as parcelas de que tem dúvida. — M. Balbino

«FLASHES» ECONOMICOS

Voltadas para P. Afonso as atenções das classes conservadoras regionais

Repercutem as noticias sôbre a proxima distribuição de energia da CHESF — Defesa contra as sêcas nordestinas — Produção mundial de açucar

A noticia sensacional da semana foi dada no Rio pelo general Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da CHESF, ao comunicar á Comissão de Desenvolvimento Industrial que fôra vencida a etapa decisiva das obras de Paulo Afonso: o enrocamento para o desvio das aguas do São Francisco.

Concluidos esses trabalhos, resta a montagem das ensecadeiras que permitirão, dentro de dois meses, o funcionamento da usina geradora de energia para os Estados do Nordeste.

A noticia repercutiu intensamente em toda região e continua a ser o assunto dominante no seio das nossas classes conservadoras nordestinas, que esperam a eletricidade de Paulo Afonso como um marco de recuperação economica dos Estados compreendidos na zona de influencia da CHESF.

DEFESA CONTRA AS SÊCAS

— A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Publicas da Camara Federal, em reunião extraordinaria realizada anteontem, aprovou um substitutivo do sr. André Fernandes ao Plano de Viação Nacional, consubstanciando um programa de defesa contra as sêcas.

AUMENTA CONSIDERAVELMENTE A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇUCAR — O açúcar, cuja escassez foi notoria durante os anos da guerra, voltou agora ao que se considera uma situação normal de tempo de paz num excesso de produção.

De acôrdo com cifras das quais tomou conhecimento o Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em New York, por intermédio do Departamento da Agricultura em Washington, os suprimentos mundiais de açúcar em 31 de agôsto de 1954 atingirão um novo recorde de 40.000.000 de toneladas curtas, em bruto, comparadas com um consumo de 37.000.000. Essas cifras são tanto mais significantes, se considerarmos que Cuba, o maior produtor de açúcar, reduziu a sua produção de ... 2.500.000 toneladas, desde a safra-recorde de 1952 (7.900.000 toneladas), e que a Indonésia, anteriormente tambem um grande produtor e explorador, nem recomeçou ainda, depois da guerra, suas atividades em escala apreciável. O grande aumento de produção verificou-se na Europa, que era antigamente um vasto mercado para o açucar de Cuba.

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos explica que a produção mundial de açúcar centrifugo de cana iguala o recorde de 24.000.000 verificado em 1951-52 e supera, em 3%, a safra de 1952-53. A reduzida produção em Cuba, India e Pôrto Rico, durante a atual e anterior estações, tem sido contrabalançada pelo aumento em quase tôdas as outras áreas onde se cultiva a cana.

A produção de açucar de beterraba, por sua vez, foi de ... 15.000.000 toneladas curtas, durante 1953-54, ou sejam mais 900.000 toneladas do que em ... 1952-53, e 8% acima do recorde de 1950-51 (14.100.000 toneladas curtas). Se bem que tôdas as áreas onde se cultiva a beterraba se refiram a aumentos de produção, os maiores de todos concentram-se na Europa Ocidental, onde o tempo excelente ajudou as culturas em zonas ampliadas depois da Segunda Guerra Mundial.

O valor da recuperação e da melhoria na situação de suprimentos da Europa pode ser melhor computado pelo exame do que acontece ao Reino Unido. Ao passo que, em principio do corrente ano, o açucar ainda era racionado no Reino Unido, já em 30 de abril dispunha de um estoque sem precedentes de ... 2.047.000 toneladas, comparado com um de 784.000 há um ano.

A rápida expansão na produção mundial de 21.000.000 de toneladas, em 1944, para ... 40.000.000 no corrente ano, tem se refletido nos preços do açucar. Em 9 de julho, por exemplo a posição de setembro na Bolsa do Café e do Açucar de New York declinou para 3.09 cents, o ponto mais baixo do contrato, enquanto que o preço á boca do cofre, em Cuba, desceu para 3.12 cents F.O.B. Tais cotações representam uma diferença considerável em comparação á máxima obtida em 1951, como consequência da guerra na Coréia, ou sejam 8.12 cents.

A queda de preços no mercado mundial e a perda nas exportações afetarão consideravelmente as companhias de Cuba. E' muito possivel que a produção de 5.300.000 toneladas, decretada para êste ano, tenha de ser novamente reduzida em ... 1955, devido á circunstância de que as exportações, com exceção das destinadas aos Estados Unidos, foram de apenas ... 1.100.000 toneladas durante os primeiros seis meses de 1954. Isso corresponde a uma queda semestral de 600.000 toneladas, em comparação ás efetuadas no mesmo periodo em 1953.

Sob o sistema de quotas norte-americano e dentro do tratamento preferencial, Cuba tem a garantia de um mercado, em 1954, de cêrca de 2.600.000 toneladas, mas essa quantidade é bastante inferior á de 3.812.000 fornecida em 1947, para suprir deficiências de produção nos EE.UU., Filipinas e Havai. Embora 1947 tenha sido o ano em que êsses fornecimentos atingiram ao máximo, Cuba tem continuado, até agora, a suprir deficiências.

Os 2.600.000 toneladas que Cuba fornecerá êste ano, possivelmente baixarão em 1955, quando a atual lei acucareira expirará, visto que os produtores norte-americanos, em completa atividade presentemente, estão tentando obter mais amplas quotas para si mesmos. Na verdade, uma campanha nesse sentido já está em marcha.

O sistema de quotas dos EE.UU. auxilia Cuba em periodos de produção excessiva, pagando-lhe um preço médio melhor. Durante os seis primeiros meses de 1954, o preço médio do açúcar cubano vendido nos EE.UU. tem sido de 5.23 cents F.O.B. Cuba, enquanto que a média mundial não vai além de 3.31. Por outras palavras, durante êste periodo, o sistema de quotas deu aos produtores de Cuba ... 1.92 cents a mais por libra do que conseguiram no mercado mundial.

DESPESAS COM FERTILIZANTES — O emprêgo de adubos e fertilizantes na lavoura alcança indices apreciáveis em certas regiões brasileiras, como o Sul, onde a despesa correspondente atingia a média de Cr$ ... 49,50 por hectare de terra de lavouras, segundo resultados do último Censo Agricola (1950). Em contra-partida, a agricultura da Região Centro-Oeste quase não deve praticar adubagem ou fertilização artificial, posto que o gasto respectivo, por hectare de terra lavrada, cifrava-se no ano de 1949 á insignificância de 50 centavos. Em face dêsses elementos, pode-se dizer que os agricultores do Centro-Oeste consomem cem vêzes menos adubos e fertilizantes do que os do Sul, os quais, nesse particular, seriam os mais adiantados do País.

O consumo de adubos e fertilizantes no Estado de São Paulo, isoladamente, ascende a nível bem mais elevado: Cr$ ... 54,10 por hectare de terra cultivada. Nos demais Estados sulinos, reduz-se consideravelmente, passando de Cr$ 23,90 no Rio Grande do Sul para Cr$ 12,50 no Paraná e, finalmente, Cr$ 1,80 em Santa Catarina — onde, aliás, baixa ao nivel verificado na Região Norte. Essa região, evidentemente, não se distingue como consumidora de adubos para a agricultura, que nela é, sabidamente, pouco desenvolvida. Já no Nordeste, a cultura da cana de açúcar tem estimulado bastante a fertilização artificial dos solos, de modo que os dados do Censo acusaram a despesa média de Cr$ 14,60 por hectare de terras de lavouras em geral.

Sendo dessa ordem, os gastos com adubos e fertilizantes no Nordeste equiparam-se aos da Região Leste, onde se obteve exatamente média idêntica por hectare. No Nordeste, conforme indicam os resultados censitários, o maior Estado consumidor é Pernambuco (Cr$ 49,80 por hectare, elevando-se muito mais nas zonas típicas de cana de açúcar). Enquanto no Leste, surpreendentemente, o maior consumidor é o Estado de Sergipe (Cr$ 37,90 por hectare, concentrados nos municipios grandes produtores de fumo) — para não citar o Distrito Federal (Cr$ 255,30 por hectare), cuja situação atipica é manifesta, dadas as condições peculiares de suas atividades agricolas.

As Lições do General

Manuel Balbino de BARROS

O general Juarez Tavora acaba de dar-nos mais uma lição, agora de humanismo econômico e de racionalização administrativa, justamente no momento historico em que o Brasil suporta as consequencias desastrosas do empirismo inadaptavel ao seculo XX, e de duas filosofias distributivas sem Deus: o plutocracismo e o racicalismo marxista, que é também um capitalismo de Estado com a perda total da LIBERDADE...

O diretor da Escola Superior de Guerra, reserva de civismo e de moral, também o é de cultura cientifica, como bem demonstrou nas duas magistrais conferencias que pronunciou, como salutares aulas á mocidade do «Leão do Norte», que sempre irradiou, para todos os quadrantes da Pátria, o calor contagiante do manto maravilho da LIBERDADE e da JUSTIÇA.

Liberdade e Justiça — binômio de termos dependentes como que numa expressão algébrica. Sem esta, aquela não poderá existir, no seu verdadeiro sentido social, politico, econômico...

Justiça distributiva ou social com liberdade! eis a filosofia conciliatória na concepção católica ou de Lebret, como base sólida de uma politica corporativista e viável, que extinguirá a profunda diferença existente entre salario, honorario, dividendo ou lucro, causadora de tumultos e guerras. Com efeito, o Libertador de 30 e de sempre, futuro presidente da Republica, defendeu maravilhosamente a doutrina socio-econômica da Igreja, explicando o principio da participação dos trabalhadores nos lucros e no capital da emprêsa (copartinership ou acionariato operario), convencendo até mesmo os aparteantes socialistas radicais, da facil aplicabilidade e vantagens do sistema.

«Futuro presidente da República!» — foi o «brado retumbante» da multidão que se comprimia na tradicional Faculdade de Direito do Recife, liderada por um dos mais ilustres pensadores do Nordeste — o professor Gláucio Veiga, na segunda palestra, quando s. excia. explicava o inteligente quadro das diretrizes para a solução dos problemas administrativos de nossa Pátria.

Um dos pontos mais interessantes da palestra foi aquele que diz respeito á harmonia entre os poderes, em que o conferencista admite a existencia de um conselho formado pelo chefe do Poder Executivo e pelos presidentes das duas casas do Legislativo, do Supremo Tribunal Federal e de outros altos orgãos da Justiça, com o objetivo de se não ferirem mais direitos, quer do Estado, quer dos súditos.

Verdadeiramente, se se praticasse esse entendimento valioso, antes de serem aprovadas as nossas leis, não surgiriam tantos mandados de segurança contra a propria Administração, como, por exemplo, os decorrentes da celebre lei 200, que tanto tem onerado os cofres publicos, e tantas outras que colidem assustadoramente através a pluralidade infinita de nossos dispositivos legais.

«Nada mais injusto, nada mais contrario ao estimulo de um servidor, do que ser chefiado por um incapaz, embora hierarquicamente mais graduado». Foi outro ponto interessante em que o conferencista focalizou o aproveitamento dos valores e das tendencias funcionais, de acôrdo com a cultura técnica ou cien-

(Conclue na 16.ª pág.)

Situação econômica dos Estados Unidos

Resenha divulgada pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York

O Escritorio Comercial do Brasil em Nova York publicou a seguinte resenha sobre a situação da economia dos Estados Unidos:

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As atuais tendências econômicas dos Estados Unidos são diversas. De maneira geral, as analises chegadas ao conhecimento do Escritorio Comercial do Governo Brasileiro em Nova York tendem a confirmar os indicios de que foi sustado o declinio nas atividades comerciais, pelo menos temporariamente, mas que não se verifica uma forte melhoria. Alguns analistas vinham predizendo que a contração de negocios, quando terminada, daria ensêjo a um movimento em sentido lateral, em vez de uma rapida recuperação. Até agora, os acontecimentos têm confirmado essa expectativa.

Outros relatorios [illegible] muito animadores: A produção industrial aumentou; a atividade no setor de construções continua extremamente alta; o desemprego baixou; os fabricantes de automoveis regosijam-se com a circunstancia de terem sido as vendas mais elevadas em junho passado; as novas encomendas e entregas aos e dos fabricantes tambem têm sido maiores.

Por outro lado, o comercio varejista apresentou, globalmente falando, uma pequena redução em maio ultimo, embora se afigure que melhorou em junho. O nivel de preços tem sido menos estavel, apresentando a media dos produtos por atacado o maior declinio durante meses. As despesas para fabricas e equipamentos possivelmente tambem serão um tanto menores.

II — A INDUSTRIA SIDERURGICA

Um dos mais importantes acontecimentos do mês de junho foi, sem dúvida, o fechamento do novo contrato entre a United States Steel Corporation e o Sindicato dos Trabalhadores de Aço. Conseguiram os operarios um aumento de 10 cents por hora. Por sua vez, a companhia já anunciou que elevará seus preços de $3 a $4 por tonelada. As negociações decorreram pacificamente, mas esperava-se que a U. S. Steel concordasse com um incremento inferior a 10 cents, o máximo 8-1/2 cents.

Não se sabe ainda se o aumento no preço do aço será absorvido pela maioria dos principais fabricantes que o usam em maior abundancia ou se será cobrado nos preços aos consumidores.

Comenta-se que uma das principais razões que levaram a U. S. Steel a aceitar o referido aumento foi o ensêjo de fortalecer sua situação perante o sr. David McDonald, chefe do Sindicato dos Trabalhadores de Aço e figura influente nos meios trabalhistas.

A produção de aço subiu em maio ultimo, depois de ter atravessado quase um ano de constante declinio. Essa subida foi em volume maior do que o atribuivel a fatores proprios da estação. Novos aumentos na produção têm se verificado em recentes semanas, não obstante um pequeno decrescimo na terceira semana de junho, quando as usinas não puderam manter o grau de atividade que haviam pre-estabelecido.

Mesmo que se tivesse verificado uma greve, isto é, se as negociações falhassem, os consumidores estavam tão bem estocados que nenhum prejuizo adviria para suas operações, durante algum tempo. Dai a circunstância de não se ter registrado um volume invulgar de compras de aço pouco antes de concluidas as negociações.

(Conclue na 16.ª pág.)

MERCADO CAMBIAL

Mais de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros de agio sôbre divisas

Recolhidos á agencia do Banco do Brasil no Recife, desde o inicio da execução do «Plano Aranha» — Leilões da semana que passou — Praças licitantes

Adeth LEITE

O total do agio proveniente da venda de disponibilidades cambiais nos pregões realizados nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 deste mês no Recife, foi de ..... Cr$ 42.531.090,00, sendo a quantia de Cr$ 34.060.700,00 referente á venda de US$..... 1083.000,00 dos convenios com a Argentina, Alemanha, Chile, Espanha, Finlandia, Grecia, Hungria, Italia, Iugoslavia, Japão, Noruega, Polonia, Tchecoslovaquia e os USA, e o montante de Cr$ 8.470.390,00, pela venda de coroas dinamarquesas e suecas, francos franceses e libras esterlinas.

O agio medio geral da semana foi o seguinte: a) — dolares: Cr$ 31,45; b) — corôas dinamarquesas, Cr$ 3,02; c) — corôas suecas, Cr$ 6,54; d) — libras esterlinas, Cr$ 104,11 e e) — francos franceses, ... Cr$ 0,0774.

As vendas obedeceram ao seguinte demonstrativo:

Moeda	Disponibilidade	Venda	Percentagem	Cruzeiros
USA	480.000.00	430.000.00	100.00%	19.081.600,00
Alemanha	160.000.00	160.000.00	100.00%	5.564.900,00
Noruega	24.000.00	24.000.00	100.00%	451.400,00
Tchecoslovaquia	24.000.00	24.000.00	100.00%	554.600,00
Findandia	40.000.00	39.000.00	97.50%	648.800,00
Grecia	24.000.00	23.000.00	95.83%	396.900,00
Japão	120.000.00	112.000.00	93.33%	3.034.400,00
Espanha	36.000.00	33.000.00	91.66%	857.900,00
Italia	104.000.00	92.000.00	88.07%	1.948.700,00
Hungria	40.000.00	28.000.00	70.00%	420.000,00
Iugoslavia	24.000.00	14.000.00	58.16%	245.100,00
Polonia	40.000.00	21.000.00	52.50%	350.000,00
Chile	40.000.00	21.000.00	52.50%	231.100,00
Argentina	40.000.00	12.000.00	30.00%	276.100,00
Uruguai	40.000.00	NIHIL	—	—
	1.236.000.00	1.083.000.00	87.62%	34.060.700,00
Libras esterlinas	14.800.00	14.800.00	100.00%	1.540.960,00
Corôas suecas	160.000.00	160.000.00	100.00%	1.047.750,00
Corôas dinamarquesas	231.000.00	224.000.00	96.96%	676.760,00
Farncos franceses	70.000.000.00	67.200.000.00	96.00%	5.204.920,00
				42.531.090,00

AS PRAÇAS

As divisas licitadas destinaram-se a importadores das seguintes praças: Manaus, João Pessoa, Recife, Moreno Caruarú, Salgueiro, Salvador, Rio, São Paulo, Porto Alegre e Pelotas.

De acordo com as categorias licitadas, foi o seguinte o movimento:

MANAUS — (côroas dinamarquesas na primeira categoria).

JOÃO PESSOA — (convenio com a Noruega, na terceira categoria).

RECIFE — (dolares sobre o Chile e a Espanha, na primeira categoria; Finlandia e Dinamarca, nas segundas e terceiras categorias; Llibras esterlinas, nas segundas, terceiras e quartas categorias; dolares americanos e francos franceses, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; convenios com a Alemanha e Japão, nas primeiras, segundas e 3.ª categorias; Tchecoslovaquia nas primeiras e terceiras categorias; corôas suecas, na terceira categoria; Noruega, na segunda; Argentina na quarta categoria; acordo com a Italia na terceira categoria).

MORENO — (libras esterlinas, na terceira categoria).

CARUARU' — (convenio com a Alemanha, na primeira categoria, Noruega, na segunda e Finlandia, na terceira categoria).

SALGUEIRO — (dolares americanos, na primeira categoria).

SALVADOR — (corôas dinamarquesas e francos franceses, na primeira categoria dolares sobre o Japão, na quarta categoria).

RIO DE JANEIRO — (libras esterlinas, corôas dinamarquesas e dolares sobre a Grecia e Finlandia nas terceiras e quartas categorias; Iugoslavia e Polonia, na terceira categoria; francos franceses, nas diversas categorias; Alemanha, nas primeiras, terceiras e quartas; Italia, nas primeiras, quartas e quintas categorias; dolares americanos, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas categorias; Argentina, na quarta; Noruega nas primeiras e quartas categorias; corôas suecas, nas segundas e quartas; dolares sobre a Tchecoslovaquia nas terceiras, quartas e quintas categorias; e dolares sobre o Japão, nas segundas, terceiras e quartas categorias).

SÃO PAULO — (dolares americanos, nas diversas categorias; francos franceses, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas categorias; Alemanha, nas segundas, terceiras quartas e quintas; Italia, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; Iugoslavia e Chile, na quarta; libras esterlinas, nas primeiras, segundas e terceiras categorias; corôas dinamarquesas, nas primeiras e terceiras; Tchecoslovaquia e Grecia, nas segundas e terceiras; corôas suecas e dolares sobre a Finlandia, na segunda categoria; Hungria na terceira; Argentina, na quinta; Polonia, nas terceiras e quintas; Japão, nas segundas e quintas categorias; e Espanha, nas segundas e quartas categorias).

PORTO ALEGRE — (convenios com a Alemanha, Iugoslavia, Chile e corôas dinamarquesas, na terceira categoria).

PELOTAS — (corôas suecas, na primeira categoria).

OPERAÇÕES REALIZADAS NO RECIFE

E' o seguinte o resultado de 154 leilões cambiais efetuados pela Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, desde a vigencia do "Plano Aranha":

Moeda	Prazo	N.º leilões	Vendidas US$	Agios recolhidos Cr$
USA	pronto	20	5.145.000.00	149.033.600,00
USA	120 dias	44	13.282.144.90	409.597.338,80
USA	150 dias	5	1.097.000.00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000.00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000.00	5.970.200,00
USA	360 dias	2	180.000.00	5.779.600,00
			22.458.144.90	702.688.138,80
Japão	pronto	49	4.603.000.00	89.126.200,00
Alemanha	idem	21	2.414.000.00	72.805.200,00
Noruega	idem	32	1.933.000.00	30.972.600,00
Italia	idem	42	1.833.000.00	39.783.100,00
Holanda	idem	12	1.101.000.00	19.254.510,00
Chile	idem	51	777.000.00	10.577.800,00
Finlandia	idem	32	746.000.00	10.503.600,00
Tchecoslovaquia	idem	33	729.000.00	14.938.400,00
Espanha	idem	22	688.000.00	16.991.700,00
Grecia	idem	30	629.000.00	13.028.100,00
Iugoslavia	idem	36	535.000.00	8.753.100,00
Argentina	idem	54	419.000.00	7.839.400,00
Austria	idem	7	201.000.00	3.311.500,00
Polonia	idem	37	103.000.00	2.082.000,00
Portugal	idem	7	88.000.00	5.122.800,00
Hungria	idem	7	37.000.00	680.000,00
Uruguai	idem	51	35.000.00	805.900,00
			39.329.144.90	1.049.244.448,80
Francos franceses	idem	38	1.289.050.000.00	103.144.485,00
Corôas dinamarquesas	idem	46	17.519.000.00	45.281.428,50
Corôas suecas	idem	35	17.415.000.00	79.292.900,00
Francos suiços	idem	6	4.540.800.00	26.865.669,00
Libras esterlinas	idem	5	109.200.00	13.850.680,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400.00	2.436.680,00
				1.320.116.291,30

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões muito confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 412. (244

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia 45 — Fone 9568. (9563

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE pequena sala na parte terrea, posterior, do predio, no centro da cidade. Tratar à rua 1º de Março, 79 — 1.º andar. (22409)

ALUGA-SE o quarto andar do predio n.º 203, sito à rua Nova, bairro de Santo Antonio, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, servindo para uma boa pensão com bastante agua, servido a motor. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar com o Sr. Fonseca — Rua Direita n.º 6. (22154)

ALUGA-SE — Uma boa sala para escritorio à rua Matias de Albuquerque n. 81 — 2.º andar — (atraz da rua Nova). Tratar com o Sr. Pires. (2665)

ALUGA-SE um otimo quarto de varanda, com bastante agua e arejado, com ou sem refeição a rapaz ou a casal sem filho. Rua Nova, 203 — 2.º andar. (22419)

ALUGA-SE uma vaga para bureau à Avenida Guararapes. Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 726. (22431)

ALUGA-SE parte de uma sala, para pequeno escritorio, no centro da cidade, com moveis, luz e telefone. Informações com H. Matos, fone 6897 — das 10 às 11 e das 14.30 às 19 horas. Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 1 (altos Salatiel). (22491)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 92 e tratar na Casa J. Lopes S/A.

SALA — Aluga-se a de frente, 1º andar, à rua do Imperador, 48. A tratar no terreo. (22663)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE um quarto de tabique, com janela, a rapaz de responsabilidade, na casa de um so epar. Rua da Palma, 3.º andar, com Santos. (22667)

ALUGO um comodo terreo, ou restante casa, exceto um quarto e partinho da Praça Sergio Loreto. Ambiente sossegado. Informações: Imperial, 635 — Silva. (22511)

ALUGA-SE — Uma sala, a casal sem filho ou para fins comerciais. Tratar: rua Imperial, 748.

ALUGA-SE por 2.200,00 mensais, otimo salão comercial, de esquina, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

A rua Imperial, 897 precisa-se de uma pessoa para cuidar de duas criancinhas, no horario das 12 as 18 horas. (22470)

ALUGA-SE um otimo quarto, a casal sem filhos ou rapaz solteiro, com entrada independente, fogão, lavador, em ambiente selecionado. A tratar à rua Capitão Temudo, 56 — Cabanga. Preço Cr$ 200,00 mensais.

ALUGA-SE sob contrato de 2 anos, uma casa, frente moderna, na rua dos Pescadores n.º 85, com 4 quartos, 2 salas grandes, corredor, cozinha com balcão, banheiro, lavandaria e muita agua. Forrada e mosaicada. Cr$ 2.800,00. Tratar na rua São João n.º 333 — 2.º andar. (22613)

ALUGA-SE — Em casa de familia, a 50 metros de distancia da Estação Rodoviaria, 1 (um) otimo quarto, rapaz ou casal sem filhos, à rua Santa Rita n.º 216 — terreo, bairro de São José. (22515)

ALUGAM-SE uma casa e um 1.º andar, à rua Vidal de Negreiros, bom local, comodos regulares. Muita agua fornecida por motor eletrico. A tratar à Estrada de Belem, 303. (22424)

ALUGAM-SE à rua da Concordia n.º 781, a loja, parte do primeiro andar e um apartamento residencial no 2.º andar, tratando-se com Leite, à rua do Brum n.º 196, fone 9292. (22427)

ALUGA-SE separadamente, o primeiro andar e o segundo, do predio à Praça Sergio Loreto 405 tendo cada andar dois amplos salões saneados, servindo somente para fins comerciais. A tratar na rua Sete Setembro n.º 127. (21723

CASAS à Venda — Tenho para venda 2, na rua Imperial, 1 na Travessa de São José Ribamar. Outra na rua dos Pescadores. Outra na rua Padre Floriano. Outra na rua de S. João. 2 na rua Vidal de Negreiros. Outra na rua Augusta. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22162

PENSÃO Arcoverde — Rua da Concordia 759 — ... Pensão familiar. Admite-se sala e variada, quartos com janelas, terreo e 1.º andar, terraços para refeições. Aceita-se mensalistas e diaristas, dormidas e refeições avulsas. Rua da Concordia, esquina com São João, muito central, perto de transportes de onibus e estradas de ferro, onibus para todas as linhas. (22453)

POR 2.500,00 mensais, aluga-se sem luvas, um excelente salão comercial, à rua Passo da Patria, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

PASSA-SE a chave do 1.º andar, muita agua, ventilado, 3 quartos. Motivo viagem. Imperial, 285 — Praça Sergio Loreto. (22422)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por elevadores, à rua da Detenção 48. 409

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na quarta rua da Vila São Miguel, por 600,00. A tratar em Augusto Rodrigues, com Moscoso. (22493)

ALUGA-SE uma otima casa, na Estrada dos Remedios, a tratar no Beco do Araujo n.º 27 — Estrada dos Remedios. (22069)

OTIMA Casa — Estrada dos Remedios (começo), duas salas, quatro quartos, jardim, oitão livre, etc., junto à feira, mercado, transporte. Cr$ 2.600,00. Tratar à Travessa Pedro Albuquerque n.º 31 — (oitão do mercado da Boa Vista). (22501)

CASA para alugar — Rua Professor Caldas Filho n.º 39 e Cabo Waldyr n.º 40, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 terraços, 1 sala, 2 banheiros, cozinha e garage junto à Fabrica Yolanda — Jiquiá. Chave no local. (22476)

ESTRADA dos Remedios — Aluga-se casa acabada de construir. Cr$ 1.400,00 mensais. Informações telefone 23.371. (22421)

PREÇO de Ocasião — Vende-se uma casa, com 10 comodos, quintal grande, situada à 6.ª rua — Vila São Miguel n.º 251 — Afogados. Motivo viagem. (22220

VENDE-SE uma casa à rua S. Miguel, 248, em Afogados, casa muito grande, com 1.º andar e grandes comodos, tanto no andar terreo, como no 1.º, com 4 salas e 8 quartos, saleta, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo, quarto sanitario para empregadas, grandes terraços no andar terreo e no 1.º, dezenove metros de frente por 112 de fundo, já murada e com portão de ferro dando para outra já aberta, prestando-se tambem maravilhosamente para a construção de 20 apartamentos. A tratar com Silva Pereira, na Avenida Dantas Barreto, 33. Está aberta para correr a qualquer hora. (22628)

VENDO a casa n.º 250, à rua São Miguel, Afogados, com os seguintes comodos: 2 quartos, 1 sotão, 3 salas, cozinha com azulejo, WC completo, lavandaria, quintal. A tratar na mesma. (22633)

ALUGAM-SE 3 casas acabadas de construir, à rua Santos Araujo e paralela à mesma, com sala unica, 3 quartos e demais dependencias. Chaves para ver, à rua São Miguel 345, com João Francisco. A tratar à Praça da Casa Forte, 407. (22632)

CASAS de Residencia — Vendem-se duas, recentemente construidas, no bairro de Afogados, com boas acomodações, proximas à feira, estucadas, mosaicadas, terraço e jardim à frente. Entrega imediata. Terreno proprio, com agua e luz. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 405, 406 e 407. (265

ESTANCIA

VENDEM-SE 2 casas de alvenaria de fino acabamento, com a entrega das chaves no ato da compra, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala unica, 2 terraços, toda estucada, garage, WC e lavandaria, sito à rua Emidio Carvalheira — Estancia. Tratar na mesma rua n.º 156, com Nogueira. (22617.

VENDE-SE a casa, sita à rua Carlos Laet, 144, com 3 quartos, 2 salas, sala de copa, banheiro e cozinha. A tratar: Edificio Seguradora — 5.º andar — sala n.º 814. (22310)

VENDEM-SE 2 casas de alvenaria sitas à rua Morris e Silva ns. 135 e 143, com 3 quartos internos, 2 salas, cozinha, WC e 2 terraços. Frente para o nascente, terreno proprio. Preço Cr$ 160.000,00 cada. A tratar com Nogueira, à rua Emidio Carvalheira n.º 156 — Estancia. (22617)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE por 1.250,00 mensais, uma confortavel casa, em otimo local, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

CR$ 50.000,00 e 500,00 — Vende-se ou aluga-se moderna casa, no Jardim São Paulo, c/ 2 salas, 2 terraços, 2 quartos, em terreno proprio, nascente, de 10x33. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque, 21 (oitão do mercado da Boa Vista). (22502)

BOA VISTA

ALUGAM-SE quartos, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar, desde Cr$ 150,00 até Cr$ 600,00, inclusive um sótão apropriado para moradia. Otima acomodação, luz e bastante agua. Não perca tempo, dirigindo-se ao endereço acima onde v. s. poderá certificar-se da verdade. (22651)

ALUGA-SE — Um quarto de frente, com entrada independente. Rua da Aurora n.º 87 — 2.º andar. (Telefone). (22482)

ATENÇÃO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 435. (22471)

ALUGA-SE uma otima loja, na rua da Matriz n.º 47. A tratar à rua do Aragão, 79. (22630)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua das Fronteiras 1.º andar residencia confortavel, sala, terraço, 4 quartos, 2 sanitarios, copa e cozinha. Tratar: Penha 63 — com José. (22634)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 41 (2.º andar), Quartos com entrada independente, como tambem quarto de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Teria. (22462)

ATENÇÃO — Aluga-se um quarto em casa de familia. Fornecemos refeições a moças, rapazes e a domicilio. Edif. Ruth — apto 504 — Travessa do Veras. (22314)

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos 3 quartos, sala unica, terraços, 3 sanitarios e dependencias, à rua General Semeao, 134. Tratar rua Nova, 306 — 2.º — sala 206 — Severa. (22128)

ALUGA-SE à rua D. Benvinda, 101 (Praça Chora Menino), uma casa, com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro p. empregados. A tratar junto n.º 59. (22416)

ALUGA-SE a sala n.º 1, so predio sito à rua da Imperatriz n.º 35, prestando-se para consultorio medico e dentista. Tratar no mesmo endereço com o Sr. Manoel. (22446)

ALUGA-SE à rua Velha, 37 — 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorio, laboratorios e escritorios. Tratar: ... n.º 63. (22442

ATENÇÃO — Alugam-se quartos bons, arejados, a rapazes, moças ou casal sem filhos, tambem uma garage servindo para rapaz, com refeição. Ambiente familiar. D. Bosco n.º 554, em frente ao Colegio Salesiano. (22371)

ALUGAM-SE quartos com janela, no primeiro andar, em ambiente completamente familiar, à rua do Riachuelo, 413. (22287)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com janelas e com ou sem refeições, a rapazes e casais sem filhos. Casa terrea. Rua ... 215. (22450)

ALUGAM-SE 2 quartos conjugados na Boa Vista, localizados à rua das Fronteiras n.º 274 — 1.º andar — apto. 4, a rapazes, moças ou um casal sem filhos. (22381)

ALUGA-SE — Um bom salão comercial, servindo para armazem, amplo escritorio ou laboratorio em predio novo, situado à rua Velha n.º 365 (Boa Vista). A tratar à Praça Arsenal da Marinha n.º 227 — telefone 9179. (22124)

ALUGAM-SE quartos com janelas, no 2.º andar do predio, no Largo de Santa Cruz, 410, a rapazes sem filhos pequenos e a senhoras de bom comportamento. (22403)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, à Avenida Manoel Borba 71. A tratar pelo fone 4138. (21968

ALUGA-SE sob contrato, otima casa comercial, à rua da Soledade, 412. Informações com Ferreira no Regulador da Marinha, à rua Nova, 223. (22263)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua Velha, 309, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 1 copa, 2 cozinhas, fogão a gás e 1 garage. Tratar junto no n.º 300. (22234)

ALUGAM-SE otimos e confortaveis quartos, a casal sem filhos e a rapazes idoneos, com ou sem refeição. Ambiente familiar. Barão de São Borja, 162. (22036

CASA de Residencia — Vende-se otima residencia, em terreno medindo 26x64, à rua Manoel Borba, muito confortavel com fundos para o mar, em rua calçada, dispondo de garage, jardim, terraços, de fino acabamento e com todos os requisitos de uma magnifica vivenda. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda., Edificio Antonio Barbosa, 4º andar — salas 405-6-7. (265)

CASA na Boa Vista — Aluga-se um primeiro andar com 3 quartos, duas salas, terraço, copa, cozinha com armario embutido, banheiro completo e dependencias para empregados, à rua Marques de Amorim, 219. Tratar no terreo. (22140

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2. Area do deposito — 200 mts 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 968 e 9734. 158

PENSÃO Santa Terezinha — Alugam-se quartos com ou sem refeições. Ambiente familiar de fino trato. Avenida João de Barros n.º 1455. (187

SALA Comercial — Servindo para deposito, laboratorio, loja, etc., localizada à Avenida Manoel Borba, 62. Ver das 9 às 17 horas. (22350)

TERRENO comercial, com 24 por 32. Local excepcional. Muito proximo à rua do Hospicio. Vende-se. Av. Rio Branco, 127, e Soares Brito.

REFEIÇÕES — Fornecem-se marmitas a domicilio, à rua Barão de São Borja n.º 212 — 1.º andar. (22513)

ZUMBI

VENDEM-SE 3 casas, em terreno proprio à Travessa do Fidelis Zumbi, dentro do alinhamento, agua e luz. A tratar à Av. Caxangá, 855. (22321

CORDEIRO

ALUGAM-SE 2 casas modernas recentemente pintadas, sitas à rua Francisco Vita ns. 229 e 241, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, cozinha, banheiro, 2 terraços e um lavatorio. Tratar na Praça do Mercado de São José n.º 204. Chave no n.º 241, na mesma rua. (210)

APARTAMENTO no Cordeiro — Aluga-se um apartamento no Cordeiro, sito à Avenida Caxangá n.º 1783, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro duplo. Chave diariamente, no n.º 1782 Farmacia São Sebastião — Cordeiro. Condições. Tratar pelo telefone 2477 das 14 às 15 horas. Diariamente. (22460)

CASAS para Aluguel — Cordeiro — A tratar na Usina Ceramica — Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá, altura do n. 1512 ou pelos fones 28063 — 28603 — 9568. (21601)

CASA no Cordeiro — Aluga-se uma à rua Fco. Vita, recuada, toda estucada, sala unica, 2 gabinetes, sendo um completo 3 quartos internos e um externo. Informações à rua Sete de Setembro nº 297, ou pelo fone 4198. (22436)

VENDE-SE magnifica casa à rua Capitão João Roma n.º 52, no Cordeiro com 4 quartos, copa, cozinha, sanitarios, toda mosaicada. Facilita-se parte do pagamento. A tratar com J. Rodrigues — Rua Conde da Boa Vista n.º 1214, das 7 às 9 e 12 às 14 horas. (22420)

IPUTINGA

ALUGA-SE casa moderna, recuada, oitão livre, murada, sala, 3 quartos e dependencias. Tratar à rua da Conceição, 140 — Boa Vista. Preço Cr$ 1.500,00. (22640)

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Baltar n.º 39, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado com fruteiras. Preço Cr$ ... 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira, no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro, no horario, das 7 às 13 horas. (22486)

VENDE-SE na Iputinga, a 60 metros da Avenida Caxangá, uma casa, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, entrada para automovel, pelo preço de Cr$ 270.000,00 à vista. A tratar com Osvaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (202

VENDEM-SE duas casas recem-construidas para pronta entrega na 2.ª rua transversal à Aluisio Baltar, em Monsenhor Fabricio — Iputinga. Tratar com o Sr. Domingos, na casa n.º 658, na mesma rua. (22461)

GRAÇA

ALUGA-SE moderno apartamento, com 2 salas, terraço, 4 quartos, sendo 2 externos, 2 banheiros, um completo, cozinha com fogão a gas, dispensa, garage, lavandaria e quintal, à rua Anunciada, 168 — 1.º. (22636)

CAPUNGA

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45 1.º otimo apartamento, com terraço, sala unica grande, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, lavandaria, cozinha completa e pequeno quintal. A tratar pelos fones 7975 e 6935. (710)

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha, dois WC, um completo, sito à rua João Ansberto Lopes n.º 72, na Capunga, chaves no andar terreo, para correr e a tratar com Raul, no Cajueiro, lote 2, quadra 53, todos os dias das 12 às 14 horas e aos domingos o dia todo. (22425)

VENDE-SE uma boa casa à rua da Alegria, 247, a tratar à rua Amaro Bezerra, 379 — Capunga. (22207)

PRADO

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Gomes Taborda n.º 224. Prado, com ampla sala unica, quatro quartos internos, copa, cozinha, dois saneamentos, garage e dois terraços. Tratar à rua Carlos Gomes 375, no mesmo bairro. Aluguel Cr$ 2.300,0. (22477)

ALUGA-SE uma otima casa residencial, sita à rua Gervasio Campelo, no Prado, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo, sala unica, copa, cozinha 2 WC (um completo), 2 terraços garage, quintal murado e jardim. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio, à rua Siqueira Campos nº 106. (267)

POR 2.000,0 mensais, aluga-se uma otima casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

ALUGA-SE à 1.ª transversal à esquerda, depois do escritorio da Usina de Paulo Afonso, da Av. General San Martin, no Bongi, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, 1 WC completo, terraços, oitões livres. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (22468

TORRE

ALUGA-SE na Torre, à rua Clovis Bevilaqua n.º 25, apartamento D, com 4 quartos, 2 saneamentos sendo um completo, salas, terraços, etc. Tratar com Dr. Felipe — Edif. Ouro Branco — sala 712. (22498)

ALUGAM-SE 4 casas novas, sendo duas na rua Real da Torre, junto ao numero 1453 e duas na rua Vicente Ferreira (por traz das primeiras) com os seguintes comodos: 2 pavimentos: no primeiro, 4 quartos, WC, banheiro completo, hall; no terreo, salas de visitas e de jantar, terraço, WC, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, WC, banheiro para empregados, lavandaria, etc. Tratar pelo telefone 9469, com Braulio. (22632)

VENDE-SE ou aluga-se boa casa com dois pavimentos, à rua Costa Gomes n.º 183. A tratar no Edif. Sto. Albino, sala 823. (22601)

MADALENA

ALUGA-SE sob contrato de um ano, uma otima casa, à rua Menezes Drumond 233, na Madalena, com quatro quartos internos e um externo, salas de visitas, jantar e copa, dois terraços, um interno, cozinha, dois sanitarios, um completo, garage e lavandaria. A tratar à rua Gouveia de Barros, 9. (19189)

ALUGA-SE uma casa na rua do Bemfica, 101a com um sótão grande, 3 salas, 8 quartos, 2 saneamentos, 3 quartos externos, garage, etc. Tratar na rua do Sossego, 410 ou pelo telefone 4317. (22429)

ALUGA-SE à rua Real da Torre, 112a uma casa com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros toda estucada, etc. A tratar à Praça Maciel Pinheiro n.º 338, com Martins. (22337)

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano, junto ao n.º 31, com 4 quartos espaçosos, garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (22063

PECHINCHA — Vendo otimo terreno na Madalena, perto do mercado, rua calçada, medindo 15x27, nascente. Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante em 30 meses. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (256

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Uma otima casa, no Espinheiro, sita à rua São Salvador n.º 42. Pode ser corrida hoje, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Tratar com Aliete no Edificio Santo Albino, sala 227. Exige-se contrato com fiador. (233)

ALUGA-SE otima casa reconstruida, à rua São Salvador 125 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar na mesma. (22129)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa, com 4 quartos, sala, cozinha, sanitarios, etc., à rua do Hor..., 175, tratar com L. Rodrigues, à rua Conde da Boa Vista n.º 1214 das 7 às 9 e 12 às 14 horas. (22120)

ALUGAM-SE casas nas ruas Senador Pedro Corrêa e Carneiro Vilela. Tratar: rua Maria e Barros, 328 — 3.º — Fone 9104. (22355

ALUGA-SE, no Espinheiro, em casa de familia, um dormitorio independente, para duas moças tambem de familia. Podendo-se fornecer ou não refeições. A tratar à rua da Detenção n.º 219 — Armazem ou pelo fone 28964. (22298

CASA no Espinheiro — Vende-se uma, com pavimento superior, 3 quartos internos, 1 externo, salas, copa, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo um completo, terreno proprio, medindo 14x22. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

RESIDENCIA — Aluga-se uma confortavel residencia à rua Barão de Contendas n.º 80 — Espinheiro, com 2 pavimentos e telefone preço Cr$ 6.500,00. A tratar no Banco Nacional de Pernambuco S.A. — Secção de Administração de Bens — Fones 7141-7142. (100

PROXIMO à Avenida João de Barros, vendo otima casa com 3 quartos internos, 3 salas, garage, com 2 quartos sobre a mesma, 2 sanitarios sendo um completo, 2 terraços, sendo um todo fechado em basculhantes. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha.

VENDE-SE uma casa à Avenida João de Barros, 1314, com sala grande, 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, terraço e quintal. Preço Cr$ 280.000,00. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 126 — fone 4384. (22142)

VENDE-SE uma casa nova, de 2 pavimentos, na rua Carneiro Vilela. Tratar com Valdemar — fones 4384 e 2364. (22142)

VENDE-SE na Avenida João de Barros, uma casa, com quatro quartos, sala de visita, jantar, copa e cozinha, 2 WC, oitão livre, garage. Tratar em Campo Grande, à rua Majestade n.º 30 — transversal da Tenente Fortuna. (22438

VENDE-SE à rua Manoel Arão nº 102 — Espinheiro, proximo à nova Av. Canal, casa, com dois pavimentos, estilo moderno, com três quartos, sanitario completo com terraço, na superior e duas salas, dois quartos, copa, cozinha, sanitario e quarto de empregados, dois terraços no terreo e garage. Pode ser corrida diariamente. Tratar pelo fone 28973.

VENDO otima casa, terreno 12x40, com 5 quartos internos, 2 externos, garage, 2 sanitarios, sendo um completo, 3 salas, um grande terraço, com 7x4 metros, com basculhantes, 2 terraços na frente e outro ao lado. Tratar com Batalha no Edif. Trianon — sala 107 — 1º andar. (22492

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, agua encanada na rua Frederico n.º 326 — Encruzilhada. (2252)

ALUGAM-SE, na rua Hipolito Braga, 40, defronte do mercado da Encruzilhada, dois amplos salões comerciais. Tratar no local, diariamente. (22318

VENDE-SE uma casa nova, moderna, com 3 quartos, 2 salas, terraços, terreno proprio no bairro da Encruzilhada. A tratar à rua Prudente de Morais, 144 — Hipodromo, com o sr. Costa Lima. (22635

CASA na Encruzilhada — Vende-se uma casa, à rua 24 de Junho, 261 (transversal à Estrada do Belém), com 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha, banheiro etc. Terreno proprio medindo 7 1/2x60. Ver e tratar no local acima. (22523)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada à rua Dr. José Maria, a trezentos metros do mercado. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22162)

VENDO otima casa, proxima ao mercado, lado nascente, terreno de 14x40 tendo sala unica, copa, cozinha, três otimos terraços, sendo um fechado, 3 quartos internos, 3 externos, garage, grade de ferro, em todas as janelas, toda estucada, distando dos onibus 80 metros, facilita-se parte do pagamento. Tratar urgente com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — fone 6944. (22492

VENDO otima casa à Estrada de Belém, proximo à Igreja, com 2 quartos, sala de visita, jantar, sanitario, quarto de empregada, etc. Tratar no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492

VENDO por Cr$ 130.000,00, com proposta, uma casa novinha, jardim, 3 quartos, salas, entrada para carro, 6 casas, a Cr$ ...... 140.000,00 cada, na Avenida Norte, modernas, jardim, terraços, oitões livres, 3 quartos, 1 WC onibus à porta, etc. Vendo um terreno frente ao mercado novo, 12x34, murado. Outros 12x34 e 21x23, com 50% à vista e o restante prazo, rua saneada, lindos predios, tratar: Escritorio Central — Vila dos Comerciarios, das 14 às 16 horas — diariamente. (22194

HIPODROMO

VENDE-SE no Hipodromo, casa, com 4 quartos, 2 salas, terraço, jardim, etc. Quintal arborizado. Tratar: Estrada de Belém 70. (22027)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com sala unica, três quartos, terraço grande, cozinha azulejada, WC e lavanderia, à rua João Fernandes Soares nº 33 (paralela à Avenida Professor Amaury Bezerra), em Campo Grande. Tratar com Wilson, na Camisaria Confiança. (22129

ALUGA-SE uma casa, à rua Marechal Deodoro, 214 (continuação à rua Marquês do Paraná — Espinheiro), com 3 quartos internos, 1 externo, garage, quintal grande com diversas fruteiras. A tratar pelo fone 3160, chaves na casa defronte n.º 221. (22644)

CASA em Campo Grande — Aluga-se à rua Miguel Nunes, uma casa moderna, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, entrada para automovel, jardim WC cozinha, quintal murado, etc. A tratar na rua da Praia n.º 134 com Aureliano. (22024)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se um excelente salão comercial de esquina, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

VENDE-SE uma casa sita à rua (antiga Santa Cecilia), 136, em Campo Grande, com 3 quartos, terraços, 2 salas, grande terreno, saneamento. A tratar à rua Gervasio Pires, 237. (22313)

VENDE-SE moderna casa, fino acabamento, toda estucada, mosaicada, cozinha, azulejos, quatro quartos, local privilegiado, pertinho de tudo. Rua Tenente Fortuna n.º 326 — circular de Campo Grande. (22613)

VENDE-SE por motivo de viagem, casa moderna, todo conforto para grande familia, portas, tudo ferro e vidro batido, janelão de abrir, terraços a basculhantes, garage, dependencias de empregados, grande deposito, casa para motor, casa de cachorro. Terreno 12x62. Rua S. Caetano, 23 — Campo Grande, das 12 às 13. (21379)

ARRUDA

SALÃO Comercial Novo — Rua Sete Pecados, 111, junto da feira do Arruda, aluguel sem luvas. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 415. (22392)

AGUA FRIA

CASAS em Prestações — Estilo Funcional, com três quartos, duas salas, agua, luz, piso de taco e mosaico, estucada, no aprazivel arrabalde de Agua Fria. Onibus a um minuto. Preço: Cento e oitenta mil cruzeiros (180.000,00), sendo 50% à vista e o restante a longo prazo. Tratar à rua da Palma n.º 421. (22.45)

OTIMA Residencia — Tenho para venda localizada à rua Austregesilo — antiga rua São Paulo, com 3 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, terreno de 17,60x40,00 e com grande parte financiada pela Caixa Economica. Entrega-se desocupada. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22462

CAJUEIRO

CASAS à prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro, compreendendo 93 residencias, e 63 m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como os comerciais: cinema, açougue, farmacia, mercearia e lavandaria estão à venda com minimo 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais. Continua ainda, a venda sem entrada inicial e em sessenta prestações os terrenos do Cajueiro "restam poucos lotes" procurem no Cajueiro: Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ 140.000,00 (21462

BEBERIBE

ALUGA-SE um quarto, taqueado, estucado, com janela, muita agua, numa casa de pequena familia, para moça que trabalhe ou casal sem filho. Local: Vila Cavalcanti, casa 36, à rua transversal na Av. Beberibe, oitão do n.º 1761 Arruda. A tratar com Madame Olivia. (22375)

ROSARINHO

VENDE-SE a casa 504, à Avenida Santos Dumont — Rosarinho — com 5 quartos, terreno com 40 mts de fundo, arborizado. Tratar: Estrada de Belém, 190. (22324)

TAMARINEIRA

CASAS em Tamarineira — Vendem-se duas casas, com 4 quartos internos, todas com armarios embutidos, 1 quarto externo, 2 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, um completo, copa, cozinha com armario e balcão. Terreno proprio, medindo 10x30 e 14x28. Preço de ocasião. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

CASA antiga no arraialde — A' rua Padre Roma, terreno de 20 por 40, quatro quartos internos, toda rodeada de terraços, etc. Vende-se por 600 mil cruzeiros. Av. Rio Branco, 127, c. Soares Brito — Fone 9104.

NA rua Visconde de Abaete, vende-se a casa 112, 3 quartos, sala, copa-cozinha, terreno proprio. Tratar na rua do Diario, 93, com Anisio. (22666

PARA Rendimento — Vendo otima casa antiga, bem conservada alugada por Cr$ 2.000,00. Preço venda, Cr$ 140.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. 242

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, com 4 quartos, sendo 2 externos, copa, sala unica, 2 sanitarios, lavandaria, terraço, etc. A tratar à rua da Estrela, 64 — transversal à Gois Cavalcanti — das 8 às 11 e das 12 às 14 horas. (22197

VENDE-SE ou aluga-se a casa 214, à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 93, com Anisio. (22666

AFLITOS

AFLITOS — Aluga-se à Avenida Rosa e Silva, uma confortavel residencia com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, copa-cozinha e fogão de gás. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (22510)

ALUGA-SE. — Proximo à Avenida Rosa e Silva, dois pavimentos, quatro quartos, três sanitarios, duas salas, dois terraços, garage, etc. Detalhes pelo fone 9104, e Soares Brito. (274

PROXIMO à rua do Futuro, vendo otima casa, com quatro quartos, 2 salas, 2 sanitarios, um completo, 3 terraços, oitões livres, garage, toda estucada e mosaicada. Tendo parte financiada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22192

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa, construção moderna, à rua São José n.º 40, na Estrada do Encanamento n.º 937. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar no Edificio Segurador — sala 220. (22629)

ALUGA-SE um confortavel bungalow de estilo antigo, sito à rua Oscar Pinto, 294, transversal às ruas Bela Vista e da Harmonia, Casa Amarela, possuindo os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos internos; 1 salão externo, 3 terraços sendo um todo fechado, com grades de ferro, dois WC, cozinha, lavandaria, garage, um pequeno sitio com arvores frutiferas, tanque para capacidade de 4.000 litros d'agua, todos os quartos com armarios. A tratar na rua do Aragão, 25 — Boa Vista — Recife. (22619

ALUGA-SE — Otima casa na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos, 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. 49

ALUGA-SE — Uma residencia rodeada de grande terreno, situada à rua Bela Vista n.º 329, em Casa Amarela. A tratar no Edificio Duarte Coelho — Bloco C — sala 1003 — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, ou pelo telefone 2333.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, visita, jantar, grande quintal todo arborizado, à rua Ana Xavier, 33 — Casa Amarela. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar: rua do Sossego, 41". Fiador comercial idoneo. (22664)

CASA Amarela — Aluga-se à rua Bento de Loyola, 161, à familia de fino trato, uma otima casa, com os seguintes comodos: andar superior — 3 quartos amplos, hall e sanitario completo; andar terreo — sala, copa, escritorio, sanitario, cozinha e dispensa. Dependencias externas para empregados. Ver e tratar na mesma, diariamente, das 9 às 12 horas. Aluguel Cr$ 3.500,00. (203)

MODERNA Casa — Casa Amarela — Sala unica, grande, quatro quartos (um externo), garage, oitões livres, jardim, grades na janelas, três terraços, etc. Margem da Avenida asfaltada. Cr$ 1.650,00. A tratar à Trav. Pedro Albuquerque n.º 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (22512)

NA rua da Harmonia, vende-se a casa 310, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha. Preço 130.000,00. A tratar na rua do Diario, 93, com Anisio. (22666)

OTIMO Rendimento — Tenho para venda 2 casas mistas, com terreno proprio, de 11,50x32,60, localizadas na Av. Norte, proximas ao Beco da Facada. Rendendo Cr$ 1.700,00 as duas. Preço Cr$ ... 140.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22462

PARA Rendimento — Vendo 3 casas modernas, perto do mercado, alugadas por Cr$ 4.500,00. Preço Cr$ 450.000,00 as 3. Negocio urgente, com Mota — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (242)

PROXIMO à Bela Vista, vende-se otima casa, com terreno de 13x40, com 3 quartos, sala, 2 terraços sendo um todo fechado com basculhantes, 2 sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, garage, estucada e mosaicada e parte financiada. Tratar urgente, com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492)

VENDE-SE otima residencia, com 4 quartos, salas estar e jantar, cozinha, garage, lavanderia, 2 WC, oitões livres, local alto, com 15 de frente, ainda não habitada. Ver à rua Conselheiro Pireti, defronte ao 366. Tratar: rua Valdevino Vanderlei, 80 — Olinda. (22463)

VENDO otima casa, perto do mercado de Casa Amarela, com 3 quartos, sala, cozinha, com balcão, saneamento, terraço, jardim, pequeno quintal, lavandaria, etc. Cr$ 135.000,00. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (242)

VENDO boa casa, perto do mercado de Casa Amarela, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, garage, lavandaria, etc. Terreno 12x40. Preço 260.000,00. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (258)

VENDE-SE uma otima casa, com três quartos internos, um externo, ampla sala, dois sanitarios, sendo um completo, dois terraços, sendo um fechado em basculhantes, garage, oitões livres, medindo o terreno 13x40. Situada à rua Bento de Loyola n.º 173 — Casa Amarela (a primeira entrada depois da rua Bela Vista). Preço Cr$ ..... 400.000,00, sendo que tem uma parte financiada pelo IAPI. Tratar com Malta, na Fabrica IRMA, à rua Imperial, 1491 — fone 7434. (22516)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa conjugada, oitão livre, com 2 quartos, 2 salas, um terraço, na Avenida 17 de Agosto n.º 2282. A tratar no n.º 2294. (22618)

MONTEIRO

ALUGA-SE grande casa, à Avenida 17 de Agosto n.º 2490 com cinco quartos internos, dois externos, duas grandes salas copa cozinha, dois sanitarios, dois terraços e grande sitio arborizado. Informações pelo telefone 4337. (22616)

OLINDA

ALUGA-SE uma excelente e confortavel casa terrea, à Avenida Rio Doce n.º 663, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

ALUGA-SE ou vende-se por .... 5.000,00 mensais ou .... 1.100.000,00, uma confortabilissima casa para familia de fino trato, constando de dois terraços, amplo salão de estar, com janelões de basculhantes, sala de refeições, cozinha com balcão de marmore, três sanitarios, sendo um de luxo, dispensa, cinco quartos taqueados e estucados, hall e jardim de inverno, amplo dormitorio, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

ALUGA-SE uma casa, à rua João Manguinho, 226, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, etc. A tratar à rua Antonio Rangel, 128 — Encruzilhada. (22413)

ALUGA-SE à rua Guedes Alcoforado, 83, em Olinda, uma casa com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, 1 terraço, 1 WC, cozinha, oitões livres. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (22503)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, nova, desocupada, etc., por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 a longo prazo.

(Continua na 23.ª página)

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

(Continuação da 22.ª página)

prazo. Imobiliária Vera Cruz — Edifício Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 789?.

CONFORTABILISSIMA Casa — Aluga-se por 3.000,00 mensais, uma de dois pavimentos, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

CASA em Olinda — Aluga-se uma sita à Ladeira de São Francisco n.º 124 (junto ao Convento), com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.300,00 Tratar na mesma. (22514)

LINDA casa residencial no Bairro Novo — Olinda. Vende-se, à rua Dr. Manoel de Almeida Belo nº 528, com sala grande unica, hall, 4 quartos sendo 1 no andar superior, guarda-roupas embutidos, 2 WC, copa, cozinha, pequena dispensa, 2 terraços, garage, quarto de empregado e lavanderia. Tudo em fino acabamento, terreno .... 24,00x30,00. Area cuidadosamente ajardinada e calçada. Preço: Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Favor não aparecer quem não estiver em condições de compra-la. A tratar na mesma. (22533)

NEGOCAO — Vendem-se no Bairro Novo, linda casa perto da praia, 250.000,00. Facilita-se outra 180.000,00, com 4 quartos, 2 WC e garage. Outros bons negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22658)

VENDE-SE uma casa com quatro quartos e todas as demais dependencias exigidas, por pessoa de bem gosto, construida recentemente e cinco lotes; sendo, alguns murados, tendo já as dependencias posteriores. Tanto a casa, como os lotes, ficam proximos da praia e servidos pelos onibus, no ponto mais aprazivel do Bairro Novo. A casa pode ser permutada por outra no Recife, dependendo do local. Tratar com Bezerra, na Avenida Rio Doce n.º 727. (22326)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, com 1º andar, na rua Don José Lopes, com 2 salas 4 quartos internos e 1 externo copa, cozinha, 3 terraços, 3 saneamentos e garage. Informações à rua Palmares 180 ou Movelaria Copacabana, à Praça Maciel Pinheiro, 369. (22330)

ALUGA-SE à rua João Cardoso Aires, entrada na Av. Beira Mar n.º 6306, uma casa, em meio de grande sitio de cajueiros, cercada por terraços e tendo água em abundancia. Tratar no Banco de Crédito Popular de Pernambuco, com o Sr. Hermano. (22435)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 183. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

BUNGALOW em Boa Viagem — Aluga-se à rua P. Bernardino Pessoa, 303, a 300 metros da praia, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, garage, dependencias de empregado. Contrato de 1 ano. A tratar pelo telefone 4333. (22300)

BOA Viagem — Aluga-se um palacete, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 2 externos, 2 WC internos, 1 externo, garage, 3 salas etc. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — fundos, fone 9277. (21738)

CASA no Pina — Aluga-se, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC e banheiro. Isolada, bom quintal, coqueiro, a 100 metros do mar. Aluguel modico. Tratar com A. Menezes — fone 9603, das 12 às 14 horas. (22418)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se na rua Serinhaém n.º ?8, proxima ao 2.º Posto de Salvamento, com 3 quartos, sala, terraço, 2 sanitarios, cozinha, garage e quarto de empregados. Aluguel Cr$ .. 2.000,00 e prazo de um ano. Tratar à Avenida Rio Branco, 193 — 2.º — sala 204 — Fone 9497. (22390)

NA rua Julio Pires — 2º Jardim — Vende-se a casa numero 68, fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (22606)

POR 2.300,00 mensais, aluga-se um moderno e excelente apartamento, com quintal, garage, etc. por 1.000,00 alugam-se confortaveis residencias, com sala unica, três quartos, quintal a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (22467)

FACILIDADE — Vende-se Boa Viagem, perto da casa navio, com 1.º andar, 3 WC, 550.000,00, grande parte pela Caixa. Outra na Madalena, atraz do mercado, de esquina, com 60 de quintal ..... 750.000,00, facilitam-se outros negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22656)

VENDE-SE otimo terreno, de 16 mts. por 35 mts. de fundo, denominado lote nº 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada à Avenida Beira-Mar n.º 6080, com vista para o mar. Tratar [illegible], no edifício Sulacap, sexto andar, sala 410 (170)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE as seguintes casa: na rua da Concordia n.º 886, com dois pavimentos. Avenida Beberibe n.º 1310. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia de Santo Antonio — Secção de Adm. de Bens — Rua Siqueira Campos n.º 100. (267)

ALUGAM-SE diversas casas — São José 1.500,00; Afogados 700,00 e 1.200,00; Pina 300,00 e 1.200,00; Cordeiro 500,00 e 1.200,00; Arruda 300,00 e 1.200,0; Fundão 400,00 e 1.200,00; Tegipió 600,00 e 1.200,00; Campo Grande 450,00 e 1.200,00, Casa Amarela 600,00 e 1.200,00; Iputinga 600,00 e 1.200,00; Casa Forte 1.800,00. Estrada dos Remedios 2.000,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22658)

ALUGA-SE à familia de fino trato, casa funcional, recem-construida, com 2 pavimentos, sala unica, 3 quartos internos, grande terraço em ceramica, cozinha, lavanderia, banheiro a cores, quarto e banheiro para empregada, jardim e quintal. Rua Abrão Lincoln 52. Tratar com Sr. Norberto fone 9016. (211

ALUGA-SE por preço modico uma casa recentemente construida, no principio da rua Conselheiro Barros Barreto n.º 36 no Porto da Madeira (em frente ao Instituto Santo Amaro), a poucos metros do poste do bonde e do onibus da Avenida Beberibe com luz e agua encanada abundante. A tratar com Mario Buril, na rua Eduardo de Carvalho, 31 (transversal à rua Afonso Pena). (22423)

COMPRAS e vendas de casas e terrenos, em diversos locais. A tratar com Osvaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (202)

COMPRA e Venda de Imoveis — Desejando comprar ou vender imoveis e ainda, hipoteca-los com rapidez e honestidade. Procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 (22462)

CARPINA — Aluga-se uma otima casa, três quartos, dispensa, saneamento com agua encanada, dois terraços, jardim, quintal, sita à rua da Feira, 537. Chaves no n.º 317. A tratar à rua do Sossego n.º 682 — Recife. (22122)

CARPINA — Urgente: vendem-se granjas, pertinho da cidade, 4 hectares, cercada, varzea, casa, 30.000,0. Outra, 85.000,00, em Chã de Capoeira com 800 fruteiras de varias qualidades, frutificando, 4 casas, 85.000,00. O motivo da venda é o dono ter que viajar. São Miguel, 923 — Olinda. (22497)

CASAS de Residencia — Vendem-se no bairro de São José 80 mil e 90 mil cruzeiros; Boa Vista 380 e 650 mil cruzeiros; Espinheiro 300 mil cruzeiros; Estancia 230 mil cruzeiros; Areias 80 mil cruzeiros e outros pontos da cidade. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — 4.º andar, salas 403-5-7. (263)

BARATISSIMO — Vendem-se diversas casas de 20 mil cruzeiros em diante. Estancia 75 mil cruzeiros; Afogados 60 mil cruzeiros; Areias 20 mil cruzeiros; Pina 30 mil cruzeiros; Hipodromo 110 mil cruzeiros; Casa Amarela 50 mil cruzeiros e 70 mil cruzeiros. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia (22658

SO' Vendo — Para vender, comprar, hipotecar, alugar, sua casa ou terrenos, não perca tempo. Tenho casas de todos os preços e facilito pagamento. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22658)

GRANJA — Vendo otima granja em Camaragibe, toda plantada com abacaxi, bananas, côcos, casa de campo, casa de morador, toda com agua encanada e luz, com posteação em madeira de lei, piscina, 3 vacas dando leite, criação de porcos, patos, 150 galinhas sendo 30 pondo, a um quilometro da estrada asfaltada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492)

GARANHUNS — Vendo otima propriedade com aproximadamente 1.000 hectares, grandes plantações de café, bastantes matas, agua corrente, casa de residencia e moradores, distando 35 quilometros de Garanhuns e 1 quilometro da vila proxima. Tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (22492)

MUNICIPIO de Carpina — Otima Oportunidade — Vendo otima residencia, localizada na rua Bernardo Vieira, proxima à estação e feira, dotada de todo conforto e para familia de trato. Preço baratissimo. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 (22462)

VENDO otimas propriedades, em Maricota (Abreu e Lima), cortada por rio e toda planta tendo 12 hectares, cercada com arame farpado, a um quilometro da estrada asfaltada, com 30% de entrada e o restante em 3 anos. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492)

PRECISA-SE comprar um ponto para negocio, mesmo residencial, nos bairros de Santo Antonio Boa Vista ou São José. Comunique à rua Cambôa do Carmo, 75. (22343)

VENDEM-SE diversas casas, sendo duas belissimas e amplas, à rua João Ramos (Vila dos Bancarios), 404 e 220, bem como varias outras, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Casa Amarela. Grande oportunidade, em vista elevação preços materiais e salario minimo. Tratar com Botelho, pelo telefone 9817, ou à rua da Harmonia, junto do numero 370 — Casa Amarela. (22256)

VENDE-SE uma boa propriedade agricola, em Tapera, com 330 hectares, parte de mata, café um grande açude, muitas fruteiras, etc. Tratar com Severino Silva — Rua Cambôa do Carmo n.º 90 — 1.º. (22661)

VENDEM-SE casas recentemente construidas, em Agua Fria, Jardim São Paulo e no Barro. Sendo a de Agua Fria, com 50% à vista e o restante em 36 meses. Tratar com Silva — Cambôa do Carmo, 90 — 1.º. (22661)

VENDEM-SE — Casas e terrenos em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, etc., com facilidade de pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899.

VENDO um sitio, com 10 hectares, todo plantado de fruteiras, com 200 pés de cocos frutificando, 2 casas de colonos e agua, na principal estrada, que vem de Goiana à Aliança, com Albuquerque, na rua Guimarães Peixoto, 206, em Casa Amarela. (22631)

VENDEM-SE 3 casas — Ponte D'Uchoa, Cr$ 1.400.000,00; Beberibe, Cr$ 130.000,00; Iputinga, casa moderna, rende 1.300,00. Preço 125.000,00. Rua da Soledade 433 — Mario Uchoa. (22322)

VENDEM-SE boas casas de 60 mil em diante; Cordeiro diversas casas; Pina no 2.º Jardim, desocupada, por 350 mil cruzeiros, facilita-se. Tenho otimos terrenos no Derbi e outros locais da cidade. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (22658)

TERRENOS

ADQUIRA um bom lote, pequena entrada e longo prazo: na Cidade Universitaria, 600 cruzeiros mensais; Iputinga, com agua, luz, 960 mensais; Tamarineira, proximo Cine Coliseu, 120 em 24 meses; Peixinhos 540 mensais; Casa Amarela 100.000,00 a vista; Prado paralela Carlos Gomes, 100.000,00 a vista. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (22655)

ADQUIRA lotes em Boa Viagem e adjacencias, bem localizados, pertinho do mar, com pequena entrada e mensalidades desde 90 cruzeiros. Vendemos ainda em Olinda e noutros bons locais para construção imediata. Procure Mario — Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (22655)

ATENÇAO — Lotes em Areias em frente ao Engenho Uchôa, a partir de 60 prestações mensais, sem entrada, a tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. (22038)

ATENÇAO — Vendem-se à vista dois otimos terrenos. Um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar. Edit. Duarte Coelho — Bloco B — apt. 1003 — 10.º andar. (13719)

ASSEGURE uma transação imobiliaria, perfeita para vender e comprar terrenos, casas, sitios e propriedades, utilizando-se dos serviços da Organização Farrapeira. Terrenos desde Cr$ 9.000,00, sem entrada para pagamento em 5 anos junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 9?? — Fone 7253. (754)

GRANJAS — Pechincha, Cr$ ... 20.000,00, o hectare, cortadas de rios, em Monjope, a 22 quilometros, pavimentados do Recife. Negocio direto com Humberto Constantino, rua 7 de Setembro, 167, apto. 1, telefone 2297 (22648)

OTIMO Negocio — Vende-se por preço de ocasião, 3 lotes de terreno, sitos no primeiro loteamento do Ibura, 4 lotes junto à Vila dos Industriarios em Areias e 3 lotes junto à Avenida Manoel Rabelo em Sucupira A tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. Facilita-se pagamento. (22038)

LOTES — Varios locais, podendo construir imediatamente: Cordeiro, 60 prestações desde 430,00; Afogados desde 430,00; Boa Viagem desde 600,00; Vista Alegre, Jaboatão, desde 150,00 Edificio Seguradora — sala 803. (22662)

OTIMA Oportunidade — Lotes em Rio Doce — Distando 200 metros da praia, em Sucupira em 60 prestações mensais. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 417. (22033)

SENSACIONAL loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte à porta e pagamento em 100 meses. Restam poucos lotes. Carros à disposição do comprador. Informações e vendas, rua Nova, 282 — 2.º. (22241)

OTIMOS lotes em Peixinhos a Cr$ 100,00 o metro quadrado pronto para construção, com 10 por cento de entrada e restante em cinco anos, com luz e agua. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492)

MEU amigo: faça um seguro de vida para a sua familia, comprando seu lote de terreno no grande loteamento de Beberibe Lotes a partir de Cr$ 6.000,00, pagando apenas Cr$ 100,00 por mês. Tratar com Silva — Cambôa do Carmo, 90 — 1.º. (22661)

TERRENO no Arrabalde — 20 por 34, rua calçada, proximo a Parnamirim, vende-se. Av. Rio Branco, 127, com Soares Brito — Fone 9104.

TERRENOS — Vendem-se terrenos de 1 a 62 hectares a 12.000,00 o hectare. 50% à vista, restante em 18 meses. Ruy Camara — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar, ou à rua Matias de Albuquerque, 89 — 2.º andar. (22323)

TERRENOS no Prado — Vendem-se cinco lotes, sendo 4 de 12 mts. x 36 mts. e 1 de 25 mts 32,30 mts., situados à rua Ulisses Pernambucano, com esquina para a avenida central, a tratar no Edificio Santo Albino, salas 1007-1008 diariamente. (22398)

TERRENO — Na Av. Manoel Rabelo (depois do posto), vende-se um terreno, com 60x1.160, por Cr$ 170.000,00. Tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (22487)

TERRENO — Para grande edificio. Vende-se com três faces livres, medindo 27x54 (1.458 mts. 2). Local: Praça Coração de Jesus, do lado do cine Boa Vista, e rua D. Benvinda. Tratar com H. Constantino, rua Sete de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. (22648)

TERRENO em Igarassu' — Vende-se um para granja, com 12 hectares, com rio e capoeirões (agua perene). Facilita-se parte ou troca-se por propriedade maior, embora mais longe, vendem-se tambem 2 otimos terrenos, no Jardim Copacabana, Piedade, que pode entrar no negocio de troca. Tratar: rua do Lima, 281. (22513)

TERRENOS em Caxangá — Vendem-se juntos ou separados 2 lotes de terreno, no Jardim Caxangá, defronte ao Golf Club, medindo cada, 19,75 de frente, por 40 metros de fundo terreno alto e perto da Av. Caxangá. Facilita-se parte do pagamento. A tratar à rua do Livramento, 8, com Corrêa. (22666)

TERRENOS — Preços de ocasião. Vende-se magnifico terreno, 12x56 (672 mts.2). Na Praça Coração de Jesus, ao lado do cine Boa Vista. Tratar com H. Constantino, 7 de Setembro, 167 apto 1 fone 2297. (22648)

TERRENO à Venda — Vendo otimo lote, com 24x28, localizado à rua Martins Afonso — transversal à rua Marquês de Abrantes. Preço Cr$ 90.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (22462)

TERRENOS — Vendem-se na Boa Vista, otimos lotes; em Boa Viagem, Beberibe, Encruzilhada, Olinda (Bairro Novo) e outros locais da cidade. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — Edificio Antonio Barbosa — 4.º andar — salas 403-5-7. (263)

TERRENO Loteado — Vendem-se otimos lotes medindo 13 metros de frente por 40 de profundidade, no aprazivel bairro da Boa Vista, em rua calçada, com 30% pagaveis em 18 meses. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-5-7. (263)

LOTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 60 prestações. Tratar à rua da Hora n.º 647 — Espinheiro. (22637)

TERRENOS na rua Cléto Campelo — Bairro Novo — Olinda. Vendem-se cinco (5) lotes de 12x30 juntos ou separados e mais um (1) lote na Avenida Beberibe n.º 3390 — Porto da Madeira, com 12x60, a tratar na mesma, diariamente. (269)

OPORTUNIDADE Unica — Transfiro o contrato de um otimo lote, situado a 200m. do mar, em Olinda, depois do quartel, medindo 14x31. Preço: Cr$ 60.000,00, sendo 10.000,00 à vista e o restante em prestações de 500,00 mensais. Tratar com Motta — das 8 às 12, no Edif. Sulacap — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (22525)

VENDE-SE um excelente terreno com 12 metros de frente, por 38 de comprimento, localizado à Avenida Beira-Mar, em Olinda, com frente para a praia. A tratar com E. C. Albuquerque — rua do Bom Jesus, 226 — 1.º andar. Fone 9566 (21769)

VENDEM-SE quatro (4) lotes, na praia de Rio Tapado, medindo 12x30. Rua da Praia n.º 93 — terreo. (22296)

VENDE-SE uma área medindo .. 17,460 m2, na Estrada da Imbiribeira, servindo para industrias ou loteamentos, pelo preço de Cr$ 1.600.000,00 com entrada de 35% à vista e o saldo a combinar. A tratar com Osvaldo — Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (202)

VENDO otimos lotes na margem da linha e proximo, a começar de Cr$ 30.000,00, na Avenida Caxangá. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22492)

VENDO na Ilha do Leite, 3 otimos lotes medindo 34x42, nascente, por Cr$ 220.000,00. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (22493)

VENDE-SE lote de terreno na rua Maria Vieira, proximidades Laboratorio Lima Setero — Estrada dos Remedios. Tratar: Teofilo Neto, fone 30-41. (22304)

NEGOCIOS A VENDA

ALAMBIQUE — Vende-se um com capacidade para 2.400 litros de aguardente em 24 horas, descontinuo, a vapor, com esquenta garrafa e serpentina, cinco cubas de madeira, sendo uma de 22.000 litros e 4 de 25 mil litros; 3 grandes depositos de madeira, uma maquina de soldar e uma de encher. Tratar no Edificio Seguradora — sala 525. (22356)

CARVOARIA — Passa-se um ponto com deposito para 2.500 sacos, na rua da Constancia, 910 — Campina do Barreto. Tratar no local ou na rua Galvão Raposo, 163, Madalena, Cr$ 20.000,00. (22388)

CONSULTORIO Dentario — Vende-se ou aluga-se um, no centro da cidade, todo equipado. A tratar no Edif. "Ao Anel de Ouro", à rua Nova n.º 200 — sala 2? — 2.º andar, das 16 horas em diante. (22318)

CARVOARIA — Vende-se uma no populoso bairro dos Afogados, próxima à Estação da RFN, fazendo um grande movimento comercial, motivo: viagem. Tratar com Geraldo Cavalcanti, à rua Imperial, 1075 — 1.º. (22454)

BAR — Vende-se, urgente, por .. 80.000,00, apurando mais de . 60.000,00 mensais. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (22652)

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vendem-se nos bairros da Boa Vista e São José, dois magnificos estabelecimentos de estivas, fazendo grande movimento, dispondo de todos utensilios do ramo. Preço de ocasião. Tratar na Corretagens e Comercio Ltda. — Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-5-7. (263

BARRACA — Vende-se uma à Avenida Norte — ponto comercial. Negocio de ocasião. A tratar à mesma Avenida no n.º 3011. (22481)

LAVANDARIA — Vende-se uma, bem movimentada e em otimo ponto. Tratar na Av. Beberibe 1432. (21908)

MERCEARIA e Carvoaria — Vende-se uma, à rua do Principe 124. Motivo de viagem, com bom apurado e moradia. (22344)

MERCEARIA — Vende-se com predio ou separada, tem moradia Mercadorias em balanço, Moveis e utensilios, registradora, Frigidaire, balança Dayton, etc. A tratar: rua Falcão de Lacerda, 669 — Tegipió. (22650)

MERCEARIA — Vendem-se mercadorias com moveis e utensilios, por motivo de viagem, pelo custo, não vende ponto. Muita boa moradia, com aluguel antigo. Rua Falcão de Lacerda 669 — Tegipió. (22451)

OTIMO ponto na rua Tobias Barreto — No centro da cidade. Instalação completa, maquina registradora, cofre, balanças, etc. Tratar: Duque de Caxias, 205 — 1.º — Marinheiro.

OPORTUNIDADES! Para comprar vender e permutar: estabelecimentos comerciais, industriais e imoveis. Procurem Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396. (22652)

POR motivo de viagem — Vende-se uma bem montada mercearia, no Jardim São Paulo, à rua 14 n.º 11, inclusive um radio Philips, uma maquina Singer, 1 sofá cama (imovel e 1 fogão marca Tigre. A tratar no citado endereço. (22311)

POR Cr$ 15.000,00, vende-se um automovel Wander, tipo "Citroen", com 6 cilindros, cor preta, pintura nova, forro e rodagem semi-novos, maquina em bom estado. Tratar à rua Engenheiro Bandeira de Melo, 41 — Casa Forte, proximo ao novo Posto Texaco. (22643)

PRECISA-SE comprar um ponto para negocio, mesmo residencial, nos bairros de Santo Antonio Boa Vista ou São José. Comunique: rua Cambôa do Carmo, 75. (22343)

VENDE-SE um consultorio dentario, em estado de novo, instalado, no centro da cidade e um terreno em Bairro Novo, Olinda, medindo 12x30 a 300 metros da praia, antes do terminal do onibus. Ver e tratar com Petronio — Edif. Arnaldo Bastos — sala 49 — 4.º andar, nas 2.ªs e 6.ªs, das 9 às 11 horas e nas 4.ªs, das 3 às 5 horas da tarde. (22299)

VENDE-SE em perfeito estado de conservação, dois engenhos para moer cana, nomes Tigre e Lila, por preço de ocasião. Para maior detalhe, procurar o proprietario à rua José Bonifacio, 611, na Torre. (10?

VENDE-SE por motivo de viagem o Instituto de Beleza Flor de Recife, no bairro do Pina, à rua Ondina n.º 93. A tratar no mesmo local. (22382)

VENDE-SE um negocio, com uma casa, mais outra casa na Avenida Manoel Borba. A tratar na rua Santa Cruz, 74. (22362)

VENDE-SE uma casa de cômodos, na rua Conde da Boa Vista, 12 quartos, servindo para pensão. Preço 35.000,00. Fiador idoneo. A tratar: rua da Soledade, 433 — Mario. (22630)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: Um auxiliar de escritorio para o interior — 1.200,00; um correspondente português-inglês — 3.000,00; auxiliares de balcão até 16 anos, 800,00, uma steno-datilografa — 2.500,00; um auxiliar serviços gerais — ... 2.000,00; um habil datilografo — 2.000,00; uma auxiliar de contabilidade — 2.500,00; um mecanografo — 3.000,00; um calculista — 2.000,00; um chefe de vendas — 5.000,00; um auxiliar de escritorio com conhecimento leis trabalhistas — 2.200,00. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 301.

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um que seja bom datilografo, tenha redação própria e possua algum conhecimento de contabilidade. Exigem-se referencias. Cartas, de proprio punho, para Elme, na posta restante deste jornal (22315)

COBRADOR — Necessito de um rapaz menor para trabalhar em uma secção de cobrança na cidade, ordenado e comissão. Fineza só se apresentar quem estiver em condições. Tratar: Edif. Sael — 3º — sala 320. (22613)

CARPINTEIRO — Precisa-se à Avenida Oliveira Lima, 1.046 (confronte ao antigo Quartel da Sociedade). Boa Vista. (22493)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com pratica se corte. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102 (22141)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com bastante pratica em confecção de slacks e camisas. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (22141)

PESSOA que dispõe de um ponto com reial, no centro da cidade, aceita um socio mesmo com pequeno capital e queira trabalhar serve para oficina, deposito ou outro ramo. Tratar com Rocha — Rua Antonio Henrique, 51 — São José. (22665)

ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (22141)

MECANICOS, ajudantes praticos, ajudantes de torneiro e ?linadores. Precisa' Posto De Soto" — Rua Passo da Patria, 345. (236)

PRECISA-SE de um homem para trabalhar com pequena turma de trabalhadores, no campo. Tratar: 12 às 13 horas, à rua Arnaldo Coutinho, 263 — Varzea — terminal. (22407)

PRECISA-SE de um empregado, com pratica em miudezas. A tratar com Abel Santos — Mercado de São José — compartimentos 332-333. (22480)

RAPAZ de 15 anos, que tenha bons costumes e apresente bôas fontes de recomendações para trabalhar em casa de familia, precisa-se na rua Barão de Itamaracá n.º 348. (22479)

PRECISAM-SE de competentes marceneiros. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Rua de São João, 108 — em frente ao Gasometro. (22731)

RAPAZES — Precisam-se que saibam algum desenho para aprender uma arte. Rua da Cambôa do Carmo, 60. Falar das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas. (22659)

PRACISTA de Tecidos — Necessito de um com pratica de vendas diretamente ao consumidor pelo crediário, ordenado e comissão. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar das 9 às 10. Edif. Sael — 3.º — sala 320. (22495)

ATENÇÃO — Estamos precisando de um Contador diplomado até 35 anos, com comprovada prática — 5.000,00. Uma steno-datilografa com conhecimentos de inglês — 4.000,00. Um correspondente de português — 2.500,00. Duas ágeis datilografas para trabalhar, em escrita maquinizada, nos livros Diário e Razão — 3.000,00. Um mecanógrafo para escriturar os livros Diário, Razão e C/Correntes — ... 3.000,00. Uma steno-datilografa com redação — 3.000,00. Uma secretaria bôa letra para que seja correspondente com redação propria — 3.000,00. Um auxiliar de Contador que seja diplomado ou curse o ultimo ano — 3.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — 1.º — sala 102. Fone 9100. Visita-nos e examine as condições. Trazer fotografia 3x4. (22506)

VENDEDORAS — Importante organização, precisa com experiencia, boa apresentação e referencias para a venda de artigos domesticos de primeira qualidade. Ordenado e comissão. Procurar o Sr. Tomás, das 8 às 11 horas e das 13 às 17, à rua da Palma, 443 — 2.º andar. (22653)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, que seja competente, limpa e que dê referencias. Paga-se muito bem. Rua Conselheiro Aguiar, 1684 — Boa Viagem. (22440)

COZINHEIRA — Precisa-se para um casal e uma arrumadeira e copeira. Rua do Espinheiro, 522. (22423)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma urgente. Exige-se pessoa de meia idade. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (22633)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma, urgente, exige-se pessoa de meia idade. Ordenado de Cr$ 300,00 400,00. Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (22635)

EMPREGADO — Precisa-se à Av. Rosa e Silva, 1321 — Aflitos. Exigem-se referencias. (22436)

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico em casa de um casal idoneo. A tratar à rua do Alecrim n.º 224 — São José. (21729)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e pequena lavagem, que tenha conduta e durma no emprego. A tratar das 9 às 12 horas, à rua Barão de São Borja, 65. (22432)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma boa lavadeira que apresente referencias. Paga-se bem. Tratar à Avenida Visconde de Suassuna nº 141, esquina com à rua Gervasio Pires. (22527)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-229 — Recife. (911)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 carro Renault 1953, semi-novo, 1 DKW 1938, todo de aço, 1 barata Fiat, conversivel. Tratar à rua Imperial n.º 1838 — Fone 6788. (22339)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se um automovel marca Hillman, em perfeito estado de conservação, por uma caminhonete de marca americana, com caçamba, propria para viagem ao interior. Ver e tratar na rua do Hospicio, 371 — Fone 2221. (22437)

AUSTIN 1952 — Vende-se ou troca-se c/ facilidade de pagamento, um automovel Austin A-40, semi-novo. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 344 — Capunga. (22346)

BARATA Ford Conversivel — Vende-se uma tipo 41, com pintura, forro, capota nova, toda parte mecanica a qualquer prova, completamente equipada, com radio, pneus faixa branca, farol de estrada e demais accessorios. Ver e tratar hoje (domingo), rua da Aurora, 1079 — Rua do Lima, 244, nos dias uteis. (22490)

BARATA Ford conversivel — Vende-se uma tipo 41, com pintura, forro, capota novos, toda parte mecanica, a qualquer prova, completamente equipada, com radio, pneus faixa branca, farol de estrada e demais accessorios. Ver e tratar à rua do Lima, 244. Preço base Cr$ 150.000,00. (22366)

BARATA Ford 49 — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, radio e faixa branca. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar no Edif. Duarte Coelho — sala 1005 — Bloco C. (22370)

CITROEN 49 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à rua da Concordia, 807 — das 12 às 14 horas. (22061)

COUPÉ Ford 41, em estado de novo, rodagem nova, faixa branca, vende-se caro e urgente. Tratar com L. Andrade — Fábrica da Sanbra — Areias. Tambem troca-se por carro pequeno. (22391)

FORD "Peitudo", ultima remessa, 1950, semi-novo, usando oleo 30, 4 portas, radio original, pneus super balão e com amortecedores novos, reforçados, dupla ação. Tudo mais original de fabrica, somente rodado na cidade. Imperatriz, 233. (22434)

PORTAS para Ford 49.50 — Vendem-se três portas e uma mala de Ford 49.50. Tratar na rua Santa Cruz n.º 100, com Gilberto. (22489)

JEEP Willys — Vende-se um, modelo 1948, em otimo estado de conservação, motor oleo 30, tudo funcionando. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar na rua da Concordia, 847. (20208)

JEEP Land Rover 52 — Vende-se um semi-novo com capota de metal. Tratar: Imperatriz, 227 — Preço 90.000,0. (22414)

LOTAÇAO — 17 passageiros, em bom estado de conservação, otima linha. Tratar: Posto Shell de Boa Viagem. (21721)

SKODA — Vende-se um, ano 949, tratar na Nobre da Lacerda n.º 46 — transversal à Estrada dos Remedios — Madalena. (22441)

VENDE-SE jeep Land-Rover 1950, tudo bom pronto para viagem, a tratar com Cavalcanti no Salão Santo Antonio à Av. Guararapes, 203 — parte posterior. (22317)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 37, toda reparada, tratar c/ Calanguinho, Avenida Joaquim Nabuco, 223 — Olinda. (22329)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um Ford 1951, semi-novo. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344. (22345)

VENDE-SE Ford 37, em otimo estado de conservação. Matriculado na melhor praça do Recife — Brahma Chopp. Tratar com o proprietario. (22464)

VENDE-SE ou troca-se uma Station Vagon Jeep Willys (micro-onibus), maquina, forro, pintura e rodagem, 100%, ano 1951. Ver e tratar, dias uteis, c/ Alexandre — Palma, 293 — terreo. (22623)

VENDE-SE 1 Tanus 51, 1 caminhonete Studebaker 51, 1 Austin conversivel 52 e 1 caminhonete Chevrolet 34. A tratar no Posto N. S. da Penha, c/ Luiz, ou pelo fone 7454. (22485)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Precisamos contratar caminhões para transporte de rachões e pedras britadas. Pagamos o frete imediatamente. Tratar na Organização Coelho — Rua da Concordia, 143 — 3.º andar — Fone: 7250. (47)

CAMINHÕES Novos! .. Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de Carrosserias da Serraria Duarte Coelho, pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (396)

CAMINHÕES — Vende-se ou troca-se 1 caminhão Ford 1946, reduzido, 1 caminhão Fargo 1946, e rodagem nova. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (22339)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS Noivos — Vende-se uma confortavel sala de jantar, com 12 peças e uma de copa, com 5 moveis completamente novos, a tratar à rua General Joaquim Inacio, 136 — Parque Capibaribe — antiga Ilha do Leite — Boa Vista, ou pelo fone 4316. (22307)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos para venda, aos melhores preços da praça. (20717)

COLONIAL Mexicano — Vende-se sala de jantar de dormitorio completos, inclusive colchão de molas, 23 peças ao todo, novas, por Cr$ 24.000,00. Tratar com Eduardo — Cais José Mariano, 114. (22474)

CR$ 985,00 meia duzia de cadeiras mexicanas, maciças, estilo Funcional. Movelaria Aliada — Livramento, 25. (22021)

BOM e Barato — Por motivo de mudança, vendem-se urgente: sala de visita em jacarandá, gabinete Malda, com três peças, piano Dorner, grande espelho em cristal, eletro-radio automatico, em gabinete de imbuia, dormitorio com 10 peças, sala de jantar rustica, em sucupira, autentica comoda portuguesa, radio Philips, refrigerador de 7 pés, imagens antigas em cedro, moveis avulsos e demais objetos da residencia. Ver e tratar urgente, à rua do Paissandu' 735. (22499)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo (315)

MOVEIS — Vende-se urgente dormitorio, completo, imbuia S. Paulo, 9 peças — Cr$ 6.000,00. Dormitorio imbuia, maciça, 3 peças (guarda-tudo, cama, mesinha-cabeceira) — Cr$ 3.000,00. Sanefas (7) torneadas — Cr$ 300,00. Coluna artistica — Cr$ 300,00. Diariamente: Padre Anchieta, 507 — Torre. (22505)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4080. (401)

VENDEM-SE otimos bureaux, com cadeiras giratorias de molas. A tratar com Mauricio — Rosa e Silva, 1711 — Fone 23.246. Das 8 às 13. (22603)

VENDE-SE uma sala de jantar, em madeira trabalhada, por preço baratissimo, uma maquina de lavar roupa, completamente nova de fabricação canadense e alguns moveis avulsos. Ver e tratar: Conselheiro Portela, 621 — Espinheiro. (22466)

VENDEM-SE por preço de ocasião, uma sala de jantar e um dormitorio completos, em imbuia maciça, fazendo-se tambem em separado à venda de cada conjunto. Rua Jardim n.º 29 — São José. (22642)

VENDE-SE por motivo de viagem, as seguintes peças: sala de visita, sala de jantar, diversos moveis, comoda de jacarandá, antiga, armarios, prateleira de ferro, mesas e fogão Heidenia. Avenida Rosa e Silva, 1241. (22634)

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 sala de visita, semi-nova, na rua Porto Carreiro, 122 — Derbi. Entrada da rua fica defronte do Colegio Americano Batista. (22641)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES — Kerris: serviço completo e garantido de refrigeradores, frigorificos, maquinas de lavar roupa, aparelhos de ar condicionado. Pintura e revisão. Laqueamos moveis. Rua 24 de Maio n.º 201. (21962)

REFRIGERADOR — A compra do século — Vende-se novo, Philco, de luxo, ainda na embalagem original da fabrica, à rua Gomes de Matos, 92 (Encruzilhada). (22349)

REFRIGERADOR Norge — Vende-se um usado, funcionando perfeitamente, em bom estado de conservação. Preço de ocasião, de 7 pés cubicos. Ver e tratar à rua da Palma n.º 383. (22472)

MAQUINAS

ATENÇAO — Vende-se uma maquina Singer, em perfeito estado, à Avenida Visconde de Suassuna n.º 474 — Boa Vista. (22521)

ATENÇAO — Vendem-se quatro maquinas Singer, uma moderna e três antigas, preço a começar de Cr$ 4.500,00. Rua Tapajós, 113 — Vila Tamandaré (por traz da Igreja Santa Luzia) — Estancia. (22146)

GRADE para Trator — Vende-se completamente nova, preço de ocasião, com 8 discos de 20 polegadas, recortados ou troca-se por tijolos ou telhas novos de construção. Tratar com Evaldo — Rua Bom Jesus, 160 — terreo. (22272)

INSTALAÇAO Completa para Agave — Motor de 50 HP a óleo Diesel, de baixa rotação, marca National, cerca 3 meses de uso, com 3 batedores, prensa, transmissões, exaustor, triturador para açucar, instalados em Campina Grande. Vende-se a tratar à rua Bom Jesus n.º 156 — Recife. (22380)

LILLA, engenhos para cana e outras maquinas, vendemos diretamente da fabrica. Avenida Guararapes — Edificio Santo Albino — 7.º andar — sala 726 (22431)

MAQUINAS de costura, ganhe Cr$ 500,00, isso acontecerá se comprar sua maquina na Casa Favela — Rua Tobias Barreto n.º 21. (22417)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma Remington Rand, nova, modelo 1954, nunca usada. Big Bargin, à rua Gomes de Matos Jr., 92 (Encruzilhada). (22349)

MAQUINA Singer "Maravilha" vende-se uma semi-nova, com todas as peças inclusive ferragens. Preço Cr$ 14.000,00. Tratar na rua Artur Coutinho n.º 62 — transversal à Av. Cruz Cabugá (Vila 13 de Maio), oitão do Serviço Social Contra o Mocambo — Santo Amaro. (22622)

MAQUINA Impressora — Vende-se uma, rama 16 em folha, semi-nova, por preço de ocasião. Ver e tratar à rua Velha, 41 — diariamente. (22514)

URGENTE — Vende-se uma maquina de costura Singer, modelo J. A. 178054, c/ 5 gavetas. Preço unico, Cr$ 3.500,00. Tratar na rua da Concordia, 916. (22632)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renor Priori & Cia Rua Padre Mena, 127 — Telefones 6977-6025

VENDE-SE — Uma maquina registradora e duas balanças Filizola, das pequenas, semi novas, com

(Conclue na 24.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos anuncios

(Conclusão da 23.ª página)
50% de abatimento. Tratar na rua Padre Lemos, 58 — Casa Amarela. (22412)

VENDE-SE uma maquina de costura Singer, moderna, c/ motor, ultimo modelo, toda equipada. A tratar na rua Imperial 624 (22435)

VENDEM-SE uma maquina de escrever Remington americana, modelo S-R-B-1, carro 13, nova, uma maquina de somar grande, eletrica, marca R. C. Allen uma balança para ouro marca Felix pesando até um quilo, um cofre inglês Reliance-Patente, um cofre francês Haffner-Fres. Ver e tratar à Av. Guararapes, 86 — 7.º — sala 714 — Edif. Santo Albino — bairro de Santo Antonio (22468)

VENDE-SE uma maquina de costura de fabricação alemã, com um mês de uso. A tratar com Bio, na Alfaiataria Norma — Duque de Caxias n.º 368 — 1.º. (22457)

VENDE-SE um conjunto gerador de 1.500 w. R. C. A. A tratar com João — Nova n.º 292 — 2.º — fone 7159. (22491)

VENDE-SE batedeira de sorvete, 10 litros, compressor. Motor alemão, 1 1/2 HP, trifasico. Talha Mil Kigs. — C. Carneiro — Imperador, 463 — Acc. Automoveis. (22668)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc consertos em geral autentico material, inovação de tecnica moderna pelo sistema Leonch-Iam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 antigo Patio do Terço — fone 6950

TECNICO Alemão de Pianos — Especialista, 38 anos de praticas e estudos em Stutgart, Leipzig, Berlim, Hamburgo, Paris, Londres, Buenos Aires. Recomendado da Nunciatura Apostolica. Consertos em geral em qualquer tipo de pianos, orgãos e harmonios. Moderniza-se, afina-se e lustra-se. Preserva-se contra insetos. Material e trabalho absolutamente garantido. Serviços a domicilio. Tratar com a direção no Studio Recife-Olinda — 13 Novembro, 84 — Fundão. (20614)

PIANO — Vende-se um alemão em perfeito estado, preço modico. Rua do Paissandu, 0735 — Boa Vista. (22560)

VENDE-SE urgente otimo piano alemão, cordas cruzadas, lira de metal. Rua Velha, 355 — Boa Vista.

VENDE-SE um piano alemão, cordas cruzadas, cêpo de metal teclado de marfim, otima sonoridade, preço Cr$ 12.000,00. Vende-se tambem um harmonium (sarafina) alemã, com 6 registros, em gabinete tamanho medio. Preços de ocasião. Avenida Caxangá n.º 112. (22337)

VENDE-SE com urgencia otimo piano alemão, magnifico som, com instalação fluorescente e em perfeito estado. Preço de ocasião. Ver e tratar a qualquer hora, à rua do Sol n.º 340, em Olinda. (22380)

VENDE-SE um piano francês, por 35.000,00. Tratar á rua Vicente Meira, 159 — Espinheiro. (22485)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — Inicio de novas turmas para os exames em fevereiro vindouro. Turma especial para senhoritas. Escola Técnica Modêlo — Avenida Manoel Borba, n.º 108 — 1.º andar. (744)

ARTIGO 91 — Matricule-se na Escola Mercurio. Ensino eficiente de todas as materias. Rua Sete de Setembro, 297 — fone 4198. (22456)

A' Escola "D. Bosco", à rua Imperial, 897, mantém uma "Escola Materna", internato para criancinhas de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato. Prepara alunos do curso ginasial. Ainda um eficiente curso de taquigrafia e materias avulsas. Curso noturno para adultos de ambos os sexos. (22470)

ASTROLOGIA — Curso pratico cientifico. Ensino pessoal e por correspondencia. Edificio Vieira da Cunha — sala 219 — 2.º — Caixa Postal, 1165 — Recife. (22081)

SENHORA formada em Filosofia, recebe alunos de Admissão e Ginasio para explicações das lições e aulas de Francês, em sua residencia à rua da Conceição, 38 — apto. 202 (Edif. "Raquel") — Boa Vista. (22509)

CURSO de Vestibulares de Direito — Padre Herminio Aureo de Queiroz — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, às 18,30. Edificio Inalmar — Avenida Dantas Barreto, 564 — sala 104 (1.º andar). Matriculas: Patio do Carmo, 25. (22448)

CONCURSO do IAA — Prepare-se na Escola Mercurio. Rua Sete de Setembro n.º 297 — Fone 4198. (22456)

DATILOGRAFIA — A' Escola Mercurio é tradicional na cidade. Matricule-se hoje mesmo para fazer o seu curso de Datilografia. Sete de Setembro, 297 — Fone 4198. (22456)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Cursos teorico e pratico. Aulas individuais. Direção da professora Thereze L. Dagnaisser. Rua Conde da Boa Vista 528 — apartamento n.º 32 — Boa Vista, nesta cidade. (21728)

ESCOLAS Militares — Admissão: Cadetes, Naval, Aeronautica Esa. Metodo conforme Diretoria Ensino Militar. Curso: Quatro meses. Cel. Hollanda — Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (22604)

ENGLISH — Professor americano, cursos na American University, Washington, iniciando turmas e aulas privadas. Conversação, correspondencia comercial, etc. A tratar das 18 às 21 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto. 301 — Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro).

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife (Não tem filial). Diretora: Crysolitha Bittencourt (539)

DIVERSOS

ARMAZEM Rosarinho — Rua Dr. José Maria, 723 — Azeites nacionais e estrangeiros. Bebidas geladas. Rhum Merino, Gin Seagers, refrigerantes. Carnes em conserva. Bacon em fatias. Paio Rio Grande. Doces, compotas, perfumarias, miudezas e cereais, entrega em domicilio. (22478)

ATENÇÃO — Atenção! Temos o prazer de avisar ao povo em geral que a Fabrica e Movelaria Sabat, 83 — Afogados, continua vendendo moveis de todos os tipos, direto ao consumidor. Moveis de estilo, em sucupira, imbuia etc. Facilita-se o pagamento. Preços com grande vantagem. Noivos — façam uma visita sem compromisso. Aceitam-se encomendas, inclusive instalações comerciais. (22503)

ACORDEON 48 Baixos — Vende-se um novo, 2 registros, marca Universal, com estojo, preço Cr$ 6.500,00. Tratar com Arnaldo Monteiro — Quartel do 14.º R. I. — Socorro. (22585)

AVISO — Por motivo superior, fica cancelado a rifa do cavalo que ia extrair-se no dia 31 do corrente. Responsavel: Nilson Aluisio (22610)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, Duplicatas, Vales, tudo enfim que represente valor. Advocacia em geral. Dr. Isaias Rubinsky — Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º andar — Rua Floriano Peixoto n.º 85. (22862)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401 — desde 8 horas da manhã. (21356)

ARTIGOS do Norte? No "Ponto Chic", Imperatriz n.º 89. (22444)

ATERRO de Caliça — Compra-se qualquer quantidade posto na Ilha do Leite. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143 — 3.º — sala 301. (46)

ATENÇAO — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento, 25. (18619)

ATENÇAO — Não se preocupe com o vidro do seu carro quebrado, procure Severino Batista, à rua Estreita do Rosario, 141 que terá seu serviço pronto com garantia.

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (144)

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, 2 graças temporarias que estou alcançando. B. d. O. (21333)

ATENÇAO Revendedores — N. Bezerra avisa aos revendedores de joias e relogios, que acaba de receber grande partida de relogios, brincos, transcelins e medalhas de ouro. Tudo a preços de grosso. Vendas exclusivamente à vista, porém, muito mais barato. N. Bezerra — Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211 — fone 7680. (653)

ARQUITETURA, construções, calculos. Peça orçamento sem compromisso. Edif. Duarte Coelho, sala 1307, Bloco C. (22079)

BLUSAS — Em geral a preços sem competidor, só na Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba n.º 90 — Fone 4096. (22347)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

CELANITE — Para alvejamento de açucar, vende-se um lote de 53 caixas desse produto. Preço interessantissimo, tratar com Evaldo — Rua do Bom Jesus, 160 — terreo. (22372)

CHAPEUS para Senhoras — Encomendas, pinturas e reformas — Ponto Chic — Imperatriz, 89. (22444)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, à rua do Apolo n.º 153 — Recife. (66)

ESPINGARDAS X Revolver — Trocam-se uma espingarda St. Etiene, francesa legitima, 2 canos, calibre 12 e duas Floubert 9 mm., tambem francesas, por um revolver calibre 32, qualquer marca. Tratar com Evaldo — Rua Bom Jesus, 160 — terreo. (22372)

EMPRESTIMOS Populares, até Cr$ 1.000,00 para pagamento em 4 prestações mensais. Tratar na Cooperativa Mista Banco Auxiliar do Credito e da Construção Ltda. Sede provisoria à rua da Concordia nº 143 — 3.º. Tem elevador. Sala 302. (23)

FINANCIAMENTO para construção de casa propria de Cr$ 50.000,00 a Cr$ 100.000,00. Pagamento até 10 anos, sem despesa inicial. Habilite-se fazendo um depósito ou abrindo uma C/Corrente na Cooperativa Mista Banco Auxiliar do Credito e da Construção Ltda., com retirada livre e talão de cheque gratis. Informações sem qualquer compromisso na séde provisória, à rua da Concordia n.º 143 — sala 302, 3.º andar. Tem elevador. (23)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — São José. Entender-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do país). (22627)

ILUMINAÇÃO — Faça uma visita sem compromisso à Casa Pernambucana, na Praça Maciel Pinheiro, 354 e observe tudo que V. S. precisar para iluminação, lustres de cristal, luminarias, abajours, lanternas, lampeões platoniers de 3 1/4 até 12" com lindas pinturas em cores variadas, etc. Fornecemos orçamentos e projetos, atendendo chamados pelo fone 2279 sem compromisso. Facilidades nos pagamentos. Serviço de eletricidade em geral. (127)

FARELO de Maniva — Avisamos aos nossos fregueses que em virtude das novas instalações em nosso moinho, de agosto em diante, poderemos atender melhor os fregueses. M. N. S. de Fátima.

TABIQUE de Madeira — Não quer compensado com seis metros pouco mais ou menos, compra Pinheiro — Imperador, 468 — primeiro andar. (22679)

JOIAS Empenhadas — Compra-se e faz-se qualquer negocio com as cautelas de penhor da Caixa Economica. Procure Alderedo Farias, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas, na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 2.º andar.

LEIA com muita atenção — Encontra-se nesta cidade a mais celebre quiromante da época, a cientista Madame Izabel, senhora de grandes conhecimentos na quiromancia e ocultismo, desvendando todos os misterios da vida humana, passado presente e futuro com uma só consulta, ela guiar-vos-á, esta senda misteriosa, que se chama a vida com muitos anos de estudos na ciencia, numa peregrinação, através de todo continente europeu, aparecendo a todos que a procurar seus grandes conhecimentos, todos os dias das 8 às 20 horas. Estrada do Arraial, 3692.

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos, de aço, polias, consolos, mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada, Rua Eliseu Cavalcanti s/n — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 25063 — 23603 e 9568. (21259)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica, facil Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações, — Tratamento. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (21356)

PARA comprar e vender casas, só com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (258)

PLANTAS de oliveira, enxertadas com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977.

PONTO Chic — Vende todos os artigos do Norte. Imperatriz 89. (22444)

SAUDE, Obesidade, Magreza, taquitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º. (333)

UM magnifico cão raça Collie (de pedrieree). Dois meses de idade, muito recomendável para crianças ou para fazenda. Telefone 6520, ou tratar com Black n.º 1329 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). (147)

VENDEREI para V. S. ferragens, cutelarias, vidro, papel e bijouterias, à base de comissão, nos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e cidade de Fortaleza. Nascimento, posta restante deste jornal. (22333)

VENDEM-SE uma criação de canarios do Imperio, composta de 2 casais reprodutores e 6 filhotes com o canto quase aberto, cores, halos, amarelos, borrados e rosa. A tratar com Mendes no Cinema Pathé em Afogados. (22520)

VENDEM-SE 3 sinucas "Trigagus" em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à Estrada de Belém n.º 45. (22636)

Fuga, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

não sendo eu um grande amante.

«E' lamentavel, porque, mesmo dessa musica, algumas delas são muito boas.»

A musica dos compositores ocidentais contemporaneos tambem está proibida na Polonia e, segundo acrescentou, o que mais se toca é a musica do seculo passado, especialmente de Tchaikowsky.

«Alguns leaders comunistas poloneses são sinceros, porem estão desorientados; outros são fanaticos, alguns não passam de simples oportunidades, mas todos eles encontram uma «oposição silenciosa» esmagadora».

Acrescentou que esta oposição não é organisada e que não pode ser comparada ao movimento clandestino que existiu durante a guerra contra os nazistas.

Esclarecendo as razões de sua fuga, Panufnik disse:

«Quero explicar por que sai da Polonia. A razão primordial é que me exploraram tanto politicamente que não tive tempo nem tranquilidade mental para produzir. Nestes ultimos quatro anos, pela primeira vez em minha vida, não pude compor o que havia desejado. O governo comunista não permite a liberdade ao individuo para escolher um meio artistico para expressar-se. Qualquer inovação é considerada uma relação com o que chamam do degenerado Ocidente. Não somente foram proscritas algumas de minhas composições, mas tambem as de outros compositores poloneses e sovieticos, como as sinfonias Oitava e Nona, de Dmitri Shotskovich, apezar de seu indubitavel valor artistico.

Problemas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

pedindo a Mendès-France que continuasse à frente do governo.

Bidault perguntou ao chefe do do governo por que se tinha neutralizado os Estados indochineses contra sua vontade. Ao que Mendès-France respondeu:

«Nenhum Estado associado foi neutralizado».

«A França poderá ajudar, futuramente esses Estados?» — perguntou Bidault.

«Sim» — afirmou Mendès-France, acrescentando:

«O Vietnam, Laos e Cambodja permanecerão na União Francesa. A reforma de Tunis e Marrocos constitue, agora, a preocupação fundamental do governo. E' possivel que se anuncie, dentro de poucos dias.»

Não se sabe se Mendès-France ainda alimenta o proposito que havia anunciado, anteriormente, no sentido de reunir o Conselho de ministros para estudar o caso dos protetorados do norte da Africa, ou se realizará consultas diretas com os ministros encarregados desses protetorados.

A' semana passada, o partido «Neodestour» (Independista) anunciou que o governo francês pretende realizar reformas radicais no Tunis e Marrocos. Uma vez aprovadas as reformas nos protetorados, especialmente em Tunis, o primeiro ministro francês apresentará ao debate, no Parlamento, a 3 ou 4 de agosto, o plano com o qual pretende robustecer a economia da França.

A 9 de agosto, Mendès-France irá a Bruxelas para participar da conferencia sobre o exercito europeu. Imediatamente depois tratará de que a Assembleia Nacional comece a debater o tratado da Comunidade de Defesa Europeia (CDE), que é o que estabelece o exercito europeu.

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 24 (U. P.) — «Importa que não seja lamentado o passado, mas que sejam aproveitadas as futuras ocasiões, para impedir que a perda do Vietnam do norte abra o caminho para a expansão do comunismo através do sudeste asiatico e do Pacifico do sudeste», afirmou o secretario de Estado, John Foster Dulles, numa declaração preparada fornecida à imprensa.

«APOIO POPULAR»

Uma das lições dos acontecimentos da Indochina, declara ainda o sr. Dulles, é que o apoio popular é necessario para a resistencia ao comunismo.»

No que concerne «à segurança dos povos livres do sudeste asiatico», o sr. Dulles declara que devem ser tomadas medidas, rapidamente, nesse sentido, e que o problema não consiste em desencorajar a agressão flagrante, mas tambem em impedir a infiltração comunista.

Hoje tambem, deu o secretario de Estado a sua habitual entrevista á imprensa, na qual tratou, sobretudo, do pacto asiatico.

Nenhuma decisão final foi tomada até o presente, no que concerne à convocação de uma conferencia para um pacto do Sudeste Asiatico, declarou o sr. John Foster Dulles.

Depois de haver indicado que o pacto do Sudeste Asiatico projetado não comportaria necessariamente uma organisação central semelhante á organisação do Tratado do Atlantico Norte, o secretario de Estado Americano declarou que, aguardando a conclusão e a ratificação do pacto projetado, é possivel que possa ser resolvido um arranjo intermedio, sob a forma, por exemplo, de uma declaração das nações interessadas na segurança dessa parte do mundo.

O sr. Dulles recusou-se a dar qualquer outra previsão a esse respeito.

Fortalecida, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

lista, Colombia e Turquia, sendo oposta pela Dinamarca, Libano, Nova Zelandia e Russia. A França e o Reino Unido abstiveram-se de votar.

Em seu artigo o ministro Hugo Gouthier declarou ainda que os povos da Guatemala e de todo o Hemisferio Ocidental podem sentir-se orgulhosos da confiança dispensada nos seus representantes devidamente reconhecidos na Organização de Estados Americanos. «Podemos ficar descansados», disse o ministro Gouthier, que as funções desse organismo tão util não foram prejudicadas, porém reforçadas, e que no futuro a OEA continuará a funcionar com a mesma dignidade e eficiencia que demonstrou nos ultimos sessenta anos».

Ofensiva, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

por infundada, a afirmação contida no comunicado de hoje dado pelo Ministerio das Relações Exteriores de Lisboa, de que se havia cometido uma agressão contra a possessão de Dadra.

Pelo que o governo indiano sabe, um grupo de cerca de trinta goaneses entrou em Dadra onde a policia portuguesa abriu fogo contra ele.

A população de Dadra acudiu em apoio desses goaneses, ocorrendo ligeira luta em que a policia foi desarmada. Ambos os lados sofreram baixas. O governo português, que mantem mais de seis mil soldados africanos e outras tropas coloniais em Goa, Damão e Diu, julgou adequado qualificar esse grupo de goaneses patriotas de bando de mercenarios. Isso não passa de injustificada ofensa do governo português aos seus proprios concidadãos que foram levados ao desespero pela cruel opressão exercida pelo regime colonial português nas colonias da India.

O governo indiano detesta a violencia; mas, por sua vez, considera com firmeza que os goanenses têm todo o direito de reclamar de forma pacifica suas prerrogativas humanas fundamentais. Se tais esforços são recebidos com violencia, como parece ser intenção das autoridades portuguesas, estas devem sofrer as consequencias de sua equivocada politica.

O governo da India não pode recorrer nem recorrerá ao uso da força para impedir que os goaneses exerçam seus direitos. O governo da India deseja declarar, mais uma vez, que o povo indiano não permanecerá indiferente, se se cometerem violencias contra os habitantes de Goa, que são seus congeneres.»

Levante, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

estadistas não justificaram a alta do preço do café.

AUMENTO DE TARIFAS

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Conferencia de Navegação do Rio da Prata e Brasil anunciou, hoje que as tarifas dos embarques nos portos atlanticos dos Estados Unidos e Canadá serão aumentados de 25 por cento, a partir do dia 4 de outubro, para o Rio de Janeiro.

O aumento é atribuido à demora que sofrem os navios que entram e descarregam naquele porto.

Diz a conferencia, em que se acham agrupadas todas as companhias que prestam serviços nas rotas mencionadas, que "nos casos em que os fretes e outros encargos são abonados em cruzeiros no Brasil, a maioração será igualmente sujeita ao imposto de remessas do Banco do Brasil, que estiver em vigor na data do pagamento dos fretes".

Ao anunciar a imposição desse aumento, a Conferencia explica que "há varias semanas as linhas vêm sofrendo grandes perdas pelas condições que prevalecem no Rio de Janeiro" e que há indicios de que não se espera que a situação melhore.

Decisão, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

são de Justiça da Assembléia Italiana opinou favoravelmente aos acordos instituindo a Comunidade Européia de Defesa.

A votação foi de 27 votos contra 18. Os quatro partidos da maioria votaram a favor enquanto que os deputados dos partidos Socialista e Comunista votaram contra. Os representantes do Partido Nacional Monarquista e do Movimento Social Italiano (Neo fascista) se abstiveram.

Essa a terceira Comissão, depois das da Defesa Nacional e das Finanças, que dá uma opinião favorável.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

Desmente, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

O misterioso paraguaio foi levado para o Quartel da P. E. da 2.ª Região e inquirido após serem apreendidas as armas que portava — um revolver e uma arma branca. Fez o preso — segundo adiantou o nosso informante — revelações sensacionais, declarando que existe um plano para o assassinato de chefes militares e, tambem, do presidente da Republica.

PRISÕES

A fonte a que nos referimos afiançou ainda, que se encontram presos dois pilotos da "Real Transportes Aéreos" que servem na linha Assunção-São Paulo, sendo um deles o comandante Denis e mais três pessoas. E, concluindo asseverou que novas prisões serão efetuadas, nas proximas horas no Rio, em São Paulo e no Rio G. do Sul.

ESTRANHEZA

Está causando estranheza o fato de haverem dois orgãos comunistas — a "Imprensa Popular", no Rio e "Noticias de Hoje", em São Paulo — divulgando a prisão dos dois aviadores, embora sem referencia direta ao fato. Isso indicaria que os comunistas não estariam alheios aos acontecimentos.

FALA ZENOBIO

A reportagem de O JORNAL procurou ontem ouvir o chefe do Exército sobre o que se passou em São Paulo. O general Zenobio da Costa, embora sem se mostrar surpreso declarou que ainda não recebera nenhum relatorio do comandante da Zona Militar do Centro, acrescentando:

— Se algo existe, certamente o general Estilac estará apurando devidamente os fatos para depois me remeter o seu relatorio. Não possuo elementos para confirmar ou desmentir a noticia ontem divulgada.

NA REAL

Ouvido pela reportagem de O JORNAL, o sr. José Magalhães, gerente da Real Transportes Aéreos nesta capital, declarou não constar do quadro do pessoal daquela empresa qualquer comunicação sobre a prisão de funcionarios da empresa implicados no atentado contra o general Estilac Leal. Se houve elementos presos a Companhia não tem conhecimento, concluiu.

NA CAMARA

O caso do atentado contra o general Estilac Leal causou grande impressão na Camara. Foi esse o assunto principal das conversas nos corredores.

O sr. Parreiras Pinto anunciou que iria focalizar o assunto, mas em discurso que pronunciou pouco depois tratou unicamente da situação politica no Rio Grande do Sul.

Apenas o sergipano Francisco Macedo se ocupou abertamente do assunto. Entretanto limitou-se a repetir o noticiario dos vespertinos, acrescentando apenas que tudo isso era um absurdo.

FUNEBRES

JOSE' NILO DE ANDRADE LIMA

2º. ANIVERSARIO

Laura de Andrade Lima, José Nivaldo, dr. Paulo Ramos, dr. Everaldo Ramos, Heloisa, Ademar e Heraldo de Andrade Lima, Iran Inojosa de Andrade, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás santas missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — JOSE' NILO DE ANDRADE LIMA — no dia 28 deste, ás 6 1/2 horas, nas igrejas do Colegio Salesiano do Recife, de Nazaré da Mata, de Vicencia, de São Vicente e Petrolandia; no dia 27, ás 9 horas na capela do engenho Patos, em São Vicente.

Ao senhor bispo D. Carlos Coelho, aos revdmos. padres e a todos que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã o nosso sincero agradecimento. (22436)

GERMANO BERG

7º DIA

Edith Berg e filha, Alvaro Ramos e esposa (ausentes), Alcides Silva e esposa (ausentes), Romaguêra Carneiro Monteiro e esposa (ausentes), Plinio Sales Medeiros e esposa (ausentes) e Viuva Pequena Berg Fubro e filhos (ausentes), ainda constrangidos com o súbito desaparecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio — GERMANO —, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que em sufragio de sua alma mandam celebrar, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, antecipando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (231)

GERMANO BERG

7º DIA

Os Diretores e funcionários de Armindo C. Moura Comércio S. A., convidam os seus parentes, fregueses e amigos, para assistir ás missas de 7º dia que em sufrágio da alma de seu estimado amigo e auxiliar — GERMANO BERG —, mandam celebrar, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (234)

ANERINA C. DO RÊGO BARROS

30º DIA

José Americo de Miranda e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar ás 7 horas do dia 26 na Matriz de Palmares por alma de sua comadre e amiga ANERINA.

Antecipadamente agradecem a este ato de piedade cristã. (22432)

ALZIRA VIEIRA PEIXOTO

30.º DIA

A familia do dr. Manoel Eduardo Pereira Gomes convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na Basilica do Carmo por alma de sua inesquecivel sobrinha e afilhada ALZIRA, no dia 28 (quarta feira) ás 8 horas.

Desde já agradece a todos que comparecerem á este ato religioso. (22475)

ANA PEREIRA SOUTO MAIOR

(Nanuca)

30º. DIA

Otavio Pessoa Souto Maior e familia, José Pessoa Souto Maior Filho e familia, Otaviano Pessoa Souto Maior e familia, Maria do Rosario e Lourdes Souto Maior, Antonio Pessoa Souto Maior e familia, dr. José Bezerra Neto e familia, José Soares de Oliveira e familia, José Teixeira de Abreu Peixoto e familia, Severino Pontes e familia, viuva José Pessoa Souto Maior de Albuquerque e familia, viuva Severino Mirandolino de Melo e familia, Abelardo José da Costa, viuva major João Pessoa Souto Maior e familia, viuva major Antonio Pessoa de Albuquerque Melo e familia, viuva Santos Figueiredo, viuva Manoel Francisco das Neves e familia, Aristio Guerra e familia, José Virgilio e familia, José de Assis e familia, Sebastião Gomes e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar pelo eterno repouso da alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia — NANUCA — nas matrizes de São José em Bezerros, e São Miguel, em Sairé, Bezerros, no dia 27 ás 8 horas, e na Basilica de N. S. do Carmo, ás 8 horas do proximo dia 29.

Agradecem, desde já, aos que comparecerem a esses atos de religião e caridade. (22831)

GERMANO BERG

7º. DIA

A Comissão Executiva do Partido Social Trabalhista (P. S. T.) Seção de Pernambuco convida os seus diretorianos e correligionarios para assistirem ás missas de 7º. dia que manda celebrar por alma de — GERMANO BERG — 2º. secretario da dita Agremiação, ás 8 horas de amanhã, dia 26, na Basilica do Carmo, antecipando-se agradecida a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (272)

GERMANO BERG

7º. DIA

O AMERICA FUTEBOL CLUBE convida os parentes e amigos do seu ex-conselheiro GERMANO BERG, para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, amanhã, dia 26, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, agradecendo aos que comparecerem a este ato cristão. (275)

TEN. CEL. JOÃO EMERSON BENJAMIM

7º. DIA

Laudelina Camara Benjamim e filhos; cap. Ney Benjamin, esposa e filhos; dr. Manoel de Lima Cordeiro, esposa e filhos; dr. Milton Benjamim, esposa e filhos; major Carlos Rezende, esposa e filhos; Manoel Evaristo, esposa e filhos; dep. Olimpio Ferraz, esposa e filhos; mons. Arruda Camara e irmãos; viuva Pedro Sobreira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, avô e cunhado — TEN. CEL. JOÃO EMERSON BENJAMIM, na Igreja das Graças, ás 8,30 do dia 26 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (22530)

CORONEL EMERSON BENJAMIM

7º. DIA

O Diretorio Regional do Partido Democrata Cristão e o Diretorio Municipal do Partido Democrata Cristão, convidam seus correligionarios e os parentes e amigos do CORONEL EMERSON BENJAMIM, afim de assistirem ás missas que serão rezadas pela alma do extinto, ás 18,30 horas do dia 26 do corrente, na Matriz das Graças.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (278)

AURELIANO DE OLIVEIRA CAVALCANTI

1º. ANIVERSARIO

Domire de Queiroz Cavalcanti, Luiz de Oliveira Cavalcanti, esposa e filhos, Bartolomeu Pereira de Melo, esposa e filhos, Sebastião e Mario de Oliveira Cavalcanti, Maria do Carmo, Maria do Socorro, Maria da Salete, Maria Auxiliadora e Maria Bernadete de Queiroz Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, na matriz de Santo Antonio, no dia 26 de julho, segunda-feira, ás 8 horas, primeiro aniversario do falecimento do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô — AURELIANO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (22671)

ALFREDO GOMES DO REGO

7º. DIA

Julia Pinto do Rego, Zadir Pinto do Rego, Zair Pinto do Rego, Caio Lins Cavalcanti e filhos, Paulo Gomes do Rego e familia, Dionizio Gomes do Rego e familia, Carlos Gomes do Rego e familia, Doninha Gomes Alves Prazeres e filhos, Henriqueta Gomes do Rego, Mocinha Rego Barros, Domingos Dias da Costa e filhas, Alfredo Pinto Ferreira e familia, professor Luis Pinto Ferreira e familia, Clementina Ferreira Osias (ausente), José Pinto de Oliveira e familia, major Durval Ferreira dos Santos e familia, Antonio de Oliveira e familia, compungidos com o falecimento do seu esposo, pai, sogro, avô, tio, cunhado e irmão, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na Ordem 3ª. de São Francisco, ás 8 horas do dia 26 segunda-feira. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (22148)

ESTHER MENEZES ADDOBBATI

1.º ANIVERSARIO

A Diretoria da Cia. Fabrica Yolanda S/A, seus auxiliares e operários, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua digna Diretora ESTHER MENEZES ADDOBBATI, na Basilica da Penha, ás 7,30 horas do dia 26 de julho (segunda feira).

Penhorados agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (254)

ESTHER MENEZES ADDOBBATI

1.º ANIVERSARIO

Ferrer Addobbati, esposa e filhos, Yolanda Addobbati Black e filhos, dr. Geraldo Barros Alves, esposa e filhos, Oscar Menezes e filhos, Averaldo Addobbati, esposa e filhos, Argene Coli e filhos (ausentes), Artur M. Carneiro, esposa, filhos, genros e netos, dr. Carlos Drahomiro Duarte e noiva, dr. Guido Gonçalves Fernandes, esposa e filhos, Antonio Gonçalves, esposa e filhos, Aluizio Bezerra de Albuquerque e esposa, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mui querida, mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia ESTHER MENEZES ADDOBBATI, na Basilica da Penha, ás 7,30 horas do dia 26 de Julho (segunda feira).

Antecipadamente agradecem penhorados á todos que comparecerem á este ato de fé e piedade cristã. (254)

EMILIA CORDEIRO CAMPOS

1.º ANIVERSARIO

Sérgio Ferreira Campos, filha e sobrinhos, Maria C. Moura e filhos, Jayme Ferreira Campos, Francisco Maria Abelenda, espôsa e filhos (ausentes), Edgar Ferreira Campos espôsa e filhos (ausentes), Regina Cordeiro Barros e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida e saudosa EMILIA, no dia 28, quarta feira, ás 7,30 horas, na Basilica do Carmo, nesta cidade e na Matriz de Bonito, neste Estado. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse ato de fé e piedade cristã. (22584)

ILEGÍVEL

quando a

Eficiência

é uma

Tradição

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na tecnica do transporte aéreo.

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

(3)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

EDITAL

L. FIGUEIREDO (RECIFE) S/A, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça Sociedade Importadora de Produtos Industriais Ltda., estabelecidos á Rua Vigario Tenorio, 193, comunicou ter se extraviado o conhecimento original n. 237, emitido no porto de Santos, pela firma Sociedade Caravelas de Despachos Ltda. e consignados A ORDEM, no vapor ORANIA, vgm 5, entrado em 8-7-1954, relativo a 5 (cinco) caixas e/lisa papel nacional, pesando 370 quilos e marcadas SIPH.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada a esta agencia dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º, do artigo 2.º, do Dec. 19.473, de 30-12-46, serão os referidos volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento original.

Recife, 20 de Julho de 1954.

p/ L. Figueiredo (Recife) S/A
Secção de Navegação
Geralda Magela Ferreira
(232)

Teatro MARROCOS

Avenida Dantas Barreto

Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR

HOJE -- ÁS 20,30 HORAS — HOJE -- VESPERAL ÁS 15 HORAS

O MAIOR SUCESSO COMICO DO TEATRO BRASILEIRO !

A PENSÃO DE DONA STELA

Original de Gastão Barroso

PREÇOS: CADEIRA NUMERADA 15,00
CADEIRA LATERAL 10,00

4 MESES NO TEATRO RIVAL DO RIO DE JANEIRO

A técnica da 3.ª DIMENSÃO permite aos filmes apresentar emoções inteiramente novas. A Warner Bros, foi o primeiro grande estudio de Hollywood a produzir um filme de longa metragem de modo sensacional. O cinema PARQUE, é o primeiro cinema a presentar ao publico do Recife, esta revolucionária descoberta que empolgou a industria cinematográfica. Vá conhecer, hoje e por toda a semana em sua tela esta sensacional apresentação da

MUSEU DE CÊRA

Adquira á entrada do cinema, o oculo polarizado que lhe permite admirar esta grande descoberta. Preço de cada oculo — Cr$ 12,00 — DIARIAMENTE SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 19,30. (IMP. 18 ANOS)

HOJE E POR TODA A SEMANA no PARQUE

(295)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOJE

Às 10,30 - 12,20 - 14,10 - 16 - 17,50 - 19,40 - 21,30

PARQUE

Iniciando a série de peliculas pelo processo que revolucionou a indústria cinematográfica, o PARQUE apresenta hoje e por toda a semana o seu 1.º filme em

MUSEU DE CÊRA

Os oculos que permitem assistir este veradeiro milagre da 7.ª Arte, encontram-se á venda na periaria do cinema, ao preço de Cr$ 12,00

(Censura — IMPROPRIO ATE' 18 ANOS)

HOJE

SÃO LUIZ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

«BORRASCA» — Um drama impressionante pelo realismo e perfeição técnica.

Um só homem — animado por um ideal enfrenta a furia do mar e a ira dos homens.

BORRASCA

— com —

James STEWART
Dan DURYEA
e Joanne DRU

Drama da Universal
Improprio até 14 anos

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Robert STACK em
PRISÃO da AMARGURA
Censura: 18 anos

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA

Erroll FLYNN no drama de aventuras em TECNICOLOR, da Warner (Imp. 14 anos)

MINHA ESPADA, MINHA LEI

HOJE NO ART-PALÁCIO

HOJE (DOMINGO) A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O FILME QUE FOI CONSIDERADO PELA CRITICA MUNDIAL O MAIS PERFEITO EM 3ª DIMENSÃO

O PRIMEIRO FILME EM 3ª DIMENSÃO ESPECIALMENTE FILMADO PARA A TELA PANORÂMICA

Elenco:
Fernando LAMAS
Arlene DAHL
Patricia MEDINA
Um filme da "PARAMOUNT"

NENHUMA EMOÇÃO PODE SER MAIOR DO QUE QUANDO VOCÊ MESMO É PARTE DO ESPETÁCULO QUE ASSISTE !!!

AVISO — Para maior comodidade do público, os oculos serão vendidos. Os espectadores que não possuirem os oculos necessários para assistir a 3.ª Dimensão poderão comprá-los na EMPRESA ESPECIALIZADA, por preço à parte do preço de ingresso, em GUICHET separado da Bilheteria, à razão de Cr$ 13,00 (Treze cruzeiros). Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os oculos vendidos oferecem o maximo conforto pois são autenticos «Polaroid», de fina e esmerada fabricação

TRIANON

AMANHÃ
Sensacional !

"A VOZ DA CARNE"

— com —

Eleonora ROSSI DRAGO
Filme PARAMOUNT
(Imp. até 18 anos)
HORARIO: 13,30 - 15,20 - 17,30 - 19,30 - 21,30

HOJE — 10 HORAS
" MALDIÇÃO DE CAIM"
(Avant-Première)
(Imp. até 18 anos)

HOJE
12,40 - 14,50 - 17,00 - 19,10 - 21,20

RAF VALOME
CLAUDINE DUPUIS
— — em —

A ENCRUZILHADA
Prod. ART-FILMS
(Imp. até 18 anos)

HOJE no COLISEU

18,30 e 20,30

O drama das mulheres segregadas da sociedade e do amor Juntas na miseria, no crime e no vicio, todas seriam salvas por uma palavra de compreensão e carinho:

"VITIMAS DO DESTINO"

(Censura até 18 anos)
Com a deusa do existencialismo Juliette Greco, Suzane Clautier e dezenas de jovens estreantes. Filme de JULIEN DUVIVIER Distribuição da França Filmes

HOJE — em MATINÉE, às 14,30:

"REI DO MUNDO SELVAGEM"

Um extraordinario filme em côres, filmado na Africa. Cenas ineditas de animais bravios. Aventuras.

"A MULHER TIGRE" -- 1.ª serie
(Censura até 10 anos)

Como complementos desenhos, comedias e shorts

HOJE no PATHE
Soirée às 18,30 e 20,30
Largo da Paz ★ Afogados

O drama de Rafael e suas famosas madonas. A duplicidade da natureza humana — um genio ao segurar o pincel, mas um monstro ao enfrentar os amores de suas lindas madonas:

"A FORNARINA"

(Censura até 18 anos)

Com Paola Barbara, uma verdadeira madona

Pelicula da Cadef

TERÇA-FEIRA:

A comedia que ninguem resiste. Canções e malicia num filme excepcional:

"A PEQUENA ESCAMPOLO"

Com Amedeu NAZZARI e Lilia SILVI

HOJE — em MATINÉE, às 14,30:

"TRIBUTO DE SANGUE"

Um emocionante drama de aventuras, e mais a 2.ª serie de «O VINGADOR COLORIDO». Acompanha shorts desenhos, etc.

Vôe pela

KEAL

consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:

MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO

ou para:

Belém	Natal	Salvador
S. Luiz	João Pessôa	Phéos
Parnaiba	Campina Grande	Conquista
Terezina	Maceió	Vitória
Camocim	Aracajú	Campos
Fortaleza	Paulo Afonso	Rio
Santos	Uberlândia	
São Paulo	Curitiba	
Belo Horizonte	Londrina	e mais 60
Cuiabá	Florianópolis	
Goiania	Porto Alegre	cidades brasileiras
Anápolis		

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11 Fone 7634 — Rua Vigário Tenório, 177 Fone 9325

«Miss» Brasil,

(Conclusão da ultima pagina)

ta "Miss Universo", ganhou praticamente o mesmo que já ganhara ao ser eleita "miss" Estados Unidos, quarta-feira ultima, a saber: um automovel conversivel de 4.000 dolares, um contrato de cinema na valor de 1.500 dolares e outros premios avaliados em 8.000 dolares.

Mas acontece que pelas regras do concurso, não poderia ganhar dois contratos, nem dois carros. Ambos couberam a segunda colocada, isto é Marta Rocha. E como "miss" Brasil recusa o contrato, não se sabe quem o receberá. Falando à imprensa, disse a belissima Marta Rocha: "Minha familia não concordaria. Além disso, o concurso no Brasil, não quer que eu trabalhe em cinema".

"Miss" Brasil, que tem 21 anos de idade como sua rival norte-americana, mede 5 pés e 7 polegadas. Suas medidas de busto, cintura e espadua são, 36, 23 e 38 polegadas, respectivamente.

QUASE 3 BILIÕES DE TITULOS COLOCADOS

RIO, 24 (Meridional) — Segundo informações colhidas no Banco do Brasil, foram colocados na praça, até o momento titulos do Tesouro Nacional no valor de 2 biliões e 904 milhões de cruzeiros. Dessa forma, o montante dos titulos vendidos já se vai aproximando do limite fixado pelo govêrno que é 4 biliões.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 28, para: Cabedelo, Natal e Macáu.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 29, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.
ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 2.8.54, para: Fortaleza e Belém.

NAVIOS PARA O SUL

ITATINCA (Paquete) — No armazem n. 10, sairá a 27, às 16,00 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Paquete) — Aguardando atracação, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Aguardando atracação, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 28, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado a 2.8.54, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 12.8.54, para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

Sob o céu, etc.

(Conclusão da ...)

hoje 300.000 habitantes e é uma cidade das mais importantes da Italia, especialmente pelo esplendor e riqueza dos seus monumentos.

Informam-nos que da Florença romana resta muito pouca coisa, destacando-se o Museu Arqueologico e as ruinas do Pretorio, alem do Batisterio, considerado o mais interessante monumento da arte cristã em seus primordios.

Dos albores da Idade Média e principalmente do Renascimento é que ficaram as grandes obras de arte, porque Florença foi o centro da cultura artistica do mundo da epoca. Lá estão as lembranças, expressas em suas grandes obras de arte, de Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Giotto, Andrea Pisano, Arnolfo, Donatello, Ghirlandaio, Masacio, Bartolini e muitos outros. Os notaveis homens de sua epoca, filhos de Florença, como Dante Alighieri, Firenzuola, Macchiaveli, Guicciardini, que se distinguiram de maneira admiravel nas ciencias, nas letras e nas artes encontram a homenagem de sua cidade natal.

Florença é toda ela um monumento histórico.

A CATEDRAL

Traçamos o nosso roteiro da visita a Florença com um velho guia, que há 60 anos dirige a sua charrete pelas ruas da cidade e sabe tanto de historia e arte, em noções basicas, quanto um pequeno compendio para o entendimento de leigos curiosos. Uma visita completa á cidade, com todos os seus monumentos, seus lugares tipicos e explicações detalhadas do que vamos ver vai nos custar 3.000 liras. São trezentos cruzeiros bem empregados, que valerão por um curso completo de historia da arte.

«Não temos nenhuma preferencia por onde começar» — explicamos a Giovani Batesti, o velhinho de longos bigodes que será nosso «cicerone».

Ele olha a medalhinha em nosso pescoço e pergunta se todos os brasileiros são catolicos. Informamos que sim, pois pelo menos a grande maioria declara assim a sua religião.

«Então comecemos por Il Duomo» — sentencia Giovani. E faz a charrete andar, baixando a bandeira do taximetro. Ruas estreitas e movimentadas exigem pericia do condutor, que acompanha a passagem por locais históricos para nos explicar, num italiano compassado e compreensivel, onde andamos.

Esperamos uma grande praça diante da Catedral, como em Milão. Não ocorre o mesmo. A monumental igreja está colocada numa rua não muito larga, asfaltada e próxima ao centro comercial da cidade.

Dedicada a Santa Maria de Fiore, a Catedral foi começada em 1226 por Arnolfo di Cambio. Em 1364, após ter parado a construção, foram os trabalhos recomeçados sob a direção de François Talenti e Lapo Chini. Mas em 1461 ainda se trabalhava nela.

Sua grande cúpola, construida de acôrdo com um modêlo de Brunelleschi e a «lanterna» que se encontra acima exigiram 27 anos de trabalho, sendo concluidas em 1461.

Contando-se do dia do lançamento da sua primeira pedra até o final da cúpola foram necessarios 165 anos para construção da Catedral de S. Maria de Firenze.

O custo de sua construção atingiu, na época, mais de 18 milhões de florins-ouro, sendo que sua fachada tem o mais rico revestimento exterior do Mundo, formando com marmores policromicos uma obra maravilhosa. O conjunto externo das cores inclue verde, branco e vermelho, nas tonalidades naturais do marmore: o branco de Carrara, o verde de Prato e o vermelho de Maremma.

Firenze não pode caber, mesmo vista superficialmente, numa só reportagem. A nossa impressão é tão forte, tão grandes são as lembranças que ficam desta cidade-monumento que somos levados a ver e transmitir tudo que nos é possivel.

Ficaremos em Firenza evocando a epoca de glorias do homem florentino, como expressão máxima de cultura e de arte de todos os tempos.

Derrubado, etc.

(Conclusão da ...)

ta soviético, publicou, hoje, em sua primeira página, um editorial em que diz que a atitude capitalista e burguesa ainda não conseguiu eliminar o sentimento religioso do povo russo». O jornal opina que se necessita efetuar uma campanha mais intensa para eliminar essa atitude e que a propaganda atéia e a disseminação dos conhecimentos cientificos devem participar dessa campanha.

Todavia, acrescenta que a campanha não deve efetuar-se de forma a ofender os sentimentos dos crentes, «mas influenciando-os com o exemplo e mediante o uso de argumentos convincentes».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Derrubado pelos "Mig 15" um avião comercial britanico

Hoje, Pela Manhã, Na Cachoeira De Paulo Afonso, A "Missa Da Alegria E Da Vitória"

Caminho aberto a novas reuniões

MOSCOU, 24 (UP) — Os soviéticos insistiram, hoje, em que deve realizar-se outra conferencia internacional para resolver os problemas que dividem as grandes potencias. O «Izvestia», diário do governo russo, publicou um artigo assinado por M. Mihailov, no qual se diz que o caminho ficou aberto depois da conferencia de Genebra «para examinar outros importantes problemas internacionais e para fortalecer a paz na Europa.»

Levante vermelho na Costa Rica

SÃO JOSE' Costa Rica, (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que um grupo de 25 comunistas se levantou em armas em San Miguel de Sarapiqui e Caribianco, ao norte da Provincia de Alajuela. Os rebeldes cortaram as linhas telegraficas e levaram duas pessoas como refens.

Forças do governo seguiram para a referida zona, a fim de dar combate aos rebeldes.

O comunicado oficial assina la que no resto da zona e no país reina calma.

AS RAZÕES DA ALTA DO CAFE'

WASHINGTON 24 (U. P.) — Foi principalmente o estado "critico" dos abastecimentos de café que fez subir os preços do mesmo, mas, "sem duvida alguma, a especulação foi igualmente um fator da alta".

Essa declaração está contida numa carta do sr. Thurston B. Morton, secretario de Estado Adjunto, à senhora Leonor Sullivan, deputado democrata pelo Missouri, publicada hoje pelo "Congressional Record".

O sr. Morton precisa que os negociantes de café "procuraram aproveitar-se da penuria que podia ser esperada".

A carta do secretario de Estado Adjunto americano respondia a uma critica da senhora Sullivan, segundo a qual as

(Conclúe na 24.ª página)

SERÁ CELEBRADA NO LEITO SÊCO DO BRAÇO PRINCIPAL DO SÃO FRANCISCO

Ação de graças pela grande conquista técnica — D. Pedro Bandeira (O.S.B.) o oficiante da cerimonia

Hoje, pela manhã, em altar erguido no leito sêco do braço principal do rio São Francisco, será celebrada uma missa solene em ação de graças pelo notavel empreendimento realizado há poucos dias em Paulo Afonso.

O engenheiro Marcondes Ferraz, todos os técnicos e operários que trabalham para captar a energia hidro-elétrica da grande cachoeira, acompanhados de suas familias, assistirão á cerimônia, que será oficiada por d. Pedro Bandeira de Melo

Esse beneditino do mosteiro de São Bento seguiu ontem, á tarde, por via aérea, para Paulo Afonso, acompanhado do dr. Paulo Parisio, diretor comercial da CHESF na Zona Norte. Durante a missa, pronunciará um sermão rendendo graças a Deus pelo andamento das obras que virão proporcionar em breve melhores dias a uma vasta area do Nordeste e Leste do Brasil.

O ACONTECIMENTO QUE SE COMEMORA

A «missa da alegria e da vitoria» — como a denominaram os técnicos da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco — é de comemoração aos trabalhos realizados na etapa mais dificil das obras da empresa: a conclusão do enrocamento para o desvio das aguas do rio.

Trata-se de uma estrutura metalica, no interior da qual foram colocados em apenas uma semana a barragem no braço principal do São Francisco.

A obra de fechamento do rio é um trabalho de que se orgulham os técnicos da CHESF, que a consideram tanto mais expressiva, porquanto foram levantadas dúvidas sobre a sua exequibilidade pelo método adotado. Representa ela, assim, o resultado do esforço e dedicação de uma equipe de homens que engrandecem a engenharia nacional.

ENERGIA EM SETEMBRO

Concluida essa etapa dos trabalhos, iniciaram os engenheiros de Paulo Afonso a construção de mais três celulas, além das existentes no meio do rio, afim de possibilitar o enchimento do reservatorio necessário ás operações da usina geradora de Paulo Afonso. Desde modo, espera-se que em fins de setembro proximo a CHESF esteja começando o fornecimento de energia a Recife e Salvador, uma vez que as linhas de transmissão entre a cachoeira e essas capitais já se acham concluidas desde 1953.

Essas linhas-tronco (Recife: 405 quilometros.; Salvador: 457) transportarão a corrente na tensão de 220 kv., sendo que as sub-estações terminais para fornecimento de energia elétrica já têm os seus trabalhos em face de conclusão.

Dentro de algumas semanas, os técnicos da CHESF vão realizar em Paulo Afonso experiencias com os geradores.

Diante do «Albego Nazionale», onde fizeram seu QG os «pracinhas» da FEB, vê-se o enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO. (Foto Aroldo Chiorino)

MORRERAM 9 DAS 17 PESSOAS QUE SE ENCONTRAVAM A BORDO DO APARELHO

Protesto inglês perante o govêrno da China vermelha — Pilotados pelos russos

HONG KONG, 24 (U. P.) — Um piloto britânico declarou, hoje, que dois aviões a jato soviéticos «Mig-15» derrubaram o seu aparelho de passageiros perto da ilha comunista de Hainan, acreditando que os autores dos disparos eram aviadores russos.

«Fomos atacados por dois caças «Mig» — disse o piloto, Philip Blown, em seu leito do hospital de Hongkong. Acredito que eram tripulados por russos. Destroçaram por completo nosso avião». O aparelho afundou com um motor em chamas, perto de Hainan, ilha do mar da China, onde, segundo se acredita, os russos têm bases aereas e submarinas. Somente oito das 17 pessoas que iam a bordo puderam salvar-se.

Os sobreviventes encontram-se em condições «satisfatorias», em um hospital de Kowloon, ilha situada em frente a Hongkong. Blown disse a Pete Sum, correspondente da U. P., que seu rádio-telegrafista, Steve Wong, morreu «instantaneamente». Os sobreviventes foram recolhidos por hidro-aviões norte-americanos.

As autoridades britânicas de Hongkong declararam que já iniciaram investigação com o fim de averiguar se é certo que o avião foi derrubado por caças «Mig». O aparelho atingido pertencia à «Cathay Pacific», uma companhia britânica de aviação que funciona no Extremo Oriente.

PROTESTO

HONGKONG, 24 (U. P.) — As autoridades ordenaram ao encarregado dos negócios da Grã Bretanha em Pequim que proteste ante o governo da China comunista contra o ataque sofrido pelo avião britânico que afundou no mar perto da ilha de Hainam.

Apesar do protesto ser feito ao governo da China comunista, o piloto do avião, Philip Blown, declarara que os dois «Mig-15» atacantes eram pilotados por russos.

NAO CRÊ NA FUGA

BERLIM, 24 (U.P.) — A policia da Alemanha Ocidental não acredita que o chefe da policia de segurança, Otto John, tenha ido voluntariamente para o setor russo. O sub-chefe de policia declarou que o fato de John ter falado, através do rádio da zona oriental, dizendo que resolvera colaborar com os vermelhos, não prova nada, pois é bem sabido que os bolchevistas obrigam pessoas inocentes a confessar os piores crimes.

Portanto, ninguem sabe se Otto John foi espontaneamente, ou não, para o setor soviético da Alemanha. Pessoas que conheciam bem o desaparecido dizem que este era um homem de hábitos estranhos e dado à bebida, sendo possivel que fosse levado para traz da «cortina de ferro» em estado de embriaguez.

John desapareceu, em condições misteriosas, da Alemanha Ocidental, há quatro dias, em companhia do dr. Walfgang Wohlgomuth, comunista que tem escritório nas duas zonas. Todavia, a alta comissão norte-americana na Alemanha declarou acreditar que «John foi obrigado a ir, contra sua vontade, para o setor soviético de Berlim».

NAO FOI DESTRUIDO O SENTIMENTO RELIGIOSO

MOSCOU, 24 (U.P.) — Pravda, diário do Partido Comunista

(Conclue na 25.ª pagina)

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s 1010

SOB O CÉU DA ITALIA

Emoção ao relembrar os "pracinhas" do Brasil nos locais por êles ocupados em Florença

No "Albergo Nazionale" os soldados da F. E. B. se concentravam para a "boia"

Caminhando na cidade onde viveram as maiores expressões da arte em todos os tempos — 165 anos para construir o monumento que é a Catedral de Firenze

Almeida CASTRO

FLORENÇA, julho — Deixamos Milão no rápido para Roma. Trem confortavel e moderno, com poltronas acolchoadas na segunda classe e lugares numerados. No interior do vagão, temperatura sempre agradavel, graças á aparelhagem de ar condicionado. Preço em relação aos trens suiços, razoavel, pois sete horas de viagem custam, inclusive com o adicional de trem de luxo (todo rápido é considerado de luxo) pouco mais de 10.000 liras, ou sejam 1.000 cruzeiros.

Para nós a viagem terminará em Firenze, a mais histórica e artistica das cidades italianas, depois de uma rápida parada em Bolonha. Três horas nos separam de Milão e chegamos a esta cidade a tempo de almoçar uma suculenta macarronada, num dos muitos e agradaveis restaurantes do tipo médio.

Toda a tarde vai ser empregada para o inicio de nossas visitas aos pontos históricos da cidade que foi ocupada, durante a segunda guerra mundial pelas tropas da Força Expedicionária Brasileira. Após o almoço buscâmos informações sobre os brasileiros e sua permanencia na cidade dos Medicis. Há uma simpatia muito grande pelos nossos rapazes do corpo expedicionário. Uma senhora, que vende cartões postais e «souvenirs» na praça da Estação, faz questão de nos mostrar o lugar onde se concentravam os soldados brasileiros nas horas de refeições. Um prédio pintado de amarelo, alto e isolado num canto da praça abriga o «Albergo Nazionale», hotel em que «os pracinhas» iam buscar a «boia» de guerra. Viva emoção nos anima ao percorrer as dependencias do «Albergo Nazionale», onde a lembrança dos brasileiros permanece viva entre muitas pessoas.

CIDADE DAS FLORES

Florença — ou Firenze — é, por excelencia, «a cidade das flores, da arte e da poesia». Suas belezas artisticas e naturais encantam o visitante. Considerada a Atenas italiana, a cidade possue um encanto especial, não obstante seu aspecto austero. Jardins floridos e campos abertos de oliveira, no derredor da cidade, formam um panorama harmonioso, que dá á Florença a denominação de «cidade magnifica», cortada pelo rio Arno.

Originaria de um pequeno centro etrusco, Florença possue

(Conclue na 25.ª pagina)

A arte do passado representada pela Catedral de S. Maria, de Firenze, contrastando com o moderno onibus que corta as ruas da cidade, ao lado da tradicional charrete. Vê, ainda, um lado do «Batisterio». (Foto Almeida Castro)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 1346

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

"Miss" Brasil, classificada em 2.º lugar, recusa um contrato de Hollywood

DECISÃO SOBRE O TRATADO DA C.E.D.

Resolução dos EE. UU. para compelir a França à assinatura

WASHINGTON, 24 (UP) — O Congresso dos EE. UU. está estudando a conveniencia de adotar uma resolução, redigida em fortes têrmos, que tenha por fim fazer com que a França ratifique o Tratado da Comunidade de Defesa Européia.

Nos circulos do Congresso se informou, hoje, que os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado lenaterem essa idéia com o secretário de Estado, John Foster Dulles, a portas fechadas, nas ultimas 48 horas.

Não cabe dúvida de que tal resolução obteria o apoio de muitos senadores, conquanto alguns deles acreditem que a França poderia interpretá-la como uma ameaça e causar, por essa razão, mais prejuizo que beneficio.

FAVORAVEL AOS ACORDOS

ROMA, 24 (UP) — A Comis-

(Conclúe na 24.ª página)

MIRIAM STEVENSON, DOS EE. UNIDOS, VENCEU A PROVA MUNDIAL DE BELEZA

Custosos premios — Contentamento e tristeza no concurso de Long Beach

LONG BEACH, 24 (U. P.) — "Miss" Brasil, senhorita Marta Rocha, chorou quando soube que havia ficado em segundo lugar no concurso mundial de beleza. Mas depois de alguns momentos recuperou a calma e abraçou a rival triunfante, "miss" Estados Unidos.

Dizem os observadores que se Marta Rocha tivesse querido se submeter a uma dieta especial, teria ganho o concurso de "miss" universo. Afirmam que, já durante a semana passada, o sr. Fabio Ramos, organizador da viagem de "miss" Brasil, advertiu à formosa jovem de que sua rival norte-americana venceria pelas proporções fisicas mais perfeitas se não tomasse providencias.

Mas a beldade baiana não lhe deu crédito, deixando de corrigir suas formas. Outras concorrentes tambem choraram, algumas até desesperadamente, como as "misses" Tailândia e Israel. A classificação geral foi a seguinte: 1.º "miss" Estados Unidos; 2.º — "miss" Brasil; 3.º — "miss" Hong Kong; 4.º — "miss" Alemanha, 5.º "miss" Suécia.

Por outro lado, os organizadores do concurso de beleza universal estão ante um novo problema criado pela decisão de Marta Rocha, em não aceitar um contrato para trabalhar no cinema. O caso é que a loura Mirian Stevenson, ao ser elei-

(Conclue na 25.ª pagina)

CASAS
Alugam-se á Estrada das Ubaias, 706 — com 3 quartos, terraços, dependencias de empregados e garage, recentemente construidas. Ver diariamente no local. Tratar com JOÃO C. TAVARES DA SILVA, rua do Muniz, 168 — Fone 3534. (278)

Problemas da Tunisia e Marrocos: nova preocupação do govêrno Mendés-France

OFENSIVA PARA LIBERTAR OS POVOS DE GÔA

Marcada para 15 de agosto

BOMBAIM, 24 (U.P.) — A ocupação, ontem, por um grupo de voluntarios naturais de Goa da localidade de Dadra, na possessão portuguesa de Damão, e considerada pelos nacionalistas naturais de Goa, residentes em Bombaim, como o inicio de uma luta decisiva tendo em vista a eliminação total da ingerencia portuguesa na India. Um movimento de libertação das possessões portuguesas está em organização, visando, a possibilidade de incorporar a India essas terras. Os chefes naturais de Goa organizam uma marcha da liberdade no territorio de Goa, para 15 de agosto vindouro, data que coincide com a do aniversario da independencia indiana. Vários nascidos naqueles territorios, encorajados pelo primeiro sucesso, engajam-se como voluntarios, para a organização dessa marcha. Num comunicado publicado hoje, os chefes do movimento declaram: «E' tempo de que os portugueses compreendam que o movimento de libertação dos povos não pode ser combatido com fuzis e baionetas ...». Finalmente, os quatro partidos politicos, favoraveis a incorporação de Goa à India, formaram uma frente unica, para lutar contra o terror português.

RESPOSTA AO COMUNICADO

NOVA DELHI, 24 (U.P.) — Um porta-voz do governo indiano fez, hoje, as seguintes declarações relativas ao litigio com Portugal:

«O governo da India repeliu,

(Conclúe na 24.ª página)

ESPERA O "PREMIER" ANUNCIAR AS REFORMAS DENTRO DE POUCOS DIAS

Aprovação dos acordos de paz de Genebra na Assembléia — Fala John F. Dulles

PARIS, 24 (U.P.) — Tunis e Marrocos, os dois protetorados franceses onde os terroristas iniciaram uma campanha que apresenta todas as caracteristicas de se transformar em guerra, foram objeto, hoje, da atenção do ativo chefe do governo Pierre Mendés-France.

O estudo do problema desses protetorados começou, na Assembleia Nacional, logo depois que foi aprovado, por 501 votos contra 93, o tratado de armisticio que poz fim á guerra da Indochina.

Nunca, desde que o general Charles De Gaulle estabeleceu seu governo provisorio, depois da libertação da França, havia obtido chefe algum do governo apoio tão grande da Camara dos Deputados.

Mendés-France conseguiu seu triunfo, contudo, depois de ouvir as severas criticas do ex-ministro do Exterior, Georges Bidault, que qualificou o acordo de Genebra de verdadeira entrega da Indochina aos comunistas.

Os deputados aprovaram, inicialmente, uma moção que se limitava a dizer que a Camara recebia, com grande satisfação, a suspensão de fogo na Indochina.»

Tal moção foi aprovada por 551 contra 5 votos. Depois, foi submetida a votação, a proposta

(Conclúe na 24.ª página)

FUGA DA POLONIA PELA LIBERDADE

«O povo, sem esperanças, refugia-se no alcool»

LONDRES, 24 (U.P.) — Andrezej Panufnik, ex-destacado maestro e compositor polonês que ha uma semana fugiu de seu paiz para a liberdade, declarou que a vida em sua patria é tão dificil que o povo perdeu todo o entusiasmo e se refugia no alcool para olvidar-se da forma em que vive.

Falando aos jornalistas, Panufnik, que conta 39 anos de idade e é considerado a mais alta autoridade musical da Polonia, disse que em seu paiz é proibido o jazz e acrescentou:

(Conclúe na 24.ª página)

Fortalecida a O.E.A. com a atitude do Conselho de Segurança da O.N.U.

Declarações do ministro Hugo Gauthier, do Brasil — Artigo a ser publicado sôbre o caso da Guatemala

NOVA YORK, 24 (Meridional) — O ministro Hugo Gauthier, do Brasil, declarou hoje que em consequencia da atitude firme e bem sucedida tomada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, na questão da Guatemala, a Organização dos Estados Americanos «manifestou-se mais forte do que nunca perante os olhos do mundo».

Em um artigo preparado para ser divulgado por uma publicação de amplitude mundial o ministro Gauthier observou que o Brasil foi a primeira nação a votar contra a adoção de uma agenda pela qual a questão se via submetida ao Conselho de Segurança, independentemente de qualquer iniciativa tomada pela Organização dos Estados Americanos, acrescentando:

«Ao explicar a posição do governo brasileiro, desejo frisar que consideramos o assunto principalmente sob um ponto de vista jurídico. Foi e ainda é a nossa opinião de que a OEA é uma entidade apropriada e competente, reconhecida pela Carta das Nações Unidas para dirimir conflitos e disputas inter-americanas. Durante mais de sessenta anos essa Organização tem agido com eficiencia na solução de conflitos, discordancias e outras situações dificeis que as Republicas Americanas tiveram de defrontar. Possui mecanismos adequados para resolver essas dificuldades. Nessa Organização todos os membros possuem direito a um voto nas decisões; e o principio democratico de veto, recurso frequente da União Soviética para a consecução dos seus objetivos, é desconhecido pela OEA».

«Para votar contra a Agenda — continua o ministro Gouthier no artigo em apreço — a atitude do Brasil foi adotada pelos Estados Unidos, China Naciona-

(Conclúe na 24.ª página)

Desmente o gen. Estillac Leal a versão de atentado

«Desconheço tudo o que se diz e não creio em movimento algum»

SAO PAULO, 24 (Meridional) — A proposito das revelações que estão sendo feitas no Rio de Janeiro, por fonte que se supõe bem informada e que adiantou que o gen. Estillac Leal teria sido visado por elementos estrangeiros, ouvimos o comandante da Zona Militar do Centro, que nos afirmou.

— Desconheço tudo o que se diz ou se disse a respeito do assunto, bem como da prisão de individuos que me teriam ameaçado. Não acredito que haja movimento algum.

A proposito de reforço do policiamento da residencia do general comandante, seu ajudante de ordens disse que não existe tal reforço e que o policiamento que lá havia era absolutamente comum. A reportagem ouviu tambem o major Hiram Miranda, chefe do policiamento da Segunda Região Militar que disse:

«Desconheço que tenha sucedido qualquer ato que mesmo de leve se assemelhe com essas informações que estão sendo divulgadas em torno do nome do gal. Estillac Leal».

O FATO

O telegrama acima, recebido nos primeiros minutos de hoje refere-se aos noticiários ontem divulgados pelos vespertinos e confirmado, em parte, por fontes merecedoras de crédito, onde, além de ver confirmado o fato foi a nossa reportagem informada de que o individuo que tramava contra a vida do general Estillac Leal não foi preso nas proximidades, mas, precisamente, no interior da residencia do atual comandante da Zona Militar do Centro, em S. Paulo. O intruso, de nacionalidade paraguaia, foi descoberto pela esposa do general, d. Laura Estillac Leal, que deu o alarme e conseguiu prendê-lo com a ajuda da criadagem. Cientificadas da ocorrencia, as autoridades da 2.ª Região Militar adotaram rápida e sigilosamente as providencias que o caso exigia.

(Conclúe na 24.ª página)

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954

O Móvel e o Apartamento Funcionais

José de Almeida SANTOS

O movel, como elemento vital na decoração, deriva das mesmas leis que regem a arquitetura e toda arte plastica isto e relaciona-se com o passado pela tradição dos artifices, das formas absolutas em vigor e com o presente coevo, assinalando as vocações de cada epoca. Assinala fases de atraso e de refinamento, de evolução, de retrocesso, de adaptação ás necessidades criadas pelos processos novos de viver. Registra perfeita analogia entre a sociedade, os grupos humanos, seu grau de cultura e e concepção da vida de onde resultam interpretações que relegam ao desprezo (ao ridiculo) as concepções passadas. As sociedades, em cada epoca, dão preferencia a este ou aquele tipo de mobilia, acolhem esta ou aquela plastica, porque condizem com os padrões em vigor da civilização. As reações humanas provêm do instinto e da educação.

O Funcional moderno não é apenas uma forma nova de arquitetura interior (para seguir as pegadas da exterior) mas necessidade mediata de acomodar as dificuldades economicas com aquela tendencia humana de buscar o conforto através das vicissitudes... Eliminando o superfluo, sejam ornamentações custosas, sejam peças frivolas de utilidade remota, há substancial compressão nas despesas. Contudo, ultrapassando os objetivos do Funcional, vemos desenvolverem-se planos carissimos de construção, planos que incidem no mesmo equivoco sociologico perpetuo (enquanto não for modificada a formação mental do homem), isto é, não correspondentes ao apêlo coletivo. O Funcional é mais um imperativo de espaço, espaço reduzido em vista do custo excepcional das moradias (alugadas ou vendidas aos metros quadrados), que induziu á criação do tipo de mobiliario de baixo custo e de eficiencia relativa aos fatores circunstanciais (volume, espaço, profissão dos interessados, etc.) para cada caso uma solução particular — o que, em ultima analise, vem chocar-se com o monismo, previstas soluções coletivas uniformizadoras em tese.

Antigo, sejam Classico, Gótico, Baroco ou Neo-renascentista, ou toda gama de estilos subordinados (ou relativos, de Chippendale a Hitchcok ou Beranger), moderno, dentro deste ou daquele conceito, não escapam ao ritmo variavel da insatisfação espiritual que, em todas as esferas das realizações humanas, se agita na procura do aperfeiçoamento.

H. Neumann (1) relaciona a beleza com a vida acertada, isto é, condiciona o viver decoroso aos ambientes belos.

A quebra do poder aquisitivo, o encarecimento dos produtos populares viria rebaixar o já baixo padrão universal de viver. A reação a esta realidade deu como resultado a simplificação estrutural na arquitetura e no mobiliario, afim de compensar o desequilibrio e evitar a queda desastrosa dos costumes. Esta simplificação dentro dos principios da arte, foi solucionada teoricamente pelo Funcional que tem por objetivo resolver, harmonizar os itens sociais em foco. Assim, pois, devemos procurar compreender as ocorrencias sem tirar delas, a priori, conclusões apressadas. A compressão do espaço util trouxe como consequencia a promiscuidade inevitavel (por enquanto) dos apartamentos de preço reduzido, o verdadeiro campo de experiencias do Funcional.

Mas o apartamento, forma convencional de moradia coletiva, tambem está em fase de ajustamento, apesar da antiguidade remota de seu registro historico (2).

Já em 1937, Lin Yutang (3) apontava com humor as delicias dos apartamentos, por meio de uma parabola que resumimos: Havia um filho muito malcriado entre os filhos malcriados de Deus. Nada o satisfazia. Queixava-se ao Senhor da crassa monotonia do Universo. Deus perguntava: "Não há frutos saborosos? Casa, legumes e verduras para satisfazer seu paladar? Neve nos cimos das montanhas, reflexos nas aguas dos lagos? Não há pôr de sol, arco-iris, madrugadas nos campos, cataratas constantes, aguaceiros umbrosas?" O filho malcriado respondia a tudo: "Não interessa". Deus insistia: "Não criei para seu deleite as cordilheiras, o Grande Canhão do Colorado, as cavernas com estalactites e estalagmites, os geisers, as areias, as praias, as flores, os passaros?" E o homem rispido: "Não interessa". Deus, paciente, conciliador: "Já viu os peixes do Havaí, os animais exoticos, as orquideas, o colorido cambiante da natureza?" Mas o homem teimoso: "Este planeta não é bastante para mim!" Deus então desanimado resolveu castigá-lo com um castigo especial e retrucou: "Mal agradecido! Com que então este planeta não é bem nem bastante para você? Mandá-lo-ei pois para o inferno, onde você não verá a passagem das nuvens, nem as flores das arvores, nem escutará o canto das fontes, e ali viverá até o fim de seus dias". E Deus o mandou morar em um apartamento da cidade. O homem chamava-se Cristiano.

Como vimos, o apartamento constitui adaptação imperativa do fenomeno social, sob pressão politica e dos indices de natalidade (impostos crescentes, sindicatos, contribuições formais diretas e indiretas, abastecimento, transportes caros, natalidade excessiva) e está em fase primaria de codificação desde os pontos de vista arquitetural e moral.

Assim, só a [illegible] caber a representação do Funcional disperso, digresso porque uma casa muito grande, um palacio particular, como há muitos com essa pretensão, deixam de ser funcionais porque exorbitam das caracteristicas tecnicas da terminologia, pois excesso de espaço é inutil, logo não funcional — se tomarmos o vocabulo em seu valor restrito.

Quanto ao equilibrio das proporções entre a casa e o individuo, já era assunto das cogitações dos velhos chineses. Em realidade, nada há de novo no tema em curso, salvo os processos de interferencia na vida privada, onde cada individuo cede muitos direitos, antes pessoais (lucros excessivos), aos direitos de uma maioria, antes inexistentes ou quase (assistencia coletiva, etc., permitida com a cobrança de impostos sobre lucros excessivos, sindicais, etc.)

Todo este emaranhado é o quadro de onde, por inferencia, chegamos á sintese das proposições: o apartamento e o movel funcionais.

Cumpre esperar, como acontece com todas as manifestações de larga envergadura iniciadas pelo homem, que o tempo atenue as arestas vivas do atrito entre os interesses coletivos e individuais, transformando o "inferno", isto é, o apartamento em lugar aprazivel e não demolidor de caracteres, capaz de rebaixar os padrões moral e material da humanidade. E se o Funcional contribuir para apressar esse resultado, tanto melhor.

(Conclue na 7.ª pagina)

BICO DE PENA DO ARTISTA PERNAMBUCANO Gilberto Costa (Ribeirão) para êste suplemento

Apreciações Sôbre Um Crítico

José Augusto GUERRA

RIO — Quando o critico se dispõe a discorrer sobre autores de sua epoca, (**Poetas e Romancistas do nosso tempo** — Aderbal Jurema — Editora Nordeste — Recife, 1953) merece se considere o sentido de dignidade do empreendimento. Porque se ingreme é o caminho da dignidade em si mesmo, mais as dificuldades se aguçam quando ao julgamento se apresentam obras cujos autores, vivos, ainda não disseram tudo. Ante o inconcluso, o «não julgueis» aflora com frequencia á consciencia de quem divulga seus pensamentos de leitor que escreve, ou, para falar á Saint Beuve, que ensina os outros a ler. Vê-se assim o critico, entre advertido pelos textos evangelicos e chamado pela voz interior que o convida para o oficio, áspero é certo, embora cheio deste encanto que se descobre nos caminhos virgens, nos horizontes novos, no dia que se renova. Encanto que não está em joeirar, assumindo atitude inquisitorial, mas em sentir de perto o espirito do escritor tornado em palavras.

Consciente dos percalços — os de claudicar, de incidir em erro de julgamento — e certo de que o silencio equivale a uma fuga de si mesmo, de sua vocação, o critico aceita a tarefa, a unica que o redime da peregrinação das leituras por vezes fastidiosas. Daí, á condição moral de ser digno, aliar-se outra — a de ser humilde. Porque, temerario todo o julgamento, a critica aos contemporaneos se torna, já o disse noutra oportunidade, na critica de si proprio, na auto-critica. Se nada acrescenta á obra alheia, desta nasce outra, em que o critico, com as suas mãos, muita vez sem acertar, caindo em contradições, embrulhando-se em seus proprios juizos, realiza, primeiro, a auto-analise. Torna-se, assim, juiz e réu, numa duplicidade só permitida na critica. E', pois, vivendo esse conflito, que se desenvolve toda a vida literaria de quem opina sobre livros.

O sr. Aderbal Jurema é um dos torturados nesse conflito. Desprezou a posição de desenterrar mortos, de escrever sobre autores consagrados, para ler o que sua geração está construindo. **Poetas e Romancistas do nosso tempo** vem situar o critico pernambucano nas fileiras da critica militante, a falar sobre poesia e ficção, sem selecionar autores, antes tratando dêles, indistintamente, seja consagrado ou o mais pueril dos versejadores de provincia. Quis, assim, transformar o que escreve no retrato de uma epoca.

Novamente aqui, cabe a pergunta, se a função da critica, porque ato de julgar, não seria dispensavel. O romance sobrevive por si mesmo, pelas qualidades proprias; tambem o poema. Seria, portanto, secundaria a posição da critica? Aos livros que o sr. Aderbal Jurema deu a atenção da leitura, não lhes acrescentou nem tirou virtude ou defeito algum. Desse trabalho, no entanto, surgiu uma obra distinta, de critica, outra coisa alem do romance ou do poema: uma obra á parte. Não é necessario ao objeto de critica possuir categoria literaria para, automaticamente, valorizar o que sobre ele se escreve. Ocorre tambem o contrario: ao lado de uma obra mediocre o critico ergue a sua, por vezes superior, e embora se relacionem por afinidade de tema, são independentes quanto á natureza.

Em **Poetas e Romancistas do nosso tempo**, o peregrinar do sr. Aderbal Jurema não se nos afigura ter sido tranquilo. Leu muitos autores, alguns tenros e indefinidos, que merecem palavras de estimulo a par de uma opinião sizuda. E caminhou o itinerario desses livros sem palavra de queixa, sem resmungo, sem cair no adjetivo áspero ou na ironica posição de quem imagina possuir a sabedoria do mundo. O critico Aderbal Jurema não agride o autor. Define-lhe o conteúdo do livro, anota-lhe a debilidade, ressalta-lhe a virtude, convida-o para as fontes vivas da poesia e prosa autenticas. Quando registra, por exemplo, o «transbordantemente discursivo» no sr. Augusto Frederico Schmidt, o critico se exprime como se estivesse a dar de ombros, numa dessas ocasiões em que a humildade chega a parecer indiferença: «Embora não se goste de toda a sua poesia, é preferivel que ele continue sempre fiel a si mesmos» (pag. 29).

Se a critica literaria é, antes, a exposição das idéias de quem a pratica, qual o pensamento do sr. Aderbal Jurema? Louvo aqui seu afastamento da chamada critica de grupo, sectaria, que amordaça e aprisiona o pensamento e desvirtua a imagem, qual espelho côncavo. Critica que se entrega ao mau vezo de apontar deformidades muita vez inexistentes, quando o aleijão está na contundencia de quem se coloca num prisma dogmatico. Embora não tenha encontrado em **Poetas e Romancistas do nosso tempo** testemunho pessoal e direto do autor sobre critica, não creio se possa situá-lo na modesta categoria de simples «comentador de acontecimentos literarios», mais de uma vez repetida. Pelo contrario: vai alem do comentario, opina; e opina sem esconder-se atrás das palavras, — dubiedade de quem quer dizer alguma coisa e não diz, e, quando diz, não se percebe tal voz sumida.

A proposito de poesia, poucas vezes se escreveu, com vigor contra o preconcebido e artificial entre os que transformam o artesanato em denominador comum, dando interpretação erronea a Mario de Andrade. Lembra o sr. Aderbal Jurema a «Corôa de Sonetos» do sr. Geir Campos, para frizar que nesse livro o soneto «não tem a sua maturidade e fica como um peixe fora dagua, se debatendo, nas quatorze malhas de sua composição classica», (pag 86). Se esta é a posição estética do critico ao condenar o artificialismo num poeta de primeira categoria, como o sr. Geir Campos, quando intenta coisas desse genero, é estranho que, adiante, o sr. Aderbal Jurema advogue a função social da arte poetica, ao afirmar que, se estamos numa civilização

(Conclue na 2.ª pagina)

Cala-se Uma Grande Voz

João VASCONCELOS

RECIFE, julho — No dia 9 dêste mês de julho, quando se ia reunir no Arquivo Publico o mundo intelectual do Recife, para homenagear Austro-Costa — o grande enamorado do Recife — com a distribuição do «Elogio do Poeta Morto», o excelente discurso pronunciado na Academia de Letras pelo academico Nilo Pereira e agora editado em bela plaquete, morria santamente, em Casa Amarela, outro grande poeta, tambem cantor do Recife, cujo nome a cidade precisa guardar na memória: Rodolfo Maria de Rangel Moreira.

Rodolfo, como disse Eça de Queiroz sobre Antero do Quental, era tambem um santo. Pelo menos desde quando o conheci, trazia santamente o Cristo no coração. E a sua serenidade diante da morte foi uma grande lição para os seus, para os amigos e para todos que tiveram conhecimento da harmonia, da coragem, da beleza das suas reações e atitudes em face do inevitavel. A sua tranquila conformidade com a vontade de Deus, desde o instante em que sentiu chegada a sua hora é uma pagina de heroismo e compreensão que dignifica e enobrece a pobre natureza humana, sempre tão frágil e sujeita a quedas e a fraquezas, mas tambem capaz de gestos e grandezas assim, quando tocada da graça.

E agora que parece haver começado uma estranha migração dos seus bons cantores, o Recife deve trazer bem vivo na memória o nome deste seu admiravel poeta. Releio, por isto mesmo, «O Morto Debruçado».

Não é comum se escreverem poemas como «Tocata desajustada para o meu Recife», ou «O Dudú do Mercado» ou «Entre a Piedade e o Pina» que revelam não só uma rica e fina sensibilidade, como uma perfeita compreensão de valores os mais representativos.

Citamos para exemplificação apenas alguns poemas que prendem com o Recife e em que esplendem sempre a sensibilidade e o carinho de Rodolfo para com a cidade que ele tanto amou e sentiu na sua beleza e nos seus aspectos aparentemente sórdidos, mas caracteristicos e onde se esconde a olhos inespertos uma genuina fonte de pernambucanidade e motivos poéticos.

Aliás, encontro sempre nos versos dêste poeta uma sensibilidade aguda que ressalta com um excesso ou superabundancia vital quase pictórica, não fisica propriamente, mas sobretudo intelectual.

E' porisso mesmo que a tocata desajustada é de uma forte caracterização do Recife. Não houve aí a preocupação de escolher o melhor no sentido da boa qualidade, daquilo que é honroso, mas de flagrar o caracteristico, o representativo. Um grande amor leva a amar os defeitos do bem amado, é sabido, mas a razão aqui é de ordem mais elevada. E' a mesma ordem de reflexão que leva o poeta a exclamar no «Poema melancólico»:

«E' o carreiro que passa sentado na mesa do carro
e não me tira o chapéu.
E' o corumba que veio do Sertão sem Casa Grande
e me chama «você».

E lendo isto nós sentimos, de repente, que morreu uma velha tradição nordestina: que morreu o engenho e também o senhor-de-engenho que incarnava uma civilização, que aglutinava um mundo agora esboroado, que era uma tradição centenária.

Neste grito da velha alma pernambucana há poesia da melhor que o nordeste dá!

São os valores ancestrais gritando no sangue azul do poeta a self-indução, a fôrça viva duma aristocracia, que quer viver, contra a democratização niveladora duma nova ordem que se estabelece dissolvendo os velhos padrões.

Outras vezes, a tecitura do verso, como acontece em «Vertigem», por exemplo, confere à propria poesia fôros de nobre-

(Conclue na 2.a pagina)

SONETO

Zila MAMEDE

No cérebro do poeta suicida
Há gesticulações de um deus sombrio
Que se integrando em mundos incriados
Perdeu seu paraiso e céu primeiros

Nas mãos do suicida mora espada
De fogo os anjos maus tangendo, que
Maus quando criados se empossavam
Da voz recem-nascida dêsse poeta;

Sofrida voz do poeta em desespêro
Bebe na morte a paz que o regenera
E o torna esquecimento, cáos e nada.

O poeta — deus em transe na memória —
Ungido foi, nas trevas primitivas
Onde negou seu último poema.

Três Questões de Crítica

Otto Maria CARPEAUX

A ausencia prolongada dos nossos mais eminentes criticos literarios não significa ausencia de critica. Naturalmente continuam publicando-se artigos e escritos de homens de letras, cultos e menos cultos, inteligentes e menos inteligentes, que se dão ao trabalho de julgar este ou aquele livro novo, de reintérpretar este ou aquele livro velho. Tambem continua um veino mal nosso: a improvisação. Mas esta nem sempre significa inovação. A's mais das vezes só repetem, com certa ingenuidade, o que acreditam pontos pacificos. Assim, quando aplicam a romances novos o que já se disse, em má hora, das obras de Machado de Assis: "São excelentes livros, mas não são romances". Ou então, quando submetem os livros ao teste gramatical, examinando se os autores sabem escrever bem. Nova e inédita é, porém, a pergunta inquisitorial, a um autor de romance, se ele aceita as crenças professadas por seus personagens.

"Esse romance é um bom livro; mas não é um romance". Assim, os autores de romances de cavalaria teriam julgado o "Don Quijote". Assim, Richardson pensava sobre o "Tom Jones". Assim, Bourget falou dos romances russos, que não lhe pareciam bastante bem construidos. Esses e semelhantes desastres criticos explicam-se por uma visão estreita que erige em padrão um determinado tipo de romance, no caso de Bourget e de Barzac, condenando todas as outras formas como desvios. Trata-se de um residuo da estetica dogmatica, abolida ha 150 anos pelos criticos do romantismo; daquela estetica que tinha regras e normas para tudo, julgando os autores conforme conseguiram obedecer ou não a esses preceitos, distribuindo-lhes notas como se fossem alunos. E, como se vê, ainda se continua dando notas: "E' um bom livro, mas não é um romance". Gostariamos de saber como eles chegaram a saber tão exatamente que é um romance. "Don Quijote" é um romance. "Ulysses" é um romance". "Madame Bovary" é um romance. "Guerra e Paz" é um romance. Mas será dificil o que têm em comum, quanto á tecnica que define um genero literario. Thomas Mann, que entende sua profissão, dizia recentemente: "Um romance, hoje em dia, precisa ser mais que um romance". Alude, com felicidade, á evolução surpreendente desse genero, apesar de ser um genero relativamente muito novo, para o qual a estetica antiga não nos legou o menor ponto de referencia. Pois, como observa Forster, Aristoteles tinha lido a "[illegible]", mas não chegou a ler "Ulysses".

Mas estariamos autorizados a falar em "generos"? A estetica de Croce já os desconhece. E' verdade que ninguem está obrigado a aceitar a tese do filosofo napolitano. Mas não se pode negar que já é inadmissivel o rigor das distinções entre a poesia lirica, a dramatica e a narrativa. E' evidente a presença, embora em doses diferentes, de lirismo e de dramaticidade em certos tipos de ficção, que tambem podem ser ensaios em forma narrativa, como acontece, p. ex., em "Doutor Fausto", de Mann, ou parabolas, como os romances de Kafka. O genero "romance", nascido depois de ter a velha estetica estabelecido as diferenças entre os generos, desmente o conceito "genero". As "Memorias Póstumas de Braz Cubas" são um grande livro; e tambem são um grande romance.

Apesar de tudo, há em todos nós uma certa resistencia contra a abolição pura e simples do conceito "genero". Sentimos as diferenças, sem saber defini-las. A melhor saida talvez seja a proposta pelo critico inglês Empson, a proposito de um genero já obsoleto: o romance pastoril. Eram obras de inversão dos conceitos sociais, em que os humil-

(Conclue na 7.ª pagina)

M E D O

Geraldino BRASIL

RECIFE, junho — Noite de Natal. Uma pureza, uma bondade, ou um desejo de bondade, uma transcendencia, uma alegria impessoal e indefinida... Os ouvidos se abrem a voz dos anjos os olhos agora vêem os simbolos, o coração quer romper a limitação do peito. Os braços, que não ameaçam, anseiam todas as pessoas do mundo. Palavras leves olhar amigo, gestos brandos. Vontade de chegar-se ao desafeto, de dizer-lhe: — "Olha, Joaquim, tudo esquecido". Vontade de dizer-se a Tereza, que é casada: "Adeus Tereza, nós nos veremos no céu".

Mas, a pouco e pouco, o homem particular novamente cresce em nós. Saimos da pureza de um luar em poema chinês onde eramos transparentes como a alma das crianças; onde tinhamos as suaves palavras e a alegria ingenua das crianças em todos os lugares, no céu e na terra. E volta a cada um os seus desejos, um nome de mulher, o segredo de um amor, ou o escandalo de um amor, a sombra dos inimigos, a alma desta vida, a alma do corpo...

Mas a alma desta vida, a alma do corpo de Luiz Miranda não maculava a pureza de sua Noite de Natal. Nem nomes de inimigos, nem desejos de vingança, nem ambições inconfessaveis, nem invejas... Na sua alma desta vida a imagem de um anjo. A imagem de sua amada, purissima, porque inatigida: intacta, porque lhe desconhecia o nome, porque até lhe ignorava a existencia...

O homem particular cresceu em Luiz Miranda sem que se manchasse a sua Noite de Natal. Evidentemente, era u'a maneira quase impossivel de existir, a maneira como Luiz Miranda desejava viver com a sua amada, se a encontrasse. Um amor que acontecesse todos os dias de uma vida inteira, uma vida em comum sem cansaços. As surpresas, os anseios, um beijo de noivado em cada novo beijo, um puro e natural desejo de posse da mulher já possuida, eis o sonho de Luiz Miranda, do dr. Luiz Miranda.

Luiz Miranda está aqui á minha vontade. Posso fazê-lo compreender que isso é possibilidade remotissima, colocá-lo longe da lua. Posso colocá-lo numa casa em qualquer cidade, trabalhando para a mulher e para os filhos, recebendo os cuidados da esposa nos dias de doença, dando-lhe um beijo nos dias de aniversario, vivendo. Mas não quero modificar, de uma linha para outra, o pensamento de Luiz Miranda. Tudo tem o seu tempo.

Deixo-o com as suas cismas, com as suas angustias, com as suas ilusões, com as suas esperanças. Talvez nada aconteça, por isso, neste conto. Um conto é uma fase, é um momento, é um pensamento, ás vezes uma noite de sonho num bosque, ás vezes um pesadelo. Talvez nada aconteça.

Não serei eu, mas o tempo. E tempo é tempo. Enquanto isso ele vá aguentando, vá lutando. Luiz Miranda não é personagem de novela, sujeito a ouvinte e a patrocinador. Luiz Miranda como está, aos 35 anos.

"Luiz Miranda, com pouco menos de 35 anos, continuava num quarto de pensão. Muitos nomes lhe vinham aos olhos, sim, aos olhos. Os nomes das namoradas dos colegas. Estavam nas paredes da Faculdade, nas salas de aula, nas arvores do Parque, feitos a ponta de canivete. Eles se fixavam na retina dos que lá estiveram. Eram o corpo dessas esperanças, dessas ilusões, desse pulsar de coração. Rosa era o nome da namorada de Flavio. Escreveu-o naquele banco perto da palmeira. A lapis. A chuva já apagou o nome colorido. Tambem Rosa não é mais aquela menina agil e leve, fresca e graciosa que restituiu ao Flavio uma alegria, perdida inesperadamente, dois anos antes. D. Rosa está gordissima, fala alto como italiana de suburbio, é mãe de 3 meninos e faz cousas que arrefeceram o entusiasmo e a alegria do rapaz. A chuva apagou aquele nome. A chuva e Flavio...

Berta, Rosa, Berenice, Julia... Somente em certos romances, nas novelas e em alguns contos os personagens proclamam facilmente, repetidamente: — "Amo Berta !", ou — "Amo Berenice !", ou — "Amo Rosa !", ou — "Amo Julia !". Mas o amor é denunciado pelos gestos, pelos olhares, pelas angustias. Antonico nunca segredou a qualquer de seus colegas que Berta era a sua namorada. Certo dia, conversando com Luiz Miranda sobre uma partida de volei, no Nautico, distraidamente cortou muitas vezes, feriu muitas vezes a mesma palmeira daquele banco já sem o nome de Rosa: B-E-R-T-A. Assim outros fizeram outros nomes. Menos Luiz Miranda. Luiz Miranda nunca escreveu um nome de mulher nos seus livros, nas paredes da Faculdade, nos bancos e nas palmeiras do Parque.

Lembrava-se dessas cousas, com quase 35 anos, a inevitavel angustia envolvendo o solteirão. Sempre procurara a sua amada. A procura da amada é o que anima todos os homens do mundo. Não lhe sabia o nome. Ignorava a sua origem, talvez nem morasse no Recife. Tivera namoradas, sim. Tivera até amantes, sim. Mas nunca experimentou a vontade de escrever o nome de uma das suas namoradas, de qualquer das amantes que tivera. Nunca sentiu *necessidade* de fixar uma data numa arvore do Horto ou num coqueiro de Boa Viagem. Nunca. Nem entre as namoradas, nem entre as amantes estava a sua amada. Nunca se enganou. A alma estava sempre afastada naqueles momentos. Deixava-a virgem, deixava-a intacta para a sua amada. Tivera amantes, sim. As suas cismas, as suas ansias não vinham, pois, da *necessidade organica da femea*, que havia atendido aos desejos de sexo, atendia. Mas as relações sexuais sem a presença da alma, sem o amor envolvendo os dois corpos moços, davam-lhe uma sensação de perda, de desperdicio, uma angustia, um abatimento... Como se estivesse estado sozinho... Não queria viver com u'a mulher, queria gostar de viver com u'a mulher.

As vezes se julgava diferente dos outros. Porque os amigos e conhecidos aceitavam essa harmonia conjugal imposta pelo contrato de casamento. Observava nas salas de espera, nos cinemas, nas sorveterias, nos onibus de seu bairro, nos lares dos conhecidos, e via pessoas que se suportavam, que coabitavam, que tinham filhos. Certa vez, no Art-Palacio, espiou os movimentos de um casal. Sentaram-se. Ele, imediatamente, abriu um livro e lia não soube Luiz Miranda que pagina de "João Urso". Ela tirou da bolsa um trabalho em croché, já iniciado em casa ou noutras salas de espera. E calados estiveram até que houve o intervalo para a entrada. Não falaram. Ela perguntou alguma cousa ao marido, sem descontinuar o movimento da agulha. O marido lhe mostrou o relogio de pulso. Entraram. A frente de Luiz Miranda, juntos e separados como operarios que transpõem o portão da fabrica, cumprindo suas obrigações.

Luiz Miranda observava que a harmonia, no matrimonio, dispensa o amor. Vinha, daí, a razão de ainda não se haver casado. Não aceitava essa harmonia por conveniencia, essa harmonia por força de contrato, essa harmonia dentro da qual dois sêres se suportam. Queria entusiasmo mutuo, queria vida sem cansaços, queria que sua esposa fosse a sua amada...

Não é o amor, é a harmonia no matrimonio que mantem a sociedade e perpetua a especie. Era o que Luiz Miranda não aceitava. Não viu, nas diferentes fases de seu entendimento, a maneira de ser da sociedade. Não acompanhou, não compreendeu aos poucos, não se adaptava. Pulou da infancia á maturidade. Aos 13 anos fôra internado num colegio, dali á Faculdade. Desconhecera as cenas domesticas. Saira das historia de amor que sua avó contava, no casarão da Varzea, para as conversas sobre namoradas, no patio do colegio. Historias de Trancoso é um mundo colorido e distante. Namoro de estudante interno é carinho numa tarde de domingo, é ausencia de seis longos dias, são apaixonados e ansiosos suspiros no dormitorio. Luiz Miranda, na Faculdade, era ainda um homem entre gente sonhadora, rapazes e moças. Rosa era a leve e fresca namorada de Flavio. Berta era a desconhecida e certamente mimosa namorada de Antonico. Sonhos, cores, sorrisos, suaves caminhos a percorrer...

Eis porque agora, já formado, na vida pratica, pais falecidos, em contacto com novos amigos e com os dramas conjugais de seus constituintes, Luiz Miranda se sentia diferente dos outros e não aceitava que a vida em comum fosse aquela do homem que lia "João Urso" e da mulher que fazia croché.

Mundos diferentes, aquele em

(Conclue na 7.ª pagina)

J o r n a l L i t e r á r i o

Valdemar CAVALCANTI

Passou ontem o quadragésimo aniversário da morte de Silvio Romero — e passou quase despercebido. Apenas um jornal ou outro registrou o fato, um tanto apressadamente, como para dar a entender que estava furtando espaço habitualmente reservado hoje em dia aos crimes de sensação e ás futricas politicas.

Pergunto eu: que fez o governo para que a data não caisse no esquecimento? Teriam os seus orgãos responsaveis por tudo quanto interessa á cultura tomado qualquer iniciativa no sentido do culto á memoria do maior historiador de nossa literatura? Será que a Academia Brasileira de Letras realizou uma sessão especial, com um conferencista escolhido para dar um balanço no legado do mestre de Sergipe?

Nada disso. Estamos, na realidade, nos habituando a esquecer rapidamente os nossos mortos. Como se fossem eles todos uns primos pobres, e nós, os vivos, uma especie de primos ricos, naturalmente soberbos e desdenhosos. Nesse particular vamos dando um péssimo exemplo ás novas gerações, em cujo espirito não se procura estabelecer consonancias com o passado, no que ele tenha de grande e de representativo.

Se não fosse José Olimpio, dentro em breve talvez Silvio Romero não passasse de um fantasma literario — um velho e apagado fantasma que só aparecesse a gente de outro tempo. Foi aquele editor que afoitamente se pôs a reeditar a **Historia da Literatura Brasileira**, em cinco volumes, no empenho de servir á cultura do país, facilitando aos estudiosos da materia o acesso a uma obra insubstituivel. E assim é que a Historia já se encontra em quinta edição.

Como se achasse pouco, J. O. lançou este ano a reedição, em três volumes, com ilustrações de Santa Rosa, do **Folclore Brasileiro**, que se tornara de há muito raridade bibliográfica. A obra, dividida em duas partes — Cantos e Contos Populares do Brasil —, representa o maior documentario, obtido em trabalho de campo, sobre lendas e estorias tradicionais, bem como sobre nossa poesia de cunho popular. E' um documentario enriquecido pelo esforço de interpretação realizado por Silvio Romero. Quantos hoje se dedicam a estudos de folclore, particularmente os que se interessam pelas nossas jazidas de literatura oral, é nessa obra-chave da bibliografia que vão buscar elementos.

Essa nova edição do **Folclore Brasileiro** foi ainda valorizada por um conjunto apreciavel de notas que lhe acrescentou Luiz da Camara Cascudo, a quem se deve, não só o prefacio, mas uma como revisão da obra feita com o objetivo de atualização.

ILEGÍVEL

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

67.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO ESPERANTO — A PALESTRA DO PADRE WALDSON PINHEIRO, S. J., NO TEATRO DO COLEGIO NÓBREGA

A sessão magna, realizada no teatro do Colegio Nóbrega, no dia 14 de julho, encerrando as comemorações ao transcurso do 67.º aniversario do nascimento do Esperanto, produziu a mais agradavel impressão no espirito dos que tiveram a ventura de assisti-la.

Foi, realmente, um acontecimento de que se deve orgulhar a **Associação Pernambucana de Esperanto**, no seu nobilissimo afã de glorificar a obra magnifica, insuperavel, do sábio de Varsóvia, obra que é uma realidade viva em todas as manifestações do espirito humano.

A reunião em referencia teve como nota de relêvo a palestra proferida pelo padre Waldson Pinheiro, S. J., na qual o autor aprecia os motivos do aparecimento da lingua auxiliar, terminando por exaltar a obra de Zamenhof.

Não sendo necessarias outras considerações, vamos, portanto, lêr o excelente trabalho do ilustre jesuita, subordinado ao titulo O PRIMEIRO LIVRO EM ESPERANTO:

«Em 14 de julho de 1887, aparecia nas livrarias de Varsovia uma pequena brochura em russo, intitulada «Lingua Internacional», cujo autor se ocultava sob o pseudonimo de Dr. Esperanto. Por aqueles anos, uma outra lingua internacional, que chegara mesmo a congregar um milhão de adeptos, entrava em agonia. O fracasso do Volapuk representava a maior contrapropaganda em relação a qualquer novo projeto similar, votado fatalmente a zombaria dos céticos. Não era, portanto, injustificado o incógnito daquele modesto oculista polonês, que não podia arriscar-se, juntamente com a sua familia, á sorte reservada a um médico tido em conta de quimérico utopista.

Abramos, porém, o delgado manual. Passada a primeira folha em branco, deparamos com uma nota: — O autor renuncia a todos os direitos sobre o livro, porque julga que uma lingua internacional, como toda lingua nacional, é propriedade comum. Em seguida, outra nota esclarece que podem ser feitas traduções em qualquer lingua e por qualquer pessoa, sem prévio consentimento do autor. Aquilo era um talismã, presente de um gênio benfazejo á humanidade inteira, afim de subtrai-la aos efeitos nefastos da confusão de Babel.

Voltando outra folha, encontramos uma introdução ou prefácio. Tomemos daqui ocasião para historiar em breves traços a gênese da lingua auxiliar.

Habitantes deste imenso pais, em que podemos percorrer milhares de quilômetros, servindo-nos do mesmo idioma, sem dificuldades especiais, saremos talvez menos aptos para compreender a angústia que constrangia o coração dum menino judeu, numa cidade da Polonia. Essa criança, a quem tinham inculcado ser a humanidade toda uma grande familia, experimentava uma amarga decepção nas ruas de Bielestock, ao verificar que ali não existiam homens, mas somente russos, polacos, alemães e israelitas. E se atormentava o pobre menino no desejo messiânico de congraçar elementos tão dispares, reconhecendo na sua cidade natal uma miniatura do mundo inteiro, onde as barreiras linguisticas contribuiam largamente para tornar os homens estranhos uns aos outros, quando não inimigos declarados.

Desde pequeno, Lázaro Ludoviko Zamenhof sonhou com uma lingua internacional. Bem depressa chegou ele á convicção de que só uma lingua neutra, que não ferisse a suscetibilidade de nenhum povo, poderia desempenhar-se cabalmente como instrumento de inter-compreensão humana.

Quando o ginasiano travou conhecimento com as linguas clássicas, julgou por um instante o problema resolvido: Ele seria o arauto da ressurreição e adoção de um desses antigos idiomas. Dissuadiu-o, porém, a facilidade da gramática inglesa frente ás complicadas declinações e conjugações das linguas mortas.

Entre revocar uma lingua antiga por demais dificil, ou adotar uma lingua moderna demasiado nacional, restava apenas uma solução: criar uma nova lingua. Seus colegas que o ridicularizavam, surpreendidos certa vez com a simplicidade da «lingua universal», começaram a estudá-la com fervor. Relâmpago nas trevas, tudo voltou logo á obscuridade. Ante o escárneo das pessoas sensatas, o pequeno grupo se desfez e o sonhador ficou sózinho com o seu segredo.

Zamenhof cingelou por mais seis anos com traduções em prosa e verso e composições da propria lavra a grandiosa emanação de sua inteligência. Em 1885, tudo estava pronto para a publicação. Agora, porém, entrava em jôgo o problema monetário. Quase dois anos se tinham escoado na busca infrutifera de um editor, quando veio a conhecer a dedicada Clara Silbernik. E no dia dos esponsais, Alexandre Silbernik, seu futuro sogro e admirador entusiasta, lhe prometia financiar a edição.

Continuemos a folhear nosso livrinho. Eis o alfabeto: 21 consoantes, 2 semiconsoantes, 5 vogais. Um som único para cada letra, uma só letra para cada som. Seguem-se, em lingua auxiliar, o Pai Nosso e trechos da Biblia, um modêlo de carta e três poesias. Se é verdade que o estilo é o homem, estudemos nessa pequena antologia a personalidade do seu autor.

Zamenhof viveu só para a mistica da fraternidade universal. Todavia, os livros inspirados das Sagradas Escrituras acordaram nêle profundas reflexões, externadas, por exemplo, numa reunião de amigos em sua casa, já nos seus últimos anos de vida. Foram estas as suas palavras: «No mundo há dois fatores importantes de discordia: idioma e religião; e só haverá paz verdadeira quando toda a humanidade tenha uma lingua e uma religião».

Um dos presentes interveio: «Então poderiamos falar o Esperanto de Zamenhof e praticar a religião de Cristo».

— «Pessoalmente não me oponho a isso, respondeu. Jesus de Nazaré é o Mestre dos mestres e seus ensinamentos são sublimes; demais, sua religião é a religião dos povos mais cultos da terra». A respeito da Biblia, dizia: «Creio que os israelitas cumpriram uma missão histórica no mundo, e foi a união da humanidade por um só Deus. Deus que eles lhe deram».

O modêlo de carta a que aludimos foi o sinal convencionado para a revoada de pombos-correio portadores de mensagens de fraterna amizade a todos os recantos do globo. E' constante a correspondencia entre os esperantistas das mais diversas nações.

Mas são as poesias de Zamenhof que nos desvendam os recessos de sua alma apaixonada. Longe de ser o rigido calculista, como o pode julgar quem o desconheça, a elaborar uma lingua artificial como quem trabalha com fórmulas matematicas, ele era de uma sensibilidade extrema. Assim, tendo por codificador um poeta, o Esperanto participa do espirito das linguas naturais, manifestado nas origens por aedos e trovadores.

Das três composições em verso que figuram nessa parte de antologia, duas são originais e a terceira é a tradução de melancólicas estrofes de Heine. As duas poesias de Zamenhof trazem por titulo «Meu pensamentos» e «Meu coração». Lamenta, na primeira, os mais belos anos de sua vida, os anos da juventude, sacrificados sobre o altar do ideal. Identificado com sua lingua oculta, o jovem pensador não achava prazer nos divertimentos e se retraia de seus alegres camaradas. A primeira quadra da outra poesia diz assim:

«Meu coração, não pulses intranquilo,
Não saltes fora nesta ocasião!
Dificilmente posso já conter-me,
Meu coração!»

Compreenderá esses versos quem sintonizar com a ânsia que devorava o genial linguista de tornar publica por meio da imprensa a sua elocubração.

Passada mais uma folha, encontramos a gramática do idioma auxiliar, compendiada em 16 regras apenas. Era uma exceção ás gramáticas aquela gramática sem exceção.

No fim, um vocabulario com cêrca de mil palavras, extraidas em sua maior parte de raizes latinas e germânicas; permeado por um engenhoso sistema de afixos que lhe permitiam uma fácil e extraordinaria multiplicação.

Continha por fim a modesta bruchura um formulário de adesão para ser preenchido e enviado ao endereço do Dr. Esperanto.

Aqui terminamos a análise do primeiro livro editado na lingua auxiliar internacional. Acompanharam-no nos meses seguintes as edições em polonês, alemão, francês e inglês. E no decurso dos anos, 67 até o presente, milhares de traduções das obras primas de todas as literaturas, assim como publicações originais, vieram enriquecer o patrimonio literario do Esperanto o suficiente para o imortalizar. Alem disso, dezenas de jornais e revistas trazem sempre em dia os problemas do esperantismo.

Resta-nos agora fazer uma observação importante. Em conformidade com as declarações iniciais do nosso livro, a lingua auxiliar é propriedade de todos os que a empregam. Utilizado por credos diferentes, a serviço das mais diversas ideologias, adotado para fins utilitaristas ou culturais, o Esperanto não se subordina a nenhum exclusivismo, nem se identifica com partido algum.

Como tantos outros inventos modernos, será bem ou mal empregado, conforme a vontade dos homens que dele se servem estejá a sôldo do êrro ou da verdade. No entanto, isto não significa que o Esperanto careça de unidade interna, qual barco sem leme ao sabor dos interesses particulares. Por isso, para os idealistas, para os que aspiram por um mundo melhor, para os que vêm no bem do próximo o serviço de Deus, representa o Esperanto um meio de inestimavel eficacia, afim de que, mesmo continuando cada povo a cultivar o precioso legado linguistico de seus antepassados, confraternize a humanidade inteira na intercompreensão universal».

PROFESSOR ARTUR VELOSO

Por motivo do seu 50.º aniversario natilicio, decorrido a 22 do corrente, foi alvo de expressiva manifestação de apreço, naquele dia, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, o nosso prezado amigo e samideano, professor Artur Veloso, um dos mais altos valores do movimento esperantista em nossa terra.

Tomaram parte na homenagem numerosos co-idealistas do Recife, tendo usado da palavra varios oradores. O aniversariante agradeceu, comovido, a essas demostrações de fraternal simpatia, ás quais nos associamos de todo coração.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

TODAS PASSARAM

Aguinaldo Barrêto de MENEZES

Maria, Dulce, Guiomar, Zuleide,
Todas passaram pela minha vida;
Depois Abigail, Zenaide e Cleide,
Teve uma que foi a preferida.

Eu que senti minhalma renascida,
Com Célia, Beatriz, Aurora e Neide,
Creusa, Yolita, Inah e Margarida
A mais bêla de todas foi Zenelde.

De tudo que se foi relembro ainda,
Um canto, uma saudade que não finda...
Da minha vida no maior desgosto!

Mas surgiu uma ROSA em meu destino...
Evocando do amôr todo o meu hino,
No trajéto final do meu Sól-Posto.

Julho, 1954.

APRECIAÇÕES SÔBRE UM CRITICO

(Conclusão do 1.ª pagina)

pragmatica, deve o artista esquecer a sua personalidade, porquanto «a época é dos Whitman, não dos Casimiro de Abreu» (pag. 28). Certo, o paralelo aqui não é de natureza estética. Mas, se com esta afirmação o sr. Aderbal Jurema deseja condicionar a arte á expressão social da época em que vive — ponto de vista caracteristico de uma fase agônica — a recomendação visando á perda da personalidade seria, em principio, anti-poetica. Que se condene na poesia a musicalidade vã ou a palavra de efeito sonante, visando a purificar-se a expressão do pensamento, é mais que justo: que se deixe, porém, intacta, a liberdade interior de expressão, não importando se o poeta é ou não de seu tempo, conhece ou não os problemas ditos mais prementes, quase sempre problemas de manchetes, porque seria criar departamentos de interpretação artistica, de acôrdo com o periodo historico ou a filosofia em evidencia. O pior de Casimiro de Abreu, para quem o lê hoje, é a imagem que se tornou gasta e desprezada; e o melhor, a ternura de quem, como Whitman, Castro Alves, Fagundes Varela e Juan Ramón Jiménez, acredita na eternidade da poesia como na beleza ou na imortalidade da alma. Não é, pois, com a sua integração no tempo que o poeta se torna mais poeta. Acontece, ás vezes, perder um pouco a força interior, a naturalidade de expressão, porquanto se limita a preocupar-se com o homem-classe, o homem-economico, o homem-grupo, esquecendo o que precede a essas classificações — o homem interior.

Portanto, para quem afirma, ao refeir-se ás Elegias do sr. Mauro Mota, que o neoromantismo «é o futuro da poesia nos tempos revolucionarios que estão vindo» (pag. 83), sugerir ao mesmo tempo o «esquecimento da personalidade» não me parece coerente. Prefiro admitir o que o sr. Aderbal Jurema escreve, ao justificar a poesia «fora dos interesses imediatos que agitam a mente do homem contemporaneo» (pag. 44). Outras palavras, a poesia que não pode ser de circunstancia. Eterna como o amor, sobrevive ás lutas, não se valoriza ou desvaloriza quais titutos da Bolsa, em função da oferta e procura de experts especializados em problemas de natureza social. A poesia pode servir a causas de relevante valor social, mas não guindar-se a elas como o animal ao carro. Volta-me a esta altura a visão do critico em conflito com as suas idéias, e estou certo de que o escritor pernambucano alcançará o objeto de seu itinerario, ao procurar firmar seu pensamento sobre conteúdo e finalidade da poesia.

Se existe a falsa humildade, a humildade verdadeira do sr. Aderbal Jurema se manifesta no cuidado de afirmar, para não afirmar em vão. A proposito do romance, emite ele opiniões por si mesmas suficientes, para considerá-lo um critico e não apenas um «comentador de letras». Quando recrimina a falsa posição dos que transformam o romance em deposito da sordidez humana levada aos extremos, a exemplo do sr. Mario Donato (pag. 181); a importancia do sr. Erico Verissimo no romance nacional, cujo livro **O Retrato**, diz o critico, «deslocou o eixo da ficção brasileira, que se situava no norte, para o sul do país» (pag. 123); as novas tendencias da ficção regional (pag. 99), o sr. Aderbal Jurema, em momento oportuno, alem de opinar, adverte que não é através do silencio que se constrói literatura. Mostra-se, todavia, em toda a oportunidade, aquele «amigo bondoso e compreensivo do artista», definido por Henrique Sarnetzki, e não feroz troglodita ou anjo de espada de fogo.

Escrevendo a chamada «critica de jornal», apressada e ligeira ás vezes, não oferece o sr. Aderbal Jurema ampla oportunidade ao conhecimento mais demorado de suas tendencias, de seu pensamento. Por isso, encontra-se em alguns capitulos uma critica de fatos literarios, sem, contudo, descer a crigem, sem desfiar-lhes as idéias que fundamentaram a criação. Figuram nessa categoria os artigos sobre **Invenção de Orfeu**, de Jorge de Lima, e **Memorias de Lázaro**, do sr. Adonias Filho, de amplo conteúdo, com sugestões de interesse, mas sem profundeza maior que explicasse a condição de Robinson do poeta alagoano ou a crise mistica dos personagens do romancista mineiro.

Há em **Poetas e Romancistas de nosso tempo** temas para ensaios. Desperta debate aquela interpretação que nos oferece da literatura de tendencia erótica. Considera o sr. Aderbal Jurema que se trata de fuga de artista á pressão do Estado totalitario, preferindo atender ao gosto de certa massa de leitores pelas miserias humanas. Ora, não vejo por que responsabilizar neste caso o Estado totalitario. Vale a pena lembrar que, em nossa literatura, uma das fases mais vigorosas — e não traziam os romances exclusivamente a preocupação erótica — ocorreu no Estado Novo. A causa não se encontra, creio eu, nas relações do Estado com o individuo, mas na formação intelectual de seu autor, no gosto inato pelo sórdido, na visão unilateral de que só existe demonio no homem, fato que independe da pressão politica e ideologica sobre o artista.

Em mais de um ponto não teve o sr. Aderbal Jurema oportunidade de defender suas opiniões. Decerto, o reduzido espaço de jornal para isto concorreu. E muito perdeu o leitor, porquanto o escritor pernambucano se encontra entre os que cultivam a critica com entusiasmo e dedicação raros. Colhendo em obras alheias idéias puras e impuras, aceitando-as ou refutando-as, **Poetas e Romancistas de nosso tempo**, escrito com dignidade e coragem, é um livro em que o sr. Aderbal Jurema se encontra na critica como o homem diante do espelho.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O MORTO DEBRUÇADO

Aurélio FARIAS

A RODOLFO MARIA DE RANGEL MOREIRA

DEBRUÇADO SOBRE A VIDA
O POETA MORTO MORREU!

AMIGO DE HORAS AMARGAS,
MORTO DENTRO DA VIDA
NA SUA AMARGA CONDIÇÃO
VIVEU!

ERA UM MORTO COMO EU,
VIVENDO AS HORAS VIVAS
DE MORTAS ALEGRIAS!
VIVENDO AS HORAS MORTAS
DE VIVAS AMARGURAS!

E DEBRUÇADO SOBRE A VIDA
VIVA DOS MORTOS,
OLHANDO A VIDA MORTA DOS VIVOS
O POETA MORTO
ENFIM MORREU!

MORREU PARA VIVER!
— O POETA SÓ É VIVO QUANDO MORRE!

10 julho de 1954.

CALA-SE UMA GRANDE VOZ

(Continuação da 1.ª página)

za. No seu ritmo precioso e justo há um cachet de disciplina e hierarquia que o informa e justifica e é a sua propria razão.

De um modo geral os seus sonetos são sempre duma esplendida virilidade. A idéia dominada, plastica e dócil, nas suas mãos, será sempre um elemento passivo da composição, sem que possa nunca assumir atitudes incubas, como acontece a poetas como ele sensiveis, mas de natureza menos asperamente viril e que ás vezes se adoçam em formas mais femininas. Veja-se para exemplificação «Euforia», «Jardim», «Encontro», «Dansarina», etc.

Não que lhe faltem a ternura e o carinho das almas bem formadas, o que se encontra em abundância no seu «Morto Debruçado». O gênero do sentimento é que me parece sempre inconfundivelmente másculo. E' patente a ressonancia que encontrou na alma do poeta o motivo da admirável canção de gesta que é «Não vou sozinho». Como êle recorda os seus nesta gênese das Casas Grandes!

A's vezes, um verso sozinho acorda um mundo: «O' meu avô Jerônimo, o que você diria da fila?» E desfila o orgulho pernambucano dos Rangel, dos Albuquerque, dos Cavalcanti, dos Santos Dias «que plantaram engenhos por aí afora».

Se bem que Rodolfo me despertasse mais de uma vez a atenção para a influencia que recebera de Manoel Bandeira, seu mestre amigo, o que sinto no seu verso é o sabor, por vezes acre, ou o travo duma personalidade marcadamente viçosa e pessoal; como um fruto sumarento que conserva mais vivo o que há de nativo e especifico do que as doçuras e os requintes da longa cultura nas transplantações do pomar.

Pondo mesmo de parte o que há de pessoal, de auto-biográfico, de ligado ao Recife e a reminiscências da sua vida, como, além dos poemas já citados, êsse esplendido «Madrigal aplastico», «Relance», «Barroco», «Bilhete», etc., continuo a sentir êste gosto particular dos seus poemas que lhe completam a fisionomia e são o sêlo da fabrica.

Aqui e ali um acalanto mais repousante como «Rosa da Noite», «Avatlartica» ou um frisson mais energico, como «Status», «Erradio» (meu grande poeta, como eu sinto isto!) «Mergulho».

Mas, paremos aqui: Nada adiantam estes comentários.

E confessemos que há cousas que não entendemos ou sentimos, também.

Aliás, o nosso egoismo ou o nosso orgulho nos leva, muita vez, diante de vozes altas como a de Rodolfo Maria, a falar em hermetismo, em agnosticismo.

Mas haverá mesmo êste problema? Fico a pensar que talvez tudo se poderia resolver de maneira franciscanamente simples, se podessemos admitir humildemente a nossa dimensão inferior á do poeta. Nas paredes duma urna de bronze ou de cristal as repercussões do mundo exterior alcançarão sempre ressonancias e vibrações muito mais amplas e perfeitas do que nos dum vaso de barro vulgar. Os verdadeiros poetas, dotados duma sensibilidade e duma penetração que poderiamos chamar de super-humanas, têm uma instantaneidade e uma aguda sutileza de que raramente participa a nossa inteligencia vulgar.

Nós somos o barro e eles o cristal e o bronze.

Um acontecimento que nos deixa inertes vai acordar neles sonoras vibrações que não entendemos, vozes que se situam para lá da nossa percepção normal.

São cousas que nos empolgam quando acontecem no campo da normalidade humana, mas que nos deixam insensiveis sempre que nos excedem numa dada direção ou esfericamente.

E' a mesma cousa que se dá com os ruidos super-sonicos que excedem á capacidade da nossa aparelhagem acústica. O que ocorre tambem com as vibrações infra ou supra os limites da condição humana.

Vamos, pois, aceitar que nos recessos privilegiados das grandes sensibilidades e da fina acuidade poética se geram sentimentos e pensamentos nobres que a nossa vulgaridade não vinga atingir. E a tragedia do agnosticismo dos verdadeiros eleitos se reduzirá a simples limitação do nosso cotidiano.

Enfim, eu me conformo, com humildade e grande pena, e confesso a minha condição de plebeu ou de primo pobre, diante da aristocracia ou da riqueza, do pedigre ou da opulência dum Rodolfo Maria.

E' questão de puro bom-senso.

Que um Manoel Bandeira, um Joaquim Cardoso ou um Mauro Mota, da mesma alta estirpe, e também enamorados do Recife, digam se é verdade o que estou afirmando e cujo unico mérito consiste na humildade cristã com que confesso a minha incapacidade.

Num dos mais belos poemas de «O morto debruçado» diz o poeta:

«O Poeta não está. Somente a voz.

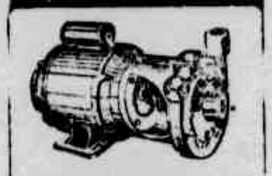
Porém, diante das grandes coisas tragicas.

A voz não está! Somente o Poeta».

Mas, agora, diante da dura realidade, murmuramos contritos e cheios de mágua: «O poeta não está. Somente a voz».

Mas com esta voz que é o Morto Debruçado, o poeta estará SEMPRE.

Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
● Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
● Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 1090
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n. 50, sala 212 — Recife
(582)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ROMANCISTAS CONTEMPORANEOS

(Conclusão da ultima pagina)

palmente; as fases de sua vida, não só as em que viveram suas obras, mas as em que nasceram.

Em sua conferência «Alguns Romancistas Contemporâneos», agora editada, Moacir de Albuquerque nos faz um convite expressivo para um mundo literário. Traz para a nossa presença, de inicio, expressões como a de Croce, quando considera a arte uma imagem da vida; para aplicar este principio ao Romance, onde ninguém é indiferente, movendo-se todos os personagens.

O autor toma como pontos de referência conceitos de Chesterton e Gaspar Simões, uma critica de Voltaire a Shakespeare, uma observação de Olivio Montenegro. Aborda o problema de ser o romance obra de ficção, aludindo ao sociologismo ou ao cunho de reportagem de certas correntes.

E quanto á questão «arte e moral», cita Gide: «a arte não alimenta, dissimula».

Afinal, romance é também beleza de imaginação, sedução de horizontes emocionais e vitais.

A análise do critico nos sugere apreciação de autores em qualidade e não em quantidade.

A palestra continúa, e, marginando pontos diferentes, vêm outros nomes, como o de Mallarmé, que ensinava que a arte liberta o homem da «tirania do real».

O nome de Dostoievsky, a que de passagem alude o critico, nos lembra as tormentas da alma mesmo em plagas frias; em «Recordação da Casa dos Mortos», como que se sente o frio no cérebro...

Vem a seguir o paralelo (á gôsto do autor) entre Eça e Camilo; a sociabilidade das personagens de Eça, e a teatralidade das de Camilo.

Mas todas, sempre (é o mundo do romance...), figuras que choram e que riem sem possuir olhos nem bôca de verdade. Criaturas iguais ás nossas almas, nossas amigas, e muitas vezes a nossa imagem física e psicológica. Afirma o conferencista, que «os tipos de Carula soam falso; os de Eça parecem feitos de carne e osso. «Acrescenta êle que o romance brasileiro tem mais imperfeições que virtudes: denuncia a invasão da poesia, ou o excesso de subjetivismo; o que também seria um rumo separado, ou uma atuação mistériosa da poética sedutora.

Refere, no confronto, a abstenção do «poético» em Zola, Tolstoi e Stendhal; a presença, em Proust, de música, poesia, critica, psicologia, e até ensaio; de isto tudo e ciência em Huxley.

O romance pode acolher a ciência, do mesmo modo que as idéias, por sua amplitude. Mas — como salienta Moacir de Albuquerque — é preciso dar-lhe alguns limites.

No romance brasileiro, passa em revista Amando Fontes, José Lins, Jorge Amado, Otávio de Faria, Graciliano Ramos, Ciro dos Anjos, Adonias Filho. E com êste termina, lembrando seu vigor e sua expressividade. Sem uma conclusão critica: deixando que o ouvinte ou o leitor a obtenha relembrando em bloco a impressão de sua descrição analitica.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

MAIOR PRECISÃO
do que a exigida pelas normas oficiais

O Medidor de Energia Elétrica G-E possui caracteristicas de precisão superiores às exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — resultado do emprêgo de material de 1ª qualidade e técnica avançada.

Fabricado especialmente para registrar com alta fidelidade, até mesmo em regimes de 400% de carga.

MEDIDORES
PRECISÃO A SEU SERVIÇO

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

3.º aniversário de A TABA SE DIVERTE

No Palacio do Rádio, amanhã, a grande festa

Presença de Sebastião Lopes, lançando seu sucesso para a Folia de 55 — Bumba-meu-boi e três tribos de Caboclinhos — Orquestra de frêvos — Dois mil cruzeiros para o par que melhor dansar «A Valsa do Aniversario» — A TABA SE DIVERTE revive seu esplendor de três anos

Com a volta de Almeida Castro da Europa, e sua recestréa em A TABA SE DIVERTE, este vitorioso programa das noites das segundas-feiras ingressará numa nova e sensacional fase de movimentação, no auditorio da RADIO TAMANDARE', atraindo como sempre as atenções de todo o publico.

Sempre às segundas-feiras, o Palacio do Radio apanha um publico dos mais numerosos e entusiastas, que vibra e se alegra com as brincadeiras, atrações e novidades que constituem estas audições ineditas e originais.

Iniciando a fase das grandes apresentações, A TABA SE DIVERTE realizará amanhã a sua GRANDE FESTA DE ANIVERSARIO, em que se solenizará o Terceiro ano de grandes sucessos e vitorias neste programa.

RETROSPECTO

Nesta audição, o Cacique Almeida Castro fará um retrospecto das grandes audições de A TABA SE DIVERTE, relembrando as noitadas magnificas que este programa realizou, desde o seu lançamento.

Serão recordados grandes sucessos, lançamentos marcantes, noitadas que marcaram época entre aplausos do publico. Assim, desfilarão retalhos da "Festa da Primavera", nas "Noites Joaninas", da "Maratona Carnavalesca", etc., num desfile cheio de movimentação e novidades.

PREMIOS

Renovando os notaveis premios que sempre foram oferecidos em A TABA SE DIVERTE, Almeida Castro vem anunciando como grande atração deste monumental programa, o tentador premio de DOIS MIL CRUZEIROS em utilidades, premio este que caberá ao casal escolhido pelo auditorio e que melhor dansar "A VALSA DO ANIVERSARIO", uma das grandes atrações da noitada de amanhã, quando A TABA SE DIVERTE assinala festivamente a passagem do seu terceiro aniversario, granjeando aplausos e simpatias do publico pernambucano.

"A VALSA DO ANIVERSARIO", com este premio sensacional, será uma das atrações da festa aniversaria de A TABA SE DIVERTE, na noitada de amanhã.

TRES TRIBOS

Dando um colorido bem brasileiro, à festa do Terceiro Aniversario, A TABA SE DIVERTE apresentará amanhã, à noite, no palco auditorio do Palacio do Radio, uma exibição folclorica de sensação, quando teremos recepcionadas pelo Cacique nada menos de três tribos de Caboclinhos que abrilhantarão a noitada.

Os famosos "Indios Caniadé" que participaram de tantas noitadas de sensação em A TABA SE DIVERTE", estarão tambem nesta festa do Terceiro Aniversario, com mais duas tribos de CABOCLINHOS realizando as suas belissimas danças, autenticos ballets populares.

De volta das festas do Quarto Centenario de São Paulo, o queridissimo SEBASTIÃO LOPES participará da Festa do Aniversario de A TABA SE DIVERTE, no Palacio do Rádio, atuando com sua Gente e lançando os seus sucessos carnavalescos para 1955.

A presença destes Caboclinhos que estiveram recentemente em São Paulo com seus ricos trajes, sua orgia de côres, e de penas e de cocares, dará a côr indigena à Festa Aniversaria da audição das segundas-feiras, A TABA SE DIVERTE, no auditorio da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste!

BUMBA-MEU-BOI

Tambem estará presente um BUMBA-MEU-BOI autentico, como uma das grandes atrações do folclore nordestino, relembrando as audições em que este folguedo constituiu um sucesso, uma legitima atração para o publico.

Com todas as suas figuras, o Boi, o Cavalo Marinho, a Ema, o Morto Carregando o Vivo, o Mateus, o Bastião, a Catirina, etc, o BUMBA-MEU-BOI dansará no palco do Palacio do Radio, nesta festa de aniversario de A TABA SE DIVERTE, que assinala o inicio das grandes sensações prometidas pelo Cacique Almeida Castro.

PRESENÇA DO FREVO

O ritmo bem pernambucano e aluciante do frêvo tambem estará presente a esta festa sensacional, pois sua majestade, o Carnaval, fará a sua avant-premiére na noitada de A TABA SE DIVERTE.

O Frêvo dominará através de uma aluciante Orquestra de Frêvos que atuará na Festa do Terceiro Aniversario de A TABA SE DIVERTE, executando os maiores sucessos do Carnaval Pernambucano de todos os tempos e trazendo tambem as primeiras novidades para o Carnaval de 55, o que será sem duvida uma atração e uma surpresa.

Assim, teremos tambem festejados passistas presentes a esta festa pernambucana com que A TABA SE DIVERTE festejará o seu terceiro aniversario, iniciando a grande parada de atrações deste ano, em que teremos noitadas nunca vistas.

SEBASTIÃO LOPES

Como sucesso marcante desta festa de A TABA SE DIVERTE, reaparecerá ao publico pernambucano, um artista que foi um dos mais brilhantes organizadores das atrações deste programa das segundas-feiras.

SEBASTIÃO LOPES, o grande folclorista e compositor pernambucano que acaba de representar o nosso Estado, nas monumentais exibições do Quarto Centenario da Cidade de São Paulo, de volta a Pernambuco, participará das festas de A TABA SE DIVERTE, especialmente convidado.

Sebastião Lopes, o famoso autor de sucessos carnavalescos como "A Margaret" e "Aconteceu no Oriente" estará nesta noitada para lançar, sensacionalmente, os seus sucessos para o carnaval de 55, o que será uma grande surpresa.

Sebastião Lopes reviverá tambem as grandes audições que realizou com "Aconteceu no Oriente", dentro de A TABA SE DIVERTE.

FESTA BRILHANTE

Assim, a noitada de A TABA SE DIVERTE, amanhã, a partir das vinte e trinta, no auditorio do Palacio do Radio, promete ser um acontecimento no nosso radio. Almeida Castro reunirá ainda, além das grandes atrações citadas, o notavel elenco da mais popular emissora do nordeste, todo caracterizado, quando os guerreiros farão uma exibição sensacional, contando com o concurso de comediantes, cantores e musicos, no palco do Palacio do Radio.

A audição que se iniciará às vinte e trinta será concluida às vinte e duas e trinta, depois da apresentação de todos as atrações. Será, portanto, um espetaculo sem precedentes no Palacio do Radio, a Festa do Terceiro Aniversario de A TABA SE DIVERTE, o popular programa de auditorio comandado por Almeida Castro, na RADIO TAMANDARE'.

"FOLIAS"... o novo cartaz domingueiro

«MANTENHA SUA LINHA», o grande «show» de domingo próximo — Na RADIO TAMANDARE', a nova atração das 20 horas — O trio atacante: Vampré, Nelson Ferreira e Aldemar Paiva — Turbilhão de melodias, cenas cômics, montagem cênica

Segundo as ultimas noticias que estão circulando, foi escalado o novo selecionado pernambucano que tem este notavel trio atacante: ALDEMAR PAIVA, NELSON FERREIRA e OTAVIO AUGUSTO VAMPRE'.

Estes três cartazes comandarão o "ataque" da maior ofensiva humoristico-musical do nosso radio, e que atrairá as atenções de todo o publico que participa das grandes iniciativas.

Os produtores Aldemar Paiva e Vampré nomes em evidencia no nosso radio e o consagrado maestro Nelson Ferreira estarão reunidos para lançar, no proximo domingo, dia 1.º de agosto, e sensacional e espetacular cartaz que é FOLIAS, o maior e mais movimentado espetaculo radiofonico, para VER, OUVIR e APLAUDIR.

FOLIAS ocupará o palco do Palacio do Radio, todos os domingos, das 20 às 22 horas, num turbilhão de melodias, cenas comicas, bailados, com grande montagem cenica etc.

Assim será FOLIAS, a nova sensação do radio pernambucano, que estará ocupando as noitadas domingueiras, na RADIO TAMANDARE" a mais popular emissora do nordeste, em grandes noitadas.

FOLIAS conta, como dissemos, com o concurso de um conjunto de valores, onde surgem responsabilizando-se pelo brilhantismo dos "shows" apresentados, os nomes de Aldemar Paiva e Otavio Augusto Vampré, dois dos melhores produtores do radio pernambucano, o primeiro o famoso criador do programa "Pernambuco, você é meu" e o segundo autor das mais brilhantes novelas do nosso radio.

Na parte musical, estará este sempre notavel maestro Nelson Ferreira, compositor de fama, o verdadeiro "dono" do frevo que faz vibrar o pernambucano com o seu "Gostosão" ou mesmo com o "Come e Dorme".

Assim, FOLIAS inaugurará a serie de grandes espetaculos no Palacio do Radio, nas noites dominicais, quando Vampre, Aldemar Paiva e Nelson Ferreira se reunirão para oferecer ao publico espetaculos sensacionais.

MANTENHA SUA LINHA... no Brasil, nas Americas e na Europa é o que nos suegere o primeiro cartaz de FOLIAS que será justamente o espetaculo sensacional de MANTENHA A SUA LINHA, realização humoristico-musical de Vampré, Aldemar Paiva e Nelson Ferreira, na RADIO TAMANDARE', no proximo domingo, dia 1.º de agosto, a partir das 20 horas, no auditorio do Palacio do Radio.

VAMPRE', juntamente com Aldemar Paiva e Nelson Ferreira, apresentará agora, todos os domingos, às 20 horas, no Palacio do Rádio, o novo cartaz FOLIAS, movimentadissimos espetáculos de rádio e de teatro. A série se iniciará no proximo domingo, com o show MANTENHA SUA LINHA

UMA NOVELA NUNCA VISTA...

«OLHOS VAZIOS» NO DIA 28

O novo cartaz da NOVELA PHYMATOSAN — Quarta-feira, às 20 horas, na RADIO TAMANDARE' — J. SILVESTRI, o mesmo autor de «Quatro Filhos» e «O Filho do Pecado» — Brilhante atuação do radiatro «Tamandaré»

PHIMATOSAN, o grande fortificante brasileiro através do LABORATORIO PHIMATOSAN S. A. apresenta, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE', a sua espetacular e sempre aplaudida NOVELA PHIMATOSAN que a mais popular emissora do nordeste leva ao ar, todas as segundas, quartas e sextas, às 20 horas e 5 minutos, com sucesso marcante.

Na NOVELA PHIMATOSAN têm desfilado os mais belos originais em capitulos do radio brasileiro assinados por novelistas sempre em evidencia. Estes trabalhos de meritos têm sua interpretação confiada ao elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a direção de Evandro Vasconcelos.

Neste cartaz em capitulos têm comparecido autores como Gastão Pereira da Silva, Carlos Gutemberg, Alberto Madeira e tantos outros, todos brilhantes e consagrados pelo publico brasileiro.

NOVO AUTOR

Agora, a NOVELA PHIMATOSAN se prepara para receber um novo e brilhante autor brasileiro que ocupará este cartaz vitorioso da RADIO TAMANDARE'. O publico brasileiro já o connece de sobra e especialmente o publico ouvinte de Pernambuco já teve com ele, felizes contactos através do radio.

Trata-se de JOTA SILVESTRI, um dos mais apreciados novelistas da nova geração de autores brasileiros. No sul do país, onde desenvolve sua atividade, J. Silvestri é um autentico cartaz, aclamado pelo publico e elogiado pelos colegas, os mais experientes, mais conhecedores do ramo.

J. SILVESTRI já esteve em contacto com o Recife, através de duas de suas mais espetaculares novelas, irradiadas pela Radio Clube. A primeira foi QUATRO FILHOS, uma historia emocionante que empolgou a todos, pela sua dramaticidade e pela originalidade que a caracterizou, uma vez que reinava o misterio em torno de um dos filhos e este misterio, pela logica, seria resolvido no final da historia.

De fato o misterio foi resolvido mas apenas para o personagem que procurava descobri-lo. Ele morreu, sabendo da verdade, mas o publico continuou na apreensão. E daí J. SILVESTRI ter que lançar e ser recebida com agrado geral, uma novela que seria a continuação da primeira e que foi justamente O FILHO DO PECADO.

Assim, J. SILVESTRI como novelista vem precedido de fama e de cartaz, já em Pernambuco, graças aos seus dois brilhantes trabalhos aqui irradiados.

OLHOS VAZIOS

A proxima novela de J. SILVESTRI que o Recife conhecerá, é de fato um trabalho dos mais brilhantes e que empolgará a todos. Trata-se de uma historia cheia de emoções e de dramaticidade, de vibração e climax. Seu titulo é OLHOS VAZIOS.

Este será o proximo lançamento da novela PHIMATOSAN pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE', reunindo o seu harmonioso e sempre aplaudido "cast" de radiatro.

OLHOS VAZIOS contará uma historia intensamente dramatica e comoverá a todos, pelos seus lances de grande emoção. Veremos nos principais papéis os mais destacados valores do elenco da RADIO TAMANDARE', em atuação sob a direção de Evandro Vasconcelos.

Jomeri Pozzoli, Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Evamiro Vasconcelos, Dantas de Mesquita, Ziul Matos e tantos outros viverão os empolgantes personagens desta novela espetacular que traz de volta ao Recife os sucessos de J. SILVESTRI.

A estréia de OLHOS VAZIOS no cartaz da NOVELA PHIMATOSAN, está marcada para a proxima quarta-feira dia 28, às 20 e 5 da noite, na RADIO TAMANDARE', num presente do LABORATORIO PHIMATOSAN S. A.

ALDEMAR PAIVA ANIVERSARIOU

Para o rádio-escuta, tudo o que se relaciona com os seus astros queridos, lhe interessa demais. E eis aqui uma noticia para o caderno de notas dos que acompanham a vida dos seus fans. Aldemar Paiva, o dinamico diretor artistico da PRA-8 aniversariou na última terça-feira. Mas, fugindo habilmente ás homenagens que os fans lhe prestariam, Aldemar preferiu viajar para Maceió, indo passar o seu natalicio na terra dos Marechais, comendo gostosos quitutes regionais e recebendo as congratulações dos que lhe são mais intimos. Isto, todavia, não impediu de que no seu «bureau», por ocasião de seu regresso das Alagoas, fossem encontradas centenas de cartas e telegramas dirigidos ao famoso criador do «Pernambuco, Você é Meu» que é ouvido religiosamente em Liverpool e da não menos famosa DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, o mais hilariante cartaz do genero no rádio brasileiro. Aldemar Paiva é um valor que se impõe pela sua maneira de conviver com os próprios colegas; como diretor artistico da associada A-8 ninguem ouve uma queixa sobre Aldemar, uma recriminação, siquer. E' expansivo, cavalheiresco, atencioso ao extremo e porisso o seu prestigio não é somente entre os radio-ouvintes, o é ainda muito maior entre os seus comandados e perante a direção das associadas recifenses. E ao ensejo do transcurso de mais uma aniversario natalicio, somento cabia aos seus companheiros parabenizá-lo muito sinceramente. A estas manifestações de apreço a Aldemar Paiva, juntamos as nossas.

BAR DA NOITE

Almeida e Silva o criador do mais discutido cartaz noturno do rádio pernambucano — Volumosa correspondencia

BAR DA NOITE não foi um programa que para o seu lançamento houvesse bastante publicidade preparatoria. Almeida e Silva apresentou o seu plano a Aldemar Paiva. Disse como pretendia fazer o programa. Um programa leve, agradavel que não ficasse adstrito apenas a irradiação de discos, mas contendo informações uteis, curiosidades, atrações diversas.

Ficaram as coisas nesse pé. Aldemar encontra-se com o cronista e então diz: "Anuncie, pelo DIARIO que na proxima segunda-feira será lançado o BAR DA NOITE com Almeida e Silva".

E à noite, pelos corredores do Palacio do Radio encontramos com Almeida e Silva que nos fez ciente da sua idéia e acrescentou: "quero arranjar um titulo, apenas", ao que respondemos: "Já mandamos a "materia" para o DIARIO DE PERNAMBUCO anunciando a estreia do BAR DA NOITE. E na segunda-feira estava o programa no ar tomando de assalto todos os receptores da cidade, do interior e dos Estados vizinhos. E três dias depois eis que Almeida e Silva visitava a caixinha de correspondencia e mais de duas dezenas de cartas estavam à sua espera.

Foi assim que o BAR DA NOITE apareceu e firmou-se. Almeida e Silva, muito discreto, bastante modesto, mesmo, não faz alarde dessas coisas nem quer que se diga que há muita correspondencia. Prefere que à hora exata, esteja informando farmacias de plantão, conversando com os sintonizadores, dando charadas para quebrar a cabeça daqueles que gostam do "metier". Mas a verdade é que pouco mais de quinze dias são decorridos do lançamento do BAR DA NOITE e Almeida e Silva já recebeu mais de 450 cartas e telegramas, num testemunho inequivoco do alto nivel de audiencia do seu apreciado programa que tomou conta do horario das 22 e 5 pelas ondas da Radio Clube de Pernambuco.

EM AGOSTO O LANÇAMENTO DE "ROMANCE MATUTO"

Somente no principio do mês de agosto será lançado ROMANCE MATUTO, programa que tem a responsabilidade de Aldemar Paiva, criador de tantos cartazes de sucesso no radio pernambucano. ROMANCE MATUTO esteve ocupando as colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO, entretanto, por motivo superior Aldemar Paiva teve que viajar, forçando destarte, o adiamento de sua data de lançamento.

Todavia, em agosto próximo todas as sextas-feiras, às 21 horas, os ouvintes da Rádio Clube de Pernambuco poderão escutar este interessante programa que se destina a focalizar na sua realidade, os costumes e a gente do nordeste, particularmente a vida matuta, com as suas coisas pitorescas, ao lado dos romances plenos de ingenuidade e espontaneidade e ainda dos sofrimentos que atribulam a vida do homem que habita as longinquas regiões afastadas do asfalto e da moderna civilização.

As audições de ROMANCE MATUTO certamente agradarã em cheio aos ouvintes da Radio Clube de Pernambuco, pois o seu criador, Aldemar Paiva, espera que seja repetido o êxito das audições de FESTA NO VARANDÃO, quando fez com que ficasse superlotado o auditório-A do Palacio do Rádio Oscar Moreira Pinto.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos facilmente colocaveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 –

Miscelânea Sonora

Sempre lotado o auditório B do Palacio do Radio aos domingos pela manhã — José Edson e o Concurso da Rainha das Mulatas — Otavio Braga no mais antigo programa de auditório do radio pernambucano — Notas

Toda e qualquer pessôa que tenha um receptor, ou mesmo aqueles que sem recursos para possuir um aparelho elétrico têm os toscos «baixo-falantes» não conhecem a existência do mais antigo e popular programa de auditório do rádio pernambucano: MISCELANEA SONORA, o programa que reproduz fielmente o retrato de um radialista veterano, modesto e inteligente: José Edson. Trabalha incansavelmente durante a semana inteira para no domingo levar a todos os rincões do Brasil o seu festejado e aplaudido programa.

SUPERLOTADO O AUDITORIO-B

Assiste comodamente ao programa MISCELANEA SONORA quem chega cêdo ao Palácio do Rádio. O auditório-B está sempre superlotado quando tem inicio a apresentação do programa de José Edson. Os brindes desfilam num ritmo impressionante e os habitués participam das brincadeiras com entusiasmo. E' o programa que tem a primazia de distribuir mais prêmios durante o seu transcurso. E José Edson não se preocupa em conseguir «Cadillacs» (!) contenta-se em distribuir o que fôr possivel e não de trabalho para aquele que está no auditório, conquistar o brinde através de sorteio ou de uma simples brincadeira.

RAINHA DAS MULATAS

A última novidade de MISCELANEA SONORA é o Concurso para escolha da Rainha das Mulatas, uma iniciativa de vulto do querido radialista pernambucano através de MISCELANEA SONORA. A adesão das mulatas está se verificando numa sequência impressionante, tudo fazendo crêr que o sucesso ultrapassará à mais otimista das expectativas.

E assim é que José Edson quebra o tabú do preconceito da côr — o que embora muito hipocritamente se queira negar, infelizmente, na verdade, existe por êste Brasil a fora. E assim o criador de MISCELANEA SONORA lançou o concurso que apontará a Pernambuco num certame original, qual é a Rainha das Mulatas, que deverá ganhar valioso prêmio, além de uma viagem ao Rio de Janeiro. Certamente, depois, outros imitarão o gesto de José Edson que enfim, é digno de louvores e imitá-lo não será crime, será apenas seguir um exemplo de alta envergadura.

OTAVIO BRAGA

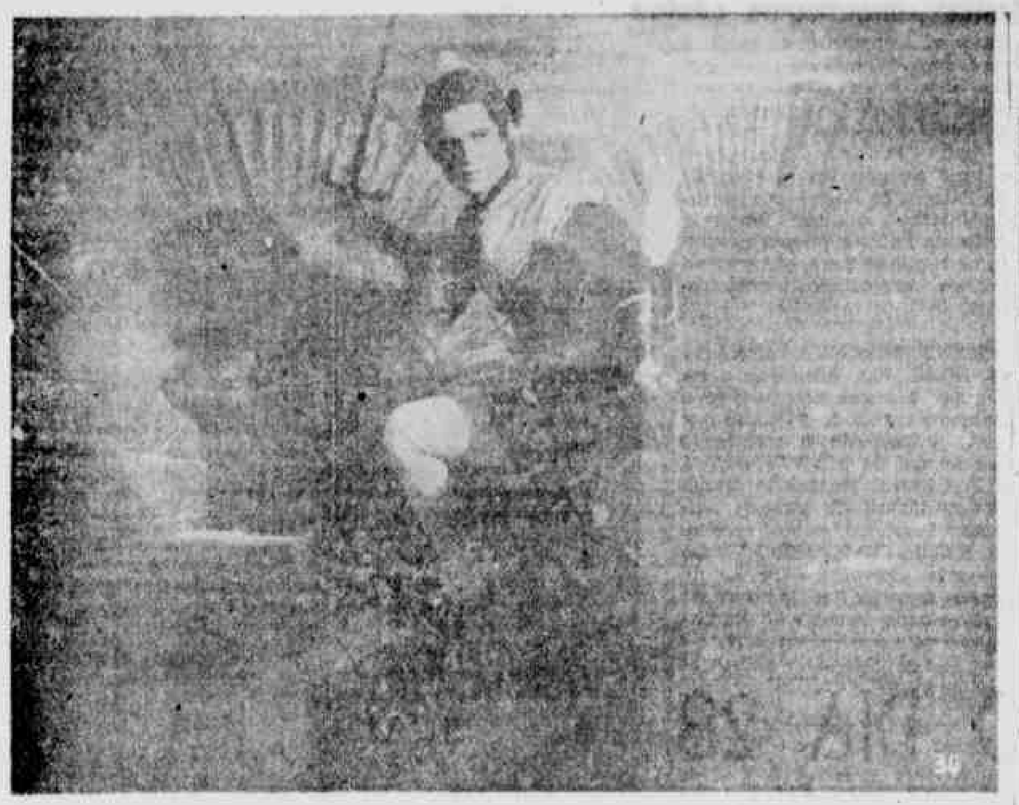
José Edson não se limita apenas a apresentar a prata de casa. Surgindo no Recife um valor do «sem-fio» seja de onde fôr, José Edson procura apresentar no seu programa. Assim é que domingo último esteve ilustrado a apresentação de MISCELANEA SONORA, o cantor Otávio Braga, da Terra dos Marechais, uma bonita voz que conquistou o público ouvinte de Pernambuco. Otávio Braga é um artista simples, igual como todos os seus colegas, não possue ainda a «mascara» e sabe conquistar com facilidade qualquer auditorio.

OUTRAS NOTAS

Este é o ritmo do programa MISCELANEA SONORA, um cartaz matinal do rádio pernambucano que o comercio e a industria locais têm sabido prestigiar com o seu apoio, ao mesmo tempo que José Edson agindo com criterio à toda prova, consegue sem estardalhaços, manter firme através muitos anos pelas ondas da Rádio Clube de Pernambuco.

FERNANDO CASTELAO apresentará hoje, pela manhã...
"COMANDOS DA BOA VONTADE"
Diretamente do Leprosário da Mirueira, pela TAMANDARÉ

MUNDO DE LUZ E SOM



«A Prisioneira da Torre de Fogo»

«A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO» será a proxima lançamento dos cines Coliseu e Pathé. Um drama histórico, apresenta boa plastica e fiel reprodução da época. Distribuição Cadel.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"MINHA ESPADA, MINHA LEI"

1

Somente o desejo de incluir o nome de Robert Louis Stevenson em sua publicidade poderia levar os produtores deste «Minha Espada, Minha Lei» a aproveitar o original de «The Master of Balantrae» para tema de filme. Do livro de Stevenson o responsavel pela adaptação aproveitou apenas o que poderia lhe permitir um misto de aventuras de piratas e melodrama de capa e espada. O espirito, a moralidade e a propria ação do livro foram inteiramente alterados. O rancor entre os irmãos, por exemplo, é algo de positivo, no livro, culminando com a morte trágica de ambos, na América, onde se desenrola grande parte da ação.

Eliminando, portanto, qualquer relação com o romance e o estilo de R. L. Stevenson, «Minha Espada, Minha Lei» é mais um filme de aventuras, exagerado e banal, feito especialmente para um Errol Flynn melancolicamente cansado e indiferente. A pelicula possue, mesmo assim, boas qualidades. Filmado na Inglaterra, Escocia e Palermo aproveita cenas de inegavel beleza plástica, valorizadas sobretudo pela fotografia em tecnicolor de Jack Cardiff, um artista sensivel da camera em cores, responsavel por filmes como «Sapatinhos Vermelhos», «Uma Aventura na Africa» e outros filmes ingleses. Cardiff soube captar o sol claro do Mediterraneo e a atmosfera tristonha e umbrosa da Escocia.

O diretor William Keighley (especialista em filmes de gangsters — «Rua Sem Nome», «Contra o Imperio do Crime») imprimiu uma intensa movimentação não somente de acôrdo com um genero de filmes onde a ação exterior é preponderante, mas que dissimulou, em parte, a falsidade do assunto.

Errol Flyn, o único americano do elenco, é tambem o mais fraco. Destacamos porém o trabalho dos ingleses Anthony Steel, Felix Aylmer (o pai) e as três mulheres que disputaram o amor de Flyn — Beatrice Campbell, Gillian Lynne e Yvonne Fourneaux.

"VITIMAS DO DESTINO"

3

Feito durante a apósguerra, «Vitimas do Destino», de Julien Duvivier, somente agora é lançado no Recife, graças ao Coliseu que tem possibilitado ao recifense o contacto com os bons filmes franceses.

«Vitimas do Destino» (Aux Royaume des Cieux) mostra um Duvivier mais preocupado com o drama de suas jovens e marginais personagens, do que mesmo com a forma e narrativa. Narrativa que é correta e expressiva, proporcionando momentos de grande força dramatica.

Em meio ao pessimismo desolador do tema, do drama daquelas jovens prisioneiras de uma sombria casa de detenção, surge um romance de amor, ingenuo e infeliz. O filme revela um grupo de novos interpretes, entre os quais se encontra a Juliete Greco, existencialista protegida de Sartre. Somos conquistados porém pela beleza e pelo talento de Suzane Cloutier, principal interprete do filme.

"A DOCE INOCENCIA"

2

Mais uma vez o trabalho de um escritor de renome é posto pretexto para uma historia de Hollywood. Assim é «A Doce Inocencia», que tem muito pouco de Damon Runyon e quase tudo do mediocre arremedo solicitado por quase todos os musicais californianos. O filme alcança um bom nivel diversional graças à exuberante personalidade de Mitzi Gaynor, uma talentosa interprete, cantora e bailarina. Seus numeros musicais valem todo o filme, salientando-se o solilóquio «Jack O'Diamonds», que encerra a pelicula.

"MESSALINA E O BOMBEIRO"

0

Muitas vezes reclamamos contra o baixo nivel das comédias brasileiras, feitas como simples exploração comercial. A verdade porém é que esquecemos esta picaretagem dos nossos «rimeastas», diante da agressiva ruindade dêsse «Messalina e o Bombeiro», filme italiano vergonhoso e indecente. As peliculas nacionais pelo menos permanecem em nosso proprio territorio. Lavamos a roupa suja em nossa propria casa.

«Messalina e o Bombeiro» atravessou as fronteiras do seu país, e veio dar com os costados no Brasil, comprometendo seu país e disputando a primazia de ser um dos filmes mais cretinos já realizados em toda a historia do cinema.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIARIO DE HOLLYWOOD

Leslie Caron, a felicissima interprete de LILI, retornou a Hollywood após ausencia de sete mêses. A encantadora artista francesa reapareceu no estúdio da M.G.M. a fim de iniciar os ensaios de novo filme, «The Glass Slipper» (O Sapatinho de Cristal), em que se apresentará com Michael Wilding. No filme estarão tambem os «Ballets de Paris», com os quais Leslie apareceu como bailarina convidada em Paris, Londres, Monte Carlo, New York, Philadelphia e Washington. Edwin H. Knopf produzirá «O Sapatinho de Cristal», Charles Walters dirigirá e Roland Petit cuidará da coreografia.

Dick Bogard, grande ator inglês, numa cena do excelente filme «Devoção de Assassino» da Universal

Além de Esther Williams e Howard Keel, A FAVORITA DE JUPITER (titulo provável para «Jupiter's Darlings») contará com Marge e Gower Champion, George Sanders, James Whitmore e Richard Haydn. O filme está sendo produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer em Cinema Scope, como se sabe, e em Eastman Color, além de Som Estereofonico Perspecta. George Sidney é o diretor, George Wells o produtor.

* * *

Como artistas convidados aparecerão, em DEEP IN MY HEART — em Eastman Color, da M. G. M. todos êstes conhecidos elementos: Jane Powell, Gene Kelly, Howard Keel, Cyd Charisse, Tony Martin, Vic Damone, Fred Kelly (irmão de Gene) e Vera-Ellen. Na interpretação da história, verdadeiramente, aparecem José Ferrer, Donna Reed, Helen Traubel, Merle Oberon, Louis Calhern, Keenan Wynn e Paulo Stewart. Stanley Donen está dirigindo essa produção de Roger Edens.

* * *

Dois filmes entraram, há poucos dias, no estúdio de Culver City, em ação frente à camera: ROGUE COP, com Robert Taylor, Janet Leigh, George Raft, Anne Francis e Steve Forrest, e THE LAST TIME I SAW PARIS, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed. E em filmagem no exterior (na Colômbia) entrou GREEN FIRE, com Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas e John Ericson. Este último tambem em Cinema Scope, em Eastman Color e com Som Estereofônico Perspecta.

* * *

Em toda parte está sendo muito bem recebido TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES (All the Brothers Were Valiant), a Technicolor dirigido por Richard Thorpe e produção de Pandro S. Berman, cujo elenco apresenta Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth, Betta St. John, Keenan Wynn, Lewis Stone e Robert Burton. Grande parte dessa produção foi filmada na Jamaica, em belissimos cenários naturais. O ponto mais dramático é uma espinhosa sequência em que se vê, no mais alto sentido emocional, a pesca de uma baleia.

Fredric March na sua caracterização de «Os Saltimbancos» da Fox.

GALERIA DOS DIRETORES
CECIL B. DE MILLE

Cecil Blount De Mille, descendente de uma familia da Carolina do Norte, nasceu em Ashfield, Massachussets, aos 12 de agosto de 1881. Seu pai, além de autor dramático, foi professor de literatura inglesa na Universidade de Columbia, enquanto sua mãe, inglesa, ensinava na Academia de Lakewood. A boa aceitação de duas peças de seu pai, «The Charity Ball» e «Men and Women», transportou a familia à Nova York, onde Cecil fez sua estréia como ator no conhecido «Garden Theater». Logo após casa-se com Constance Adams, de quem nunca se separou, leva à cena «Hamlet», organiza a Standard Opera Company, escreve peças em colaboração com seu irmão William e, finalmente, em 1912, após fundar, com Jesse L. Lasky e Samuel Goldwyn, a «Jesse L. Lasky Feature Play Company», lança-se no cinema com a realização de «The Squaw Man», fundando Hollywood, onde permanece até hoje.

FILMOGRAFIA (1)

1913 — THE SQUAW MAN.

1914 — THE VIRGINIAN. THE CALL OF THE NORTH. WHAT'S HIS NAME. THE MAN FROM HOME. THE ROSE OF THE RANCHO. THE GIRL OF THE GOLDEN WEST.

1915 — THE WARRENS OF VIRGINIA. THE UNAFRAID. THE CAPTIVE. WILD GOOSE CHASE. THE ARAB. CHIMMIE FADDEN. KINDLING. TEMPTATION. CHIMMIE FADDEN OUT WEST. THE GOLDEN CHANCE.

1915 — MARIA ROSA. Paramount. Direção de Cecil B. de Mille. Cenario baseado numa obra de Angel Guimera. Protagonistas: Geraldine Farrar, Wallace Reid.

1915 — CARMEN. Direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Geraldine Farrar, Wallace Reid Soledad Jiménez.

1915 — THE CHEAT. Direção de Cecil B. de Mille. Cenária baseado num romance de Hector Thurnbull. Protagonistas: Fanny Ward, Jack Dean, Sessue Hayakawa.

1916 — THE TRAIL OF THE LONESOME PINE. THE HEART OF NORA FLYNN. THE DREAM GIRL.

1917 — JOAN THE WOMAN (Joana D'Arc). Direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Geraldine Farrar, Wallace Reid.

1917 — THE WOMAN GOD FORGOT (A Mulher Que Deus Esqueceu). Produção Artcraft Pictures. Direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Geraldine Farrar, Wallace Reid.

1917 — A ROMANCE OF THE REDWOODS. THE LITTLE AMERICAN. THE DEVIL STONE. THE WHISPERING CHORUS.

1918 — OLD WIVES FOR NEW. WE CAN'T HAVE EVERYTHING. TILL I COME BACK TO YOU. THE SQUAW MAN (refilmagem do filme de 1913). DON'T CHANGE YOUR HUSBAND.

1919 — FOR BETTER FOR WORSE. MALE AND FEMALE. WHY CHANGE YOUR WIFE?

1920 — SOMETHING TO SING ABOUT. FORBIDDEN FRUIT. THE AFFAIRS OF ANATOL.

1921 — FOOL'S PARADISE. SATURDAY NIGHT.

1922 — MANSLAUGHTER. ADAM'S RIB.

1923 — THE TEN COMMANDEMENTS (Os Dez Mandamentos). Produção Famous Players-Lasky. Direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Richard Dix, Leatrice Joy, Theodore Roberts, Nita Naldi, Estelle Taylor.

1924 — TRIUMPH. FEET OF CLAY. THE GOLDEN BED.

1925 — THE ROAD TO YESTERDAY. THE VOLGA BOATMAN.

1926 — THE KING OF THE KINGS (O Rei dos Reis). Paramount. Produção e direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: H. B. Warner, Rudolph Schildkraut, Joseph Schildkraut, May Robson, Dorothy Cummings, Victor Varconi.

1927 — CHICAGO.

1928 — THE GODLESS GIRL. Direção de Cecil B. de Mille. Protagonistas: Lina Basquette, George Duryea.

1929 — DYNAMITE.

1930 — MADAME SATAN.

1931 — THE SQUAW MAN (segunda refilmagem do filme de 1913).

Compilado por JUVENAL FELIX.

MITZI GAYNOR, a infernal interprete de «A Doce Inocencia», vem aí noutro filme musical intitulado «A Louca Aventura» do qual reproduzimos a cena de um numero musical.

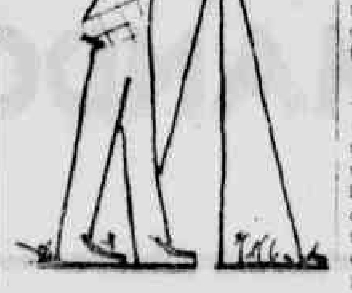
QUE É O VISTAVISION!

Vistavision emprega uma nova técnica de câmera que produz filmes de uma alta qualidade nunca antes vista na tela.

A câmera de filmagem do Vistavision, para fotografar as cenas, usa um negativo com os quadros de tamanho duplo em posição horizontal. Esse negativo de maior amplitude abrange uma área, ou campo focal, duas vêzes e meia maior do que as regulares câmeras de 35 mm. Posteriormente, na ocasião da copiagem dos filmes, no laboratório dos estúdios, o amplo negativo é reduzido ao tamanho «standard» do filme positivo de 35 mm., para a exibição regular em qualquer projetor.

Esse processo elimina os defeitos provocados pelos granulos e embaçamento, proporcionando cênas com a mais absoluta definição de foco, e imagens com a mais completa nitidez possivel de se obter. Em complemento, a câmera do Vistavision, permite o uso de lentes que fotografam num ângulo variável de 9 até 75 graus, permitindo ainda a fotografia de cênas sem as distorções devidas à excessiva proporção de largura e de altura.

Com o processo Vistavision, as pessoas e objetos em volta podem ser fotografados tal como são vistos pelo ôlho humano. Não se torna pois necessário reagrupar ou diminuir o tamanho dos atores para enfrentar as anormais limitações da altura em relação à largura.



ALBERTO RUSCHEL e AURORA DUARTE numa cena do filme «Os Três Garimpeiros», recentemente filmado em S. Paulo. A nossa Aurora Duarte aparece glamourosa e sensual, seguindo a mesma técnica das exuberantes estrelas italianas

DE SICA EM 6 SKETCHES

Vittorio De Sica encontra-se em Napoles, sua cidade natal, de volta ao «neo-realismo» após o parentese representado pelo filme que dirigiu para o produtor «Stazione Termini», que nos Estados Unidos recebeu o título de «Indiscretions of an American Wife». Desta vez, o diretor de «Ladrões de bicicletas» baseou-se num best-seller italiano, «L'Oro di Napoli», de Giuseppe Marotta, e resolveu aderir tambem ao filme de sketches, que anda um pouco na moda em toda a parte — mesmo porque o Livro de Marotta não é um romance, mas uma coletânea de contos. A cenarização foi levada a cabo pelo autor do livro em colaboração com Cesare Zavattini, naturalmente, e o próprio diretor. Pela vontade de De Sica, que se apaixonou por quase todos os contos do volume, o filme teria saído com a duração de quatro a cinco horas — mais longo do que «O vento levou». Mas as necessidades comerciais impuseram sacrificios, e o numero de sketches ou episódios foi reduzido a seis.

No primeiro, apresenta-se o caso de uma mulher bonita (Sophia Loren), que faz «pizzas» para a freguesia do gordo e pacato marido e que certo dia, esquece um anel de esmeralda na casa do amante. O desaparecimento do anel põe uma pulga na orelha do marido, que é gordo, pacato, mas não tem a menor intenção de ser marido enganado. A mulher, porém, consegue persuadi-lo de que perdeu o anel enquanto fazia a massa para as «pizzas» e que, portanto, há-de estar numa delas, na casa de algum cliente. O marido manda procurá-lo na casa dos vários compradores de «pizzas» — o que permite ao diretor uma incursão no que Nápoles tem de mais pitoresco. Por fim, a mulher, que teve tempo de ir buscar o anel no lugar em que realmente o deixara, confirma ao marido que um dos clientes o encontrara na «pizza» adquirida, com o que o bom homem readquire a paz e a confiança na espôsa.

O segundo episódio narra o caso de uma pobre mulher que perdeu o filhinho e quer que o seu entêrro seja tão alegre e espetacular quanto um casamento. O terceiro tem como protagonista um músico ambulante, ao qual todos chamam de «professor» pelo seu bom senso e a sabedoria dos seus conselhos e ao qual todos recorrem. Mas o homem só é realmente feliz quando pode livrar-se dessa popularidade para exercer anônimamente a sua profissão de músico ambulante. Segue-se o caso de um velho marquês, jogador inveterado, que se arruinou com êsse vicio. Consegue a espôsa que os tribunais o interditem, para que não dilapide o que ainda sobra dos bens da familia — e êle aceita a nova condição, mas ainda assim joga baralho com o zelador do prédio, perdendo também aí, como é sua sina, suas minguadíssimas liras. O quinto episódio, que tem Totò como protagonista, apresenta um pai de familia que perdeu em casa qualquer vestigio de sossêgo e de autoridade por causa de um malandro que nela passou a dominar por completo, até o dia em que o acaso o liberta da absurda escravidão em que se encontra. Finaliza o filme com o drama de uma prostituta, desposada por um jovem que tenciona, com êsse casamento, expiar uma culpa da qual se julga responsável e que por fim, se vê, compelida a abandonar a casa do marido pelo desprêzo intransigente com que nela é tratada.

No elenco, além de Sophia Loren e de Totò, já mencionados, participam o proprio De Sica e mais Silvana Mangano, Paolo Stoppa, Alberto Farnese e Tina Pica. Isso no que tange aos papéis. Mas, nos papéis menores, o filme apresentará, segundo a fórmula neo-realista, uma infinidade de atores improvisados: gente do povo de Nápoles disposta a viver diante da câmara aquela que é a sua vida de todos os dias, para que o diretor tire dela os toques de humano pitoresco que julgar útil para completar o seu quadro.

MAGGIE MCNAMARA, a excelente interprete de «Ingenua até Certo Ponto» da United, a ser exibida brevemente

CORREIO DA ITALIA

Num artigo que publicou em o semanario Tempo, de Milão, Silvana Pampanini, referindo-se aos seus planos imediatos de trabalho, deu noticia da sua participação na pelicula italo-espanhola A rainha das Canarias, cujas cenas estão sendo atualmente filmadas nas Ilhas Canarias; e acrescentou: «A permanencia nas Canarias está prevista em três meses. Espero que não se prolongue mais do que isso, pois terei à minha disposição, logo após, apenas quinze dias para voltar a Roma, mudar meu guarda-roupa e alçar vôo para o Brasil, onde tenho em programa uma longa estada para um filme que rodaremos, percorrendo o País inteiro, com uma caravana instalada em transportes automobilisticos, parando onde quer que encontremos os lugares apropriados para a historia que Michelangelo Antonioni se propõe narrar». Já que, portanto, a protagonista do filme declara estar a par da novidade, deveria considerar-se como confirmada a noticia de que Antonioni realizaria no Brasil uma pelicula cuja estrela seria a formosa Silvana, rainha do sex-appeal cinematografico italiano. O artigo data da primeira quinzena de abril. Se o projeto fôr levado avante, consequentemente, deveriam o diretor, a atriz e a equipe italiana chegar ao Brasil três meses e meio depois, ou seja, em fins de julho ou principios de agosto.

A atriz italiana Sophia Loren — pseudonimo de saber nomeado de uma bonita napolitana — recebeu em Roma, durante uma recepção organizada pela Italian Film Export, o documento do titulo de Miss Welder, que todos os anos é outorgado a uma pin-up da parte dos bombeiros e fuzileiros norte-americanos, inscritos no National Welders' Club e com o qual, para o ano corrente, ela foi distinguida.

O Tribunal de Roma condenou a 5 meses de prisão e a uma multa de, respectivamente, 11 e 22 mil liras, os cineastas norte-americanos Roland Geiger e Nancy Grant, que em julho do ano passado estiveram na Italia para realizar o filme O gigante, uma biografia cinematografica do ex-campeão de box, Primo Carnera, que tambem deveria interpretá-lo. Os dois candidatos à realização do malogrado filme eram acusados de fraude e de emissão de cheques sem fundo. Carnera depôs no processo em qualidade de testemunha. — U.I.P.

NOTAS

Howard Keel assinou novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, logo em seguida à excelente recepção que teve seu trabalho em «Sete Noivas para Sete Irmãos». Keel interpreta agora, com Esther Williams, «A Favorita de Jupiter», e interpretará uma das sequencias de Deep in My Heart.

* * *

A atmosfera autêntica para «A Chama e a Carne», em Technicolor, que reune Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson, foi assegurada pelos trabalhos desenvolvidos pelo diretor Richard Brooks, em Napoles e Positano, Italia. Ambientes da historia, como um elegante restaurante à beira-mar, em Napoles, o velhissimo Mosteiro de S. Martinho, algumas ruas e a parte mais conhecida da praia de Positano foram filmados inteiramente de acôrdo com as determinações do script preparado por Helen Deutsch.

ILEGÍVEL

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

A RAINHA DA NEVE

(EM 7 HISTORIAS)

ANDERSEN

SEGUNDA HISTORIA
que trata da mulher que sabia fazer feitiços

Houve um d'a em que o pequeno Kay desapareceu como se a terra o tivesse tragado.

Qual a sorte da pequena Gerda quando viu que seu camarada não voltava? Onde teria ele ficado? Ninguem o sabia; ninguem tinha visto por onde ele passara. Um menino apenas contou que o vira amarrar o seu trenó a um outro, branco e muito grande, que saira da cidade. Depois ninguem o tornara a ver. Muitas lagrimas foram derramadas por causa dele. A pequena Gerda chorou mais que ninguem.

— Ele morreu. — d'zia ela. — Talvez se afogasse no rio que corre junto da escola.

E recomeçava a soluçar. Oh, como lhe pareceram longos e tristes os invernos!

Enfim sobreveio a pr'mavera, trazendo consigo o sol e a alegria; mas Gerda não se consolava.

— Kay morreu, — dizia ela. — Partiu para sempre.

— Creio que não, — respondia o raio de sol.

— Morreu, não o verei mais! — d'zia ela ás andorinhas.

— Nisso não acreditamos, — respondiam elas.

Ora, antes disso, quando chegava o inverno, os folguedos das duas crianças eram interrompidos. As panelas ficavam mu'tas vezes geladas e os vidros cobertos de uma camada de gêlo. As crianças eram esquentadas com um "schelling" de cobre no fogão; aplicavam-no a um vidro, fazendo uma pequena fresta, detraz da qual brilhava, de cada lado, um olhinho bondoso e risonho: eram o menino e a men'na. Ele chamava-se Kay e ela Gerda.

No verão podiam ir de um pulo, um á casa do outro. No inverno era preciso subir e descer muitas escadas.

Era então o inverno. Fóra, a neve caia em milhares de flocos.

— São abelhas brancas — d'zia a avó.

— Terão elas tambem uma rainha? — perguntava o menino que sabia que as abelhas tinham uma.

— Certamente — respondia a avó. Ei-la voando no meio delas. E' a maior de todas. Nunca está no mesmo lugar. Se está na terra, parte depressa e vai ocultar-se nas nuvens negras. Nas noites de inverno, é ela que atravessa as ruas da cidade e olha pelas janelas que gelam e se cobrem de flores bizarras.

— Sim, foi o que eu vi — disseram no mesmo tempo as duas crianças. E então ficaram sabendo que era verdade o que lhes dissera a avozinha.

— A Ra'nha da Neve poderá entrar aqui? — perguntou a menina.

— Se ela vier, atiro-a ao fogo — disse Kay.

Nesse interim a avozinha começou a arranjar os seus cabelos e contou outras historias.

Nessa no'te, o pequeno Kay estava em sua casa, meio despido, pronto para deitar-se. Poz uma cadeira de encontro á janela onde trepou para olhar pelo buraquinho redondo feito com o "schelling" esquentado no fogão. Caiam devagarinho alguns flocos de neve. O maior f'xou-se á beira de uma das caixas de flores. Cresceu, cresceu e acabou por se mudar numa mais alta que Gerda, vestida de gaze branca e de filó bordado de flocos estrelados. Vivia, no entanto; o seu coração batia e seus olhos brilhavam como estrêlas num céu do inverno. A f'gura virou para um lado da janela e fez um sinal com a mão. O menino teve mêdo e saltou da cadeira. Ouviu-se então um barulho como se um grande passaro tivesse passado diante da janela e roçado o vidro com sua aza.

No dia imed'ato caiu uma bela geada. Sobreveiu depois a primavera; o sol apareceu, a verdura cresceu, as andorinhas construiram seus ninhos, as janelas abriram-se e as duas crianças tornaram a sentar-se, uma ao lado da outra, no jard'nzinho do telhado.

Que belas rosas trouxe o verão! E como o jardim estava bem adornado! A menina tinha aprendido de cór um cantico em que se falava de rosas; quando o cantava, pensava nas flores do seu jardim.

Cantou-o para o menino ouvir, ensinou-lhe a letra e não tardou que, em côro, o entoassem em alta voz:

— "As rosas passam e murcham. Mas depressa.

Tornaremos a ver o Natal e o Men'no Jesus".

Os dois pequenos beijavam as flores como que para dizer-lhe adeus. Olhavam para a claridade do sol e quase desejavam que ele acelerasse a sua marcha, para tornarem a ver depressa o menino Jesus. Nesse interim, quantos belos dias se escoram, enquanto brincavam á sombra das roseiras cobertas de flores!

(Continua)

Correspondência

TITIA CARMEM — De acôrdo. E sensibilizado com sua excelente cooperação.

VIOLETA ODETE — O conto "A princesa enfeitiçada" sairá no proximo domingo.

FERNANDO SALDANHA — Sim. E com muito prazer, por contarmos com sua colaboração.

JOSE' AMAURI PEREIRA — Não recebi os seus trabalhos nos quais se refere em carta de 12 do corrente. Suponho que o correio extraviou "A setima arte" e "Sonho de pobre". Caso tenha guardado copia de ambos, peço envia-los.

E a todos os meus sobrinhos lembro que a materia enviada para esta pagina, só deve ser escrita de um lado do papel; e que a correspondencia chegada às minhas mãos, a partir da quarta-feira, só será acusada duas semanas depois. — TIO JUCA

10 CHARADINHAS

1-1-2—Avistei e zombei da ação do homem.

2-2—Na margem procure a fruta.

1-2—Com a algema dirijo o homem.

1-2—Avistei, ha 24 horas, a mulher.

1-2—Na extremidade do corpo e de tunda não se tem pêlo.

1-2—Apenas o filho do filho faz poesia.

1-1—Tomba o soberana persa sobre o estudo.

1-1—Faz pena ao oceano se vencer.

1-1—Ha poeira na casa situada no polo.

1-1—A igreja, aqui, está sem agua.

—O—

Solução das charadinhas anteriores:

Desgosto; parêde; café; ribeira; algema; jacaré; saraiva; triduo; verdor; dado.

OS 3 MENINOS TRAVESSOS

Fernando SALDANHA

Tito, Aluisio e Nona eram três amiguinhos inseparáveis que conheci. Só andavam juntos e d'ficilmente os viamos separados. O mais treloso dos três era o Aluisio, o terror do bairro. Era êle quem inventava as brincadeiras mais absurdas e, ás vezes, mais per'gosas.

Quando Tito e Nona saiam para a rua com Aluisio, já se sabia que boa coisa não iam fazer. Tito e Nona quase sempre eram as vit'mas, porque as reclamações só iam para a casa dos dois irmãos. E os seus pais, seu Nico e dona Fina, não alisavam os dois trelosos filhos. Sovavam-nos, prendiam-nos em casa, mas, no outro dia, lá vinha o Aluisio todo desconfiado, buscá-los para as brincadeiras. Dona F'na, como uma senhora de um magnifico coração, perdoava os dois filhos e deixava então que eles fossem brincar. Mas sempre recomendando que tomassem cuidado, que de outra vez não daria consentimento.

Certa vez Aluisio, juntamente com os dois irmãos, Tito e Nona, elaborou um formidável plano. Iriam to-

(Conclue na 7ª. página)

OCEANOGRAFIA

Densidade das Aguas

A densidade da agua do mar é de 1,028, isto é, um litro dagua do mar pesa mais 28 gramas do que o litro dagua doce. Não é, porém, a mesma para todos os mares; assim, para o mar Negro, que recebe rios caudalosos, é de 1,016; e para o Mediterraneo, onde a evaporação é muito grande, é de 1,029.

A salinidade da agua do mar varia com a menor ou maior evaporação. E' de 38 milesimos no Mediterraneo e no Atlantico proximo das costas do Saára; de 43 milesimos no mar Vermelho; de 19 milesimos no mar Negro; e de 5 milesimos no Baltico.

Dicionário de Bolso

Damos abaixo a significação dos vocabulos apresentados anteriormente:

BLANDICIE—Afago; meiguice; brandura; caricia.

CABRITAR—Saltar, pular como cabrito; cabriolar.

DESTRAMAR—Desmanchar a trama de; destecer; deslindar.

ENCOSTO—Espaldar de cadeira; costas de um banco. Figuradamente: proteção, arrimo.

FLABELAR—Agitar (o ar) com leque ou flabelo; fazer vento com o leque; agitar-se. Flabelo: leque, ventarola.

GUARIDA—Covil de feras; antro. Figuradamente: abrigo, refugio, amparo, proteção.

HULHA—Carvão de pedra; carvão fossil. (Fossil: que se extrai da terra, cavando).

IMUNE—Isento; dispensado; desobrigado; livre.

JURISDIÇÃO—Atribuições de uma autoridade; competencia; territorio em que um juiz exerce as suas atribuições.

LACTIFAGO—Que se alimenta de leite.

MIRRA—Planta; resina extraida dessa planta. Familiarmente: magricela, pessoa avarenta, mesquinha.

NOSOMANIA—Mania de se julgar doente.

OSTRO—O mesmo que purpura. (Purpura: materia corante vermelho-escuro que se extrai da cochonilha; dignidade real, dignidade de cardeal).

PROMISSORIO—Em que ha promessa.

QUÃO—Quanto; como.

REVEL—Rebelde; esquivo; insubordinado. Pessoa que não cumpre a citação para comparecer em Juizo.

SOLILOQUIO—Monologo.

TECNICO—Proprio de uma arte ou ciencia. Aquele que é perito numa arte ou ciencia.

UMBELA—Pequeno guarda-sol; sombrinha. Em religião: pequeno pálio em forma de guarda-sol.

VOEJO—Ato de voejar; pó que se levanta da farinha agitada.

XALMAS—Engradamento num carro ou num barco, para segurar a carga que se transporta.

ZANZIBARITA—De Zanzibar; habitante de Zanzibar.

CONSELHOS DA TITIA

V

A sua Titia Carmen, grande amiga dos bons meninos, têve o desprazer de encontrar na rua, na semana finda, um menino feio.

Vinha êle da escola, ou colegio, com sua calça azul, blusa branca, pasta sob o braço.

Junto a uma porta fechada, aproveitando o calor do sol da manhã que findava, um gatinho estirava as patinhas, espreguiçando-se...

Com um pé, o menino feio o tirou do lugar e o foi levando, até deitá-lo abaixo da calçada alta.

O anjo da guarda do menino mau, fechou os olhos para não ver aquela ação, triste porque reconhecia a covardia de quem a praticava.

Os animais, meus amiguinhos, são sêres que vivem, se alimentam, dormem, acordam, vêem, ouvem, como nós, mas que não têm o dom da palavra.

Quando um de vocês sofre qualquer coisa, fisica ou moralmente, corre e queixa-se aos papás. E logo a providencia vem. Sendo uma dôr de cabeça, de dentes, ou qualquer outra dor do côrpo, tomam logo um remédio, e se foi uma arenga, um brinquêdo quebrado, remedia-se igualmente e tudo passa.

Mas com os bichinhos, caros meninos, não é assim. Os irracionais não se queixam e sofrem calados.

Quando são vistos por criaturas bôas, conhecidas que sejam as suas necessidades, nada lhes falta, mas quando estão ao alcance dos maus, padecem em silencio.

Mas não pensem os meninos feios que nada sofrem fazendo mal aos animais, mesmo que seja escondido. Jesus tudo vê e os maus têm sempre seu castigo.

Os animais domesticos, são nossos amigos e os bons meninos dão provas de sua bondade, tratando-os com carinho e caridade.

A Titia sabe que vocês que lêem a PAGINA INFANTIL, são bons, têm belo caráter e que são incapazes de maltratar os animais. Por cada ato de caridade que uma criança pratica com um bichinho, como chamam vocês aos animais domesticos, merece uma alegria em troca, dada pelo Papa do Céu. Não esqueçam isto e sejam bons, para alegria dos papás, do Tio Juca e da sempre amiga

TITIA CARMEM

O RETRATO DA SEMANA

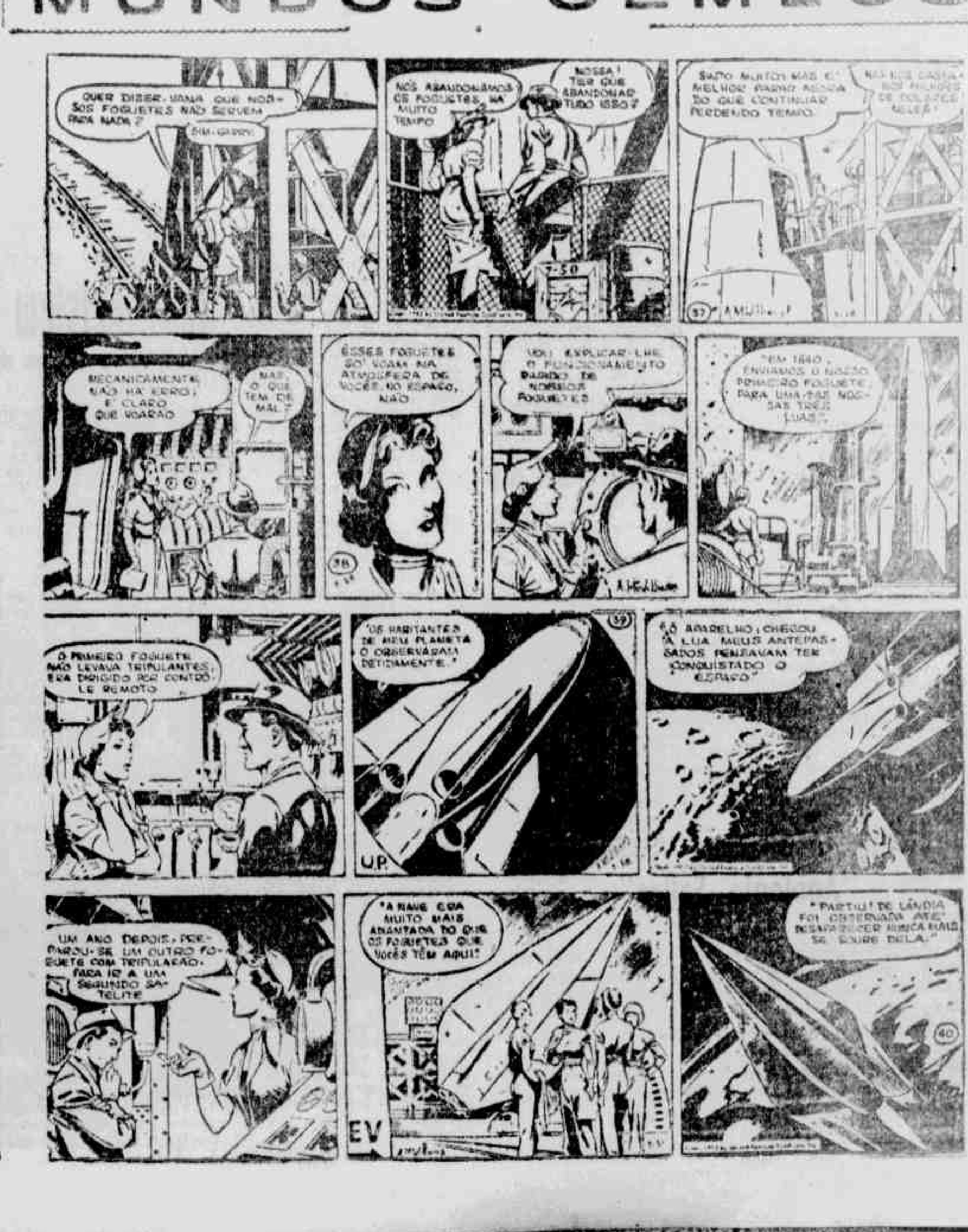
Jorge Augusto e Tania Regina são filhos do casal Valdemar Pereira de Lucena — Cremilda Lucena, residente no Rio de Janeiro. Essa dupla de carioquinhas esteve recentemente em visita ao Recife, como hóspede do seu avô paterno, o industrial Venceslau Pereira de Lucena. Os dois deixaram aqui muitos amiguinhos e prometeram que, Deus querendo, qualquer dia vamos tê-los de volta, para nova temporada em Olinda.

VAMOS AO DICIONÁRIO!

Eis algumas palavras cujos significados vocês encontrarão nesta pagina, na proxima semana:

1 — Acafate
2 — Bambear
3 — Calhandra
4 — Derma
5 — Engelhado
6 — Formicida
7 — Gris
8 — Herbório
9 — Indiviso
10 — Jaça
11 — Lufada
12 — Mascar
13 — Narval
14 — Olear
15 — Paguro
16 — Queijo
17 — Rapace
18 — Sege
19 — Topofobia
20 — Urdir
21 — Vagatura
22 — Xilofilo
23 — Zurzir.

MUNDOS GEMEOS



VIDA RURAL

Informações sôbre o certame de Limoeiro

A verba é de 150 mil cruzeiros, diz o diretor da D. P. A. — Programa para este fim de ano — Quase um milhão e meio de toneladas de forragem ensilada — Ultima Hora

(De um observador agro-pastoril)

Voltamos á Diretoria da Produção Animal para conseguirmos mais algumas informações sobre a "VI Exposição de Animais", a realizar-se em Limoeiro no periodo de dez a quinze de agosto proximo. O agronomo Aluisio Fragoso Costa, atual diretor da DPA, está atarefadissimo, não só com problemas proprios da Diretoria, mas tambem com a realização de três Exposições de Animais, essa de Limoeiro, a de Arcoverde e a grande Exposição Nordestina que terá em fins de outubro ou principios de novembro e vai coincidir com o Congresso de Zootecnia.

Para inicio de conversa, perguntamos como iam andando os trabalhos da VI Exposição de Animais de Limoeiro e obtivemos as informações:

— "Felizmente os trabalhos vão indo muito bem. Os criadores já estão procurando os "Postos de Monta" e a propria "Fazenda Experimental", inscrevendo os seus animais para o concurso. Desejo fazer duas observações sobre aquela ultima entrevista que dei: a primeira, creio que por engano da revisão, é sobre a verba das Exposições Regionais por parte do Estado, que é de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e não Cr$ 50.000,00 como foi publicado.

A segunda é sobre o programa: no sabado (14) não será mais a Exposição Canina, que atendendo a solicitação dos promotores da Exposição de cães, passou a ser efetuada no dia quinze, pela manhã, isto devido ao transporte de cerca de cinquenta cães e outros motivos alegados pelos mesmos."

OUTRAS EXPOSIÇÕES REGIONAIS

Continuou o agronomo Aluisio:

"A II Exposição Regional de Arcoverde será efetuada no periodo de 15 a 19 de setembro e já estamos trabalhando para ela. A XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados deverá ser realizada em fins de outubro ou principios de novembro, a data ainda não foi fixada, e irá, como já disse, coincidir com o Congresso de Zootecnia. Como vê, o nosso programa para este fim de ano é grande.

CONSERVAÇÃO DE FORRAGEM

Indagamos sobre a questão da conservação de forragem verde por meio de silos, como estava essa parte, já que em sua ultima entrevista falou sobre silagem, e nos respondeu:

"Durante o periodo da Exposição, serão executadas operações de carga e descarga dos silos existentes na Fazenda Experimental do Limoeiro e tambem durante o periodo, o rebanho "Gir" da Fazenda estará se alimentando de silagem para que os fazendeiros possam ver a realidade e a boa aceitação da mesma pelos animais.

— Os Departamentos da D. P. A. no interior, já estão todos equipados com silos?

— "Já que tocou nesse assunto, sou forçado a me extender bastante, porque a DPA tem cinco Fazendas Experimentais de Criação e cinco Zonas de Fomento com um total de trinta e dois Postos de Monta. Atualmente temos silos com capacidade para produzir 1.389 toneladas no ano de silagem e anualmente carregamos a maioria deles, não todos, porque temos silos, como por exemplo em Arcoverde, que não houve necessidade de carregá-lo e já está há mais de um ano intacto. Atendendo á sua pergunta, vou dizer como está distribuido o serviço de silos:

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE ARCOVERDE:

1 silo tipo "aéreo" ... 100 toneladas.
1 silo tipo "cisterna" 33 toneladas.
3 silos tipo "trincheira" 350 toneladas.
Total. 492 toneladas.

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE LIMOEIRO:

2 silos tipo "encosta" 100 toneladas.
3 silos tipo "encosta", 180 toneladas.
1 silo tipo "cisterna", 22 toneladas.
1 silo tipo "trincheira", 45 toneladas.
Total. 347 toneladas.

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE SERTANIA:

1 silo tipo "trincheira", 50 toneladas.
1 silo tipo "trincheira", 40 toneladas.
Total. 90 toneladas.

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE GARANHUNS:

1 silo tipo "trincheira", 50 toneladas.

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO DE SÃO BENTO DO UNA:

1 silo tipo "aéreo", 100 toneladas.
1 silo tipo "trincheira", 100 toneladas.
Total. 200 toneladas.

TERCEIRA ZONA DO SERVIÇO DE FOMENTO (CARUARU)

2 silos tipo "trincheira", 170 toneladas.

POSTO ZOOTECNICO DE CARPINA

1 silo tipo "trincheira", 40 toneladas.

Para seu governo desejo esclarecer que, em 1948, apenas possuimos em Limoeiro um silo com capacidade para cincoenta toneladas de forragem verde. Saliento que diversos tecnicos sulistas que visitaram nossos serviços, têm ficado bem impressionados com os nossos trabalhos, principalmente no setor de conservação de forragem verde.

As Exposições Regionais servem, justamente, não só para entrelaçar criadores, veterinarios e agronomos, mas tambem para mostrar aqueles as boas racionais para a criação de animais dentro dos principios da Zootecnia.

Fizemos mais algumas perguntas sobre essa parte de conservação de forragem verde, mas, já estavamos nos alongando demais e o diretor da DPA prometeu que na proxima semana prestaria declarações sobre o trabalho de fomento que a SAIC — DPA está fazendo naquele sentido.

ULTIMA HORA:

Soubemos que na "Exposição de Animais de Limoeiro" vai concorrer ao "concurso leiteiro" uma vaca que possivelmente baterá a falada "JARDINEIRA" que venceu o concurso leiteiro na "Primeira Exposição de Animais de Arcoverde". E' o caso dos criadores do sertão se prepararem para abafar a de Limoeiro.

Exposição pecuária de Limoeiro

Jair MEIRELES
(Professor da Universidade Rural)

Vem, sem duvida, a Secretaria de Agricultura por intermédio de sua Diretoria de Produção Animal, imprimindo nova feição aos certames de fomento a pecuaria, promovendo exposições regionais.

No ano passado tivemos a exposição de Arcoverde com extraordinaria repercussão no meio dos criadores sertanejos e como fator importante de estimulo aos pequenos fazendeiros.

Nenhum processo poderá ser mais interessante, mais instrutivo, de maior eficiencia para o desenvolvimento da pecuaria sertaneja do que as exposições regionais.

A importancia do fator social pela mobilização de grande numero de criadores, determinando maior aproximação e melhor entendimento entre os institutos que assim debaterão os diversos problemas com mais naturalidade, estabelecerá melhor aproximação com agronomos e veterinarios, afim de obterem esclarecimentos e instruções sobre os melhores processos da criação de animais.

O comparecimento das principais autoridades do Estado ás cidades do interior para assistirem a uma exposição regional é de alta significação para o bom andamento dos processos de seleção e melhoramento de nossa pecuaria, principalmente nos setores bovinos e caprinos.

O concurso leiteiro é um meio notavel de emulação entre os criadores, fazendo com que cada um pense em conseguir uma vaca de maior produção e fique sempre com a idéia de melhorar.

Os premios do concurso leiteiro serão em animais de boa linhagem.

Primeiro lugar: um garrote, segundo lugar uma garrota — Ambos da raça leiteira dominante nos exemplares vitoriosos.

De modo geral os premios nas exposições regionais serão todos na base de animais, instrumentos ou produtos de interesse para os criadores.

A Diretoria da Produção Animal, organizará seu stand na exposição como meio educativo. Exemplares novos das especies e das variadas raças criadas nas fazendas oficiais, pequenas maquinas para tratamento e preparo das forragens, instrumentos e remedios de uso veterinario, sementes e mudas de plantas forrageiras, sacos de rações concentradas, fardos de feno, etc... Finalmente tudo que represente fatores inerentes as boas praticas recomendadas pela Zootecnica.

Funcionamento completo dos silos. Tratamento das forragens para ensilar; carga e descarga durante a exposição com destribuição diária de silagem aos animais.

Outra competição de grande interesse será o concurso de cabras leiteiras; sendo, a cabra a vaca do pobre, o assunto despertará um grande estimulo para o trabalhador rural.

Os vencedores receberão cabritos de raças selecionadas das criações do Estado.

A exposição regional será uma semana de ensinamentos com preleções, filmagens alusivas aos assuntos da pecuaria, aulas praticas sobre todos os problemas da vida rural, distribuição de folhetos com monografias sobre criação de animais e cultura de plantas forrageiras.

Todos fazendeiros e pequenos criadores da zona do Limoeiro deverão procurar os agronomos organizadores da exposição para receberem instruções a fim de que possam inscrever seus animais.

Desde já deverão tratá-los do melhor modo para que se apresentem em bom estado e sobretudo bem mansos.

Uma exposição de animais finos, não é uma vaquejada, nem tão pouco um campo para amansar cavalos.

O êxito das exposições depende do esforço dos criadores; o Governo promove, organiza e financia o certame, porém, do grande numero de concorrentes e dos bons animais expostos é que resulta o sucesso do empreendimento.

Cabe portanto aos expositores corresponderem ao trabalho e sacrificio dos poderes publicos para que, do brilhantismo dessas reuniões, surja uma pecuaria mais racional enriquecendo os criadores e fortalecendo a economia do Estado.

SERVIÇO PAISAGISTICO

Dia a dia com a expansão da cidade e sobretudo com a ganancia da especulação imobiliaria, está sendo devastado impiedosamente todo o panorama paisagistico do Recife.

Os belos e tradicionais exemplares de mangueiras seculares e uma infinidade de outras especies vegetais, verdadeiros monumentos da natureza, vêem sendo abatidos criminosamente.

No Distrito Federal e bem assim em Niteroi, ninguem pode cortar uma arvore no quintal sem licença do Serviço Florestal.

O proprietario tem que fazer um requerimento pedindo a licença e justificando a pretenção.

Aqui não nos consta a existencia de qualquer formalidade para se abater as arvores.

No momento há um sitio na Jaqueira onde a devastação vem se processando sem nenhum controle.

Lá existe um dos mais belos exemplares de ornamental cana fistula roxa, um lindo pau ferro e muitas outras arvores aguardando a sanha destruidora dos machadeiros.

Nada impede que o loteamento para construções poupe essas velhas arvores e que os arquitetos projetem os novos predios para ficarem ornamentados com tão preciosa arborização.

A Prefeitura do Recife, precisa encarar seriamente o problema e para isto deverá criar uma secção de Serviço Paisagista afim de cadastrar, estudar e proteger o remanescente da velha arborização dos nossos antigos sitios que, mesmo retalhados, poderão conservar inumeras arvores tanto nas áreas a construir como nas vias publicas.

Se o Patrimonio Historico vem tombando e defendendo velhos predios em defesa de nossas tradições, porque não fazer do mesmo modo com os monumentos da natureza?

A custa do respeito pelas velhas arvores é que poderemos adquirir uma nova mentalidade em defesa das matas, um sentimento de atenção pelas florestas, um verdadeiro culto pelas arvores e uma perfeita compreensão da grande necessidade do reflorestamento, para redimir nossos antepassados da desalmada destruição que praticaram e da mania de devastar que nos legaram. — J. M.

CORRESPONDENCIA

Escreve-nos o professor Jair Meireles, nosso colaborador:

"Meu caro Guido:

Apesar da materia ser dactilografada os enganos continuam incriveis, pois as trocas de letras acarretam, ás vezes, grandes erros. Assim vejamos:

Em nosso artigo "Motomecanização" em vez de controla-las, saiu contrata-las; em vez de racionalização, saiu nacionalização.

Felizmente não estamos em quadra de grande combate ao comunismo, pois estaria ameaçado de prestar esclarecimentos por conta da "nacionalização" do sr. revisor.

Veja se racionaliza a turma do DIARIO.

Um abraço do

Jair Meireles".

CONSULTORIO DO CAFÉ

Sr. Francisco Feliciano.
Bom Conselho.

Recebi a sua consulta que merece especial atenção da nossa parte, embora lamente não ser possivel atender, em virtude de haver falta do material especificado. Só dispomos de despolpadores destinados ao preparo de café fino, por enquanto.

— Quanto aos trabalhos de renovação das fazendas, é programa antigo nosso, já posto em ação e com elevada cota de sucesso em toda parte. Resta os cafeicultores mais indiferentes compreenderem que a agronomia fala com experiencia depois de uma serie de estudos nos diversos setores de sua atividade.

— Alguem anda enchendo o mundo que o cafeicultor não deve empregar lixo para adubação. Tenho a adiantar a todos os cafeicultores que iniciei a campanha para aproveitamento de tal material depois de longas observações em fazendas particulares exclusive a nossa. Os resultados são os melhores possiveis. Admiro bastante um agronomo propalar tamanhos absurdos, salvo se ele tem segunda intenção; mesmo assim deveria resguardar a sua reputação profissional.

— Quero contar com o apoio decidido de V. S., no sentido de comunicar aos nossos amigos cafeicultores que continuam levando para as suas fazendas toda sorte de lixo, inclusive os restos de feiras. Procedendo assim, estarão seguros de exito, mediante a melhoria do cafezal e consequente aumento da produção. Desejo, ainda, que V. S. declare aos nossos companheiros de luta que o meu sistema de trabalho é baseado em experiencia, pois não costumo apressar-me para dar resposta, sabedor que sou da responsabilidade que tenho sobre os ombros, na qualidade de agronomo e orientador da cafeicultura pernambucana.

— Outra coisa, sr. Francisco Feliciano, que mereceu criticas de pessoas apressadas que não sabem considerar os "prós e os contras" foi o meu sistema de orientar ao cafeicultor no combate á erosão. Quando comecei as primeiras curvas de nivel, houve quem se levantasse contra mim. Deixei o tempo correr e que surgissem as respostas dos serviços, seguidas de opiniões dos nobres cafeicultores com os quais trabalho. Não tardou que as zonas onde tracei valetas niveladas, banquetas, e plantios segundo sistemas tecnicos, fossem influenciadas em todas as direções e dali as boas noticias para os mais distantes pontos cafeeiros.

— Falar é muito facil, mas agir convenientemente, meu caro amigo, é bem dificil, bem sabe. Faladores há muitos; realizadores bem poucos.

— Sr. Francisco, dê uma forma nova ao seu metodo de serviço, seguindo as orientações da Escola de Café, orgão da Secretaria de Agricultura. Corte as aguas nas ladeiras e aproveite tudo quanto julgar capaz de ser transformado em adubo para o seu cafezal.

— Cuidado com as conversas que surgem.

— Conte com o nosso integral apoio para qualquer orientação, a fim de que a nossa lavoura melhore em todos os sentidos.

— Já telegrafei o papel em atenção a sua consulta. Se o telegrafo andou ligeiro, coisa que duvido muito, é provavel que esta nota chegue um pouquinho antes.

— Não esqueça que somente café bem tratado desde a colheita ao saco é que merece bom preço.

— Para conhecer assuntos de
(Conclue na 11ª pagina)

O fomento à cultura da palma no Estado

Antonio A. COELHO
(Professor da Universidade Rural)

Examinar as condições de nossa pecuaria nas zonas do agreste e do sertão é reconhecer na palmatoria (Opuntia sp.) a cactacea salvadora de nossos rebanhos.

Durante os meses da sêca, quando nos campos nada resta para a alimentação do gado, constitue esta forrageira a base para um arraçoamento que muitas vezes ultrapassa os limites de simples manutenção para servir á produção. Assim, nas fazendas produtoras de leite, principalmente naquelas que formam, em pleno agreste o "triangulo leiteiro", cujos vertices estão nos municipios de Caruarú, Arcoverde e Garanhuns, a palma é, sem duvida, o principal constituinte das rações. Tambem alguns criadores a utilizam na engorda dos animais.

Para o desenvolvimento da cultura de tão importante forrageira muito contribuiu a campanha de fomento levada a efeito pelo governo do Estado a partir de 1931. Naquele ano, pelo ato n.º 429, em 26 de março, o sr. interventor federal instituiu premios ás melhores culturas de cada municipio. Os referidos premios oscilavam entre cem e quinhentos cruzeiros além da dispensa de todos os impostos estaduais e municipais e mais um reprodutor Schwytz ou Zebú para a maior cultura do Estado. Em 24 de novembro de 1933, pelo decreto n.º 242, foi elevado para 10 o numero de reprodutores a serem doados.

Não faltaram candidatos aos referidos premios, sendo o julgamento efetuado por uma Comissão composta de um agronomo, o prefeito do municipio e dois criadores.

Os resultados de tão importante iniciativa ainda hoje se refletem em muitas fazendas do agreste e do sertão, não só na alimentação dos rebanhos, como em seu potencial genetico, pois, os reprodutores que foram conquistados pelos proprietarios das melhores plantações, muito contribuiram para o aprimoramento de suas matrizes. Corroborando esta afirmativa, tivemos a satisfação de observar em outubro do ano proximo passado, na I Exposição Regional de Animais do municipio de Arcoverde, que, uma de suas melhores representações, procedente de conhecida fazenda no municipio da Pedra, tivera como um de seus formadores um reprodutor doado como um premio naquela época. Como este, varios outros exemplos devem existir.

Com o decorrer dos anos referidos trabalhos foram paralizados. Em 21 de dezembro de 1949, pelo sr. governador do Estado foi sancionada a Lei n.º 757 que instituiu premios ás plantações de palma, e a construção de silos e banheiros carrapaticidas. Os premios seriam de Cr$ 1.000,00 a .... Cr$ 5.000,00, cabendo á melhor cultura de cada municipio, um reprodutor leiteiro ou de corte, com dispensa de 50 por cento dos impostos estaduais e municipais, pelo prazo de 5 anos.

No orçamento da Diretoria da Produção Animal foi consignada, sob a rubrica "Material Permanente", a verba necessaria aos premios em apreço. Aconteceu que a situação financeira do Estado não permitiu o empenho de tal verba, impossibilitando tão importante trabalho de fomento. Este ano, porem, a Lei 757 já está sendo executada, tanto assim que o sr. José Pessoa da Silva já recebeu da Diretoria da Produção Animal o premio correspondente á melhor plantação do municipio de Taquaretinga, enquanto outros criadores e fazendeiros se movimentam no mesmo sentido.

Em fins de 1953, a Secretaria de Agricultura realizou um acôrdo com o Ministerio da Agricultura, afim de serem desenvolvidos os trabalhos de fomento ás culturas forrageiras e efetuados estudos de Agrostologia. No plano de trabalho do mencionado acôrdo, cujo executor é o agronomo Emanuel Barreto Campelo, não foi esquecido o fomento á cultura da palma, havendo mesmo uma dotação especial para este fim.

Indiscutivelmente é o arraçoamento dos rebanhos durante as sêcas, o principal problema para o desenvolvimento de nossa pecuaria e como solução indicamos o plantio de palma e o armazenamento da forragem que possa ser produzida na época das chuvas, sob a forma de silagem e feno, tal como já vem sendo efetuado por alguns criadores do Estado e pelas Fazendas Experimentais da Diretoria da Produção Animal.

As galinhas precisam de "iodo"

A ausência de diversas substâncias orgânicas na alimentação das aves, pode acarretar diversos distúrbios de consequencias desagradaveis.

Dentre essas substâncias, aparece o «Iodo» que, talvez, não sêja olhado com certa atenção. Porém, não menos de que as outras, sua influência é notória, podendo quando se tratar de «poedeiras», dá-se o levantamento total da postura na falta dêste. Não somente influi na postura, como tambem no crescimento, proporcionando dificuldades ás aves em obter seu desenvolvimento natural.

Não encontramos, facilmente, em nossas terras, o calcio, o fósforo e o «Iodo»; portanto, essas materias orgânicas indispensaveis ao bom desenvolvimento das aves, como tambem ao melhor rendimento em postura, deverão ser adicionadas pelos srs. criadores á alimentação de suas aves.

As aves que recebem normalmente em sua alimentação uma quota certa de «Iodo», só tendem a melhorar. Isto é, seu crescimento normal e se tratando de poedeiras, sua normalidade na postura, ou aumento.

O «Iodo», não só se reflete no já acima citado, como tambem na quantidade da eclosão, na qual poderemos obter, quase que certo, um aumento de 10%.

O «Iodo» é encontrado nos legumes e nas ervas; quando essas fontes se escassearem, deveremos então recorrer aos processos quimicos. «Aconselha-se administrar Iodo ás aves por meio do iodureto de potassio pulverizado, o qual é misturado no carbonato de calcio. Para uma grama de Iodureto deve-se juntar 350 a 500 de calcio.

Caso os srs. criadores queiram simplificar o exposto, passem a utilizar a farinha de peixe, pois, substituirá perfeitamente o «Iodo». A farinha de peixe é dotada dos elementos fundamentais da nutrição.

CARLONE

Conselhos necessarios ao avicultor

A alimentação é uma das causas fundamentais para a obtenção do bom êxito em avicultura.

Não dê as suas aves rações mal balanceadas ou de fabricação duvidosa.

* * *

A higiene é um dos fatores indispensaveis em uma criação de aves domésticas.

Como medida de higiene, não dê, hoje, ás suas galinhas, as rações que, ontem, sobraram nos comedouros.

* * *

Das substancias inorgânicas essenciais ás suas aves, a agua é a mais importante, porque entra na composição de todos os tecidos do organismo, entra com a maior parte da formação do ovo, além de ser indispensável a todos os fenômenos da nutrição.

Deixe a disposição de suas aves, água em abundância, e que seja fresca, limpa e isenta de desinfetantes ou coisas que o valham salvo, em casos especiais, quando orientados por um técnico.

* * *

Os bebedouros e os comedouros devem ser praticos, higiênicos e poucos dispendiosos.

Ponha á disposição de suas aves, bebedouros e comedouros de fácil limpeza, de fácil acesso e econômicos.

* * *

Os pintos recém-nascidos, principalmente no Nordeste, são sujeitos a contrair o Epitelioma Contagioso (bouba).

Vacine seus pintos contra a bouba logo após os dez primeiros dias de vida e fique livre de tão terrivel molestia.

M. S. L.

CONSULTÓRIO AVICOLA
PERGUNTAS & RESPOSTAS

De ATALAIA — Alagôas — Escreve-nos o sr. F. F. S. o seguinte:

"Sendo leitor assiduo da pagina "Vida Rural", desse jornal e vendo o interesse que a mesma desperta por tudo quanto se relaciona com as lides agro-pecuárias, solicito de V. S. o especial favor de dizer-me qual a raça preferida pelos avicultores e as suas respectivas vantagens, almejando, deste modo saber como poderei iniciar uma criação de galinhas, embora pequena porém que o resultado da mesma seja compensador.

RESPOSTA: — Caro senhor: Atendendo imediatamente a vossa solicitação acima citada, enviamo-la a um dos nossos tecnicos especializados no assunto para que nos desse o seu devido parecer, que é o seguinte:

" Galinha que ultimamente vem satisfazendo aos seus criadores, por seu porte elegante, precocidade, rusticidade e postura elevada, é a "New-Hampshire", que aconselho a quem desejar fazer uma proveitosa criação, compra-la ou adquiri-la, por ser, ao meu ver, bem como a opinião de varios tecnicos avicolas o referido galinaceo possuidor de excelentes qualidades.

Escola Técnica de Avicultura "Apolonio Salles"

A diretoria da «Escola Técnica de Avicultura Apolônio Salles», está avisando aos interessados que continuam abertas as matriculas para o segundo Curso Intensivo de Avicultura.

Matriculas e informações: Casa Vantuil, Rua Nova, 247; Sociedade Nordestina dos Criadores, Edifício Sulacap, sala 606, 6.º andar, Av. Guararapes, 111; Serviço de Fomento da Produção, Av. Marquês de Olinda, 55; Ginásio da Madalena, Rua Real da Torre, Madalena.

Não existem excedentes agrícolas no Estado

É o que se deduz das informações obtidas. Ha, todavia, algum milho sobrando

Em resposta a seu telegrama-circular sobre a existencia ou não de excedentes agricolas exportaveis, Recebeu o titular da Saic as seguintes mensagens:

De TORITAMA — Informo não existir excesso produto exportaveis SDS ATS — a) JOAQUIM AURELIO CORREIA — Prefeito.

PESQUEIRA — Atendendo telegrama essa Secretaria, informo-vos não haver presentemente excesso produtos agricolas exportaveis este municipio. Mesmo assunto adianto esperar-se regular safra milho cuja colheita encontra-se fase inicial. Atenciosas saudações — a) LAERCIO VALENÇA — Prefeito.

ARCOVERDE — Resposta telegrama informo momento não existir excesso produtos exportaveis. Caso modifique-se situação avisarei vossencia atenciosamente — a) OTACILIO MORAIS — Prefeito.

BEBEDOURO — Resposta telegrama vossencia informo existir excesso produção milho safra 1953, necessitando ser exportado. Preço local alto cento dez cruzeiros. Quanto quantidade responderei logo ser informado convir preço. Atenciosamente — a) OLIMPIO PONTES.

BONITO — Informações alusivas não existe excesso produto aguardando exportação. Farinha mandioca noventa cruzeiros saco havendo desinteresse produtores virtude baixo preço atual SDS — a) JOSE' FELIX DA SILVA — Prefeito.

TAQUARITINGA — Resposta telegrama vossencia hoje recebido informo não existir nesse momento atual excesso produção exportavel SDS — a) AMARO TAVARES.

RIO FORMOSO — Respondendo telegrama vossencia sentido escoamento produção agricola informo não existir excesso produtos exportaveis este municipio ATS SDS — a) NILO BARRETO DE GOUVEIA — Prefeito.

NAZARE' — Respondendo telegrama circular n.º 237 informo não existir neste municipio excesso produto exportavel SDS — a) ANTONIO GERMANO RIBEIRO — Prefeito.

FLORESTA — Respondendo telegrama circular informo vossencia não existir atualmente este municipio nenhum excesso produto agricola exportavel SDS ATS — a) SIZENANDO CARVALHO — Prefeito.

DE AGUAS BELAS — Resposta telegrama vossencia informo não existir produtos exportaveis entretanto aguardamos boa safra SDS — a) GERSON MARANHÃO — Prefeito.

PEDRA — Respondendo telegrama vossência informo não haver neste municipio excesso produto exportavel. CDS — a) JOSE' CAMILO SALVIANO — Prefeito.

GARANHUNS — Respondendo informo estoque existente do ano passado aproximadamente cinco mil sacos milho preço oitenta cruzeiros feijão mil quinhentos sacos preço duzentos quarenta cruzeiros cordiais saudações — a) CELSO GALVÃO — Prefeito.

GOIANA — Acusando recebimento seu telegrama informo municipio Goiana não dispõe excesso qualquer produto agricola precisando ser exportado. Cordiais saudações — a) BENIGNO ARAUJO — Prefeito.

PANELAS — Respondendo telegrama vossencia informo não existir excesso produtos exportaveis neste municipio. Produção chega apenas abastecimento territorio municipal e costumeiro intercambio colaum vizinhos. ATS SDS — a) HAMILTON CELADINO DA FONSECA — Secretario.

CARUARU — Resposta telegrama vossencia informo atualmente não existe excesso produtos exportaveis este municipio. Logo se verifique necessidade de escoamento comum darei essa secretaria para devidos fins SDS — a) ABEL MENEZES — Prefeito.

S. BENTO UNA — Informo não existir excesso produção agricola nosso municipio, exercicio proximo passado SDS — a) JOSE' CADETE.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

A semana iniciou bem, com a visita do diretor e dos alunos da Escola do Estado Maior do Exercito ao interior do Estado. Percorreram diversos lugares do nosso «hinterland». Em Petrolina defrontaram-se com uma região de possibilidades mas entregue a certo marasmo pela falta de recursos e tambem ausencia de iniciativa privada. Bôa amostra do torpor em que se encontra esta cidade, tiveram na enorme e linda ponte, totalmente construida, mas sem utilização porque lhe faltam as rampas de acesso. O São Francisco, todavia deve ter deixado bem claro o seu papel como agente revalidador daquelas terras, desde que mobilizado. E' uma alavanca a espera do ponto de apoio.

A Escola do Estado Maior do Exercito é composta de alunos civis e militares. Em sua lista encontramos senadores, banqueiros, jornalistas, professores, médicos, diplomatas. E' possivel que se deixem impressionar por tudo aquilo, como a outros visitantes. Tem acontecido e so a importancia deste fato pagaria a pena a visita. Porque o que se nota, em geral, é o integral desconhecimento do nordeste. Livros e relatorios super pessimistas se encarregaram do resto. Quando cortam o Estado, eles proprios, então repetem — «A coisa não é, realmente, tão ruim quanto imaginava».

Informação desta natureza tivemos a semana passada quando acompanhavamos professor americano e um tecnico do sul. O que está no ouvido da Nação é a frase: Abandonar o nordeste, retirar toda a sua população e fixá-la no centro e no sul. Provavelmente, com o auxilio de uma barca de Noé. Um representante de cada especie, um homem e uma mulher de cada familia tradicional.

Depois, a visita a Pesqueira, onde Moacir mostrou e provou que a terra em tal maneira é graciosa ... e que o tio ali inverteu grandes somas; dela tirando dividendos compensadores e justos. A grande fabrica, cercada de toda a melhor e mais «up-to-date» técnica, os laboratorios, as obras de assistencia social e os trabalhos de conservação do solo, valem como um atestado significativo das potencialidades desta região.

ILEGÍVEL

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

A idade das mulheres é um assunto tão enigmático como a própria Esfinge. Veja por exemplo, o que dizem as sedutoras **vovós** de Hollywood ao confessarem que, de fato estão **quase** batendo os 50. E quem poderá negá-lo? A silhueta, a elegância de vestir e, principalmente, a pele bem cuidada não de uniam o contrário. Qual será o segrêdo da eterna juventude?

O primeiro índice de velhice é uma pele flácida e sem côr, onde começam a aparecer rugas tristes e implacáveis, acusando o passar dos anos. Pele sadia, rosada e viçosa, depende muito de sua alimentação rica e amiga. A verdadeira loucura que temos por tudo quanto é prato gorduroso, e êste horror às verduras, é a principal razão de uma aparência precocemente envelhecida. Existem mesmo algumas regiões por êste Brasil afora, onde estômagos de paupérrados nunca viram uma folhinha verde! Se você tem a pele cheia de cravos, espinhas e imperfeições, inicie desde hoje o seu regime de vitaminas, incluindo leite, verduras e frutas no cardápio diário. Procure educar seu paladar, avêsso aos vegetais, experimentando o que mais lhe desagrada. Se você não gosta de cenouras cruas, por exemplo experimente então comê-las cozidas, passadas na manteiga. A maior parte das verduras podem ser cozidas ou camufladas em soufflés e cremes deliciosos que, além de serem um ornamento na mesa, lhe trarão benefícios enormes.

Embora você não aprecie as verduras (mas vai fazer um esfôrço para se modificar, não é?) não deixe que êste hábito influa no menu das crianças. Digamos que nem as melhores proezas do marinheiro Popeye consigam fazê-las comer espinafre. Neste caso experimente administrar-lhes tomates, pimentões crús, couve-flôr, vagens, brocolis, pepinos, beterrabas, berinjelas etc. etc. Não existe prato mais simpático por exemplo, que o **hors d'ouvre** bem selecionado e iniciará a sua refeição com uma sinfonia colorida. Ninguém resiste aos encantos de um jardim branco de palmitos, rodeados com ramos de couve-flôr e pavimentado com o vermelho dos tomates. Um pouco de amarelo da maionese, e o verde das ervinhas completarão a paisagem. Com essa simples receita seus olhos ficarão mais brilhantes e o seu sorriso mais radioso. A vitamina C, principalmente, dará cor e saude não só a sua pele como tambem as gengivas. Coma verduras, minha amiga, e não chegue nunca a casa dos 50, em aparência, é claro!

SOUFFLE' DE ESPINAFRE

2 xicaras de espinafre cozido e picado
2 ovos separados
Sal e pimenta à vontade
1 colher de sopa de manteiga derretida
1 xicara de creme

Junte a pimenta, sal, manteiga e o creme ao espinafre. Junte as gemas bem batidas às claras, também batidas. Coloque por cima do espinafre e leve ao fôrno em banho-maria até o suspiro ficar dourado.

BETERRABA «DIFERENTE»

12 beterrabas pequenas
1,2 colher de sopa de maizena
2 colheres de sopa de manteiga
1,2 xicara de vinagre
1 colher de sopa de açúcar.

Cozinhe as beterrabas em água fervente até ficarem macias. Retire a casca e corte-as em quadrados. Misture o açúcar e a manteiga. Junte o vinagre e ferva por 5 minutos. Derrame por cima das beterrabas cozinhe em fogo muito brando durante 15 minutos. Adicione 2 colheres de manteiga derretida no momento de servir.

TRÊS QUESTÕES DE CRÍTICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

des, os pastores, eram os verdadeiros herois, falando como se fossem aristocratas. Hoje já não se escrevem obras desses. Mas Empson descobre a mesma mentalidade em certas obras satiricas e na moderna literatura proletaria. Quer dizer, livros dos mais diversos generos têm em comum isto: estão escritos em "estilo pastoril", que constitui um genero literario bem definido. E nesse sentido mantemos o conceito "genero literario".

Aí surge a expressão "estilo". Está muito em moda, hoje. Vossler, Spitzer, Hatzfeld iniciaram a analise estilistica, da qual o critico espanhol Dámaso Alonso é outro grande representante: instrumento incomparavel para examinar a atitude de um escritor. Auerbach, o autor de "Mimesis", conseguiu aplicar esse instrumento à definição de estilos em outro sentido tambem, caro aos historiadores alemães da escola de Dilthey: o estilo como expressão de determinada epoca, determinada civilização. Mas ainda há quem, em critica literaria, julgue o estilo de um autor conforme regras gramaticais, elogiando a correição da linguagem, censurando cacofonias e repetições, etc.

Eis, outra vez, o dogmatico, que acredita possuir normas fixas, distribuindo notas aos alunos. Quando quer elogiar muito, diz que o autor "escreve bem". Mas escreve bem o que? Cadê o regime direto? Escrever é verbo transitivo.

E' evidente a confusão entre estilo e retorica. O estilo é instrumento para exprimir determinada coisa. A retorica é instrumento para impressionar, persuadir, convencer o leitor: é uma tecnica que precisa, sim, de certas regras. Mas não pretendo acompanhar os iconoclastas que já queriam excluir da literatura a retorica. Pois esta ultima é indispensavel em qualquer obra deliberadamente tendenciosa. E quem esquecerá que a "Divina Comedia" e os "irmãos Karamasov" são obras escritas para defender opiniões altamente tendenciosas?

Essas tendencias não precisam, fatalmente, inspirar-nos simpatia. Até nos podem parecer inadmissiveis ou obsoletas ou nociva, etc. Mas o velho Coleridge já sabia que a condição primordial da aceitação estetica de uma obra é a "willing suspension of disbelief", a suspensão temporaria da nossa descrença em face das opiniões ou ideologias incorporadas à obra literaria. Sem essa "suspension of disbelief", chegar-se-ia à suspensão inquisitorial da maior parte da herança dos tempos; ou então a arrogancia de um Papini, afirmando que só um catolico nascido em Florença pode ler e compreender a "Divina Comedia".

Encontramos, pela terceira vez, o dogmatismo: mas já não o estetico, e sim o ideologico. E' evidente, nessa atitude, a confusão entre a arte e a realidade. Os criticos dessa especie, quando elogiam ,parecem-se com os passaros, na anedota grega, que quiseram comer as uvas pintadas por Zeuxis, tão fielmente as tinha representado o artista; mas quando desaprovam, parecem censurar o exiguo valor nutritivo de uma maçã, pintada por Cézanne. Perguntando pela realidade da ficção, evidenciam sua incapacidade de ler ficção. No entanto, arriscam incursões para o terreno da critica literaria.

Que dizer? O que o critico espanhol Alas, homem de espirito mordaz, escreveu sobre um poetastro: "Que deixe de fazer versos! Faria melhor, fundando uma familia. Ja fundou uma? Que funde outra!"

O CASTICAL DE TRÊS VELAS

(Conclusão da ultima pagina)

que junto ao meu corpo, ardesse três velas. Três velas num castical. Acho isso tão bonito. Tão sugestivo!

No meu intimo, chorava sentindo aproximar-se o fim daquela Gloria, com quem eu vivi durante cinco anos.

Sim, por que não? Três velas num castical. Um castical com três velas vermelhas ou azuis, da côr dos olhos de Gloria e, que acesas me dariam a certeza de ver os olhos de Gloria chorando. Prometi-lhe que assim o faria.

O mal estar parece ter passado. O ponto fixo desapareceu. Retorno de vez a mim. Afasto-me da grade, continuo andando. Os pensamentos porém insistindo.

Gloria morreu. Fui eu mesmo quem pela ultima vez fechei as suas palpebras, guardando para a eternidade aqueles seus olhos azuis. Depois, selei-os com um beijo. Um grande, sincero e doloroso beijo, regando-os com lagrimas quentes, cujo calor já não dava mais vida a Gloria. Pobre e inesquecivel Gloria. Como eu te amo ainda!

Mandei buscar um caixão. Veio o caixão mortuario da agencia e com ela todos os sinistros aparatos. Devolvi-os porém. Nada daquilo eu queria e sim, apenas um castiçal. Surgiu então a dificuldade. Onde encontrar as velas azuis? Onde encontrar o proprio castiçal, digno de Gloria?

Prorrompi num chôro convulso, sacudido por fortes solucos. Um vizinho me ajudou. Enfim, eis o castiçal e as velas e mais os fosforos para acender as velas.

Como um automato, já serenadas as minhas lamentações, aproximei-me do castiçal. Levantei-o acima de minha cabeça, virei-o em todos os sentidos. Estava intacto. Novo, virgem, como virgem e intacto estava o proprio corpo de Gloria.

CONSULTORIO DO CAFÉ

(Conclusão da 6.ª pag.)

seu interesse acompanhe, neste jornal, a COLUNA DO CAFE' e o CONSULTORIO DO CAFE'.

— Apoie a ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE CAFEICULTORES (APEC) para que bem unidos tenhamos força e assim possamos defender os nossos interesses.

Consultas: Caixa Postal 1282 Recife.

Sempre as ordens.

Rodrigo Pinto Tenorio.

MÉDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

que vivia e aquele que aguardava.

Esperava a sua amada no entanto. Temia que o tempo o modificasse. Antigamente, para Luiz Miranda, tempo significava uma quantidade de anos em que lhe seria possivel o encontro da amada. Agora, além disso, significava tambem a possibilidade de mudar, de desistir da procura, de abandonar a espera, de receber outra mulher, de viver em *harmonia* com outra mulher, de terminar gostando de outra mulher. Nas cismas, nas angustias, voltava-lhe sempre o pensamento de Proust: "antes, sonhava-se possuir o coração da mulher amada: mais tarde, sentir que se possui o coração de uma mulher basta para que nos enamoremos dela". Era a renuncia? Era a acomodação? Era a *harmonia*?

Luiz Miranda já não ouvia os canticos. Desligou o radio. Nem musica. Fazia calor, a janela do quarto inutilmente aberta. Um retardatario entrou no quarto vizinho. Acendeu a luz, tirou os sapatos como quem está cansado ou bebado, deixou-os cair no soalho. Nem tirou a roupa, deitou-se pesadamente na cama. A luz ficou acesa, de certo entrou num sono de pedra. — "Dona Maria vai danar-se", previa Luiz Miranda.

Luiz Miranda dormiu. Despertou, alta noite, sentindo dores nos rins e dormencia na perna direita. Fôra a posição incomoda, a perna repousando num banquinho, ao lado da cama. E um suor de pesadelo. Ainda ouvia as gargalhadas, as gargalhadas de que já não se lembrava. As gargalhadas que o homem com a mulher do crochê, na sala de espera do Art. Palacio, fez novamente Luiz Miranda ouvir. As prolongadas, aterradoras gargalhadas de João Urso.

Recife, 1954.

Os 3 Meninos...

(Conclusão da 5.ª página)

mar banho no rio que passava a uma longa distancia de suas casas. Claro que iam escondido, porque se seus pais soubessem, na certa seriam castigados sem piedade.

Sairam cêdo de casa e puseram-se a caminho do rio. Durante todo o percurso, traçavam planos sobre a perigosa aventura que iriam empreender. Iriam atravessar de uma margem a outra, através de rolos de bananeira. Ia ser de arromba a brincadeira. O capitão seria Tito, por ser o mais forte dos três.

Finalmente, chegaram à margem do rio e, para ganhar tempo, os três meninos cuidaram logo de tirar a roupa para dar um mergulho.

Mas quando os travessos meninos chegaram ao pé da ribanceira donde deveriam pular para o mergulho, com surpreza solteram os três, um grito enorme de pavor. Amarrado à margem do rio, com o corpo dentro dágua, estava um homem morto, com o corpo todo dilacerado pelos siris. Nunca haviam visto quadro tão horrivel em sua vida como aquêle. Morrera afogado o homem e, ao passar por aquele local, algum canoeiro o amarrara para facilitar o serviço da policia.

Os três meninos, apavorados, mal tiveram tempo de vestir-se e sairam numa desabrida carreira. Cada um que quizesse chegar primeiro em casa. Fôra um aviso de Deus, comentaram entre si, depois dos animos acalmados. A' noite, eles não puderam conciliar o sono, assombrados com o que viram durante o dia.

E arrependidos, nunca mais pensaram em ir banhar-se naquele rio.

O MÓVEL E O APARTAMENTO FUNCIONAIS

(Conclusão da 1.ª página)

A ornamentação em estilos classicos é devêras dificultosa e reclama para expressar-se com dignidade e sobriedade, sutilezas de caracteres sensiveis. Sem tais predicados surgem o rebuscamento, o afetado, a complexidade. Diante deste tropeço de ordem espiritual, qualista, é mais facil, mais comodo, mais consuetudinario, de maior interesse para o maior numero, essa especie de regressão de valores — na verdade um passo à frente para a maioria (pelo menos teoricamente), sem vagares filosoficos para discernir os aspectos gerais e delicados de ordem pedagogica que o assunto encerra. E os resultados monistas são curiais no caso. De resto, a sabedoria neste particular consiste em utilizar o raciocinio de Havelock Ellis e Van der Velde (4) que demonstra a impossibilidade teorica de prescrever regras fixas para dizer o que é permissivel ou não é permissivel na arte de amor entre marido e mulher na intimidade de seu dormitorio. O carater indevassavel desta questão secreta é o mesmo das artes plasticas ou de tudo que paria do espirito, pois ambos os caracteres estão subordinados a fatores imponderaveis: impulsos cordiais e temperamento artistico. Isto faz, talvez, compreender o ilimitado ou o inapreensivel da psique, quer trata-se da sensibilidade, quer do pessoal decôro, faz talvez compreender a impossibilidade de traçar esquemas para exercer dominio sobre a abstração...

As pessoas bem formadas, sem desprezar o moderno inteligivel em arte, amam tudo que é antigo e belo (e o moderno, bafejado pela centelha do genio criador, será um dia antigo), pois esse amor ao passado e á beleza é preito ao esforço de quem sofreu e foi feliz estabelecendo a sobrevivencia na arte. Desprezar os moveis antigos é atitude vulgar, confusão, tambem, de afoitos deslumbrados por preconceitos mentais.

Desejamos fazer nossas palavras de Lin Yutang, pois seria ocioso não adotá-las uma vez que transportam com fidelidade nossos proprios sentimentos ao encarar o problema dos apartamentos que tão longe nos leva (5): "Existe, pois, o grande problema de recuperar a natureza e trazê-la de novo ao lar". Este conceito justo para nosso angulo de apreciação tem sido deturpado por certos engenheiros guiosos de originalidade. Há em S. Paulo, por exemplo, casas cujo salão relembra o **pervstile** pompeiano, isto é, são passagens cobertas e mobiliadas, onde foi preservada uma arvore dentro da construção. Tal salão apenas relembra o peristilo pompeiano diferindo suas atribuições e seu conceito arquitetonico." Deixemos continuar Lin Yutang: "E' um problema exasperante. Que pode fazer alguem, com o mais artistico dos temperamentos, quando vive em um apartamento, longe da terra? Como vai ter alguem um campo de relva, ou um pôço, ou bosquezinho de bambus, mesmo que seja suficientemente rico para alugar um apartamento com terraço? Tudo está mal, absoluta e irreparavelmente mal. Que resta para admirar, salvo os arranha-céus e as fileiras das janelas iluminadas á noite? Ao contemplar esses arranha-céus e essas janelas iluminadas, todos se envaidecem com o poder da civilização humana, e esquecem que mesquinhas criaturas são os seres humanos. Vejo-me forçado, pois, a abandonar o problema, porque, desespero de encontrar solução".

Para nós, que experimentamos em doze (quase treze) anos a vida em apartamento, as palavras de Lin Yutang têm sabor mais acentuado e profundidade maior do que para quem sempre desfrutou o privilegio de em casa individual morar, em casa sobretudo insulada. Não nos furtamos de trazer o testemunho de nossa experiencia pessoal para documentar o exposto.

Convem assinalar, de inicio, o fato do apartamento que nos serviu situar-se em um terceiro pavimento, gozando particularidades como esgôto proprio, mandado executar por nós outros, independente do esgôto comum. O esgôto comum ás vezes entupia num dos andares superiores e vinha alagar nossa casa quando estavamos ausentes. A solução foi fechar nossa tomada e construir um esgôto privativo que nos livrou para sempre de um primeiro percalço intermitente na rotina dos condominios. O terceiro pavimento goza ainda a vantagem de estar proximo do andar terreo, poupando esforço aos cincoentenarios de subir lances e lances de escadas quando o elevador está em conserto, o que sucede com frequencia muito maior do suposto pelos desconhecedores da propriedade coletiva. E este é um segundo percalço para os moradores de andares mais altos. Sempre pensamos antes de resolver mudar para uma casa insulada, o que só foi possivel transferindo residencia para São Paulo, em isolar teto e assoalho por meio de materiais acusticos. Todo nosso sistema nervoso vivia afetado pelos ruidos desnecessarios provindos insistentes dos andares superiores: batidas sêcas de tacões dos sapatos, queda involuntaria de objetos ou proposital de brinquedos, e mesmo pelas festividades que põem em polvoroso todo o predio. Além desses monotonos itens alinhados, havia a parte moral e imoral dos apartamentos. Qualquer descuido no cumprimentar um vizinho, visto varias vezes no mesmo dia, era pecado mortal comentado pelas comadres cochichateiras. E havia sempre o perigo da invasão domiciliar. Ociosos e sorrateiros em si, estes fatos corroem o animo de qualquer pessoa. Para suportar as provações do apartamento é necessaria uma reeducação (2), endurecer a sensibilidade, transformar a impaciencia em paciencia para ouvir radios alheios em volume ensurdecedor, resistir à tentação de surrar endiabrados jogadores de bola, cegos em suas correrias e entusiasmo, com riscos das vidraças e da integridade fisica do proximo! Juntando a este quadro, tentado num esboço de tintas frias, as falhas do abastecimento dagua (em parte e de modo precario resolvido por nós com a instalação de uma caixa de setecentos litros privativa, dentro do apartamento), os desarranjos no quadro geral de iluminação, limpeza mal cuidada nas partes comuns, etc. etc., deviamos metamorfosear-nos em beatificos sêres á espera da canonização definitiva, pois assim estariamos aptos a qualquer provação. Enumeramos nesta sumula alguns dos lances desagradaveis dos apartamentos, porque a localização do nosso levou-nos a esquecer tudo que se não ligasse à beleza panoramica desfrutada através de seu balcão e de suas janelas. Do balcão devassavamos o alto mar a direita. Em frente ficavam diversas ilhas rochosas, deshabitadas, uma fendida a pique, rainda de branco, em cujas margens franjavam-se ondas continuas. A' esquerda ficavam o Arpoador, Ipanema e Leblon, marginados pela avenida asfaltada e pelo lençol amarelado das areias. Coqueiros empenachavam o azul celeste, nascidos nas gramineas em luta de sobrevivencia com a areia movedica. Depois os morros, na distancia, envolviam a Lagôa Rodrigo de Freitas, entrevista por seu canal comporta para desague. Pelas janelas da esquerda viamos o jardim compacto, de folhagens agigantadas, verde, verde de todas as tonalidades, aqui e ali sarapintado de amarelo e roxo e vermelho das quaresmeiras e dos ipês em suas estações de florir, jardim plantado nas fraldas dos morros chamados Dois Irmãos, e estes, imponentes, maciços, de granito plumbeo raiado por fios de agua que humedeciam sua superficie quase vertical. Em frente, cinquenta metros abaixo de nossas janelas, ficava a Praia do Vidigal, orlada por boa reserva de arvoredo. Mesclada à vegetação havia choupanas depescadoras improvisadas por meio de uma ou duas paredes erguidas nas extremidades cuneiformes das pedras muito grandes, projetadas em sentido horizontal, que serviam de teto. O rumor do mar foi sempre embalador para nossos sentidos (além de abafar boa parte dos ruidos do predio). O canto dos passaros, numerosos, transformava a paisagem num verdadeiro encantamento. Com uma tão larga perspectiva, o luar, o nascer e sobre tudo o pôr do sol constituiam espetaculos de positivo deslumbramento. Durante o dia grupos de nuvens projetavam reflexos coloridos de inesperados efeitos, pois o volume da intercepção das massas de vapor e dos morros criavam condições excepcionais de incidencia luminosa, variada numa gama sutil do quente ao esmaecido. Sem duvida, com tal apartamento, parecera extraordinario que o não suportassemos por mais tempo. No entanto, essa é a verdade. Temos a impressão de que se nos demorassemos mais ali acabariamos perdendo nossa tranquilidade e saude, ou teriamos de recorrer ao embuste de nos lograr, embrutecendo nossos sentidos para suportar o insuportavel. Por isso, com essa experiencia de moradia coletiva ainda não desenvolvida em moldes cientificos, achamos injustificavel que num país provido de vastas reservas territoriais ergam-se apartamentos para morar. No Rio, as restrições topograficas são a causa do imperativo, compreensivel. Mas em São Paulo? Morar em São Paulo num apartamento é uma especie de penitencia voluntaria para ganhar o céu... Enfim, não será o inferno de Yutang, mas um purgatorio bem abastecido de provações. Aliás o apartamento pouco se parece com o lar, esta prerrogativa da casa, mesmo modesta. A Biblia não coloca em vão o Inferno em antitese á casa. A linguagem de Job deixa transparecer o alto conceito do lar: "Assim como se desfaz a nuvem, e passa, assim aquele que descer aos infernos, não subirá, nem tornará á sua casa, nem o lugar onde estava o conhecerá jamais" (6). "Tornar à sua casa", regressar após a jornada, o dia sonhado, a noite trabalhosa, para lavar-se, comer, deitar-se, recolher-se à intimidade, à tranquilidade e ao doce conchêgo dos muros, dos moveis familiares, eis a benção, a recompensa, o consolo, o sonho do homem. Num apartamento tal sonho é miragem. Mas, secundando o filosofo, desesperariamo-nos com a pretensão de solucionar semelhante complexidade. Quando cada qual sofrer em sua saude, em limitações e recalques de toda especie, a influencia negativa do apartamento, saberá defender-se, sobretudo se da necessidade não for vitima de residir na Capital da Republica! De resto, este é o berço do Funcional. Deverá ele crescer, adaptar-se às contingencias variaveis dos apelos sociais, e louvado seja seu bom destino traçado pela boa tecnica e boa orientação artistica, já entrevistas na arquitetura, mas vacilantes no mobiliario. Não nos esquecamos: Importará menos para o objetivo da integração do movel sua obediencia aos padrões estabelecidos, que sua expressividade arquitetural, digamos, assim, impregnada pelo sabor de pureza e suavidade (no ambiente) — tendo por bases naturais o primor e a vida. Como na arquitetura Funcional é o movimento, identificador com a natureza, é a postura apropriada que expressa o belo, nos moveis serão suas formas — resultantes das funções, nunca de módulos estaticos. E' dificil aderecar com formosura um feio corpo. Para realizar a integração parece-nos que o ponto essencial reside na faculdade, negligenciada, do arquiteto a si tomar os encargos da complementação interior, por outras palavras, desenhar o mobiliario, uma vez que são inexistentes, ou quase, especialistas capazes de compreender e interpretar a sensibilidade mutua, isto é, do arquiteto e do esmaista, pois o preparo de um e outro tem origens dizzemelhantes, e, partindo deste criterio, é incompleto. Uma casa não basta estar correta no sentido arquitetural. E' preciso, ao mesmo tempo, com seus moveis e utensilios, corresponder ao sentido da natureza humana.

(1) Cit. por Harry Mc Kown, "Educacion del caracter" Orientacion Integral Humana Ed., Buenos Aires, 1946.

(2) No Brasil o apartamento apareceu oficialmente em 1928, com o decreto n. 5481 do presidente Washington Luis. Cuq remonta-o á época da Primeira Dinastia babilonica ("La Nouvelle Revue Historique de Droit Francaise et Etranger", pag. 458, julho-agosto 1910, cit. por J. C. Pimentel em "Edificios de apartamentos", 1935).

(3) "A importancia de viver", Globo Ed., folhas 252-3, 1941.

(4) Cits. por Yutang, op. cit., folhas 257.

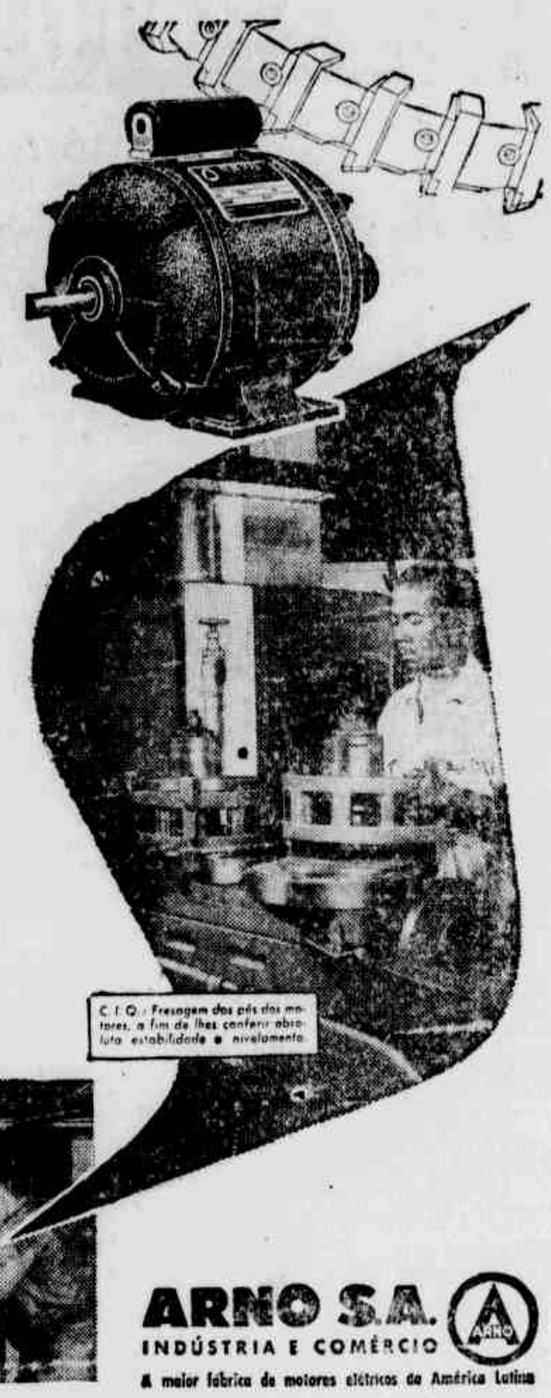
(5) Op. cit. folhas 265-6.

(6) Job VII-9 e 10.

GRAÇAS AO C. I. Q.

OS MOTORES ARNO

apresentam absoluta ausência de vibrações!



A total ausência de vibrações e qualidade excepcional em motores elétricos. No entanto, ela é característica uniforme e constante de todos os Motores ARNO — graças à rigorosa aplicação das normas C.I.Q. durante tôdas as fases da sua construção.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

C.I.Q.: Fresagem dos pés dos motores, a fim de lhes conferir absoluta estabilidade e nivelamento.

C.I.Q.: Balanceamento dinâmico do rotor (para eliminar trepidação), feito em máquina de alta sensibilidade

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

O ESCRITORIO E OS LIVROS

Nem a todos é concedido ter um escritório, mas geralmente na casa moderna existe sempre uma sala que além de servir para reunir as pessoas da familia, serve tambem à dona da casa para ler, escrever ou receber as amigas. Se na casa ha moças e rapazes, estes tambem se sentirão confortaveis no ambiente onde não faltam livros, jornais, revistas; onde estão o telefone, a escrevaninha e algumas comodas poltronas. Os moveis que guarnecem esse aposento devem ser essencialmente praticos, embora conservando um aspecto agradavel: estante de várias prateleiras para os livros, um porta-revistas, uma mesa.

Mas o principal ornamento são os livros. Mesmo quando as estantes são lisas e simples, elas dão à sala um ar simpático, e os livros que nas estantes se alinham infundem em torno uma nota fina e senhoril. Naturalmente é necessario que eles sejam mantidos com cuidado e bem encadernados. Não falamos, é claro, das encadernações em couro fino ou pergaminho, que são de grande preço, mas basta uma simples e bem escolhida encadernação para tornar as filas de livros uniformes e elegantes.

Aos livros é preciso tirar o pó pelo menos uma vez por semana, para que não se estraguem. E é util tambem pôr na estante um algodão embebido de terebentina que afasta as traças; mas o algodão deve ser envolvido em um pedaço de papel impermeável para não manchar a madeira.

A dona da casa, poderá criar um canto todo seu. Um belo e confortavel divan com as suas poltronas, uma mezinha baixa e retangular, um tapete macio em belos tons de côres, nas paredes estampadas de bom gôsto. Deve abolir tudo o que pode atravancar, porque esta sala-gabinete deve ser bem arejada, bem iluminada, pois que servirá para receber as amigas, de quando em quando. Não recorra a reposteiros, mas prefira as cortinas transparentes, usando tecido espesso só na janela, ao alto, em um babado franzido. Onde se lê e onde se escreve é indispensável muita luz, que alegre tambem quem quer sòmente recolher-se nos seus pensamentos.

CINCO CONSELHOS PARA VOCÊ DORMIR BEM

1—Quarto silencioso e não muito aquecido.
2—Não fazer excessos nos alimentos e nas bebidas, especialmente se excitantes.
3—Cama que fique defronte á janela.
4—Estender-se sobre o lado direito, não sobre as costas e não encolhidos.
5—Um só travesseiro e poucas cobertas.

MOLHO INDIANO

Ponha em uma terrina uma xicara de yoghurt, uma colherinha de mostarda forte e um pouco de sal. Bata tudo junto até que fique um creme liso. E' um molho refrescante e delicioso que os indianos usam em lugar da maionese.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Açayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Conferências em São Luís

Gilberto Freyre é o novo titular do Instituto Historico Brasileiro, na vaga aberta com o falecimento do embaixador José Bonifacio. A eleição foi unanime.

Quarta-feira ultima, o mestre de **Aventura e Rotina** seguiu para o Maranhão a convite de instituições culturais de São Luiz.

Acompanhou-o o escritor Aderbal Jurema que aqui proferiu, ontem, uma conferencia sobre **Regionalismo e Nordestino.**

Amanhã ambos estarão de volta ao Recife.

Biografias dos Restauradores

A Universidade do Recife contribui para as comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana com a publicação das biografias dos principais restauradores.

Esses ensaios foram escritos pelo historiador José Antonio Gonçalves de Melo á luz de documentos ate então ainda não citados, para o que muito contribuiu a iniciativa do Reitor Joaquim Amazonas de mandar proceder as pesquisas nos arquivos de Portugal, possuindo hoje por isso uma das mais ricas coleções de fontes historicas existentes no Brasil, conforme assinala o biografo ilustre.

As figuras cuja participação na epopéia de 1654 são apreciadas nos primeiros volumes inicialmente publicados são: Francisco de Figueirôa, Mestre de Campo do Terço das Ilhas em Pernambuco; Antonio Dias Cardoso, Sargento-Mór do Terço de Infantaria; Henrique Dias, Governador dos Pretos, Crioulos e Mulatos do Estado do Brasil; D. Antonio Felipe Camarão, Capitão-Mór dos Indios da Costa do Nordeste do Brasil; Filipe Bandeira de Melo, Tenente de Mestre de Campo General do Estado do Brasil; e Frei Manuel Calado do Salvador, Religioso da Ordem de São Paulo, Pregador Apostolico por Sua Santidade, Cronista da Restauração.

O plano de publicações da Universidade do Recife compreende ainda as biografias de Martim Gomes Moreno, André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira e Francisco Barreto.

Messidor

Está em oitava edição o volume **Messidor,** de Guilherme de Almeida — uma das mais expressivas coletaneas de poesia do poeta paulista. Aí estão reunidos três livros: **Nós, A Dansa das Horas** e **Suave Colheita,** cada qual mais representativo da lirica amorosa de Guilherme de Almeida, cujo prestigio, nesse terreno, parece crescer á medida que o tempo passa. Conhecedor, como poucos entre nós, dos segredos da arte poetica, o autor atinge, nestas paginas, a um elevado indice de perfeição tecnica, que dá maior relevo á beleza emocional de seus versos (Ed. da Cia. Editora Nacional, 207 pgs., Cr$ 50,00).

Sobrevivência da poesia

«Sobrevivencia da poesia» é o nome do programa de Geir Campos foi convidado a fazer duas vezes por semana, na Radio Ministerio da Educação. O programa constará da leitura de poemas, de notas criticas e divulgação de elementos informativos sobre a vida da poesia em todo o mundo.

Antônio Fasanaro

Mauro MOTA

A Associação de Imprensa de Caruaru, por iniciativa do seu presidente, Cleómenes de Oliveira, vai fazer, no próximo dia 8, o lançamento da conferência de Austro Costa sôbre Antônio Fasanaro. Essa conferência foi uma das últimas coisas do lirico de «Vida e Sonho». Não pude ouvi-la, quando pronunciada na metrópole do Agreste. Ouço-a agora. Pois, na plaqueta (*) tão bem feita as frases nem parecem impressas, tanto são o jeito do autor — exprimir-se em pausas e tumultos mais do verbo do que da escrita.

E' como se êle ainda estivesse falando e falando a propósito de um morto, sem a consciência de que morto seria também, poucos meses depois.

Mas, não há dúvida, pelo menos para os que conheceram pessoalmente os seus personagens e durante a meia hora da leitura, a conferência realiza o milagre de ressussitá-los, biógrafo e biografado, como eram, sem qualquer artificio ou contrafação. Nela, Austro Costa aparece vivo com a voz, os metodos sempre cordiais de julgamento, e até com os gestos nos periodos mais largos; Antôno Fasanaro com o ceticismo congênito acerca de tudo e de todos, o passaporte de emigrante voluntário do grande mundo burguês, mas para a zona que lhe permitisse atingi-lo com os impactos de uma ironia quotidiana molhada nas secreções fatais dos ofidios do Butantan. Também com os pés em rotação e o espirito ágil de turista eloquente e elegante em muito lugar brasileiro, americano ou europeu, hóspede dos hoteis da literatura, sempre entrando e saindo. Essa mobilidade temperamental marcou-o pelos trânsitos, jamais pela demora em qualquer gênero. Poemas, novelas e crônicas, estudos cientificos, pois era médico, deixou no começo.

Caso literário bem tipico êsse de Antônio Fasanaro na provincia: temos de admirá-lo mais pelo que êle provou que podia fazer do que mesmo pelo que fez.

Contudo, aos seus novos biógrafos — e um dos rapazes do grupo de Caruaru estaria pelo sentimento nativo indicado para a tarefa — resta verificar a existência de originais em poder da familia e fazer outras buscas, inclusive em coleções do «Jornal do Comércio» daqui.

Pois, apenas com os intervalos para as andanças do amigo, Austro Costa «acompanhou» Antônio Fasanaro por tôda uma época da juventude que ambos tiveram de convivência intima no Recife. Juntos participaram das reações pernambucanas em face da eclosão do movimento modernista. Juntos planejaram as obras completas e uma geração de primos carnais, namorando duas irmãs de subúrbio, juntos andaram por lugares que não vêm ao caso e juntos — ninguém se espante — trabalharam e na mesma redação. Ai ficou a fonte. Antônio Fasanaro publicou vários trabalhos com pseudônimo, ora identificado. De todo interêsse seria procurá-los e medir-lhes a qualidade.

Além dessa fidelidade á memória do companheiro e de tudo fazer em beneficio da sobrevivência dêle, a conferência de Austro Costa tem outro mérito: o de referir-se com pormenores a muitos fatos e muitos nomes literários do Recife que estavam esquecidos. E assim o de oferecer aos criticos e aos historiadores de nossa literatura material idôneo para o exato conhecimento de uma fase da qual Austro e Fasanaro foram dos mais decididos participantes.

(*) A plaqueta tem o prefácio de Jorge Abrantes e a capa de Petrônio Santos. O serviço gráfico e de encadernação foi realizado no Jornal do Agreste, em Caruaru.

Crônicas de Brasil Gerson

Foram reunidas em volumes por Brasil Gerson as cronicas que durante largo periodo divulgou em primeira mão pelas colunas deste suplemento sobre a historia das ruas do Rio de Janeiro. Cronicas que resultaram de longas e pacientes pesquisas em arquivos e bibliotecas e que, juntas agora, nos apresentam uma visão historica da cidade, nos seus aspectos mais vivos e pitorescos. O autor reconstituiu de maneira expressiva, com base na melhor documentação, mas sem carregar a mão nas aspas, a vida pregressa das ruas do Rio. O merito dessa obra foi reconhecido pela Academia Brasileira de Letras, que a distinguiu com o Premio Joaquim Nabuco (Ed. Souza, 351 pgs., capa de Goulart, Cr$ 100,00).

Morreu o poeta Raul Machado

A bordo do **Provence,** em viagem para o Brasil, faleceu o poeta e escritor Raul Machado. Figura largamente conhecida nos meios literarios do Brasil, famoso pelo seu soneto «Lagrimas de Cera», que faz parte de todas as antologias da lingua portuguesa, Raul Machado era um espirito brilhante e um dos nossos melhores poetas.

Nasceu Raul Machado na Paraiba (Taperoá). Fez o curso secundario no Liceu Paraibano. Aos dezoito anos publicou o primeiro livro de versos **Cristais e Bronzes,** no qual se encontrava o soneto «Lagrimas de Cera» e mais os intitulados «Postuma» e «Na Praia», que obtiveram grande sucesso e se tornaram conhecidos em todo o Brasil. Mais tarde, publicou **Agua de Castalia, Asas Aflitas, Passaro Morto, Poesias** e, recentemente, **Cantos sem Gloria.** Em prosa deu á publicidade um ensaio critico-estetico **Pelo Abolicionismo da Arte e Dansas das Idéias.**

Formado em Direito pela Faculdade Livre do Rio de Janeiro, escreveu **A Culpa no Direito Penal, Direito Penal Militar, Codigo Penal Militar da Alemanha e Praxe do Processo Criminal Militar,** que o governo mandou observar no Exercito e na Armada.

Desempenhou, entre outras funções, as de promotor da Justiça Militar, auditor de Guerra, auditor-corregedor, ministro togado do Conselho Superior da Justiça Militar, juiz do Tribunal de Segurança Nacional e, por ultimo, corregedor da Justiça Militar.

Escritores participam do Congresso de Biblioteconomia

O Congresso de Biblioteconomia, ora aqui reunido, atraiu ao Recife escritores de varios Estados. Entre eles:

Eduardo Frieiro, diretor da Biblioteca de Minas Gerais, forte ensaista brasileiro. Já com alguns livros publicados e conhecido em Pernambuco, atravez de colaborações em suplementos do Rio;

* Deverá aparecer, brevemente, uma edição refundida de **O Diabo na Livraria do Cônego,** estudo de autoria de Eduardo Frieiro sobre o Cônego Luiz Vieira, um dos mais eruditos inconfidentes.

Oswaldo Imbassay da Silva, diretor da Biblioteca Pública e professor na Bahia. Autor de varios ensaios sobre geografia humana e historia;

Zila Mamede, representante oficial do Rio Grande do Norte. Jovem poetisa que se tornou admirada nos circulos literarios do país com o seu livro publicado o ano passado, **Rosa de Pedra.** Ainda hoje colabora neste suplemento.

Edson Neri da Fonseca, antigo diretor da Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, hoje a serviço da Biblioteca Nacional, no Rio. Colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO. Critico literario dos mais lucidos e bem servidos de expressão.

Chega hoje Eustaquio Duarte

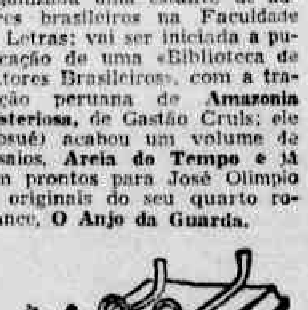
Afim de participar do Congresso de Historia, chega hoje no Recife, o nosso conterraneo, escritor Eustaquio Duarte, colaborador deste suplemento. Terminado o Congresso, fará uma conferencia sobre Proust, no Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura.

Ultimas edições

ULTIMAS EDIÇÕES DA JOSE' OLIMPIO: **Os Problemas de Base da Economia Nacional,** 2.º volume de **O Governo Trabalhista do Brasil,** por Getulio Vargas. **A Muralha,** romance de Dinah Silveira de Queiroz, 2.ª edição. **De Pai a Filho,** romance de Gastão Cruls. **Floradas na Serra,** romance de Dinah Silveira de Queiroz, 7.ª edição. **Lampião,** drama em cinco quadros, de Raquel de Queiroz, 2.ª edição. **Cabra-Cega,** romance de Lucia Miguel Pereira. **Fala Tito,** biografia do Marechal Tito, por Vladimir Dedijer, em tradução de Osorio Borba. **Assunção de Salviano,** romance de Antonio Callado. **Igrejas de São Paulo,** por Leonardo Arroyo. Edição ilustrada. Coleção Documentos Brasileiros. **Historia e Tradições da Cidade de São Paulo,** por Ernani Silva Bruno, 3 volumes ilustrados. Coleção Documentos Brasileiros.

INFORMAÇÕES

* Josué Montelo manda dizer ao colunista de Lima: foi um sucesso a Exposição do **Livro Brasileiro;** o seu curso sobre literatura brasileira, na Universidade, está com 72 alunos; foi organizada uma estante de autores brasileiros na Faculdade de Letras; vai ser iniciada a publicação de uma «Biblioteca de Autores Brasileiros», com a tradução peruana de **Amazonia Misteriosa,** de Gastão Cruls; ele (Josué) acabou um volume de ensaios, **Areia do Tempo** e já tem prontos para José Olimpio os originais do seu quarto romance, **O Anjo da Guarda.**

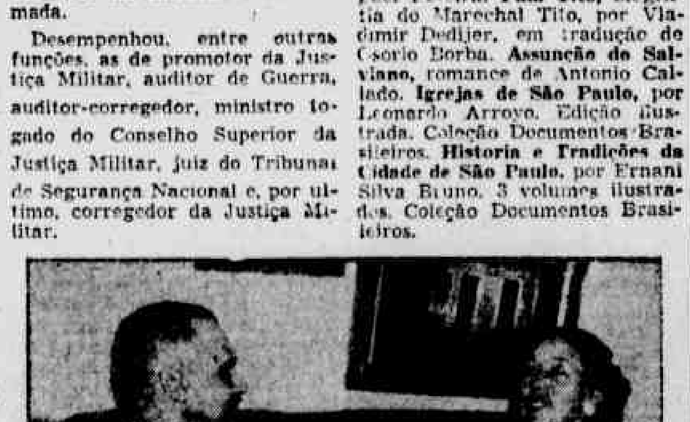


* Mais um candidato á vaga de Claudio de Souza na Academia Brasileira de Letras: o filologo **Artur de Almeida Torres,** autor de varios livros sobre problemas linguisticos.

* Instituidos pelo presidente do IPASE dois premios (15 mil cruzeiros cada um) para o melhor poema e o melhor conto que se apresentarem num concurso literario organizado pela revista oficial daquela instituição.

* Esteve no Rio, a passeio, a jovem escritora mineira Maria Luiza Ramos. Uma coletanea de ensaios de sua autoria sairá breve nos «Cadernos de Cultura».

* Conferido a Afonso Avila, pelo seu livro de poemas **O Açude,** o Premio Olhon Bezerra (20 mil cruzeiros), por decisão da Academia de Letras. Obtiveram votos: A. Tenorio de Albuquerque, pelo **Dicionario de Linguagem,** e Valdemar Pequeno, pelos **Poemas das Vozes Distantes.**



Encontra-se no Recife, a prof. sra. Generice A. Vieira, representante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e da Revista do Ensino. Está visitando as regiões Leste e Nordeste do país, a fim de orientar o inicio do levantamento do ensino primário e normal e oferecer ao magistério pernambucano a oportunidade de divulgar suas experiências, através da Revista do Ensino que se edita em Porto Alegre. A sra. Generice A. Vieira, que aparece na gravura quando visitava êste jornal, manifestou ótima impressão sôbre o aparelhamento escolar de Pernambuco

Romancistas Contemporâneos

Eunice ÁLVARES

Ao falar-se de romancista, entram em jôgo as idéias de arte e de romance, com seus efeitos e suas causas.

A arte retratando os homens o romance, como uma arte, movimentando-os.

A arte surge como expressão reflexa da beleza, em forma sensivel; beleza falando da alma, exprimindo admiração, e inspiração; e falando á alma, por sua vez, e gerando admiração, e inspirando.

A arte é a vóz da cultura de um povo. A imaginação criadora é ao mesmo tempo ativa e reflexa; abrangendo a razão e o sentimento.

O artista concebe tipos de beleza, que merecem o nome de criação. A realidade, que nem sempre corresponde ao impulso da razão, é a criadora dos poemas naturais, num idioma ás vezes misterioso e nem sempre compreendido.

«UNE LITTERATURE EXPRIME UNE NATION, NON PARCE-QUE CELLE-CI L'A PRODUITE, MAIS PARCEQUE CELDE-CI L'A ADOPTÉE ET ADMIRÉE» — diz Emile Henequim na sua obra «CRITIQUE SCIENTIFIQUE».

Quando se diz: «a arte reflete a cultura da respectiva época», «a arte é uma crônica abreviada de cada século» — se conclue: «mas, sómente para aqueles que sabem ler esta crônica».

Percebe-se êste valor e esta beleza, sentindo-se um povo, e compreendendo-se as sutilezas de sua lingua, suas manifestações culturais e sociais, princi-

(Conclue na 2.ª pagina)

NOTURNO DESCARRILADO - II

César LEAL

Êles afirmaram que não havia bussola capaz
de conduzir-me em vóo às brumas luminosas
porque meu olhar se perdera nas ondas
e via o mar sómente e sua oculta sombra.

Contudo, sabia-me a dór vogando entre soluços
em negros veleiros carregados de lágrimas,
se a noite celebrara em seus abismos de âmbar
é que as estrêlas têm plumas cheias de claridade.

Hoje, nos vales abstratos canto as aves com delicia
— e canto o inverno e seus cabelos liquidos
caindo, entre relâmpagos, em luminosas gotas.

Pois havendo sonhado crepúsculos de magia resplendente
algo pulsa nos meus olhos como um tambor submarino
e a cançao adormecida, súbitamente acorda como um fósforo.

«Uma Raridade Camilliana»

Alberto Frederico LINS

GRAVATA', julho — Graças mais uma vez, ao meu amigo Mauro Mota, tenho em mãos um novo artigo sobre Camillo Castello Branco, desta vez escrito pelo jornalista Homero Silveira cujo titulo dei tambem ao presente. Trata-se de mais um camillianista em luta pela elevação, no Brasil da atualidade, do nome do ilustre autor do "José Balsamo", a justificar a minha admiração pelo maior e mais perfeito escritor da terra de Sá de Miranda e Gil Vicente. O assunto referente a Camillo, de que trata o eminente articulista patricio, versa sobre a destruição que o mestre fez em 1872 da edição de 3.000 exemplares do seu livro **"A Infanta Capelista",** em gratidão ao nosso querido D. Pedro II, em cujo livro ele, Camillo, segundo afirmou em carta a Castilho, "castigava as traições vilipendiosas da casa de Bragança". Foi gratidão e amizade que o moveram a ação destrutiva, unica de que fala a literatura portuguesa.

Ainda na sua missiva ao grande Castilho, datada de ... de março de 1872, citada por Homero Silveira na sua recente exposição do caso, Camillo diz, entre outras cousas, a explicar o seu ato heroico: "Figura-se-me que me choraria a alma se um dia o Imperador lêsse o romance e dissesse: — "Visitei este homem, que por amor de mim não respeitou as cinzas dos mortos e as fraquezas dos vivos". Diante de escrupulo como este, param todos. Cresce o grande romantico na imaginação a aureolar sua obra com uma personalidade maravilhosa e eloquente. Prova cabal não existe melhor do que esta para rebater as injurias que lhe atacaram como ingrato e orgulhoso.

Foi nesse mesmo ano de 1872 que Camillo, destruindo "A Infanta Capelista", dava a lume o seu livro **"Livro de Consolação"** dedicado a D. Pedro II e onde ele diz, no seu estilo inimitado e inimitavel: "Além de que, Senhor, quando eu escrevia estas linhas, em frente da cadeira onde Vossa Majestade se assentou, no escritorio do operario, esqueci-me de que é Imperador do Brasil. Aquele a quem as envio, e vejo tão somente o sabio, o modêlo de principes que, ao descerem até aos pequenos, deixam o diadema em altura onde mais subidos vão os respeitos".

Eis aí, talvez, a razão indubitavel de ter segregado aos seus leitores um livro que viria, como ficou depois provado, arruinar a reputação da familia do mesmo homem a quem dedicava linhas imortais como estas. Gratidão assim bem poucos a praticariam. E é diante disso, perante a pureza moral de Castello Branco, sentimental de tal porte e quilate, que o jornalista Homero Silveira diz, no seu interessante comentario: "Está aí o Camillo de todas as horas, o homem e o escritor. O homem a quem os credores não deram tregua. O escritor, que será sempre a gloria maior da literatura lusa, em todos os tempos, autor inimitavel, ... do mais puro quilate, etc.", onde eu acrescentaria, se fosse o autor: o poeta mais romantico da sociedade e das gentes do seu tempo.

Graças, porém, a homens como Homero Silveira, os Simões, Brito Broca, Agripino Dias Junior, Yan de Almeida Prado e João Marinho de Azevedo teremos em nossas bibliotecas o livro que Camillo destruiu, do qual restam, porém, quatro exemplares, um deles servindo para que hoje se desse á publicidade mais uma obra do genial Solitario de São Miguel de Seide.

Contraditorio como era, Castello Branco poderia ter poupado a sua criação, deixando a inédita, como fez Alexandre Dumas, por cortezia e paixão a gentil dama, o seu livro "A Esfinge Vermelha" que só em 1944 o bibliofilo e editor Pierre Angel deu á publicidade, ... quatro anos depois da morte do maravilhoso criador de D'Artagnan. Assim se absteria de sofrer mais um grande golpe moral e fisico, talvez, o criador de Eusebio Macário e do negro Vasco. Mas preferiu, em sublime prova de gratidão ao nosso poeta coroado, ao nosso Marco Aurelio de Bragança, esconder no nada a terrivel historia dos principes da casa real bragantina os mais insensiveis e despoticos tiranos da realeza européia. Agora que a civilização e o estudo elevaram mais nossas faculdades compreensivas, num progresso realmente notavel na literatura contemporanea, os camillianistas brasileiros resolveram saldar esta divida de admiração para com o mais fecundo dos escritores portugueses, juntando á sua vasta obra literaria mais uma joia de valor inestimavel. Homero Silveira nada mais fez que, no seu artigo que é uma apologia ao mestre de São Miguel de Seide, alertar os leitores do sublime monumento literario lusitano, prontos a este novo sacrificio perante a ara do sentimental e humano criador de tantas peças inolvidaveis.

E espero que, aqui mesmo na minha provincia distante, me caiba, do parco quinhão do **"A Infanta Capelista",** um exemplar que complete e ilustre a minha minguada biblioteca camilliana, aformoseando e eternizando, junto aos grandes pensadores de todas as épocas, o pobre gabinete de estudos de um mais pobre ainda cultor das letras nacionais.

Recife, 1954.

(A' margem do ensaio literario **"O Solitario de São Miguel de Seide",** estudo da obra camilliana, sua influencia e eternidade sentimental e romantica na literatura latina).

O Castiçal de Três Velas

José MUCINIC

RECIFE, julho — A carta era lacônica e apenas dizia: — vem, eu te espero!

Longo tempo ainda fiquei ali encostado ao meio-fio da calçada. Sem saber porque, algo em mim fazia com que eu temesse imprevistos. Coisas incompreensiveis, desabafos antigos, irritações recentes, tudo, em dado instante, vera bem nitido ao meu cerebro em lembranças nada agradaveis. Sim, lá estava eu encostado ao meio-fio, onde milhares e milhares de outras pessoas anteriormente passaram, cada um com os seus problemas, com as suas tristezas, com as suas alegrias, porém todas seguindo sempre a procura de um fim qualquer, de um destino marcado. Agora, tambem comigo algo estava acontecendo. Algo imprevisto é verdade, mas que, ao meu ver, era de grande significação. A carta era dela. Propriamente, não podia ser uma carta e sim um mero bilhete, mas, para mim, aquelas quatro palavras significavam tudo. Era uma existencia. Era a minha propria vida.

Outros minutos decorreram. Tornei a olhar o pedaço de papel. Instintivamente, sem saber porque, veio-me uma vontade louca de amassar aquele quadrado de papel e que, sem duvida, ás pressas, fôra escrito pela infeliz que tanto desejava a minha vinda. Como possesso, apertei o papel na palma de minha mão. Amassei-o e sem saber verdadeiramente o que estava fazendo, joguei-o a grande distancia. Ainda não contente, pisei-o com força, como se pisa um inimigo e de repente acalmado, talvez pelo esforço feito, segui rua abaixo, não antes de procurar ajeitar os meus cabelos, a gravata, a roupa enfim. Meti a mão nos bolsos e, passo a passo, continuei na minha caminhada.

Por toda parte, um silencio. Aqui e ali, um transeunte retardatario passava num caminhar apressado, como se receasse a propria sombra. Desemboquei numa praça. No centro, como em todas as praças, alguns bancos de ferro. Comecei a conta-los. No numero sete, meus olhos deram com um vulto estendido, alheio a tudo. Aproximei-me. Uma mulher do mundo descansava. Infeliz. Talvez uma tuberculosa, pois reparando melhor, era tão magra, que os ossos quase lhe saltavam da pele. Os braços finos, o busto á mostra, vestido rasgado. Nossos olhares se encontraram. Oh desgraça! Como aquela mulher devia estar sofrendo. Que era enfim, senão um retalho humano, um pedaço de carne acabada á disposição do primeiro que aparecesse. Uma prostituta nada mais. Tive pena. Joguei-lhe uns niqueis. Segui o meu caminho, sem olhar para trás, os ouvidos porém alertos. Eis que ela me chama. Ouço no silencio da noite, os seus psius. O seu chamado profissional. Apressome. Que ela ficasse com o seu corpo acabado, com as suas caricias, com a sua desdita. Dobro a primeira esquina. Dessa vez, a rua está completamente deserta de gente. Apenas, um gato, assombrado com os meus passos inesperados, dá um salto á minha frente e desaparece mais adiante, pulando um muro qualquer. Continuo no meu caminho. Nada me detem.

Não sei mesmo porque, estou andando dessa maneira. Mas o certo é que ali estou trocando uma perna atrás da outra, mãos metidas nos bolsos, paletó abotoado e cabelo por pentear. Sinto no entanto em mim, algo esquisito. Algo obscuro. Uma vontade enorme de fugir, de desaparecer.

O rosto arde-me. Tenho certeza de que a febre dessa vez chegou com mais força. Tambem a tosse, essa subita tosse sêca que me atacou já lá se vão dois meses, insiste em querer avolumar-se ainda mais. A's vezes, tossindo, tenho a impressão de que sinto gosto de sangue na boca. Noites após noites, espero como alguem que dependesse de outro, que ao tossir com mais força, salpique o meu lenço e os lençoes da minha cama, com gotas, a principio, pequenas gotas desse liquido que nos dá vida. Depois, não sei porque, agora passo o tempo todo sonhando, mesmo acordado, vejo aquelas gotas se avolumarem, crescerem, tornarem-se uma força fora do comum, e no seu furor como uma forte cheia, carregar consigo o meu proprio corpo, toda a minha vida. E, nestes momentos, tenho mêdo que não esteja muito longe das terriveis hemoptises que aniquilam um tuberculoso.

Enquanto estou andando, ouço somente o barulho dos meus sapatos na calçada. Tóc, tóc, tóc. O silencio é impressionante. Andando ainda, sem querer aproximei-me de uma rua muito minha conhecida. E já no fim, em frente a uma certa casa, recordações amargas tomam de repente conta do meu cerebro. Tenho a impressão de que tudo começa a girar ao meu redor. Com receio de cair, agarro-me sem querer a uma certa grade que existia. E suado, com o coração a arfar mais depressa, com a boca aberta para melhorar, fico olhando embasbacado um ponto qualquer. Se alguem por acaso passasse ali naquele instante, tenho certeza de que sairia correndo pensando ver talvez algo vindo do mundo de fantasmas. Minha felicidade no momento, é que já passa de meia-noite. Digo isso porque ouvi antes o relogio da igreja bater doze vezes. Acostumado porém a andar até altas horas da noite, aquelas batidas nada significaram para mim. Como vagabundo, nada temo. Como doente, muito menos. Quem quererá ainda por cima qualquer aproximação com um tuberculoso? Ninguem. Meu Deus, ninguem. Somente mesmo a morte.

Mas sim, como eu estava dizendo, ou melhor, contando. Aquele ponto fixo que eu estava olhando, parecia ir crescendo cada vez mais á medida que os meus olhos se fixavam nele e, a lembrança mais forte do que tudo, foi tomando conta dos meus nervos, clareando cada vez mais... cada vez mais... cada vez mais...

Sim, agora eu estava vendo nitidamente algo do que foi a minha vida no passado. Principalmente ao lado dela. Sabem quem era ela? Não? Pois eu lhes digo! Era a mulher mais belo que jamais vi em toda a minha vida. Tinha os olhos azuis, o rosto macio como um travesseiro de plumas, e era alva, tão alva que até parecia como a côr de leite. Chamava-se Gloria. O corpo de Gloria tambem era belo, não de uma beleza vulgar, mas algo diferente, algo que mostrava toda a graça, toda a beleza de um corpo bonito de mulher moça. Amei aquela Gloria como jamais amei alguem. Como jamais, tenho certeza, amarei igual. Mas, a infelicidade tinha que chegar. Nada é perfeito eternamente. Principalmente quando se trata de amor. Gloria caiu numa certa noite de junho, doente. Uma doença misteriosa, tomou conta do corpo, do rosto e dos olhos azuis de Gloria, tornando-os mais azuis. Lá fora, os fogos pipocavam. Os balões subiam. A meninada inocente ria e sonhava. Chorava e gritava. Eu no entanto, não saia de perto. Estava sempre á sua cabeceira. Segurando a sua mão alva, olhando para dentro dos seus olhos.

— Sabes, dizia-me ela, talvez que aches estranho, mas, se algum dia eu morrer, gostaria

(Conclue na 7.ª página)

SONÊTO

Adeth LEITE

OS CAMINHOS DA VIDA EU PERCORRI,
OS CAMINHOS DO MAR EU NAVEGUEI,
TENTANDO OBSORTO, INUTILMENTE A FUGA,
PORÉM NAO ME ENCONTREI NA TRAVESSIA.

E SABER QUE JAMAIS ME ENCONTRAREI
(QUE IMENSO LABIRINTO A MINHA VIDA!)
PORQUE PERDIDO ESTOU NO PENSAMENTO
BUSCANDO EM VAO A TERRA PROMETIDA.

CANTAR NAO CANTAREI PORQUE CANTAR
É O TEMPO DISSIPAR QUANDO IMUTAVEL
EU QUERO VIVER SÓ DA INFANCIA MORTA

COMEÇA A CAIR NEVE NOS CABELOS
E É TAO LONGA A DISTANCIA DESSE OUTONO
QUE NAO PUDE ME ACHAR DIANTE DO ESPELHO

Julho, 1954

ILEGÍVEL

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1954

Vestido com sáia godê, ornada de botões em marinho ou preto, para contrastarem com a popeline cereja, empregada no vestido. Pala e mangas formadas de uma só peça.

Conjunto de sáia e blusa em dois tecidos diferentes, com enfeites de tecido quadriculado. A sáia, cuja cintura é em forma de colete, tem duas alhetas com botões.

Modelo em tecido branco, com enfeites em preto. Do bolso, muito original sai uma echarpe em côr viva.

Blusas em tecido estampado ou listado, para serem usadas com sáia godê, formando conjuntos muito uteis para quem trabalha. Enfeites em piqué branco.

Modelos exclusivos de "O JORNAL FEMININO"

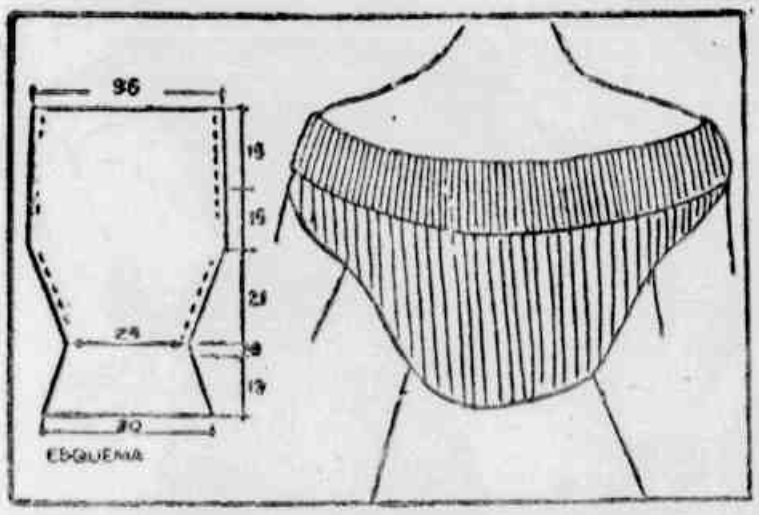
O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS

Blusa Decotada

Contribuição que a socia IÊDA R. ARAUJO oferece a Anesia Pessoa, de Ouro Fino.

"Esta blusa, que é para manequim 42, eu copiei do "Jornal das Moças", de 14-1-54, porque acho que é o que você deseja.

Material necessário: 300 gramas de lã branca Bom Pasteur e Saint-Epin, qualidade Mérino 25; agulhas de dois milimetros cinco de diametro.



Ponto empregado: Sanfona duplo.

Execução: Costas — Montar 148 pontos em tricô sanfona duplo. Diminuir de cada lado 1 malha cada um centimetro e meio, 6 vezes. A 12 centimetros da base (lado não estirado) 2 centimetros direito. Aumentar de cada lado 1 malha cada um centimetro 19 vezes. Terá assim 170 pontos. A 35 centimetros da base, tricotar direito. A 65 centimetros de altura total, derrubar todas as malhas, como se apresentam.

Frente: O mesmo trabalho que para as costas.

Montagem: Este tricô não se passa a ferro. Juntar os lados partindo da base, sôbre 35 centimetros; deixar uma abertura de 15 centimetros; para a cava, continuar a costura, mas do avesso da costura sôbre o direito para virar o alto das costas.

Explicações sobre tricô

ENVIO estas abreviações muito usadas em receitas de tricô, e algumas explicações, pois serão de muita utilidade para todas as principiantes nesse genero de trabalho.

p. (ponto) car. (carreira); pj. (pontos juntos); laç. (laçada).

Diminuição simples: é tirar um ponto sem tecer, tecer um ponto em meia, e o ponto sem tecer passar por cima do ponto tecido.

Diminuição dupla: é tirar um ponto sem tecer, tecer dois pontos juntos em meia.

Laçada dupla: é pôr o fio por cima e passá-lo uma vez sôbre a agulha, isto é, quando se tecer no avesso.

Malha torcida, em meia: é tomar o ponto por trás e tecê-lo torcido em meia.

Malha torcida em tricô: é tomar o ponto por trás e tecê-lo torcido em tricô.

2 pontos juntos em tricô tomados por trás: é tecer dois pontos juntos tomando-os torcidos em tricô.

Ponto de cordões de tricô: significa todas as carreiras em tricô ou em meia.

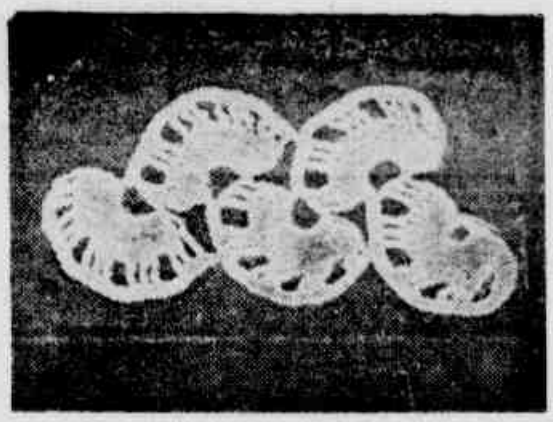
Ponto de meia: significa que se deve alternar uma carreira em meia e uma em tricô.

GLORIA F. MEDINA, Petropolis".

LUVINHA COM CINCO DEDOS

AGULHA: n. 2 ou, então, 2 1/2, caso deseje um tamanho maior.

Colocam-se 42 malhas na agulha e fazem-se 12 carreiras em "ponto sanfona" (1 tricô 1 meia)", isto é, 24 carreiras ao todo incluido o avesso e o direito. Depois, passa-se o trabalho para uma outra agulha, dobrando-o ao meio. Para isso, pega-se u'a malha de cada extremidade (com uma terceira agulha). Em seguida, continua-se em tricô fazendo sempre 1 malha sim outra não, começando sempre por 1 sem fazer. Continua-se assim durante 10 carreiras, depois do que se separam 10 malhas para o dedo polegar, que tem 6 carreiras, e depois arrematam-se 2 a 2. Antes de começar os outros dedos, fazem-se 4 carreiras, deixando 8 malhas para cada dedo. Os três dedos — indicador, médio e anular — são feitos com 10 carreiras, e o dedo minimo, com 7 carreiras, arrematando-se da mesma forma que o polegar



RENDA DE CROCHÊ

Contribuição de MARGARIDA, de Viçosa do Ceará:

ESTA renda fica muito bonitinha para enfeitar vestidos. Eu a tenho usado em substituição a guipure e dá muita graça. Pode ser feita com linha Ilha da Madeira (meada) n. 20, mas talvez vocês achem melhor com linha Singer, n. 30.

RECEITA:

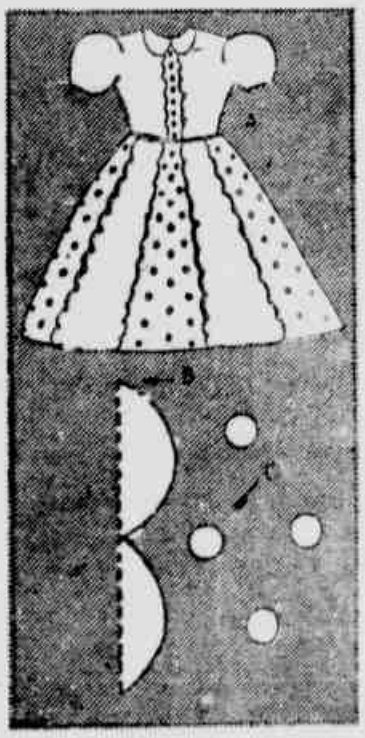
1.ª carreira: 10 correntinhas, feche e faça 20 pontos altos.

2.ª carreira: sôbre 3 pontos altos faça 3 pontos altos separados por 3 correntinhas.

3.ª carreira: Faça em ponto baixo (meio pontos como chamamos, aqui, até chegar junto dos 3 ultimos pontos. Faça então as 10 correntinhas (para começar o outro leque, pois a renda é formada por pequeninos leques) e prenda com ponto baixo no último ponto alto.

No terceiro leque, antes de fazer o ponto baixo, prenda com este no terceiro ponto alto do primeiro leque. A renda toda é assim: um leque pelo direito e outro pelo avesso.

Vestidinho para menina



"ESTE vestidinho fica um amor, e por isso lembrei-me de oferecê-lo às leitoras que tenham filhas pequenas. O vestido é todo branco, feito de fustão e de organdi. A blusa é de fustão, bem como a gola, e as mangas e o centro da blusa são de organdi, onde as pastilhas bordadas fazem as vezes de botões. A sáia é formada de nesgas de organdi e fustão, e estas nesgas são em número de dezesseis (oito de fustão e oito de organdi). As nesgas de organdi é que são bordadas com pastilhas em branco. As nesgas de fustão são recortadas em bicos que são forrados. Na cintura a sáia é franzida, e tem como cinto um roloté na parte da frente e faixa na parte de trás.

Explicação dos desenhos:

A — Vestidinho já pronto.

B — Modo de prender os bicos, com pespontos a máquina.

C — Tamanho natural das pastilhas (também os bicos estão desenhados em tamanho natural).

NEUZA ALEGRE, Campos".

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI DE ARAUJO

Rua São Clemente, 180 — Telefone 26-4045

AULA NUMERO 5

BLUSA DE MANGAS JAPONESAS

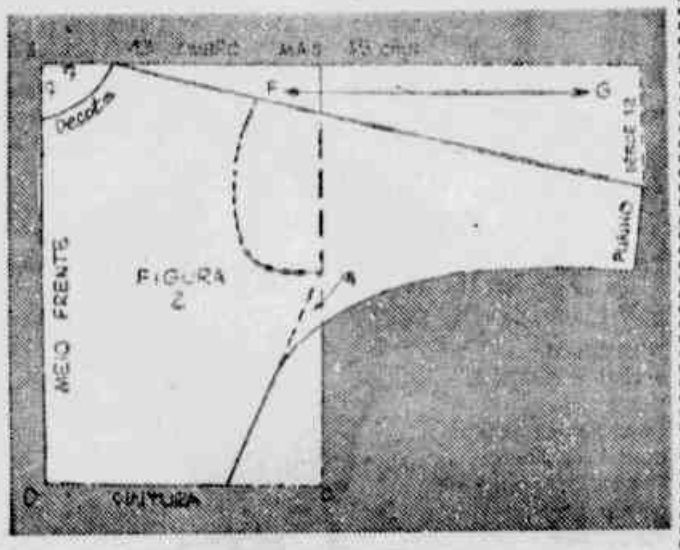
VAMOS mostrar a maneira de se cortar uma blusa de mangas japonesas, curtas ou compridas.

Basta conjugar os conhecimentos obtidos anteriormente, para traçar uma blusa de mangas japonesas curtas (fig. 1). Para melhor orientação, traçar o molde basico (da blusa simples com cava). Feito isto, toma-se 4 centimetros na costura lateral a partir do ponto extremo da cava, e faz-se a curva da manga, na axila, que terá um comprimento maior ou menor, de acôrdo com o desejado.

Exemplo: comprimento do ombro F-G, comprimento na axila F-H.

Para traçar o molde de mangas japonesas compridas, segue-se a mesma indicação: A linha F-G, igual à distancia da extremidade do ombro, até o punho, ou seja o comprimento do braço (braço dobrado). A inclinação da costura superior da manga é de 12 centimetros.

Esta maneira de cortar mangas japonesas evita a colocação de taco em baixo do braço. Em outra aula, porém, demonstraremos como se faz o molde de mangas japonesas que exigem tacos.



CONSELHOS UTEIS

"PARA tirar manchas de tinta de escrever, esfregue sôbre as mesmas carambola bem verde (só as maduras é que deixam nódoa) e em seguida lave com água e sabão. Não ficará o minimo vestigio das manchas, pois já experimentei este processo em uma blusa de cambraia e obtive ótimo resultado.

* * *

Para que os sapatos não produzam calos, antes de usá-los pela primeira vez esfregue pelo sapato todo, por dentro uma boa quantidade de espermacete em pó ou seja vela comum.

* * *

Para limpar espelhos, livrando-os de manchas, molhe um papel com querosene e esfregue o papel no espelho: depois passe um papel sêco, esfregando com força, para tirar o cheiro do querosene que não é nada agradável.

DILMA VAZ VALENTIM Macabaziabo".

Correspondencia

"ESPERANÇA, Fonseca: Ela a receita que julga ser a que você deseja: Cêra para assoalho — Esta receita é dada por Brasileirinha de São Paulo, e recortei-a de nosso suplemento. Diz Brasileirinha que dá ótimo resultado. Derreta 100 gramas de cêra de abelha com 50 gramas de parafina. Logo que tudo estiver derretido, tire do fogo e misture um litro de gasolina e mexa bem. Aplique num dia e dê o brilho no dia seguinte. Nota importante: A mistura da gasolina deve ser feita longe do fogo.

ESPERANÇOSA DE ITAOCARA".

* * *

"ZELIA DA SILVA LUCENA e IGARA: Lendo a correspondência trocada por vocês, vi que se trata de pessoas que tocam acordeon, instrumento que também toco. Se vocês querem fazer troca de músicas, creiam que me interessa muito. Espero que uma de vocês me responda, o que muito agradecerei.

MARIA JOSE VEO, Carangola".

* * *

"LUCINHA, Itatiaia: Tenho o molde do maio, n. 42, mas não disponho de tempo para tirá-lo, pois trabalho para fóra. Se você quiser poderei emprestá-lo, se prometer que me devolve com brevidade. E' só enviar-me o seu endereço.

MARIA DE LOURDES CHAVES, Rio".

Conto de A. BONI

TOCOU a campainha, como todos os dias, duas vezes, mas ninguem veio abrir. "Também esta vez não está em casa", pensou Jesse com um suspiro. E tirando do bolso as suas chaves, abriu. Girou o interruptor da luz e depois pendurou ao cabide (onde já estava um chapéuzinho de Eva) o sobretudo. A porta do vestibulo estava aberta: podia ser que Eva estivesse no banheiro e não tivesse ouvido a campainha...

— Bôa noite! — gritou Jesse.

Mas o silêncio permaneceu o mesmo de antes: absoluto.

Sôbre a mesinha do telefone, bem destacado para ser visto logo, estava um cartão. Era de sua esposa e escrito ás pressas: "Querido, fui chamada com urgencia ao hospital. Não sei quando poderei voltar. Janta a sim mesmo, e fica tranquilo. Um beijo da tua Eva".

Em realidade, Jesse devia estar habituado a episódios do genero. Estavam casados há dois anos, e ainda apaixonados um pelo outro com a mesma loucura de quando se conheceram. Eva, médica, tinha podido também abrir um consultório em casa. Jesse conseguira um lugar modesto, mas seguro, na Prefeitura. Em dois ganhavam o bastante para levar uma vida decente. Uma empregada a horas fazia o serviço da casa e fazia de introdutora dos clientes.

Jesse, ainda olhando o bilhete de sua esposa, sentou-se na poltrona a meditar sôbre aquela sua existencia um pouco desencontrada; depois se levantou, rasgou o bilhete de Eva, e foi á cozinha para preparar um pouco de chá. Bebeu o chá e se acalmou.

Entrou no gabinete de Eva, com a habitual timidez. Para êle eram misteriosos todos aqueles ferros brilhantes e precisos e a própria caminha coberta de tecido encerado.

Pareceu-lhe que o fio da lâmpada junto á caminha não estivesse bem no lugar. Afastou a caminha para acomodá-lo melhor. E viu...

Viu no chão um envelope cinzento. Apanhou-o, olhou-o com curiosidade. O envelope estava rasgado justamente no ponto do endereço. De quem podia ser?

Tirou a carta do envelope. Era uma carta de amor, e fôra escrita por um certo Peter.

Colocou a carta no envelope. E um pensamento repentino o colheu, o torturou. Seria possivel que aquela carta tivesse sido perdida por Eva? Quase maquinalmente pegou o telefone. E chamou para o hospital Santo Estevão, para a seção onde Eva trabalhava.

— Não: a doutora não está. Esteve aqui, mas saiu...

Não estava. Isto era um fato. No hospital não estava. Então o bilhete era uma mentira. Mas desde quando Eva guardava aquele segredo?

De repente a casa se fez fria. Jesse sentiu que seus dentes batiam, pelo frio. Fechou a janela. Viu, então, que ainda tinha o envelope na mão. Atirou-o junto da caminha, no ponto exato onde tinha encontrado.

Foi ao quarto, atirou-se na cama. Estava acabado aquele doce e apaixonado amor. Terrivel. A sua mão tocou alguma coisa macia: o chale de seda de Eva, sôbre a cama, ali ao lado. Aspirou-lhe o perfume. Sentiu uma dor terrivel.

A campainha soou. Talvez já tocára outras vezes e êle não ouvira. Levantou-se. Devia ser ela. Encontraria a única mulher que amara com paixão, com loucura, face a face. E se olhariam nos olhos. Eva teria os seus lindos olhos verdes puros como sempre? Outra vez a dôr terrivel. E outra vez o som da campainha, quase imperioso.

Foi abrir.

Entrou uma pequena mulher morena: pequena mas muito elegante. Estava agitada. E visivelmente contrariada de ser acolhida por um homem.

— Queria falar com a doutora... — disse, e dirigiu-se ao gabinete, como quem já conhecia a casa.

— Sou o marido da doutora... — disse Jesse.

— Preciso falar imediatamente com a doutora.

— Não está em casa...

A mulher hesitou um momento. Continuava agitada.

— Sente-se, por favor...

Mas a mulher sacudiu a bela cabecinha inquieta.

— Não tenho tempo. Uma coisa urgente. Muito urgente.

Olhou Jesse nos olhos, especificou apressadamente:

— Creio que esqueci aqui alguma coisa. Perdi uma coisa. Que é muito importante. De importancia vital, sim. Hoje estive aqui, com sua esposa, para uma consulta... Peço-lhe, poderia verificar se não deixei alguma coisa no gabinete?

O coração de Jesse pôs-se a bater desordenadamente.

— Sim...

A senhora morena quase correu ao gabinete. E pôs-se a olhar em torno, ansiosa, pelo chão, em baixo da caminha... De repente deu um grito. E apanhou o envelope.

— Era isto o que eu procurava! — disse. — Com certeza me caiu do bolso do casaco durante a consulta. Só percebi em casa... Ah, se não tivesse encontrado esta carta seria uma desgraça... Porque esta carta...

Passará-lhe a agitação. Agora olhava com uma calma um pouco insolente no rosto de Jesse. E sorria de um sorriso feliz e ambiguo ao mesmo tempo. Também quente, aquele sorriso: êle revelava o temperamento ardente daquela mulher.

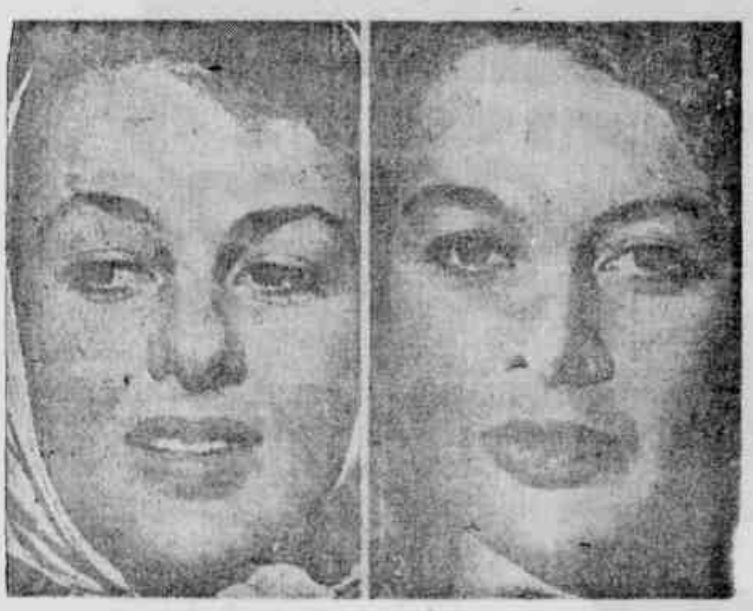
— Agora estou feliz — acrescentou.

Jesse desejaria responder: "Também estou feliz, senhora. Se soubesse...".

Tinham todos os dois o rosto em flamas. Todos os dois o rosto de quem se sente liberado de um peso enorme.

A senhora saiu quase correndo. E Jesse não fechou logo a porta. Ficou a respirar o ar fresco e bom que vinha do jardim. O ar lhe batia nos olhos onde se aninhavam as lágrimas...

VARINHA mágica



Milagres da Cirurgia Estética

FAZER desaparecer as rugas, corrigir um nariz ou aproximar da cabeça duas orelhas muito destacadas, não significa sòmente aumentar a beleza ou dá-la a quem não a tem, ou ainda curar a pessoa dos disturbios fisiológicos que acompanham certas deformações (dificuldade respiratória, por exemplo, no caso de um nariz desviado). Significa também e sobretudo — na maior parte dos casos — curar a mulher de complexos de inferioridade que o defeito estético invariavelmente trás consigo. Não mostraremos aqui, nesta serie sôbre operações plásticas que iniciamos hoje, um quadro completo do que a cirurgia pode fazer atualmente em favor da beleza feminina. Ilustraremos alguns dos procedimentos mais modernos que permitem reparar as imprecisões da natureza e os danos do tempo.

O NARIZ PERFEITO

Desenho 1

Para estabelecer como e quando o cirurgião deve intervir para modificar a linha do nariz é necessário antes de tudo precisar o que se entende, em estética, por "nariz perfeito".

O nariz perfeito deve ter um comprimento igual a um terço do comprimento do rosto. Para verificar este dado, siga o método indicado nas três ilustrações. Em duas fotografias suas (uma de frente e a outra de perfil), meça a distancia que vai da raiz dos cabelos à base do queixo; divida depois esta distancia em três partes e trace quatro linhas horizontais em correspondencia dos dois pontos base e dos dois obtidos (figuras 1 e 2).

Se o seu nariz fica exatamente entre a segunda e a terceira linha, é de comprimento irrepreensivel. Quanto à largura, esta deve ser igual, na raiz, a de um olho; em baixo (no externo das narinas) deve corresponder a setenta por cento do comprimento (sempre medido entre a segunda e a terceira linha do alto). Visto de perfil, o nariz (se é perfeito) deve formar com o rosto um angulo igual a trinta graus (figura 2).

Desenho 2

No desenho (que contém letras de A a F) está indicado como se controlam as medidas da base do nariz. Sempre no caso do nariz perfeito, a distancia B-C deve ser igual a dezenove milimetros na mulher e a vinte e dois no homem; na distancia D-E deve corresponder no homem a trinta e um milimetros e na mulher a vinte e sete. Da ponta à base (linha A-F) as medidas ideais são: trinta milimetros (mulher) e trinta e dois milimetros (homem).

Para estudar minuciosamente as mal formações e decidir se intervir ou não, o cirurgião recorre ao auxilio de um instrumento chamado "rinometro" que permite revelar com precisão milimétrica todo defeito existente. De grande auxilio para o operador são também as máscaras plasmadas sôbre o rosto do individuo, mediante as quais se pode fixar em precedencia a forma melhor a dar ao nariz.

UM EXEMPLO DE CORREÇÃO DO NARIZ

Desenhos 3 e 4

Estes desenhos demonstram como se modifica a conformação de um tipo de nariz muito comum, isto é, o nariz que apresenta duas leves anomalias: base ligeiramente larga e proeminente (o que se chama comumente nariz-batata) e coluna (extremidade inferior do septo, entre as narinas) excessivamente convexa. O cirurgião procede a uma redução da cartilagem inferior do septo e a uma redução das cartilagens das asas, o que, consequentemente, trás respectivamente um endireitamento da coluna e um afinamento da base. Como se procede para reduzir a ponta é mostrado nos desenhos nos quais está esquematicamente representado o nariz visto de baixo (as partes pontilhadas representam as cartilagens). O cirurgião extirpou, antes de tudo, as partes de cartilagem que no desenho à esquerda aparecem cheias de tracinhos, depois aproximou e suturou as pontas do corte (desenho da direita) obtendo o resultado de afinar a base do nariz.

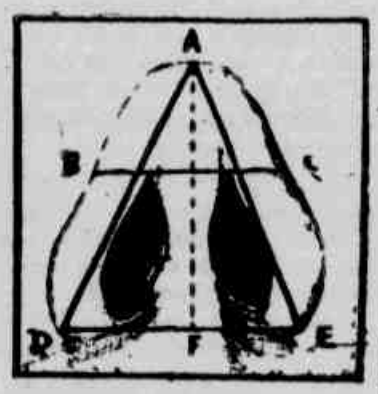


Figura 3 Figura 4

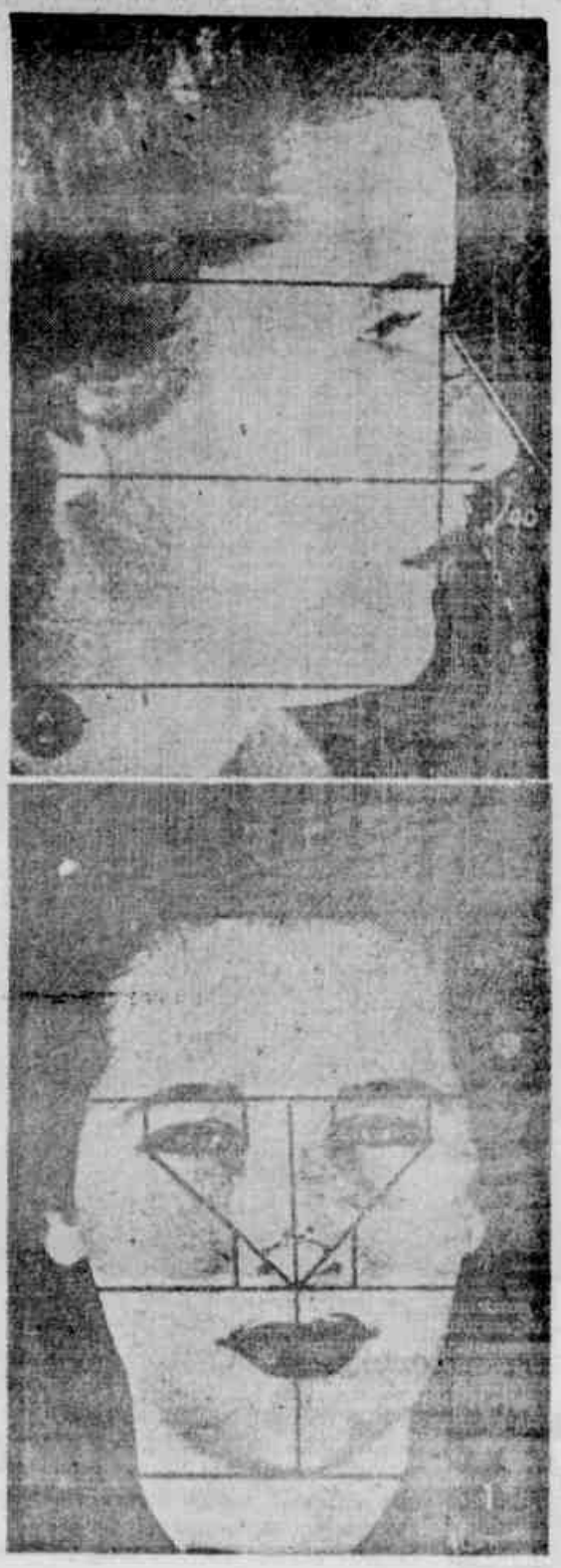


Figura 7

ESPOSAS NECESSARIAS

O *MINISTRO de Educação do Estado indiano de Pinjab, declarou que a difusão da poligamia na zona de Chandigarth é devida à necessidades práticas. Declarou: "Nós habitamos em uma zona na qual os poços que fornecem a água indispensável à vida se encontra a mais de três quilometros de distancia do povoado; e uma esposa pode fazer sòmente uma viagem ao dia para atingir a água necessária, usando um só vasilhame. Tal quantitativo é de todo insuficiente para as necessidades de um marido; a unica solução que se impõe, portanto, é ter mais de uma esposa".*

O *GAROTO esportivo está chorando. A tia lhe pergunta:*

— Por que choras, Pedrinho?

— Papai me bateu.

— E um rapaz como tu, que quer tornar-se um pugilista, chora por isto?

— Eram todos golpes baixos.

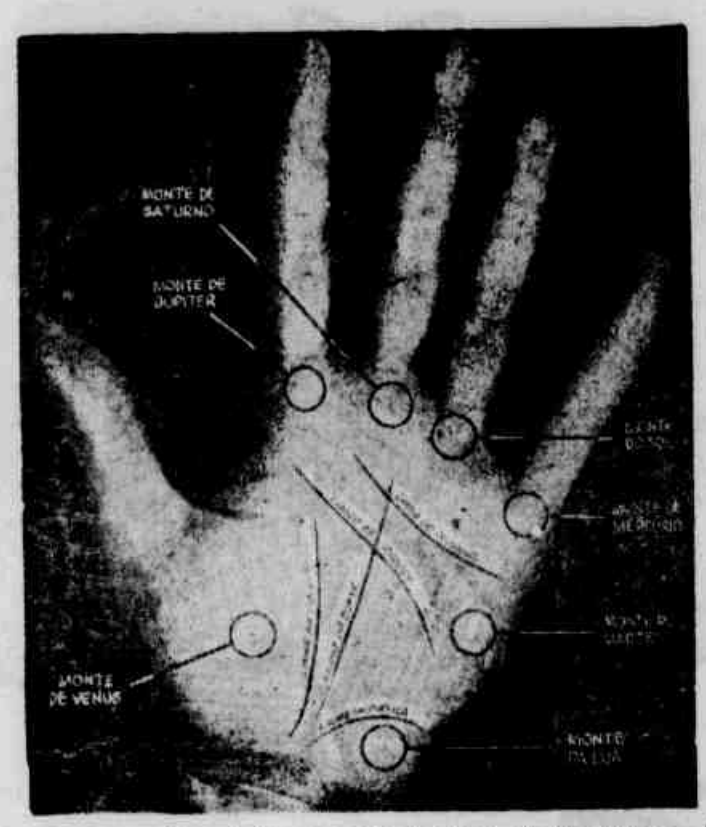
BAROMETRO VIVENTE

AS BRUSCAS mudanças de temperatura atmosféricas, que se verificam em todas as estações e em toda a parte do mundo, levaram os americanos a servir-se de um "barômetro vivente". Trata-se de um senhor de 40 anos, Irving Parkhust Kriek, que tem a faculdade extraordinária de prevêr, sem jamais errar, as mudanças de tempo que se verificarão entre dois ou quatro dias. Kriek, já popularissimo em New York, ganha mais de um milhão de dolares ao ano: a êle recorrem industriais de capas impermeáveis e de guarda-chuvas no inicio da estação chuvosa, grandes homens de negócios que empreendem viagens perigosas, produtores cinematográficos que filmam em "exteriores", proprietários de loteamentos de terrenos, e todos os que estão interessados no bom ou no mau tempo. (O "barômetro" sofre simplesmente de um ligeiro reumatismo no joelho esquerdo).

CRUELDADE

ROSY GLEN tinha prometido casar-se com Tom Albany se êle vencesse em uma luta de boxe. Tom venceu. Rosy declarou então que prometera casar-se com êle, sim, mas não passára de uma brincadeira. Tom vingou-se fechando Rosy em um quarto e introduzindo nele quatro ratos.

O destino nas suas mãos



"Linhas" e "montes" principais da mão. E' uso comum observar, no exame quiromantico, somente uma das mãos, a esquerda, considerada a mão do coração:- é necessário, porém, observar ambas as mãos porque, se a esquerda promete ou ameaça um acontecimento, êle não se dará se não fôr confirmado pela direita, a "determinante".

A quiromancia ajuda a conhecer a natureza de uma pessoa e a adivinhar o que poderá fazer

QUEM não acredita na quiromancia, ou leitura e interpretação da mão, experimente apertar e a observar a mão de uma pessoa amiga. Espontaneamente lhe será feito notar que o aperto é forte ou fraco, completo ou parcial, que a palma é larga ou estreita, enxuta ou úmida, os dedos longos ou curtos, o complexo da mão pouco ou muito desenvolvido harmonico ou nodoso. Diz-se frequentemente: "Aquele homem tem mãos feias, não se deve confiar nele", ou: "Aquele homem tem mãos lindas, deve ser um artista, um homem sensivel". Há então uma base sôbre a qual cada um, mesmo pouco experiente em qualquer ciencia, está de acôrdo: a mão, como o gesto, denuncia a pessoa, revela parte do seu carater. Quem estudou o problema, desde o tempo dos antigos indianos que lançaram as bazes das grandes correntes do pensamento, descobriu que a leitura da mão revela efetivamente algumas coisas nas quais só podemos acreditar.

A leitura diz efetivamente estas coisas? E são estas coisas, dadas imutáveis, sinais do destino aos quais não adianta opôr-se? Evidentemente a leitura da mão é interpretada mais com sabedoria e equilibrio do que com ciencia e experiencia. Cada um se fia na própria intuição e faz juizos preliminares. Quem estudou, consultou textos, fez comparações, pode dizer mais do que se revela à simples intuição. Não existe, porém, nunca ou quase nunca, em uma linha ou em um monte da mão uma condenação, um destino inexorável. Quem, observando o polegar, chegar a saber que é um fraco, deverá admitir que já o sabia antes de iniciar a leitura do seu polegar. Mas, como sabemos, a fraqueza de carater se cura melhor do que uma doença. Cada defeito tem a qualidade oposta, e não há defeito ao qual não se possa opôr como não há qualidade na qual se possa confiar de olhos fechados. Porque, ao contrário de quanto possam dizer as ciganas e os quiromantes, a mão não revela o destino, o que faremos e o que nos acontecerá, mas o que um individuo como nós, nascido e construido como a mão e denuncia, poderá fazer na sua vida, admitido que queira fazer, ou admitido, ao contrário, que se deixe arrastar pela corrente. Mas é um destino, o que é revelado pelas mãos, que poderemos cumprir sòmente com as nossas mãos.

COMO SE LÊ A MÃO

Eis as principais regras para a leitura da mão. Examinar primeiro a mão em geral, fato não menos importante do que a leitura das linhas e dos montes. E acima de tudo a pele.

A PELE branca, clara, pouco ri[illegible] sã, sobretudo em mãos delicadas e bonitas, denota pessoa fria, egoista, de pouca saúde se a mão é úmida; se a pele tem um colorido normal, roseo, denota pessoa em quem se pode confiar, normal; se a pele é vermelha, pessoa impulsiva, forte, violenta.

AS UNHAS devem ser duras para denotar boa saúde. A falta total das meias-luas demonstra má circulação do sangue; se as meia-luas faltam também nos polegares, a circulação é muito má. Se a unha tem uma corcunda transversal significa que em um período foi parado o crescimento: portanto, doença ou saúde precária em um recente passado. As unhas deverão ser pouco maiores do que um terço da falange. Se forem mais ou menos longas, denotarão anormalidade. Ter presente que sempre na leitura da mão as linhas e os montes deverão ser quase normais. Se forem excessivamente desenvolvidos ou quase ausentes, significará que a qualidade correspondente se dilata até ser um defeito ou faltará.

DA MÃO em geral podemos dizer: Uma mão quadrada, de proporções normais e com unhas curtas é a mão dos honestos, dos razoáveis, dos trabalhadores, das pessoas meticulosas e merecedoras de confiança. A mão longa, nervosa, os dedos desenvolvidos e em cone, é a mão de quem ama a arte, as coisas belas, os quadros, e de quem tem sensibilidade artistica: o excesso destas qualidades pode levar à morbidez, ao amor da voluptuosidade. Uma mão assim, porém mais estreita e mais bonita, branca de pele, os dedos e as unhas afuniladas, denuncia extrema volubilidade (pertencem a esta categoria as mulheres infieis), temperamento estranho, às vezes fatuo. Esta é também a mão dos espiritualistas e de quem tem contactos eristicos ou mediunicos com o além. A mão com a palma larga, dedos magros e nodosos, unhas longas e falanges nodosas pertence aos filosofos, aos pensadores, aos indecisos.

Examinada a mão em geral, se pode passar ao exame dos dedos tomados um por um.

O POLEGAR dá o quadro moral do individuo, o seu equilibrio, a sua decisão, a sua força de vontade, os seus dotes de resistencia. Observar primeiro a forma do polegar. Polegar quadrado significa raciocinio antes de tomar decisões importantes. Polegar cônico, o inverso do quadrado: isto é, indecisão, volubilidade. O polegar em ponta é de pessoas caprichosas, excentricas, infieis. Geralmente um polegar longo pertence aos dominadores, aos tiranos, a quem exerce o comando; enquanto o polegar curto é de quem está disposto a receber ordens e a encontrar sempre um modo de se acomodar mesmo contrário ao seu interesse. Estas qualidades ou defeitos são comprovados pela unha e pela primeira falange. Mais a primeira falange é grande, grossa desenvolvida, e mais a unha é grande e forte, mais a pessoa será dotada de qualidades de comando, de autoridade, de dominio. Excessivo desenvolvimento, especialmente se o polegar é virado para trás, denota pessoa de grande orgulho decidida a tudo a vencer e firmar-se, mesmo sem as qualidades necessárias à afirmação no campo do seu trabalho.

O INDICADOR representa as qualidades que podem ser postas em movimento pela potencia do polegar, isto é, o desejo de vencer, de ser considerado, de ter sucesso. Se o indicador é longo, sobretudo se dobrado na direção do médio, as qualidades indicadas são fortes. Infelizes as pessoas que tiverem um grande indicador sem ter um polegar que denote a necessária força de vontade.

O MEDIO é o dedo do destino. Quem o tem curto está disposto a aceitar as adversidades sem desesperar-se. Quem o tem longo, em espatula, terá crises de desanimo, de deprossão e inclinação também ao suicidio.

O ANULAR é o dedo da arte e da fortuna. Longo como o médio, é de quem ama a arte e as aventuras, se é quadrado; se é em ponta denota maior intuição; se é em ponta mas curto desejo de arte sem as qualidades necessárias para fazê-lo.

O MINIMO é o dedo de quem estuda e quem faz negócios. O minimo direito é dos honestos o torto de quem não merece confiança, sobretudo nos negócios. Em ponta é dos cieptistas dedicados à intuição (astronomos, fisicos); em espatula dos negociantes. Se o dedo é torto ou termina irregularmente, pertence a pessoa disposta a transigir com a consciência, especialmente nos campos dos negócios.

OS MONTES E AS LINHAS

O campo verdadeiro da leitura da mão aquele no qual é necessária maior experiencia e no qual a intuição é insuficiente, é o da palma da mão onde estão colocados e escorrem os montes e as linhas. Os montes principais são 7 e correspondem aos planetas.

O MONTE DE VENUS, na base do polegar denuncia o amor, as qualidades da alma e do coração. Para todos os montes ter presente que regularidade representa o ideal enquanto a ausencia ou o desenvolvimento exagerado representam a insuficiencia ou o excesso das qualidades. O monte de Venus pouco vivo representa, por exemplo, indiferença pelo amor, às vezes frieza de coração e desinteresse. O monte muito desenvolvido representa, porém, grande disposição às coisas do coração, às vezes excessiva e danosa: no mais pode significar uma tendência às doenças dos orgãos da geração. Alguns sinais sôbre o monte podem ter particulares significados. Um triangulo: cálculo no amor. Uma gradezinha: obscenidade, prazeres lubricos. Uma cruz: amor único.

O MONTE DE JUPITER, na base do indicador, é o monte do comando. Possui boas qualidades quem tem este monte justamente desenvolvido. Uma cruz sôbre o monte significa casamento de amor, admitido que haja o casamento, no passado ou no futuro da pessoa. Uma estrela: acontecimentos favoráveis. Um triangulo: disposição para à diplomacia.

O MONTE DE SATURNO, na base do médio, indica a atitude diante da vida; consequentemente, o otimismo, o pessimismo, a vida aventurosa ou a vida monotona, tudo isto julgado segundo o seu desenvolvimento, como se disse acima. Cruz no monte significa morte não natural. Uma ou mais linhas verticais, destino favorável, boas perspectivas. Uma estrela, desventuras graves, talvez fisicas.

O MONTE DE APOLO sob o anular, representa a probabilidade de sucesso, de glória, de vitória nas artes. Sendo o dedo do Sol, diz-se que seja o dedo de tudo o que é luz. Um excessivo desenvolvimento desse monte significa amor desenfreado pelo luxo e pelo fausto. Ausencia, significa alma sombria, nenhum amor pela vida bela em geral. Bom desenvolvimento sensibilidade pela beleza, pela vida brilhante, a glória dada pelas artes liberais.

O MONTE DE MERCURIO, na raiz do minimo, é, como o dedo correspondente, o monte dos negócios e da ciência. O excessivo desenvolvimento é dos comerciantes desonestos, dos fraudulentos. Nenhum desenvolvimento indica nenhuma disposição à especulação intelectual e a comercial. Bom desenvolvimento, qualidades positivas seja para o comércio e os negócios, seja para o estudo cientifico e técnico.

O MONTE DE MARTE, sob o monte de Mercurio, indica a carga de vitalidade e de assalto à vida. Um justo desenvolvimento é das pessoas calmas, tranquilas, confiantes em si mesmas e na existência. Depressão indica nenhuma ou pouca disposição a uma vida prática e social. Excessivo desenvolvimento indica geralmente que a carga vital é muito forte; um excesso neste campo é raramente prejudicial.

AS LINHAS da mão têm grande valor e variam de individuo a individuo. As pessoas simples e rudes têm poucas linhas e sinais, as pessoas complicadas e sensiveis têm muitos. Alguns sinais sôbre a mão aparecem e desaparecem, segundo afirmam alguns estudiosos, com o verificar-se de fatos importantes. Isto porém não se verifica sempre, mesmo no caso de fatos graves sobretudo se o fato em questão não trouxe perturbações.

A LINHA DO CORAÇÃO corre horizontal sob os dedos partindo do monte de Mercurio e indo em direção de Jupiter, que às vezes atinge. Quem não tem a linha do coração é considerado um egoista incapaz de afetos. Uma boa linha indica normalidade em coisas de coração e de saúde; uma linha dupla é melhor. A linha desordenada indica predisposição a doenças sobretudo de coração; partida indica volubilidade, às vezes infortunios sentimentais.

A LINHA DA CABEÇA nasce entre o polegar e o indicador e, quase paralela a do coração, desce para o monte de Venus ou o da Lua. Sôbre esta linha se vêem todas as doenças da cabeça, ferimentos inclusive, e a sua falta total indica morte por doença ou ferimento na cabeça. Se é regular e sem curvas através toda a palma da mão indica senso de economia e capacidade diretiva (compare os outros sinais). Se a raiz é muito destacada da linha da vida, ótimos auspicios para a saúde; se é inclinada para o monte da Lua, denuncia volubilidade e excentricidade. Se termina sob o médio a vida é muito breve.

A LINHA DA VIDA nasce entre o indicador e delimita o monte de Venus. **O seu comprimento não é proporcional à duração da vida**, como asseguram muitos quiromantes. E' preciso ver nesta linha, que é a linha mais importante, a disposição a uma vida sã, ordenada, regular. As interrupções bruscas e o tamanho curto podem indicar uma total mudança no modo ou na concepção da vida. Pontos vermelhos ou azulados sôbre esta linha indicam doença, mais grave se existe uma cruz ou uma estrela. Um quadrado transversal indica um mal de qualquer genero brilhantemente superado. Uma filha equivale a um mal de natureza física, mas temporário, como uma fraqueza ou um esgotamento. Ramos que partem da linha e se dirigem para o alto são todos sinais de sorte, mas a maior sorte está na dupla linha da vida.

A maior fortuna terá quem, tendo lido a mão, se proponha a ajudar o destino na sorte que lhe foi prevista e de combatê-lo na desventura que poderia esperá-lo. O destino não está na sua mão: está nas suas mãos.

— Alguma de vocês encontrou um par de óculos por aí

Centro da toalha cuja barra foi publicada no numero passado deste suplemento. A leitora poderá formar o centro como demonstra a miniatura, ou colocar os ramos espalhados aqui e ali em toda a extensão da parte central da toalha.

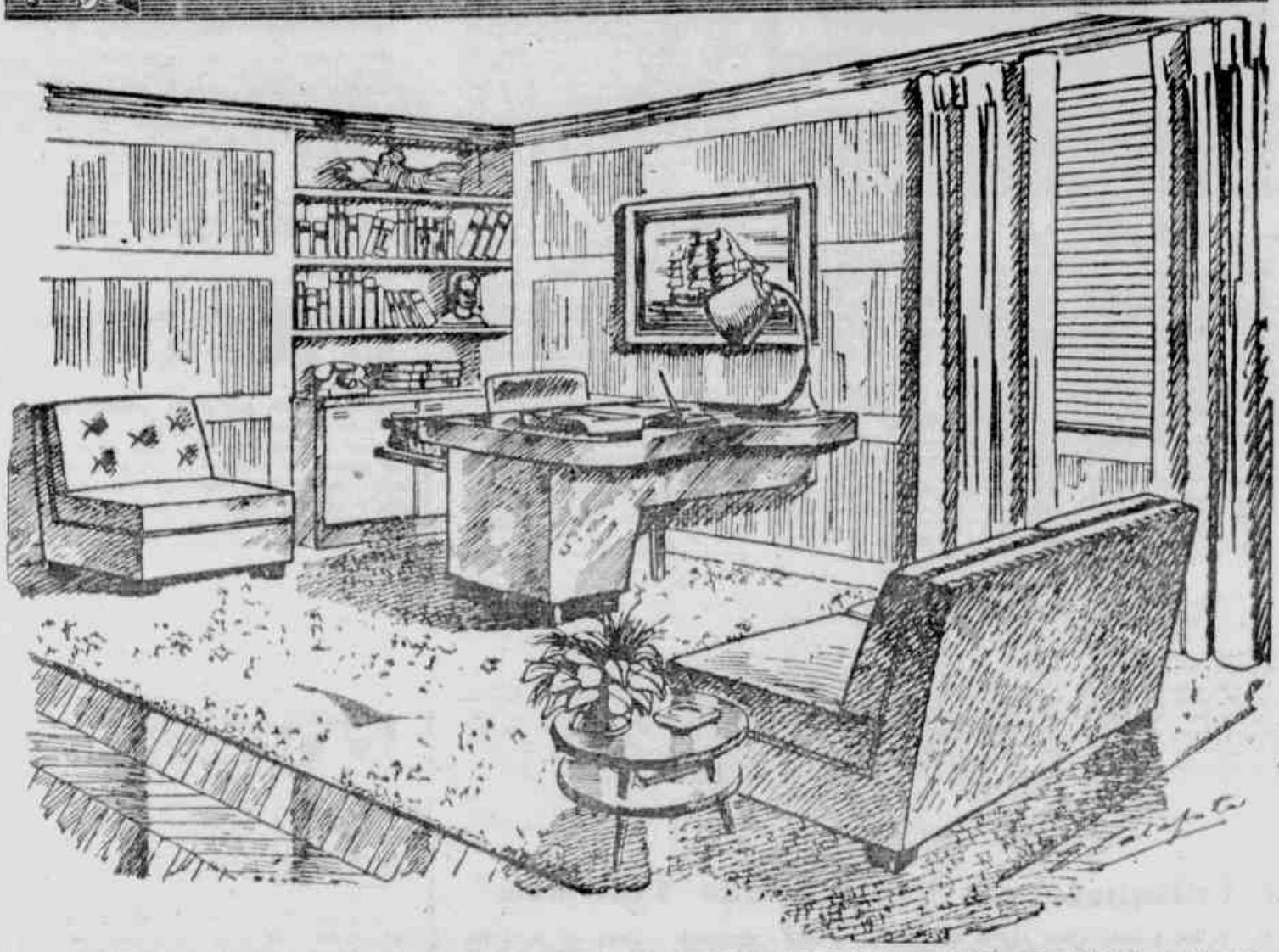
Toalha
de
Jantar

UMA SUGESTÃO

Toalhinha, babador, guardanapo e bolsa para guardar estas peças, tudo confeccionado em linho branco bordado a ponto de haste em côres vivas.

Fig. 6.

O Seu MUNDO



Moderno escritorio

SE VOCÊ tem uma grande sala de estar, e não tem um aposento que possa servir exclusivamente para o escritório, aqui está uma excelente sugestão. As paredes do canto destinado ao escritório, poderão ser recobertas de madeira clara e estante embutida com um pequeno armário de portas corrediças bem atrás da escrevaninha, que é também em madeira clara com o pé preto.

O sofá e a cadeira de estilo muito moderno, são estofados num tecido verde liso. O tapete é verde, em tom mais escuro que o do sofá e cadeira.

A mesinha dupla, redonda, é realisada na mesma madeira da escrevaninha.

Pensamentinhos

EM MUITOS casos os namorados se decidem a ficar noivos, não porque aspirem a cortar sua liberdade com o casamento, mas para ter mais liberdade no noivado.

* * *

Um noivado é uma reunião familiar onde as que ainda não encontraram noivo se dedicam a predizer catastrofes para a noiva, com frases similares a estas: "Hum... Tem cara de semvergonha..."; "Quem sabe se casará mesmo com ela!..."; "Parece muito mais jovem que ela!..."; "Disseram-me que êle tem um "caso"...".

* * *

No dia do noivado, a noiva exibe com orgulho dois objetos de sua propriedade: a aliança e o noivo.

* * *

O desespero de muitos namorados consiste em que apenas dizem alguma coisa sôbre a possibilidade de ficarem noivos, ela começa a preparar seu enxoval.

* * *

Quando a familia dela começa a olhá-lo com maus olhos, o namorado se faz noivo. E' como obter uma prorrogação de um credor insistente.

* * *

Uma mulher que suporta por meses e por anos a indiferença, o desinteresse, os nervos, as coleras, as contradições do homem que ama, não é uma fraca, mas uma mulher que sabe o que quer.

Um jornal perfumado

OS CENTO e vinte leitores do jornal "Braunschweiger Zeitung", comprando o seu exemplar, foram investidos por um perfume deliciosamente primaveril. De fato, na primeira página estava um ramo de primaveris mimosas, impresso com tinta misturada a perfume. E um perfume que podia ser facilmente advertido a sessenta quilometros de distancia.

NOVIDADE EM INTERRUPTORES

SE A LEITORA tem o propósito de construir ou reformar sua casa, naturalmente desejará que a mesma seja dotada de todo conforto moderno. A êsse respeito, acreditamos não haver necessidade de recomendações sôbre as tomadas para instalar abajúres, aspiradores, rádios ou qualquer outro aparelho eletrico, mas, sem dúvida, será interessante levar até você a novidade sôbre interruptores de luz elétrica, que foi lançada pelo Instituto de Flos Elétricos da General Eléctric.

O dispositivo em questão denomina-se interruptor silencioso de mercurio e, como indica o seu nome, funciona com mercurio, por meio de um botão hermeticamente fechado dentro do interruptor, que possui um duplo depósito de mercurio. Quando se levanta o comutador, faz-se girar o botão, e esse permite que duas gotas de mercurio se juntem, estabelecendo o contacto elétrico.

Segundo explicam os técnicos do Instituto, a única coisa que se move, dentro do interruptor, é o botão de mercurio. Isso significa que sua duração é, praticamente, indefinida.

"Não existem molas ou chapas e, além disso, o botão de mercurio é tão silencioso como um termômetro", declarou um dos engenheiros da G. E., especialisados em instalações elétricas residenciais

Pode-se ligar ou desligar um interruptor elétrico de mercurio com um toque quase imperceptivel, que não represente o menor esforço, o que apresenta grande vantagem para quem tem as mãos carregadas de embrulhos e precisa acionar o interruptor com o cotovelo.

O interruptor de mercurio tem três tomadas, que ocupam o espaço normalmente ocupado por duas. Essas tomadas podem ser instaladas de maneira que uma delas, duas, ou todas as três estejam ligadas ao contrôle do interruptor, o que quer dizer que se pode apagar o abajúr do quarto de uma criança, por exemplo, sem se apagar uma lampada de luz mortiça ou o relógio elétrico, ligados á mesma tomada.

Na sala de estar, numa outra hipotese, pode-se controlar o abajur da porta ou do corredor, sem se interferir no funcionamento do rádio ou da televisão, ligados á mesma tomada, e se ter, ainda, uma tomada sempre disponivel, para o aspirador de pó ou o ventilador.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados", fundado em 10-9-1940

Redação: Rua Sacadura Cabral, 103, 8.º andar — Telefone: 43-7671 — Rio de Janeiro

Receitas Escolhidas

Creme de tomates

E' UMA sopa muito fina e não apresenta dificuldade se você sabe fazer o bechamel. Dissolva primeiro em uma panelinha um pouco de manteiga e junte três colherinhas de extrato de tomate e um pouco de água, deixando cozinhar por dez minutos. Faça o bechamel com duas colheres de farinha, 40 gramas de manteiga e meio litro de leite; quando estiver pronto junte ao bechamel o molho de tomate já pronto misture bem e acrescente tanta água quanta for necessária para dar a quantidade de sopa desejada. Derrame o creme na sopeira onde terá batido uma gema de ovo com um punhado de parmezão ralado e sirva com torradinhas de pão.

Pudim diplomata

E' UM PUDIM fácil de fazer e que pode, no entanto, ser servido em um grande jantar. Pegue uma fôrma lisa e unte bem com manteiga fria; forre o fundo e os lados com biscoitos champanha. Faça ferver meio litro de leite com uma vagem de baunilha e 80 gramas de açucar; deixe amornar e acrescente então três ovos inteiros levemente batidos. Enquanto faz isso terá deixado macerar no rhum 50 gramas de cidra cristalisada em pedacinhos e 50 gramas de passas. Espalhe no fundo da fôrma já preparada um pouco das passas e da cidra, cubra com uma camada de biscoitos, sôbre estes ponha uma camada de geleia a seu gosto, outra camada de cidra e passas, outra de biscoitos e geleia e assim até ter enchido a fôrma. Lentamente derrame nesta o leite com os ovos já preparados de modo que os biscoitos absorvam bem o líquido. Ponha então a fôrma em banho-maria, e leve tudo ao fôrno moderado, até que um palito enfiado no pudim saia sêco e limpo.

Desenforme e se quiser "brilhar" sirva o pudim com sambaion servido em molheira.

Pão de laranja

E' UM PÃO saboroso e delicado ao mesmo tempo. Peneire 260 gramas de farinha de trigo com quatro colherinhas rasas de fermento em pó, uma colherinha de sal e 130 gramas de açucar; junte tambem 60 gramas de farinha integral; 90 gramas de casca de laranja cristalisada cortada bem fina e 90 gramas de nozes finamente socadas. Em uma terrina misture um ovo inteiro ligeiramente batido com uma xicara grande de leite e 50 gramas de manteiga derretida em banho-maria. Acrescente, pouco a pouco, este líquido à farinha já preparada, batendo até que a massa fique bem igual. Derrame em uma fôrma de pão de fôrma untada de manteiga e polvilhada de farinha e trace na massa um corte em quase todo o seu comprimento. Leve ao fôrno moderado por uma hora. Deixe esfriar bem, antes de cortar o pão em fatias. Estas fatias podem ser apresentadas com manteiga ou coberta, de uma leve camada de gelatina ou geleia de laranja.

Stanilas

E' UM DOCE muito usado na França. Bata em uma terrina 125 gramas de manteiga com 125 gramas de açucar e, quando estiver bem espumoso, junte duas gemas de ovo e um ovo inteiro, uma pitada de sal e, por fim, pouco a pouco, 125 gramas de farinha primeiro peneirada três vezes com duas colherinhas rasas de fermento em pó e com uma pitada de sal. Quando a massa estiver bem misturada, junte as duas claras batidas em neve muito solida e derrame a massa em uma fôrma lisa fartamente untada de manteiga; leve a fôrno moderado por 45 minutos, tendo o cuidado de não abrir o fôrno para espiar o doce antes que tenham passado vinte minutos.

Quando o "Stanilas" estiver morno, espalhe nele mel liquido ou derretido em banho-maria, e polvilhe de laranja cristalisada picada bem miudinha.

SE VOCÊ É CASADA

OCUPE-SE da sua beleza no modo mais discreto possivel. Não se deite com a cabeça cheia de grampinhos e o rosto untado de creme, tanto mais que o creme sôbre a pele não faz bem de noite, porque a impede de respirar. Se tem necessidade de nutrir a pele com uma substancia oleosa, bastará uma aplicação de vinte minutos ao dia, por exemplo, os vinte minutos que você gasta para tomar o seu banho

MASSA DE TORTA MACIA

E'IS UMA TORTA delicioso, cuja receita arranjamos com o Instituto de Economia Doméstica da General Electric para transmiti-la às nossas leitoras. Podem comê-la imediatamente, ou, se possuem um congelador, podem guardá-la para a ocasião oportuna.

1 1/4 de farinha de trigo;
2 1/2 colheres de água;
1/2 colherinha de sal;
1/2 xicara de manteiga.

Misture o sal com a farinha de trigo, e, em seguida, misture a manteiga. Meça a água e espalhe-a, aspergindo-a, sôbre a mistura da farinha, sal e manteiga. Amasse até formar uma bola, que é colocada num taboleiro ligeiramente polvilhado de farinha de trigo, sôbre o qual a massa deve ser estendida. Depois, coloque a massa numa fôrma, ajustando bem, e leve ao fôrno. Depois de assada, encha com o recheio e tampe com outra camada de massa, apertando bem as junções, com um garfo.

O recheio preferido é o de creme, mas pode o mesmo variar, de acôrdo com o gosto de cada uma.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para obter a resposta, o conselho desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

SEIS DE COPAS — Tenha cuidado, não faça mais experiências com o sentimento da pessoa que ama. Você poderá perdê-la definitivamente, se insistir em "acabar com tudo", se continuar a repetir esses dramas. Consulte o seu coração e aja de acôrdo com êle.

REI DE PAUS — Você tem um grande passo a dar, e como da sua decisão dependerá o seu futuro, encontra-se em uma intensa luta interior. Parta deste principio: se está havendo indecisão, significa que você não está muito certa da verdade dos seus sentimentos.

SETE DE ESPADAS — Quando alguem lhe fala mal de uma pessoa, você acredita imediatamente; mas quando lhe fala bem, você se rebela em acreditar. Isso demonstra que seus sentimentos não estão bem encaminhados, e é um erro, porque só lhe trará desgostos.

DAMA DE OUROS — Entre as que você chama de suas amigas, existe uma criatura que tudo tem feito por você, embora sem fazer alarde disso. E é justamente essa pessoa que lhe merece menos confiança, menos consideração. Por que não procura conhecer melhor as pessoas que a cercam?

QUATRO DE COPAS — Neste periodo haverá uma mudança radical em sua vida sentimental. O que lhe causava sofrimento desaparecerá por completo para dar lugar a uma fase feliz de alegrias e de tranquilidade. Mas não se esqueça de que essa mudança dependerá exclusivamente de você.

DOIS DE PAUS — O mundo não é composto de bonecos que podem ser movimentados segundo os nossos caprichos, as nossas tendências. Lembre-se disso enquanto é tempo, e procure corrigir essa mania que você tem de ser o centro, o elemento importante no circulo que a cerca.

AS DE ESPADAS — Antes de julgar uma pessoa, analise os fatos como se você fosse a personagem principal deles. Pense em como agiria, se estivesse em lugar dessa pessoa. Só assim poderá julgar sem partidarismos, só assim poderá ser justa e equilibrada em suas atitudes.

Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

Para L. R. F., do Rio, a socia ANNA ELISA A. BRAZ envia uma nova receita de PÃO DE BATATA INGLESA:

17 batatas de tamanho regular; 1 copo de leite mórno; 2 tabletes de fermento fleshiman; 3 ovos; 1 e meia xicaras de açucar; 1 colher das de sopa de manteiga; 1 colher das de sopa de banha; 1 colherinha (das de café) de sal.

Desmanche as batatas depois de cozidas e ajunte os demais ingredientes. O fermento é desmanchado no leite. Faça os pãezinhos e passe gema sôbre eles. Da massa tire uma bolinha que é posta em um copo com água; quando a bolinha subir está no ponto de levar os pães ao fôrno. Estes pãezinhos são muito próprios para sanduiches.

SOUFFLE DE BACALHAU, contribuição de MARIA APARECIDA, Coronel Pacheco:

Faça um refogado de azeite com muita cebola e alguns tomates. Nesse refogado cozinhe o bacalhau (já posto de mólho de vespera e aferventado) e algumas batatas cortadas ao meio. Quando estiver tudo bem cozido, passe na máquina para que fique uma massa compacta. Em seguida deite bastante azeite em uma fôrma de vidro e nela a massa de bacalhau com batatas. Se a massa estiver muito dura, dê melhor ponto com um pouco de leite e azeite. Pincele com gema de ovo, enfeite com algumas azeitonas e leve ao fôrno brando para corar.

BOLO DE PEIXE, contribuição de MARIA APARECIDA VASCONCELOS, de Volta Redonda:

Um copo de leite; 1 pedaço de pão mais ou menos de quatro dedos; pedaços ou sobras de peixe; 250 gramas de camarão; 3 ovos; 1 colher das de sopa de manteiga; 1 colher das de sopa de queijo ralado; cebola, alho, cheiro, pimenta, sal, tomates.

Deixe o pão de mólho no leite, durante alguns minutos. Refogue os camarões com todos os temperos. Em outra caçarola leve o peixe ao fogo com um pouco de água, sal e todos os temperos, até ficar cozido. Tire então as espinhas e peles, desfie o peixe e misture-o aos camarões. Junte o pão a manteiga, as gemas, as claras batidas em neve e o queijo. Misture tudo muito bem, e leve ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

Tire da fôrma depois de assado e quase morno. Cobra com molho branco. Costumo servir este bôlo quente na hora que faço e o que sobra sirvo depois gelado sôbre folhas de alface. Enfeito com tomates e ovos. Fica uma delicia, e muito próprio para a ceia de domingo.

SUGESTÕES, contribuição de AURORA DE ANDRADE, do Rio:

Para que o côco solte a casca com mais facilidade, aqueça o côco antes de partir.

Ao fazer doce de côco junte um pouco de manteiga para evitar que açucare. Faça o mesmo com melados.

Para evitar que açucarem as caldas pingue algumas gotas de limão.

Se as tortas dourarem demais no fôrno sem estar completamente cozidas, cubra-as com papel impermeável e deixe até acabarem de assar. Faça o mesmo com os bôlos.

LEITE DE ONÇA, contribuição de ALAYDE MANOELA, do Rio:

Uma lata de leite condensado, 1 vidro de leite de côco e 1 garrafa de boa aguardente. Misture tudo e sirva como aperitivo.

E' bom saber que...

... se obtem um bom sabão fazendo derreter em banho-maria os restos de sabão comum e acrescentando-lhe um pouco de glicerina.

... a carne cozida ficará mais tenra se durante o cozimento se acrescentar à água em que cozinha, algumas gôtas de aguardente.

... pode-se atenuar o cheiro do alho e torná-lo mais digestivo mergulhando-o alguns instantes em água fervente antes de acrescentá-lo à salada.

... os copos e as vasilhas de vidro ficam limpissimos se lavados com água e vinagre.

... as laminas das facas, levemente enferrujadas, podem ser limpas usando uma cebola crua e fazendo depois a lavagem das facas com água fria.

... depois de ter empregado o ralador para ralar casca de laranja ou de limão, poderá limpá-lo perfeitamente ralando um ou dois tabletes de açucar.

... as manchas de gema de ovo em tecidos se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavavel são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a sêco, e depois deixe de mólho em água limpa por doze horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete êle ficará limpo e terá as suas côres revividas.

Os olhos de Martine Carol

UM JORNALISTA foi procurar Martine Carol no novo apartamento que a estrela francesa e seu marido, o diretor Christian Jacque adquiriram e decoraram com o maior carinho para nele agasalhar o seu grande amor.

Era domingo, e Carol podia gosar o dia de repouso em casa, vestida com um simples pijama, "um espetáculo notavel", como afirmou, depois, o jornalista. Este desejava, entre outras coisas, certificar-se da côr dos olhos de Martine Carol. E' que êle a tinha visto no filme "Caprichos de Caroline", filme que se seguiu a "Caroline Chérie", e na tela os olhos da estrela lhe tinham parecido extraordinários, como uma fusão "entre os do leopardo e o arco-iris". E o jornalista verificou que, em realidade, os olhos de Martine Carol são um coquetel de azul, preto, verde, marron e castanho.

Satisfeita a curiosidade do visitante, Martine e Christian fizeram-no ver a casa, desde o quarto de dormir que contém móveis "romanticos", estilo 1830, à sala mais importante, a de jantar, com as cadeiras recobertas de seda azul, e onde havia um tapete negro.

Martine Carol completou trinta e dois anos. Nasceu em Biarritz, a 16 de maio de 1922, e o seu verdadeiro nome é Maryse Mourer. A fortuna lhe veio ao encontro no modo mais impensado, e em seguida a um fato que por milagre não lhe custou a vida. Isto aconteceu precisamente a 11 de abril de 1947. Martine era, naquele tempo, noiva do ator Georges Marchal, em seguida a uma rusga, dessas rusgas sem importancia mas que são suficientes para levar ao desespero os enamorados, Martine decidiu suicidar-se.

Naquela noite de abril, o motorista de um taxi, passando ao longo do Senna, viu uma mulher debater-se na água; sem demora foi em seu socorro e conseguiu arrancá-la em tempo à morte. A mulher que era jovem e loura, foi levada a um hospital, presa de uma forte crise de nervos. Não quis dizer o seu nome, e não possuia nenhum documento que revelasse a sua identidade. Já fora de perigo deixou o hospital, e um fotografo colheu-a assim, quando desorientada e despenteada, com o casaco atirado sôbre os ombros, caminhava com esforço pela rua.

A fotografia foi publicada por um jornal, e a desconhecida arrancada ao Senna foi identificada como sendo Martine Carol, a artista de cinema que fizera alguns filmes, mas que passára, até então, inobservada. Fizeram ironia sôbre aquilo que consideravam não uma tentativa de suicidio, mas um "pediluvio no Senna", feito sòmente por mania de publicidade. Mas aconteceu que no rosto daquela mulher representada na fotografia, alguem havia notado alguma coisa de raro e de importante: uma expressiva máscara.

Convidaram-na a figurar em novos filmes, em partes sempre mais importantes até que em 1950 Cecil Saint-Laurent, o autor do livro "Caroline Chérie", apontou-a como a interprete ideal para o filme tirado do livro. E esse filme proporcionou uma celebridade mundial à sua interprete.

COMO MANDA O FIGURINO

ZSA ZSA GABOR, como dissemos, obteve o divórcio do marido, o ator Georges Sanders. O processo durou sòmente seis minutos. Zsa Zsa se apresentou ao tribunal vestida de negro e durante o depoimento derramou algumas lágrimazinhas e fez ouvir alguns soluços.

Disse entre outras coisas que o marido, embora a amasse muito, não era feito para o regime da vida conjugal porque "é um solteiro inato".

DESEJOS SECRETOS

UM JORNAL de Denver, no Colorado (Estados Unidos), o "Denver Post", realisou um concurso original entre os leitores. Quem queria, podia escrever ao jornal manifestando um seu "desejo secreto e irrealisavel": o "Denver Post" se empenhava em satisfazer dez "desejos" dos leitores, escolhidos entre os dignos de interesse.

Uma menina de treze anos escreveu ao diretor: "Desejaria que meu avô pudesse voar em um aparelho a reação", e pontualmente, na semana seguinte o avô Otto Bolambaugh, de sessenta e oito anos, vestindo o especial traje dos pilotos de caça, voava à velocidade de 750 quilometros à hora, como passageiro a bordo de um T-33 da aviação militar americana: era o seu primeiro vôo.

Um motorista de onibus recebeu a soma necessária para convidar a jantar e depois a um teatro vinte e cinco dos seus habituais passageiros: há vários anos êle desejava fazer isso.

Uma mãe de familia, a senhora Fraley, graças à iniciativa do "Denver Post", pôde realizar o seu velho sonho: correr sôbre os trilhos da linha ferroviária em um daqueles carrinhos utilisados pelos empregados das ferrovias.

Um outro leitor do jornal obteve poder dirigir uma noite a orquestra sinfonica de Denver.

Mas, não obstante toda a boa vontade do "Denver Post" certos "desejos secretos", embora dignos de atenção, não puderam ser satisfeitos. Por exemplo o de uma dona de casa que tinha expressado o desejo de ficar só em um grande magazine e ter dinheiro suficiente para adquirir tudo quanto lhe despertasse o interesse. E o de uma jovem senhora que queria "ser abraçada pelo artista Marlon Brando e sentir a sua quente respiração sôbre a bôca". Marlon Brando, interpelado, recusou.

OS INDISPENSÁVEIS *Vestidinhos*

Um formoso vestido com detalhes especiais que muito o realçam, especialmente desenhado para servir ás senhoras.

Admirável vestido de passeio muito elegante e novo com o seu estilo de gola grande e cruzada.

Modelos interessantíssimos de vestidinhos para as festas ou os passeios das suas filhinhas.

Atraente vestido para a tarde ou para um passeio. Adapta-se especialmente ás pessoas de alta estatura.

O tipo de vestido que se usa em tôda a parte com confiança. Os detalhes dêsse elegante "chemesier" são muito interessantes.

O amor não deve envelhecer

NÃO CASADOS há poucos meses, e se amam loucamente. Ela é a pequena dona da casa. Êle volta do trabalho sedento do seu carinho. Quando saem estão sempre juntos, têm muitas coisas a dizer-se. Se êle está um pouco preocupado pelo trabalho, ela o conforta, consegue fazê-lo sorrir. Se ela está um pouco nervosa, e algumas vezes as mulheres estão nervosas, êle não se zanga e consegue torná-la alegre novamente. Surgem dificuldades — há sempre dificuldades na vida — mas juntos as superam mais facilmente. O seu amor é novo.

Passam alguns anos, três, quatro, cinco. O espetáculo é muito diferente. Existem duas crianças que dão muito trabalho à mãe. Ele fica em casa o menos possível, está sempre com os amigos no café, aos domingos vai ver a partida de futebol com os amigos, e quando está em casa não lhe dirige quase nunca a palavra, se não para brigar, e então levanta a voz. Ela, também, está muito mudada. Agora está sempre nervosa, não só algumas vezes, nunca se dirige com delicadeza ao marido, mas sempre com um tom um pouco irritado, ou para lamentar-se de que êle não se preocupa com ela. E quando tudo está bem, estão juntos sem falar, como se não tivessem mais nada a dizer-se, como resignados a estar perto um do outro. O seu amor envelheceu.

Não perguntem de quem é a culpa, se dele ou dela, se o seu amor envelheceu assim precocemente. Para nada serve saber de quem seja a culpa. Mas vocês, vocês que são recem-casados, vocês cujo amor é novo, perguntem-se se é possível mantê-lo sempre assim doce, assim terno e feliz como nestes primeiros tempos do seu casamento.

Nós lhes dizemos que sim, que o seu amor pode permanecer tão belo como é agora, se souberem evitar os erros mais graves.

O primeiro erro a evitar é este: Nunca fiquem distantes um do outro, evitem todo e qualquer afastamento, mesmo de poucos dias. Habituem-se a considerar o estar juntos, o fazer as coisas juntos, como a mais importante coisa da sua vida. Mas não vivam juntos todas as horas do dia. Habituem-se a passar afastados algumas horas por dia. Porque, se o afastamento completo, mesmo de poucos dias, é tremendamente perigoso para o amor, a proximidade de todas as horas, de todos os instantes, é terrivelmente mortal para o amor.

Nunca façam nenhuma amizade separada, os seus amigos devem ser amigos de ambos, não amigos só do marido ou só da esposa. Nessas amizades "isoladas" também existe perigo para o amor.

Quando brigarem, briguem completamente, briguem até que... a briga acabe. Não a interrompam para depois conservar rancores.

Habituem-se a dizer tudo, absolutamente tudo, um ao outro. Se ela tem um segredo, mesmo insignificante, com êle, ou vice-versa tudo está acabado. E sobretudo — este é o grande segredo para que o amor nunca envelheça — tenham indulgencia, muita indulgencia um com o outro. Pensem que o seu amor é tudo na sua vida, é a sua riqueza, e se o perderem ficarão mais pobres do que a mais pobre das criaturas.